Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação
PNLD ENSINO MÉDIO - 2026-2029 - Ensino Médio - Obras Didáticas

Código FNDE: 0072 P26 01 01 204 816
Categoria: Categoria 01 - Obras Didáticas de Área de Conhecimento e seus Respectivos Componentes Curriculares - Coleção Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Área do conhecimento: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Componente: Coleção Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- [FILOSOFIA] - BLOCO 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS
- [SOCIOLOGIA] - BLOCO 1 - Manual do professor
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 1 - Critérios Comuns às Obras – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [HISTÓRIA] - BLOCO 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS
- [FILOSOFIA] - BLOCO 2 - CRITÉRIOS ESPECÍFICOS E COMUNS DO LIVRO DO PROFESSOR
- [SOCIOLOGIA] - BLOCO 2 -Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto
- [HISTÓRIA] - BLOCO 2 – CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR
- [FILOSOFIA] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS ESPECÍFICOS E COMUNS DO LIVRO DO ESTUDANTE
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 2 - Livro Impresso do Professor e Livro do Professor Digital Interativo – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Geografia – Critérios específicos
- [SOCIOLOGIA] - BLOCO 3 - Adequações quanto a BNCC e aos critérios específicos para o componente curricular Sociologia
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 3 - Livro Impresso do Estudante e Livro do Estudante Digital Interativo – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Geografia – Critérios específicos
- [HISTÓRIA] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE
- [FILOSOFIA] - Bloco 4 - BNCC
- [SOCIOLOGIA] BLOCO 4 - Material digital-interativo (Manual do professor e Livro do estudante)
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 4. BNCC (Base Nacional Comum Curricular) - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [HISTÓRIA] - BLOCO 4 - BNCC - Considere que TODAS as obras do PNLD devem obedecer aos preceitos legais elencados neste tópico da Ficha de Avaliação. Caso a resposta seja "NÃO", indica-se que a obra fere/desrespeita a BNCC e com isso será apontada como reprovada. Avaliadores devem redigir uma justificativa relevante e plausível, complementada com a localização de ocorrências e a respectiva infração no instrumento legal (artigo, parágrafo e inciso) [Edital 3.3]
- [FILOSOFIA] - Bloco 5 - Adequação editorial e Projeto Gráfico
- [GEOGRAFIA] - BLOCO 5 - Adequação da Estrutura Editorial e do Projeto Gráfico - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - Geografia
- [HISTÓRIA] BLOCO 5 - ADEQUAÇÃO EDITORIAL E PROJETO GRÁFICO
- [SOCIOLOGIA] - Bloco 5: Marco Legal e princípios éticos
- [FILOSOFIA] - Bloco 6 - Materiais Digitais
- [GEOGRAFIA] - 6. Material Digital-Interativo - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [HISTÓRIA] BLOCO - 6. Material Digital-Interativo
- [SOCIOLOGIA] - BLOCO 6 - LIBRAS
- [FILOSOFIA] - Bloco 7 - Marco Legal e Princípios Éticos
- [GEOGRAFIA] - Bloco 7 - Marco Legal e Princípios Éticos – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [HISTÓRIA] - BLOCO 7 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS
- [FILOSOFIA] - Bloco 8 - Material Digital-interativo – LIBRAS - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas
- [GEOGRAFIA] - Bloco 8 - Material Digital-interativo – LIBRAS
- [HISTÓRIA] - Bloco 8 - Material digital-interativo – LIBRAS
- [SOCIOLOGIA] - Bloco 8: Parecer
- [CI^ÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS CATEGORIA] - BLOCO 9 - FALHAS PONTUAIS
- [FILOSOFIA] - BLOCO 11 - PARECER
- [GEOGRAFIA] - Bloco 11 - Parecer
- [HISTÓRIA] - BLOCO 11 - PARECER

[FILOSOFIA] - BLOCO 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS

1.1 Critérios comuns

1.1 Critérios comuns

1.1.1 A obra se apresenta em volume único e respeita o limite máximo de 368 páginas para o Livro do Estudante e de 448 páginas para o Livro do Professor, em suas versões impressa e digital interativa, tal como especificado no Edital? (Anexo 1 - 3.5)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) e o Livro do Professor (LP), em suas versões impressas e digitais interativas, apresentam-se em volume único e com os limites de páginas respeitados, isto é, o LE contém 368 páginas e o LP contém 448, sendo 80 páginas de orientações aos professores numeradas com algarismos romanos e 368 do texto do LE. No LE, p. 368, encerra-se o livro. No LP, p. LXXX, encerra-se o livro, totalizando 448 páginas.

1.1.2 As páginas em branco, caso ocorram na obra, estão sinalizadas com a devida justificativa, em acordo com seu projeto editorial original? (Anexo 1 - 3.14)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

1.1.3 A obra é isenta de lacunas ou espaços vazios que possibilitam ou induzam o estudante ou o docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? (Anexo 1 - 3.13)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra não apresenta lacunas ou espaços vazios que possam incentivar a realização de atividades diretamente nas suas páginas. Inclusive, o Livro do Estudante (LE) adota o uso do ícone: Faça no caderno, indicando que a atividade não deve ser feita no livro. No LE, p. 27, há uma atividade que pede que o estudante reflita sobre o que é filosofia e que escreva um texto, e no canto superior direito da página consta o ícone supramencionado. No Livro do Professor (LP), p. XL, são fornecidos os gabaritos de atividades propostas no LE, sem espaços ou lacunas que permitam ao professor fazer anotações no próprio livro.

1.1.4 A obra observa e cumpre as regras gramaticais da língua portuguesa? (Anexo 1 - 3.16)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra é redigida segundo as normas gramaticais da língua portuguesa. No Livro do Estudante (LE), p. 36, encontra-se a frase: Naquele tempo, vivia no Aiyê uma jovem muito trabalhadora que se chamava Mahura. Nesta frase, o uso do tempo verbal é adequado: Vivia está no pretérito imperfeito, apropriado para descrever ações habituais ou estados no tempo passado. A concordância entre o sujeito e o verbo está em conformidade, já que Vivia (singular) corresponde ao sujeito Uma jovem (singular). A pontuação também está correta, com a vírgula após Naquele tempo, separando a locução adverbial do restante da frase. No Livro do Professor (LP), p. XXV, Seção Abertura, o texto está de acordo com as normas gramaticais da língua portuguesa, por exemplo, apresentando uma construção correta da frase: O capítulo traz uma introdução à filosofia ao abordar a diversidade da atividade filosófica. Nesta frase, a concordância nominal e a estrutura de construção da frase estão adequadas.

1.1.5 Considerando as condições objetivas da avaliação pedagógica, suas possibilidades e seus limites, verifica-se que na obra não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio, de modo que as citações literais, paráfrase ou resumo são obrigatoriamente acompanhados da referência à publicação original, conforme os parâmetros técnicos da ABNT NBR 6023? (Anexo 1 - 3.12)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra fornece, seguindo as orientações da ABNT, as fontes e as referências das citações, dos textos, das imagens, dos gráficos, etc., utilizados. No Livro do Estudante (LE), p. 340, oferece-se um fragmento de texto de uma obra do filósofo argentino Enrique Dussel e, logo abaixo, apresenta-se a referência bibliográfica completa. Na mesma página há uma reprodução da aquarela Guerrilhas que também apresenta suas referências. No Livro do Professor (LP), p. LXV, Seção Para ampliar, sugere-se a leitura de dois livros e de um relatório aos quais se seguem um breve comentário e as suas respectivas referências bibliográficas.

1.2 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

1.2 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

1.2.1 A obra sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes? (Anexo 1 - 3.21, k)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra propõe diversas fontes de informação, como textos, podcasts e entrevistas a membros da comunidade escolar. No Livro do Estudante (LE), p. 278, Seção Para Ampliar, é sugerido que se ouça o podcast #045 – Filosofia Latino-americana, apresentado pelo filósofo Daniel Pansarelli – Filosofia Pop, que discorre sobre diferentes manifestações da filosofia na América Latina, tendo por objetivo ampliar o conceito de libertação apresentado na Seção Liberdade é libertação. No Livro do Professor (LP), p. XXIX, Seção Para Ampliar, indica-se o documentário em vídeo: O povo brasileiro, que é dirigido por Isa Grinspum Ferraz, no qual se discute a formação e a origem mestiça da população brasileira.

1.2.2 A obra sugere ao estudante pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, video games)? (Anexo 1 - 3.21, j)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra recomenda que os estudantes realizem pesquisas de campo, façam o uso das tecnologias e participem de visitas guiadas. No Livro do Estudante (LE), p. 194, Seção Para ampliar, no seguimento da discussão sobre as quatro nobres verdades no pensamento budista, sugere-se fazer uma visita virtual ao templo budista Kiyomizu-dera, que se localiza na cidade de Kyoto, Japão. No LE, p. 285, Seção Filosofia na prática, sugere-se a produção de uma cartilha filosófica sobre o tema da liberdade e informa-se os estudantes sobre a existência de aplicativos e sites na internet que fornecem modelos para o layout da produção textual e também para a pesquisa de imagens para utilizar na cartilha. No Livro do Professor (LP), p. XLVI, Seção Filosofia na prática, fornecem-se informações e orientações para uma atividade proposta no LE, p. 158, a qual consiste em uma visita de campo a um museu da cidade em que habitam os estudantes com o objetivo de pesquisar sobre artistas e profissionais cujos trabalhos não estejam presentes naquele espaço. Explica-se também a sugestão de que os estudantes, após a visita ao museu, organizem uma exposição na escola com as imagens de obras dos artistas identificados na pesquisa, ação esta que oportunize a reflexão sobre os temas da diversidade e da inclusão.

1.2.3 A obra explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades? (Anexo 1 - 3.21, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra trata de conceitos, informações e procedimentos de forma precisa e atualizada, sugerindo fontes de informação e pesquisas complementares em textos, vídeos ou áudios. No Livro do Estudante (LE), p. 76, ao tratar sobre antropologia filosófica nas filosofias africanas e afrodiaspóricas, na Seção Perfil, apresenta-se a biografia do malinês Amadou Hampâté Bâ, escritor, historiador, etnólogo, poeta e contador, cuja escrita objetivava a preservação da memória tradicional africana. No Livro do Professor (LP), p. LXVIII, Seção Para ampliar, ao tratar de educação ambiental sugere-se que o professor trabalhe com os estudantes em sala de aula um texto sobre biodiversidade, que está disponível no site da agrônoma brasileiro-austríaca Ana Maria Primavesi.

1.2.4 A obra dispõe ao estudante abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico? (Anexo 1 - 3.21, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra oferece diferentes abordagens para os mesmos processos cognitivos, para tratar os mesmos objetos de conhecimento e considerando-os em diferentes contextos. O Livro do Estudante (LE), p. 114, ao tratar o tema Trabalho apresenta a concepção bíblica, a concepção mitológica grega, chegando às concepções filosóficas de Platão e Karl Marx e também do sociólogo Max Weber. No Livro do Professor (LP), p. XXVII, ao tratar o tema da argumentação no âmbito da Lógica, propõe-se que o professor realize atividades diversas com os estudantes, como debates ou júris simulados, e também propõe-se uma atividade em grupo para estudar as falácias, discutindo seus impactos nas argumentações cotidianas, ou seja, trata-se um tema da lógica mobilizando ações cognitivas diversas e tratado-o em contextos igualmente diversos.

1.2.5 A obra garante ao estudante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo 1 - 3.21, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra promove o confronto de diferentes concepções, visando que os estudantes desenvolvam a autonomia de pensamento e as capacidades crítica, criativa e propositiva. No Livro do Estudante (LE), p. 133-134, explora-se a questão da relação entre corpo e afetos, abordando as diferenças entre as concepções do filósofo austríaco Sigmund Freud e do filósofo holandês Baruch Spinosa. No Livro do Professor (LP), p. XLIV, na Seção Escrita filosófica, tratando de uma atividade sugerida no LE, p. 145, recomenda-se que o professor incentive os estudantes a elaborar definições sobre o amor que estabeleçam uma ligação entre o que foi estudado no capítulo e as suas próprias percepções.

1.2.6 A obra promove ao estudante a possibilidade de construir conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações? (Anexo 1 - 3.21, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra oferece ao estudante a oportunidade de construir saberes que tenham significação para eles e que sejam adequada e cientificamente construídos. No Livro do Estudante (LE), p. 34-35, Seção Conhecimento, discute-se como na internet se constroem recortes tendenciosos de notícias, títulos sensacionalistas, opiniões descontextualizadas, discutindo os tipos principais de fake news, orientando os estudantes a sempre questionarem a validade das informações, se nelas há falácias e analisar criticamente as opiniões emitidas sobre algum assunto. No Livro do Professor (LP), p. XII, são dadas orientações para que os professores compreendam e levem em consideração as culturas juvenis no trabalho em sala de aula, estas que dizem respeito aos interesses, identidades e desafios dos jovens. Além de oportunizar a inclusão, a valorização das culturas juvenis facilita a conexão dos estudantes com os conteúdos curriculares.

1.2.7 A obra explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros? (Anexo 1 - 3.21, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra trata diversas questões que são desafios às sociedades contemporâneas, os quais se espelham no trabalho com os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) de Ciência e Tecnologia ou de Multiculturalismo, por exemplo. No Livro do Estudante (LE), p. 355, aborda-se o fenômeno da pós-verdade e das fake news a partir das ideias de Christian Dunker, tratando-se os elementos que viabilizam a propagação da desinformação e evidenciando-se a necessidade de reflexão e investigação para a verificação de informações divulgadas. No Livro do Professor (LP), p. X, Seção O desenvolvimento de competências e habilidades de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) no Ensino Médio, sugere-se que o professor organize a simulação de uma conferência da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre mudanças climáticas em que os estudantes representam os vários países e debatam entre si negociando acordos sobre tal problema.

1.2.8 A obra apresenta abordagem que combata todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros) ? (Anexo 1 - 3.21, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta abordagem centrada no trabalho colaborativo, promovendo atividades em grupo que valorizem as contribuições de todos os estudantes e incentivem a cooperação e o respeito às diferenças e combatendo os preconceitos. No Livro do Estudante (LE), p. 262-264, oferece-se o capítulo Violências, Opressões, Justiça, que tem como objetivo discutir e combater todas as formas de preconceito e analisar questões sobre o racismo, sexismos e intolerâncias religiosas. A seção Perfil deste capítulo traz informações sobre o filósofo Frantz Fanon que é um dos principais referenciais teóricos nos estudos culturais, pós-coloniais e pan-africanistas. No Livro do Professor (LP), p. LXXVII, na Seção Ferramentas da Filosofia, oferecem-se possíveis respostas para as atividades do LE, p. 356, como por exemplo, para a atividade sete, informa-se que é esperado que os estudantes respondam a questão a partir de reflexões e da verificação em fontes de informação, valorizando assim a investigação científica e a crítica aos preconceitos e aos esteriótipos.

1.2.9 Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) foram abordados na obra de forma interdisciplinar, apresentando no mínimo, 3 diferentes temas (Cidadania e Civismo, Ciência e Tecnologia, Multiculturalismo, Economia, Saúde, Meio Ambiente)? (Anexo 1 - 3.4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra oferece atividades para o tratamento interdisciplinar dos Temas Contemporâneos Transversais (TCT). No Livro do Estudante (LE), p. 82, Seção Integrando saberes, discute-se a relação entre guerra e ciência, tratando as ideias da obra Manifesto Ciborge da filósofa estadunidense Donna Haraway e o contexto de sua escrita, isto é, a Guerra Fria, trabalhando o TCT Ciência e Tecnologia e conectando a discussão com a História. No LE, p. 296-298, na Seção Ferramentas da Filosofia, oferece-se um fragmento de texto da obra A terra dá, a terra quer, do filósofo brasileiro Antonio Bispo dos Santos, que discute o modo responsável de praticar a agricultura de comunidades afroconfluentes e, em seguida, na Seção Para retomar, oferecem-se dois fragmentos de textos que discutem o consumo de fast-food, e pede-se que os estudantes redijam um texto argumentativo-dissertativo sobre a relação entre nossa alimentação e a destruição ambiental. No LP, p. 34, Seção Abertura, que trata do Capítulo 5 – Antropologia filosófica: corpo e linguagem, indica-se que o tema será trabalhado a partir de filosofias não-ocidentais e também as ocidentais, justificando-se assim sua ligação o TCT Multiculturalismo, e informando que o capítulo propicia o trabalho interdisciplinar com os componentes Geografia e Lingua Portuguesa.

1.3 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

1.3 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

1.3.1 A obra leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (Anexo 1 - 3.21, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra valoriza as culturas juvenis em suas múltiplas identidades, dinâmicas e expressões e os desafios enfrentados pelos jovens. No Livro do Estudante (LE), p. 86, Seção Para retomar, a partir do estudo do termo escrevivência, criado pela escritora e linguísta brasileira Conceição Evaristo, orienta-se que os estudantes produzam um texto sobre suas experiências vividas, como um relato de memórias que recupere os entrelaçamentos dessas experiências com a coletividade da qual fazem parte. No Livro do Professor (LP), p. XII-XIII, Seção As culturas juvenis em sala de aula, discute-se sobre as Culturas Juvenis no ambiente escolar e sugere-se o trabalho com projetos que abordem elementos de interesse dos jovens como livros, música, tecnologia, tratando, por exemplo, sobre o uso seguro e moderado das redes sociais.

1.3.2 A obra pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade? (Anexo 1 - 3.21, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta temáticas que se relacionam diretamente com a realidade dos estudantes, propondo atividades que os estimulem a criar suas próprias narrativas sobre tais temas. No Livro do Estudante (LE), p. 261, Seção Filosofia na Prática, propõe-se a criação de um cineclube e fornecem-se sugestões de temas e de procedimentos para que os próprios estudantes criem eles mesmos os curtas-metragens e que, posteriormente, estes sejam apresentados e debatidos com a comunidade escolar. No Livro do Professor (LP), p. X, Seção O desenvolvimento de competências e habilidades de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) no Ensino Médio, na Sugestão 5 – Estudos de caso e problemáticas atuais, sugere-se que o professor aborde questões contemporâneas e trabalhe com estudos de caso, por exemplo, utilizando um noticiário recente para analisar os movimentos sociais atuais.

1.3.3 A obra fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (Anexo 1 - 3.21, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra oferece textos e atividades que exemplificam e possibilitam compreender os conteúdos tratados no capítulo. No Livro do Estudante (LE), p. 191-192, apresenta-se uma reflexão sobre a ética da felicidade segundo o filósofo Aristóteles, discutindo a noção de realização humana como prática com excelência. Oferece-se como exemplo desta perspectiva a jogadora brasileira Marta, eleita seis vezes a melhor jogadora do mundo, como um exemplo de pessoa que realiza uma atividade profissional com excelência. No Livro do Professor (LP), p. LXVII, Seção Ferramentas da Filosofia, tratando uma atividade oferecida no LE p. 286, informa-se ao professor sobre a importância da leitura do texto do filósofo Nego Bispo devido a sua discussão sobre práticas agrícolas sustentáveis e do respeito ao conhecimento tradicional como elementos essenciais para a promoção de uma alimentação saudável, a preservação do meio ambiente e a valorização das culturas locais.

1.3.4 A obra permite realizar situações-problema que estimulem a busca de reflexão? (Anexo 1 - 3.21, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra estimula a reflexão dos estudantes, propondo o trabalho com situações-problema, notadamente nas atividades propostas na Seção Para retomar. No Livro do Estudante (LE), p. 273, Seção Para Retomar, considerando-se a luta de povos indígenas para manutenção de suas culturas, orienta-se que os estudantes pesquisem sobre o significado da bandeira Wiphala, explicando porque ela é considerada como símbolo de resistência e orientando, em seguida, que os estudantes pensem sobre seus próprios ideias e elaborem sua própria bandeira. No Livro do Professor (LP), p. LXIII, Seção Abertura, a propósito da complexidade do tema violência, propõe-se um trabalho interdisciplinar com as disciplinas de Sociologia, Geografia e História a respeito do direito ao território e da luta contra o genocídio dos povos indígenas no Brasil, destacando os casos dos povos Ianomâmi e Guarani-Kaiowá.

1.3.5 A obra propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio? (Anexo 1 - 3.21, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra sugere atividades didáticas que articulam diferentes disciplinas com abertura às diversas abordagens e contemplando questões interessantes para os estudantes. No Livro do Estudante (LE), p. 168, há um excerto articulando Arte e Filosofia, discutindo a arte como construção histórica. Nesta seção é feito um diálogo entre o artista Paul Klee e o filósofo francês Félix Guattari. No Livro do Professor (LP), p. XXVII, Seção Atividade complementar, sugere-se ao professor que estimule a prática da argumentação por meio de debates e júris simulados e informa-se que os temas para essas atividades podem ser extraídos do repertório das redações do Enem, e também, orienta-se o professor que essas atividades sejam realizadas em colaboração com os componentes curriculares de Língua Portuguesa, História, Geografia e Sociologia.

1.3.6 A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos? (Anexo 1 - 3.21, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra oferece textos e atividades que tratam da desconstrução de paradigmas, da valorização da diversidade, da relação entre teoria e prática e da interdisciplinariedade e do desenvolvimento do pensamento crítico e autônomo. No Livro do Estudante (LE), p. 285, Seção Filosofia na Prática, a obra recomenda atividade de pesquisa e discussão em grupos, tendo em vista a produção de uma cartilha filosófica. O objetivo é aprofundar a compreensão do tema da liberdade na perspectiva filosófica e produzir um material didático-informativo para explicar a outras pessoas os sentidos e significados do termo liberdade. No Livro do Professor (LP), p. LXIII, Seção Abertura, que se dedica a pensar o capítulo sobre violências, opressões, justiça, é proposta a criação de um projeto interdisciplinar que una as áreas de Sociologia, Geografia e História, abordando o direito à terra e a luta contra o genocídio dos povos indígenas no Brasil, com ênfase nas experiências dos povos ianomâmi e guarani-kaiowá.

1.3.7 A obra permite uma progressão e recuperação de aprendizagens? (Anexo 1 - 3.21, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra permite uma progressão e recuperação de aprendizagens ao apresentar os conteúdos de forma sequencial, começando com conceitos básicos e avançando para temas mais complexos e oferecendo atividades que permitem retomar os conteúdos e as habilidades desenvolvidas. No Livro do Estudante (LE), p. 344-345, Seção Para retomar, há dez atividades que propõem aos estudantes revisitar os principais tópicos do capítulo, tal como na atividade seis, em que se pede que os estudantes relacionem o nome de cada autor à sua ideia correspondente. No Livro do Professor (LP), p. XXX, Seção Filosofia na prática, recomenda-se ao professor que incentive os estudantes a explorar saberes não ocidentais para abordar o problema de pesquisa que foi apresentado ao grupo. Além da pesquisa online, os grupos devem dialogar com fontes de conhecimento não hegemônicas, como familiares, movimentos sociais e comunidades indígenas e quilombolas.

[SOCIOLOGIA] - BLOCO 1 - Manual do professor

1.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Manual - critérios comuns (Anexo I - 3.22)

1.1 Critérios Comuns

1.1.1 O Manual do professor contém a sugestão de respostas às questões? (Anexo I - 3.22 b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra atende a este item. No Livro do Professor (LP) há uma seção intitulada “Parte específica”, páginas XXVI a LXXVIII, na qual indica-se sugestões de respostas para os exercícios e atividades presentes no Livro do Estudante (LE). As orientações específicas estão organizadas por unidades e capítulos. O LP apresenta sugestões ao professor de como conduzir a discussão das questões abertas que podem ter respostas pessoais e subjetivas, bem como para as questões de múltipla escolha, que exigem respostas objetivas. Em ambas as situações, o LP indica a expectativa de resposta.

Exemplos:

1) Na página 17 do LE, na seção "Questionamentos", o exercício 1 indaga: "Quais problemas cotidianos mais preocupam você?"; e o exercício 2 indaga "Tendo como referência o conceito de imaginação sociológica de Charles Wright Mills, você diria que esses problemas têm mais a ver com seu modo de ser ou com a sociedade? Explique sua resposta”. A sugestão de resposta para esses questionamentos está no final da página XXVII e início da página XXVIII do LP, explicando a noção de imaginação sociológica e sugerindo que o estudante deve relacionar este conceito com preocupações da vida cotidiana. Sugestão de resposta para o exercício 1: "Resposta pessoal. Espera-se que o estudante identifique questões que são de natureza social, mas que produzem impactos diretos em seu cotidiano, como violência urbana, precariedade no transporte público, baixo investimento em educação, entre outros”. (LP, últimas linhas da coluna da direita da página XXVII). Sugestão de resposta para o exercício 2: "Segundo o conceito de imaginação sociológica de Charles Wright Mills, que se refere à capacidade de perceber a conexão entre as experiências individuais e os contextos sociais mais amplos em que essas experiências estão inseridas, é desejável que o estudante reafirme a relação entre seus incômodos pessoais e as estruturas mais abrangentes da interação social” (LP, página XXVIII, coluna da esquerda, linhas 3 a 10)

2) No LP na página L, entre as linhas 44-53 da coluna da direita, um exercício solicita que o estudante deve dizer se sabe onde são depositados os lixos químicos, hospitalares e/ou radioativos de sua cidade. O professor é orientado a incentivar os estudantes a pesquisarem sobre essas informações.

3) Para o questionamento "O que significa a afirmação de que o mercado de trabalho está cada vez mais estreito e precarizado?" presente na página 138, na abertura do Capítulo 9 “Trabalho, estratificação e desigualdades sociais”, o LP sugere o seguinte: “As respostas devem explicitar a percepção que os estudantes têm da noção de precarização, amplamente utilizada na mídia e presente no senso comum para se referir às condições de trabalho. Espera-se que os estudantes identifiquem a conotação negativa da precarização, que expressa dificuldades no acesso ao emprego formal e condições desfavoráveis para a realização das atividades laborais." (página XLVII, coluna da direita, linhas 43 a 51).

4) Para o exercício 4, extraído de um vestibular da UNICAMP 2004, presente na seção “Para retomar” do capítulo 11, página 177 do LE, a indicação de resposta é " Alternativa c. A resposta está correta por evidenciar a dimensão coletiva e o aspecto acidentado da cidadania brasileira.” (LP, página LIII, coluna da direita, linhas 26 a 28).

Portanto o LP apresenta indicações de respostas para questões discursivas e objetivas presentes na obra.

1.1.2 O Manual do professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, a obra indica claramente a articulação entre eles? (Anexo I - 3.22 c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra atende ao item. O manual do professor explicita os pressupostos e os objetivos que fundamentam sua proposta. Os objetivos são explicitados entre as páginas VI e XIII do LP e se pautam na BNCC, na contextualização de Temas Contemporâneos Transversais (TCT), na cultura da paz tal como definida pela UNESCO e na compreensão e na valorização das culturas juvenis. A coleção afirma estar organizada sobre quatro pilares fundamentais: no desenvolvimento do pensamento crítico, na promoção da interdisciplinaridade, no fomento à aprendizagem ativa e no desenvolvimento de habilidades e competências (LP, página VI, esquema explicativo com destaque gráfico). O LP, explicita seus pressupostos na seção denominada de "A proposta teórico-metodológica da coleção", definida da seguinte maneira: "A coleção de livros didáticos que você tem em mãos neste momento é resultado de uma meticulosa articulação entre pilares pedagógicos contemporâneos e os clássicos do pensamento das Ciências Humanas, visando oferecer uma educação de qualidade que seja ao mesmo tempo crítica e transformadora. A base teórica da coleção apoia-se em abordagens que enfatizam as relações entre docentes, discentes, as famílias e a sociedade em geral na produção do conhecimento. Para isso, os/as estudantes devem ser convidados a explorar, questionar e relacionar novos conhecimentos com suas experiências de vida, tendo papel ativo no processo de aprendizagem" (LP, página VI, linhas 25 a 31).

A proposta didático-pedagógica está explicitada entre as páginas XIII e XVII e ancora-se na autonomia do professor, nos princípios éticos e republicanos na prática docente, em uma educação antirracista e anticapacitista e propõe o estímulo a metodologias ativas. Além disso, o LP dedica um tópico para a reflexão sobre "As ciências sociais e sua didática na disciplina sociologia" (páginas XVII a XXV), sugerindo uma reflexão sobre materiais e livros didáticos, sobre as expectativas em relação à sociologia no Ensino Médio.

1.1.3 O Manual do professor descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles? (Anexo I - 3.22 d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP descreve a organização da obra com indicação das unidades temáticas e dos capítulos. Além disso, a estrutura interna de cada capítulo é descrita com explicação de cada uma das seções que os compõem, conforme página XXII. Além disso, na seção denominada de "Estrutura e organização sociológica da coleção", encontra-se delineada a organização da obra, onde se pode observar na p. XXII, linhas 7-10 a seguinte menção: "A obra está organizada em três unidades, cada uma composta de sete capítulos estruturados para desenvolver os fundamentos do projeto pedagógico. As aberturas de unidade e de capítulo apresentam imagens, um texto de introdução e questões iniciais, despertando o interesse dos estudantes para a construção de novos conhecimentos sobre o tema a ser trabalhado". O LP ainda descreve cada uma das seções da obra: A seção Perfil apresenta breves biografias de sociólogos e de pessoas envolvidas nos fenômenos estudados, ampliando o repertório dos estudantes; a seção "Ferramentas da Sociologia" mobiliza técnicas, métodos e procedimentos da Sociologia e das Ciências Humanas para a resolução de exercícios, análise de textos e dados e execução de atividades práticas; a seção "Falando nisso" são apresentados conteúdos complementares ao tema estudado. A abordagem interdisciplinar é o destaque da seção "Saberes em foco", que conecta o tema do capítulo a conhecimentos de culturas, visões de mundo e ciências diferentes.

1.1.4 O Manual do professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo I - 3.22 e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

É apresentado no LP, na p. X, no último parágrafo da coluna da direita, orientações das bases teóricas da obra pautadas na promoção da interdisciplinaridade, como pode se observar a seguir: “O trabalho interdisciplinar no Ensino Médio será de grande relevância para a construção de conhecimento que vise à compreensão do mundo atual e das múltiplas conexões entre o presente, as experiências do passado e as expectativas de futuro. (...) sendo necessário pensá-lo em uma dimensão epistemológica e em uma dimensão praxiológica”. Na página XI, entre as linhas 9-15, são explicitadas eventuais formas de articulação do componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento coletivo e suas articulações com o planejamento individual, como podemos observar “Uma boa forma de começar a pensar em um trabalho interdisciplinar é observar as habilidades da BNCC de diversas disciplinas, buscando maneiras de correlacioná-las. É fundamental conversar com os docentes de outras áreas sobre suas expectativas de trabalho coletivo e ouvir suas pretensões (...), o trabalho interdisciplinar é uma atividade de relações humanas entre os profissionais de educação e destes com os estudantes”.

1.1.5 O Manual do professor apresenta estratégias, concepções, formas, possibilidades e recursos variados de ensino a serem empregados? (Anexo I - 3.22 f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP apresenta a possibilidade do uso de metodologias ativas conforme se observa na citação a seguir: “As metodologias ativas incentivam a participação dos estudantes, convidando-os a explorar, questionar e construir conhecimento de maneira colaborativa. Por isso, recomendamos fortemente que sejam praticadas” (LP, página XIV, coluna da direita, linhas 6 a 10). Ainda na página XIV, coluna da esquerda, linhas 45-47, o LP indica estratégias específicas, recomendando trabalho colaborativo como capaz de “(...) promover atividades em grupo que valorizem as contribuições de todos os estudantes, incentivando a cooperação e o respeito às diferenças". Além disso, sugere atividades relativas à organização pedagógica das turmas, presente na página XV, primeira coluna, linhas 25-31: “Na busca pela diversificação das práticas educativas, o professor pode criar diferentes configurações da (...) sala de aula como um espaço de vivência, com diferentes relações estabelecidas, intencionalidades e potencialidades, compreendemos que sua configuração impacta os processos de ensino-aprendizagem”.

1.1.6. O Manual do professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem? (Anexo I - 3.22 g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP apresenta, nas páginas XV e XVI, diferentes concepções de avaliação, tais como: diagnóstica, formativa, somativa, ipsativa e comparativa. Além disso, indica os momentos para o seu desenvolvimento no decorrer do Ensino Médio. Na p. XVI, segunda coluna, linhas 35-42, é feita uma discussão acerca da prática pedagógica, destacando que “(...) uma prática pedagógica calcada na avaliação da aprendizagem deve ser fundamentada em uma pedagogia construtiva. Esse pensamento é distinto da concepção tradicional, ainda recorrente na educação contemporânea, que considera o ser humano pronto, no sentido de ter em si capacidades cognitivas (habilidades e competências) que lhe possibilitam absorver conhecimento”. Na p. XIII, segunda coluna, linhas 1-11, também destaca sobre as metodologias ativas que o professor pode utilizar ao longo do processo de avaliação que “(...) requer que os professores aprendam continuamente, na prática e por meio dela. Essa abordagem dinâmica e reflexiva é inerente às metodologias ativas, que promovem um ambiente de aprendizagem inclusivo e estimulante”.

1.1.7. O Manual do professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (Anexo I - 3.22 h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP nas páginas XXIII e XXV apresenta um quadro síntese acerca das competências e habilidades da BNCC. O volume indica na página XIII, segunda coluna, linhas 29-34, a autonomia do Professor relativo à adaptação curricular, conforme se observa na citação: "Os professores têm a liberdade de ajustar o planejamento de suas aulas, considerando o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola e o currículo estadual. Isso permite que eles integrem conteúdos relevantes e abordagens pedagógicas que atendam às necessidades e interesses dos estudantes." Na p. XIII, segunda coluna, linhas 35 - 39, indica que "Com autonomia, os professores podem explorar diferentes metodologias de ensino, como projetos interdisciplinares, aprendizagem baseada em problemas e uso de tecnologias educacionais, enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem".

1.1.8. O Manual do professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (Anexo I - 3.22 j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP na p. XVI, coluna única, linhas 18-36, indica o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo), conforme se observa: "Com base nessas concepções pedagógicas, sugerimos os seguintes tipos de avaliação: diagnóstica, formativa, somativa, comparativa e ipsativa. Essa proposta não impede a construção de outros caminhos avaliativos". A partir disso, nessa mesma página, os tipos de avaliação estão destacados na página por retângulos coloridos, contrastando, assim, com o fundo branco da página. Cada tipo de avaliação está destacado em uma cor distinta. É importante salientar que cada tipo de avaliação é conceituada, onde também se apresenta os objetivos de utilização, permitindo ao professor compreender sua utilização no processo de ensino e aprendizagem.

1.1.9. O Manual do professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis? (Anexo I - 3.22 i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP nas páginas XII e XIII apresenta uma seção específica sobre “As culturas juvenis em sala de aula”, onde explica o que são as culturais juvenis e como a integração dessas culturas pode enriquecer o processo educativo e tornar a escola um espaço inclusivo. Apresenta ainda os subsídios teóricos para compreensão das culturas juvenis no processo de formação das identidades sociais. Na p. XII, entre as linhas 39-50 apresenta que: “As culturas juvenis são manifestações das experiências e perspectivas dos jovens, influenciadas por fatores sociais, econômicos e tecnológicos. Elas incluem música, moda, linguagem, comportamento e formas de interação social. Reconhecer e valorizar essas expressões culturais na escola promove a inclusão (ao reconhecer as diversas culturas juvenis, a escola se torna um espaço mais inclusivo, em que todos os estudantes se sentem representados e respeitados) e facilita a comunicação entre corpo docente e estudantes (compreender as referências culturais dos estudantes melhora a comunicação entre professores e estudantes, criando um ambiente de confiança e abertura)”. Ainda nessa página XII, entre as linhas 51-55, apresenta que “A valorização das culturas juvenis também pode enriquecer o ensino, na medida em que integrar elementos das culturas juvenis nas práticas pedagógicas torna o ensino mais contextualizado e significativo, facilitando a conexão dos estudantes com os conteúdos curriculares”. Além disso, o LP também aborda diferentes perspectivas teóricas para a compreensão das juventudes. “Teóricos como Stuart Hall e Pierre Bourdieu destacam a importância das culturas como espaços de resistência e identidade. Hall (2006) fala sobre a cultura como um processo de produção de significados, enquanto Bourdieu (2007) destaca o papel das práticas culturais na formação das identidades sociais. Essas perspectivas ajudam os educadores a entenderem as culturas juvenis como fenômenos complexos e dinâmicos.” (LP, página XIII, primeira coluna, linhas 1 a 8). No parágrafo seguinte, o LP apresenta sugestões de trabalhos pedagógicos que levam em conta as diferentes culturas juvenis: “(...) abordar assuntos que incorporem temas e interesses das culturas juvenis, como livros, música, esportes e tecnologia. O uso moderado e seguro das redes sociais também pode ser aliado nesses projetos (...). “Considere, ainda, utilizar estudos de caso que envolvam fenômenos culturais juvenis, estimulando os estudantes a analisarem criticamente suas implicações sociais e culturais.” (LP, página XIII, primeira coluna, linhas 9 a 20).

1.1.10. O Manual do professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele/ela pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar? (Anexo I - 3.22 k) (Anexo I 5.9.5.1f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na p. XIII, segunda coluna, linhas 29-34, na seção denominada de “Autonomia do professor”, encontra-se a seguinte premissa: "Os professores têm a liberdade de ajustar o planejamento de suas aulas, considerando o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola e o currículo estadual. Isso permite que eles integrem conteúdos relevantes e abordagens pedagógicas que atendam às necessidades e interesses dos estudantes”. Ainda na p. XIII, segunda coluna, linhas 35-39 também é destacado que: “Com autonomia, os professores podem explorar diferentes metodologias de ensino, como projetos interdisciplinares, aprendizagem baseada em problemas e uso de tecnologias educacionais, enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem”. Além disso, na p. p. XXII há um Quadro denominado de “Sugestões de cronograma”, onde se apresenta possibilidades de organização dos conteúdos de forma bimestral, trimestral e semestral, indicando sugestão de trabalho dos capítulos no interior dos três anos do Ensino Médio.

1.1.11. O Manual do professor apresenta alternativas de metodologia de ensino, com ênfase em metodologias ativas (como, por exemplo, Gamificação, Design thinking, Cultura maker, Aprendizado por proposição de problemas, Estudo de casos, Aprendizado por projetos, Sala de aula invertida, Seminários e discussões), aproximando os temas, conceitos e abordagens da realidade dos estudantes e ilustrando formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (Anexo I 5.9.5.1 d e Anexo I - 3.22 l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP na p. XIV, primeira coluna, linhas 6-10, destaca o uso de debates e discussões e de simulações como forma de desenvolver princípios éticos e republicanos na prática docente. Na seção "Metodologias ativas" descreve alternativas como sala de aula invertida, Aprendizagem baseada em projetos e Rotinas de Pensamento, conforme se pode verificar na p. XV, primeira coluna, linhas 1-15: “Existem muitas formas de implementar metodologias ativas em suas aulas. Destacamos algumas a seguir. Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP): Os estudantes trabalham em projetos que envolvem a solução de problemas reais, promovendo a aplicação prática do conhecimento e o desenvolvimento de competências colaborativas. Sala de aula invertida: Os estudantes têm acesso ao conteúdo teórico fora da sala de aula, utilizando o tempo em sala para atividades práticas e discussões aprofundadas. Rotinas de pensamento: Estruturas que ajudam os estudantes a organizarem e expressar seus pensamentos de forma clara e crítica, como mapas mentais, debates e reflexões escritas”. No tópico “organização da turma” p. XV, segunda coluna, linhas 12-21, sugere a organização da turma em “estações de aprendizagem”, “muito utilizadas em metodologias ativas, nessa configuração as mesas e cadeiras estão organizadas em grupos ou ilhas. A diferença está na mudança de posição do grupo de estudantes, que a cada momento da aula fica em uma “estação/ilha” desenvolvendo uma micro aprendizagem. Após o desenvolvimento da dinâmica, o grupo segue até a próxima “estação/ilha”. As sequências e atividades são previamente organizadas pelo professor. Por fim, também se observa na p. XVII, seção denominada “As Ciências Sociais e sua didática na disciplina de Sociologia” uma descrição sobre a relação entre os princípios epistemológicos e metodológicos do ensino de Sociologia presentes nas Orientações Curriculares para o Ensino Médio-Sociologia, em que há uma descrição sobre a necessidade de aproximar conceitos e teorias da realidade dos estudantes do ensino médio por meio de temáticas.

1.1.12. O Manual do professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Anexo I - 3.22 m)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O LP na página XIV, possui uma seção denominada “Por uma educação antirracista e anticapacitista” em que, há na primeira coluna, linhas 41-43, estratégias destinadas ao atendimento dos estudantes com deficiência: “Nesse âmbito, você pode adotar estratégias de ensino que atendam às necessidades específicas dos estudantes com deficiência que você venha a ter em sua turma”. Na sequência desta página página XIV, entre as linhas 44-52, se visualiza estratégias didáticas inclusivas, tais como: “Trabalho colaborativo: promover atividades em grupo que valorizem as contribuições de todos os estudantes, incentivando a cooperação e o respeito às diferenças. Desenho Universal para Aprendizagem (DUA): planejar aulas que oferecem múltiplos meios de representação, expressão e engajamento, garantindo que todos os estudantes possam participar ativamente”. O LP possui também uma seção denominada “O atendimento de jovens com deficiência no Ensino Médio” na p. XX, segunda coluna, linhas 42-48, descreve: “Sugerimos que a busca por um conhecimento geral acerca das deficiências presentes entre os estudantes da escola, a aproximação e o diálogo interdisciplinar e a proposição de metodologias ativas podem ser medidas eficientes de prevenção e combate ao preconceito, bem como de inclusão e igualdade."

1.1.13. O Manual do professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (Anexo I - 3.22 n)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

No texto didático em sua relação com atividades existentes é possível identificar que a obra preza o desenvolvimento dos argumentos e a capacidade de inferência. No Capítulo 7 do LE denominado “Sou onde penso” Sociologias além da Europa, realiza uma crítica sobre o eurocentrismo, na seção “Para retornar” da p. 105, linhas 1-4 do LE, propõe a questão “Explique o que você compreende por eurocentrismo e apresente as principais críticas feitas por autores considerados pós-coloniais à visão de mundo eurocêntrica”. No LP, p. XLII, segunda coluna, linhas 36-59, é apresentada resposta a essa questão, evidenciando como o eurocentrismo se manifesta a partir do processo colonial definindo padrões de conhecimento considerados válidos e relevantes. O segundo exemplo encontra-se na Orientação Pedagógica referente ao Capítulo 8, denominada de "Capitalismo, globalização e neoliberalismo", onde, na seção denominada de “Ferramentas da Sociologia”, o padrão de respostas refere-se às atividades das páginas 132 e 133 do livro didático. Na página 133, entre as linhas 28-29 pergunta-se: “De que forma os textos apresentam o tema do neoliberalismo? Quais visões de mundo buscam defender?”. A resposta encontra-se na p. XLV, segunda coluna, entre as linhas 28-40 “O estudante deve articular as questões entre si, produzindo um texto único e coerente. Espera-se que ele identifique uma abordagem crítica do neoliberalismo no texto I, o viés mais descritivo do texto II e a argumentação favorável no texto III. A defesa do neoliberalismo está associada à concepção de que a iniciativa privada é a geradora de inovações que podem conduzir à prosperidade, garantindo a liberdade dos indivíduos. No lado oposto, as críticas abordam o viés excludente que a concorrência gera, privando muitos indivíduos de acesso a condições básicas de sobrevivência e impondo uma barreira à efetivação da cidadania”. Outro exemplo da presença de orientações para o desenvolvimento da capacidade argumentativa e da inferência, encontra-se no Capítulo 14 “Mídias, novas tecnologias e inteligência artificial” em que na p. 217, linha 45 na seção “Questionamentos” há a pergunta “O que você acha que Bourdieu diria hoje sobre as redes sociais digitais?”. A resposta a essa questão encontra-se no LP, p. LVII, linhas 11-16, sugerindo ao professor possíveis desdobramentos do texto original de Pierre Bourdieu sobre a televisão, com possibilidade de ampliação da interpretação para mídias digitais: “o exercício de poder na formação de opiniões, com o agravante de serem mais interativas e de estarem presentes na vida cotidiana de maneira mais intensa e constante, e o incentivo ao pensamento superficial, em virtude do ritmo acelerado das redes”.

1.1.14. O Manual do professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (Anexo I - 3.22 o) (Anexo I 5.9.1 v)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O LP, na p. XXI, coluna única, na seção denominada “Glossário de metodologias de pesquisa científica” discorre sobre algumas técnicas e metodologias de pesquisa científica utilizadas pela Sociologia, tais como: Análise documental, Amostragens, Diário de Campo, Entrevistas, Estudo de Caso, Grupo Focal, Observação Participante, Pesquisa-Ação, entre outros, em que são apresentados os princípios básicos dessas técnicas e metodologias, porém, não há uma exposição clara na obra sobre os riscos na execução dessas atividades didáticas. Além disso, o LP não inclui referência sobre a garantia da integridade física dos estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo de pesquisa, tal como solicita o enunciado da questão. No final da Unidade 1 “Conhecimentos Sociológico”, na p. 107, coluna única, a seção denominada “Escola em Movimento” propõe uma atividade de pesquisa denominada “A pessoa idosa na Sociedade”, onde sugere-se que estudantes devem realizar um conjunto de entrevistas com pessoas idosas. No LP, na p. XLIII, segunda coluna, entre as linhas 8-28, é comentado sobre essa atividade da entrevista com pessoas idosas, porém não há orientação sobre os possíveis riscos ou recomendações para boas práticas científicas. Outro exemplo está no LE na Unidade 2 “Trabalho, Política e Sociedade” no Capítulo 13 “Movimentos Sociais ontem e hoje” na p. 215, coluna única, na seção denominada “Ferramentas da Sociologia” há uma proposta de realização de entrevistas com integrantes de movimentos sociais. No LP, p. LVI, segunda coluna, linhas 56-57, e p. LVII, primeira coluna, linhas 1-6, referentes ao exercício proposto sobre a realização de entrevista não há orientações aos professores sobre eventuais riscos nem referência sobre a garantia da integridade física dos estudantes para a realização dessa atividade. O terceiro exemplo está na Unidade 3 “Desafios Atuais” no Capítulo 15 “A questão Urbana”, na seção denominada “Ferramentas da Sociologia” páginas 246-247, onde é proposto a realização de uma pesquisa quantitativa sobre consumo alimentar, com coleta de dados na localidade onde os estudantes residem. No LP, p. LXI, segunda coluna, linhas 40-54, e na p. LXII, primeira coluna, linhas 1-30, referentes à orientação da atividade de pesquisa, não há instruções claras sobre os riscos. Apenas apresenta nas duas últimas linhas da p. LXI, que: “Destaque os cuidados necessários para a realização da pesquisa”, sem indicar com clareza que cuidados seriam esses.

1.1.15. O Manual do professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes? (Anexo I - 3.22 p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP contém, a visão geral da proposta desenvolvida no LE. Os pressupostos são orientados pelos seguintes itens: desenvolvimento de competências, trabalho interdisciplinar, temas contemporâneos transversais e culturas juvenis. O LP na pág. LX, esclarece como o desenvolvimento de competências gerais e específicas norteiam a coleção. Além disso cada capítulo da obra apresenta os objetivos da unidade e as competências gerais e específicas a serem desenvolvidas. O LP na pág. LXI que apresenta orientações para a discussão da 'Questão urbana" indicando as possibilidades de abordagem interdisciplinar na área de Ciências Humanas com os componentes História e Geografia. O lP na pág. L, apresenta orientações para análise do Tema Contemporâneo Transversal Meio Ambiente - orientando para a interdisciplinaridade com a Biologia e foco na educação ambiental. Diante disso, constata-se que as orientações do MP não apresenta contradições com a Proposta Teórico Metodológica da obra.

1.1.16. O Manual do professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (Anexo I - 3.22 q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP, na p. XIII, primeira coluna, possui uma seção denominada "A prática docente" subdivididos em sete subtítulos organizados até o fim da p. XVI. Os subtítulos são assim denominados: Autonomia do professor; Princípios éticos e republicanos na prática docente; Por uma educação antirracista e anticapacitista; Metodologias ativas; Organização da turma; O processo de avaliação; Os recursos oferecidos pela coleção. De forma mais específica, podemos citar a reflexão sobre a prática docente, presente no subtítulo "Princípios éticos e republicanos na prática docente", onde na p. XIII, segunda coluna, entre as linhas 1-6, destaca-se: "A prática docente deve ser norteada, em todas as suas ações, por princípios éticos e republicanos; princípios estes que também devem ser estimulados, desenvolvidos e lapidados na formação dos/das estudantes, de modo a contribuírem para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis". Outro exemplo, está na p. XIV, primeira coluna, linhas 13-20, que reflete sobre o papel da escola na promoção de uma educação antirracista e anticapacitista "Uma prática educativa, que tenha por objetivo a reflexão, a compreensão da função social do ensino e dos conhecimentos de como se aprende (Zabala, 1998), também se propõe a uma aprendizagem antirracista e anticapacitista. A educação antirracista consiste em uma perspectiva que visa combater toda forma de racismo, dirigida às populações negras, povos tradicionais, indígenas, quilombolas, pessoas LGBTQIAPN+, entre outras". Por fim, evidencia-se uma reflexão sobre o papel dos professores de Sociologia na escola, bem como, a relação que a disciplina possui no Ensino Médio, uma vez que são evidenciados na p. XVII a seção "Pressupostos teórico-metodológicos", na segunda coluna, linhas 5-10, que: "O papel do professor de Sociologia centra-se na busca das pré-noções dos estudantes, oportunizando a sistematização e o estabelecimento do diálogo dos conteúdos escolares com a realidade desse público específico. Assim, as teorias sociológicas e seus respectivos autores não precisam ser negligenciados. Essa perspectiva enfatiza a pluralidade de abordagens possíveis. O que importa é a forma como tais conhecimentos serão mediados para mobilizar um aprendizado significativo". Assim, fica evidenciado que o LP busca realizar uma reflexão sobre a prática docente, a partir dos referenciais próprios da Sociologia escolar, favorecendo a análise do professor na relação com os estudantes, a partir das suas realidades, para a compreensão do seu papel social e da função da escola como espaço de combate às injustiças sociais.

1.1.17. O Manual do professor oferece referências suplementares (sítios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem as atividades propostas no livro do estudante? (Anexo I - 3.22 r) (Anexo I 5.9.5.1c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No LP, na seção “Para ampliar” p. XLVIII, segunda coluna, entre as linhas 43-50, é indicado um artigo de autoria de J. F. Felinto et al. (2023) intitulado “A contribuição do comportamento aplicado - ABA na inclusão de crianças com transtorno do espectro autista no âmbito escolar”. Essa referência suplementar faz alusão ao que está colocado na p. 148 do LE, sobre o Capítulo 09, dedicado ao debate sobre trabalho, estratificação e desigualdades sociais. Outro exemplo, está no LP, p. LXI, na seção “Para ampliar” segunda coluna, entre as linhas 28-38, há uma reportagem da agência FAPESP baseada na pesquisa de Mírian Cristina de Moura Garrido, doutora em História, “que investiga a representação do negro nas obras destinadas ao Ensino Fundamental e Médio, apontando deficiências significativas”. Disponível em: https://agencia.fapesp.br/a-representacao-do-negro-no-livro-didatico/26602," Acesso em: 12 out. 2024. Essa reportagem faz alusão ao LE, Capítulo 15 “A questão urbana” e proporciona uma análise ampliada sobre a gentrificação, racismo e desigualdades sociais no meio urbano. Por último, também é possível encontrar LP, p. LXXI, também na seção “Para Ampliar” coluna da direita, entre as linhas 24-27, destaca-se o "Dossiê Feminicídio", organizado pelo Instituto Patrícia Galvão (IPG, 2024). Disponível em: https://dossies.agenciapatriciagalvao.org.br/ feminicidio/. Acesso em: 19 out. 2024. O projeto busca explicar o que é feminicídio e outras cinco questões relacionadas ao tema que são relevantes para a sociedade brasileira. Além disso, disponibiliza em qual página? mapas, infográficos e outros materiais complementares que podem ser trabalhados, fazendo alusão ao conteúdo do Capítulo 19 do LE denominado de “Relações de gênero no mundo de hoje”.

1.2 Critérios avaliativos do Manual do professor, referidos ao componente curricular de Sociologia

1.2. Critérios avaliativos comuns

1.2.1. O Manual do professor favorece reflexividade acerca da prática pedagógica, permitindo com que temas, conceitos e categorias das Ciências Sociais presentes no livro possam ser tratados com autonomia didática e adequação ao desenvolvimento das atividades em sala de aula? (Anexo I 5.9.5.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP possui uma multiplicidade de abordagens para a condução pedagógica da disciplina, evidenciando reflexividade acerca da prática pedagógica para o desenvolvimento da autonomia didática. Na seção denominada “A prática docente” na p. XIII, primeira coluna, linhas 29-37 aponta que: “A reflexão crítica sobre a prática docente envolve a análise contínua das interações com a turma, bem como a avaliação do papel social da escola. Os educadores devem considerar como suas ações e decisões pedagógicas influenciam o desenvolvimento dos estudantes, reconhecendo a escola como um espaço de transformação social. Essa reflexão é fundamental para ajustar práticas, promover a inclusão e garantir que todos os estudantes tenham acesso a uma educação de qualidade”. Outro exemplo, está na p. XVIII, primeira coluna, linhas 44-52, referência a seção “As Ciências Sociais e sua didática na disciplina de Sociologia”, presente na página anterior, é enfatizado que cada realidade interfere no ensino-aprendizagem: "Devemos levar em consideração ainda que os jovens já têm contato com determinadas leituras pertencentes ao campo das Ciências Sociais antes de entrar para o Ensino Médio, mesmo que de forma atravessada pelos diversos conteúdos presentes em outros componentes curriculares. Além disso, a aprendizagem deles sofre a interseção das diferentes experiências formativas fora da escola, relacionadas aos grupos sociais a que pertencem". Por fim, na p. XVIII, primeira coluna, linhas 56-59 quando é abordada a necessidade de fazer uma relação entre a realidade dos estudantes e os conceitos da área: "Nessa perspectiva, deve-se compreender que não é somente necessário apreender os códigos específicos dessa ciência, mas que tais códigos precisam fazer sentido na realidade social dos estudantes".

1.2.2. O Manual do professor explicita as alternativas e recursos didáticos ao alcance do docente, enfatizando a pluralidade de teorias e abordagens metodológicas que constituem o campo de conhecimento das Ciências Sociais? (Anexo I 5.9.5.1b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP, na p. XVI, coluna única, linhas 38-40, apresenta a seção “Recursos oferecidos pela coleção”, onde indica que: "A coleção oferece grande variedade de estratégias de ensino que podem ser adaptadas às diferentes necessidades dos estudantes. Isso inclui propostas para aulas expositivas, debates, projetos interdisciplinares e atividades práticas que incentivam a participação ativa dos estudantes". Outro exemplo, está na p. XVIII, segunda coluna, linhas 13-21, na seção “Reflexão sobre materiais e livros didáticos”, em que se afirma que: “(...) devemos levar em consideração que não existem realidades homogêneas, mas uma pluralidade de situações. Dependendo da localização da escola, do grupo social majoritário que se encontra nela, em termos econômicos, do perfil social dos profissionais, ou da própria relação que a escola tem com a comunidade externa, a forma de utilização de livros e materiais didáticos pode ser diferenciada”. Por sua vez, há respeito à pluralidade de teorias e abordagens das Ciências Sociais (incluindo Antropologia, Sociologia e Ciência Política). Isso fica evidente na seção “Glossário de metodologias de pesquisas científicas” na p. XXI, primeira coluna, linhas 31-41: “Diário de campo: é o registro detalhado das impressões iniciais do pesquisador sobre um determinado objeto de investigação. No diário, o pesquisador descreve a sua experiência ao conhecer os lugares e as situações que ele encontra; a recepção das pessoas ao seu redor à sua presença; os sentimentos que ele tem durante o processo; e as suas primeiras reflexões teóricas relacionadas aos objetivos da sua pesquisa. É uma técnica muito comum empregada na Antropologia, entendida como parte do método etnográfico”. Ou ainda no caso da Sociologia, nas seções denominadas “Ferramentas da Sociologia” explicitadas na seção “Estrutura e organização sociológica da coleção” no LP, p. XXII, linhas 12-14: “A seção Ferramentas da Sociologia mobiliza técnicas, métodos e procedimentos da Sociologia e das Ciências Humanas para a resolução de exercícios, análise de textos e dados e execução de atividades práticas.”. No caso do diálogo com a Ciência Política, o LE, Capítulo 12 “Estado e democracia” aborda a Ciência Política e as teorias sobre o Estado Moderno, que reflete também no LP na p. LIV, segunda coluna, linhas 21-33: “O objetivo do conteúdo é apresentar os conceitos centrais da Ciência Política a respeito da formação estatal e do sistema democrático que experimentamos atualmente no Brasil e na maioria dos países ocidentais. Por isso, o professor deve apresentar uma linha histórica dos pensadores que refletiram sobre o Estado. Um dos fundadores do pensamento a respeito do Estado moderno foi Maquiavel, seguido pelos contratualistas Hobbes, Locke e Rousseau, que fundamentaram a ideia de que a autoridade do Estado decorre de um pacto entre os cidadãos”, evidenciando tanto as alternativas e recursos didáticos ao alcance do docente, quanto a pluralidade de teorias e metodologias que constituem tradicionalmente as três disciplinas das Ciências Sociais (Antropologia, Sociologia e Ciência Política).

1.2.3. O Manual do professor demonstra coerência entre a proposta enunciada e aquela efetivamente desenvolvida ao longo da obra? (Anexo I 5.9.5.1e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No LP, na seção "A proposta teórico-metodológica da coleção" na p. VI, coluna única, linhas 25-31, se destaca: "A coleção de livros didáticos que você tem em mãos neste momento é resultado de uma meticulosa articulação entre pilares pedagógicos contemporâneos e os clássicos do pensamento das Ciências Humanas, visando oferecer uma educação de qualidade que seja ao mesmo tempo crítica e transformadora. A base teórica da coleção apoia-se em abordagens que enfatizam as relações sociais entre docentes, discentes, as famílias e a sociedade em geral na produção do conhecimento e no desenvolvimento tanto dos estudantes como da sociedade. Para isso, os/as estudantes devem ser convidados a explorar, questionar e relacionar novos conhecimentos com suas experiências de vida, tendo papel ativo no processo de aprendizagem". A articulação dessa proposta pode ser verificada em diversos trechos da obra, como por exemplo, a correção relativa ao Capítulo 7, "Sou onde penso": sociologias além da Europa", em que o comentário inicial, na seção "Orientações" trata de uma crítica acerca da suposta neutralidade do conhecimento científico e da própria Sociologia, conforme se observa no LP, p. XLI, segunda coluna, linhas 6-16: "O conhecimento é uma construção coletiva. É, portanto, um processo social. Os sistemas de classificação, a lógica de categorização e as representações não são neutros. Eles refletem um determinado estágio de relações sociais que enfatizam processos específicos em detrimento de outros, que selecionam quem tem autoridade para definir normas e referências comuns. As ciências sociais não são exceção nesse contexto. A produção do conhecimento sociológico reflete as condições sociais em que ele é produzido". Tal reflexão perpassa pelos padrões de respostas do capítulo mencionado, onde, por exemplo, a sugestão de respostas da seção de "Questionamentos" da referida unidade, encontrada na p. 94, linha 17 do LE: "1- O que você pensa sobre as concepções e visões dos autores que apresentamos até o momento?", sendo que no LP, p. XLII, primeira coluna, linhas 9-14, destaca-se: "(...) As respostas devem manifestar o entendimento das hierarquias estabelecidas pela colonização, que condicionaram a definição de formas aceitáveis e válidas de conhecimento, legitimadas por uma mentalidade colonial". Outro exemplo está no LE, Capítulo 18 " "Desnaturalizando as desigualdades raciais" na p. 292, coluna única, linhas 103, ressalta: "O conjunto de gráficos a seguir representa dados estatístico que mostram as profundas desigualdades baseadas na discriminação e no racismo contra pessoas negras. Esses dados contribuem para desmistificar a ideia de que 'não existe racismo no Brasil'". Na sequência dessa página são apresentados dois Gráficos (Proporção da população residente no Brasil, por cor e raça - 1991-2022 e Rendimento médio real de todos os trabalhos das pessoas ocupadas no Brasil, segundo sexo e cor ou raça - 2012-2022) do IBGE. No LP, p. LXIX, segunda coluna, linhas 45-57 destaca "Ao abordar o tópico As estatísticas de cor/raça no Brasil, analise com os estudantes os gráficos dessas páginas e como os marcadores de raça e classe interagem. (...) Para além dos cálculos, as distribuições geográficas, com maior concentração de pessoas negras nas regiões mais empobrecidas". Assim, pode-se observar que o LP estimula os estudantes a desenvolver uma consciência crítica sobre a realidade social.

1.2.4. O Manual do professor fornece um glossário e correspondentes indicações de procedimentos acerca dos principais métodos de pesquisa científica que podem ser mobilizados pelo professor na construção das atividades em consonância com a linguagem e fase correspondente do ensino, bem como em diálogo coerente com a proposta pedagógica do livro? (Anexo I 5.9.5.1g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP possui uma seção denominada “Glossário de metodologias de pesquisas científicas” (p. XXI), onde são delineados 12 técnicas e metodologias de pesquisa científica que possuem potencial de aplicação pedagógica com as temáticas da obra, a saber: Análise documental; Amostragens; Diário de campo; Entrevistas; Estudo de caso, Grupo focal; História de vida; Observação, tomada de nota e construção de relatórios; Observação participante; Pesquisa-ação; Questionários; Revisão bibliográfica. Cada um desses tipos de técnicas e metodologias, o LP apresenta uma definição. Vejamos o exemplo do verbete de Diário de Campo e Estudo de caso:

"Diário de campo: é o registro detalhado das impressões iniciais do pesquisador sobre um determinado objeto de investigação. No diário, o pesquisador descreve a sua experiência ao conhecer os lugares e as situações que ele encontra; a recepção das pessoas ao seu redor à sua presença; os sentimentos que ele tem durante o processo; e as suas primeiras reflexões teóricas relacionadas aos objetivos da sua pesquisa. É uma técnica muito comum empregada na Antropologia, entendida como parte do método etnográfico". (p. XXI, linhas 29-39, LP).

"Estudo de caso: é uma técnica de pesquisa em que o pesquisador se concentra somente em uma certa situação, geralmente escolhida pelo seu caráter especial, com o objetivo de investigá-la com profundidade". (p. XXI, linhas 45-47, LP).

No LP, p. XXI, primeira coluna, linhas 42-46 apresenta a entrevista como uma técnica de coleta de dados. A abordagem da entrevista faz conexão direta com a seção “Escola em movimento” no final da Unidade 1 “Conhecimentos Sociológicos” que estimula os estudantes a realizarem uma entrevista com pessoas idosas (LE, coluna única, p. 107, linhas 24-55). No LE, p. 247, coluna única, linhas 22-31 propõe a elaboração de um questionário para coleta de dados e mensuração para a análise do consumo de alimentos no bairro dos estudantes. Essa atividade faz parte da seção “Ferramentas da Sociologia” do Capítulo 15 “A questão Urbana” que aborda as desigualdades sociais diante dos marcadores de gênero, raça, classe e da segregação socioespacial. Sobre essa atividade, o LP, p. LXII, primeira coluna, linhas 13-17 afirma: “No questionário, instrua-os a criar alternativas digitais que facilitem a divulgação e a resposta dos entrevistados. É importante que o questionário contribua para que as hipóteses formuladas sejam testadas, mesmo que não se confirmem”.

O LP fornece uma série de indicações sobre os procedimentos acerca dos métodos da pesquisa científica em Sociologia que podem ser mobilizados na construção das atividades com os estudantes. Ressalta-se que as propostas de atividades estão de acordo com o desenvolvimento de uma “imaginação sociológica” como pontuada pelo LE, Capítulo 01, “Sociologia: dialogando com você” que na p. 15, linhas 9-25 aborda que “A atitude científica em Sociologia, por sua vez, envolve um método com os seguintes passos: constatação de um problema social, observação dos fatos e da realidade dos indivíduos e grupos e de suas relações, formulação de hipóteses de explicação, pesquisa e estudo aprofundados sobre o assunto e, ao final, elaboração de tendências de que um fato possa ocorrer em razão de determinados motivos”.

1.2.5. O Manual do professor fornece indicações e comentários de material bibliográfico do campo das Ciências Sociais que ampliam o repertório teórico e conceitual do professor?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Entre as páginas LXXIX e LXXX do LP, há uma seção específica sobre “Referências comentadas” em ordem alfabética. Esse material bibliográfico é composto por livros, artigos e documentos oficiais que atualizam e ampliam a formação do professor. São elencados desde autores consagrados no campo das Ciências Sociais que podem ampliar o repertório teórico e conceitual específico da área, especialmente autores reconhecidos no campo educacional que podem contribuir para a formação pedagógica do professor. Como exemplo, na p. LXXIX, segunda coluna, linhas 55-57: “DEMO, P. Educar pela pesquisa. Campinas: Autores Associados, 2006. Propõe a pesquisa como eixo do processo educativo, incentivando a curiosidade e a investigação como ferramentas de aprendizagem”. Ou, ainda na p. LXXIX, segunda coluna, linhas 58-62: “DEWEY, J. Democracia e educação: uma introdução à filosofia da educação. São Paulo: Nacional, 1959. Clássico da filosofia da educação que defende a educação democrática como meio de promover a cidadania ativa e crítica”. E também nessa mesma p. LXXIX, linhas 63-68: “FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2002. Obra fundamental que discute a importância da autonomia docente e do papel transformador da educação, promovendo uma prática pedagógica crítica e reflexiva.”

1.2.6. O Manual do professor apresenta instrumentos que contribuem com a formação continuada do professor? (Anexo I 5.9.5.1i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LP apresenta de forma atualizada as políticas educacionais para o ensino médio, seus pressupostos; discute a condição docente; apresenta referências bibliográficas para ampliação e aprofundamentos de temas emergentes nas escolas como bullying, a questão racial e atividades para estudantes com deficiências. Na p. XIII, segunda coluna, linhas 1-5, apresenta elementos voltados à prática docente: "Ao convidar os professores a refletir sobre as práticas e metodologias utilizadas em suas aulas, reconhecemos a importância de adaptar as estratégias de ensino às necessidades específicas dos estudantes e ao contexto em que estão inseridos". Na p. XIV, primeira coluna, linhas 53-59 apresenta uma referência complementar em relação a educação inclusiva "MENDOZA, B.; GONÇALVES, A. Estruturação de planos de aula com princípios do desenho universal para a aprendizagem (DUA): contribuição para a educação inclusiva. Educação: Teoria e Prática, Rio Claro, SP, v. 33, n. 66, 2023. Disponível em: https://www.periodicos. rc.biblioteca.unesp.br/index.php/educacao/article/ view/16855/12740. Acesso em: 10 out. 2024". A existência das referências comentadas a partir da p. LXXIX também indica a adequação do LP à formação continuada do professor.

[GEOGRAFIA] - BLOCO 1 - Critérios Comuns às Obras – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

1.1 Critérios comuns às obras de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

1.1 Critérios comuns às obras de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

1.1.1 A obra incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados à área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas? (Anexo I – 5.9.1, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados à área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. No Livro do Estudante (LE), na página 328, na seção especial, Saberes em foco, é proposta uma atividade em grupo, com apresentação oral e debate, em que, a partir de duas reportagens que falam do uso de redes sociais no Brasil e nos EUA, os estudantes são estimulados a refletir sobre os aspectos positivos e negativos dos avanços tecnológicos no dia a dia das pessoas, incentivando com isso a capacidade de comparação, análise e interpretação de ideias. No Livro do Estudante (LE), na página 359, na seção especial, Saberes em foco, é apresentado um texto intitulado Brasil: em busca de sua própria via de desenvolvimento, onde o estudante deverá, após a leitura, realizar atividades no caderno que envolvam a elaboração de um texto argumentativo sobre a possibilidade ou não do Brasil adotar uma via de desenvolvimento que promova uma realidade socioeconômica mais justa e igualitária, incentivando com isso a interpretação de ideias e a capacidade analítica do estudante. Assim, afere-se que a obra apresenta atividades que incentivam a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental, como a crítica, oralidade, argumentação, inferência, defesa de ideias, relacionados à área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

1.1.2 A obra apresenta problematizações de questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, classe social, raça e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, misoginia, intolerância religiosa, dentre outras, contendo reflexões para fins de superação? (Anexo I – 5.9.1, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta problematização de questões que envolve a sociedade atual e busca refletir possibilidades de superação. No Livro do Professor (LP) o item Por uma educação antirracista e anticapacitista, traz uma breve reflexão sobre o processo educativo e a importância do professor, no processo educativo, promover reflexão e mudança nos comportamentos preconceituosos presentes na sociedade, na p. XIV (...) Uma prática educativa, que tenha por objetivo a reflexão, a compreensão da função social do ensino e dos conhecimentos de como se aprende (...). No Livro do Estudante (LE) p. 315 a obra elucida a importância de pensar o processo histórico de escravidão e seus atuais reflexos na sociedade, a fim de identificar possíveis repetições (...) Por que parte dos imigrantes que adentram o Brasil atualmente acabam sendo aliciados para o trabalho análogo ao de escravizados? (...). Essas e outras situações evidenciam que a obra incentiva a problematização de questões como: de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, classe social, raça e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, misoginia, intolerância religiosa.

1.1.3 A obra apresenta problematizações de questões referentes ao racismo, sexismo, homofobia, transfobia, desigualdade, intolerância religiosa, xenofobia, deslocamentos populacionais, uberização, consumismo, necropolítica, anticientificismo, pseudociência, fake news, fake history, mídias, big techs, inteligência artificial etc? (Anexo I – 5.9.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta problematizações de questões referentes ao racismo, sexismo, homofobia, transfobia, desigualdade, intolerância religiosa, xenofobia, deslocamentos populacionais, uberização, consumismo, necropolítica, anticientificismo, pseudociência, fake news, fake history, mídias, big techs, inteligência artificial. No Livro do Estudante (LE), na página 163, na seção especial, Saberes em foco, a partir do texto intitulado Consumismo, ostentação e redes sociais, os estudantes são incentivados a refletir sobre o uso crítico das redes sociais e os problemas do consumismo. No Livro do Estudante (LE), na página 381, na seção especial, Saberes em foco, a partir do texto, Populismo digital e fake news na era da globalização, os estudantes são incentivados a refletir sobre as fakes news e o uso das plataformas e demais recursos da internet para a propulsão de discursos populistas de caráter antidemocrático. Outro exemplo, encontra-se no Livro do Estudante (LE), p. 190-191, no texto, Já vivemos uma Quarta Revolução Industrial?, em que são apresentados elementos da Industria 4.0, com a automação de processos, ampliação dos recursos teconológicos, roboticos e automatizados, bem como, de inteligência artificial. Assim, aponta-se que a obra apresenta problematizações de diversas ordens.

1.1.4 A obra apresenta uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento, mediante textos e atividades de caráter interdisciplinar, para promover melhor articulação entre os diferentes componentes curriculares (Filosofia, Geografia, História, Sociologia) e com outras Áreas do Conhecimento, em especial a Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias? (Anexo I – 5.9.1, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento, mediante textos e atividades de caráter interdisciplinar, para promover melhor articulação entre os diferentes componentes curriculares (Filosofia, Geografia, História, Sociologia) e com outras Áreas do Conhecimento, em especial a Área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias. No Livro do Estudante (LE), p. 52, por meio do texto, A biosfera e os ecossistemas, a obra propõe o trabalhado de forma integrada entre a Geografia e a Biologia, para discutir as interações entre elementos bióticos e abióticos no ambiente. No Livro do Estudante (LE), p. 96, a seção Saberes em Foco apresenta um texto intitulado A Água como Elemento Sagrado em Diferentes Culturas e Religiões, que oferece uma proposta de abordagem interdisciplinar com a Sociologia. No Livro do Estudante (LE), na página 382, a apresentação do tema Separatismos e guerras civis permite uma discussão articulada dos movimentos separatistas entre a Geografia e a História. Identifica-se, portanto, que a obra apresenta uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento e atende a questão em tela.

1.1.5 A obra apresenta devida contextualização e problematização da Ciência e da Tecnologia como produções humanas. Para isso, utiliza de conceitos antropológicos, sociológicos, históricos, filosóficos e geográficos? (Anexo I – 5.9.1, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta a contextualização e problematização da Ciência e Tecnologia como produções humanas, utilizando conceitos antropológicos, sociológicos, históricos, filosóficos e geográficos. Isso fica evidente em algumas seções da obra, como no Livro do Estudante (LE), p. 188, na abordagem sobre a globalização e a revolução técnico-científica-informacional, contextualizando a técnica e a ciência como produção cultural, social e histórica, isto é, produções humanas. Outro exemplo, no Livro do Estudante (LE), p. 326, a obra apresenta a seção Inovações tecnológicas e mudanças na noção espaço-tempo, onde encontra-se uma problematização a respeito da tecnologia como um produto humano, utilizando-se de conceitos de espaço, redes e tempo. No Livro do Estudante (LE), p. 276, a obra apresenta uma discussão sobre o avanço da tecnologia no campo brasileiro e os impactos sociais e na biodiversidade, salientando o caráter desigual de acesso às tais tecnologias. No Livro do Professor (LP), p. VI, a obra considera que as mudanças tecnológicas impactam de forma significativa nas relações sociais, demonstrando a relação entre tecnologia e a sociedade. No Livro do Professor (LP), p. XVII, a obra afirma que seu conteúdo está organizado na perspectiva de considerar que as sociedades transformam o espaço geográfica no decorrer do tempo histórico por meio de sucessivos modos de produção, de inovações tecnológicas e científicas e de novas relações de trabalho, demonstrando assim que as inovações tecnológicas e científicas são fruto de ações da sociedade e do espaço em transformação. Deste modo, considera-se que a obra apresenta a devida contextualização e problematização da Ciência e da Tecnologia como produções humanas.

1.1.6 A obra possibilita o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural para desenvolver as competências e habilidades da área, levando em conta as especificidades dos conhecimentos historicamente construídos pela Filosofia, Geografia, História e Sociologia? (Anexo I – 5.9.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra possibilita o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural para desenvolver as competências e habilidades da área, levando em conta as especificidades dos conhecimentos historicamente construídos pela Filosofia, Geografia, História e Sociologia. No Livro do Estudante (LE), p. 35, é apresentada uma seção denominada Elementos que compõem um mapa, que consiste na exibição de um mapa e indicações de elementos que o compõe. Esse conteúdo proporciona aos estudantes o desenvolvimento das habilidades de leitura, compreensão e utilização das linguagens cartográfica e gráfica. No Livro do Estudante (LE), p. 218, na seção especial, Ferramentas de Geografia, a realização da atividade relacionada ao texto, Favela gigante concentra um terço da população de Nairóbi, no Quênia, permite aos estudantes utilizarem diferentes linguagens cientificas ao selecionarem evidências e comporem argumentos com base na observação e sistematização de dados obtidos por fotografia aérea e imagem de satélite. No Livro do Estudante (LE) p. 241, a obra trabalha com os estudantes a interpretação do trecho de um texto acadêmico, DUPONT, L. C. Segregação socioespacial em favelas: uma análise sociodemográfica em São Paulo. 2022. Dissertação de Mestrado em Ciências, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2022. A aproximação dos estudantes do Ensino Médio com textos de natureza acadêmica aproxima-os de um outro modelo de linguangem e forma de expressão de conhecimentos, ampliando do rol de possibiliades de leitura, escrita e pesquisa. Essas e outras situações evidenciam que a obra possibilita o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural para desenvolver as competências e habilidades da área, levando em conta as especificidades dos conhecimentos historicamente construídos pela Filosofia, Geografia, História e Sociologia.

1.1.7 A obra assegura o desenvolvimento, do ponto das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, da análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais, considerando os elementos que constituem esses textos (em termos de gêneros discursivos) e procedimentos de leitura multimodal e inferencial? (Anexo I – 5.9.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra assegura o desenvolvimento de uma análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais, considerando os gêneros discursivos e a leitura multimodal e inferencial. No Livro do Estudante (LE), p. 163, a seção, Saberes em foco, faz menção a como os textos circulam nas redes digitais, e salienta o papel destas redes sociais na disseminação de mensagens e na formação de opiniões públicas. No Livro do Estudante (LE), p. 325, a seção Ferramentas da Geografia, apresenta uma estrutura gráfica denominada corema que contribui para o desenvolvimento da análise criativa do gênero discursivo utilizando-se de uma leitura multimodal. No Livro do Estudante (LE), p. 339, é apresentando diferentes gêneros textuais, com uso da linguagem cartográfica e textos jornalísticos, contribuindo para o desenvolvimento de uma análise crítica da circulação e produção dos diferentes procedimentos de leitura. No Livro do Professor (LP), p. X, a obra sugere a utilização de documentos históricos, mapas, textos filosóficos e dados sociológicos como fontes a fim de o estudante desenvolver a análise crítica por meio de diferentes modais de leitura. Assim, afere-se que a obra propõe o desenvolvimento de análise críticas, que vão além da leitura superficial, promovendo a compreensão crítica de textos de divulgação científica e mídias sociais.

1.1.8 A obra assegura a valorização da prática científica (e da tomada de decisão cientificamente informada), com foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas? (Anexo I – 5.9.1, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, a partir do processo de investigação próprios das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, assegura a valorização de práticas científicas e tomada de decisão com informação científica. No Livro do Estudante (LE), p. 268-271, propõe aos estudantes que escrevam e emitam opinião sobre o uso de Organismos Geneticamente Modificados, para tanto, utiliza-se de diferentes fontes de datos e textos problematizadores e questões que mobilizam os conhecimentos dos estudantes e estimulam a reflexão e expressão textual e oral sobre seus pontos de vista, compreensões e entendimentos. No Livro do Estudante (LE), na página 90, na seção especial Revisito o capítulo, a atividade Aceito desafios propõe elaboração de uma coleção de rochas e sua posterior classificação com o uso de aplicativos identificadores de rochas gratuitos para smartphones, podendo o estudante, a partir daí, realizar uma reflexão dos tipos de rochas com os ambientes onde as mesmas foram encontradas. Outro exemplo encontra-se no Livro do Estudante (LE) p. 258, na Seção Revisito o capítulo, onde se encontram diferentes propostas de valorização da prática cientifica, da elaboração de ideias e argumentos e organização de pensamentos e informações, como na elaboração de quadros comparativos sobre as principais caracteristicas dos modelos agropecuários no país, leitura, interpretação de textos e analise de dados, sobre o trabalho infantil na Costa do Marfim, ou ainda, a análise de gráficos sobre a contribuição de diferentes grupos alimentares para o consumo alimentar total diário per capta no mundo. Desse modo, a partir dos aspectos apresentados, é possível afirmar que a obra valoriza as práticas e tomadas de decisão com embasamento científico.

1.1.9 A obra explora conceitos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Filosofia, Geografia, História e Sociologia) para resolver situações problemas devidamente contextualizadas, oferecendo sistematicamente subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada? (Anexo I – 5.9.1, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra explora conceitos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para resolver situações problemas devidamente contextualizadas, oferecendo sistematicamente subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada. No Livro do Estudante (LE), na página 24, na seção Revisito o capítulo, as atividades propostas relacionam dois textos e um mapa, presente na página 23, que discutem situações relacionadas aos fusos horários e horário de verão e direcionam os estudantes para reflexões sobre a mitigação e compreensão de problemas. No Livro do Estudante (LE), página 178, a obra lança mão de conceitos das Ciências Humanas para apresentar uma situação problema relacionado ao desenvolvimento sustentável, contextualizando e subsidiando o estudante para a tomada de decisão cientificamente informada. Outro exemplo, no Livro do Estudante (LE), na página 180, na seção Revisito o capítulo, a realização de trabalho em grupo propõe a elaboração de uma campanha voltada para educação e meio ambiente, que abre a possibilidade de discussão sobre degradação ambiental e mudanças ecológicas globais. Deste modo, considera-se que a obra explora conceitos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para resolver situações problemas devidamente contextualizadas, oferecendo sistematicamente subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada.

1.1.10 A obra apresenta propostas de atividades envolvendo o uso de representações diversificadas para a construção e a disponibilização da informação referente aos processos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo I – 5.9.1, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta propostas de atividades envolvendo o uso de representações diversificadas para a construção e a disponibilização da informação referente aos processos geográficos, históricos e socioculturais. No Livro do Estudante (LE), na página 30, uma seção do subcapitulo Da Imagem orbital ao mapa, onde são exibidos uma imagem Landsat e um mapa, ambos da cidade de Manaus, permite a compreensão do processo de construção de mapas a partir de imagens de satélite, fazendo uso do mapa e da imagem como representações. No Livro do Estudante (LE), p. 259, na seção Revisito o Capítulo, há a proposição para que os estudantes comparem as informações fornecidas por um planisfério e um gráfico, mobilizando diferentes linguagens com a finalidade didática. No Livro do Estudante (LE), na página 218, na seção especial Ferramentas de Geografia, a realização da atividade relacionada ao texto Favela gigante concentra um terço da população de Nairóbi, no Quênia, tem-se a utilização de imagem de satélite e fotografia aérea na reflexão sobre o processo de urbanização em Nairóbi. Assim, identifica-se que a obra apresenta propostas de atividades envolvendo o uso de representações diversificadas para a construção e a disponibilização da informação referente aos processos geográficos, históricos e socioculturais.

1.1.11 A obra explora os conceitos com encadeamento lógico, sem recorrer, por exemplo, a definições circulares ou confundir tese com hipótese na explicação dos processos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo I – 5.9.1, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra explora os conceitos com encadeamento lógico, sem recorrer a definições circulares ou confundir tese com hipótese na explicação dos processos geográficos, históricos e socioculturais. No Livro do Estudante (LE), p. 99, as atividades propostas na seção Pluviosidade e regime dos rios brasileiros, relaciona numa sequência lógica, os conhecimentos voltados para os regimes de chuva no Brasil e a rede hidrográfica no Nordeste. No Livro do Estudante (LE), p. 334, na seção especial Revisito o capítulo, a atividade 8, propõe a resolução de questões a partir da interpretação de duas tabelas de dados que fazem referência ao número de pesquisadores e o PIB destinado a pesquisa, em diferentes países do mundo, fazendo um encadeamento lógico entre globalização, desenvolvimento e desenvolvimento científico e tecnológico. Deste modo aponta-se que a obra explora os conceitos com encadeamento lógico, sem recorrer a definições circulares ou confundir tese com hipótese na explicação dos processos geográficos, históricos e socioculturais.

1.1.12 A obra apresenta, sistematicamente, atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos? (Anexo I – 5.9.1, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta atividade com estratégias de leitura diversificadas e diferentes gêneros discursivos, trabalhando com textos acadêmicos, poemas, mapas, gráficos e outras linguagens. No Livro do Estudante (LE), p. 288, ao discutir a explosão demográfica no pós-guerra, a obra utiliza um gráfico para demonstrar o exemplo dos Estados Unidos, no período entre 1940-1970, e a explosão de nascimentos de meados de 1940 a meados de 1960; e, ainda, apresenta uma fotografia aérea de uma maternidade para ilustrar o assunto e ampliar as possibilidades de compreensão e aprendizado do estudante. No Livro do Estudante (LE), p. 49, na seção especial Revisito o capítulo, tem-se a proposição da leitura do fragmento do texto A viagem do elefante, de José Saramago, e a posterior resolução de atividades que vão relacionar o conteúdo do texto com o tema Escala Cartográfica. No Livro do Estudante (LE), p. 187 a obra desenvolve o tema trabalho, e traz para o debate três pinturas, que com o auxílio do material digital permite a análise dos instrumentos utilizados, dos recursos explorados nas representações e busca de outros trabalhos com abordagem próxima. Dessa forma, afere-se que a obra contempla sistematicamente atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos.

1.1.13 A obra discute, em profundidade, as principais categorias da área de ciências humanas e sociais aplicadas (por exemplo, tempo e espaço; territórios e fronteiras; indivíduo, natureza, sociedade; cultura e ética; política e trabalho) por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências? (Anexo I – 5.9.1, m)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra discute parcialmente as principais categorias da área de ciência humanas e sociais aplicadas por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências. Como exemplo disso pode-se destacar o trecho do Livro do Estudante (LE), p. 186, que trata da questão do trabalho e industrialização no Brasil, onde se desenvolve uma concepção de espaço geográfico, conceito chave para a ciência geográfica. No Livro do Professor (LP), p. XVII e XIX, são apresentados na obra os conceitos e categorias e suas definições, sendo detalhado Tempo, Espaço, Território, Fronteira, Natureza, Sociedade, Cultura, Ética, Política, Trabalho. Ainda no Livro do Professor (LP), p. XVIII e XIX, a obra apresenta um quadro com a concepção norteadora e os elementos de aprofundamento a respeito dos conceitos geográficos, tais como: Espaço Geográfico, Paisagem, Lugar, Território, Globalização, Técnicas e redes. Nesse sentido, destaca-se que os elementos de aprofundamento propostos pela obra no quadro não são encontrados com a mesma densidade no decorrer dos respectivos capítulos e unidades, denotando, portanto, o atendimento parcial da questão em tela.

1.1.14 A obra explicita, que as sociedades (e, portanto, as instituições sociais, políticas e econômicas) se criam e se recriam pelas ações de diferentes sujeitos e grupos sociais, sendo produzidas e transformadas com a intervenção de diversos fatores? (Anexo I – 5.9.1, n)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra explicita que as sociedades se criam e se recriam pelas ações de diferentes sujeitos e grupos sociais, sendo produzidas e transformadas com a intervenção de diversos fatores. No Livro do Estudante (LE), p. 232, o tema Problemas urbanos brasileiros é discutido através de uma relação entre migrações, crescimento urbano acelerado, segregação socioespacial e especulação imobiliária, evidenciando a ação de diferentes grupos sociais na organização do espaço urbano. No Livro do Estudante (LE), p. 236, o tema Urbanização e fronteiras econômicas é discutido com a utilização de três mapas que mostram como o avanço da fronteira agrícola teve um papel importante para o aumento na quantidade de centros urbanos locais, e com isso para a urbanização brasileira, evidenciando a importância das mudanças no campo para o crescimento das cidades, e com isso o papel de diferentes atores na evolução do território brasileiro. Aponta-se, portanto, que a obra explicita, que as sociedades se criam e se recriam pelas ações de diferentes sujeitos e grupos sociais, sendo produzidas e transformadas com a intervenção de diversos fatores.

1.1.15 A obra utiliza, de forma sistematizada, atividades didáticas que promovam o desenvolvimento dos mais diversos processos cognitivos, tais como: observação, visualização, compreensão, organização, análise, síntese e comunicação de ideias científicas. Além disso, as atividades conferem especial ênfase à argumentação e aos processos de inferência? (Anexo I – 5.9.1, o)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra utiliza, de forma sistematizada, atividades didáticas que promovam o desenvolvimento dos mais diversos processos cognitivos, tais como: observação, visualização, compreensão, organização, análise, síntese e comunicação de ideias científicas, destacando-se as atividades conferem especial ênfase à argumentação e aos processos de inferência. No Livro do Estudante (LE), p. 351, na seção especial, Revisito o capítulo, a atividade Analiso texto e mapa, propõe uma análise articulada entre um texto que discute as vantagens do transporte por container e um mapa que mostra o tráfego de contêineres no mundo, estimulando o processo interpretativo, analítico e de correlação entre as linguagens textual e cartográfica. No Livro do Estudante (LE), p. 358, no quadro que discute o Índice de Gini e concentração de renda no Brasil, propõe-se uma correlação entre um gráfico que mostra a situação de alguns países diante deste índice, estimulando com isso o processo interpretativo, analítico e de correlação entre a linguagem textual e gráfica. Assim, aponta-se que a obra contempla atividades didáticas que promovam o desenvolvimento dos mais diversos processos cognitivos de forma sistematizada.

1.1.16 A obra utiliza atividades didáticas baseadas na análise de textos com o objetivo explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis, entre outras? (Anexo I – 5.9.1, p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra utiliza atividades didáticas baseadas na análise de textos com o objetivo explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis, entre outras. No Livro do Professor (LP) p. LXXXIX, a obra propõe ao professor trabalhar com o texto do boxe da p. 381 do Livro do Estudante (LE), com o tema das Fake News, a fim de que os estudantes aprendam a identificar as notícias falsas e as intenções por traz dessas informações. No Livro do Estudante (LE), na página 224, a seção especial Problemas urbanos das metrópoles: desafios para o século XXI incentiva a discussão do tema de forma argumentativa com base em dados e informações confiáveis, que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental. No Livro do Estudante (LE), p. 264, na seção especial Revisito o capítulo, o texto Transgênicos: uma nova revolução verde? Incentiva a argumentação que envolva questões éticas na manipulação de genes e na produção desses organismos, reforçando a importância do uso de dados científicos para construir uma argumentação correta sobre o tema. Deste modo identifica-se que a obra utiliza atividades didáticas baseadas na análise de textos com o objetivo de desenvolver a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas.

1.1.17 A obra garante o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear, privilegiando o estudo de fenômenos contemporâneos que contemplem, concomitante, o passado e projeções futuras, à luz de múltiplas percepções do espaço? (Anexo I – 5.9.1, q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra garante o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear, privilegiando o estudo de fenômenos contemporâneos que contemplem, concomitante, o passado e projeções futuras, à luz de múltiplas percepções do espaço. No Livro do Estudante (LE), p. 181, na seção especial Revisito o capítulo, a atividade Elaboro Pesquisas, propõe a leitura de texto e a construção de uma linha do tempo sobre as Conferências sobre o clima da ONU, indicando um marco temporal para cada COP realizada até o momento, registrando os temas debatidos e os principais avanços e retrocessos ocorridos em cada uma delas, dando a oportunidade aos estudantes de refletirem sobre o futuro do planeta e os diferentes cenários possíveis diante das mudanças climáticas. No Livro do Estudante (LE), página 286, o subcapítulo Crescimento da população mundial, discute a partir de dois gráficos e texto a curva do crescimento da população mundial e as fases da transição demográfica ao longo do tempo. Deste modo afere-se que a obra garante o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear, privilegiando o estudo de fenômenos contemporâneos que contemplem, concomitantemente, tanto o passado como as projeções futuras.

1.1.18 A obra garante destaque para a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira contemporânea, inclusive a partir da projeção de cenários futuros? (Anexo I – 5.9.1, r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra garante destaque para a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira contemporânea, inclusive a partir da projeção de cenários futuros. No Livro do Estudante (LE), p. 308, na seção especial, Saberes em foco, o texto, O Brasil está produzindo menos bebês: problemas à vista para a economia, se propõe a uma análise da situação demográfica brasileira contemporânea com a projeção de questões que se apresentam para o futuro do pais e organização socioeconomica das próximas gerações. No Livro do Estudante (LE), p. 378, na seção especial, Revisito o capítulo, a Seção, Aceito desafios, propõe uma atividade em grupo onde os estudantes devem buscar dados sobre os municípios em que vivem a partir de fontes governamentais, dentro do contexto de discussão sobre subdesenvolvimento e desenvolvimento, o que possibilita a reflexão sobre possibilidades e cenários futuros da organização socioespacial, do direito aos bens públicos e direitos básicos. Assim, aponta-se que a obra garante destaque para a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira contemporânea, inclusive a partir da projeção de cenários futuros.

1.1.19 A obra apresenta atividades e propostas que articulam diferentes componentes curriculares, viabilizando abordagens interdisciplinares? (Anexo I – 5.9.1, s)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta atividades e propostas de abordagens interdisciplinar, que promovem a articulação dos diferentes componentes curriculares. No Livro do Estudante (LE), p. 112 ao trabalhar a Composição físico-química dos oceanos, a obra propõe um trabalho articulado com o componente curricular de Química, no que se refere ao estudo e compreensão da salinidade e a temperatura das águas oceânicas. No Livro do Estudante (LE), p. 40, o tema, Tipos de projeção: superfície geométrica, apresenta uma sugestão de articulação com temas abordados na Matemática, a partir da discussão sobre superfícies geométricas de projeções cartográficas. No Livro do Estudante (LP), p. 170, observa-se a proposta de trabalhar de forma articulada Geografia e Biologia, a partir do tema Como mudanças climáticas estão alterando comportamento, reprodução e tamanho de animais. No Livro do Professor (LP), p. 389 a obra propõe a articulação com o componente curricular de Língua Portuguesa, a partir da análise contextual entre texto e gráfico. Desta forma, registra-se que a obra apresenta abordagens interdisciplinares a partir da articulação de diferentes componentes.

1.1.20 A obra possibilita que o estudante amplie e articule os conhecimentos já construídos, relacionando-os ao seu cotidiano? (Anexo I – 5.9.1,t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra possibilita ao estudante a ampliação e articulação do conhecimento com o cotidiano. No livro do Professor (LP) p. XLII, é proposto ao professor que colete imagens variadas da utilização da água pela sociedade sob diferentes temas, como rituais em diferentes religiões (hinduísmo, candomblé, catolicismo etc.), pessoas utilizando água em seu dia a dia, usos na indústria, agricultura, entre outros como sugestão para aproximar o estudante da discussão sobre a água como elemento sagrado em diferentes religiões. No Livro do Estudante (LE), p. 186, que discute a temática Trabalho, atividade fabril e industrialização brasileira, a obra propõe ao estudante a reflexão inicial sobre a utilização de algum tipo de técnica de trabalho em seu dia a dia, aproximando, portanto, as discussões conceituais e de conteúdo da obra com o cotidiano. No Livro do Estudante (LE), p. 205 na seção, Saberes em foco, a obra dialoga com o estudante questionando seu conhecimento acerca da presença de derivados do petróleo em seu dia a dia, para além dos elementos mais conhecidos como gasolina, diesel e gás. Dessa forma, identifica-se que a obra possibilita a articulação e a ampliação do conhecimento de forma articulada com o cotidiano.

1.1.21 A obra apresenta atividades que solicitam sínteses autorais do estudante em detrimento da mera reprodução dos textos da obra? (Anexo I – 5.9.1, u)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta atividades que solicitam sínteses autorais do estudante em detrimento da mera reprodução dos textos da obra. No Livro do Estudante (LE), p. 118, na seção especial Revisito o capítulo, a atividade Produzo textos propõe a elaboração de uma pequena narrativa que expresse a opinião do estudante e seu sentimento, em relação à preservação das massas de água no planeta. No Livro do Estudante (LE), p. 271, na seção especial Revisito o capítulo, a atividade Produzo textos, propõe a elaboração de um texto dissertativo-argumentativo sobre a importância da manipulação genética de plantas e animais por parte da sociedade no decorrer dos séculos. No Livro do Estudante (LE), p. 315, At.8, a obra solicita a elaboração de um texto autoral a partir da análise do gráfico do tipo pirâmide etária. Assim, registra-se que a obra propõe atividades que estimulam as sínteses autorais do estudante.

1.1.22 A obra orienta o trabalho do professor no que diz respeito às propostas didáticas apresentadas no Livro do Estudante, inclusive aquelas que indicam os trabalhos em grupo, as saídas a campo e as novas tecnologias, considerando a diversidade nacional e as possibilidades locais? (Anexo I – 5.9.1, v)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra orienta o trabalho do professor no que diz respeito às propostas didáticas apresentadas no Livro do Estudante (LE), inclusive aquelas que indicam os trabalhos em grupo, as saídas a campo e as novas tecnologias, considerando a diversidade nacional e as possibilidades locais. No Livro do Professor (LP) p. VI a obra delimita seus pressupostos teórico metodológicos, demonstrando ao professor quais norteiam o trabalho como sendo abordagens que enfatizam as relações sociais entre docentes, discentes, as famílias e a sociedade em geral na produção do conhecimento e no desenvolvimento tanto dos estudantes como da sociedade. Outro exemplo, encontra-se no Livro do Professor (LP) p. XXIX, ao apresentar orientações ao professor no planejamento da atividade contida no Livro do Estudante (LE), p. 14, onde orienta que para o trabalho deste conteúdo, é sugerida uma atividade ao ar livre, que integrará a teoria apresentada em sala com a prática de orientação espacial, além de dar continuidade ao trabalho feito anteriormente. Acrescenta ainda que o professor, organize os estudantes em grupos e leve-os a um parque ou uma área aberta onde possam explorar livremente. Cada grupo deverá estar munido de uma bússola e um mapa simples da área. Assim, afere-se que a obra orienta o trabalho do professor, frente as propostas didáticas apresentadas no Livro do Estudante (LE).

1.1.23 A obra contém – nas análises, exemplos, atividades propostas e formas de expressão acionadas – situações de diferentes regiões do país e experiências de diferentes classes sociais, possibilitando ao estudante o respeito pela diversidade cultural e o reconhecimento das distintas formas de desigualdade, sem incorrer em estereótipos de qualquer natureza? (Anexo I – 5.9.1, w)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra contém – nas análises, exemplos, atividades propostas e formas de expressão acionadas – situações de diferentes regiões do país e experiências de diferentes classes sociais, possibilitando ao estudante o respeito pela diversidade cultural e o reconhecimento das distintas formas de desigualdade, sem incorrer em estereótipos de qualquer natureza. A exemplo, destaca-se no Livro do Professor (LP) p. LXIII, as orientações ao professor, acerca da atividade da p. 235 do Livro do Estudante (LE). Neste exemplo a obra orienta que o professor inicie com reflexão sobre os povos indígenas na contemporaneidade, para abordar o tema dos indígenas na metrópole. Deste modo, sugere que se inicie a aula contextualizando a realidade de famílias indígenas que migram para grandes cidades em busca de melhores condições de vida e se estimule uma discussão sobre os desafios que esses grupos enfrentam, como a preservação da cultura e a discriminação. Outro exemplo, encontra-se no Livro do Estudante (LE), p. 251, após apresentar estudos que desmistificam análises sobre o modelo de plantio realizado pelos quilombolas, propõe ao estudante que faça uma pesquisa identificando onde estão as comunidades quilombolas no estado onde moram. No Livro do Estudante (LE), página 401, a seção especial Saberes em foco, apresenta o texto, Os conhecimentos dos povos tradicionais da Amazônia, que discute a diversidade sociocultural dos povos da Amazônia. Deste modo, identifica-se que a obra contempla situações de distintas regiões brasileiras e experiências de diversas classes sociais.

1.1.24 Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra, mediante as condições objetivas de avaliação pedagógica, não apresenta situações configuradas como plágio. No Livro do Estudante (LE), p. 305, apresenta a fotografia, da partida entre Atlético Mineiro e Cruzeiro, no estádio do Mineirão, em Belo Horizonte (MG), 1967 com referência explícita a fonte - Arquivo EM/DA Press. Outro exemplo, encontra-se no Livro do Estudante (LE), p. 241, a partir da citação ao texto Bendito: um homem da construção, que fora um poema escrito por migrante brasileiro que deixou o campo para viver em um grande centro urbano. As fontes e as referências estão adequadamente localizadas, como sendo: SEZYSHTA, A. J.; PESSOA, V. Migrantes da construção civil em João Pessoa. Travessia, São Paulo, ano XIV, n. 40, p. 38, mai-ago. 2001. p. 38. Disponível em: https://travessia.emnuvens.com.br/travessia/article/view/820. Acesso em: 9 jan. 2024. Assim, identifica-se que, a partir das condições objetivas da avaliação pedagógica, a obra não apresenta situações que possam configurar plágio.

[HISTÓRIA] - BLOCO 1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS

1.1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS

1.1 - CRITÉRIOS COMUNS ÀS OBRAS

1. A obra didática é composta por livros reutilizáveis? [Edital 3.1; 3.8] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As atividades previstas na obra e direcionadas tanto para professores quanto para os estudantes caracterizam o livro como reutilizável.

No LE, p. 365, por exemplo, assim como outras que a antecedem, a atividade sobre uma ficha de estudo conduz o estudante a desenvolvê-la no caderno, contendo passos para leitura do texto e dos subtópicos, orientações para elaboração de frases e/ou palavras-chave com as ideias principais que sintetizam o tópico, destaque de conceitos, datas, informações de seu texto ou esquema que considere importantes usando cores variadas, ícones e setas para chamar visualmente sua atenção. Ou seja, orienta-se a respeito da elaboração de um fichamento tendo o caderno - e não o livro didático - como referência.

No LEI, p. 27, questão 4, a obra também enfatiza que a resolução da atividade de múltipla escolha deve ser no caderno, não no livro: “Leia as frases a seguir, relativas às sociedades da Mesopotâmia. No caderno, marque V (verdadeiro) ou F (falso) para cada uma das sentenças”.

No LE, p. 42, mais uma vez o estudante é lembrado para resolver os exercícios no caderno: “Atividade 3 - Atribuir explicações fantasiosas para as obras monumentais realizadas por povos africanos indica o preconceito sofrido por esses povos. Escreva no caderno um texto de aproximadamente cinco linhas sobre o tema, levando em consideração a leitura do texto e o que foi estudado ao longo do capítulo”.

No LEI, p. 56, o estudante é direcionado para resolver a questão de múltipla escolha no caderno. “Pergunta 4: Sobre a questão fundiária em Roma, identifique a alternativa correta e a registre no caderno”, configurando, assim, uma obra reutilizável.

Compreende-se, assim que a obra está organizada de maneira que possibilita a reutilização dos livros para o ciclo 2026-2029 do PNLD para o qual está destinada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	HTLE0000690072P260101204816_DESC_.zip	p. 27, Questão 4, ênfase de que a atividade deve ser feita no caderno.
IM LE 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	IMLE0000690072P260101204816_DESC.pdf	p. 42, o estudante é lembrado para resolver os exercícios no caderno.
HT LE 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	HTLE0000690072P260101204816_DESC_.zip	P. 56, o estudante é direcionado para resolver a questão de múltipla escolha no caderno.

2. A obra está isenta de acréscimo desnecessário de páginas ao contemplar os objetos de conhecimento historicamente praticados nas áreas do conhecimento e em seus componentes? [Edital 3.3.2] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra obedece ao número máximo de páginas estabelecido no edital do PNLD 2026-2029 para o componente curricular de História. Neste sentido, não incorre em acréscimos de laudas fora do previsto no referido edital, apresentando os objetos do conhecimento dessa subárea em consonância com o estabelecido no certame, conforme indicado nos exemplos a seguir.

LE, História, volume único, 416 páginas.

LE, História, volume único, 416 páginas, em versão PDF interativa, similar ao livro impresso.

LP, História, volume único contendo 416 páginas do LE, acrescidas de 96 páginas da parte específica destinada ao professor.

LPI, História, volume único contendo 416 páginas do LE, acrescidas de 96 páginas da parte específica destinada ao professor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	IMMP0000690072P260101204816_DESC.pdf	LP, História, volume único contendo 416 páginas do LE, acrescidas de 96 páginas da parte específica.
IM LE 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	IMLE0000690072P260101204816_DESC.pdf	LE, História, volume único, 416 páginas.

3. Em caso de a obra conter anexos indispensáveis para a sua adequada utilização, esses materiais fazem parte, obrigatoriamente, do corpo dos volumes, sem constituir volume em separado? [Edital 3.7] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra não contém anexos. Todos os objetos de conhecimento estão apresentados e discutidos no corpo da coleção, organizados em 6 Unidades Temáticas e 24 Capítulos. No LP, p. IV, a seção intitulada Parte Geral não se constitui um volume em separado ou anexo, mas uma parte integrante da obra. No LP, p. XXVI, o material intitulado Parte Específica também não se configura um volume em separado, mas um componente integrante da obra. No LE, p. 415, a parte intitulada Referências Comentadas não se configura como um anexo, mas parte integrante do corpo da obra.

Destaca-se a presença de objetos do conhecimento em formato digital (carrosseis de imagens, infográficos, vídeos, mapas interativos e *podcasts*) na versão interativa em PDF do Livro do Estudante e do Manual do Professor, que podem ser acessados pelo sumário ou diretamente na página em que são indicados. Ou seja, tampouco esses objetos constituem elementos anexos. O quesito é, portanto, atendido.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	IMMP0000690072P260101204816_DESC.pdf	No LP, p. IV, a seção intitulada Parte Geral não se constitui um volume em separado ou anexo.
IM MP 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	IMMP0000690072P260101204816_DESC.pdf	LP, p. XXVI, o material intitulado Parte Específica também não se configura um volume em separado.
IM LE 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	IMLE0000690072P260101204816_DESC.pdf	LE, p. 415, a parte intitulada Referências Comentadas não se configura como um anexo.

4. Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio? [Edital 3.12] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Após leitura do Livro do Professor e do Livro do Estudante, bem como dos materiais digitais interativos, confirma-se que não foram detectadas situações de utilização indevida de imagens, textos, atividades ou de outras produções. Desta forma, não há na obra a configuração de plágio. É comum aparecer os créditos ou a fonte de consulta desses materiais.

No LE, p. 260, o Podcast contém a fonte: "Assunto #1.057 | Escravidão e reparação histórica (2023)", podcast do G1. Nesse episódio, Natuza Nery entrevista Clemente Penna e Leandro Machado e trata da participação das elites e de instituições brasileiras no tráfico de africanos escravizados.

No LEI, p. 329, a atividade 5, uma questão de múltipla escolha, utiliza os créditos devidos: (Enem – 2019) – "A Declaração Universal dos Direitos Humanos, adotada e proclamada pela Assembleia Geral da ONU na Resolução 217-A, de 10 de dezembro de 1948, foi um acontecimento histórico de grande relevância. Ao afirmar, pela primeira vez em escala planetária, o papel dos direitos humanos na convivência coletiva, pode ser considerada um evento inaugural de uma nova concepção de vida internacional". LAFER, C. Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948). In: MAGNOLI, D. (org.). *História da paz*. São Paulo: Contexto, 2008. Tanto a questão quanto a citação estão devidamente referenciados.

No LP, p. 263, o mapa apresenta devidamente os créditos: Mapa Ásia e Oceania: Imperialismo – séculos XIX-XX, p. 263 do LE - Fonte: BARRACLOUGH, G. (org.). Atlas da história do mundo. São Paulo: Folha de S.Paulo: Times Book, 1995. p. 256-257.

No LPI, p. 300, a charge põe os créditos de modo adequado. Angelo Agostini. [Sem título]. Charge publicada na Revista Ilustrada, Rio de Janeiro, n. 610, dez. 1890.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	IMLE0000690072P260101204816_DESC.pdf	No LE, p. 260, o Podcast contém a fonte.
IM MP 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	IMMP0000690072P260101204816_DESC.pdf	No LP, p. 263, o mapa apresenta devidamente os créditos.
HT MP 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	HTMP0000690072P260101204816_DESC_.zip	No LPI, p. 300, a charge põe os créditos de modo correto.

5. As citações literais, paráfrases ou resumos estão todos obrigatoriamente acompanhados da referência à publicação original, conforme os parâmetros técnicos da ABNT NBR 6023? [Edital 3.12, 3.23 k i] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Confirma-se que a maioria das citações literais, paráfrases e os excertos de textos acompanham as devidas referências conforme os parâmetros da ABNT NBR 6023.

No LE, p. 92, no boxe Ferramentas da História, identifica-se a referência conforme a ABNT na citação literal de ALBUQUERQUE, A. Albuquerque, Ceaser of the East – Selected texts. Liverpool: Liverpool University Press, 1990. p. 108.

No LP, p. LXVII, a referência bibliográfica da citação literal de GOYENA SOARES, R. Os militares e os usos políticos do abolicionismo. Anos 90, Porto Alegre, v. 27, p. 6, 2020. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/index.php/anos90/article/view/85495. Acesso em: 2 out. 2024, também se encontra de acordo com a ABNT NBR 6023.

No LP, p. XVI, a paráfrase mais a citação direta de Luckesi também se encontra correta (Luckesi, 2011, p. 85).

Contudo, identifica-se que algumas citações literais necessitam de ajustes pontuais nas referências e que serão postos no Bloco de Falhas Pontuais:

Referência com problema: (LP, p. 74; LE, p. 74):

CUETO, J. C. O estudo que desafia o que sabemos sobre a origem do ser humano. BBC News Brasil, [s. l.], 31 maio 2023. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/articles/cx042z4482qo. Acesso em: 23 ago. 2024.

Referência correta: (LP, p. 74; LE, p. 74):

HEN, B. apud CUETO, J. C. O estudo que desafia o que sabemos sobre a origem do ser humano. BBC News Brasil, [s. l.], 31 maio 2023. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/articles/cx042z4482qo. Acesso em: 23 ago. 2024.

Referência com problema: (LP, p. 74; LE, p. 74):

CUETO, J. C. O estudo que desafia o que sabemos sobre a origem do ser humano. BBC News Brasil, [s. l.], 31 maio 2023. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/articles/cx042z4482qo. Acesso em: 23 ago. 2024.

Referência correta: (LP, p. 74; LE, p. 74):

SCERRI, E. apud CUETO, J. C. O estudo que desafia o que sabemos sobre a origem do ser humano. BBC News Brasil, [s. l.], 31 maio 2023. Disponível em: https://www.bbc.com/portuguese/articles/cx042z4482qo. Acesso em: 23 ago. 2024.

Identifica-se que um podcast não está com a referência completa:

Podcast G1, LE e LP, p. 260.

Como está:

O Assunto #1.057 | Escravidão e reparação histórica (2023), podcast do G1.

Como deveria estar de acordo com as orientações da ABNT:

O ASSUNTO #1.057: Escravidão e reparação histórica. [Locução de]: XXXXXXX. O Assunto, data. Podcast. Disponível em: https://g1.globo.com/podcast/o-assunto/noticia/2023/10/02/o-assunto-1057-escravidao-e-reparacao-historica.ghtml. Acesso em: xx xx xxxx.

LE, p. 121, na seção Para retomar, as atividades 2 e 3 reproduzem excertos de questões aplicadas no Enem, nos anos de 2022 e 2016, respectivamente. No item 2, o fragmento textual retirado do livro As veias abertas da América Latina, de Eduardo Galeano, está sem indicação de página. A mesma situação ocorre no item 3, nos fragmentos extraídos dos textos “Gente da terra braziliense da nação”. Pensando o Brasil: a construção de um povo, de autoria de Stuart B. Schwartz; e do termo Índio, reproduzido do Dicionário de conceitos de Históricos, cujos autores são Kalina Vanderlei Silva e Maciel Henrique Silva. Ou seja, as referências não indicam as páginas de onde foram retiradas.

ABNT NBR 6023

https://usp.br/sddarquivos/arquivos/abnt6023.pdf

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	IMLE0000690072P260101204816_DESC.pdf	Referência com problema: (LE, p. 74).
IM MP 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	IMMP0000690072P260101204816_DESC.pdf	Referência com problema: (LP, p. 74).
IM LE 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	IMLE0000690072P260101204816_DESC.pdf	Identifica-se que um podcast não está com a referência completa (LE e LP, p. 260).
IM LE 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	IMLE0000690072P260101204816_DESC.pdf	LE, p. 121, na seção Para retomar, as atividades 2 e 3 (citação está sem indicação de página).

6. A obra está isenta de apresentar lacunas ou espaços que possibilitem ou induzam o estudante ou o(a) docente a realizar atividades no próprio livro, inviabilizando o seu uso coletivo? [Edital 3.13] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Em nenhuma parte da obra são apresentadas linhas tracejadas, espaços em branco, parênteses para assinalar V ou F ou outros espaços que possibilitem o estudante realizar a atividade no próprio livro-texto. Na obra não há páginas nem espaçamentos que induzam estudantes e professores/as a escreverem ou rascunhar nela. Isto se evidencia nas margens do LE e do LP, que evitam deixar espaços desnecessários; e também nas atividades sugeridas, que não incluem campos em branco para respostas. Tendo em vista a observância do caráter reutilizável da obra, na página 5, tanto do LE quanto do LP, estão dispostos os ícones com orientações práticas para o manuseio dela. Entre eles, destaca-se a imagem (desenho) de uma página sob um lápis e cuja legenda corresponde a “Faça no caderno”. Esse ícone está presente em várias atividades e exercícios dispostas no decorrer do LE e do LP, a indicar que para realizá-las, a pessoa deverá utilizar o próprio caderno, evitando assim, escrever ou rascunhar sobre o livro.

No LEI, p. 141, a atividade da seção Escola em Movimento – Vamos fazer um podcast? é orientada para que o estudante desenvolva a atividade no laboratório de informática da escola ou em casa, não no livro. No LE, p. 207, as atividades da seção Exames Brasil Afora não apresentam espaços para que o estudante responda no livro. No LE, p. 208, as atividades da seção De Olho no Enem não apresentam espaços/lacunas que induzam o estudante ou o professor a desenvolver a atividade no próprio livro. Essa situação ocorre em toda a obra, a exemplo do LE, p. 316 – atividades da seção Ferramentas da História e do LEI, p. 329 – atividades da seção Para Retomar.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	IMLE0000690072P260101204816_DESC.pdf	LE, p. 208, seção De Olho no Enem não apresenta espaços/lacunas que induzam resposta no livro.
IM LE 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	IMLE0000690072P260101204816_DESC.pdf	No LE, p. 207, a seção Exames Brasil Afora não apresenta espaços para resposta no próprio livro.
HT LE 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	HTLE0000690072P260101204816_DESC_.zip	No LEI, p. 141, seção Escola em Movimento, é orientada para se desenvolvida no laboratório da escola

7. As páginas em branco estão sinalizadas com a devida justificativa e apenas no caso em que seu projeto editorial original contenha páginas em branco? [Edital 3.14] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As páginas em branco presentes na obra correspondem às três primeiras de cada livro (LE, LP, LEI, LPI). No que diz respeito à parte específica destinada ao professor/a do LP e do LPI, só a primeira página está em branco. Em todas essas situações, embora não haja mensagem ou explicação do motivo pelo qual as páginas estão em branco, o procedimento é resultante da descaracterização da obra, preconizado no edital do PNLD 2026-2029. Essa questão foi considerada como decorrente do processo de avaliação a que a obra foi submetida. Neste sentido, mesmo sem justificativa escrita, a presença de páginas em branco é realizada para atender ao referido edital.

Em relação à obra em si, cada capítulo e unidade (LE e LP, p.10, 76, 142, 210, 276 e 346) é iniciado na página subsequente, sem a necessidade de páginas em branco entre o final de uma unidade e o início da outra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	IMLE0000690072P260101204816_DESC.pdf	LE, p. 276, cada unidade é iniciada na página subsequente, sem a necessidade de páginas em branco.
IM LE 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	IMLE0000690072P260101204816_DESC.pdf	LE, p. 76, cada unidade é iniciada na página subsequente, sem a necessidade de páginas em branco.
IM LE 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	IMLE0000690072P260101204816_DESC.pdf	LE, p. 142, cada unidade é iniciada na página subsequente, sem a necessidade de páginas em branco.

8. A obra está descaracterizada e o projeto editorial está isento de qualquer indicação sobre sua referência editorial? [Edital 3.15] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Em nenhuma parte da obra identificam-se marcas que caracterizem a autoria, a editora ou qualquer referência ao grupo editorial. A obra está isenta de marcas de identificação.

No LP, nota-se que capa está descaracterizada, apresentando somente as seguintes informações: “Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – História - Volume Único - Ensino Médio – 1º, 2º e 3º anos - Manual do Professor”. De igual modo, a capa do LE também se apresenta descaracterizada, contendo somente as informações a seguir: “Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – História - Volume Único - Ensino Médio – 1º, 2º e 3º anos – Livro do Estudante”.

No LEI, a capa também está sem marcas de identificação, isenta de referência editorial, figurando “Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – História - Volume Único - Ensino Médio – 1º, 2º e 3º anos – Livro Digital do Estudante”. As três primeiras de cada livro (LE, LP, LEI, LPI) estão em branco no sentido de descaracterização da obra, em conformidade com o Edital. Na parte da Apresentação, p. 3, não aparece o nome dos autores ou da editora/grupo editorial.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	HTMP0000690072P260101204816_DESC_.zip	As três primeiras páginas estão em branco no sentido de descaracterização da obra.
IM LE 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	IMLE0000690072P260101204816_DESC.pdf	As três primeiras páginas estão em branco no sentido de descaracterização da obra.
IM MP 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	IMMP0000690072P260101204816_DESC.pdf	As três primeiras páginas estão em branco no sentido de descaracterização da obra.
HT LE 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	HTLE0000690072P260101204816_DESC_.zip	As três primeiras páginas estão em branco no sentido de descaracterização da obra.
IM MP 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	IMMP0000690072P260101204816_DESC.pdf	Na parte da Apresentação, p. 3, não aparece o nome dos autores ou da editora/grupo editorial.

9) A obra respeita a legislação, as diretrizes e as normas oficiais relativas ao Ensino Médio? [Edital 3.17 a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra não infringe a legislação, em especial, leis e atos normativos que orientam as práticas e princípios educacionais no Ensino Médio. No tocante a Constituição, esse movimento se manifesta ao destacar a importância da educação, da cultura e da ciência como princípios basilares para o acesso dos sujeitos à cidadania plena. Neste sentido, os volumes que a compõem apresentam e procuram justificar os objetos do conhecimento nela incluídos a partir das competências (gerais e específicas) e das habilidades de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para este nível de ensino indicadas na BNCC. Ainda no tocante ao arcabouço legislativo e normativo, a obra não fere o Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, o Estatuto da Pessoa com Deficiência, o Código de Trânsito Brasileiro, o Estatuto do Idoso e nem o Programa Nacional de Direitos Humanos PNDH-3. Todavia, se por um lado ela não infringe esses documentos, por outro, é incipiente no desenvolvimento de estratégias que coloquem a juventude na condição de protagonista da narrativa apresentada. Isso resulta em lacunas na construção de diálogo direto e tratamentos de temas relevantes para o público ao qual ela se destina.

De maneira geral, há situações nas quais o respeito aos direitos humanos é mencionado, especialmente na abordagem de intolerância religiosa, no combate ao racismo e na discussão sobre violências físicas e simbólicas que marcaram vários conflitos bélicos na trajetória da humanidade. No entanto, se não infringe a legislação, tampouco enfrenta de maneira assertiva questões que atravessam a comunidade escolar e se fazem presentes na vida das juventudes brasileiras, como etarismo, conflitos gerais, respeito à comunidade LGBTQIAPN+ (apesar de aparecer em algumas passagens do livro, como na página p. 357 do LE), gordofobia e capacitismo, por exemplo.

No que concerne a Política Nacional de Educação Ambiental, instituída pela Lei 9.795/1999; e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012), mesmo que não as descumpra e apresente educação ambiental como um dos temas contemporâneos transversais, a abordagem em torno dessa questão é incipiente, de forma que são poucos os objetos do conhecimento que nela travam esse debate de maneira efetiva.

LE, p. 182, o subtópico intitulado Cartistas e a luta no Parlamento menciona a luta pela proibição do trabalho infantil no contexto da revolução industrial inglesa.

LE, p. 208, a seção De olho no Enem sugere a construção de uma redação cujo tema é O indivíduo frente à ética nacional. De acordo com enunciado da atividade, ela mobiliza as competências 2 e 3 da Base Nacional Comum Curricular/BNCC.

LE, p. 300, o subtópico A Constituição de 1891 trata dos desafios que estavam postos à efetivação da cidadania na república brasileira recém instituída. Entre os pontos delicados, estavam o voto aberto e a exclusão de pessoas analfabetas, mendigos e mulheres, o que excluía a grande maioria da população das decisões que afetavam sua existência.

LE, p. 320, o subtópico intitulado A perseguição aos judeus e outros grupos étnicos e sociais trata do evento histórico narrado como uma situação de violação aos direitos humanos.

No LP, p. V, a obra enfatiza os Itinerários Formativos e como eles são compostos de disciplinas, projetos, oficinas e outras atividades optativas disponibilizadas aos estudantes, que complementam as matérias obrigatórias e possibilitam aprofundar conhecimentos em áreas específicas e contribuir para a formação cidadã. No LPI, p. X, a obra orienta o professor de História em relação ao Desenvolvimento de competências e habilidades de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas no Ensino Médio e como o desenvolvimento dessas competências requer do professor de História o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	IMLE0000690072P260101204816_DESC.pdf	LE, p. 182, menciona a luta pela proibição do trabalho infantil no contexto da revolução industrial
IM MP 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	IMMP0000690072P260101204816_DESC.pdf	LP, p. X, aborda competências e habilidades de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas no Ensino Médio.
IM MP 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	IMMP0000690072P260101204816_DESC.pdf	LP, p. VII, Aborda a BNCC e o ensino por competências.
IM LE 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	IMLE0000690072P260101204816_DESC.pdf	LE, p. 320, ao tratar da perseguição aos judeus e outros grupos étnicos e sociais.
IM LE 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	IMLE0000690072P260101204816_DESC.pdf	LE, p. 208, seção De olho no Enem sugere a construção de uma redação cujo tema envolve a ética.

10) Apresenta observância de princípios éticos necessários à construção da cidadania? [Edital 3.17 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra organiza os objetos do conhecimento em perspectiva cronológica-linear, buscando contemplar a trajetória humana, desde os primeiros hominídeos até a contemporaneidade. Nesse movimento, inclui abordagens que tratam historicamente de direitos considerados fundamentais da pessoa humana, evitando anacronismos. É neste sentido que trata, por exemplo, as demandas sociais apresentadas no contexto da revolução francesa, mencionando-se a circulação e apropriação de ideias, bem como os valores da liberdade, igualdade e fraternidade. Discute-se também situações-limite as quais levaram a exploração e ao extermínio de outros povos, a exemplo da escravidão e das guerras. Neste capítulo, aborda-se notadamente o primeiro e o segundo conflito mundial, conflitos dos quais emergiram a Declaração Universal dos Direitos Humanos e a própria criação da Organização das Nações Unidas. Salienta-se ainda que dentre os objetivos destes documentos está o de manter a paz mundial e assegurar cidadania plena a todas as pessoas. Esta dimensão é contemplada, ainda, ao valorizar a diversidade étnica e cultural dos povos que habitam o planeta, destacando-se a atuação e a participação de afrobrasileiros, indígenas e mulheres no propósito de construir uma sociedade mais justa, plural e democrática, que conviva e respeite as diferenças e se mantenha combativa a todo e qualquer tipo de discriminação negativa.

Exemplos nos quais a temática aparece de modo direto:

LE, p. 15, a seção Aprendizagens em processo – Atitudinal traz texto de uma indígena que destaca a importância e atuação desses povos e dessas mulheres para a sociedade como um todo.

No LE, p. 144, o texto de abertura do capítulo 9, cujo título é O Iluminismo e as revoluções burguesas, situa as palavras liberdade, igualdade e fraternidade como um projeto de luta do processo revolucionário francês que foi apropriado pela agenda política de vários povos e sociedades, sobretudo no chamado ocidente.

No LE, p. 328, o tópico Os Direitos Humanos como resposta à desumanização presente no capítulo 19, intitulado O surgimento do nazifascismo e a Segunda Guerra Mundial, historiciza o processo que levou diversas nações, no âmbito da ONU, a fomentar e aderirem a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

No LP, p. 357, a luta pelo respeito à diversidade é apresentada por meio de uma discussão sobre o movimento LGBTQIAPN+, sigla que compreende a diversidade de gênero e sexualidade, abrangendo pessoas lésbicas, gays, bissexuais, transgênero, queer, intersexo, assexuais, pansexuais, não binárias e mais.

No LEI, p. 355, enfatiza-se a importância do movimento negro e de sua vinculação com a construção da cidadania nos Estados Unidos a partir da história de vida de Rosa Parks e de Martin Luther King.

No LE, p. 405, a cidadania e a promoção da igualdade racial e do combate ao racismo no Brasil são enfatizadas, em que se destacam as Leis 10.639/2003 e 11.645/2008.

No LP, p. 355, a luta por igualdade de direitos e o combate às práticas sexistas são enfatizados a partir de uma discussão sobre o movimento feminista, de modo que os princípios éticos necessários à formação cidadã estão presentes na obra.

Entrementes, em termos de operacionalização, considerou-se na avaliação que a observância desses princípios é fragilizada por uma abordagem que, se não fere preceitos, em algumas dimensões deixa de abordá-los de maneira propositiva e enfática, sendo pouco efetiva no enfrentamento de temas como etarismo, gordofobia, homofobia, transfobia e outras discussões que ocupam o debate público, habitam o cenário sociopolítico e estão presente na vida das juventudes, a nível nacional e internacional.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	IMLE0000690072P260101204816_DESC.pdf	LE, p. 406, é realizada uma breve discussão sobre a questão do machismo e do sexismo.
IM LE 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	IMLE0000690072P260101204816_DESC.pdf	No LE, p. 328, o tópico Os Direitos Humanos como resposta à desumanização.
HT LE 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	HTLE0000690072P260101204816_DESC_.zip	No LEI, p. 355, há um tópico que discute brevemente o movimento feminista.

11) A obra contém coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados? [Edital 3.17 c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

De acordo com o enunciado no Livro do Professor, a obra ancora a abordagem teórico-metodológica na pedagogia das competências e habilidades, tomando por referência, principalmente, a Base Nacional Curricular Comum para estruturar uma proposta didático-pedagógica que corresponda aos objetivos e premissas dispostos na BNCC e reproduzidos na primeira parte do LP. Neste intento, pontua a respeito de especificidades comuns às Ciências Humanas e Sociais como uma área do conhecimento no âmbito científico, indicando estratégias por meio das quais as competências e habilidades podem ser desenvolvidas. Isto envolveria, conforme o LP, a perspectiva interdisciplinar, o trabalho com fontes, metodologias ativas de ensino e aprendizagem, o enfrentamento transversal de temas ou debates contemporâneos e o estabelecimento de uma cultura de paz que contemple, inclusive, as culturas juvenis. Por meio dessas estratégias, o LP sugere que os conhecimentos atitudinais, conceituais, factuais e procedimentais podem ser devidamente operacionalizados, sendo desenvolvidos pela comunidade estudantil. Esta deve atuar como sujeito social crítico, reflexivo e protagonista, capaz de intervir e alterar as realidades nas quais está inserida.

Todavia, a operacionalização da proposta enunciada no LP só em partes é consubstanciada no LE, a despeito de no seu texto de apresentação aos estudantes ser indicado tratar-se de uma “obra crítica, reflexiva, de caráter decolonial”. As fragilidades em efetivar no LE o que é enunciado no LP se iniciam na escolha por organizar os objetos do conhecimento de maneira linear-cronológica. Disto resulta uma obra que assume caráter mais enciclopédico que reflexivo, na busca por tentar inventariar toda experiência humana, desde os primeiros hominídeos até o tempo presente, numa sucessão de eventos e personagens incluídos em narrativas que replicam uma concepção eurocentrada da História. O LE está organizado em seis unidades distintas, a saber: 1 - Sociedades antigas e Medievais; 2 – O Mundo Moderno; 3 - Iluminismo, revoluções e independências; 4 - O imperialismo e a formação do Estado brasileiro; 5 - Crise, Autoritarismo, Revoluções e Guerras e 6 – Mundo Contemporâneo. Na “Apresentação” destaca-se que a obra apresenta um “caráter decolonial” (p. 3), contudo, a forma como as unidades estão organizadas tematicamente contradiz tal afirmação, mostrando uma perspectiva marcadamente eurocêntrica.

Essa escolha pela organização enciclopédica e cronológica-linear dos objetos do conhecimento distancia, assim, a obra daquilo que está enunciado no LP, ao indicar a pedagogia das competências e a BNCC como norteadora da sua perspectiva teórico-metodológica. Isto ocorre porque na prática, o que se observa é ênfase em objetos de conhecimento factuais, num texto-base centrado em dar conta de eventos passados, como se o passado se justificasse por si mesmo. Essa operacionalização contradiz, inclusive, o capítulo inicial da obra, intitulado de Os estudos históricos e as primeiras sociedades, que apresenta procedimentos metodológicos, protocolos e conceitos caros à área da História. Neste capítulo, ao trazer o subtópico Para que serve a História? (a partir de diálogo com Marc Bloch), enfatiza a importância do tempo presente na apropriação e representação do passado, de maneira a se evitar que a história, como um campo de saber que dialoga com o passado, não se apresente, contudo, de maneira desencarnada e desprovida de sentido para a vida prática.

A ênfase na tradição narrativa que vem do passado mais remoto para a atualidade coloca em segundo

plano a interdisciplinaridade, os temas contemporâneos transversais e o trabalho com fontes. Em paralelo a isso, e também resultado dessa escolha, as culturas juvenis e suas as formas de ser e estar no mundo passam ao largo da narrativa, cuja ênfase se dá em abordar acontecimentos, eventos e personagens alheios a vida, a trajetória e os dilemas das juventudes no presente.

A seção Para começar, que abre os capítulos, tem a finalidade de construir essa interlocução entre passado e presente. No entanto, o movimento de questionar, de perguntar, de incentivar e propiciar diálogos e debates é logo colocado em segundo plano, posto que o texto-base que a ela se segue retoma a concepção de uma história cronológica-linear e pouco afeita em estabelecer tais relações de maneira efetiva.

Há situações em que a estratégia de organização cronológica-linear sofre alguns deslocamentos, especialmente na busca da obra por atender a legislação vigente. Nesse sentido, a inclusão de capítulos sobre História e cultura da África ou dos povos originários tensionam parte da narrativa eurocentrada apresentada, ainda fortemente marcada pela perspectiva quadripartite.

Todavia, mesmo que importantes, esses deslocamentos são realizados numa espécie de adendo. Dessa maneira, ao contemplar essas discussões, a obra procura atender minimamente a legislação e a luta de sujeitos e grupos sociais por representação histórica como se realizasse uma operação de soma, fazendo acréscimos de conteúdo sem alterar as bases eurocentradas que norteiam a estrutura e a organização dos objetos do conhecimento nela dispostos.

LE, p. 29 e seguintes, o capítulo sobre As sociedades africanas desloca, em alguma medida, o caráter eurocentrado adotado na estruturação da obra e na escolha dos objetos do conhecimento. Contudo, a escolha e os destaques dados a elementos da cultura material reiteram, implicitamente, a noção de civilização tão cara à perspectiva quadripartite de história.

LE, p. 45 e seguintes, o capítulo denominado de As sociedades europeias: Grécia e Roma retomam a abordagem tradicional e que se tornou corrente em materiais didáticos organizados sob a perspectiva quadripartite e eurocentrada.

LE, p. 58 e seguintes, o capítulo intitulado O mundo muçulmano e a Europa procura, também numa operação de soma, procura incluir os povos islâmicos na narrativa, sem, contudo, abdicar da estruturação tradicional eurocentrada. É neste capítulo, inclusive, que o chamado período medievo europeu é contemplado.

LE, p. 108 e seguintes, o capítulo cujo título é Sociedades indígenas na América, em mais uma operação de soma, procura incluir os povos originários presentes no que será dito depois o continente americano. As tensões e contradições nessa escolha, que tenta valorizar esses povos, ficam evidentes na escolha do momento para incluí-los na narrativa: eles são apresentados depois dos capítulos que tratam da era moderna e da colonização que a ela se seguiu, de maneira que muitos desses povos, mesmo sendo contemporâneos de outras sociedades da chamada antiguidade clássica, passam a existir na narrativa a partir do processo de colonização a que foram submetidos. Ademais, a escolha dos elementos que vão compor a trajetória desses povos é valorizada a partir de elementos da cultura material, os quais, por sua vez, não fogem a ideia de civilização, de maneira que a abordagem carrega, ainda, elementos etnocentrados.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	IMLE0000690072P260101204816_DESC.pdf	LE, p. 29, As sociedades africanas.
IM LE 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	IMLE0000690072P260101204816_DESC.pdf	LE, p. 58, O mundo muçulmano e a Europa.
IM MP 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	IMMP0000690072P260101204816_DESC.pdf	LE, p. 108, Sociedades indígenas na América.

12) Respeita a perspectiva interdisciplinar na apresentação e abordagem dos conteúdos? [Edital 3.17 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra provoca o estudante, mesmo que de forma incipiente, a utilizar diferentes abordagens de conteúdo, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, sociológicas, filosófica, matemática, geográfica e científica para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, em diferentes contextos. Em todas as unidades temáticas, algumas atividades e textos promovem a interdisciplinaridade, a exemplo das atividades intituladas Conectados Com. No LE, p. 255, a seção Perfil sobre Marie Curie e suas descobertas na área da radioatividade conecta-se com a Química e a Física. Considerando as ligações intersubjetivas como um fundamento básico da interdisciplinaridade, possibilita-se ao professor de História poder pensar nas possíveis contribuições da Química e da Física ao aprendizado histórico quanto nas contribuições que o estudo biográfico pode dar a outras áreas do conhecimento. No LEI, p. 274, a atividade De Olho no Enem utiliza-se da perspectiva interdisciplinar para incentivar o estudante a desenvolver a atividade e o Tema Contemporâneo Transversal conectado com Linguagens, Sociologia e Geografia. Esta seção, De Olho no Enem, valoriza a diversidade de saberes provenientes de outros campos do conhecimento para a construção da história. No LE, p. 15, o conteúdo sobre o evolucionismo favorece o desenvolvimento do assunto de forma interdisciplinar com a Biologia, dialogando com o TCT Ciência e Tecnologia ao enfatizar a importância dos estudos de evolução e genética para as mudanças de compreensão histórica.

Na primeira parte do LP há um subtópico específico sobre o item interdisciplinaridade, no qual é destacada, principalmente, a necessidade de diálogo e planejamento prévio entre professores de diferentes áreas para que a integração possa ocorrer. Este item assume um caráter mais de sensibilização em torno da matéria do que efetiva orientação. Na segunda parte do LP, na qual os objetivos dos objetos do conhecimento selecionados são apresentados em função das competências e habilidades e competências da BNCC, há sugestões e em alguns casos, orientações pontuais a respeito de procedimentos que podem ser observados para que a interdisciplinaridade aconteça. Há sinalização, com ícone específico, de integração interdisciplinar no decorrer do texto-base, de algumas seções e atividades, além dessa perspectiva compor também os TCTs, que são obrigatórios e estão indicados no decorrer da obra.

O trabalho interdisciplinar sinaliza ações tanto entre componentes curriculares das Ciências Humanas e Sociais (Filosofia, Geografia, História e Sociologia) quanto de outras subáreas (Artes, Biologia, Física, Matemática, Língua Portuguesa e Química). Por vezes, ele contempla dois ou mais componentes curriculares e está identificado, no LE e LP, com um ícone que simboliza partículas conectadas em rede, seguido da legenda “Conectado com” e a indicação do componente ou grupos de componentes curriculares mobilizados na proposição.

A despeito do diálogo e da integração com outros componentes curriculares ser sugerida no decorrer da obra do professor, essa integração é mais sugerida que operacionalizada no texto-base, cuja organização, reitera-se, ainda é excessivamente marcada por uma concepção de história quadripartite e cronológica-linear, o que fragiliza abordagens didático-pedagógicas em perspectiva temática e integrada, de maneira que a interdisciplinaridade sugerida tornar-se eventual e circunstancial, em detrimento de ser pensada e operacionada como norteadora efetiva da proposta apresentada.

LE, p. 44, a seção Ferramentas da História há ícone sugerindo o trabalho interdisciplinar com o componente curricular de Sociologia. LE, p. 101, no tópico A filosofia natural moderna na Europa há ícone sugerindo o trabalho interdisciplinar com Filosofia. LE, p. 141, na seção Escola em movimento há ícone sugerindo o trabalho interdisciplinar com o componente curricular de Língua Portuguesa. LE, p. 351, no mapa intitulado Israel: evolução das fronteiras – 1947-2023 há ícone sugerindo o trabalho interdisciplinar com Geografia.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	IMLE0000690072P260101204816_DESC.pdf	No LE, p. 255, a seção Perfil sobre Mari e Curie e suas descobertas na área da radioatividade.
IM LE 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	IMLE0000690072P260101204816_DESC.pdf	LE, p. 44, a seção Ferramentas da Hist ória há ícone sugerindo o trabalho com a Sociologia.
IM LE 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	IMLE0000690072P260101204816_DESC.pdf	LE, p. 101, há ícone sugerindo o trabalh o interdisciplinar com Filosofia.
HT LE 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	HTLE0000690072P260101204816_DESC_.zip	LEI p. 351, no mapa intitulado "Israel: ev olução das fronteiras..." (trabalho com a Geografia).

13) Os conceitos, informações e procedimentos apresentados estão corretos e atualizados? [Edital 3.17 e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra está parcialmente atualizada no que diz respeito aos conceitos, informações e procedimentos nela presentes. A maneira como a obra organiza os objetos do conhecimento, acaba constituindo uma espécie de operação de soma na qual tudo deve ser abordado, sem que as bases e concepções das escolhas realizadas sejam tensionadas e deslocadas. Esse procedimento de soma, no qual abordagens tradicionais são complementadas por perspectivas mais recentes, faz com que o livro transite entre noções e percepções concorrentes. Tal movimento é menos indicativo da adesão a perspectivas diversas e plurais de história em sua elaboração e mais uma expressão da dificuldade latente em estruturar-se fora de concepção eurocentrada, cronológica-linear e enciclopédica dos objetos do conhecimento da área de referência.

Esses tensionamentos ou movimentos contraditórios são percebidos na abordagem apresentada do nomadismo, incluída ao tratar dos primeiros hominídeos e ao mencionar formas plurais que os grupos humanos engendraram no decorrer da história. Assim, no primeiro capítulo, o nomadismo é apresentado como prática social, ao destacar a compreensão desse fenômeno, sem operar hierarquizações frente a práticas sedentárias, estas últimas tradicionalmente interpretadas como formuladoras dos primeiros núcleos urbanos e que posteriormente constituíram as chamadas “primeiras civilizações”. O tópico sobre nomadismo situa, inclusive, a importância de práticas nômades entre os povos que habitavam o que depois da colonização seria denominado de América do Sul, em especial, alguns povos amazônicos. Essa chave de interpretação evita estabelecer relação direta entre sedentarismo e emergência das chamadas “primeiras civilizações”, possibilitando uma compreensão plural das maneiras de ser e estar no mundo, que marcaram a trajetória de vários grupos sociais no decorrer da história.

No tópico seguinte, ao tratar do Sedentarismo: a organização da agricultura e das primeiras cidades, a obra apresenta a discussão a partir, também, da especificidade das práticas sedentárias, sem contrapô-la ou colocá-la como melhor, superior ou mais avançada que os modos de vida nômades. Se por um lado esse deslocamento evidencia atualização conceitual e é importante para que se compreenda a riqueza e a pluralidade que marca a presença humana em diversos tempos e espaços, por outro, a maneira como a obra se organiza enfatiza a todo o momento legados e experiências de povos sedentários, evidenciam, ainda, a dificuldade de construir uma narrativa fugidia aos marcos construídos pela ideia de urbanização e civilização como sinônimas de desenvolvimento e progresso humano. A hierarquização que não é dita textualmente mostra-se presente, todavia, na maneira como o livro organiza os conteúdos e estrutura a narrativa.

Numa escolha que denota atualização conceitual, ao tratar da experiência escravista brasileira, a obra evita o uso do termo “escravo”, privilegiando a categoria “escravizado”. Tal operação sinaliza a compreensão da escravidão como uma agência, uma condição a qual muitos sujeitos estiveram submetidos, mas sem que ela seja confundida ou tomada como a identidade deles. No entanto, a mesma atualização é deficitária ao tratar dos povos indígenas no contexto da colônia. Nesse recorte, a obra

recorre ainda a divisão tupi/tapuias, desconsiderando que tapuia não era etnia, mas uma palavra de origem tupi utilizada pelos colonizadores para referir-se a determinados povos indígenas, geralmente os situados mais no interior da espacialidade que depois se tornaria o Brasil.

Outro aspecto que deve ser tensionado é a ideia de herança cultural apresentada na obra a partir dos usos e apropriações que fazemos de partes dos saberes e fazeres indígenas. Se por um lado essa perspectiva nos coloca em contato com o diferente, por outro, limita a compreensão desses povos, na medida em que eles se justificariam menos por sua própria existência e trajetória e mais porque, de alguma maneira, a sociedade envolvente se apropriou de parte de seus conhecimentos. Eles são ditos importantes pela herança legada à sociedade brasileira, em detrimento de pensar a historicidade e a importância que têm, ainda que suas vivências e experiências estejam circunscritas ao próprio grupo. Esse tipo de abordagem, embora valorize algumas dimensões desses povos, limitam tal perspectiva a importância que têm para a sociedade envolvente, deixando de compreender que eles são relevantes por existirem, por tornar mais viva e plural as formas de ser e estar no mundo, independente das apropriações e usos que se tem ou se pode fazer de tais conhecimentos.

Outro aspecto a ser ponderado é que a ideia de herança traz consigo, ainda, elementos de uma interpretação desses povos muito aproximada do que faziam os estudos no campo do folclore, quando citam entre as contribuições dadas por eles, o cultivo e inclusão em nossa culinária de vegetais como batata, milho, feijão e tomate. Ao lançar da noção de herança sem tensionar nem problematizar as relações de poder-saber que a atravessa, a obra perde em perspectiva crítica e reflexiva, ainda que possibilite uma leitura empática desses povos.

A obra incorpora conceitos no decorrer do texto-base mas nem sempre discute ou nem problematiza seu significado, como se fossem expressões de uso corrente. Assim, as menções a um imaginário republicano, a um imaginário anticomunista ou uma ditadura civil-militar não são acompanhadas da historicização dessas categorias interpretativas, deixando de discutir como elas iluminam e dão a ver determinado fenômeno de uma maneira, mas cujo sentido pode mudar caso se utilize outro conceito.

Outros exemplos podem ser encontrados nas seguintes ocorrências:

LE, p. 221, o subtópico Revolta das Carrancas faz menção negros escravizados, denotando atualização conceitual.

LE, p. 377, o tópico O início da Ditadura Civil-Militar no Brasil e os primeiros Atos Institucionais não problematiza as disputas em torno do conceito para remeter-se a tal evento.

No LE, p. 143, ao introduzir o tema sobre Iluminismo, é apresentada a imagem sobre uma manifestação de um grupo de negacionistas que questiona a existência da pandemia de covid-19. Ao centro, lê-se no cartaz a frase “Stoppt den Corona-Wahnsinn sofort!”, “Parem a loucura do coronavírus imediatamente”, em português. A partir da imagem, são elaboradas três questões que problematizam a relação entre ciência e modernidade.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	IMLE0000690072P260101204816_DESC.pdf	LE, p. 18, o subtópico Nomadismo com o prática social evidencia atualização conceitual.
IM LE 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	IMLE0000690072P260101204816_DESC.pdf	LE, p. 117, o subtópico Os povos tupis (não especifica a palavra/conceito "tapuia").
IM LE 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	IMLE0000690072P260101204816_DESC.pdf	LE, p. 221, o subtópico Revolta das Carrancas faz menção negros escravizados, denotando atualização
IM LE 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	IMLE0000690072P260101204816_DESC.pdf	LE, p. 377, sobre a Ditadura Civil-Militar (não problematiza as disputas em torno dos conceitos).

14) Apresenta adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor? [Edital 3.17 f] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

As orientações ao professor são apresentadas na segunda parte do LP, na qual são indicados os objetivos de aprendizagem dos objetos do conhecimento incluídos na obra, competências e habilidades que podem ser mobilizadas, bem como as respostas para atividades sugeridas e as diretrizes complementares a respeito de estratégias didático-pedagógicas que podem ser adotadas. A obra orienta os professores quanto ao caráter formativo e aos valores e atitudes dos estudantes. Para tanto, estimula o debate social em relação a temas contemporâneos como violência, racismo, negritude e culturas juvenis, além de contribuir para o reconhecimento das diferenças, o convívio social e a diversidade de ideias, apresentando para o professor procedimentos de como planejar as aulas a partir desses diagnósticos.

No LP, p. XIV enfatiza-se, por exemplo, que a busca por uma educação antirracista e anticapacitista é mais ampla do que a inserção de conteúdos nos livros, recursos e planejamentos de aulas. Cotejando tais informações do LP com o LE, identifica-se na seção Escola em Movimento, p. 74-75, uma mobilização em prol da conscientização sobre as questões raciais, ao incentivar o estudante a adotar uma postura antirracista e lutar contra toda forma de preconceito. A seção conduz o estudante a refletir sobre as atitudes que a sociedade pode tomar para combater o racismo, bem como elaborar uma proposta de atividade cultural na escola.

No LE, p. 401, um texto conduz à reflexão sobre o contexto de construção da democracia no Brasil no século XXI e os inúmeros desafios lançados à sociedade brasileira, dentre os quais as questões das representatividades e da inclusão, pensando em grupos como mulheres, negros, povos originários, pessoas LGBTQIAPN+ e deficientes.

No LP, p. XXI orienta-se o professor a mapear valores e atitudes políticas dos estudantes. A proposta atitudinal prioriza o debate que envolva competências socioemocionais, na perspectiva de construção de uma sociedade democrática, livre, solidária e que respeite os direitos humanos. Coteja-se essa orientação com o LE, p. 329, sobre a importância de estudarmos, hoje, o contexto histórico de implantação dos regimes nazifascistas na Europa para a compreensão dos regimes totalitários e suas consequências para os direitos humanos.

Não obstante, em geral, as orientações são sucintas e com frequência deixam de atender as especificidades das ações demandadas. O trabalho com fontes, por exemplo, demandado principalmente na seção Ferramentas da História, embora sugira atividades de análises com trechos de jornais/revistas, reprodução de pinturas ou com artefatos da cultura material, carece de discussões a respeito dos procedimentos envolvidos de análise dessas tipologias documentais, de maneira que a brevidade ou inexistência dessas informações podem afetar o uso, apropriação e potencialização da obra pelo/a professor/a.

LE, p. 57, a seção Ferramentas da História sugere atividade de análise a partir de reprodução de afresco. As orientações no LP estão direcionadas ao que se espera como resposta em cada item, inexistindo discussão sistematizada a respeito dos procedimentos envolvidos na análise de registros imagéticos de qualquer tipo como fonte, seja na pesquisa para produção de conhecimento, seja no ensino de história.

LE, p. 107, a seção Ferramentas da História indica exercício de análise a partir de um quipu, qual seja, um artefato da cultura material inca. As orientações ao professor são breves e contemplam, basicamente, as chaves de resposta esperadas, passando ao largo do enfrentamento a respeito dos procedimentos envolvidos na análise e compreensão desses artefatos como fonte.

LE, p. 390, a seção Ferramentas da História traz atividade de análise utilizando uma charge. As orientações se concentram em indicar ao professor o que se espera como resposta para cada item, em detrimento de apresentar e discutir procedimentos requisitados na análise e uso didático-pedagógico desse tipo de fonte.

LE, p. 409, a seção Ferramentas da História apresenta um gráfico sobre o Brasil: variação anual média do PIB (%) – Século XX. As orientações sugerem integração com os componentes curriculares de Geografia e Matemática. No LP há sugestões sucintas com as chaves de respostas esperadas, sem maior discussão a respeito dos procedimentos metodológicos que podem ser observados no trato com esse tipo de fonte.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	IMLE0000690072P260101204816_DESC.pdf	LE, p. 390, a seção Ferramentas da História traz atividade de análise utilizando uma charge.
IM LE 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	IMLE0000690072P260101204816_DESC.pdf	LE, p. 57, a seção Ferramentas da História (atividade de análise a partir de reprodução de afrescos)
IM LE 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	IMLE0000690072P260101204816_DESC.pdf	LE, p. 107, a seção Ferramentas da História indica exercício de análise a partir de um quipu.

15) Apresenta observância às regras gramaticais da língua na qual a obra foi escrita? [Edital 3.17 g] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra evidencia um trabalho de revisão gramatical, atendendo aos princípios de clareza, coesão e coerência textual. Assim, dentro da perspectiva teórico-metodológica operacionalizada, tanto o texto-base quanto as seções buscam apresentar uma narrativa que não comprometa a leitura e nem compreensão histórica da comunidade leitora que a acessa. Não foram encontrados erros gramaticais e/ou ortográficos.

A despeito desse cuidado, foi identificado um erro de **revisão** que será lançado como falha pontual, considerando-se que sua correção pode ser feita sem alteração da diagramação.

LE, p. 77, no texto de abertura da Unidade 2, O mundo moderno, há um erro de revisão. O seguinte fragmento está repetido: “Tais ideias vêm sendo contestadas, mas ainda possuem muita força, inclusive no Brasil.”

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	IMLE0000690072P260101204816_DESC.pdf	LE, p. 77, no texto de abertura da Unidade 2 (repetição de frase).

16) Apresenta adequação da estrutura editorial e do projeto gráfico aos objetivos pedagógicos da obra? [Edital 3.17 h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na segunda parte do Livro do Professor, a obra indica os objetivos de aprendizagem esperados de cada unidade e capítulo. Neste sentido, a estrutura editorial inclui no início de cada capítulo a seção Para começar, com algumas questões mobilizadoras, no intuito de situar e contextualizar o que será tratado nele a partir da realidade dos estudantes. Essa estratégia editorial, contudo, é fragilizada pelo texto-base elaborado aparentemente de modo desconexo em relação aos elementos que foram sendo adicionados como seções com finalidades específicas. Se a seção Para Começar serve para mapear, diagnosticar os saberes prévios da comunidade estudantil, convidando-a ao diálogo e ao debate, no intuito de estabelecer relações entre passado e presente, não obstante, o desenvolvimento da narrativa deixa de lado essa interação para centrar-se em inventariar acontecimentos e personagens, em perspectiva cronológica-linear, o que fragiliza os objetivos didáticos-pedagógicos enunciados, posto que a clareza e progressão dos conteúdos obedecem, basicamente, ao processo histórico narrado.

A estrutura editorial contempla, além do texto-base, seções que buscam estabelecer conexões com outros temas e, em alguma medida, contemplar a relação passado-presente. Isso envolve a inclusão de atividades e exercícios que demandam respostas abertas e fechadas e a partir dos quais é possível desenvolver aprendizagens nas dimensões atitudinais, conceituais, factuais e procedimentais, desde que o professor se dedique à exploração didática das mesmas.

O projeto gráfico também é mobilizado no sentido de permitir a compreensão da estrutura editorial. Ao escolher tipologia de fontes legível; indicar as seções que compõem a obra; estabelecer hierarquia visual entre unidades, capítulos, títulos, subtítulos e tópicos; utilizar cores e tamanho de fontes para fazer a diferenciação entre esses elementos e incluir imagens e ilustrações que além do uso didático, possam promover o descanso visual. Todavia, os tamanhos reduzidos da fonte, do espaçamento entre linhas e das margens da obra dificultam o descanso visual e tornam a leitura cansativa.

LE, p. 4-5, o item Conheça seu Livro apresenta a estruturação da obra, indicando as seções e demais ícones utilizados para sinalizar recursos nela presentes. LE, p. 6-9, o sumário está bem hierarquizado, indicando número e título de unidades e capítulos e os respectivos subtópicos. LEI, p. 170, o ícone incluído no lado direito da página sugere o acesso ao objeto digital (carrossel de imagens) presente no LEI. LE, p. 368, tópicos e subtópicos estão hierarquizados e diferenciados na página pela cor em que são grafados: os primeiros em azul, os segundos laranja.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	IMLE0000690072P260101204816_DESC.pdf	LE, p. 4-5, o item Conheça seu Livro apresenta a estruturação da obra.
IM LE 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	IMLE0000690072P260101204816_DESC.pdf	LE, p. 6-9, o sumário está bem hierarquizado, indicando número e título de unidades e capítulos
HT LE 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	HTLE0000690072P260101204816_DESC_.zip	LEI, p. 170, o ícone no lado direito da página (acesso ao objeto digital - carrossel de imagens).
IM MP 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	IMMP0000690072P260101204816_DESC.pdf	LP, p. 368, tópicos e subtópicos estão hierarquizados e diferenciados na página pela cor.

17) Apresenta pertinência e adequação do conteúdo multimídia (objetos digitais) ao projeto pedagógico e ao texto impresso? [Edital 3.17 i] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante Digital-Interativo, que é reproduzido na íntegra no Livro do Professor Digital-Interativo, conta com 12 objetos digitais, sendo três vídeos, três *podcasts*, três infográficos, dois carrosseis de imagens e um mapa interativo.

A presença destes objetos é sinalizada no sumário da obra e nas respectivas páginas em que o acesso a eles é sugerido à comunidade leitora. Esses recursos estão devidamente contextualizados de maneira que dialogam com os objetos do conhecimento dispostos no livro didático.

A composição desses objetos também dialoga com a proposta teórico-metodológica executada na obra. Assim, os carrosseis de imagens, infográficos e o mapa interativo são compostos pela articulação entre texto/legenda e recurso visual (reprodução de gravura, pintura, ilustração, fotografia, mapa etc.), de maneira que a interação consiste, basicamente, numa animação em *flash* acionada ao se clicar em determinado ícone presente ao navegar pelo objeto.

O s *podcasts* apresentam comunicação interativa que simulam entrevistas e contam com a descrição completa do texto, que pode ser acessada tanto pelo LEI quanto pelo LPI. Os vídeos reproduzem a mesma estética na composição visual, contam com legenda, audiodescrição, arquivo com a descrição completa do texto e intérprete de Libras.

LEI, p. 22, o vídeo intitulado Índia: passado e presente está disposto em diálogo com o tópico A Índia no Mundo Antigo.

LEI, p. 115, o infográfico intitulado Indígenas do Xingu está disposto em diálogo com o tópico Antes de Cabral: os povos originários do Brasil.

LEI, p. 249, o carrossel de imagens intitulado Exposições Universais está disposto em diálogo com o subtópico As exposições universais.

LE, p. 325, o vídeo intitulado Maria Raskova e as mulheres combatentes está disposto em diálogo com o tópico A contraofensiva dos Aliados.

LEI, p. 405, o vídeo intitulado Mães em luta está disposto em diálogo com o subtópico Desigualdade econômica.

No LE, p. 170, o carrossel de imagens é pertinente com o conteúdo do subcapítulo, que aborda arte e cultura na região mineradora. O carrossel de imagens é sobre o Mestre Aleijadinho, dialogando com as esculturas dos doze profetas de Antônio Lisboa que compõem o conjunto sacro do Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, Congonhas (MG).

No LEI, p. 95, o podcast apresenta adequação ao projeto pedagógico e ao texto impresso. O texto impresso versa sobre a invenção da imprensa na Europa Moderna, assim como o podcast discute como essa invenção mudou a história do livro e do impresso.

No LP, p. 269, o mapa interativo sobre o fim da escravidão na América Latina é pertinente com o conteúdo abordado sobre a população africana e afrodescendente, a exemplo de indígenas e mestiços, que é colocada em posição de marginalidade nas sociedades dos Estados Nacionais hispânicos independentes no século XIX.

No LP, p. 281, o infográfico sobre a vida nas trincheiras possui adequação com o conteúdo do subcapítulo que aborda a I Guerra Mundial e a insalubridade nas trincheiras: cadáveres, ratos, aranhas e piolhos infestavam esses locais. A falta de higiene e a proliferação de parasitas contribuíam para a difusão de doenças e se somavam às péssimas condições de alimentação. Infográfico e textos abordam a mesma temática.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	HTLE0000690072P260101204816_DESC_.zip	LEI, p. 405, o vídeo intitulado Mães em luta está disposto em diálogo com o s ubtópico.
IM LE 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	IMLE0000690072P260101204816_DESC.pdf	No LE, p. 170, o carrossel de imagens é pertinente com o conteúdo do subcap ítulo.
HT LE 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	HTLE0000690072P260101204816_DESC_.zip	No LEI, p. 22, o vídeo interativo conect a-se com o tema do subcapítulo que a borda a Índia.

[FILOSOFIA] - BLOCO 2 - CRITÉRIOS ESPECÍFICOS E COMUNS DO LIVRO DO PROFESSOR

2.1 Critérios Específicos de Filosofia

2.1 Critérios Específicos de Filosofia

2.1.1 O Livro do Professor esclarece a natureza do livro dida´tico de filosofia, explicitando seus limites e seus potenciais para a aprendizagem da filosofia de forma qualificada e transformadora? (Anexo 1 - 5.9.2.1, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta o livro didático como um conjunto de ferramentas para o ensino de filosofia na educação básica, informando quais recursos podem ser encontrados no Livro do Estudante (LE). No LP, p. XVII, Seção Ensino de filosofia e prática pedagógica na escola, ressaltam-se os limites de condensar a história da filosofia no livro didático, em volume único, sem reduzi-lo a uma história local como única e respeitando as muitas vozes que a compõem geográfica e temporalmente. No LP, p. XVIII, Seção Concepção filosófica, abordam-se os limites e as potencialidades nas questões propostas no LE, reconhecendo o desafio de promover a inclusão e a valorização democrática de vozes, corpos e inteligências que foram tornadas invisíveis e subalternizadas ao longo da história da filosofia.

2.1.2 O Livro do Professor apresenta de forma direta e clara as orientações filosóficas e pedagógicas que guiaram o projeto pedagógico do livro, identificando as suas eventuais filiações ou inspirações teóricas? (Anexo 1 - 5.9.2.1, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) expõe as diretrizes filosóficas e pedagógicas que fundamentam o projeto do livro, além de indicar suas influências e referências teóricas. No LP, p. XVII, Seção Pressupostos teórico-metodológicos, indicam-se os princípios, diretrizes e concepções pedagógicas adotadas na obra, por exemplo, o princípio de laicidade, o respeito à liberdade e apreço à tolerância, a valorização da experiência extraescolar, a vinculação entre a educação e o trabalho, as práticas sociais e a consideração da diversidade étnico-racial. No LP, p. XVIII, Seção Concepção Filosófica, informa-se que a obra adota a decolonialidade e a contracolonialidade como base para a filosofia no Brasil, incorporando uma diversidade de filosofias brasileiras, indígenas, latino-americanas, africanas e orientais, que apresentam diferentes visões de mundo, desafiando pressupostos eurocêntricos que moldaram a filosofia ocidental.

2.1.3 O Livro do Professor sugere leituras e estudos complementares para um maior aprofundamento das orientações filosóficas e pedagógicas do livro, com comentários e avaliações críticas sobre cada uma das sugestões? (Anexo 1 - 5.9.2.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) possui a Seção Para ampliar, que tem por objetivo oferecer diferentes recursos (livros, sites, entre outros) e ampliar o entendimento acerca dos conteúdos e das propostas apresentados na obra. No LP, p. VII, na seção mencionada, sugere-se a obra Como aprender e ensinar competências, de Antoni Zabala e Laia Arnau, a fim de aprofundar a compreensão do processo de ensino-aprendizagem por competências e habilidades. A referência é seguida de breve análise e comentários ao professor, acerca do que encontrará nesta obra. No LP, p. LII, Seção Para ampliar, tratando do Livro do Estudante (LE), Capítulo 13, recomenda-se como material de apoio a leitura do texto O Futuro é Ancestral, de Katiúscia Ribeiro, e sugere-se também a exibição do filme The Good Place, que explora conceitos éticos de forma divertida e acessível.

2.1.4 O Livro do Professor esclarece como o livro se posiciona com respeito ao desiderato de conferir ao ensino de filosofia um significado propriamente filosófico? (Anexo 1 - 5.9.2.1, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) esclarece como a obra confere um significado filosófico ao ensino de filosofia, através de análise de conceitos, tradições e temas filosóficos. No LP, p. XVIII, Seção Concepção filosófica, discute-se o modo de estruturar um livro didático de filosofia baseado em questões-problemas que, por sua vez, mobiliza o trabalho com conceitos, tradições e temas da História da Filosofia. No LP, p. XVIII, Seção Concepção filosófica, afirma-se que a obra trata de modo peculiar as tradicionais áreas do estudo filosófico, como a epistemologia e a antropologia filosófica, possibilitando que os estudantes tenham contato com diferentes concepções filosóficas e que possam utilizar a diversidade de respostas analisadas em suas próprias vivências.

2.1.5 O Livro do Professor esclarece como o livro incorpora as disposições legais para o ensino médio, tais como a LDB e a BNCC, e o que isso implica para o ensino de filosofia, em particular, o que implica adequar a filosofia a uma pedagogia baseada em competências e habilidade, tal como preconiza a BNCC? (Anexo 1 - 5.9.2, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) explicita suas conexões com as disposições legais para o Ensino Médio (EM), tais como a Leis de Diretrizes e Base (LD) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), adequando a filosofia a uma pedagogia baseada em competências e habilidades. No LP, p. X, Seção O desenvolvimento de competências e habilidades de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) no Ensino Médio, sugere-se que o professor trabalhe com debates e simulações, por meio dos quais os estudantes desenvolvam as habilidades atinentes à argumentação. No LP, demonstra-se que a obra está estruturada inclusive sobre os princípios da LDB, tais como, a liberdade de aprender e ensinar, o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas e o respeito à liberdade e apreço à tolerância. O respeito à liberdade e à laicidade do ensino, constantes nos dispositivos legais, é exemplificado no uso de termos como: antes da era comum (AEC) e era comum (EC), em consonância com as tradições não cristãs do pensamento filosófico.

2.1.6 O Livro do Professor identifica e detalha a presença desses posicionamentos na estruturação de cada um dos capítulos do livro, estabelecendo os nexos de continuidade e complementaridade entre eles? (Anexo 1 - 5.9.2.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. No Livro do Professor (LP) informa-se acerca da estruturação dos capítulos com base na Lei de Diretrizes e Bases (LDB), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e em outras legislações, tais como a Política Nacional de Ensino Médio. No LP, p. XVII, Seção Ensino de filosofia e a prática pedagógica nas escolas, aborda-se a integração dos princípios estabelecidos pela LDB. Informa-se que esses princípios orientam toda a estrutura do material, desde sua elaboração até as sugestões de atividades pedagógicas a serem implementadas no dia a dia escolar. Os capítulos são projetados para serem tanto independentes quanto interligados, permitindo que cada professor desenvolva seu próprio percurso de utilização do livro, de acord o com as estratégias que melhor se adequem ao seu contexto de ensino. No LP, p. XX, Quadro de conteúdos, competências, habilidades da BNCC e Temas Contemporâneos Transversais (TCT), oferecem-se informações sobre a composição de todos os capítulos do Livro do Estudante, indicando em cada um deles o conteúdos tratado, os TCT e as competências e habilidades da BNCC a serem mobilizadas.

2.1.7 O Livro do Professor orienta o professor sobre como preparar e realizar as atividades contidas no livro, sugerindo alternativas para contornar eventuais dificuldades e potenciais desdobramentos sequenciais e articulações com outras atividades contidas no livro? (Anexo 1 - 5.9.2.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) orienta a preparação e execução das atividades propostas, oferecendo alternativas para superar possíveis dificuldades e sugerindo desdobramentos sequenciais, além de articulações com outras atividades presentes na obra. No LP, p. LII, há orientações para trabalhar com o Livro do Estudante (LE), Capítulo 13 – Éticas do viver. Sugere-se uma atividade complementar que consiste na exibição de episódio da série O dilema do bonde. Antes da exibição, recomenda-se uma explicação sobre tal dilema, com o objetivo de refletir sobre um conflito ético. Após a exibição, sugere-se um debate com toda a turma sobre as reações dos personagens principais e sobre como os estudantes reagiriam ao dilema. No LP, p. LIII, oferecem-se orientações para o trabalho com a atividade do LE, p. 201, que trata de aplicar o que se estudou sobre ética em situações do cotidiano dos estudantes. Sugere-se que a escolha das situações sobre as quais os estudantes desenvolverão a atividade seja acordada previamente com a turma, em vista de evitar gatilhos emocionais e para superar possíveis dificuldades.

2.1.8 O Livro do Professor manifesta uma postura formativa e reflexiva em tudo que se destina ao professor, a exemplo do que deve ser o próprio ensino de filosofia, e não primar por instruções incorporadas a dicas pontuais distribuídas ao longo do livro? (Anexo 1 - 5.9.2,1, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) adota uma abordagem formativa e reflexiva em relação ao papel do professor em vez de se limitar a fornecer instruções e dicas pontuais ao longo da obra, sugerindo, por exemplo, que ele reflita sobre os efeitos das metodologias aplicadas sobre a formação dos estudantes. No LP, p. XIII, Seção A prática docente, instiga-se o professor a praticar uma reflexão crítica e contínua sobre as metodologias aplicadas em sua sala de aula e os efeitos dessas abordagens na formação dos estudantes, e que também reflita sobre o papel social da escola. No LP, p. LXV, Seção Para ampliar, há sugestões de leitura de textos com respectivos comentários para acrescentar informações sobre o assunto tratado no capítulo. Um desses textos é Raça e Justiça restaurativa, de Fania Davis, que apresenta estratégias de movimentos sociais que visam ao desenvolvimento de políticas de justiça.

2.2 Critérios Comuns de CHSA

2.2 Critérios Comuns de CHSA

2.2.1 O Livro do Professor contém o livro do estudante de forma integral e a parte direciona aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume? (Anexo 1 - 3.22, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) contém a versão completa do Livro do Estudante (LE), além de diretrizes voltadas para os professores ao final da obra e estão reunidos em um volume. No LP, p. I, inicia-se o material direcionado aos professores com a Carta ao professor. No LP, p. LXXX, termina o material dirigido ao professor, com a Seção Referências comentadas.

2.2.2 O Livro do Professor contém a sugestão de respostas às questões? (Anexo 1 - 3.22, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta as respostas possíveis para as questões presentes no Livro do Estudante (LE). No LP, p. XXVIII, sugere-se o gabarito com respostas às atividades propostas no LE aos estudantes na Seção Filosofia na prática, que versa sobre o estudo do argumento, suas premissas e a conclusões. No LP, p. XL, sugere-se o gabarito comentado para as questões relacionadas ao tema do trabalho, que são propostas no LE na Seção Para retomar, classificando as assertivas como verdadeiras ou falsas e apresentando a justificativa para cada uma delas.

2.2.3 O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, indica claramente a articulação entre eles? (Anexo 1 - 3.22, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) contém seções específicas para apresentar os pressupostos teórico-metodológicos e não apenas expõe os modelos teóricos, mas também discute como eles se inter-relacionam. No LP, p. VI, Seção A proposta teórico-metodológica da coleção, explicita-se os quatro pilares que estruturam os pressupostos teóricos e metodológicos da obra que consistem em: desenvolver o pensamento crítico, fomentar a aprendizagem ativa; promover a interdisciplinaridade e desenvolver habilidades e competências. No LP, p. XVII, Seção Pressupostos teórico-metodológicos, informa-se que a obra se constitui em três eixos principais: as perspectivas decolonial e contracolonial, a valorização da cidadania e dos direitos humanos, além da compreensão do ensino de filosofia como produção de conhecimento de professores e estudantes.

2.2.4 O Livro do Professor descreve a organização geral da obra quanto à sua estruturação interna? (Anexo 1 - 3.22, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) possui seções específicas que apresentam a organização interna da obra. No LP, p. XIX, Seção Sugestões de cronograma, informa-se que a obra é composta por capítulos que são, ao mesmo tempo, conectados entre si, mas autossuficientes, os quais podem ser trabalhados segundo os critérios estabelecidos pelos professores em seus contextos. No LP, p. XX-XXIII, Seção Quadro de conteúdos, competências, habilidades da BNCC e Temas Contemporâneos Transversais (TCT), oferece-se um quadro que apresenta a estrutura do Livro do Estudante (LE) descrevendo cada unidade e seus capítulos, os conteúdos desenvolvidos, as competências e habilidades, além dos TCT.

2.2.5 O Livro do Professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação do respectivo componente curricular com outros, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo 1 - 3.22, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta estratégias para o trabalho de integração entre diferentes componentes curriculares. No LP, p. X, Seção O trabalho interdisciplinar, afirma-se que a interdisciplinaridade é importante quando se pretende construir um conhecimento que compreenda a realidade atual em sua complexidade e que a interdisciplinaridade deve ser abordada em suas dimensões epistemológica e praxiológica. No LP, p. XXV, Seção Orientações, que trata do Capítulo 1 - Filosofia, filosofias, sugere-se que o professor desenvolva um trabalho interdisciplinar com os componentes curriculares Língua Portuguesa e Literatura, uma vez que o capítulo trata a diversidade de perspectivas e de estilos de escritos filosóficos.

2.2.6 O Livro do Professor apresenta o uso adequado dos livros, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados? (Anexo 1 3.22, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) informa como devem ser utilizados o Livro do Estudante (LE) e igualmente a parte específica das orientações ao professor. No LP, p. XVII, Seção Pressupostos teórico-metodológicos, informa-se o conteúdo disponibilizado em seções específicas do LE, como na Seção Pesquisa e ação, que traz propostas e atividades de pesquisa e de produção de materiais. No LP, p. XXIV, Seção Objetivos da Unidade, apresenta-se uma lista do que se pretende trabalhar na respectiva unidade como, por exemplo, o objetivo de reconhecer a relação entre pensamento crítico e cidadania ativa.

2.2.7 O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem? (Anexo 1 - 3.22, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) oferece uma análise abrangente das diferentes concepções de avaliação, permitindo que o professor escolha o método mais adequado ao seu contexto de ensino-aprendizagem. No LP, p. XV, Seção O processo de avaliação, sugerem-se ao professor os seguintes tipos de avaliação da aprendizagem: diagnóstica, formativa, somativa, comparativa e ipsativa. Ressalta-se que essas propostas avaliativas não impedem a construção de outros caminhos avaliativos. No LP, p. LV, tratando acerca da Seção Escrita filosófica que consta no Livro do Estudante (LE), p. 215, indica-se que o objetivo da atividade é avaliar nos estudantes a capacidade de compreensão e de posicionamento sobre as éticas do viver.

2.2.8 O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (Anexo 1 - 3.22, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) esclarece que as competências gerais e específicas variam em complexidade e abrangência, reconhecendo e valorizando a autonomia do professor para adaptar o planejamento didático às necessidades específicas de sua escola e de sua turma. No LP, p. V, Seção Preparando cidadãos do século XXI, ressalta-se que o conjunto de competências específicas e habilidades para o Ensino Médio está articulado com as competências gerais da Educação Básica, com aprofundamento e ampliação da base conceitual e dos modos de construção da argumentação e sistematização do raciocínio, operacionalizados com base em procedimentos analíticos e interpretativos. No LP, p. XIII, Seção Autonomia do professor, destaca-se a importância da autonomia do professor no contexto da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e como essa autonomia se relaciona com o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola e o currículo estadual. Esclarece-se que a BNCC, embora forneça um referencial comum para a educação básica no Brasil, reconhece que cada professor deve ter a liberdade de adaptar seu planejamento didático para atender às necessidades específicas de sua turma e da sua comunidade escolar.

2.2.9 O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis? (Anexo 1 - 3.22, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) inclui exemplos práticos de como aplicar os conteúdos tratados relacionando-os às teorias relacionadas às culturas juvenis no dia a dia da sala de aula, discutindo a adaptação do professor às necessidades dos alunos. No LP, p. XII, Seção As culturas juvenis em sala de aula, indorma-se que estas são manifestações das experiências e perspectivas dos jovens, influenciadas por fatores sociais, econômicos e tecnológicos e que a sua valorização nas práticas pedagógicas pode tornar o ensino mais contextualizado e significativo. No LP, p. XXVIII, tratando-se uma atividade que consta no Livro do Estudante (LE), p. 34, acerca da construção do conhecimento, orienta-se que o professor reproduza com os estudantes um podcast e que, em seguida, os estudantes sejam divididos em dois grupos, com a finalidade de para trabalharem a relação entre ponto de vista do observador e interpretação de um dado elemento observado.

2.2.10 O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (Anexo 1 - 3.22, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) tipifica os modelos avaliativos, explicitando os objetivos de cada tipo de avaliação no processo de ensino-aprendizagem. No LP, p. XVI, Seção O processo de avaliação, informa-se que a avaliação diagnóstica é caracterizada pela verificação dos conhecimentos prévios dos estudantes sobre determinado conteúdo e a partir desse diagnóstico ser organizada a atividade pedagógica. No LP, p. XVI, Seção O processo de avaliação, trata-se da avaliação ipsativa, que diz respeito ao autodesenvolvimento do estudante, abordando sua formação acadêmica e sua existência no próprio mundo.

2.2.11 O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar? (Anexo 1 - 3.22, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) oferece sugestões de cronogramas segundo variados recortes temporais. No LP, p. XIX, Seção Sugestões de cronograma, informa-se que os capítulos da obra são autossuficientes e interconectados, sendo portanto possível organizar diferentes percursos na utilização dos capítulos ou mesmo de forma linear. No LP, p. XIX, Seção Sugestões de cronograma, sugere-se, para cada ano do Ensino Médio (EM), um percurso linear de utilização dos capítulos do Livro do Estudante (LE), em que se indica o trabalho com dois capítulos para cada um dos quatro bimestres do ano letivo.

2.2.12 O Livro do Professor ilustra formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (Anexo 1 - 3.22, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) indica diversas alternativas de organização que vão além do modelo enfileirado. No LP, p. XV, Seção Organização da turma, orienta-se ao professor que crie diferentes configurações da sala de aula, além do modelo tradicional de organização com mesas e cadeiras enfileiradas. Sugere-se ao professor que organize a sala em círculos ou semicírculos; grupos ou ilhas; estações de aprendizagem. No LP, p. LVI, tratando sobre o tópico Os sentidos de comunidade, poder e política em diferentes filosofias, sugere-se que, após reproduzir o podcast Democracia e cidadania, o professor divida os estudantes em grupos para que discutam e comparem a noção de democracia atual com àquela da Grécia Antiga.

2.2.13 O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Anexo 1 - 3.22, m)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) adota estratégias de ensino que atendam às necessidades específicas dos estudantes com deficiência. No LP, p. XIV, Seção Por uma educação antirracista e anticapacitista, sugere-se ao professor duas estratégias de ensino-aprendizagem: a primeira refere-se ao trabalho colaborativo, que valoriza as contribuições de todos os alunos e incentiva a cooperação; a segunda, sugere o Desenho Universal para Aprendizagem (DUA), que planeja aulas com múltiplos meios de representação, expressão e engajamento, assegurando a participação ativa de todos os estudantes. No LP, p. L, Seção Pesquisa e ação, propõe-se ao professor que explore o samba-enredo da Mangueira, História para ninar gente grande, para discutir empoderamento e justiça social. Para incluir estudantes com deficiência visual, recomenda-se ao professor o uso de materiais táteis, permitindo uma experiência acessível e enriquecedora.

2.2.14 O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (Anexo 1 - 3.22, n)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) oferece atividades e instruções para o professor trabalhar a capacidade argumentativa e de inferência dos estudantes, seja na modalidade oral seja na escrita. No LP, p. XXVII, Seção Atividade complementar, orienta-se ao professor que estimule os estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa por meio de debates e júris simulados, utilizando temas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e recomendando que as atividades sejam interdisciplinares, envolvendo língua portuguesa, história, geografia e sociologia. No LP, p. XXVIII, oferecem-se as respostas de uma atividade do Livro do Estudante (LE) na Seção Filosofia na prática, que convida os estudantes para a leitura de um texto e a identificação de premissas e conclusão.

2.2.15 O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (Anexo 1 - 3.22, o)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Parcialmente. O Livro do Professor (LP), nas orientações acerca de possíveis visitas e saídas a campo que envolvem os estudantes, alerta o professor para a necessidade de consentimento de entrevistados, mas não observa demais riscos físicos que tais atividades poderiam provocar aos estudantes. No LP, p. LVI, orienta-se para uma atividade complementar em que os estudantes são convidados a realizar entrevistas em comunidades locais, tais como comunidades indígenas, quilombolas ou outras associações comunitárias. A obra alerta o professor para o necessário consentimento prévio da comunidade antes de iniciar as entrevistas, a fim de proteger entrevistados e os próprios estudantes. Contudo, no LP, p. LIV, propõem-se orientações para outra atividade complementar de visita de campo a santuários de animais, reservas ou parques nacionais, centros de pesquisa com animais, por exemplo, porém não há alerta sobre riscos que estudantes e professores deveriam observar durante a execução da atividade.

2.2.16 O Livro do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes? (Anexo 1 - 3.22, p)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) apresenta a mesma abordagem teórico-metodológica adotada no Livro do Estudante (LE), como, por exemplo, a ênfase no trabalho colaborativo e no combate aos preconceitos. No LP, p. XXXII, oferecem-se orientações para o professor acompanhar os estudantes na realização de atividade que consta no Livro do Estudante (LE), p. 69, Seção Pesquisa e ação, que trata da exposição de cartazes sobre formas distintas de conhecimento. Afirma-se que a atividade favorece a colaboração entre diferentes disciplinas e setores da escola. Indica-se, sobretudo, que se houver possibilidade, a atividade deveria envolver a comunidade escolar e a comunidade externa, convidando-as para a exibição da exposição, e criando um ambiente de troca e aprendizado coletivo.

2.2.17 O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (Anexo 1 - 3.22, q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) incentiva a reflexão crítica sobre a prática pedagógica, permitindo que os professores analisem suas abordagens e metodologias, e como estas impactam a aprendizagem dos estudantes e podem interagir com a comunidade escolar. No LP, Seção Prática docente, discute-se que pensar de modo crítico sobre a sua prática pedagógica conduz o professor a analisar suas interações com os estudantes e também avaliar o papel social da escola, como sendo um espaço de transformação social. No LP, p. LXVIII, tratando uma atividade da Seção Para retomar, que mobiliza os estudantes para a criação de projetos de conscientização ambiental, afirma-se que é esperado que os estudantes proponham ações concretas implementáveis em sua própria comunidade escolar.

2.2.18 O Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no livro do estudante? (Anexo 1 - 3.22, r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) inclui referências suplementares que servem de suporte para as atividades propostas no Livro do Estudante (LE). No LP, p. XX, Seção Para ampliar, sugere-se a leitura da obra Vidas Secas, de Graciliano Ramos, que pode ser utilizada como atividade interdisciplinar e também como desenvolvimento de informação e de contextualização da realidade brasileira, não obstante ser uma obra dos anos 1930. No LP, p. L, Seção Pesquisa e ação, orienta-se o professor para que reproduza o samba-enredo História para ninar gente grande, indicando adequadamente o site em que a música está disponível e orientando que o professor reflita com os estudantes sobre as mensagens políticas que ela transmite, à maneira de um ativismo artístico.

2.2.19 O Livro do Professor orienta o trabalho do professor no que diz respeito às propostas didá´ticas apresentadas no Livro do Estudante, inclusive aquelas que indicam os trabalhos em grupo, as saídas a campo e as novas tecnologias, considerando a diversidade nacional e as possibilidades locais? (Anexo 1 - 5.9.1, v)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor (LP) orienta para o trabalho em sala de aula, a partir das atividades previstas no Livro do Estudante (LE). No LP, p. XLVIII, encontra-se uma orientação sobre uma atividade do LE, p.173, Seção Filosofia na prática. Esta atividade trata da relação interativa entre espectador e obra de arte. Sugere-se, então, que, se houver estudantes com deficiência, sejam organizados grupos heterogêneos em que os estudantes possam se apoiar mutuamente. No LP, p. LVI, Seção Atividade complementar, sugere-se ao professor realizar um estudo de caso sobre comunidades locais, com o objetivo de investigar práticas políticas e sociais, relacionando-as às filosofias comunitárias abordadas no capítulo. Sugere-se a divisão da turma em grupos de três a cinco estudantes, que escolherão uma comunidade local, como indígena, quilombola ou ribeirinha, a fim de realizar a atividade.

[SOCIOLOGIA] - BLOCO 2 -Coerência da abordagem teórico-metodológica, correção, adequação e qualidade do texto

2.1. Panorama comum às obras

2.1. Panorama comum às obras

2.1.1 Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções, que possam configurar plágio? (Anexo I 3.12)

Sim Não

Justificativa:

Considerando condições objetivas da avaliação pedagógica, pode-se afirmar que, nessa obra, não foi observada uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções que possam configurar plágio.

2.2 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

2.2 Coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica

2.2.1. A obra didática apresenta coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica? (Anexo I 3.17 c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A coerência e adequação teórico-metodológica se encontra presente ao longo da obra sendo possível identificá-la em todos os capítulos.

O desenvolvimento de competências gerais e específicas se encontra em todos os capítulos, como identifica-se no LE capítulo 03 que aborda as relações e distinções entre a natureza e cultura desenvolvendo os conhecimentos básicos sobre o mundo físico e social. Essa discussão avança para a reflexão sobre o conceito de cultura e sobre a diversidade cultural da humanidade, como indica o LE pág. 45.

Os conhecimentos descritos acima são mobilizados para entender e explicar a realidade no exercício 03 presente no LE pág. 50, onde os estudantes são estimulados a analisar imagem um evento religioso que expressa a diversidade cultural e a possibilidade de continuar aprendendo ao aprofundar a discussão sobre etnocentrismo e relação intercultural. A compreensão dos conceitos descritos no capítulo contribui para formar estudantes que reconheçam a diferença cultural como um dado da vida social e assim, possam colaborar para a constituição de uma sociedade que reconheça as diferenças culturais sem hierarquizá-las. Todas essas etapas reflexivas contribuem para o desenvolvimento da competência geral nº 01 da BNCC.

Destaca-se a coerência teórico-metodológica presente no capítulo 03. O desenvolvimento do pensamento interdisciplinar presente na seção "Saberes em Foco" estabelece conexão com a biologia recuperando a teoria da evolução das espécies para estabelecer contraposição com o darwinismo social. Nesta análise interdisciplinar evidencia-se a distinção entre a natureza e a cultura para compreender os processos sociais de hierarquização das culturas e da formação dos preconceitos que ceifam o mundo social.

Além disso, a obra busca problematizar o tema da cultura a partir da cultura juvenil, como se constata no capítulo 03 a análise da notícia "Casal é condenado à prisão na Tunísia após beijo em público" o texto e as questões que seguem estimulam a reflexão sobre a diversidade cultural relacionando-o com questões prementes da cultura juvenil.

Por fim cumpre destacar, conforme descrito no Livro do Professor (LP, p. VI, coluna única, linhas 28-30): "A base teórica da coleção apoia-se em abordagens que enfatizam as relações sociais entre docentes, discentes, as famílias e a sociedade...". A coerência entre LP e LE se mantém ao longo dos conteúdos, como no Capítulo 20 "Debatendo a diversidade sexual e de gênero", que discute a construção sociocultural do gênero (LE, p. 323-324). No trecho "Portanto, ainda que, como serem humanos, compartilhamos determinadas características físicas, as concepções de masculino e feminino mudam de cultura para cultura, de grupo para grupo e se transformam ao longo do tempo dentro do mesmo espaço social" (LE, p. 323, linhas 51-53), a obra reforça o desenvolvimento da "imaginação sociológica" ao colocar em perspectiva social a construção do gênero em diferentes contextos históricos e culturais. No LP (p. LXXIV, primeira coluna, linhas 21-24), orienta-se que o professor conduza os questionamentos de forma coletiva, estimulando a participação ativa dos estudantes. "Conduza os questionamentos de forma coletiva, de modo a engajar a turma em um processo de reflexão, em que cada estudante se posicione de maneira ativa na construção do debate". O capítulo ainda utiliza um trecho do poema de Bertolt Brecht, "Primeiro levaram os negros", para ampliar a reflexão sobre igualdade e dignidade (LP, p. LXXIV, segunda coluna, linhas 17-25). A abordagem se articula com a habilidade EM13CHS502 da BNCC, promovendo discussões sobre identidade e respeito à diversidade (LP, p. LXXIV, linhas 49-52).

2.2.2. A obra didática apresenta coerência no que diz respeito à proposta didático-pedagógica? (Anexo I 3.17 c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta coerência didático-pedagógica ao articular objetivos educacionais, conteúdos, metodologias de ensino e estratégias avaliativas de forma consistente. A proposta está alinhada à BNCC, priorizando a formação de indivíduos críticos e preparados para o mundo do trabalho e o Ensino Superior. A proposta reflexivo-crítica da obra se destaca no Capítulo 7 "Sou onde penso: sociologias além da Europa", ao questionar a neutralidade do conhecimento científico e sociológico. No LP (p. XLI, segunda coluna, linhas 6-16), enfatiza-se que "O conhecimento é uma construção coletiva. É, portanto, um processo social. (...) A produção do conhecimento sociológico reflete as condições sociais em que ele é produzido". Essa reflexão fundamenta a resposta esperada para a questão "O que você pensa sobre as concepções e visões dos autores?" (LE, p. 94, linha 17), cuja sugestão no LP (p. XLI, segunda coluna, linhas 5-10) evidencia a influência da colonização na legitimação do conhecimento. Outra questão, "Como suas ideias se relacionam com a frase 'Sou onde penso'?" (LE, p. 94, coluna única, linha 17) é respondida no LP (p. XLI, linha 54-56; p. XLII, primeira coluna, linhas 1-2), destacando que "O conhecimento científico é também uma narrativa construída por aqueles que têm o poder para se fazerem ouvidos. Nesse sentido, as sociedades europeias colonizadoras detêm a hegemonia sobre o desenvolvimento do conhecimento científico".

2.2.3. A obra didática apresenta coerência e adequação no que diz respeito aos objetivos visados? (Anexo I 3.17 c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta coerência e adequação em relação aos objetivos visados, garantindo um alinhamento entre conteúdos, metodologias e desenvolvimento de competências conforme a BNCC. No Capítulo 8 "Capitalismo, globalização e neoliberalismo", a seção "Ferramentas da Sociologia" propõe um questionamento sobre as diferentes visões do neoliberalismo (LE, p. 132, linhas 24-47; p. 133, linhas 1-26). A resposta esperada no LP, p. XLV, segunda coluna, linhas 47-50, orienta os estudantes a identificar abordagens críticas e defensoras do neoliberalismo, promovendo a compreensão dos impactos sociais e econômicos desse modelo. Outro exemplo está no Capítulo 19 "Relações de gênero no mundo de hoje", que aborda a violência contra a mulher sob uma perspectiva sócio-jurídica. No LP, p. LXXIV, primeira coluna, linhas 31-37, há a orientação para que o professor conduza os questionamentos de forma coletiva, promovendo debate. O LE, p. 310, linhas 27-41 reforça essa abordagem, apresentando a tipificação do feminicídio como crime hediondo, chamando a atenção ainda para a exposição "Nunca me calarei" de Márcio Freitas, que foi realizada na praia de Copacabana em 2016. Há uma imagem da exposição em que retrata fotografias de vários rostos femininos em que a marca de uma mão está estampada em seus rostos, fazendo alusão a violência vivida pelas mulheres no país. Essa imagem acompanha a descrição que salienta "Além de diferentes paineis, que representam diferentes vítimas da violência contra a mulher foram espalhadas pela praia 420 calcinhas, em alusão ao número de estupros sofridos por mulheres a cada 72h, no Brasil, segundo dados da época". Por fim, no Capítulo 20 "Debatendo a diversidade sexual e de gênero", que discute a construção social do gênero. O LE, p. 323, linhas 51-53, destaca que "as concepções de masculino e feminino mudam de cultura para cultura..." sendo que no LP, p. LXXIV, segunda coluna, linhas 47-52, destaca que "No Brasil, o STF decidiu que a LGBTfobia é um tipo de racismo social, isto é, inferiorização de um grupo em relação a outro", estimulando assim a percepção crítica, social e jurídica sobre a temática do gênero e do preconceito no Brasil. Esses exemplos estão de acordo com a proposta de desenvolvimento da "imaginação sociológica" contida na Unidade 1 "Conhecimentos Sociológicos" no LE, p.11, linhas 3-11, sobre o papel da sociologia no estudo dos fenômenos sociais fazendo a relação entre teorias e conceitos das Ciências Sociais e as temáticas presentes no cotidiano dos jovens.

2.2.4. A obra didática pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores e atribui, com criatividade, sentido ao conhecimento sociológico?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra estabelece conexão entre o ensino sociológico e a realidade dos estudantes, utilizando exemplos presentes no cotidiano dos estudantes, para dar sentido aos conceitos abordados, tal como indicado na seção "As Ciências Sociais e sua didática na disciplina de Sociologia" do LP, p. XVII e XVIII, que destacam a relevância de relacionar as teorias e conceitos das Ciências Sociais com a realidade dos estudantes a partir da abordagem temática. Assim, observa no Capítulo 3 "Nossas culturas e nossas diferenças", que o beijo, como um comportamento cultural, é analisado em diferentes cenários, mostrando como sua interpretação varia entre países (LE, p. 38, linhas 33-41): "Um gesto simples como o beijo pode ilustrar isso... Os italianos beijam-se no rosto, porém é usual os amigos russos se beijarem nos lábios". No Capítulo 6 "Sociologia e as religiosidades no Brasil", o ato cotidiano de acender uma vela é utilizado para ilustrar a distinção entre uma ação comum e um ato sagrado, demonstrando a função da religiosidade na vida social (LE, p. 77, linhas 31-51): "Podemos acender uma vela para iluminar nossa casa quando falta energia elétrica, mas, quando acendemos uma vela em reverência a um deus, esse gesto configura um ato sagrado". Ressaltando que a religião em Durkheim é uma das fontes de regras de comportamento, normas e garantias de harmonia entre os seres humanos. No Capítulo 9 "Trabalho, estratificação e desigualdades sociais", a obra contextualiza um debate contemporâneo ao abordar o Projeto de Lei Complementar (PLP 12/2024) sobre trabalhadores de plataforma. A atividade incentiva os estudantes a pesquisar e avaliar os impactos da legislação, estimulando a reflexão crítica (LE, p. 153, item 5, linhas 42-44): "Façam uma pesquisa sobre quais são as previsões e regulamentações dessa lei... Avaliem se ela traz benefícios aos trabalhadores dessas plataformas apontando pontos positivos e negativos..."

2.2.5. A obra didática favorece ao estudante o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino aprendizagem propostos?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra favorece o desenvolvimento do pensamento crítico e autônomo por meio de estratégias que incentivam o questionamento, a diversificação de fontes e a interação social, estruturando-se dentro de uma proposta crítico-reflexiva, conforme indicado no LP, p. VI, linhas 41-47, imagem da lupa "Desenvolver o pensamento crítico: incentivar os estudantes a questionar, analisar e interpretar informações de forma crítica, preparando-os para que sejam cidadãos livres, informados e engajados nos temas que escolherem". Assim, observa-se no Capítulo 07 "Sou onde penso: sociologias além da Europa" os estudantes são estimulados a refletir sobre a suposta neutralidade do conhecimento sociológico, questionando as hierarquias coloniais que determinam a produção do conhecimento em que o comentário inicial, na seção "Orientações", trata de uma crítica acerca da suposta neutralidade do conhecimento científico e da própria sociologia, sendo necessário que o estudante perpassa por tal reflexão: "O conhecimento é uma construção coletiva. É, portanto, um processo social. Os sistemas de classificação, a lógica de categorização e as representações não são neutros. Eles refletem um determinado estágio de relações sociais que enfatizam processos específicos em detrimento de outros, que selecionam quem tem autoridade para definir normas e referências comuns. As ciências sociais não são exceção nesse contexto. A produção do conhecimento sociológico reflete as condições sociais em que ele é produzido." (p. XLI, linhas 6-17, LP). Outro exemplo, encontra-se no Capítulo 11 "Cidadania e direitos no mundo e no Brasil contemporâneo" em que são apresentados os recentes ataques à democracia brasileira, diante do ocorrido no dia 08 de janeiro de 2023, onde no LE, p. 164, linhas 34-41, são indicadas duas obras para ampliar o debate, o Documentário da BBC News Brasil sobre o episódio e o livro Sobre o autoritarismo brasileiro, de Lilia Schwarcz, permitindo o estudante ampliar o repertório audiovisual e literário sobre o fenômenos no cenário brasileiro. No LP, p. LII, segunda coluna, linhas 53-60, e p. LIII, primeira coluna, linhas 1-3, se propõe que o professor promova uma reflexão sobre "os desafios contemporâneo, especialmente as estruturas estabelecidas pelo neoliberalismo (...) e como as democracias, principalmente a brasileira, têm reagido institucionalmente e do ponto de vista da manifestação popular às demandas neoliberais relacionadas à consolidação dos direitos democráticos". Assim, há um incentivo aos estudantes conectarem as crises democráticas com o avanço do neoliberalismo por meio da análise de documentos complementares.

2.2.6. A obra didática propõe atividades que articulam diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para estudantes do Ensino Médio?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Capítulo 5 "Ideologia e Indústria Cultural", LE, p. 70, linhas 29-42, na seção "Falando nisso" é proposta uma atividade didática de debate e discussão em conexão com a Biologia, sobre o negacionismo científico, a partir da análise das taxas de vacinação no país, evidenciada no Gráfico na p. 71, linhas 1-3 "No Brasil, há uma queda significativa dos índices de vacinação desde 2016. Observe os dados a seguir da cobertura vacinal de três imunizantes que evitam as doenças infantis: meningite, poliomielite, sarampo, caxumba e rubéola". No LP, p. XXXVIII, primeira coluna, linhas 38-42, ressalta que "O boxe Falando nisso..." é um recurso para aprofundar o debate de forma interdisciplinar com Biologia, na medida em que analisa os conflitos em torno do negacionismo científico. Essa discussão também permite desenvolver o TCT Saúde: Saúde". Outro exemplo, encontra-se no Capítulo 6 "Sociologia e as religiosidades no Brasil" onde no final do capítulo p. 106, linhas 23-27, faz uma conexão com a área de Língua Portuguesa, ao propor que os estudantes realizem uma redação sobre os caminhos para se combater a intolerância religiosa no Brasil. A reflexão se desenvolve a partir da apresentação de princípios constitucionais e dados quantitativos sobre intolerância religiosa no Brasil, proporcionando um aprofundamento do tema. Outro exemplo está no Capítulo 21 "Povos indígenas no Brasil", onde é proposta uma pesquisa sobre as populações indígenas do estado dos estudantes, utilizando dados do IBGE, em conexão com Geografia (LE, p. 352, linhas 08-30, segunda coluna). Os estudantes devem comparar indicadores populacionais indígenas entre estados e o Brasil, analisando pirâmide etária, taxa de analfabetismo e população residente em terras indígenas. No LP, p. LXXVII, segunda coluna, linhas 25-27, destaca-se "As respostas são de cunho interdisciplinar com Geografia e dependerão das escolhas de pesquisa feita no site do IBGE". O que evidencia o aprofundamento das abordagens relevantes para os estudantes do Ensino Médio.

2.2.7. A obra didática analisa situações-problema que estimulam a reflexão?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Capítulo 5 “Ideologia e Indústria Cultural”, na seção “Falando nisso” do LE, p. 70, linhas 30-43, discute-se o negacionismo científico a partir do caso de fraude científica por parte do médio britânico Andrew Wakefild, que divulgou um estudo contestando a eficácia da vacina em 1998. A partir disso, os estudantes são incentivados a pesquisar os posicionamentos ideológicos dos grupos antivacina e compreender como as ideologias influenciam percepções e atitudes e afetam a vida coletiva. Essa questão aparece no LP, p. XXXVIII, primeira coluna, linhas 45-53: “O estudante deve considerar em sua elaboração que há diferentes formas de desenvolvimento de ideologias e que muitas vezes elas podem não estar vinculadas a fatos e ao questionamento racional sobre os fenômenos e os problemas sociais. Os temas de vacinação e identidade de gênero podem ser considerados da perspectiva de diferentes sistemas de fundamentação (religião, ética, ciência, entre outras)”. Outro exemplo, pode ser encontrado no Capítulo 14 “Mídias, novas tecnologias e inteligência artificial” no LE, na seção “Escola em movimento” p. 231, linha 31, onde os estudantes são estimulados a realizar um trabalho de campo e elaborar um minidocumentário sobre saneamento básico em sua localidade. Partindo do contexto real, eles investigam o problema e apresentam os resultados na escola, discutindo como o conhecimento pode ser aplicado na solução dos problemas da comunidade. Também é possível destacar no Capítulo 19 “Relações de gênero no mundo de hoje” no LE, p. 320, linhas 2-17, e linhas 50-54, os estudantes são estimulados a ler e analisar dados sobre o crescimento da violência contra a mulher no Brasil. A partir disso, devem realizar exposições em grupo contendo propostas para solucionar o problema da subnotificação de crimes contra mulheres. Com essa atividade, os estudantes refletem sobre problemas sociais concretos e participam do debate público sobre possíveis soluções.

2.2.8. A obra didática fornece exemplos que ajudam a compreender os conteúdos?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No LE, Capítulo 1 “Conhecimentos sociológicos”, na seção “O objeto de estudo da Sociologia”, p. 13, linhas 23-29, descreve-se que “Os efeitos químicos do cigarro, portanto, são objetos sui generis da Química, e as consequências orgânicas do cigarro para os pulmões são objeto sui generis da Biologia. Entretanto, o motivo que leva as pessoas, como os proprietários das fábricas de cigarro, a produzir e comercializar o cigarro é objeto sui generis de estudo da Sociologia. (...) Estabelecemos relações com outros indivíduos e criamos regras de convivência”. Esse exemplo do consumo de tabaco na sociedade auxilia na compreensão do conceito de relações sociais, analisando como as interações influenciam o comportamento dos indivíduos e a estrutura social. Outro exemplo, encontra-se no LE, Capítulo 12 “Estado e Democracia” na p. 179, linhas 8-14: “Nós, que vivemos no Brasil, estamos submetidos ao poder de um Estado. Quando nascemos, nossos familiares têm que ir ao cartório registrar nosso nome em uma folha carimbada e reconhecida pelo Estado. Junto da Certidão de Nascimento, adquirimos também o Cadastro de Pessoas Físicas (CPF). Crescemos e tiramos o diploma escolar reconhecido pelo Estado. Desde muito jovens, podemos ter Carteira de Identidade. Quando iniciamos um trabalho, podem ser necessários a Carteira de Trabalho e um cadastro no Programa de Integração Social (PIS). Ou seja, tudo para sermos reconhecidos pelo Estado”. O conceito de Estado Moderno é explicado a partir da relação entre o Estado e os indivíduos. O trecho exemplifica a centralização política ao descrever processos como registro civil, obtenção de documentos e a necessidade de reconhecimento estatal para a participação na sociedade. Também destaca-se no Capítulo 15 “A questão urbana”, LE, p. 244, linhas 45-52, “No início de 2021, na cidade de São Paulo (SP), a prática de instalação de paralelepípedos foi denunciada pelo padre Júlio Lancellotti (1948-), coordenador da Pastoral do Povo de Rua da Arquidiocese de São Paulo. Com a repercussão negativa dessa prática, a prefeitura apontou que a instalação dos blocos teria ocorrido como uma ação isolada de um funcionário, que teria sido imediatamente exonerado”. O texto acompanha do lado esquerdo uma imagem descrita “Paralelepipedos instalados sob viaduto para evitar abrigo de pessoas em situação de rua. São Paulo (SP), 2021. A imagem apresenta vários blocos de pedras instalados embaixo de um viaduto que exemplificam os processos de segregação socioespacial e gentrificação das áreas urbanas. O caso concreto apresentado aborda a atuação do poder público em São Paulo, que busca impedir que viadutos sejam usados como abrigo pela população em situação de rua, evidenciando tensões sociais e políticas urbanas.

2.3 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

2.3 Correção e atualização de conceitos, informações e procedimentos

2.3.1. A obra didática fundamenta-se em procedimentos pedagógicos reconhecidos?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LE, orienta a realização de pesquisas como princípio pedagógico para o ensino de Sociologia no Ensino Médio, como o uso de questionário, pesquisa-ação, entrevistas e saídas de campo. E também incentiva o desenvolvimento de projetos em grupo, indo além da forma tradicional de exposição de conteúdos. No Capítulo 16 "A questão da terra no Brasil" o LE, p. 259, linhas 13-51 apresenta o quadro "A reforma agrária na Constituição Federal de 1988", onde os estudantes são estimulados a ler parte do texto constitucional e investigar as razões pelas quais o país não avançou na reforma agrária. Em seguida, são instigados a levantar informações sobre propriedades rurais que não cumprem sua função social. Assim, a obra utiliza procedimentos de aprendizagem ativa, envolvendo os estudantes em atividades práticas para a construção do conhecimento. No Capítulo 21 "Povos indígenas no Brasil" o LE, p. 352, segunda coluna, linhas 8-30, é proposto a organização de duplas para a realização de uma pesquisa sobre a condição dos povos indígenas em diferentes estados do país, sendo orientados a consultar e analisar dados do IBGE para responder às questões propostas. Dessa forma, a atividade utiliza tecnologias educacionais como procedimento pedagógico para a construção do conhecimento. Nesse mesmo Capítulo, o LE, p. 354 propõe na seção "Escola em Movimento" a realização de uma Campanha antibullying na escola em 7 etapas, incluindo a atuação colaborativa na elaboração de um questionário, na tabulação de dados coletados e na proposição de ações para conscientização da comunidade. Além disso, o LE, p. 354, linhas 46-49, propõe uma visita em instituições de apoio a pessoas vítimas de bullying.

2.3.2. A obra didática oferece fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.)? (Anexo I 3.21, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática oferece fontes diversificadas de informação, permitindo que os estudantes acessem conteúdos por meio de diferentes mídias e linguagens, ampliando suas perspectivas sobre os temas abordados. Exemplos dessa diversidade incluem o uso de música e filme na discussão sobre diversidade cultural (LE, p. 46, linhas 25-30), o filme "Auto da Compadecida" para aprofundar a religiosidade no Brasil (LE, p. 82, linhas 39-42). Apresenta relatos de integrantes da comunidade, como o testemunho do líder xamã Davi Kopenawa, que oferece uma perspectiva indígena sobre o meio ambiente, fazendo referência ao artigo escrito por Gomes, A.M.R., e KOPENAWA, D. O cosmo segundo os yanomami: hutukara e uriti. Revista da Universidade Federal de Minas Gerais. v. 22, n. 1-2, 2015, p. 146-147. (LE, p. 162, linhas 33-34). A obra também explora recursos digitais, como o podcast "Sociologia da fome" (LE, p. 114, ícone interativo no LDE) e a reportagem da TV Brasil sobre racismo institucional (LE, p. 305, linhas 45-47).

2.3.3. A obra didática garante o confronto cientificamente orientado de diferentes concepções de mundo com o intuito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo I 3.21, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Capítulo 2 “A Sociologia como Ciência” são apresentadas as concepções clássicas sobre a Sociologia e a sociedade. No LE, p. 28, linhas 15-26, a teoria de Auguste Comte é introduzida, enfatizando que a Sociologia deve compreender as leis sociais que regem o comportamento humano. Em seguida, no LE, p. 29, linhas 1-52, são apresentadas as ideias de Karl Marx, enfatizando as relações sociais de produção e a luta de classes no capitalismo moderno. Essa abordagem evidencia o confronto de diferentes concepções teóricas sobre sociedade, demonstrando a diversidade epistemológica das Ciências Sociais. No Capítulo 10 “Capitalismo e questão ambiental”, a obra propõe a elaboração de um projeto de lei, permitindo que os estudantes articulem conhecimento acadêmico e intervenção social (LE, p. 163, linhas 33-35): “Reveja os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e escolha um deles para elaborar um projeto de lei. Pesquise na internet a estrutura de um projeto de lei e desenvolva uma proposta de política pública a ser implementada em nível municipal, estadual ou federal buscando o cumprimento do objetivo escolhido”. Essa atividade busca promover a autonomia de pensamento e a formulação de análises críticas, e propositivas. No Capítulo 20 “Debatendo a diversidade sexual e de gênero”, a seção “Sexo e gênero” apresenta uma reflexão crítica sobre a construção sócio-cultural do gênero, conforme exemplificado no LE (p. 323, linhas 51-57): “Portanto, ainda que, como seres humanos, compartilhemos determinadas características físicas, as concepções de masculino e feminino mudam de cultura para cultura (...) O significado de ser homem ou mulher numa grande cidade do Brasil no início do século XXI é diferente do que significa ser homem ou mulher numa grande cidade do Irã...” Essa análise permite contrastar a variação das concepções de gênero ao longo do tempo e em diferentes sociedades. Para consolidar esse confronto de ideias, a seção “Para retomar” (LE, p. 333, linhas 28-40) propõe uma pesquisa sobre leis de orientação sexual em diferentes países, permitindo que os estudantes comparem países que protegem e que criminalizam relações homoafetivas, formulando hipóteses e análises críticas.

2.3.4 A obra didática apresenta abordagem que favorece o combate a preconceitos de todo tipo (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Capítulo 6 “Sociologia e as religiosidades no Brasil” o LE, p. 77, linhas 4-18, as expressões de preconceito religioso são combatidas com a explicação científica sobre os diferentes pertencimentos religiosos, apresentados como um dado da história e da cultura humana. A obra parte da Sociologia das Religiões para explicar o papel da religiosidade na formação das ideias e dos comportamentos dos indivíduos sobre o mundo, a sociedade, a política e a cultura. Dessa maneira, a obra possibilita a compreensão da diversidade religiosa como um dado da diversidade cultural da humanidade. Além disso, apresenta as principais religiosidades no Brasil de maneira sumária, sem hierarquizá-las. Um outro exemplo de combate ao preconceito é encontrado no Capítulo 18 “Desnaturalizando as desigualdades raciais”, onde já no início, depreende-se que o racismo é uma atitude antiética, conforme o LE, p. 290, linhas 02-04: “O racismo é um sistema excludente e de dominação que se baseia em diferenças físicas ou culturais percebidas entre grupos humanos. Ele é sustentado por ideias que desafiam a concepção ética da igualdade humana e que não possuem comprovação científica, como se afirmava no passado.” Para finalizar, há mais um exemplo que comprova o atendimento ao quesito, no Capítulo 21 “Povos indígenas no Brasil”, onde se critica a visão excludente dos povos indígenas, conforme registrado no LE, p. 349, linhas 43-45: “Portanto, aquela velha visão de que o indivíduo só pode ser indígena porque tem cabelo preto e liso, pouco pelo no corpo, só vive no mato e não usa roupa, é preconceituosa e limitada, por reproduzir o senso comum.”

2.4 Qualidade do texto e adequação temática

2.4 Qualidade do texto e adequação temática

2.4.1. A obra didática apresenta uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento, mediante textos e atividades de caráter interdisciplinar, para promover melhor articulação entre os diferentes componentes curriculares (filosofia, geografia, história, sociologia) e com outras áreas do conhecimento, em especial a área de ciências da natureza e suas tecnologias? (Anexo 1 5.9.1 d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra integra diferentes áreas do conhecimento, promovendo articulação interdisciplinar entre Filosofia, Geografia, História, Sociologia, Biologia e Matemática, favorecendo uma compreensão mais ampla e contextualizada dos temas abordados. O trabalho com Biologia aparece na discussão sobre negacionismo científico e vacinação (LE, p. 70-72) e na teoria da evolução das espécies (LE, p. 44). Já a Redação se faz presente na análise sobre intolerância religiosa e no uso de princípios constitucionais e dados quantitativos para fundamentação de argumentos (LE, p. 106). A interdisciplinaridade com Geografia se manifesta na pesquisa sobre a situação dos povos indígenas no Brasil, com o uso de dados do IBGE para análise das demarcações e ocupações territoriais indígenas (LE, p. 352, exercícios 03 e 04). Com História, há discussões sobre transformações sociais do século XVIII (LE, p. 26) e sobre movimentos sociais da juventude dos anos 1960 (LE, p. 52). A conexão com Filosofia ocorre na explicação das teorias do Estado Moderno (LE, p. 179), enquanto a Matemática é integrada na pesquisa quantitativa sobre alimentação e no uso de estatísticas urbanas (LE, p. 247, linhas 07-09). A obra também promove mobilização interdisciplinar em discussões sobre direitos LGBTQIAPN+ e transformações históricas (LE, p. 333, linhas 25-26). Dessa forma, a obra assegura uma abordagem integrada do conhecimento, incentivando os estudantes a articularem diferentes disciplinas para uma análise mais crítica e aprofundada da realidade social.

2.4.2. A obra didática assegura a análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos e informações em mídias sociais? (Anexo I 5.9.1 g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Capítulo 5 “Ideologia e Indústria Cultural”, apresenta uma análise crítica das mídias sociais onde se disseminaram informações que colocaram em dúvida a eficácia da vacinação durante a pandemia de Covid-19. Conforme citado no LE, p. 63, linhas 28-33: “Essas e outras centenas de notícias, que podemos ler toda semana em diversos jornais, redes sociais, entre outras mídias, vêm carregadas de ideias sobre a sociedade, a realidade do mundo e as relações sociais entre os indivíduos.” Outro exemplo, está no Capítulo 14 “Mídias, novas tecnologias e inteligência artificial”, onde se apresenta uma análise crítica das informações provenientes das mídias sociais, abordando a internet e as novas formas de mobilização, conforme registrado no LE, p. 219, linhas 07-11: “As redes sociais também têm sido utilizadas para a mobilização política no Brasil, como vem acontecendo desde as manifestações de junho e julho de 2013. Esses atos públicos, tanto no exterior como no Brasil, costumam ser transmitidos ao vivo pelas redes sociais, disponibilizados posteriormente em publicações de fotografias e vídeos, entre outros formatos. Além disso, cada vez mais surgem novos canais e mídias digitais voltadas para essa finalidade.” O mesmo capítulo também apresenta uma visão crítica das redes sociais e sua relação com o colonialismo de dados, explorando o conceito de racismo algorítmico, conforme descrito na seção “Racismo algorítmico”, no LE, p. 225, linhas 04-08: “Uso o termo ‘racismo algorítmico’ para explicar como tecnologias e imaginários sociotécnicos em um mundo moldado pelo privilégio branco fortalecem a ordenação racializada de conhecimentos, recursos, espaço e violência em detrimento de grupos não brancos. Então, muito além dos detalhes das linhas de programação, falamos aqui da promoção e implementação acríticas de tecnologias digitais que favorecem a reprodução dos desenhos de poder e opressão que já estão em vigor.”

2.4.3. A obra didática trabalha com análise de textos com a finalidade de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis, etc? (Anexo I 5.9.1 p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Capítulo 3 “Nossas culturas e nossas diferenças”, o LE, p. 36, linhas 5-7 inclui a discussão sobre o conceito de cultura a partir de Roberto DaMatta, no qual a obra problematiza fragilidades argumentativas presentes no senso comum: “A ideia de cultura, no senso comum, estaria sendo usada para discriminar indivíduos e grupos, servindo como forma de julgamento e revelando preconceitos. Mas será que a palavra cultura pode ser usada somente nesse sentido?” Outro exemplo, encontra-se no Capítulo 6 “Sociologia e as religiosidades no Brasil” em que o LE, p. 80-81 discute as “Projeções estatísticas e a transição religiosa brasileira”, com apresentação de gráficos sobre mudanças na religiosidade nacional. A atividade associada incentiva os estudantes a interrogar os dados apresentados, como descrito: “Pesquise se já foram publicados os dados estatísticos do Censo de 2022 sobre as religiões no Brasil. Verifique se as projeções das pesquisas sociológicas sobre religiosidade, apresentadas anteriormente, foram confirmadas e converse sobre os resultados com os seus colegas.” (LE, p. 81, linhas, 20-22). No Capítulo 7 “Sou onde penso: sociologias além da Europa”, do LE, p. 97, são apresentados três textos sobre a origem do homem pré-colombiano. Os estudantes são estimulados a analisar argumentos, respondendo às questões propostas: “1. Quais são as principais evidências científicas apresentadas em cada um dos textos para sustentar os argumentos defendidos? 2. Você identifica diferenças entre os textos críticos à tese de Van Sertima (textos II e III)? Caso considere que sim, comente a respeito.” (LE, p. 97 linhas 47-49). Assim, observa-se que a obra busca trabalhar com a análise de textos para desenvolver capacidade argumentativas, a partir da identificação e superação de fragilidades argumentativas, incoerências e carência de dados. Assim, observa-se que a obra busca trabalhar com a análise de textos para desenvolver capacidade argumentativas, a partir da identificação e superação de fragilidades argumentativas, incoerências e carência de dados.

2.4.4. A obra didática assegura a valorização da prática científica e de tomada de decisão cientificamente informada? (Anexo I 5.9.1 h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra valoriza a prática científica e a tomada de decisões fundamentadas em evidências, promovendo atividades que incentivam a aplicação do método científico e o pensamento crítico. Um exemplo disso encontramos no Capítulo 13 “Movimentos sociais ontem e hoje”, onde a obra diferencia entrevista científica e entrevista jornalística, evidenciando o rigor metodológico da pesquisa sociológica. No LE, p. 215, linhas 7-13, é explicado que: “A entrevista aplicada em pesquisa sociológica difere da entrevista jornalística em ao menos dois pontos. O primeiro diz respeito à natureza da informação. Conforme afirma o antropólogo francês Edgar Morin (1921-), a informação nas Ciências Sociais é parte de um sistema metodológico, hipotético e verificador de algo que se pretende conhecer. Já no jornalismo, a informação, muitas vezes, tem um objetivo espetacular. A matéria do jornalismo é a informação; na Sociologia, a informação interessa como parte da produção de conhecimento. Outra distinção relaciona-se com o interesse sobre a informação obtida. A pesquisa científica interessa a um grupo menor e restrito de pesquisadores, enquanto a informação da entrevista de imprensa, em geral, interessa a um grupo maior.” Por fim, no Capítulo 15 “A questão urbana”, a obra cita pesquisas científicas sobre acesso a alimentos saudáveis e desigualdades alimentares, destacando o papel da ciência na análise da realidade social. O LE, p. 246, linhas 22-25, menciona um estudo realizado pela doutora em Ciências Ana Clara Duran: “Outra pesquisa importante sobre as desigualdades de acesso da população brasileira a alimentos saudáveis foi realizada por Ana Clara Duran, doutora em Ciências e pesquisadora em nutrição e saúde pública. A pesquisa corrobora o estudo mencionado ao apontar que o consumo das pessoas está atrelado à oferta de alimentos encontrados nas proximidades de suas residências, sejam frutas e verduras, sejam alimentos processados ou ultraprocessados.”

2.4.5. A obra didática apresenta propostas de atividades envolvendo o uso de representações diversificadas para a construção e a disponibilidade da informação referente aos fenômenos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo I 5.9.1 j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática faz uso de representações diversificadas, como textos, gráficos, charges, imagens e questões discursivas, promovendo uma compreensão mais ampla dos fenômenos geográficos, históricos e socioculturais. A valorização das representações culturais e linguísticas ocorre na seção "Para Retomar" do capítulo 7 dedicado às sociologias além da Europa ao discutir a cosmovisão indígena e a ideia de bem viver com base no pensamento de Daniel Munduruku, no LE, p. 105, segunda coluna, linhas 41-50: "O escritor indígena brasileiro Daniel Munduruku (1964-) afirma que, diferentemente dos brancos, o termo parente é utilizado pelos indígenas brasileiros para se referir a todos os outros indígenas e aos seres da natureza. Que relação podemos estabelecer entre o termo parente, utilizado pelos povos indígenas, e as ideias de bem viver e direitos da natureza? Você identifica, em sua vivência, ações que estão relacionadas à aplicação do bem viver?" Essa questão aborda a complexidade da temática sobre a produção do conhecimento sociológico, trazendo o protagonismo dos povos indígenas sobre suas próprias histórias e representações, buscando ampliar os referenciais da Sociologia para além da Europa. Na seção "Para retomar" do capítulo 21 dedicado aos povos indígenas no Brasil a obra apresenta um texto sobre o reavivamento do nheengatu, incentivando a reflexão sobre a importância da preservação das línguas indígenas, no LE, p. 352, linhas 40-62. A representação da religiosidade afro-brasileira é trabalhada na seção "Para retomar" do capítulo 6 sobre as religiosidades no Brasil, onde os estudantes analisam as manifestações do Candomblé e da Umbanda e sua relação com a história da resistência cultural e religiosa no Brasil (LE, p. 90, linhas 20-24). Dessa forma, a obra integra diferentes formas de representação textual e gráfica, promovendo análises críticas e a compreensão interdisciplinar de fenômenos históricos, sociais e geográficos.

2.4.6 A obra didática contém exemplos, atividades e formas de expressão de diferentes regiões do país, etnias e classes sociais? (Anexo I 5.9.1 w)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

No Capítulo 3 "Nossas culturas e nossas diferenças", na página 43 do LE, uma diversidade de expressões culturais são retratadas em fotografias, tais como o Desfile dos Bonecos Gigantes de Olinda (PE); os indígenas da Etnia Kalapalo realizando a dança tawarawaña na aldeia Aiha, em Querência (MT); e uma roda de samba no Rio de Janeiro. Na interseção das fotos, um box destaca que: "O Brasil é um país culturalmente diverso. Nele podemos observar diferentes culturas que convivem em um mesmo território nacional e compõem a sociedade brasileira" (LE, p. 43). Em seguida, nesse mesmo Capítulo do LE, p. 46, última imagem da página, é apresentado o Desfile da escola de samba Império Serrano (RJ), que ilustra manifestações regionais relacionadas às festas culturais brasileiras. Outro exemplo, pode ser destacado no Capítulo 6 "Sociologia e as religiosidades no Brasil", a religiosidade afro-brasileira é abordada por meio do Moçambique, um fenômeno cultural presente em vários estados do país, relacionado às congadas e à devoção de santos católicos de irmandades negras (LE, p. 77, linhas 18-24). No Capítulo 10 "Capitalismo e Questão Ambiental", a problemática das mudanças climáticas e desigualdade social é representada por moradias precárias próximas a córregos poluídos (LE, p. 158), enquanto as reflexões indígenas sobre a crise ambiental são destacadas com falas de Ailton Krenak e Davi Kopenawa (LE, p. 162, linhas 3-6 e linhas 34-38). Dessa forma, a obra garante representatividade das diversas regiões, etnias e classes sociais do Brasil, possibilitando uma compreensão ampla e crítica das múltiplas identidades culturais presentes no país.

2.4.7 A obra didática apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis? (Anexo I 3.23, i)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática apresenta uma seleção textual que dialoga com as culturas juvenis, incorporando temáticas que refletem os interesses, desafios e formas de expressão da juventude brasileira. No Capítulo 4 "Juventudes e identidades sociais e culturais", há diversos exemplos de como a obra dialoga com as culturas juvenis. No LE, p. 57, linhas 08-12, há um trecho que define a juventude como uma construção social: "Para Dayrell e a também socióloga Juliana Reis, especialista na temática, a juventude é uma definição socialmente construída, marcada por variadas condições sociais, culturais, de gênero e geográficas: há jovens de diversas classes, etnias, religiões, com determinados valores, entre outros aspectos. Além de serem marcadas pela diversidade, as identidades da juventude são dinâmicas, ou seja, transformam-se de acordo com o tempo." O Capítulo 4 também explora as dimensões sobre trabalho, cultura e sociabilidade da condição juvenil (LE, p. 57, linhas 17-40). Na abertura da Unidade 03 "Desafios atuais" é ilustrada com um cartaz de manifestação contra o genocídio da juventude negra (LE, p. 237), um tema contemporâneo da participação política juvenil. No Capítulo 18 "Desnaturalizando as desigualdades raciais" o LE, p. 309, linhas 15-24, a seleção textual do exercício nº 04 aborda a discriminação racial, utilizando o exemplo de estudantes negros e brancos que estudam na mesma sala de aula. A obra evidencia os desafios adicionais enfrentados pelos estudantes negros, conforme o excerto: "Se o aluno branco é visto por seus professores como 'brilhante' e o negro como 'esforçado', esta diferença acumulada durante mais de 10 anos de estudos resultará em níveis de autoconfiança bastante diferentes." Assim, se percebe na obra um intenso diálogo com os problemas sociais e sociológicos vivenciados pela população juvenil no país.

2.5 Estruturação e elaboração.

2.5 Estruturação e elaboração.

2.5.1 A obra didática leva em conta a existência de diferentes culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (Anexo I 3.21, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática considera a diversidade das culturas juvenis brasileiras, incorporando textos, exemplos e atividades que refletem diferentes experiências socioculturais, econômicas e territoriais da juventude no Brasil. No Capítulo 4 – "Juventudes e identidades sociais e culturais" o LE, p. 57, linhas 22-30, apresenta a sociabilidade como um dos principais aspectos da juventude, destacando a importância das interações entre pares e da construção de identidade social: "A terceira é uma dimensão que pode ser chamada de sociabilidade. De acordo com diversos estudos sociológicos brasileiros, essa dimensão é muito importante quando pensamos sobre as identidades dos jovens, pois, entre seus pares, amigos e colegas, no lazer, na diversão, nas escolas ou no trabalho, suas referências são dadas principalmente pelos amigos." No Capítulo 6 "Sociologia e as religiosidades no Brasil" no LE, p. 75, linhas 3-15 é apresentada uma reportagem da BBC News Brasil, de 9 de março, que aponta a relação entre juventude e religião, ressaltando que "(...) Nas pesquisas Datafolha para Rio e São Paulo, o crescimento dos brasileiros que se dizem 'sem religião' é ainda mais marcante, particularmente entre os jovens. Em São Paulo, os jovens de 16 a 24 anos que se dizem sem religião chegam a 30% dos entrevistados (...)". Ainda na p. 75 do LE, linhas 4-41, destaca a questão "A que você atribui o crescimento do número de jovens que se declaram sem religião? Você observa isso na realidade em que vive?" estimulando os estudantes a pensarem sobre a temática da religião com a juventude. No Capítulo 13 "Movimentos sociais ontem e hoje" do LE, p. 203, linhas 15-39, apresenta em perspectiva histórica, desde os anos 1960, como a juventude é protagonista na reivindicação política, por meio dos movimentos sociais, da ampliação de direitos políticos e ambientais. Além da pressão que realizaram durante os anos 1960 em defesa da paz mundial. "No caso da América Latina, a pauta central da juventude, por exemplo, era a luta contra a repressão das ditaduras militares que se instalaram na região" (LE, p. 203, linhas 37-39).

2.5.2 A obra didática explora conceitos, informações e procedimentos com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes, personalidades (autores, artistas)? (Anexo I 3.21, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática explora conceitos, informações e procedimentos por meio de múltiplas fontes, incluindo músicas, vídeos, pesquisas acadêmicas, reportagens, livros e perfis de personalidades, promovendo uma abordagem abrangente e crítica sobre os temas trabalhados. Um exemplo está na correção do Capítulo 9 – "Trabalho, estratificação e desigualdades sociais", apresenta o perfil do Sociólogo e professor da Unicamp, Ricardo Antunes, uma referência no Brasil sobre a Sociologia do Trabalho, LE, p. 148, linhas 18-24. No Capítulo 15, "A questão urbana", LE, p. 243, linhas 18-22, aborda a gentrificação e as divisões na cidade, onde indica o Documentário "Um lugar ao sol", de Gabriel Mascaro (Vitrine Filmes, 2011, 65m) sobre o universo dos moradores de cobertura em edifício de luxo nas cidade de Recife, Rio de Janeiro e São Paulo. No Capítulo 21, LE, p. 340, linhas 24-29 "Povos indígenas no Brasil", a obra recomenda a música "Canoa, canoa", de Milton Nascimento, Fernando Brant e Nelson Ângelo: CD Clube da Esquina 1 e 2 (1987), para refletir sobre a resistência dos povo indígena ãwa, que habita o Rio Araguaia no atual Tocantins. Ainda nesse mesmo Capítulo 21, na p. 343, na seção "Para Ampliar" segunda coluna, linhas 1-22, é indicada o Canal do Youtube apresentado por Cristian Wariu, jovem indígena da etnia xavante, que discute vários aspectos relacionados aos povos indígenas.

2.6 Observância às regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a obra tenha sido escrita

2.6 Observância às regras ortográficas e gramaticais da língua na qual a obra tenha sido escrita

2.6.1 A obra didática observa e cumpre as regras ortográficas e gramaticais da língua na qual tenha sido escrita? (Anexo III - Item 8)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Atende parcialmente. A obra didática cumpre as normas ortográficas e gramaticais da língua portuguesa, apresentando pontuais falhas ortográficas. No LE Capítulo 3 "Nossas culturas e nossas diferenças", p. 49, linha 42, Charge Cultura Cruel, há um erro na palavra "ralativismo cultural", cujo correto seria "relativismo cultural". No LDE, Capítulo 9 "Trabalho, estratificação e desigualdades sociais", p. 150, linhas 1-4, o uso de maiúsculas para nomes próprios no recurso digital "Carrossel de Imagens" está em conformidade com as normas ortográficas. No LP, p. XX, segunda coluna, linhas 24-26 a seção "O atendimento de jovens com deficiência no Ensino Médio" apresenta uso correto da pontuação, pronomes e estrutura gramatical. No LE, Capítulo 17 "Violência e desigualdades sociais", p. 275, linhas 1-6, o texto sobre violência no Brasil emprega corretamente aspas para expressões idiomáticas.

2.7 Adequação à estrutura editorial e ao projeto gráfico

2.7 Adequação à estrutura editorial e ao projeto gráfico

2.7.1 A obra didática apresenta organização clara, coerente e funcional? (Anexo I 3.23 a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática possui uma organização clara, coerente e funcional, estruturando os conteúdos de forma progressiva e sistemática. O sumário do LE detalha a organização das unidades temáticas e capítulos, demonstrando a progressão dos conhecimentos ao longo das séries do Ensino Médio (LE, p. 6-9). Ao final do LE (p. 359-368), a obra inclui uma seção de referências bibliográficas, garantindo transparência nas fontes utilizadas. A obra conta com o quadro "Conheça o seu Livro" (LE, p. 05, linhas 1-4), que orienta os estudantes sobre o layout das páginas e os ícones que identificam os tipos de atividades. Além disso, no LE (p. 150, linhas 1-4, LDI), há recursos digitais integrados à versão online da obra. A estruturação segue seções fixas, como Questionamento(s) (LE, p. 4), que apresenta atividades para desenvolver diferentes tipos de aprendizado, e Ferramentas da Sociologia, que promove a reflexão crítica e científica sobre os temas da unidade. Dessa forma, a obra assegura uma organização eficiente e funcional, facilitando a leitura, a aprendizagem e a navegação pelos seus conteúdos.

2.7.2 A obra didática possui legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo I 3.23, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática apresenta legibilidade gráfica adequada ao público do Ensino Médio, com tamanho de fonte, espaçamento e organização textual que favorecem a leitura e a compreensão do conteúdo. No LE, p. 154, do Capítulo 10 "Capitalismo e questão ambiental", a organização das páginas inclui texto didático, tabela referenciada e seção de questionamentos, garantindo clareza na apresentação dos conteúdos. No LE, p. 238 do Capítulo 18, "A questão urbana", a abertura do capítulo combina diferentes elementos visuais, como notícia jornalística sobre enchentes em São Paulo em 2010, fotografia da enchente que devastou a Região Metropolitana de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, em 2024, seções de questionamentos e comentários em destaque, contribuindo para uma estrutura equilibrada e bem distribuída. No LE, p. 294, Capítulo 18, "Desnaturalizando as desigualdades raciais", há um exemplo de flexibilidade no layout, com um infrográfico que ocupa a página inteira, onde se apresenta uma série de dados sobre violência letal, violência de gênero, violência sexual, racismo e injuria, crimes patrimoniais e sistema prisional, apresentado a partir dos dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. "A violência contra pessoas negras no Brasil 2023. São Paulo: FBSP, 2023".

2.7.3 A obra didática apresenta impressão em preto do texto principal? (Anexo I 3.23, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática segue o padrão de impressão do texto principal na cor preta, garantindo clareza e legibilidade na leitura dos conteúdos. No LE, p. 115, linhas 5-20, Capítulo 8 "Capitalismo, globalização e neoliberalismo", a distinção entre diferentes tipos de cor, sendo o subtítulo "Origens do capitalismo" destacado de uma cor verde, seguido do texto principal impresso na cor preta. No LE, p. 275, linhas 1-6, Capítulo 17 "Violência e desigualdades sociais" o texto principal encontra-se em cor preta. Também destaca-se o título "A violência no cotidiano brasileiro" destacado em cor verde, e o quadro da seção "Falando nisso..." com fundo verde claro, sendo que o texto principal segue a cor preta (LE, p. 275, linhas 38-51). Outro exemplo pode ser encontrado no LE, p. 323, linhas 30-34, do Capítulo 20 "Debatendo a diversidade sexual e de gênero", onde o texto principal segue a padronização gráfica em preto. Também cabe destacar que a obra não tem comentários à professora redigidos ao longo do LE em texto grafado em fonte reduzida e de cor diferente da letra do texto principal. Também não tem sugestão de resposta correta nas seções "Para Retomar" ao final dos capítulos. As sugestões de respostas estão todas na parte de orientações à professora no LP.

2.7.4 A obra didática apresenta os títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo I 3.23, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis, facilitando a organização e legibilidade dos conteúdos. No LE (p. 14, 80 e 82), a estrutura gráfica segue um padrão adequado para diferenciar títulos e subtítulos. No Capítulo 17, a seção "A violência no cotidiano brasileiro" possui destaque tipográfico (LE, p. 275, linhas 01-06). No Capítulo 8, a seção "Questionamentos" (LE, p. 114, linhas 01-05) apresenta um título em roxo dentro de um retângulo azul claro. A seção "Perfil" (LE, p. 119, linhas 01-06) é destacada com fundo roxo e linhas em azul. No Capítulo 12, a seção "Para ampliar" (LE, p. 179, linhas 01-03) utiliza título azul, linha amarela e fundo rosado esmaecido, garantindo distinção visual. Dessa forma, a obra mantém um padrão gráfico consistente, assegurando clareza na hierarquização dos textos e facilitando a navegação do leitor.

2.7.5 A obra didática possui sumário que apresenta a organização dos conteúdos e atividades propostas, permitindo sua rápida localização? (Anexo I 3.23, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O sumário da obra didática está bem estruturado, permitindo a rápida localização dos conteúdos e atividades propostas. No LE (p. 6-9), os conteúdos são organizados sequencialmente, com numeração das unidades temáticas, capítulos e seções. No LE (p. 6, linha 33, primeira coluna), o Capítulo 3 "Nossas culturas e nossas diferenças" está identificado com título, subtítulo e número de páginas. No LE (p. 7, linha 4, segunda coluna), a estrutura segue o mesmo padrão no Capítulo 9 "Trabalho, estratificação e desigualdades sociais", assim como no LE (p. 9, linha 02, segunda coluna), no Capítulo 19 "Relações de gênero no mundo de hoje". Dessa forma, o sumário apresenta uma organização eficiente, permitindo facilidade na navegação pelos conteúdos da obra.

2.7.6 A obra didática destaca os objetos digitais no sumário assegurando sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico? (Anexo I 3.23, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática destaca os objetos digitais no sumário, garantindo rápida localização e navegação, com organização e paginação idênticas entre os volumes físicos (LE e LP) e digitais (LDE e LDP). Os volumes LE, LDE, LP e LDP apresentam sumários padronizados, assegurando uniformidade na estrutura dos conteúdos. No LDE, Capítulo 6 "Sociologia e as religiões no Brasil" (p. 87, objeto digital), há um infográfico interativo sobre Religião e festas populares. No LDE, o Capítulo "Mídias, novas Tecnologias e inteligência artificial" (p. 219, objeto digital), apresenta um vídeo sobre Cultura Digital. No LDE, Capítulo 19 "Relações de gênero no mundo de hoje" (p. 312, objeto digital), há um vídeo sobre Direito das Mulheres. Os objetos digitais são identificados por ícones específicos e acessíveis tanto nas páginas correspondentes quanto diretamente pelo sumário, garantindo navegação intuitiva e eficiente nos volumes digitais.

2.7.7 A obra didática possui mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (Anexo I 3.23, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática mantém uma mancha gráfica proporcional ao tamanho da página, garantindo equilíbrio na disposição do conteúdo e boa legibilidade. Como exemplo, podemos citar o Capítulo 17, "Violência e desigualdades sociais" (LE, p. 275), o Capítulo 12, "Estado e democracia" (LE, p. 179), e o Capítulo 8 "Capitalismo, globalização e neoliberalismo" (LDE, p. 114), a mancha gráfica mantém-se adequada, sem desproporções ou desalinhamentos.

2.7.8 A obra didática apresenta legendas sintéticas para as ilustrações sem informações em excesso? (Anexo I 3.23, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Em toda a obra, ao visualizar as ilustrações, é possível verificar que as legendas são explicativas e objetivas, sem excesso de informações. Um exemplo está no Capítulo 1 "Sociologia: dialogando com você", LE (p. 17, linhas 12-13), apresenta a legenda "Pai auxiliando o bebê em seus primeiros passos". Brasil. 2021". Na imagem aparece um homem auxiliando um bebê a caminhar. O homem está por trás do bebe curvado, segurando o bebê que se encontra sorridente e em pé tentando caminhar. Ambos estão em um cômodo que contém móveis de uma sala de estar e ao fundo uma cozinha. A imagem faz referência ao conteúdo da seção que discute a socialização primária, conteúdo da Sociologia. No Capítulo 14 "Mídias, novas tecnologias e inteligência artificial", onde a primeira página do capítulo, LE (p. 217, linhas 31-37), apresenta a legenda "Instalação The weather project, de Olafur Eliasson, exibida na Turbine Hall do museu Tate Modern. Londres, Reino Unido, 2003-2004". A legenda faz referência a uma imagem de uma instalação em que aparece num prédio com pé direito muito alto, a representação de um sol artificial, abaixo, há pessoas olhando para o Sol. Essa imagem segue também uma explicação entre as linhas 26-30 "A instalação The weather project (2003), do artista islandês-dinamarquês Olafur Eliasson (1967-), utiliza neblina artificial, espelhos e uma grande luz semicircular para criar uma representação artificial do Sol e do clima, questionando a percepção humana da natureza e a influência da tecnologia na experiência do mundo natural", e que possui relação direta com a temática discutida no Capítulo sobre a percepção da realidade mediada por tecnologias. Esse padrão se mantém ao longo da obra. No Capítulo 20 – "Debatendo a diversidade sexual e de gênero", a primeira página traz uma legenda concisa e informativa sobre um evento contemporâneo, conforme registrado no LDE (p. 322, linhas 1-2, ilustração):"Vista aérea da 28ª edição da Parada do Orgulho LGBT+ na Avenida Paulista. São Paulo (SP), 2024." A legenda descreve uma fotografia do alto que apresenta uma multidão de pessoas participando do evento em questão.

2.7.9 A obra didática apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas? (Anexo I 3.23, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As referências utilizadas na obra foram verificadas como fidedignas, com autores consagrados e fontes acadêmicas reconhecidas. Um exemplo é encontrado no Capítulo 6 "Sociologia e as religiosidades no Brasil", na seção "A secularização aconteceu?", onde há a citação da tabela "Declaração de pertencimento religioso no Brasil (1872-2010)", conforme citado no LE (p. 76, linhas 23-25): "Fonte: ALVES, J. E. D. A aceleração da transição religiosa no Brasil: 1872-2032. Eco Debate, [s. l.], 12 out. 2022." A tabela é utilizada para analisar a transição religiosa no país em perspectiva histórica. A mesma sistematização é encontrada na referência a tabelas externas, como no Capítulo 14 "Mídias, novas tecnologias e inteligência artificial", na seção "Espetáculo e sociedade", onde há a citação de Guy Debord na obra "A sociedade do espetáculo", conforme registrado no LE (p. 220, linhas 28-34): "A alienação do espectador em proveito do objeto contemplado (que é o resultado da sua própria atividade inconsciente) exprime-se assim: quanto mais ele contempla, menos vive; quanto mais aceita reconhecer-se nas imagens dominantes da necessidade, menos ele compreende a sua própria existência e o seu próprio desejo." (DEBORD, G. A sociedade do espetáculo. Rio de Janeiro: ContraPonto, 1997, p. 25-26). No Capítulo 15 "A questão urbana", no Livro do Professor, há uma referência suplementar na seção "Para ampliar", extraída do repositório da FAPESP, conforme registrado no LP (p. LXI, linhas 1-8): "A representação do negro no livro didático. José Tadeu Arantes (Agência Fapesp, 9 nov. 2017). A reportagem se baseia na pesquisa de Mírian Cristina de Moura Garrido, doutora em História, que investiga a representação do negro nas obras destinadas ao Ensino Fundamental e Médio, apontando deficiências significativas." Essa referência auxilia a pensar o fenômenos da gentrificação, para aprofundar o debate sobre as desigualdades sociais no contexto urbano.

2.7.10 A obra didática apresenta referencial bibliográfico comentado? (Anexo I 3.23, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática apresenta referencial bibliográfico comentado, garantindo que os estudantes tenham acesso a resumos explicativos das referências utilizadas. No final da Unidade 03 “Desafios atuais” do LE, p. 359-368, há uma seção denominada “Referências comentadas” com comentários sobre as obras citadas e seus dados de identificação conforme as normas vigentes. De forma mais específica, no LDE, segunda coluna, p. 359, linhas 11-14, há a referência e comentário a obra de Jean Baudrillard: “BAUDRILLARD, J. Simulacros e simulação. Lisboa: Relógio D’Água, 1991. Baudrillard analisa a substituição da realidade por simulacros, em que as representações substituem o real.” No LDE, segunda coluna, p. 361, linhas 09-13, há a citação de Denys Cuche, “CUCHE, D. A noção de cultura nas Ciências Sociais. Bauru: EDUSC, 1999. Examina a evolução do conceito de cultura nas Ciências Sociais, abordando suas implicações metodológicas e epistemológicas.” e no LDE p. 362, segunda coluna, linhas 18-22, consta a referência a Frantz Fanon. “FANON, F. Os Condenados da Terra. Juiz de Fora: Editora da UFJF, 2005. Fanon examina as consequências psicológicas e sociais do colonialismo, defendendo a luta pela libertação dos povos oprimidos.” Além disso, também é possível observar na estrutura da obra, referências e comentários na seção “Para ampliar” que compõe cada capítulo, como posto no Capítulo 21 “Povos indígenas no Brasil” LDP, p. 349, linhas 49-53 “Ouça. Rádio Novelo Apresenta | Programa de índio, da Rádio Novelo (2024). Disponível em: https://open.spotify.com/ episode/6q7eojRQ4AnWvE8liTMeU1. Acesso em: 27 set. 2024. Episódio de podcast que conta a história de um programa de rádio pioneiro apresentado por Ailton Krenak na década de 1980”.

2.7.11 A obra didática não repete conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento? (Anexo I 3.23, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática não repete conteúdos sem aprofundamento, mas retoma e amplia as discussões à medida que os capítulos avançam, garantindo progressividade no desenvolvimento dos temas. No Capítulo 4 "Juventudes e identidades sociais e cultural" o LE, p. 60, linhas 14-23, a obra aborda a discussão sobre relações étnico-raciais, apresentando o mito da democracia racial, problematizado a partir do intelectual Kabengele Munanga: "Décadas mais tarde, o antropólogo congolês, radicado no Brasil, Kabengele Munanga (1940-) demonstrou o quanto o mito da democracia racial brasileira penetrou profundamente na sociedade, encobrindo as desigualdades sociais e a alienação da população não branca a respeito do racismo que sofre e da própria condição de exploração, fazendo com que a mestiçagem se configurasse como forma de apagamento de uma identidade negra própria, de origem africana". No Capítulo 6 "Sociologia e as religiosidades no Brasil", o LE, p. 88, linhas 5-10, o tema é aprofundado a partir da análise da intolerância religiosa contra religiões de matriz africana: "Atualmente, um dos grandes debates que se realiza na Sociologia brasileira é o fenômeno do racismo religioso. O conceito está relacionado aos inúmeros casos de violência contra as religiões de matriz africana no Brasil. O racismo religioso não significa uma forma de discriminação dirigida especificamente a uma pessoa, e sim a formas de cultuar e existir da pessoa adepta ao candomblé ou da umbanda – em geral, pessoas negras. É importante entendermos que a história de perseguições, hostilidades, destruição de terreiros, entre outros atos decorrentes do preconceito racial desde a colonização do Brasil, representa uma tentativa de eliminar a cultura afro-brasileira". No Capítulo 18 "Desnaturalizando as desigualdades raciais" o LE, p. 303, linhas 21-35, aprofunda a análise sobre o racismo no Brasil a partir dos estudos de Lélia Gonzalez, que produziu uma série de trabalhos e conceitos para problematizar o pensamento social brasileiro e o racismo e o sexismo da cultura brasileira, propondo conceitos como pretuguês para analisar a relação entre opressão e resistência, na transição do sistema colonial para o sistema capitalista. "Suas pesquisas afirmavam que a discriminação racial no Brasil era resultado direto das desigualdades entre brancos e não brancos, sendo também sustentada pelas desigualdades de uma sociedade capitalista. Não se resume, portanto, a uma simples herança do período da escravidão". Outro exemplo de aprofundamento progressivo está no Capítulo 19 "Relações de gênero no mundo de hoje", na seção "Sexo, gênero e poder", onde a obra inicialmente discute a desigualdade entre homens e mulheres sob uma perspectiva de poder, conforme registrado no LDE (p. 311, linhas 02-04): "As relações entre homens e mulheres são marcadas por tensões, preconceitos, discriminações e dinâmicas de poder. Este capítulo desenvolve uma reflexão sociológica sobre essas relações considerando as formas que elas assumem no mundo atual." Após essa introdução, a discussão aprofundada sobre construção social de gênero ocorre no Capítulo 20 "Debatendo a diversidade sexual e de gênero", conforme trecho do LE (p. 323, linhas 50-54): "Portanto, ainda que, como seres humanos, compartilhemos determinadas características físicas, as concepções de masculino e feminino mudam de cultura para cultura, de grupo para grupo e se transformam ao longo do tempo dentro do mesmo espaço social." Por fim, o conteúdo é novamente aprofundado na seção "Identidade de gênero e orientação sexual em algumas culturas", conforme registrado no LE (p. 329, linhas 03-07): "A humanidade, ao longo da história e em diferentes culturas, criou modos diferentes de lidar com o gênero e a sexualidade. Dependendo do momento histórico e da sociedade observada, encontramos culturas mais restritivas ou mais flexíveis com relação à orientação sexual e à possibilidade de transitar entre os gêneros."

2.8 Qualidade das ilustrações da obra

2.8 Qualidade das ilustrações da obra

2.8.1 A obra didática apresenta ilustrações adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas, ou seja, que contribuem para a compreensão de textos e atividades? (Anexo I 3.24 a) (Anexo I 3.24, h)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra didática apresenta ilustrações adequadas à sua função pedagógica, contribuindo para a compreensão dos textos e atividades. No Capítulo 11 "Cidadania e direitos no mundo e no Brasil contemporâneos" do LE, p. 164, linhas 19-26, se discute o conceito de cidadania e democracia, bem como as fragilidades do seu exercício no Brasil, onde se apresenta uma imagem dos atos golpistas de 08 de janeiro de 2023, em que um homem de boné e mochila aparece quebrando uma janela com um mastro de ferro. A foto foi registrada na perspectiva do interior do prédio institucional onde se vê ao fundo a Praça dos Três Poderes em Brasília. A ilustração facilita a compreensão da temática, tornando-a mais acessível por meio de um registro visual. "Como estudaremos ao longo deste capítulo, desde a instauração da República no Brasil, em 1889, a democracia foi parcialmente praticada e totalmente suspensa em vários momentos da história. Por esse motivo, muitos analistas argumentam que uma parcela grande da população brasileira ainda é pouco acostumada ao exercício da cidadania e tem pouco apreço pelos princípios e instituições democráticos, recorrendo facilmente ao autoritarismo." No Capítulo 12 "Estado e democracia" no LE, p. 188, linhas 29-33, se descreve a forma da democracia representativa ou democracia indireta, diferenciando-se das outras formas de democracia apresentadas anteriormente, como a democracia direta e democracia participativa. Nessa página 188, há uma imagem de uma pessoa apertando a tecla verde Confirma, da Urna Eletrônica, usada no sistema eleitoral brasileiro. Essa imagem auxilia o estudante a fazer a conexão com a caixa de texto ao lado que exemplifica o que é a democracia representativa. Por fim, no Capítulo "Relações de gênero no mundo de hoje", o LE, p. 319, linhas 50-55, na discussão sobre violência contra as mulheres no Brasil, a obra apresenta uma imagem de Maria da Penha, permitindo uma associação direta entre a Lei Maria da Penha e a proteção contra a violência doméstica.

2.8.2 As ilustrações estão distribuídas equilibradamente na página? (Anexo I 3.24, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática possui ilustrações distribuídas de maneira equilibrada, destacando-se em relação ao texto e contribuindo para a compreensão dos conteúdos abordados, conforme os exemplos a seguir: No Capítulo 19 "Relações de gênero no mundo de hoje", no LE, p. 315, linhas 13-23, a obra inclui uma imagem da filósofa e ativista Angela Davis, em um contexto de discussão sobre o feminismo negro. A imagem encontra-se no lado direito da página, e retrata a filósofa em uma conferência realizada no Brasil em 2019. O título da seção é apresentado como "A terceira onda feminista" e possui um texto contextualizando o feminismo negro a partir de Lélia Gonzalez, que denunciava a interseccionalidade da opressão entre classa, raça e gênero, e que está diretamente relacionada com os estudos de Angela Davis nos Estados Unidos da América. "O feminismo negro já não era novidade nos Estados Unidos desde a década de 1960, em especial com a visibilidade alcançada pela ativista Angela Davis (1944-), que se notabilizou por se afirmar não somente como mulher negra, mas também como comunista, candidatando-se duas vezes à vice-presidência da maior potência capitalista do planeta." Nesse mesmo Capítulo 20 "Debatendo a diversidade sexual e de gênero", no LE, p. 328, linhas 38-41, a discussão sobre transfobia e homofobia é acompanhada por uma imagem de uma manifestação contra a transfobia, realizada em Campinas (SP, em 2019. A imagem está no canto esquerdo inferior da página e faz relação direta com o texto ao lado. "Uma das lutas hoje dos movimentos sociais que reúnem pessoas trans é para que a experiência trans deixe de ser tratada como uma questão médica e passe a ser encarada como direito". No Capítulo 21 "Povos indígenas no Brasil", LE, p. 350, linhas 2-5, são apresentadas duas imagens complementares, uma retratando povos indígenas no rio e outra destacando a floresta, ilustrando a temática sobre os Yanomamis. As duas imagens estão dispostas no lado esquerdo da página uma embaixo da outra, e faz relação direta com o assunto tratado na página, retratando os povos indígenas e seu habitat em meio a floresta. "Os yanomâmis são um povo que habita o norte da Amazônia brasileira, na fronteira com a Venezuela, e cujo nome significa, segundo os estudos antropológicos, "seres humanos" – em oposição aos animais, a seres invisíveis e aos considerados inimigos, como os estrangeiros, em geral, incluindo os brancos".

2.8.3 As ilustrações que se propõem realistas respeitam as proporções entre objetos ou seres representados? (Anexo I 3.24, c) (Anexo I 3.24, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações realistas da obra didática respeitam as proporções entre objetos e seres representados, garantindo fidelidade visual e coerência nas representações gráficas. No Capítulo 05 “Ideologia e Indústria Cultural”, o LE, p. 67, apresenta uma imagem de fila para comprar ingressos em cinema na cidade de Guarulhos (SP) no ano de 2019. Na imagem aparecem pessoas em fila e acima vários cartazes dos filmes em exibição no cinema. A imagem está no canto inferior direito da página e problematiza os conceitos de indústria cultural segundo Adorno e Horkheimer, que discute as mercadorias em larga escala vendidas massivamente, como o cinema. A imagem tem proporções adequadas entre os objetos e as pessoas retratadas. No Capítulo 18 “Desnaturalizando as desigualdades raciais” o LE, p. 289, a fotografia retrata a manifestação dos movimentos negros contra a violência policial em São Paulo e está apresentada no canto inferior direito da página, possui proporções adequadas entre os objetos e as pessoas retratadas. No Capítulo 19 “Relações de gênero no mundo de hoje”, o LE, p. 311, a ilustração da obra de Debret, apresenta uma família brasileira no período imperial, onde se observa a hierarquia entre personagens representadas, como o homem branco, a frente da fila seguido por crianças, mulheres e pessoas escravizadas. Essa imagem no canto inferior direito mantém as proporções adequadas entre objetos e os seres retratados.

2.8.4 A obra didática apresenta ilustrações que estejam acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas? (Anexo I 3.24, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Um exemplo está no Capítulo 4 “Juventudes e identidades sociais e culturais”, a obra apresenta uma pintura histórica com o devido crédito à instituição responsável, conforme registrado no LE (p. 59, linha 1, abaixo da imagem): “Johann Moritz Rugendas. Índios em uma fazenda. Minas Gerais, 1824 - Fundação Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro.” Outro exemplo está no Capítulo 19 “Relações de gênero no mundo de hoje”, onde há um registro fotográfico devidamente creditado, conforme descrito no LE (p. 316, linhas 1-10, abaixo da imagem): “Marcha das Mulheres Negras realizada no dia 25 de julho, em celebração ao Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha. São Paulo (SP), 2024. WAGNER VILAS/Agencia Enquadrar/Folhapress.” Por fim, o Capítulo 21 “Povos indígenas no Brasil”, onde uma fotografia da sala de aula de estudantes indígenas contém a referência ao fotógrafo e à agência de imagem, conforme registrado no LE (p. 336, linhas 1-2, abaixo da imagem): “Professora e estudantes indígenas da etnia guarani mbyá, durante aula na escola da aldeia Tekoa Takuari. Eldorado (SP), 2024. Cesar Diniz/Pulsar Imagem.”

2.8.5 As ilustrações apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas? (Anexo I 3.24, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Capítulo 3 “Nossas culturas e nossas diferenças”, há uma fotografia de uma obra artística com legenda e referência: “A obra A primeira missa no Brasil retrata o encontro entre os colonizadores europeus e os indígenas brasileiros” (LE, p. 48, linhas 18-21) e a referência completa “Victor Meirelles. A primeira missa no Brasil, 1860, Óleo sobre tela, 268 cm x 356 cm”. (LE, p. 48, linhas 29-30). Outro exemplo, pode ser encontrado no Capítulo 4 “Juventudes e identidades sociais e culturais”, onde há um gráfico apresentando título, legenda e fonte corretamente referenciada, conforme registrado no LE (p. 62, linhas 14-22): “Gráfico 1 – Jovens de 15 a 29 anos que não estudam e não estão ocupados, por sexo e cor ou raça no Brasil (2019-2022). Fonte: IBGE. Síntese de Indicadores Sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira: 2023. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. p. 48. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102052.pdf. Acesso em: 3 set. 2024” Por fim, no Capítulo 21 “Povos indígenas no Brasil” do LE, p. 353, segunda coluna, linhas 2-13, na seção “De olho no Enem” há um Gráfico com dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A Tabela é descrita como “Média de horas dedicadas pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade aos afazeres domésticos e/ou às tarefas de cuidado de pessoas, por sexo”, sendo que a fonte está referenciada da seguinte forma: “IBGE, Pnad contínua anual. Rio de Janeiro: IBGE (2019). Disponível em https://agenciadenoticias.ibge.gov.br. Acesso em: 30 set. 2023”

2.8.6 A obra didática explora diferentes formatos de ilustração (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem? (Anexo I 3.24, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Capítulo 4 "Juventudes e identidades sociais e culturais" o LE, p. 56, linhas 29-31, contextualiza a identidade do sujeito na visão de Stuart Hall, para isso apresenta a imagem da Deputada Federal por São Paulo, Erika Hilton. A imagem é contextualizada na descrição "A parlamentar Erika Hilton se reconhece nas identidades negra e transexual, ela é um exemplo da sobreposição de identidades no sujeito pós-moderno. Outro exemplo está no Capítulo 9 "Trabalho, estratificação e desigualdades sociais" no LE, p. 145, linha 34, que apresenta a Tirinha de Thaves, B (Tirinha da série Frank & Ernest, 1996). A tirinha problematiza a linha de montagem e a alienação do trabalhador no sistema capitalista no modelo de produção Fordista, na Tirinha, o personagem trabalhador fala para o companheiro durante sua jornada de apertar parafusos num cenário fabril "Vou me aposentar amanhã e sabe o que vou fazer? Andar até o fim desta linha de montagem e descobrir o que estou fazendo há 30 anos!" O terceiro exemplo, é visualizado no Capítulo 17 "Violência e desigualdades sociais" LE, p. 277, linhas 25-27, que retrata um mapa múndi com os países representados por cores diferentes a depender o grau de homicídios, há junto ao mapa múndi, uma legenda sobre os homicídios a cada 100.000 pessoas. Esse gráfico auxilia a entender a violência como um problema mundial e que é passível de ser analisada pela sociologia enquanto um problema sociológico.

2.8.7 A obra didática utiliza ilustrações que indicam escala, quando se tratar de ilustrações em zoom? (Anexo I 3.24, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Capítulo 12 "Estado e democracia" no LE, p. 178, linhas 7-10, é apresentado o mapa "Mundo: Índice de Democracia por Tipo de Regime – 2023" e nele se apresenta uma escala numérica adequada, permitindo a compreensão correta das dimensões territoriais representadas, bem como a legenda na imagem registra a escala (de 01 a 10) analisada sobre os regimes autoritários no mundo. Outro exemplo, está no Capítulo 20 "Debatendo a diversidade sexual e de gênero" do LE, p. 327, linhas 37-39, em que apresenta um Mapa mundo com dados sobre as pessoas trans assassinadas entre os anos de 2008 a 2023. A escala apresentada registra de 01 até mais de 1000 pessoas, sendo que no Brasil houve o registro de 1841 pessoas assassinadas nesse período, sendo o maior na escola, daqueles que possuem dados registrados. No Capítulo 21 "Povos indígenas no Brasil" o LE, p. 341, linhas 30-33, apresenta o mapa "Brasil: Pessoas Indígenas – 2022" onde se vê a apresenta a escala numérica corretamente indicada, possibilitando a leitura precisa das áreas representadas. Além disso, o mapa traz uma legenda sobre os troncos linguísticos indígenas distribuídos por regiões no mapa do Brasil.

2.8.8 A obra didática utiliza ilustrações que retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias? (Anexo I 3.24, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra prioriza fotografias para representar a diversidade étnica e cultural do Brasil, garantindo representatividade nos conteúdos abordados. Um exemplo pode ser encontrado no Capítulo 3 "Nossas culturas e nossas diferenças", há uma fotografia de crianças indígenas em um contexto escolar, conforme registrado no LE, p. 41, linhas 1-2, abaixo da imagem: "Crianças da etnia bororo jogando pingue-pongue em uma escola indígena. General Carneiro (MT), 2018." Outro exemplo está no Capítulo 18 "Desnaturalizando as desigualdades raciais", onde há uma fotografia de uma manifestação antirracista, destacando o movimento "Vidas Negras Importam", conforme registrado no LDE, p. 307, linhas 25-28: "Manifestação antirracista, com destaque para o movimento 'Vidas negras importam'. São Paulo (SP), 2020." Por fim, pode ser encontrado no Capítulo 21 "Povos indígenas no Brasil", onde há uma fotografia de uma sala de aula indígena, ilustrando o ensino em comunidades tradicionais, conforme registrado no LE, p. 336, linhas 58-59: "Professora e estudantes indígenas da etnia guarani mbyá, durante aula na escola da aldeia Tekoa Takuari. Eldorado (SP), 2024."

[HISTÓRIA] - BLOCO 2 – CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR

2.1. CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR

2.1. CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO PROFESSOR

2.1.1. O Livro do Professor apresenta a visão geral da proposta, demonstrando os critérios de organização, de seleção, a compatibilidade da opção teórico-metodológica e a maneira pela qual podem ser efetivadas as proposições ali contidas e encaminhamentos didáticos, incluindo possibilidades de cronogramas bimestral, trimestral ou semestral? [Edital 3.22 c, d, k; 5.9.1 v; 5.9.4.1a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O Livro do Professor, na Parte Geral -p. IV- em tópico referente aos Pressupostos teórico-metodológicos, situa a proposta na interlocução fronteiriça entre a subárea de história – que integra a grande área das Ciências Humanas e Sociais - e a área da educação. É destacado, neste tópico, que a experiência no Ensino Médio deve consolidar e aprofundar conhecimentos construídos no ciclo anterior, qual seja, no Ensino Fundamental. Cabe ponderar, contudo, que a despeito de manifestar essa compreensão e de apresentar informações a respeito da estruturação curricular e da Política Nacional do Novo Ensino Médio, a obra não explicita as estratégias das quais fez uso para consolidar e aprofundar tais conhecimentos, tal como menciona nos pressupostos teórico-metodológicos.

Nesse sentido, o LP não justifica de maneira explícita os critérios históricos e pedagógicos observados na seleção e organização da obra. A partir do exercício de leitura e análise, denota-se que ela organiza os objetos do conhecimento em perspectiva cronológica-linear, com elementos acentuados de uma história quadripartite, ainda fortemente eurocentrados e marcados por um caráter enciclopédico, apesar de haver uma sinalização na Apresentação da obra de que a mesma seguiria uma perspectiva decolonial. Esse é um dos elementos de fragilidade do LP, haja vista que não oferece uma orientação clara de como o professor deve desenvolver os conteúdos temáticos a partir dessa perspectiva teórico-metodológica.

De uma maneira geral, o LP reproduz considerações vagas, generalizantes, pouco tratando a respeito da proposta e das perspectivas que efetivamente orientam a obra. Essa lacuna se torna ainda mais acentuada porque este tenta articular, num mesmo momento, a perspectiva histórica e a educacional sem fazer referência nem discutir a expressiva fortuna crítica e reflexiva do campo do Ensino de História. Este campo do conhecimento acadêmico tem produzido no exercício ininterrupto de compreender as aproximações, as convergências e as especificidades abarcadas pelo exercício de ensinar e aprender história no Ensino Médio.

Os tópicos contidos no LP se configuram mais como uma espécie de premissas que informam sobre alguns temas presentes no currículo do Ensino Médio e menos como orientações efetivas a respeito do enfrentamento das demandas e expectativas postas para esse nível de ensino. Apresenta as possibilidades de planejamento do curso ao longo de um ano, por meio de cronogramas bimestral, trimestral e semestral, adequando os capítulos para cada ano do Ensino Médio -LP, p. XX- , além de dispor de um quadro contendo os conteúdos, as competências e habilidades da BNCC e Temas Contemporâneos Transversais -p. XXI-XXV.

2.1.2. Oferece orientações de leitura para possibilitar ao docente a compreensão das intenções curriculares e integrativas da obra, de modo a favorecer uma apropriação consistente das referências curriculares orientadoras do trabalho escolar (BNCC, currículos regionais e possibilidades locais), bem como diferentes modos de ordenação e de apresentação dos conteúdos selecionados, indicando possibilidades de agrupamento, formas de orientação sobre trabalhos em grupo, diversidade de modos de organização da sala de aula (além das carteiras enfileiradas), saídas a campo e novas tecnologias? [Edital 3.22 e, h, l, m; 5.9.1 v] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O Livro do Professor traz informações a respeito da Política Nacional do Ensino Médio, indicando parte das alterações implementadas pela Lei nº 14.945/2024. Entre estas, destaca: o aumento da carga horária destinada à formação básica; mudanças na estrutura curricular obrigatória, que antes incluía nesse rol apenas Língua portuguesa e Matemática; e redefinição dos itinerários formativos, que passaram a ter vinculação mais estreita e direta com as áreas presentes no currículo. A relação entre os objetos do conhecimento incluídos na obra com a BNCC é mais sugerida do que desenvolvida de maneira aprofundada.

A aproximação com os currículos regionais/locais e a interação com as comunidades de referência, notadamente para as juventudes, público primordial para o qual a obra foi elaborada, se apresenta de maneira apenas circunstancial, geralmente em algumas atividades nas quais o entorno, a territorialidade local é mencionada como uma possibilidade para adensar e desenvolver alguma proposta. Não se apresenta como objeto privilegiado na reflexão apresentada aos professores.

O LP traz três sugestões de cronograma para organização dos objetos do conhecimento: em quatro bimestres, em três semestres ou dois em semestres. Todavia, em termos efetivos, a abordagem sequencial, que privilegia o carácter processual, factual e linear-cronológico dos conteúdos históricos, dificulta diferentes formas de organização e de cronogramas que professores possam estabelecer. Há orientações a respeito de diferentes maneiras de disposição e organização das salas de aulas para que se potencialize o processo de ensino e aprendizagem. Assim, além da disposição individual, são indicadas formação de círculos ou semicírculos, grupos ou ilhas e estações de aprendizagens. Cada um desses itens tem um parágrafo explicativo, no intuito de orientar como a vivência e as diferentes maneiras de se relacionar e interagir na sala de aula pode ser um elemento potencializador da aprendizagem. Neste caso em específico, mesmo que as indicações sejam breves, é incluída referência bibliográfica que pode servir de complemento formativo para professores e professoras. A obra orienta o professor a adotar estratégias de ensino que atendam às necessidades específicas dos estudantes com deficiência -LP, p. XIV.

Acerca de aulas de campo/visitas guiadas, o LP orienta o professor a aprofundar determinados temas com visitas a lugares do município ou da região, a exemplo da sugestão apresentada sobre a diversidade social e cultural brasileira - LP, p. XXVII; LPI, p. 14. Para aprofundar os conhecimentos, o LP orienta o professor a levar a turma a lugares do município que representem as diversidades sociais e culturais da região onde está localizada a escola, de preferência reservas de terras indígenas ou comunidades quilombolas ou mesmo lugares do bairro e do município que tenham um significado histórico importante para a localidade. O LP, p. XXVII, orienta acerca da possibilidade da realização de uma visita guiada a indústrias da região onde está localizada a escola e conversar sobre as relações entre os conhecimentos escolares e o mercado de trabalho, pensando nas semelhanças e diferenças entre a fabricação de ferramentas, utensílios, arte, vestimentas e outros construtos humanos do passado e do presente.

2.1.3. Disponibiliza referências complementares comentadas, para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), diferentes das do Livro do Estudante e que expressem os últimos avanços da História, da Educação, do Ensino da História e de áreas afins? Edital 5.9.4.1 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Tanto a Parte Específica quanto a Parte Geral do LP conta com a seção Para ampliar, na qual são sugeridas leituras e materiais complementares -*sites*, textos acadêmicos, artigo em *blog*, banco de dados, livros, cartilha etc.- acrescidos de comentários sucintos a respeito deles. Ainda no que diz respeito às referências complementares, estas geralmente acompanham discussões relevantes, seja no âmbito dos objetos do conhecimento de História (presença de técnicas africanas no Brasil, pioneirismo do ideário iluminista em África, cenário econômico na África contemporânea, revoltas no período colonial e imperial brasileiro, tráfico de pessoa escravizadas no transatlântico, espaço rural no Brasil e regimes autoritários na Europa), seja no âmbito da Educação e do Ensino de História (ensino e aprendizagem por competências, *bullying*, preconceitos e juventudes, planejamento de aula com enfoque para educação inclusiva e metodologias ativas). Entrementes, a despeito da pertinência das referências citadas, elas estão longe de abranger a quantidade expressiva de objetos do conhecimento incluídos na obra, secundarizando reflexões relevantes para o professor. Também deixam de contemplar discussões importantes, ou o fazem de modo excessivamente aligeirado, que pouco contribui com a formação e orientação docentes, a exemplo de temáticas como educação antirracista, educação para a sexualidade, questões geracionais e etarismo, ensino de história indígena, entre outras.

Exemplos:

LP, p. VI, faz citação direta da BNCC e a referência possibilita que professores/as se aprofundem no documento.

LP, p. XIV, a seção Para ampliar sugere texto sobre planejamento de aula com enfoque para educação inclusiva.

LP, p. LXXIII, a seção Para ampliar indica ao acesso ao *site Slave Voyages*, no qual há banco de dados sobre o tráfico de pessoas escravizadas no transatlântico.

LP, p. LXXX, a seção Para ampliar sugere livro sobre regimes autoritários na Europa. No final do LP, p. XCV-XCVI, há referências bibliográficas complementares comentadas. Tais referências são diferentes das que estão apresentadas no LE e no LEI.

2.1.4. Oferece orientações para o ensino de História da África, da História e culturas afro-brasileiras e das populações indígenas, considerando conhecimentos, conceitos, procedimentos, incorporando autores da literatura negro-brasileira, africana e indígena, de modo a extrapolar abordagens canônicas e favorecer um processo de Educação para as relações étnico-raciais na sociedade brasileira? [Edital 5.9.4.1 c; h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A Parte Geral do LP traz um subtópico composto de três parágrafos, intitulado O compromisso com o ensino de História da África, dos afrodescendentes e dos povos originários. Nela, o LP, p. XIX, "ressalta a importância do ensino sobre a História da África, dos afrodescendentes e dos povos originários, como parte da história da humanidade, com sua diversidade e inúmeras contribuições culturais: saberes, tecnologias, memórias e tradições orais que estão diretamente relacionadas à nossa vida cotidiana e fazem parte do patrimônio cultural brasileiro". E conclui, fazendo referência indireta a Chimamanda Ngozi Adichie, ao afirmar se tratar de uma "abordagem que nos afasta do perigo de uma história única".

Sobre educação antirracista são indicadas de modo muito lacunar algumas orientações bastante superficiais sobre o trabalho com o tema no cotidiano escolar. O LP (p. LXIII) orienta o professor a aprofundar a discussão proposta na abertura da Unidade 4 desenvolvendo um trabalho interdisciplinar com Sociologia acerca do racismo estrutural no Brasil a partir da discussão de passagens de obras de Djamila Ribeiro. O livro Ideias para adiar o fim do mundo, de Ailton Krenak (Companhia das Letras, 2019), também é indicado na seção Para ampliar. É um livro escrito pelo primeiro indígena integrante da Academia Brasileira de Letras e que aborda o processo histórico da humanidade e propõe reflexões acerca do nosso futuro com base em uma revisão de nossos comportamentos (LP, p. 406). Outra obra indicada é o livro de Eliane Potiguara: O vento espalha minha voz originária. Rio de Janeiro: Grumin, 2023 (LP, p. 15). Trata-se de uma obra que extrapola abordagens canônicas e eurocêntricas e favorece um processo de Educação para as relações étnico-raciais na sociedade brasileira. Porém, apesar da importância da obra de Eliane Potiguara, o LP não oferece orientações ao professor sobre as formas e modos de inserir esse diálogo na sala de aula.

Assim, o LP indica obras sobre as culturas afro-brasileira e indígenas, mas nem sempre orienta o professor a como trabalhá-las durante as aulas, de modo a promover uma educação antirracista. O LP se constitui mais como uma espécie de carta de intenções ou princípios que a obra diz observar em seu desenvolvimento do que de propostas efetivas para o professor em sala de aula. Na Parte específica, onde alguns objetos do conhecimento, seções e propostas de atividades são comentados, há orientações sucintas no intuito de cumprir tal finalidade. Todavia, no conjunto, a despeito da extensa fortuna crítica e da diversidade de publicações tratando dessas temáticas, no que se incluem relatos de experiências, propostas metodológicas, discussões teóricas e estratégias de ação, ela se mostra superficial nas orientações para o enfrentamento desse debate.

2.1.5. Oferece sugestões de abordagens, atividades diversas, textos e recursos, incorporando indicações com possibilidade de resolução de problemas, leitura de mundo complexa e reflexiva, podendo auxiliar no desenvolvimento do trabalho em sala de aula e na estimulação da autonomia na atuação docente? [Edital 5.9.4.1 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A Parte Específica do LP traz comentários aos objetos do conhecimento, seções e exercícios que compõem a obra. Na página 141 do LE e do LP há a sugestão de atividade que propõe a gravação de um podcast, algo familiar ao universo estudantil, e que permite o desenvolvimento da criatividade dos estudantes e dos professores. Na página XLIX do LP é realizada as orientações aos docentes em relação a feitura do podcast. Há situações, contudo, em que a comparação entre conceitos é sugerida, mas as orientações sucintas e pouco sistematizadas dificultam o desenvolvimento da proposta. Isso ocorre, por exemplo, na seção Aprendizagens em processo – Conceitual (p. XXXIII), ao sugerir que o/a estudante compare a pólis grega clássica e o Estado-Nação brasileiro atual. Se por um lado a abordagem pode possibilitar identificação de semelhanças e diferenças, de maneira a se compreender a especificidade e a historicidade dos conceitos envolvidos, por outro, as orientações breves deixam de abarcar com propriedade a complexidade que essa relação entre passado e presente requer.

A seção Ferramentas da História, por sua vez, procura inserir a comunidade estudantil em procedimentos caros à prática historiadora, a exemplo do trabalho com fontes. Neste sentido, o recurso a análises de imagens é incentivado pela obra (a exemplo da p. 57 do LE e da p. XXXIV do LP). No entanto, nem na Parte Geral e nem na Parte Específica do LP há discussão sistematizada a respeito dos procedimentos metodológicos a serem observados na análise de fontes imagéticas, inclusive, tendo em vistas as diferentes tipologias (reprodução de afrescos, charges, fotografias, pinturas, gravura, iluminura, ilustração etc.) presentes no LE, o que também envolveria atentar para a especificidade delas durante o processo analítico.

Na seção Combates pela História a situação se repete – LP, p. LXXXVIII, tanto em perspectiva conceitual quanto em perspectiva metodológica. Ao reproduzir, no LE, trechos de uma notícia extraída do Estadão, com depoimentos de historiadores que refutam a ideia de que havia uma ameaça comunista no Brasil em 1964, a obra menciona o "imaginário social" sem que enfrente a discussão conceitual. Nas orientações, indica, basicamente, que o professor explique do que se trata. A seção também explora uma fonte periódica, qual seja, uma matéria jornalística. Nesta e em outras ocasiões, o LP não trata dos procedimentos e protocolos básicos que envolvem a exploração dessa tipologia documental, seja no ensino, seja na pesquisa histórica. Neste sentido, seja pelo caráter sucinto e superficial dos comentários deixados a professores e professoras na Parte específica do LP, seja pela ausência de enfrentamento de temáticas importantes ao trabalho docente no processo de ensino e aprendizagem histórica, a obra contempla apenas parcialmente o item.

2.1.6. Propicia o desenvolvimento de reflexões acerca do tema da interdisciplinaridade e do significado das áreas de conhecimento no Ensino Médio, de modo a permitir a professores de diferentes áreas de formação uma compreensão consistente a respeito da relevância do trabalho interdisciplinar à formação do pensamento crítico, ao pluralismo de ideias e à investigação histórica, de modo conexo ao desenvolvimento etário, intelectual e cognitivo dos estudantes do Ensino Médio? [Edital 3.22 e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A integração com os demais componentes curriculares, seja das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, seja com outras áreas, é sugerida em algumas situações no texto-base do LE, em parte das seções e em atividades presentes na obra.

No LP, p. XXXVIII, o professor é orientado a fazer um trabalho de modo interdisciplinar com os professores de Língua Portuguesa e de outras áreas. A Seção De olho no Enem, momento em que é trabalhada a temática da redação do Enem – O Poder transformador da leitura – mobiliza diferentes saberes presentes em componentes curriculares como Filosofia, História, Geografia e Sociologia.

O LP, p. XXXVIII, orienta o professor a realizar um diálogo interdisciplinar com o professor de Biologia, pois os estudos genéticos sobre as origens humanas, LE, p. 74, permitem compor uma atividade interdisciplinar com as Ciências Biológicas.

No LP, p. XXXVIII orienta-se o professor a ficar atento ao fato de que o estudo e a produção de conhecimentos não são privilégios europeus. Ao identificar aspectos e processos de desenvolvimento de conhecimentos e técnicas de povos africanos, ameríndios, asiáticos e europeus na época moderna, estimula a valorização da pluralidade de produtores de saberes.

É indicado, no LP, p. XCVI, o livro de HERNÁNDEZ, F. Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, que defende a metodologia de projetos como forma de promover a interdisciplinaridade.

Não obstante, de um modo geral, dificilmente essas sugestões são amplas e fundamentadas ao ponto de indicar os procedimentos ou caminhos para sua operacionalização, mencionando de maneira protocolar que o/a professor/a pode fazer integração com Geografia, Filosofia, Língua Portuguesa ou outros campos disciplinares, sem apresentar nem sistematizar os termos necessários para consubstanciar aquilo que é proposto.

2.1.7. Conceitua modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, individual-processual [ipsativo]), discutindo concepções, formas, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem, extrapolando a simples apresentação de respostas às questões? [Edital 3.22 g, j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A Parte Geral do LP, ao discutir a prática docente, traz um subtópico denominado O processo de avaliação, p. XV-XVI. A discussão apresentada está ancorada em Esteban (2013) – há citação indireta, mas o texto não está incluído nas referências – e Cipriano Luckesi (2011). O subtópico se concentra em tecer comentários sobre a compreensão de Cipriano Luckesi (2011) a respeito dos processos avaliativos, sugerindo que a avaliação da aprendizagem deve enfatizar a perspectiva construtivista. Esta entenderia o processo como uma construção contínua de saberes e fazeres comuns ao ato educativo, estando atrelada ao entorno, a vivência e experiências dos sujeitos envolvidos no processo. Serviria, assim, de base e referência para que tanto estudantes como professores/as se autoavaliassem. A discussão apresentada procura distanciar, nesse sentido, de uma perspectiva denominada na obra de tradicional, marcada pela ideia de avaliação como assimilação, em detrimento de pensá-la como um processo de construção, tal qual mencionado anteriormente.

Essa síntese das considerações de Cipriano Luckesi (2011) em torno do tema é seguida de uma apresentação, também breve, de cinco tipologias ou modalidades avaliativas, sem desconsiderar que o/a docente pode construir outros itinerários. A saber: diagnóstica, formativa, somativa, comparativa e ipsativa. Há que se ressalvar, contudo, o caráter genérico da abordagem, que não vai além da apresentação de modelos de avaliativos que podem ser adotados por professores e professoras em suas práticas cotidianas de acompanhamento da aprendizagem discente. Na Parte específica do LP, na qual estão dispostos comentários às atividades presentes no LE, este caráter genético se notabiliza, principalmente nas sugestões que se seguem a seção Aprendizagens em processo, cuja proposta é abarcar, em diferentes ocasiões, conhecimentos atitudinais, conceituais, factuais e procedimentais.

Em síntese, tanto as orientações à comunidade docente quanto os comandos dessas atividades acabam por se concentrar na dimensão factual do processo avaliativo, voltando-se para o ato de conferir e assegurar os/as estudantes a assimilação do que foi apresentado no texto-base da obra.

2.1.8. Apresenta procedimentos para se trabalhar as culturas juvenis, de forma transversal com estudantes, favorecendo a formação do professor? [Edital 3.22 i] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A Parte geral do Livro do Professor faz menção à diversidade das culturas juvenis que marcam a experiência brasileira contemporânea. Este movimento é identificado ao apresentar a Política Nacional do Ensino Médio. São indicados também dados a respeito da evasão escolar nesse nível de ensino e de maneira mais direta, nos subtópicos As culturas juvenis em sala de aula, p. XII, e Culturas juvenis, cultura de paz e saúde mental, p. XIX. O primeiro subtópico aborda a diversidade das expressões relativas à cultura juvenil, que se reflete na construção das identidades dos jovens brasileiros e nos desafios em promover a sua inclusão nos saberes escolares e nas práticas docentes. O segundo subtópico traz comentários a respeito do que significa ser jovem no Brasil contemporâneo, citando a diversidade de vivências e experiências que marcam esse público.

Nas referências bibliográficas comentadas, LP, p. XCVI, indica a obra de MARTINS, C. H. S.; CARRANO, P. C. R. A escola diante das culturas juvenis: reconhecer para dialogar. Educação, Santa Maria, v. 36, n. 1, 2011, obra que expõe e debate os processos sociais e culturais contemporâneos que dão origem às chamadas “culturas juvenis”, destacando a importância de a escola reconhecer e valorizar essas manifestações, mas não orienta o professor a lançar mão desse conhecimento em sala de aula. Apresenta, ainda, o protagonismo juvenil de novas lideranças, a exemplo da ativista indígena de Rondônia, Txai Suruí, e de sua atuação no Brasil e no mundo - LPI, p. 97.

A atividade da seção De Olho no Enem, LP, p. 411, é representativa no sentido de pensar questões sobre internet e intolerâncias e sua interface com a juventude. A orientação do LP sobre essa atividade, p. XCIV, é que seja realizada em dupla para o estabelecimento de um debate de ideias sobre os perigos da internet, conscientizando-se de que a expressão de ideias na internet não deve propagar ódio, racismo, intolerância religiosa e/ou sexual e xenofobia.

Ao orientar o professor sobre o desenvolvimento das atividades sobre os movimentos de contestação social no bloco socialista, o LP, p. LXXXVII, salienta que o professor aproveite esse momento para debater sobre o protagonismo juvenil, pois que, ainda que tenham especificidades, esses movimentos demonstram a insatisfação social em relação às contradições existentes nos blocos capitalista e socialista, além de revelarem o protagonismo juvenil na defesa de seus interesses e demandas.

Há várias temáticas na obra que o professor pode envolver o debate sobre as diversas culturas juvenis, mas nem sempre isso é sinalizado no livro, cabendo ao professor fazer as devidas conexões, constituindo-se, portanto, uma limitação do LP. Em outras palavras, ao sugerir o trabalho com as culturas juvenis o LP traz considerações gerais em torno da matéria, que são mais indicativas de uma carta de princípios ou uma espécie de compromisso geral com essas dimensões do que efetivamente encaminhamentos e orientações de como enfrentar, colocar a juventude como sujeito e protagonista na abordagem operacionalizada. Essa lacuna fica mais evidente na escolha da obra por uma narrativa centrada em processos históricos que vão do passado mais longínquo até a contemporaneidade. Tal abordagem não potencializa refletir como essa trajetória humana dialoga com as formas de ser e estar no mundo das juventudes, posto que o foco é o passado ou determinada abordagem dele que foi tornada tradicional em materiais didáticos. Dessa maneira, os objetos do conhecimento parecem se justificar por si mesmos, mais pela força da tradição e menos pela relação passado-presente, ou ainda, pelas conexões transversais que poderiam ser estabelecidas para discutir e debater sobre os desafios, perspectivas e expectativas colocadas às juventudes em tempos e espaços diversos.

2.1.9. Contém informações complementares, com contextualização e orientações que possibilitem a condução das atividades de leitura e análise de registros orais, visuais e/ou escritos (imagens, mapas, documentos etc.), como fontes históricas para o estudo da História, extrapolando sua utilização como elementos meramente ilustrativos? [Edital 5.9.4.1 f] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O LP destaca a importância de trabalhar com a análise crítica de fontes, indicando que este é um dos procedimentos importantes para a construção de competências e habilidades requisitadas na BNCC para as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

O LE também incorpora, no primeiro capítulo, que é intitulado Os estudos históricos e as primeiras sociedades, o subtópico O que é a História?, momento em traz considerações sobre o fazer historiográfico e a diversidade de fontes, incluindo aí os registros orais, que marcam a atividade historiadora. No decorrer do LE, há a reprodução de diversos materiais – aquarela, monumentos arquitetônicos, charge, cromolitografia, escultura, estátua, estatueta, fotografia, gravura, griôs [tradição oral], iluminura, ilustração, trecho de jornal ou revista, lei, litografia, litogravura, livro, manifesto, manuscrito, mapas, máscara funerária, moedas, painel de azulejos, papiro, pintura, ruína e sítio arqueológico, zigurate, dentre outros – que ora ocupam a função ilustrativa, ora assumem o papel de fonte histórica.

Nas situações em que sugere a análise deles com fonte histórica, as orientações para professores e professoras no LP são breves. Esta lacuna se adensa porque o estatuto e os procedimentos metodológicos que abarcam a diversidade de fontes reproduzidas na obra não são discutidos de maneira aprofundada. Assim, os protocolos e procedimentos que envolvem o tratamento de fontes imagéticas, a distinção entre fontes imagéticas estáticas e em movimentos, a discussão concernente a cultura material e imaterial, o debate em torno dos registros orais, entre outras discussões, passam ao largo do LP, o que fragiliza a abordagem nele enunciada. O LP, p. X, sugere a análise crítica de fontes primárias como procedimento importante no âmbito das Ciências Humanas. LP, p. XXVI, as fotografias que abrem o capítulo, servem para despertar a discussão, mas não tem seu estatuto como fonte discutido de maneira apropriada no LP. No LP, p. LXXIX, os comentários a seção Aprendizagens em processo – Procedimental indicam basicamente as respostas esperadas, sem discutir o estatuto da fonte periódica.

2.1.10. Propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? [Edital 3.22 m] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

No LP, p. XIV, identifica-se uma discussão sobre o anticapacitismo e na página XIX-XX uma reflexão sobre “O atendimento de jovens com deficiência no Ensino Médio”. No LP, p. XIV, há orientação para o professor adotar estratégias de ensino que atendam às necessidades específicas dos estudantes com deficiência que venha a ter na sala de aula. Algumas abordagens para a inclusão com estudantes com deficiência incluem: Trabalho colaborativo e Desenho Universal para Aprendizagem (DUA). Na página LXXVIII, há uma indicação para o docente verificar se os possíveis espaços museais para visitação da turma – física ou virtual – possuem práticas de inclusão de pessoas com deficiência: “Museus físicos e exposições virtuais costumam possuir recursos diversos para o atendimento e inclusão de pessoas com deficiência. Verifique espaços que possuam práticas de inclusão que atendam as eventuais necessidades específicas presentes em sua turma de estudantes”. Algumas atividades do LE que podem incluir as pessoas com deficiência estão nas páginas 141, 204, 275 e 412. Entretanto, muitas dessas atividades não possuem menção clara sobre atividades propostas que possam incluir alunos que possuem algum tipo de deficiência. Embora haja a discussão no LP sobre a necessidade de inclusão de estudantes com deficiência, as estratégias de ensino e aprendizagem para a inclusão desse grupo escolar não estão sinalizadas com clareza ou de forma recorrente.

2.1.11. Contém o livro do estudante de forma integral, direcionando os professores ao final do material com sugestões de respostas às questões formuladas? [Edital 3.22 a; b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor reproduz na íntegra os objetos do conhecimento destinados à comunidade estudantil. Parte específicas do texto-base, as seções e as atividades incluídas no LE contam com sugestões de respostas no LP. Exemplos: LP, p. XXXI, há comentários sobre o tópico O declínio do Império do Mali; LP, p. LXX, a seção Para retomar conta as respectivas chaves de respostas; LP, p. XC, a seção Para começar traz sugestões sobre as respostas esperadas dos estudantes.

[FILOSOFIA] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS ESPECÍFICOS E COMUNS DO LIVRO DO ESTUDANTE

3.1 Critérios Específicos de Filosofia

3.1 Critérios Específicos de Filosofia

3.1.1 O Livro do Estudante explicita a pluralidade de filosofias, seus potenciais nexos e conflitos, de tal modo a não atribuir a qualquer tradição ou problema particular precedência epistêmica sobre as demais e não negligenciar o papel desempenhado pelos contextos social, político, econômico e/ou cultural para a continuidade e descontinuidade de tradições filosóficas, sem, contudo, determiná-las? (Anexo 1 - 5.9.2, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) analisa as relações entre diversas correntes filosóficas sem favorecer uma em detrimento das demais, e leva em conta a influência de fatores externos, sem limitar as tradições filosóficas a esses aspectos. No LE, p. 3, Seção Carta aos Estudantes, indica-se que no livro é encontrada uma variedade de abordagens e de teorias dos principais conceitos da tradição filosófica, destacando diversas concepções da realidade. A obra explicita as convergências e tensões de filósofos de diferentes épocas e regiões: África, Oceania, Américas, Ásia e Europa. No LE, p. 262-263, propõe-se uma discussão sobre a violência a partir de três campos e segundo três filósofos. Para o campo político-social, indica-se Slavoj Žižek que entende a violência como ato político, em resistência a movimentos repressores e ditatoriais, enquanto que para o campo ético-moral, sugere-se Tomás de Aquino, que discute que a violência moderada poderia ser compreendida como uma reação à tirania; já para o campo psicológico e simbólico, indica-se Judith Butler, que discute as violências subjetivas, muitas vezes não perceptíveis.

3.1.2 O Livro do Estudante preserva o equilíbrio e a articulação entre as diferentes abordagens possíveis para o ensino da filosofia, que, no mínimo, seriam o ensino como base nos problemas, nos métodos ou no repertório (história da filosofia), ainda que a ênfase em uma ou mais destas abordagens seja plenamente aceitável, sob explícita justificação tanto conceitual quanto pedagógica? (Anexo 1 - 5.9.2, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) utiliza e articulação entre diversas abordagens do ensino da filosofia, permitindo ênfases justificadas em problemas, métodos e repertório histórico. No LE p. 15, Seção Como se conta a origem da filosofia?, propõe-se pensar a própria história da filosofia como um problema filosófico. Para esta reflexão, é apresentada a visão do filósofo estadunidense Peter K. J. Park, em sua obra África, Ásia e a história da filosofia, para quem a criação do cânone filosófico teria sido marcada por uma exclusão discriminatória das tradições filosóficas dos povos africanos e asiáticos. O LE, p. 53, Seção Ferramentas da filosofia, associa, por analogia, a ideia de ciência única à monocultura que se refere ao plantio de uma única cultura, para ilustrar a uniformidade do pensamento cientifico ocidental que se pretende como saber superior, que negligencia a diversidade cultural e epistemológica. O LE contrapõe tal visão à ecologia dos saberes, que valoriza a legitimidade e a horizontalidade dos diferentes tipos de conhecimento.

3.1.3 O Livro do Estudante promove o pensamento autônomo e a tomada de posição com base na crítica e na argumentação, tanto na condição de pressuposto para compreender e participar dos debates filosóficos quanto na condição de atitude que pressupõe a tolerância, o respeito e a valorização dos pontos de vista contrários, não apenas diante do dito "conflito das filosofias" mas também nos demais eventos conflituosos da vida social e cultural? (Anexo 1 - 5.9.2, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) estimula o pensamento crítico e a argumentação, promovendo debates filosóficos e valorizando a tolerância e o respeito às diferentes perspectivas. No LE, p.67, há um exercício indicando produzir uma dissertação, por exemplo, sobre a relação entre ciência e política em sociedades democráticas a partir dos textos e conhecimentos trabalhados no capítulo que permite ao estudante a participação neste debate filosófico. No LE, p. 230, Seção Ferramentas da filosofia, a obra apresenta a filosofia Ubuntu, ressaltando a importância de aprender com a diversidade e transformar conflitos em oportunidades de aprendizado. A obra sugere aos estudantes produção de atividades, incentivando-os a elaborar uma resposta pessoal com base em percepções sobre a comunidade escolar, destacando as iniciativas que oportunizem a abertura de espaços coletivos para a resolução de conflitos e a proposição de soluções.

3.1.4 O Livro do Estudante destina à história da filosofia, no mínimo, o papel de referencial para o ensino da filosofia, justificando ao estudante a relação entre a filosofia e a sua história e inserindo em todos as unidades de estudos segmentos de textos em quantidade e em qualidade suficientes para que o estudante possa tomar contato direto com obras filosóficas representativas da história da filosofia de diversos períodos e contextos, com o cuidado de não limitar as inserções a meros excertos esparsos e desconexos e, quando for o caso, utilizar apenas traduções com credibilidade acadêmica? (Anexo 1 - 5.9.2, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) oferece excertos de textos filosóficos significativos e contextualizados aos temas propostos, abrangendo diferentes épocas da história da filosofia em todas as suas unidades e capítulos, destinando assim à história da filosofia um papel central na obra. No LE, p. 25, ao se discutir o tópico Estilos literários na filosofia, Seção Ferramentas da filosofia, oferece-se um excerto de Cartas a Lucílio, do filósofo Sêneca, cuja tradução goza de credibilidade. No LE, p. 340, ao se discutir o tópico Globalização e colonialidade, oferece-se um excerto do livro intitulado: 1492 - O encobrimento do outro - A origem da modernidade, do filósofo argentino Enrique Dussel. Nele, E. Dussel faz uma revisão histórica sobre o desenvolvimento humano e a narrativa falsa apresentada pelos colonizadores. Na referência do excerto, indicam-se tradutor e editora, que possuem credibilidade acadêmica.

3.1.5 O Livro do Estudante enfatiza o caráter prático da filosofia, destacando, no mínimo, sua intrínseca inserção na experiência contemporânea com os seus desafios éticos, jurídicos e políticos, fomentando assim a aprendizagem da filosofia em meio ao exercício da crítica filosófica às diversas formas de violência, às ideologias e às desigualdades sociais? (Anexo 1 - 5.9.2, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. No Livro do Estudante (LE) há atividades com experiências práticas, como na Seção Filosofia na prática, cujas atividades propostas estabelecem conexão entre os temas estudados na unidade, além de discutir os direitos humanos e o combate às formas de violência, desigualdades e ideologias. No LE, p. 201, Unidade 4 – Como convivemos?, Seção Filosofia na prática, a obra propõe uma atividade de pesquisa sobre situações e problemas éticos dentro da realidade brasileira para serem apresentados em sala de aula, a partir das concepções éticas estudadas. O objetivo é possibilitar que os estudantes se posicionem frente a situações relativas à conduta de vida, de forma coletiva e filosoficamente fundamentada. No LE, p. 345, há outra atividade que organiza um júri simulado sobre as vantagens e desvantagens da globalização. Para esta atividade, os estudantes são orientados a pesquisar sobre o tema e se dividir em grupos e funções, como testemunhas, jurados e juiz. Após a realização do júri, pede-se a realização de um texto escrito com base no que foi observado.

3.1.6 O Livro do Estudante enfatiza o caráter interdisciplinar da filosofia, destacando, no mínimo, a sua intrínseca vocação ao intercâmbio com as artes, as linguagens, as ciências e as tecnologias, permitindo ao estudante perceber as particularidades da filosofia quando confrontada com outros formas de abordar a natureza, a representação e o conhecimento: não como instância legisladora das artes, linguagens, ciências e técnicas, mas como um modo próprio de pensar a sua possibilidade, o seu sentido e o seu alcance? (Anexo 1 - 5.9.2, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) mobiliza o caráter interdisciplinar da filosofia, evidenciando seu diálogo principalmente com as artes e as diversas linguagens, além das ciências e tecnologias, permitindo ao estudante entender a filosofia como um modo próprio de refletir sobre a natureza, a representação e o conhecimento. No LE, p. 27, Seção Escrita filosófica, ícone Conectando com, a obra propõe um exercício filosófico por meio da escrita, orientando os estudantes a pesquisarem exemplos de estilos literários em livros, jornais, revistas e sites da internet, enfatizando seu intercâmbio com a área das linguagens como a Literatura e a Língua Portuguesa. No LE, p. 158, Seção Filosofia na prática, o ícone supra mencionado indica a relação da atividade com as artes, em que há uma proposta de criar um museu da turma, com obras pesquisadas pelos estudantes, cujos artistas tenham sido preteridos nas exposições visitadas ou pesquisadas.

3.1.7 O Livro do Estudante enfatiza a dimensão cultural da filosofia, destacando a sua presença, emergência, intervenção e apropriação em contextos culturais distintos, que podem ir desde mitos e religiões ancestrais até a cultura pop contemporânea, passando pelas artes populares e pelo audiovisual, entre outros? (Anexo 1 - 5.9.2, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) apresenta diferentes exemplos de filosofias em diferentes tempos históricos, manifestando suas presenças e influências em contextos como o mítico-religioso e as culturas populares. No LE, p. 45- 47, Seção Mitos, destacam-se as mudanças culturais e sociais que conduziram a uma reinterpretação dos mitos e seus significados em contextos culturais distintos. A obra enfatiza como o mito se insere na dinâmica de correlação entre causas e efeitos presente na religião, na filosofia e na ciência, de modo que é possível falar em mitos gregos, mitos da ciência, mitos da razão, mito da modernidade, mitos da política e da religião. No LE, p.181, Seção Arte é um luxo, discute-se o que é compreendido como arte, trazendo a questão de que a cultura popular, desde a colonização europeia, foi criminalizada e de que muitas ainda são mal vistas, como o cultura do funk por exemplo. Ainda nesta página, expõe-se como o slam, enquanto um campeonato de poesia falada, também é considerado marginal perante uma certa concepção de arte proveniente das elites, na medida em que provém de camadas periféricas da sociedade, mesmo possuindo um alto teor filosófico e crítico.

3.1.8 O Livro do Estudante oferece atividades de "leitura filosófica" que incluam os textos filosóficos clássicos ou canônicos da história da filosofia, mas, ainda que em menor proporção, também textos não-filosóficos ou textos filosóficos não-canônicos, tomando o devido cuidado para que os autores escolhidos sejam representativos da diversidade de gênero, nacionalidade e/ou raça e etnia? (Anexo 1 - 5.9.2, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) propõe diferentes atividades de leitura filosófica, apresentando textos clássicos e não clássicos, de diversos autores, que manifesta a diversidade de gênero, nacionalidade, raça e etnia. No LE, p. 111–112, Seção Ferramentas da filosofia, há um excerto da Alegoria da Caverna de Platão que é utilizado como referência para que os estudantes respondam a três questões acerca do trecho. No LE, p. 144, Seção Para retomar, propõem-se atividades que remetem a textos discutidos no capítulo sobre a relação entre o corpo, a mente e os afetos, incluindo leituras de filosófos clássicos ou canônicos da História da Filosofia, tais como Clément Rosset, Muniz Sodré e Baruch Spinoza, além de menções a textos não-canônicos, como o da filósofa africana Sobonfu Somé.

3.1.9 O Livro do Estudante propõe exercícios e atividades que promovam a experiência filosófica nas suas diversas modalidades, tais como a argumentação, o debate, a reflexão e a conceituação, e a propósito de diferentes objetos, que podem ir de problemas clássicos a situações cotidianas, de tal modo a conferir ao ensino da filosofia um caráter também eminentemente prático, não o restringindo a um mero exercício teórico? (Anexo 1 - 5.9.2, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) oferece exercícios e atividades que trabalham a argumentação, o debate, a reflexão e a conceituação, abordando desde problemas clássicos da filosofia, bem como situações cotidianas, tornando o ensino da filosofia algo prático e não meramente teórico. No LE p. 84, há uma atividade de conceituação solicitando a argumentação sobre a relação entre o corpo e a razão a partir de um trecho da obra Assim falou Zaratustra, do filósofo Nietzsche. No LE, p. 272, Seção Escrita filosófica, propõe-se uma atividade de escrita de dissertação acerca dos conceitos estudados, tais como, crime de ódio, antirracismo, ações afirmativas, sexismo, etc. A atividade orienta o estudante a escolher três desses temas e a relacioná-los a questões de violência na comunidade escolar, propondo soluções de como superá-las.

3.1.10 O Livro do Estudante propõe exercícios e atividades voltados à aquisição de competências comunicativas associadas à argumentação e, por meio dessas, promover a prática da autoria e da autonomia intelectual em torno de problemas reais, recolhidos da tradição filosófica e/ou da vida cotidiana e demais práticas culturais, mas jamais como um mero exercício no vazio, um mero treinamento para a execução de técnicas supostamente argumentativas, aplicáveis a não importa o quê? (Anexo 1 - 5.9.2, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) propõe exercícios de produção e autonomia intectual, abordando questões reais da filosofia e do cotidiano de forma significativa. No LE, p. 99, Seção Escrita filosófica, há um exercício que solicita a produção de um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema O racismo e a ideologia do branqueamento na formação do Brasil, tendo como base um trecho do texto A categoria político-cultural de Amefricanidade, de Lélia Gonzalez. No LE, p. 285, Seção Filosofia na prática, propõe-se a produção de uma cartilha filosófica em grupo, cujo objetivo é aprofundar a compreensão do tema da liberdade na perspectiva filosófica e produzir um material didático-informativo para que outras pessoas também compreendam o mesmo tema.

3.2 Critérios Comuns da área de CHSA

3.2.1 Integração curricular

3.2.1.1 O Livro do Estudante incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados à Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas? (Anexo 1 - 5.9.1, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) promove a expansão e a organização das aprendizagens adquiridas durante o Ensino Fundamental (EF) através de leituras e atividades que se articulam com competências específicas da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) tais como a utilização da cartografia e de textos argumentativos. No LE, p. 67, Seção Para retomar, oferece-se uma atividade que contém um mapa-múndi, produzido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2024, indicando os países que compõem o G20 e aqueles que possuem representação diplomática com o Brasil. A fim de desenvolver o tema acerca da objetividade da ciência, os estudantes são convidados a dissertar sobre os valores que estão envolvidos quando da produção de mapas como este. Assim, a atividade opera sobre a competência específica das CHSA no EF que trata da utilização da linguagem cartográfica para o desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal, porém ultrapassando-a e levando os estudantes a outras considerações geo-políticas condizentes com as competências a serem desenvolvidas no Ensino Médio (EM). No LE, p. 200, Seção Ferramentas da filosofia, oferece-se um fragmento do texto Por uma moral da ambiguidade, da filósofa Simone de Beauvoir, que discute como as crianças e adolescentes lidam com a liberdade, para, em seguida, propor uma questão a fim de que o estudante reflita e escreva um texto sobre como ele exercita a liberdade em sua vida. Essa atividade reitera a competência específica das CHSA no EF que trata da construção de argumentos com o objetivo de negociar e de defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos, tais como o direito à liberdade.

3.2.1.2 O Livro do Estudante apresenta uma abordagem integrada dos objetos de conhecimento visando articular os diferentes componentes curriculares incluindo, sobretudo, os demais das Ciências Humanas e das Ciências da Natureza? (Anexo 1 - 5.9.1, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) adota uma perspectiva integrada dos conteúdos, conectando-os aos diversos componentes curriculares, notadamente aqueles das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) e das Ciências da Natureza e suas Tecnologias (CNT). No LE, na p. 64, Seção Falando nisso, há um diálogo com o componente curricular história, tratando a origem africana da humanidade por meio da memória de um colóquio acontecido no Cairo em 1974, no qual Cheikh Anta Diop e Théophile Obenga defenderam a hipótese da origem africana negra da civilização egípcia com base em dados da antropologia física. No LE, p. 213, Seção Integrando saberes, sugere-se aos estudantes a leitura do texto Animais e vegetais dotados de consciência, conectando-o com o componente curricular biologia, para discutir que animais não humanos e vegetais são dotados de linguagem, vida social complexa e interesses conscientes variados, a partir da pesquisa e publicação do engenheiro florestal Peter Wohlleben.

3.2.1.3 O Livro do Estudante apresenta devida contextualização e problematização da Ciência e da Tecnologia como produções humanas, utilizando conceitos antropológicos, sociológicos, históricos, filosóficos e geográficos? (Anexo 1 - 5.9.1, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contextualiza e analisa criticamente a Ciência e a Tecnologia como criações humanas, incorporando conceitos de diversas áreas das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA). No LE, p. 82, Seção Integrando saberes, sugere-se que os estudantes leiam o texto Guerra e Ciência, atividade que se conecta com o Tema Contemporâneo Transversal (TCT) da Ciência e Tecnologia e o componente curricular história. O texto aborda conceitos das CHSA, apresentando a ideia de um feminismo ciborgue, que defende a fusão e a incerteza para desafiar categorias dualistas, tais como: homem e mulher, humano e máquina, natural e artificial. No LE, p. 286, no Capítulo 20 - Como habitamos a terra?, sugere-se aos estudantes a leitura do texto Antropoceno e os (des)caminhos humanos na Terra, abordando a etimologia da palavra Antropoceno e seus diferentes usos por filósofos, cientistas sociais, historiadores, climatologistas, biólogos e outros cientistas naturais.

3.2.1.4 O Livro do Estudante discute, em profundidade, as principais categorias da área de ciências humanas e sociais aplicadas (por exemplo, tempo e espaço; territórios e fronteiras; individuo, natureza, sociedade; cultura e ética; política e trabalho) por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências? (Anexo 1 - 5.9.1, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) discute as principais categorias das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA), tratando-as em situações-problema e oferecendo atividades aos estudantes a fim de aprofundá-las. No LE, p. 320, Capítulo 20 - Temporalidades e territorialidades, Seção Cosmologias: filosofias do (des)encantamento para habitar o tempo e o espaço, discute-se a categoria de tempo e espaço, a partir de cosmopercepções de diferentes povos e épocas para explicar as diversas concepções de tempo e territorialidade em diferentes culturas. No LE, p. 333, Seção Escrita filosófica, há uma atividade intitulada: Escrita criativa sobre o futuro, em que solicita o estudante é convidado a redigir uma carta para ser lida no futuro, considerando as diferentes concepções de tempo, futuro e territorialidades estudadas no capítulo.

3.2.1.5 O Livro do Estudante apresenta atividades, textos e propostas que articulam diferentes componentes curriculares? (Anexo 1 - 5.9.1, s)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) possui atividades, textos e propostas que dialogam com as outras áreas de conhecimento, como as Ciências da Natureza e as Linguagens. No LE, p. 62, Seção Integrando saberes, oferece-se um texto que apresenta o projeto Carta do Céu, iniciado em 1887 e que pretendia criar um atlas que contivesse milhares de imagens capturadas por diversos observatórios, cada uma focando em áreas específicas do céu. Entretanto devido a dificuldades de disparidades socioeconômicas, muitos observatórios enfrentaram dificuldades para finalizar seus estudos. O texto articula saberes relativos aos componentes curriculares da geografia e da física. No LE, p. 290, Seção Integrando saberes, apresenta-se o texto: O diálogo entre as ciências e a filosofia sobre a natureza, associando o tema da crise ambiental e climática costurando diferentes conteúdos, aproximando as Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA) de componentes como matemática, biologia, geografia e química.

3.2.2 Produção de Conhecimento e Processos de Cognição

3.2.2.1 O Livro do Estudante possibilita o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural para desenvolver as competências e habilidades da área, levando em conta as especificidades dos conhecimentos historicamente construídos pela Filosofia, Geografia, História e Sociologia? (Anexo 1 - 5.9.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) adota o uso de linguagens diversas como podcasts, filmes, imagens de obras de arte, além de linguagens textuais como artigos, livros e cartas, tendo em vista trabalhar as competências e habilidades da área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA). No LE, p. 278, Seção Falando nisso..., é utilizado recurso textual para tratar do Teatro do oprimido e, ao lado, é apresentada uma imagem do livro Teatro do Oprimido e outras poéticas políticas, de Augusto Boal. Logo a seguir, na Seção Para ampliar, indica-se o podcast Filosofia Latino-americana, com Daniel Pansarelli – Filosofia Pop, que trata de expressões da Filosofia Latino-americana. No LE, p. 162, Seção Festas afro-brasileiras, apresentam-se as criações das expressões artísticas das festas afro-brasileiras como manifestações artísticas forjadas pela recriação e preservação das diversas manifestações culturais africanas. Para embasar a discussão sobre essas representações, a obra disponibiza fragmentos de textos da filósofa Lélia Gonzalez, refletindo sobre a criação histórico-cultural da identidade étnica dos afro-brasileiros.

3.2.2.2 O Livro do Estudante explora os conceitos com encadeamento lógico, sem recorrer, por exemplo, a definições circulares ou confundir tese com hipótese na explicação dos processos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo 1 - 5.9.1, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) aprofunda os conceitos discutidos de forma lógica e estruturada, evitando definições circulares e a confusão entre tese e hipótese, contribuindo na compreensão dos processos explicativos nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA). No LE, p. 163, Seção Perfil, apresenta-se aos estudantes o pensamento da filósofa Lélia Gonzalez, que aborda a intersecção entre racismo e sexismo, demonstrando como a autora construiu e justificou conceitos como os de amefricanidade e pretuguês, evidenciando a influência da África na cultura brasileira. No LE, p. 274, Seção O que significa ser livre?, aborda-se o conceito de vivência da liberdade, apresentando diversas perspectivas filosóficas ao longo da história sobre o problema da liberdade, contextualizando-as em diferentes temporalidades e especificando as interferências históricas e culturais sobre esse termo.

3.2.2.3 O Livro do Estudante explora conceitos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Filosofia, Geografia, História e Sociologia) para resolver situações problemas devidamente contextualizadas, oferecendo sistematicamente subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada? (Anexo 1 - 5.9.1, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) explora os conceitos nas Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA), promovendo a pesquisa e a interação para a tomada de decisões devidamente fundamentadas em dados filosóficos e científicos. No LE, p. 230, Seção Ferramentas da filosofia, há uma atividade que envolve uma situação-problema descrita a partir de um texto do filósofo Wanderson Flor do Nascimento sobre o conceito Ubuntu. Pede-se que os estudantes relacionem o texto com uma prática que possa ser desenvolvida pela comunidade escolar a fim de solucionar conflitos previamente identificados. No LE, p. 301, Seção Pesquisa e ação, propõe-se a realização do projeto Sementes, saberes e sabores, que integra Educação ambiental e educação alimentar e nutricional, trabalhando a pesquisa teórica sobre alimentação saudável e o efetivo plantio em canteiros. O objetivo é cultivar alimentos saudáveis no interior da escola, resgatando o prazer de plantar e comer em conjunto, promovendo a saúde e a conexão com a terra.

3.2.2.4 O Livro do Estudante assegura o desenvolvimento, do ponto de vista das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, da análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais, considerando os elementos que constituem esses textos (em termos de gêneros discursivos) e procedimentos de leitura multimodal e inferencial? (Anexo 1 - 5.9.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) promove o desenvolvimento da análise crítica, da produção e da circulação de textos científicos, incorporando recursos digitais e mídias sociais, propondo a utilização criativa de fontes primárias, documentos históricos, imagens, podcasts, mapas, textos filosóficos, permitindo aos estudantes acessarem diferentes gêneros discursivos. No LE, p. 348, discute-se, através de um texto, a relação entre progresso tecnológico e o desenvolvimento social, em especial a fabricação de armas e os reais prejuízos do uso delas na sociedade. Pede-se, a seguir, que o estudante veja um infográfico com os dados dos homicídios no Brasil entre 2021 e 2022, enfatizando o índice de assassinatos causados por arma de fogo. No LE, p. 356, Seção Ferramentas da filosofia, há o artigo Era do capitalismo de vigilância, de Shoshana Zuboff; em seguida, pede-se que o estudante responda a duas questões a partir do texto, uma delas sobre a experiência pessoal de ter se sentido ou não influenciado ou vigiado pelas redes sociais por exemplo.

3.2.2.5 O Livro do Estudante garante o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear, privilegiando o estudo de fenômenos contemporâneos que contemplem, concomitante, o passado e projeções futuras, à luz de múltiplas percepções do espaço? (Anexo 1 - 5.9.1, q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) propõe a prática de um raciocínio espaço-temporal não linerar, estudando questões contemporâneas, relacionando-as com elementos do passado e perguntando sobre desdobramentos futuros. No LE, p. 124, Seção O povo da mercadoria e o hiperconsumo, analisam-se as raízes históricas da relação dos seres humanos com o consumismo, discutindo impactos atuais e consequências que podem advir desse hábito. Para tanto, utilizam-se duas perspectivas filosóficas sobre as relações de consumo: a do filósofo indígena brasileiro Davi Kopenawa e do filósofo francês Gilles Lipovetsky, que embora pertençam ao presente, possuem diferentes percepções do espaço, dadas as suas origens e filiações teóricas. No LE, p. 235-238, Seção A Filosofia Política do Estado moderno, o conceito de liberalismo é tratado a partir de diferentes épocas, contextos e filósofos como o liberalismo de Adam Smith, o neoliberalismo de Friedrich Hayek e o anarcoliberalismo atribuído a Murray Rothbard.

3.2.2.6 O Livro do Estudante possibilita que o estudante amplie e articule os conhecimentos já construídos, relacionando-os ao seu cotidiano? (Anexo 1 - 5.9.1, t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) permite a expansão e conexão dos saberes adquiridos, associando-os à vida diária. No LE, p. 98, Seção Para retomar, sugere-se uma atividade em que os estudantes devem observar uma figura e, a partir do seu conteúdo, refletir sobre quais comportamentos de gênero foram condicionados a exercer e como eles construíram o entendimento que possuem de si próprios. No LE, p. 201, Seção Filosofia na prática, sugere-se aos estudantes uma atividade em grupo a fim de aplicarem os conceitos éticos estudados no capítulo em situações do cotidiano deles. Para a realização da atividade, devem pesquisar situações conflituosas na sociedade brasileira e, em sala de aula, debater, em grupos, as possíveis soluções à luz das concepções éticas estudadas. Ao final, os estudantes são convidados a produzir um relato escrito que será entregue ao professor.

3.2.2.7 O Livro do Estudante garante destaque para a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira contemporânea, inclusive a partir da projeção de cenários futuros? (Anexo 1 - 5.9.1, r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) proporciona atividades diversas pensando a realidade do Brasil atual, e projetando soluções possíveis para o futuro do país. No LE, p. 113, Seção Para Retomar, há uma atividade em que, após o estudo do LE, p. 100, Capítulo 7 - Educação para quem? Para quê?, e a leitura de um fragmento de texto sobre educação escolar quilombola, solicita-se que o estudante explique a contribuição desta educação quilombola para a reflexão e o combate ao racismo estrutural na sociedade brasileira. No LE, p. 272, Capítulo 18 - Violências, opressões, justiça, Seção Escrita filosófica, propõe-se aos estudantes que escolham três dentre os conceitos estudados no capítulo (genocídio, xenofobia, crime de ódio, antirracismo, ações afirmativas, sexismo, patriarcado, direitos fundamentais, justiça, reparação) e elaborem uma dissertação sobre os possíveis caminhos para a identificação e a superação de situações de violência no ambiente escolar.

3.2.2.8 O Livro do Estudante assegura a valorização da prática científica (e da tomada de decisão cientificamente informada), com foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios das Ciências Sociais e Humanas? (Anexo 1 - 5.9.1, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) garante que os estudantes tenham acesso aos conhecimentos científicos e os utilizem para tomar decisões conscientes e embasadas. No LE, p. 158, Seção Filosofia na prática, há uma proposta de criação de um museu da turma, na qual os estudantes, após uma conversa sobre os diversos espaços em que circulam a arte e sobre quem são os artistas presentes nestes espaços, devem pesquisar obras de artistas não reconhecidos por estes espaços, confeccionando em seguida um museu na escola com as obras destas pessoas marginalizadas por esses espaços. Após, os estudantes são orientados a agendar um dia para a inauguração da exposição, aberta a toda a comunidade escolar. No LE, p. 317, Seção Filosofia na prática, propõe-se aos estudantes a realização de seminários com temas tais como: a teoria do Big Bang; o debate sobre as provas da existência de Deus; o conceito de libertação-salvação nas filosofias indianas; dentre outros. A atividade orienta para a necessidade de pesquisa sobre o tema e de produção de material que contenha infográficos, dados científicos, conceitos, vídeos, cartuns, entre outros, na realização dos seminários.

3.2.3 Atividades didáticas

3.2.3.1 O Livro do Estudante apresenta, sistematicamente, atividades com estratégias de leitura diversificadas e de produção textual em diferentes gêneros discursivos, isentas de exercícios de interpretação circunscritos apenas à localização de informações? (Anexo 1 - 5.9.1, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) apresenta atividades que possibilitam o exercício e a produção textual de caráter filosófico utilizando diferentes estilos de escrita, sem reduzir-se a mera localização de dados ou informações de um único tema. No LE, p. 27, Seção Escrita filosófica, propõe-se aos estudantes uma atividade de escrita no caderno. Orienta-se os estudantes para que redijam um texto respondendo à seguinte pergunta: O que é o filosofar? Para tanto, são sugeridas algumas etapas que compreendem a escolha do estilo literário a ser utilizado, a saber: a revisão dos estilos literários trabalhados no capítulo, tais como diálogo, confissão, carta, poema, tratado, aforismo, ensaio; a pesquisa de exemplos desses estilos em livros, jornais, revistas e sites da internet; além da escolha um dos estilos literários para a redação de seu texto. No LE, p. 99, Seção Escrita filosófica, propõe-se a leitura do texto A categoria político-cultural de Amefricanidade, de Lélia Gonzalez, publicado em 1988. Orienta-se aos estudantes que escrevam no caderno um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema: O racismo e a ideologia do branqueamento na formação do Brasil.

3.2.3.2 O Livro do Estudante apresenta atividades que solicitam sínteses autorais do estudante em detrimento da mera reprodução dos textos da obra? (Anexo 1 - 5.9.1, u)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) apresenta atividades que estabelecem conexão entre os temas estudados, possibilitando aos estudantes a produção e a circulação de materiais autorais. No LE, p. 110, Seção Filosofia na prática, propõe-se que os estudantes explorem espaços educativos não formais na comunidade, como associações de moradores, clubes de leitura e hortas comunitárias. Em grupos, devem pesquisar esses locais e escolher um para visitar, observando a organização e o compartilhamento de conhecimentos da comunidade. Após a visita, os estudantes devem elaborar um relato que conecte a experiência com o aprendizado em sala, discutindo a finalidade da educação. Os relatos são então compartilhados em sala e, se possível, a obra orienta a organização de um livro coletivo ou portfólio digital com os relatos produzidos. No LE, p. 260- 261, Seção Para retomar, oferece-se uma atividade em que se pede para o estudante dissertar sobre o tema: A perspectiva dos subjugados como alternativa ao relativismo, a partir do que foi estudado no capítulo e de um fragmento do texto Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial, da filósofa Donna Haraway.

3.2.3.3 O Livro do Estudante utiliza, de forma sistematizada, atividades didáticas que promovam o desenvolvimento dos mais diversos processos cognitivos, tais como: observação visualização, compreensão, organização, análise, síntese e comunicação de ideias cientificas, conferindo especial ênfase à argumentação e aos processos de inferência? (Anexo 1 - 5.9.1, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) oferece atividades didáticas que favorecem o desenvolvimento de processos cognitivos, tais como a observação e a análise, enfatizando a argumentação e o processo inferencial. No LE, p. 97, Seção Ferramentas da filosofia, pede-se aos estudantes que leiam o texto Eu sou o monstro que vos fala, de Paul Preciado, que aborda a crise do paradigma epistemológico da diferença sexual. Pede-se que os estudantes exponham suas interpretações sobre o conceito de paradigma epistemológico e como este se relaciona com a crise do binarismo de gênero tratado pelo filósofo. No LE, p. 357, Seção Para retomar, propõe-se uma atividade em que os estudantes devem analisar uma charge segundo o conceito de pós-verdade e, em seguida, promoverem um debate entre si e com o professor sobre o mesmo tema.

3.2.3.4 O Livro do Estudante apresenta propostas de atividades envolvendo o uso de representações diversificadas para a construção e a disponibilização da informação referente aos processos geográficos, históricos e socioculturais? (Anexo 1 - 5.9.1, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) oferece discussões e atividades que fazem o uso de diferentes representações como imagens, fontes históricas, obras de arte e mapas. No LE, p. 66, Seção Para retomar, apresenta-se o mapa-múndi produzido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2024 com marcação dos países que compõem o G20 e dos que possuem representação diplomática brasileira, além de algumas informações básicas sobre o Brasil, como população e área, entre outros dados. Pede-se aos estudantes em termos de objetividade científica, tal como estudado no capítulo, que dissertem sobre os valores envolvidos na produção de mapas. No LE, p. 102-103, Seção Educação na tradição griot, trata-se a importância da oralidade e da escuta na formação humana segundo a tradição africana. Oferece-se, então, um mapa da África dividida por regiões, informando que a experiência da oralidade é oriunda da região ocidental do continente.

3.2.3.5 O Livro do Estudante utiliza atividades didáticas baseadas na análise de textos com o objetivo explícito de desenvolver no estudante a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas, tais como digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis, entre outras? (Anexo 1 - 5.9.1, p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) utiliza atividades de análise textual para exercício do pensamento filosófico, com o objetivo de identificar e de superar fragilidades argumentativas a partir de ferramentas advindas da lógica. No LE, p. 28-30, Capítulo 2 - Pensar e conhecer, introduz-se a discussão sobre a lógica filosófica para, em seguida, definir o que é um argumento e diferenciar um argumento válido de outro inválido. No LE, p. 32-33, demonstra-se o que são falácias, distinguindo-as de argumentos válidos e verdadeiros, e são elencados tipos de falácias não-formais. No LE, p. 40-41, Seção Para retomar, apresentam-se exercícios que dizem respeito aos temas de lógica e epistemologia estudados no capítulo, dentre eles o exercício dois que solicita dos estudantes a identificação de falácias não formais em três argumentos ali expostos.

3.2.4 Dimensões culturais e sociais

3.2.4.1 O Livro do Estudante apresenta problematizações de questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, classe social, raça e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, misoginia, intolerância religiosa, dentre outras, contendo reflexões para fins de superação? (Anexo 1 - 5.9.1, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) apresenta problematizações sobre questões de gênero e sexualidades, relacionando-as a outras discussões como raça, classe social, etc. No LE, p. 89, propõe-se aos estudantes a leitura do texto Diferentes definições não binárias de gênero, que discute como a existência de grupos como os muxes e as pessoas dois espíritos sugere que há experiências de gênero que não se enquadram em categorias tradicionais, analisando inclusive a noção de diversidade de auto-atribuição e auto-identificação de gênero. No LE, p. 272-273, Seção Ferramentas da filosofia, aborda-se o tema do racismo e a divisão racial do espaço a partir de trecho de texto de Lélia González. Após, na Seção Escrita filosófica, orienta-se os estudantes a escreverem uma dissertação intitulada Caminhos possíveis para a identificação e a superação da violência no ambiente escolar, destacando alguns tipos de violência que poderiam ser analisadas, a saber: crime de ódio, sexismo, patriarcado, dentre outros. Na sequência, a Seção Para retomar propõe questões para que os estudantes pensem sobre temáticas de gênero, de raça, de classe social, entre outras, a partir de sua própria realidade e da comunidade escolar. A atividade solicita que os estudantes escrevam respostas a 13 breves perguntas e que entreguem ao professor. Este é orientado a construir gráficos, a partir das respostas coletadas dos estudantes, a fim de demonstrar índices de desigualdades estruturais, meritocracia e igualdade de oportunidades no âmbito da turma.

3.2.4.2 O Livro do Estudante apresenta problematizações de questões referentes ao racismo, sexismo, homofobia, transfobia, desigualdade, intolerância religiosa, xenofobia, deslocamentos populacionais, uberização, consumismo, necropolítica, anticientificismo, pseudociência, fake news, fake history, mídias, big techs, inteligência artificial etc? (Anexo 1 - 5.9.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. No Livro do Estudante (LE) abordam-se os problemas do racismo, da criação e divulgação de falsas notícias, da necropolítica, entre outras, discutindo o assunto na relação com o cotidiano dos estudantes. No LE, p. 262, Capítulo 18 - Violências, opressões, justiça, inicia-se o tratamento sobre o tema da violência na perspectiva filosófica, seguindo-se de discussão sobre a violência racial e tipos de racismo, além das noções de branquitude crítica e acrítica. No LE, p. 264, Seção Perfil, apresentam-se informações sobre Franz Fanon e suas ideias filosóficas acerca da descolonização. No LE, p. 354-355, na Seção Verdade e pós-verdade, discutem-se a emergência e as características do fenômeno da pós-verdade, considerada situacional, pois se constrói com vistas à defesa de determinados interesses, negando e estimulando a desqualificação de conhecimentos e saberes acumulados historicamente.

3.2.4.3 O Livro do Estudante discute, em profundidade, as principais categorias da área de ciências humanas e sociais aplicadas (por exemplo, tempo e espaço; territórios e fronteiras; individuo, natureza, sociedade; cultura e ética; política e trabalho) por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências? (Anexo 1 - 5.9.1, m)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) propõe discussões que retomam as principais categorias das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CHSA), abordando, por exemplo, estudos sobre o tempo e o espaço e conferindo-lhes tratamento a partir de temas como racismo e diferentes cosmopercepções do tempo. No LE, p. 272, Seção Ferramentas da filosofia, propõe-se aos estudantes a leitura do texto Racismo e divisão racial do espaço, de Lélia Gonzales, seguida por uma atividade a ser feita no caderno, em que se pede aos estudantes que expliquem de que modo as ações afirmativas podem contribuir para o rompimento de uma divisão racial do espaço. No LE, p. 320-322, Capítulo 22 - Temporalidades e territorialidade, apresentam-se anotações introdutórias sobre os conceitos Tempo e Espaço sob a perspectiva ocidental, africana e dos povos indígenas do Brasil, discutindo, por exemplo, as noções de tempo linear e circular e, também, a cosmopercepção do tempo.

3.2.4.4 O Livro do Estudante contém – nas análises, exemplos, atividades propostas e formas de expressão acionadas – situações de diferentes regiões do país e experiências de diferentes classes sociais, possibilitando ao estudante o respeito pela diversidade cultural e o reconhecimento das distintas formas de desigualdade, sem incorrer em estereótipos de qualquer natureza? (Anexo 1 - 5.9.1, w)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) aborda questões de diferentes regiões e classes sociais, permitindo que os estudantes reconheçam a importância da diversidade e desenvolvam uma visão crítica sobre as desigualdades sociais. No LE, p. 92, Seção Para ampliar, sugere-se aos estudantes a leitura do livro Povos Indígenas no Brasil, do Instituto Socioambiental, que apresenta um mapeamento da situação dos povos indígenas brasileiros e uma carta-denúncia construída por diferentes etnias. A sugestão complementar integra parte da discussão presente no capítulo, acerca das concepções de racialidades e etnicidades. No LE, p. 187, Seção Pesquisa e ação, propõe-se aos estudantes que criem um estandarte inspirado na letra do samba-enredo História para ninar gente grande, da escola de samba Estação Primeira de Mangueira, de 2019, cuja letra homenageia figuras históricas e heróis populares do Brasil, celebrando a resistência e a luta de minorias contra a opressão.

3.2.4.5 O Livro do Estudante explicita que as sociedades (e, portanto, as instituições sociais, políticas e econômicas) se criam e se recriam pelas ações de diferentes sujeitos e grupos sociais, sendo produzidas e transformadas com a intervenção de diversos fatores? (Anexo 1 - 5.9.1, n)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) explicita que a sociedade é um espaço em constante mudança, influenciado por diversas ações coletivas e individuais. No LE, p. 97, Seção Ferramentas da filosofia, recomenda-se a leitura do texto intitulado Eu sou o monstro que vos fala, de Paul Preciado, que discute a crise do regime epistemológico da diferença sexual. O texto destaca que a epistemologia é moldada por convenções, discursos e instituições em constante transformação, influenciadas por descobertas científicas, mudanças culturais e novas organizações sociais. No LE, p. 168, Seção Integrando saberes, oferece-se a leitura do texto A arte como construção histórica, a partir do qual é possível discutir a interferência política e econômica na alteração da arte e da própria sociedade.

[GEOGRAFIA] - BLOCO 2 - Livro Impresso do Professor e Livro do Professor Digital Interativo – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Geografia – Critérios específicos

2.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios comuns

2.1 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios comuns

2.1.1 O Livro do Professor contém o livro do estudante de forma integral e a parte direciona aos professores ao final do material, compondo, desta forma, um único volume? (Anexo I – 3.22, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) contém o Livro do Estudante (LE) de forma integral, onde a parte direcionada aos professores situa-se ao final do material, compondo, desta forma, um único volume. No Livro do Professor (LP), p. 1 até a p. 416, encontra-se o material direcionado aos estudantes. No Livro do Professor (LP), p. 420 até p. 516, encontra-se o material direcionado especificamente aos professores. No Livro do Estudante (LE) p. 14 localiza-se uma proposta de atividade para ensinar como utilizar a bússola digital, atividade explicada ao professor no Livro do Professor (LP) p. XXIX, com as seguintes instruções: para o trabalho deste conteúdo, é sugerida uma atividade ao ar livre, que integrará a teoria apresentada em sala com a prática de orientação espacial. Outro exemplo, encontra-se no Livro do Estudante (LE) p. 24 no item Revisito o Capítulo, em que são propostas atividades cujo objetivo é promover uma visita aos temas discutidos no decorrer do Capítulo 1, com as seguintes instruções: observe os códigos dos paralelos e meridianos no planisfério da página 16 e descubra o “endereço” desta repersentação. Para este exemplo, no Livro do Professor (LP) p. XXXI, observa-se a orintação para que o professor fique atento aos estudantes na execução desta atividade: durante a aplicação dos exercícios desta seção, verifique se os estudantes estão compreendendo o texto das questões e o enunciado das atividades propostas. Desse modo, aponta-se que o Livro do Professor (LP) apresenta o livro completo do Livro do Estudante (LE) formando um único volume.

2.1.2 O Livro do Professor explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e, no caso de recorrer a mais de um modelo teórico-metodológico de ensino, a obra indica claramente a articulação entre eles? (Anexo I – 3.22, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) explicita os pressupostos teórico-metodológicos e os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica e indica claramente a articulação entre eles. No Livro do Professor (LP), p. 424, na seção, A proposta teórico-metodológica da coleção, apresenta-se os pressupostos teórico-metodológicos da obra que se apoiam em abordagens que enfatizam as relações sociais entre docentes, discentes, famílias e a sociedade em geral na produção do conhecimento e no desenvolvimento tanto dos estudantes como da sociedade. Acrescenta ainda que, neste contexto, os estudantes devem ser convidados a explorar, questionar e relacionar novos conhecimentos com suas experiências de vida, tendo papel ativo no processo de aprendizagem. Na seção, Pressupostos teórico-metodológicos, tema Ensino de Geografia, Livro do Professor (LP), p. 435, indica que seus pressupostos teórico-metodológicos estão voltados a estimular os estudantes a desenvolverem uma forma de pensamento e um tipo de raciocínio que tenham como foco a espacialidade dos elementos e dos fenômenos naturais e sociais, a qual fazem parte da experiência dos estudantes. Assim, afere-se que a obra explicita os pressupostos teórico-metodológicos, assim como os objetivos que fundamentam sua proposta didático-pedagógica.

2.1.3 O Livro do Professor descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles? (Anexo I – 3.22, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles. No Livro do Professor (LP) p. 4, é apresentado a estrutura da obra e explicado o que significa cada uma das seções que o compõe. No Livro do Professor (LP), p. 6, localiza-se o Sumário da obra, onde estão listados os 26 capítulos e suas respectivas divisões. No Livro do Professor (LP) p. III descreve-se como o material de orientação ao professor está organizado. No Livro do Professor (LP), p. 440, a seção, Pressupostos teórico-metodológicos, no Quadro de conteúdos, competências e habilidades da BNCC e Temas Contemporâneos Transversais (TCTs), encontra-se toda a organização geral da obra, tanto no conjunto de todas as unidades quanto na estruturação interna de cada unidade. Esses e outros exemplos evidenciam que o Livro do Professor (LP) descreve a organização geral da obra, tanto no conjunto dos volumes quanto na estruturação interna de cada um deles.

2.1.4 O Livro do Professor indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação da Geografia com outros componentes curriculares, inclusive, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo? (Anexo I – 3.22, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação da Geografia com outros componentes curriculares, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo. A exemplo, destaca-se no Livro do Professor (LP) p. 468, a indicação que orienta o professor acerca do conteúdo apresentado no Livro do Estudante (LE), p. 151, sobre as mudanças climáticas, a qual explicita que a abordagem apresentada pela obra permite que seja desenvolvido um trabalho interdisciplinar com os componentes curriculares de Física e Química. Além disso, sugere que os estudantes analisem os ciclos biogeoquímicos e interpretem as consequências da ação humana sobre eles, e que também discutam a importância da preservação da biodiversidade. O Livro do Professor (LP), p. 469, indica que a atividade intitulada Desenvolvo enquetes e debates, da seção especial Revisito o capítulo, apresentada no Livro do Estudante (LE), p. 168, abre a possibilidade de uma abordagem interdisciplinar com Matemática ao propor a realização de uma pesquisa amostral por meio de coleta de dados, além de interpretar criticamente situações socioeconômicas com base em gráficos. Assim, afere-se que o Livro do Professor (LP) indica possibilidades de trabalho interdisciplinar na escola, oferecendo orientações teóricas, metodológicas e formas de articulação da Geografia com outros componentes curriculares, disponibilizando subsídios para o planejamento individual e coletivo.

2.1.5 O Livro do Professor explora articulações possíveis entre os componentes curriculares de uma mesma área e entre áreas e/ou componentes?(Anexo I – 3.22, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) explora articulações possíveis entre os componentes curriculares de uma mesma área e entre áreas e/ou componentes. A exemplo, destaca-se no Livro do Professor (LP), p. XXIX, ao trabalhar a atividade constante no Livro do Estudante (LE), p. 14, a obra propõe ao professor que logo após a explicação da atividade, os estudantes devem ser dispostos em grupos, onde, cada um deverá localizar pontos específicos no mapa utilizando a bússola. Para aumentar a complexidade e a interatividade, a obra sugere ao porfessor distribuir pistas ou desafios em cada ponto encontrado, relacionados a temas transversais das Ciências Humanas, como História, Geografia e cultura local. Outro exemplo, localiza-se no Livro do Professor (LP), p. LXVIII ao orientar o professor quanto a discussão de Organismos Geneticamente Modificados, sugere-se que faça uma discussão para além da Geografia, propondo um debate integrado com Biologia e Filosofia. Desse modo, aponta-se que a obra explora articulação entre os componentes curriculares.

2.1.6 O Livro do Professor apresenta o uso adequado do volume, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados? (Anexo I – 3.22, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta o uso adequado do volume, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados. A exemplo, no Livro do Professor (LP), p. 432, a obra apresenta as metodologias ativas como estratégias metodológicas a serem empregadas em sala de aula, destacando, que elas incentivam a participação dos estudantes, convidando-os a explorar, questionar e construir conhecimento de maneira colaborativa. No Livro do Professor (LP), p. 434, são apresentados o conjunto de recursos passíveis de serem empregados pelos professores, como gráficos, mapas, infográficos, exercícios e questões do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), que facilitam a compreensão dos conteúdos e estimulam o interesse dos estudantes. Esses recursos são projetados para serem usados de forma integrada, promovendo uma unidade metodológica que contribui para o processo de ensino-aprendizagem. Assim, afere-se que o Livro do Professor (LP) apresenta o uso adequado do volume, inclusive no que se refere às estratégias e aos recursos de ensino a serem empregados.

2.1.7 O Livro do Professor disponibiliza subsídios para o planejamento individual e coletivo (com professores do mesmo ou de outros componentes curriculares) para cada segmento correspondente da obra?(Anexo I – 3.22, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta subsídios para o professor realizar o planejamento individual e/ou coletivo para cada seguimento correspondente. No Livro do Professor (LP), p. X, ao trabalhar as competências e habilidades que devem ser desenvolvidas com os estudantes do Ensino Médio, a obra apresenta sugestões ao professor como: você pode prever, em seu planejamento, o desenvolvimento de projetos que integrem diferentes componentes das Ciências Humanas, como História, Geografia, Filosofia e Sociologia. A exemplo, destaca-se no Livro do Professor (LP), p. IX, a orientação ao professor para que desenvolva, um projeto chamado “Cidades sustentáveis”, no qual os estudantes investiguem aspectos históricos, geográficos e sociais das cidades, propondo soluções éticas e sustentáveis para problemas urbanos. No Livro do Professor (LP) p. LXIX, propõe ao professor que encerre com uma conversa sobre a importância da sustentabilidade e peça a cada estudante que pesquise soluções adotadas no mundo e registre um texto dissertativo. Outro exemplo, eonctra-se no Livro do Professor (LP), p. 467, na seção Saberes em foco – Obras de arte como registro de eventos climáticos, que incentiva ações coletivas entre professores de Geografia e Artes, proporcionando aos estudantes a utilização de linguagem artística e a valorização da diversidade de saberes e vivências culturais. Deste modo aponta-se que a obra apresenta subsídios ao professor, para realizar seu planejamento conforme cada seguimento.

2.1.8 O Livro do Professor apresenta orientações de acolhimento e de adequação curricular para estudantes em situação de itinerância, tais como, povos ciganos, circenses, migrantes, imigrantes ou em trânsito?(Anexo I – 3.22, i)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

2.1.9 O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem? (Anexo I – 3.22, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem. A exemplo, destaca-se no Livro do Professor (LP), p. 434, na seção O processo de avaliação, onde são sugeridas as avaliações diagnóstica, formativa, somativa, comparativa e ipsativa, que são apresentadas e discutidas individualmente em seguida. Outro exemplo, localiza-se no Livro do Professor (LP), p. 446, na seção Orientações, que discute a utilização de uma avaliação diagnóstica para a Unidade 1, em que a turma seja dividida em pequenos grupos para debaterem como as tecnologias digitais facilitam os deslocamentos e promovem um melhor entendimento do relevo e dos biomas. Assim, identifica-se que o Livro do Professor (LP) discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem.

2.1.10 O Livro do Professor explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual? (Anexo I – 3.22, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra explica os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências gerais e específicas, e enfatiza também a autonomia do professor em seu planejamento didático diante os documentos como Projeto Político Pedagógico da escola e do currículo. No Livro do Professor (LP), p. XXII a XXVII é apresentado um quadro que relaciona por Unidade e Capítulos as Competências e Habilidades com os conteúdos desenvolvidos e os temas transversais trabalhados. Esse quadro auxilia no trabalho de planejamento do professor, e na compreensão das exposições futuras, quando a obra apresenta no início de cada unidade quais as competências (Geral e Específicas) e as habilidades serão trabalhadas ao longo dos capítulos. A exemplo, destaca-se no Livro do Professor (LP), p. XXVIII, no boxe, A BNCC nesta Unidade, onde são apresentadas as competências gerais 1, 2, 4 e 5; as competências específicas 4 e 5 e as habilidades EM13CHS104, EM13CHS106, EM13CHS202 e EM13CHS601, deste modo, contribuindo para a organização e o planejamento prévio do professor. Outro exemplo, localiza-se no Livro do Professor (LP), p. 428, na seção O desenvolvimento de competências e habilidades de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas no Ensino Médio, que apresenta com aprofundamento as competências e habilidades de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas no Ensino Médio, que visam desenvolver habilidades essenciais para a vida em sociedade. No Livro do Professor (LP), p. 431, na seção Autonomia do professor, reforça a liberdade do professor de ajustar o planejamento de suas aulas, considerando o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola e o currículo estadual, permitindo que eles integrem conteúdos relevantes e abordagens pedagógicas que atendam às necessidades e interesses dos estudantes. Assim, aponta-se que o Livro do Professor (LP) explicita os diferentes graus de complexidade e amplitude das competências (gerais e específicas), reforçando a autonomia do professor para adaptar seu planejamento didático diante do Projeto Político Pedagógico da unidade escolar e do currículo estadual.

2.1.11 O Livro do Professor indica as possibilidades de como os objetos de cada componente curricular de uma mesma área do conhecimento podem ser articulados nas aulas?(Anexo I – 3.22, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) indica as possibilidades de como os objetos de cada componente curricular de uma mesma área do conhecimento podem ser articulados nas aulas. A exemplo, destaca-se no Livro do Professor (LP), p. 426, na seção Ciências Humanas e Sociais Aplicadas como área de conhecimento, a discussão sobre o conceito de Tempo que, na História é utilizado para periodizar eventos, analisar transformações sociais e compreender o desenvolvimento das culturas, pode ser explorado em atividades didáticas por meio de linhas do tempo, estudos de casos históricos e debates sobre a percepção temporal em diferentes culturas e, deste modo, também incorporando as discussões na Sociologia, Geografia e Filosofia. Outro exemplo, localiza-se no Livro do Professor (LP), p. 427, na seção Ciências Humanas e Sociais Aplicadas como área de conhecimento, aponta que a abordagem da categoria de Sociedade abrange temas como estratificação social, instituições e cultura, e que algumas situações-problema podem envolver análise de desigualdades sociais, discussão de políticas públicas e participação em projetos de ação social e, de igual modo, permear todas as áreas das Ciências Humanas. Diante do exposto, aponta-se que o Livro do Professor (LP) indica as possibilidades de como os objetos de cada componente curricular de uma mesma área do conhecimento podem ser articulados nas aulas.

2.1.12 O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para realizar levantamentos dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores prévios já construídos e desenvolvidos pelos estudantes, a fim de sugerir modos de planejar as aulas a partir desses diagnósticos?(Anexo I – 3.22, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta subsídios teóricos e práticos para realizar levantamentos dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores prévios construídos e desenvolvidos pelos estudantes, a fim de sugerir modos de planejar as aulas a partir desses diagnósticos. A exemplo, destaca-se no Livro do Professor (LP), p. 434, na seção, O processo de avaliação, a compreensão de que a avaliação deve ser vista como a ação realizada para verificar o nível de aprendizado prévio dos estudantes sobre determinado conteúdo e para organizar a atividade pedagógica conforme as necessidades específicas da turma e, não como um fim em si mesma. Do mesmo modo, no Livro do Professor (LP), na p. 459, na seção Orientações, sugere a utilização de uma avaliação diagnóstica para a Unidade 2, com um debate sobre o impacto do consumo de recursos naturais e atividades econômicas na ecologia global, promovendo a análise de alternativas sustentáveis que podem ser adotadas em diferentes contextos sociais. Outro exemplo, no Livro do Professor (LP), p. 26 o estudante é estimulado a lembrar de sua experiência e exercitar na confecção de um mapa e, assim, elencar suas dificuldades na execução desta atividade. A partir desta proposta, observa-se que são oferecidos subsídios práticos ao professor para reorganizar os elementos e processos de ensino-aprendizagem. Assim, afere-se que o Livro do Professor (LP) apresenta subsídios teóricos e práticos para realizar levantamentos dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores prévios construídos e desenvolvidos pelos estudantes, a fim de sugerir modos de planejar as aulas a partir desses diagnósticos.

2.1.13 O Livro do Professor apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis. (Anexo I – 3.22, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta subsídios teóricos e práticos para o professor desenvolver o trabalho pedagógico levando em consideração as diferentes culturas juvenis. A exemplo, destaca-se no Livro do Professor (LP), p. XII, o texto que apresenta ao professor uma breve explanação acerca da cultura juvenil, na seção Culturas Juvenis em Sala de Aula. Neste momento a obra busca auxiliar o professor compreender o que é a cultura juvenil, como sendo, as manifestações das experiências e perspectivas dos jovens, influenciadas por fatores sociais, econômicos e tecnológicos. Outro exemplo, encontra-se no Livro do Professor (LP), p. XIII, em que orienta ao professor que trabalhe considerando casos que envolvam os jovens e os diferentes fenômenos culturais juvenis, estimulando-os a analisarem criticamente suas implicações sociais e culturais. Diante do exposto, identifica-se que o Livro do Professor (LP) apresenta subsídios teóricos e práticos para desenvolver o trabalho pedagógico levando em conta as diferentes culturas juvenis.

2.1.14 O Livro do Professor explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles? (Anexo I – 3.22, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles. No Livro do Professor (LP), p. 434, na seção O processo de avaliação, são sugeridas as avaliações diagnóstica, formativa, somativa, comparativa e ipsativa, que são apresentadas e discutidas individualmente, indicando o objetivo na utilização de cada um deles. No Livro do Professor (LP), p. 481, na seção Revisito o capítulo, é apresentado o momento oportuno para a realização de uma avaliação comparativa, verificando o nível de apreensão das noções e conceitos trabalhados no Capítulo 17. A partir destes exemplos, aponta-se que o Livro do Professor (LP) explicita o conceito de cada um dos modelos avaliativos (somativo, formativo, diagnóstico, comparativo, ipsativo) e indica o objetivo na utilização de cada um deles.

2.1.15 O Livro do Professor apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orientar o(a) professor(a) sobre como ele pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar? (Anexo I – 3.22, p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o professor sobre como ele pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar. No Livro do Professor (LP), p. 440, na seção Sugestões de cronograma, são apresentadas possibilidades de planejamento ao longo de um ano por meio de cronogramas com organização de planejamento bimestral, trimestral e semestral. No Livro do Professor (LP), p. 440, na seção Quadro de conteúdos, competências e habilidades da BNCC e Temas Contemporâneos Transversais (TCTs), são apresentados os conteúdos, competências e habilidades da BNCC e Temas Contemporâneos Transversais que podem ser trabalhados em cada capítulo das seis Unidades do livro, possibilitando a criação ou adaptações de cronograma por parte do professor, de acordo com a sua realidade escolar. Assim, afere-se que o Livro do Professor (LP) apresenta sugestões de organização dos conteúdos em cronogramas (bimestral, trimestral e semestral), bem como orienta o professor(sobre como ele pode construir seu próprio cronograma, de acordo com a sua realidade escolar.

2.1.16 O Livro do Professor apresenta formas de organização da turma além do modelo enfileirado? (Anexo I – 3.22, q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta sugestões de organização não enfileirada da turma, para o professor trabalhar o conteúdo. No Livro do Professor (LP) p. XXIX é apresentada a proposta de trabalhar com os estudantes fora de sala de aula, podendo ser um parque ou uma área aberta onde possam explorar livremente. Outro exemplo, localiza-se no Livro do Professor (LP) p. XXX, que propõe que os estudantes desenvolvam atividades fora de sala de aula, para que possam encontrar pontos específicos no entorno da escola ou na comunidade local, incentivando a aplicação do conhecimento adquirido. No Livro do Professor (LP), p. 433, na seção Organização da turma, apresenta os modelos de Círculos ou semicírculos, Grupos ou ilhas e Estações de aprendizagem como formas de organização da turma além do modelo enfileirado. Desta forma, aponta-se que a obra sugere ao professor que organize suas turmas para além do modelo enfileirado.

2.1.17 O Livro do Professor propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionem inclusão de estudantes com deficiência? (Anexo I – 3.22, r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionam inclusão de estudantes com deficiência. A exemplo, destaca-se no Livro do Professor (LP), p. 431, na seção Princípios éticos e republicanos na prática docente, o tema Por uma educação antirracista e anticapacitista, que aponta o trabalho colaborativo e o Desenho Universal para Aprendizagem (DUA) como estratégias de ensino que atendam às necessidades específicas dos estudantes com deficiência. Outro exemplo, localiza-se no Livro do Professor (LP), p. 435, na seção, Por uma educação inclusiva na Geografia, que discute a importância da realização de um ensino de Geografia inclusivo, referenciando não apenas elementos contidos na BNCC, mas também considerando como importantes os diferentes documentos norteadores, a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva e o Estatuto da Pessoa com Deficiência. No Livro do Professor (LP), p. 448, faz referência ao texto contido no Livro do Estudante (LE), p. 19, na seção Saberes em foco – Startup adapta sapatos com tecnologia para ajudar pessoas com baixa visão, que discute as dificuldades de locomoção e de acessibilidade enfrentadas por pessoas com deficiência física no cotidiano e assim auxilia os estudantes a identificarem e combaterem as diversas formas de injustiça, preconceito e violência. Assim, afere-se que o Livro do Professor (LP) propõe estratégias de ensino-aprendizagem que proporcionam inclusão de estudantes com deficiência.

2.1.18 O Livro do Professor propõe diferentes atividades que promovam a saúde mental dos estudantes e que combatam os diversos tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e o racismo?(Anexo I – 3.22, s)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) propõe diferentes atividades que promovem a saúde mental dos estudantes e que combatem os diversos tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e o racismo. A exemplo, destaca-se no Livro do Professor (LP), p. 430, na seção Cultura de paz, o tema Saúde mental na escola, que discute a questão da saúde mental e aponta que o tema tem uma importância central e crescente nas escolas brasileiras. Outro exemplo, localiza-se no Livro do Professor (LP), p. 431, na seção Princípios éticos e republicanos na prática docente, com o tema Por uma educação antirracista e anticapacitista, que descreve a valorização de saberes, pensadores, aspectos culturais e sociais dessas populações, além da reestruturação dos processos de ensino-aprendizagem como ações que contribuem com ações antirracistas. No Livro do Professor (LP), p. 328 na seção As inovações tecnológicas, a modernidade e o cotidiano das pessoas, é ponto de reflexão os impactos das redes sociais na saúde mental das pessoas, que é se sugerida a reflexão acerca dos aspectos positivos e negativos dos avanços tecnológicos no dia a dia das pessoas. Assim, aponta-se que a obra propõe atividades que auxiliam na promoção da saúde mental dos estudantes e o combate a violências.

2.1.19 O Livro do Professor oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência (em textos orais e escritos)? (Anexo I – 3.22, t)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) oferece orientações precisas de como ensinar os estudantes a desenvolverem a capacidade argumentativa e de inferência. A exemplo, destaca-se no Livro do Professor (LP), p. 428, na seção, O desenvolvimento de competências e habilidades de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas no Ensino Médio, que apresenta os debates e simulações como metodologias que incentivam os estudantes ao desenvolvimento de habilidades argumentativas. Outro exemplo, no Livro do Professor (LP), p. 481, que faz referência ao Livro do Estudante (LE), p. 239, e aponta que a seção Música sertaneja: gênero do campo ou da cidade, e abre a possibilidade de discutir, através da música sertaneja, as transformações socioespaciais ocorridas no Brasil, sobretudo no que se refere ao êxodo rural e ao processo de urbanização da população, pois as mudanças no gênero, ao longo das décadas, denotam a adaptação cultural e a inclusão de influências do modo de vida que passou a ser urbano valorizando, as habilidades de argumentação e inferência entre os estudantes. No Livro do Professor (LP) p. LXIII traz como sugestão ao professor para que promova um debate sobre as diversas consequências do êxodo rural, como a consolidação de favelas e o impacto na configuração urbana das grandes cidades, orientando ao professor que Incentive os estudantes a analisarem os desafios contemporâneos das grandes metrópoles brasileiras, como transporte, habitação e saneamento, deste modo, promovendo o debate, a construção de ideias e práticas argumentativas. Diante do exposto, identifica-se que o Livro do Professor (LP) oferece orientações precisas de como ensinar estudantes a desenvolver a capacidade argumentativa e capacidade de inferência.

2.1.20 O Livro do Professor alerta para eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo? (Anexo I – 3.22, u)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) alerta de modo parcial os eventuais riscos na realização das atividades e dos experimentos propostos, garantindo a integridade física de estudantes, professores e demais pessoas envolvidas no processo. A exemplo, destaca-se no Livro do Professor (LP), p. 481, em referência ao Livro do Estudante (LE) p. 90, sobre a atividade relacionada ao ciclo das rochas, na seção, Aceito desafios, observa-se a recomendação para que os estudantes utilizem um pequeno martelo, luvas e proteção para os olhos, caso tenham que quebrar rochas para construírem uma coleção de rochas. Outro exemplo, no Livro do Professor (LP), p. 462, descreve a possibilidade de realização de uma atividade experimental abrangendo a Unidade 2, que consiste em criar soluções com diferentes concentrações de sal e medir suas temperaturas, onde orienta aos grupos que aqueçam ou resfriem suas soluções de maneira controlada em um Laboratório de Química (se possível), e com isso evitando riscos, utilizando fontes de calor ou gelo. Contudo, neste exemplo, a obra demonstra parcial atenção a segurança dos estudantes, ao não mencionar também a importância do uso de EPIs (Elementos de Proteção Individual) para a realização de atividade em laboratório. Deste modo, aponta-se que a obra atende de modo parcial ao item em questão.

2.1.21 O Livro do Professor contém a visão geral da proposta desenvolvida no livro do estudante, apresentando compatibilidade da opção teórico-metodológica, não sendo permitidas contradições entre materiais para docentes e discentes? (Anexo I – 3.22, v)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta uma visão geral que corresponde ao material do Livro do Estudante (LE), demonstrando compatibilidade entre a abordagem teórico-metodológica proposta para docentes e discentes. O Livro do Professor (LP), entre as p. XXVIII e XVIV, traz um detalhamento das unidades e capítulos que são apresentados no Livro de Estudante (LE), guardando total compatibilidade entre eles. No Livro do Professor (LP), p. XIX-XX a obra apresenta as principais temática trabalhadas no Livro do Estudante (LE), afirmando que busca que o estudante compreenda a realidade socioespacial que o cerca, estando coerente com as opções teórico-metodológicas adotadas nos materiais para docente e para discentes. Tanto no Livro do Professor (LP), p. XI, como no Livro do Estudante (LE), p. 29, há destaques para temas contemporâneos transversais que promovem habilidades específicas, como o uso de geotecnologias e interpretação de mapas, reforçando a coerência com o conteúdo apresentado aos estudantes. Assim, afere-se que não há contradições entre os materiais, pois ambos compartilham os mesmos princípios pedagógicos e objetivos didáticos.

2.1.22 O Livro do Professor propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola? (Anexo I – 3.22, w)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola. A exemplo, destaca-se no Livro do Professor (LP), p. 431, no Capítulo A prática docente, orientações que estimulam a reflexão sobre a atuação do professor através da análise contínua das interações com a turma, bem como a avaliação do papel social da escola, sendo que os professores devem considerar como suas ações e decisões pedagógicas influenciam o desenvolvimento dos estudantes, reconhecendo a escola como um espaço de transformação social. Outro exemplo, localiza-se também no Livro do Professor (LP), p. 431, no Capítulo, A prática docente, no tema Princípios éticos e republicanos na prática docente, incentiva uma prática docente norteada, em todas as suas ações, por princípios éticos e republicanos; princípios estes que também devem ser estimulados, desenvolvidos e lapidados na formação dos/das estudantes, de modo a contribuírem para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis. Diante do exposto, identifica-se que o Livro do Professor (LP) propicia a reflexão sobre a prática docente, favorecendo a análise do professor na relação com os/as estudantes para a compreensão do seu papel social e da função da escola.

2.1.23 O Livro do Professor oferece informações detalhadas para que professores compreendam a organização do volume? (Anexo I – 3.22, x)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) oferece informações aos professores para que estes compreendam a organização do volume de forma detalhada. No Livro do Professor (LP), p. VI, é apresentando a proposta teórico-metodológica da obra, que destaca os pilares nos quais se ancora, sendo: Desenvolver o pensamento crítico; Fomentar a aprendizagem ativa; Promover a interdisciplinaridade; e Desenvolver habilidades e competências. Outro exemplo, localiza-se no Livro do Professor (LP), p. XIII, que apresenta orientações a respeito da prática docente, contribuindo para que os professores compreendam melhor a estrutura do material. No Livro do Professor (LP), p. XXII a XXVII, observa-se um quadro de conteúdos divididos por capítulos e unidades, destacando as competências e habilidades e os temas contemporâneos transversais. Por fim, o Livro do Professor (LP), p. XXVIII até p. XCIV, apresenta detalhadamente as orientações específicas para cada capítulo. Deste modo, aponta-se que o Livro do Professor (LP) oferece informações detalhadas para que os professores compreendam a organização da obra.

2.1.24 O Livro do Professor oferece referências suplementares (sítios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no livro do estudante? (Anexo I – 3.22, y)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) oferece referências suplementares (sítios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no livro do estudante. No Livro do Professor (LP), p. 425, a seção, Para Ampliar indica o livro Como aprender e ensinar competências, de ZABALA, A.; ARNAU, L, com intuito de ampliar a compreensão do professor sobre como ocorre o ensino por competências e como se diferencia da aprendizagem factual de conteúdo. Outro exemplo, localiza-se no Livro do Professor (LP), p. 451, na seção Para Ampliar, que indica a página de internet do Projeto Geotecnologias Digitais no Ensino - Geoden, disponível no sítio http://geoden.uff.br/, organizado pela Universidade Federal Fluminense, que oferece uma plataforma interativa com exercícios, jogos e apresentações para aproximar os estudantes da Educação Básica das geotecnologias. Assim, afere-se que o Livro do Professor (LP) oferece referências suplementares (sítios de internet, livros, revistas, filmes, outros materiais) que apoiem atividades propostas no Livro do Estudante (LE).

2.1.25 O Livro do Professor contém as respostas ou sugestões de respostas às questões de forma organizada no livro contido do estudante?(Anexo I – 3.22, z)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta as respostas às questões contidas no Livro do Estudante (LE) de forma organizada. No Livro do Professor (LP), p. XXXI, a obra apresenta as respostas esperadas para as questões do Livro do Estudante (LE), p. 24. As respostas esperadas são apresentadas de forma organizada e coerente com as questões propostas. O mesmo ocorre no Livro do Professor (LP), p. XXXIV, ao apresentar as respostas às atividades presentes no Boxe atividades do Livro do Estudante (LE), p. 38. Outro exemplo, no Livro do Professor (LP), p. XXXIX, apresenta de forma organizada as sugestões de respostas para as atividades referentes a gêneros textuais presentes no Livro do Estudante (LE), p. 77. Assim, aponta-se que o Livro do Professor contém as sugestões de respostas de forma organizada às questões contidas no Livro do Estudante (LE).

2.2 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor, especificamente no Livro do Professor do componente curricular Geografia

2.2 Adequação e pertinência das orientações prestadas ao professor por meio do Livro do Professor - critérios comuns

2.2.1. O Livro do Professor apresenta orientações sobre as propostas para estabelecer a aproximação/articulação dos aspectos naturais com os aspectos humanos, correlacionando sociedade-natureza? (Anexo I - 5.9.3.1, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta orientações sobre as propostas para estabelecer a aproximação/articulação dos aspectos naturais com os aspectos humanos, correlacionando sociedade-natureza. A exemplo, destaca-se no Livro do Professor (LP), p. 459, a seção Orientações, que propõe uma pesquisa sobre a distribuição da água no planeta e suas implicações sociais e ambientais, além disso incentiva um debate sobre a conservação e uso sustentável desse recurso indispensável para a sociedade. Outro exemplo, localiza-se no Livro do Professor (LP), p. 458, na seção, A produção brasileira de minérios, que estimula o professor a promover discussões sobre os impactos socioeconômicos e ambientais da exploração mineral, incentivando os estudantes a refletirem sobre o equilíbrio entre desenvolvimento e sustentabilidade. Assim, afere-se que o Livro do Professor (LP) apresenta orientações sobre as propostas para estabelecer a aproximação/articulação dos aspectos naturais com os aspectos humanos, correlacionando sociedade-natureza.

2.2.2. O Livro do Professor apresenta coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida pela Obra, no que diz respeito à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos estabelecidos no que se refere ao Ensino Médio? (Anexo I – 5.9.3.1, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida em sua proposta didático-pedagógica e aos objetivos estabelecidos. A exemplo, destaca-se no Livro do Professor (LP) p. XVII, a seção Pressupostos teórico-metodológicos, que esclarece que a obra possui uma proposta de superação de um ensino tradicional, fundamentado na descrição e memorização e alcançar uma perspectiva integradora dos conhecimentos, voltada a autonomia e atuação efetiva do estudante no processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, propõe ao professor na p. XXVIII que relacione esses conceitos trabalhados ao cotidiano dos estudantes para tornar a aprendizagem mais relevante e prática. Outro exemplo, no Livro do Professor (LP) p. XXX, encontra-se a orientação ao professor para que a partir da leitura do texto presente no boxe Saberes em foco, motive os estudantes a identificarem as diferentes dificuldades de locomoção e de acessibilidade enfrentadas por pessoas com deficiência física no cotidiano e, deste modo, relacione os conhecimento científicos discutidos com a realidade vivida. Nesse sentido, aponta-se que a obra apresenta coerência e adequação da abordagem teórico-metodológica assumida em sua proposta didático-pedagógica e aos objetivos estabelecidos para o Ensino Médio.

2.2.3. O Livro do Professor apresenta coerência entre a fundamentação teórico-metodológica anunciada e a efetivamente utilizada na consecução dos materiais no Livro do Estudante? (Anexo I – 5.9.3.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) apresenta coerência entre a fundamentação teórico-metodológica anunciada e a utilizada nos materiais no Livro do Estudante. Verifica-se essa adequação ao analisar a concepção norteadora para o conceito de espaço geográfico, apontado no Livro do Professor (LP), p. XVIII, a qual guarda coerência com o conteúdo e a abordagem dada no Livro do Estudante (LE), p. 233, ao trabalhar com o tema de urbanização e espaço urbano, ou ainda com o Livro do Estudante (LE), p. 273 sobre espaço agrário e produção agrícola. É possível verificar, do mesmo modo, que os conceitos de Território e de Globalização, apontados no Livro do Professor (LP), p. XIX, também são coerentes com o que é trabalhado no Livro do Estudante (LE), p. 380, quando da abordagem sobre os temas de globalização e conflitos mundiais. Deste modo, afere-se que o Livro do Professor apresenta coerência entre a fundamentação teórico-metodológica anunciada e a efetivamente utilizada na consecução dos materiais no Livro do Estudante.

2.2.4. O Livro do Professor apresenta orientações que subsidiam a efetivação da proposta metodológica apresentada no Livro do Estudante? (Anexo I – 5.9.3.1, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta orientações que subsidiam a efetivação da proposta metodológica apresentada no Livro do Estudante (LE). A exemplo, destaca-se no Livro do Professor (LP), p. XXX ao discutir uma atividade relacionada a fuso horário orienta que o professor complemente as explicações a respeito de como os fusos horários são estabelecidos internamente entre os países do mundo, baseando-se nas informações contidas no texto complementar contido na obra. Outro exemplo, no Livro do Professor (LP), p. XXIX orienta o professor para que desenvolva uma avaliação processual ou formativa, encorajando os estudantes a correlacionarem fenômenos naturais, como vulcanismo e terremotos, com as evidências de transformação contínua da litosfera. Assim, aponta-se que a obra apresenta orientações que subsidiam a efetivação da proposta metodológica apresentada no Livro do Estudante.

2.2.5. O Livro do Professor contém orientações didático-pedagógicas que permitam o desenvolvimento dos objetos de conhecimento, atividades e propostas, visando à articulação entre cada unidade da obra, bem como a inter-relação com outros componentes curriculares e áreas de conhecimento? (Anexo I – 5.9.3.1, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) contém orientações didático-pedagógicas que promovem a articulação entre as unidades da obra e a inter-relação com outros componentes curriculares e áreas de conhecimento. A obra organiza os conteúdos em unidades conectadas, com uma progressão lógica que facilita a integração dos objetos de conhecimento e permitindo seu desenvolvimento. Além disso, apresenta orientações para a integração com outros componentes curriculares, como História, Filosofia, Sociologia, Biologia, Física e Química. Um exemplo possível dessa integração pode ser verificado no Livro do Professor (LP), p. 148, quando no início do capítulo sobre Mudanças climáticas e paisagens geográficas é retomada a discussão sobre tempo meteorológico trabalhado em capítulos anteriores. Outro exemplo pode ser verificado no Livro do Professor (LP), p. 361, na atividade que articula o objeto de conhecimento relativo à globalização com o componente Arte. Ainda no Livro do Professor (LP), p. X-XI, a obra orienta a respeito do trabalho interdisciplinar, reafirmando a importante das práticas pedagógicas interdisciplinares na escola. Diante do exposto, verifica-se que o Livro do Professor (LP) contém orientações didático-pedagógicas que permitam o desenvolvimento dos objetos de conhecimento, atividades e propostas, visando à articulação entre cada unidade da obra, bem como a inter-relação com outros componentes curriculares e áreas de conhecimento.

2.2.6. O Livro do Professor apresenta propostas didáticas e materiais flexíveis de maneira a atender projetos pedagógicos diversificados e propiciar a mediação professor-estudante estimulando a ressignificação dos conhecimentos, vinculando-os às práticas sociais? (Anexo I – 5.9.3.1, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta propostas didáticas e materiais flexíveis para atender projetos pedagógicos diversificados e permitir ao professor uma mediação professor-estudante estimulando a ressignificação dos conhecimentos. No Livro do Professor (LP), p. XXXVII, encontra-se a orientação para que o professor promova a exploração dos conceitos de dinâmica da litosfera e a estrutura interna da Terra por meio de debates e atividades práticas, como a criação de modelos tridimensionais, que sugere-se sejam de baixo custo e não poluentes. Outro exemplo, no Livro do Professor (LP), p. XLVI, a obra propõe que o professor converse com os estudantes sobre as diversas características climáticas do lugar onde vivem e explore como essas particularidades influenciam o cotidiano deles. Diante do exposto, afere-se que a obra apresenta propostas didáticas e materiais flexíveis para atender a projetos pedagógicos diversificados.

2.2.7 O Livro do professor oferece orientações para o ensino de História da África, da História e cultura afro-brasileira e das populações indígenas, incorporando autores da literatura negro-brasileira, africana e indígena? (Anexo I – 5.9.3.1, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Professor (LP) orienta para o ensino de História da África, da cultura afro-brasileira e das populações indígenas, ou a incorporação de autores da literatura negro-brasileira, africana e indígena. No Livro do Professor (LP), p. XIV, a obra orienta sobre a educação antirracista e menciona os marcos legais a respeito do ensino de História da África e ensino da História e cultura afro-brasileira e indígenas. No Livro do Professor (LP), p. LXIII, a obra orienta sobre o texto presente no Livro do Estudante (LE), p. 235, a respeito de indígenas que vivem nas metrópoles. Outro exemplo, localiza-se no Livro do Professor (LP), p. 484, que orienta o professor a incentivar que os estudantes investiguem a história e a localização de terras quilombolas próximas à sua residência, apontando que estas ações possibilitam conhecer a rica cultura, resistência e contribuições das comunidades quilombolas para a sociedade. Diante do exposto, identifica-se que o Livro do Professor (LP) oferece orientações para o ensino de História da África, da História e cultura afro-brasileira e das populações indígenas, incorporando autores da literatura negro-brasileira, africana e indígena.

[SOCIOLOGIA] - BLOCO 3 - Adequações quanto a BNCC e aos critérios específicos para o componente curricular Sociologia

3.1 Competências gerais da BNCC

3.1 Competências gerais da BNCC

3.1.1. A obra didática valoriza o conhecimento sobre o mundo social, estimula seu aprendizado e sua aplicação para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva? (BNCC 1.1)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Capítulo 03 "Nossas culturas e nossas diferenças" do LE, p. 37, linhas 1-6, é apresentado o conceito de cultura partindo da ideia de oposição entre o ser humano e o mundo físico, como foi preconizado pelos iluministas no século XVIII. A reflexão se desenvolve com a apresentação do perspectivismo ameríndio, que concebe o ser humano como parte da natureza, discussão presente no quadro "Falando nisso" na mesma página (LE, p. 37, linhas 27-49). A obra avança para a compreensão do conceito de diversidade cultural, presente no mesmo capítulo, (LE, p. 45 linhas 1-11), integrando os conhecimentos básicos sobre o mundo físico, social e cultural para compreensão da cultura humana, como presente no trecho: "(...) Vimos várias formas de definir cultura. Entretanto, o maior interesse da Sociologia está nas definições de cultura como representação da realidade humana e no seu sentido antropológico, pois são essas as definições que permitem fazer uma interpretação sociológica das distintas sociedades e contribuem para a compreensão dos processos de mudanças sociais. (...) O que vai determinar a maneira como se dá a relação entre essas culturas distintas está relacionado com a história de cada sociedade ou com a forma como determinada cultura dominante se impôs (ou foi imposta) diante das demais culturas". No Capítulo 10 "Capitalismo e questão ambiental" do LE, p. 155, linhas 1-6, explica-se, sob a perspectiva histórica, as relações entre desenvolvimento econômico e a questão ambiental. A compreensão da crise ambiental contemporânea é construída a partir do reconhecimento do processo histórico que integra o mundo físico, social e cultural. Em seguida, na p. 156, linhas 09-15, desenvolve-se o conceito de desenvolvimento sustentável. A perspectiva de que os estudantes atuem na construção de uma sociedade mais justa, se constata na atividade proposta do LE, p. 163, exercício nº 05, linhas 33-35, em que os estudantes são estimulados a elaborar um projeto de lei que vise a implementação de um dos ODS (Objetivos do desenvolvimento sustentável). No capítulo 14 intitulado "Mídias, novas tecnologias e inteligência artificial", do LE p. 219, linhas 30-34, a reflexão sobre o mundo digital é contextualizada a partir do desenvolvimento das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação (NTIC) com o advento da sociedade do controle e o avanço da sociedade do espetáculo, como consta no LE p. 220, linhas 30 a 34, problematizado a partir do filósofo e cineasta Guy Debort. A aproximação com a realidade imediata do estudante é feita a partir das imagens presentes no LE pág. 221, onde se reflete sobre os influenciadores digitais e o papel dos algoritmos como se vê no LE, p. 224 linhas 01-26. Dessa forma, a obra estimula o desenvolvimento de habilidades específicas da Sociologia no Ensino Médio, como o desenvolvimento da "Imaginação Sociológica", estimulando a aprendizagem de temáticas por meio de conceitos e perspectivas teóricas que auxiliam na reflexão sobre o mundo social que estão inseridos.

3.1.2. A obra didática recorre à abordagem das diferentes áreas do conhecimento estimulando a curiosidade, crítica, reflexão, análise científica, imaginação e criatividade para compreensão de nexos causais, elaboração de hipóteses, formulação e resolução de problemas? (BNCC 1.2)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra estimula o fomento à curiosidade intelectual a partir das perguntas sobre o mundo social presentes no início dos capítulos. As questões iniciais apresentadas na seção "Questionamentos" incentivam o estudante a continuar lendo o capítulo em busca de respostas, conforme indicado no Capítulo 01 "Sociologia: dialogando com você", do LE p. 12, linhas 24-28, onde se pergunta: 1. "Você diria que todos os jovens têm as mesmas oportunidades para ingressar no mercado de trabalho? Por quê?" 2. "O desemprego é um problema individual ou da sociedade? Explique sua resposta". Outro exemplo pode ser verificado no Capítulo 08, "Capitalismo, globalização e neoliberalismo", do LDE p. 114 linhas 43-48, onde se pergunta "1. Milhões de pessoas passam fome no mundo. Como essa situação poderia ser revertida? 2. Por que, segundo a FAO, o objetivo de acabar com a fome e todas as formas de desnutrição até 2030 não será alcançado?". No LE, Capítulo 19 "Relações de gênero no mundo de hoje", p. 310, linhas 3-23, apresenta-se os dados sobre o feminicídio no Brasil e na mesma página entre as linhas 44-47, na seção "Questionamentos", parte de questões disparadoras da reflexão, como se vê: "Por que o número de feminicídios vem aumentando nos últimos anos? Levantem hipóteses para esse fato". Constata-se que o texto e as questões estimulam a curiosidade intelectual e orientam para uma abordagem científica ao propor análise de dados quantitativos e formulação de hipóteses indicando uma direção para a pesquisa e explicação para o fenômeno. No Capítulo 21 intitulado "Povos indígenas no Brasil", do LE p. 354, linhas 1-55, os estudantes são estimulados a realizar uma campanha antibullying na escola. Para isso, o roteiro orienta os estudantes a elaborarem questionário, mesmo p. 354, linhas 12-22, e a tabular os dados coletados, como se observa nas linhas 31-33, resultado na proposta de ações para a promoção da conscientização sobre o problema na comunidade escolar.

3.1.3. A obra didática valoriza diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e estimula a participação em atividades de produção artístico-cultural? (BNCC 1.3)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Capítulo 3 "Nossas culturas e nossas diferenças", do LE, p. 46, linhas 39- 52, para a elucidação dos conceitos de diferenças sociais e culturais, é apresentada uma fotografia no final da página que retrata o desfile da escola de samba Império Serrano, no Rio de Janeiro, em 2007. No comentário da foto, descreve-se: "Em 2007, no samba-enredo da Escola de Samba Império Serrano, do Rio de Janeiro, cantava-se: "'Quem nasceu diferente e venceu preconceito, a gente tem que admirar'. Esse samba fala de pessoas com deficiências físicas e neurodiversidade, porém podemos ampliar a ideia para considerar que todas as diferenças são normais. Entretanto, se ser diferente é normal, lidar com a diferença pode ser um desafio, dadas as relações de poder entre as pessoas e grupos". No Capítulo 4 "Juventudes e identidades sociais e culturais", do LE p. 57, segunda coluna, linhas 6-9, há uma imagem de: "Apresentação de Rap e Batalha de Poesia em São Paulo, 2021", onde se descreve: "A convivência com expressões artísticas como o rap, entre outras, tem papel importante na formação dos jovens", exemplificam as culturas juvenis e suas formas de sociabilidade. No Capítulo 5 "Ideologia e indústria cultural", do LE p. 65, no canto inferior da página, apresenta-se a imagem do artista indígena Jaider Esbell como um contraponto à discussão do conceito de hegemonia cultural. No mesmo Capítulo, LE p. 69, canto superior direito da página, apresenta uma fotografia da sala do Museu do Louvre lotada de pessoas tentando tirar uma foto do quadro da "Monalisa" para exemplificar o conceito de cultura de massas. No Capítulo 14 "Mídias, novas tecnologias e inteligência artificial" LE, p. 231, linhas 48-49 da seção "Escola em Movimento" é solicitado aos estudantes a produção de um minidocumentário sobre o acesso ao saneamento básico e as desigualdades sociais, incluindo o uso de fotografias, como se observa no trecho: "Etapa 4: Realizem as entrevistas e captem imagens que representem a situação da comunidade (usem celulares para gravar vídeos e registrar fotografias). Lembrem-se de solicitar a autorização dos entrevistados para o uso das imagens e dos depoimentos no documentário," estimulando assim, a participação em atividades artísticas e de pesquisa para a compreensão dos conceitos e temas da área de Sociologia.

3.1.4. A obra didática utiliza diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como expressões artísticas e estimula seus usos, em diferentes contextos, para compartilhamento de experiências, ideias e sentimentos a fim de favorecer o entendimento mútuo? (BNCC 1.4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A linguagem visual está presente no LDE e LDP, no Capítulo 6 “Sociologia e as religiosidades no Brasil” p. 87, possui um infográfico no canto inferior esquerda da página, linhas 46-50 denominado “Religião e festas populares”. Quando se clica no ícone aparece um mural com 7 fotografias, numeradas. Essas fotografias destacam cenas das festas do Brasil. Clicando na imagem 2 descreve “Festas de Iemanjá e de Nossa Senhora dos Navegantes Em 2 de fevereiro, celebra-se a Festa de Iemanjá em Salvador, na Bahia, e nas cidades litorâneas do Rio de Janeiro e São Paulo. O sincretismo religioso está presente em elementos das tradições africanas e católicas. No mesmo dia, católicos comemoram a Festa de Nossa Senhora dos Navegantes, especialmente em Vitória, Espírito Santo, e no Rio Grande do Sul. Ambas as festas incluem procissões aquáticas com orações e oferendas em barcos para pedir proteção e agradecer bênçãos”. Abaixo do texto possui uma imagem da Festa de Iemanjá em Rio Vermelho, Salvador, Bahia, 2017, em que uma multidão de pessoas vestidas de branco, estão reunidas na praia em momento de celebração da festividade. A linguagem oral, visual-motora e escrita é visível no LDE e LDP no Capítulo 13 “Movimentos sociais ontem e hoje” na p. 198, primeira coluna, linhas 1-3, ícone no canto direito superior da página, apresenta um vídeo intitulado “Movimentos Sociais”. O vídeo possui seis minutos e vinte e oito segundos. Ao abrir o vídeo há a audiodescrição “Sequência de imagens que aparecem dentro de um tablet no centro do vídeo, o intérprete de libras no canto inferior direito” e é apresentada no início do vídeo e se desenvolve conforme as imagens são alteradas no fluxo do vídeo. O conteúdo aborda a Eras da Revoluções, as lutas pela reivindicação dos movimentos sociais no século XX, identidades sociais e culturais, internet e movimentos sociais, os movimentos sociais no Brasil, luta pela cidadania e direitos humanos, possui legendas e interpretação em libras. No Capítulo 10 “Capitalismo e questão ambiental” p. 161, segunda coluna, linhas 1-6, canto inferior direito da página, onde visualiza-se um ícone intitulado “Podcast. Povos e comunidades tradicionais e seus saberes”. Ao clicar no ícone, abre um áudio de cinco minutos e vinte e nove segundos, que aborda o papel dos povos e comunidades tradicionais para a preservação da natureza. O podcast trata da sociologia ambiental, abordando a sociedade e o meio ambiente, incluindo exemplo de como o cultivo do arroz quilombola como prática agrícola tradicional, contribui para a preservação do meio ambiente levando em conta os ciclos naturais.

3.1.5. A obra didática garante a compreensão, utilização e possíveis criações de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva? (BNCC 1.5)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LDE e LDP no Capítulo 8 “Capitalismo, globalização e neoliberalismo” no início da p. 114, canto superior direito, linhas 1-4, onde contém o ícone “podcast, sociologia da fome”. Ao clicar no ícone do podcast é aberto um áudio de cinco minutos e sete segundos, onde são tratadas questões sobre a fome no mundo, a produção, distribuição e consumo, incluindo os efeitos da Pandemia de Covid-19 e dos efeitos as desigualdades sociais no Brasil que contribui para a insegurança alimentar. Além dos problemas, também são apontados caminhos e desafios para enfrentar a fome no mundo. Esse podcast faz conexão direta com o Capítulo 15 “A questão urbana” LE, p. 247, linhas 6-11, que se propõe a realizar uma pesquisa quantitativa do consumo de alimentos in natura, buscando investigar um problema social específico. Nesse exercício os estudantes são instigados a elaborar uma pesquisa, aplicando questionário como ferramenta de mensuração, incentivando assim a produção de conhecimento e resolução de problemas relacionados às desigualdades sociais. No capítulo 14 intitulado “Mídias, novas tecnologias e inteligência artificial”, o LE, p.218, linhas 1-33, desenvolve a compreensão dos impactos sociais das novas tecnologias da informação a partir da contextualização de seu surgimento e da análise do impacto nas sociedades contemporâneas e são apresentados dados da PNAD sobre o crescimento do uso da internet no país. No texto presente no LE p. 222 o tema é problematizado a partir da apresentação dos conceitos: sociedade em rede; sociedade da informação e exclusão digital.

3.1.6. A obra didática valoriza a diversidade de saberes e vivências culturais e a apropriação de conhecimentos e experiências para compreensão das relações pessoais e de trabalho e para o exercício da cidadania com autonomia, consciência crítica e responsabilidade? (BNCC 1.6)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Capítulo 7 intitulado “Sou onde penso: sociologias além da Europa”, LE, o LE, p 101, linhas 7-15, aborda o conceito de “bem viver” a partir da percepção de pensadores indígenas e latinoamericanos. O texto em questão proporciona a valorização dos saberes e vivências culturais dos povos tradicionais e, de modo sistematizado, por intelectuais indígenas que escreveram sobre as perspectivas ameríndias. Ainda no final do Capítulo 7, do LE, p. 107, linhas 21-24 é proposta atividade de pesquisa sobre “A pessoa idosa na sociedade” que tem como objetivo levar os estudantes a dialogarem com pessoas idosas para que “(...) seja possível refletir sobre a sociedade com base em histórias e informações apresentadas por elas.”. Buscando promover assim a valorização dos saberes e vivências dos idosos, possibilitando ampliação do conhecimento sobre a realidade social. Outro exemplo está no Capítulo 9 intitulado “Trabalho, estratificação e desigualdades sociais” do LE, p. 150, linhas 1-7 onde é apresentado um histórico de lutas e conquistas de direitos pelos trabalhadores entre os séculos XVIII e XX, evidenciando experiências coletivas que possibilitam aos estudantes compreensão das relações de trabalho na sociedade contemporânea: “(...) Em outros países que vivenciavam a Segunda Revolução Industrial, o movimento sindical se organizava em torno de diversas pautas reivindicatórias. Nos Estados Unidos, por exemplo, em que a jornada diária de trabalho poderia chegar a 17 horas, os trabalhadores de Chicago iniciaram uma grande greve em 1886, tendo como pauta a redução da jornada para oito horas diárias. Em uma de suas manifestações públicas, no dia 1º de maio de 1886, confrontos armados com a polícia resultaram na morte de dezenas de trabalhadores, além de policiais. Como forma de rememorar esse dia de luta e de luto, diversos países adotaram essa data como Dia Internacional do Trabalhador.” No capítulo 16 “A questão da terra no Brasil” do LE p. 272, linhas 18-20, se destaca como o movimento de pequenos agricultores desenvolveu um modelo de produção de alimentos alternativo ao agronegócio. Para isso aborda o conceito de agroecologia que integra saberes científicos e tradicionais na promoção da agricultura sustentável, destacando o papel das pequenas propriedades no Brasil para garantir a segurança alimentar da população. Para isso, apresenta uma imagem nesse mesmo página, no canto superior esquerdo em que destaca o Cultivo de Hortaliças variadas em sítio agroecológico em Tijucas (SC), 2020. “A agroecologia pressupõe uma perspectiva ecológica e orgânica, portanto sem o uso de aditivos químicos, como fertilizantes e agrotóxicos. De acordo com os seus defensores, têm a capacidade de produzir até 10% a mais do que o agronegócio, agregando conhecimentos científicos a conhecimentos tradicionais. A opção pela agroecologia pode ser determinante no combate à emissão de gases de efeito estufa, preservando a biodiversidade, os mananciais hídricos e os solos, assim como beneficiando a saúde da população”. Os exemplos supracitados revelam que a obra didática promove a valorização dos saberes e vivências de povos indígenas, pessoas idosas, trabalhadores do campo e da cidade. Tais discussões proporcionam reflexões sobre as formas de preconceito, discriminação e opressões presentes na sociedade e suas repercussões no mundo do trabalho. A obra oferece fundamentos analíticos para que os estudantes façam escolhas de vida pautadas na valorização dos saberes e no exercício da cidadania, como preconiza a competência geral 1.6

3.1.7. A obra didática proporciona ao estudante elementos para que ele argumente com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta? (BNCC 1.7)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática apresenta textos teóricos e conceituais, assim como as atividades didáticas, são fundamentados em fatos e dados possibilitando ao estudante tanto o entendimento dos fenômenos, como também o desenvolvimento da argumentação a partir de evidências concretas e verificáveis, como se constata nos exemplos a seguir: No Capítulo 7 "Sou onde penso: sociologias além da Europa" do LE, p. 106 linhas 2-21 é proposta atividade em conexão com a redação do ENEM, cujo tema em 2016 foi: "Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil", onde se apresentada os princípios constitucionais que abordam a igualdade entre os cidadãos e o Artigo 5º da Constituição Federal, que em seu inciso VI trata da liberdade de crença religiosa no país. Em seguida é apresentado um gráfico com dados da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República sobre as práticas de intolerância no Brasil. Dessa maneira, a obra didática oferece ao estudante elementos para a construção de argumentos utilizando evidências concretas e verificáveis, ao incentivando a escrita de uma redação com base em argumentos legais e científico, com a finalidade de refletir sobre o crime de intolerância religiosa no país. No Capítulo 8 "Capitalismo, globalização e neoliberalismo" o texto "Globalização aprofunda o abismo entre ricos e pobres" do LE p. 129, linhas 22-47, apresenta dados do Relatório das Organização das Nações Unidas sobre o desenvolvimento humano que indica um aumento das desigualdades sociais em perspectiva global. Em seguida o texto apresenta as recomendações da ONU para reduzir as desigualdades. É com base nos fatos e dados, que os estudantes são estimulados a avaliar o tema e desenvolver argumentação, como se observa no final da página, linhas 48-51: "Como você pôde observar, essa matéria, publicada à época por uma grande empresa jornalística brasileira, apresentou inúmeros dados do fenômeno da globalização. Diante desses números, qual é a sua avaliação? A matéria revela que a própria ONU reconhecia a relação de desigualdade existente no comércio mundial. O que a instituição propôs?". No Capítulo 14 "Mídias, novas tecnologias e inteligência artificial" é proposta a atividade de redação, com base no ENEM de 2019: "Democratização do acesso ao cinema no Brasil". No LE, p. 230, primeira coluna, linhas 16-36 são apresentados os Artigos 6º e 227 da Constituição Brasileira, onde ressalta-se os direitos a educação, alimentação, saúde, trabalho, moradia, transporte e lazer, assim como à cultura e à convivência familiar e comunitária. Em seguida, na mesma página, segunda coluna, linhas 12-51, apresenta-se um roteiro para utilização dos conceitos-chave para elaboração da redação. É com base nos fatos e utilização de conceitos que o estudante desenvolve a argumentação.

3.1.8. A obra didática proporciona ao estudante elementos para que ele se conheça, se aprecie e cuide de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas? (BNCC 1.8)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

No Capítulo 1 "Sociologia: dialogando com você", no LE, p. 16, linhas 8-13, é apresentado o conceito de socialização dos indivíduos elucidando como se dá os processos de internalização de normas, valores e comportamentos sociais, indicando a relação intrínseca entre indivíduo e sociedade, promovendo a compreensão do processo pelo qual os indivíduos aprendem a se integrar na sociedade, possibilitando que os estudantes se percebam como indivíduos mas também como parte do social ao integrarem grupos e comunidades. No Capítulo 4 "Juventudes e identidades sociais e culturais", do LE, p. 52, linhas 4-7, explica-se o conceito de identidade formal e os limites que ela impõe para a expressão de " (...) ideias, emoções, gostos, crenças, motivações e aspirações que temos. Todos esses e outros elementos formam de fato a nossa identidade e nos transformam em sujeitos, pertencentes a determinada época e lugar, inseridos em um tipo específico de sociedade, construída com base em uma história." A partir dessas explicações, a obra traz elementos para que o estudante compreenda melhor a si mesmo a partir da sua posição na sociedade. Ainda nesse mesmo Capítulo 4, o LE p. 57, linhas 3-5, apresenta-se o conceito de "condição juvenil" elaborada pelo sociólogo Juarez Dayrell que reconhece que a juventude não é uma fase homogênea, mas sim um período de vida caracterizado por diversas trajetórias e experiências dadas pela classe social, escolarização, evidenciando a diversidade da juventude no país. Por fim, no Capítulo 13 "Movimentos sociais ontem e hoje", no LE, p. 202, linhas 2-6, apresenta a história dos movimentos sociais e o engajamento das juventudes através do tempo na reivindicação de maiores direitos sociais. Além disso, trata dos direitos contemporâneos com foco nas pautas dos Direitos Humanos, feministas, ecológicos, antirracistas, entre outros, promovendo uma reflexão crítica sobre vários aspectos de suas vidas em sociedade. "A década de 1960 trouxe à tona nas sociedades industriais uma série de novas demandas e, por conseguinte, uma forma distinta de organização coletiva de setores da população, que pautaram no cotidiano político a busca por mais qualidade de vida, incluindo não somente os direitos humanos básicos, como também direitos feministas, ecológicos, antirracistas, antixenofóbicos, antibelicistas, direitos LGBTQIAPN+ e tantos outros."

3.1.9. A obra didática promove a empatia, o respeito e valorização da diversidade de culturas, saberes e identidades, estimulando o diálogo, a resolução pacífica de conflitos, a cooperação, o combate aos preconceitos e o respeito aos direitos humanos? (BNCC 1.9)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Capítulo 3 “Nossas culturas e nossas diferenças” do LE, p. 39, linhas 22-25 é apresentado o conceito antropológico de alteridade que se refere à capacidade de reconhecer, respeitar e valorizar o "outro" como alguém diferente de nós, mas igualmente digno de respeito e consideração. Trata-se de um conceito central para a antropologia por possibilitar a compreensão das diferenças culturais, e fomentar o diálogo intercultural. Nesse mesmo Capítulo do LE, p. 48, linhas 30-47 é apresentado o conceito de Relações Interculturais, a partir do texto “La educación intercultural en la educación” de Catherine Walsh (a referência ao texto está incorreta, o texto de Walsh intitula-se "La interculturalidad en la educación e foi publicado em 2005 pelo Gobierno del Perú e pela UNICEF), para relacionar a “(...) Um espaço de negociação e de tradução onde as desigualdade sociais, econômicas e políticas, e as relações e os conflitos de poder da sociedade não são mantidos ocultos e sim reconhecidos e confrontados”. No Capítulo 17 “Violência e desigualdades sociais”, o LE p. 288, exercício nº 03, linhas 24-34 é apresentado um texto sobre o gasto brasileiro com o sistema prisional em comparação com a educação básica. A partir dos dados apresentados, os estudantes são estimulados a refletir, sob a perspectiva dos direitos humanos, em opções de políticas públicas a serem adotadas para reduzir a violência no país. Dessa forma, o material didático sugere um exercício de resolução de conflitos, fundamentado no respeito aos direitos humanos. No Capítulo 19 “Relações de gênero no mundo de hoje”, o LE p. 320, linhas 1-54, os estudantes são estimulados a ler e analisar dados sobre o crescimento da violência contra a mulher no Brasil. De posse de conhecimentos e dados empíricos, são estimulados a realizar em grupo exposições contendo propostas para a resolução do problema da subnotificação de crimes contra as mulheres no Brasil.

3.1.10. A obra didática estimula os estudantes a agirem individualmente e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.? (BNCC 1.10)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LE e LDE, no final de cada uma das Unidades, 1, 2 e 3 apresenta atividades didáticas, presentes na seção “Escola em Movimento” no final das unidades temáticas. A obra estimula os estudantes a agirem individualmente e coletivamente para tomada de decisões pautadas em princípios ético, como se constata nos casos a seguir: No final da Unidade 1 “Conhecimentos Sociológicos”, no Capítulo 7 “Sou onde penso: sociologia além da Europa do LE p. 107, linhas 24-54, é proposta a realização de pesquisa sobre “A pessoa idosa na sociedade”. Na atividade didática, os estudantes são incentivados a realizar entrevistas com pessoas idosas agindo com autonomia e responsabilidade, como se constata nas orientações contidas para a atividade: “Esta atividade propõe a realização de entrevistas com pessoas idosas que tenham diferentes perfis, de modo que, de forma ampla, seja possível refletir sobre a sociedade com base em histórias e informações apresentadas por elas.” No final da Unidade 2 “Trabalho, política e sociedade” no Capítulo 14 “Mídias, novas tecnologias e inteligência artificial” do LE p. 231, linhas 1-58, os estudantes são estimulados a fazer uma saída de campo para realização de um minidocumentário sobre o saneamento básico. Para isso, os estudantes são orientados a agirem de forma coletiva e colaborativa para o desenvolvimento de todas as atividades do trabalho, resultando na apresentação de um minidocumentário, como se observa: “Apresentem o minidocumentário à turma. Em seguida, participaram de uma roda de conversa para discutir como a atividade realizada ajudou a entender melhor questões relacionadas ao trabalho, à desigualdade social e ao impacto disso na comunidade. Refletir sobre o aprendizado adquirido com as entrevistas e discussões é parte fundamental do projeto. Como o estudo sociológico e a observação da realidade o ajudaram a compreender a relação entre trabalho, política e desigualdade social? De que maneira o conteúdo aprendido pode ser aplicado em soluções e melhorias para sua comunidade?”. No final da Unidade 3 “Desafios Atuais” no Capítulo 21 “Povos indígenas no Brasil” do LE, p. 354, linhas 1-55, os estudantes são estimulados a realizar uma campanha antibullying na escola. No roteiro de orientação, estimula-se os estudantes a agirem de maneira coletiva e colaborativa na coleta de dados, análise e na proposição de ações de combate ao bullying, propondo estratégias para resolução do problema na escola, como se observa “(...) com base nas discussões e nos resultados da pesquisa, cada grupo promoverá ações de conscientização. Isso pode incluir a criação de cartazes informativos para distribuição na escola, a elaboração e exibição de um vídeo educativo com depoimentos sobre como o bullying ocorre na escola, quais as consequências e a importância de combatê-lo, uma gravação de um podcast, com a participação de vítimas que desejem dar depoimento e profissionais especializados no apoio e tratamento relacionados ao bullying, como advogados, psicólogos e psicopedagogos, entre outras possibilidades.”.

3.2 Competências específicas

3.2 Competências específicas

3.2.1. A obra didática analisa fenômenos culturais e sócio-políticos nos âmbitos local, regional, nacional e mundial, em diferentes tempos, a partir de diversas abordagens teórico- epistemológicas, favorecendo orientações e ações baseadas em argumentos, debates e fontes acadêmicas legítimas? (BNCC 5.4.1)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Capítulo 8 "Capitalismo, globalização e neoliberalismo" do LE, p. 115, linhas 1-57 busca-se estabelecer a compreensão dos sujeitos no mundo do trabalho a partir da análise da origem e desenvolvimento do capitalismo. Para isso, recorre-se à análise dos processos econômicos e sociais ocorridos na Europa a partir do século XIV. Os processos políticos são analisados no LE p. 118, linhas 20-34. Ainda no Capítulo 08, a diversidade de procedimentos epistemológicos existentes na análise sociológica se encontra presente na explicação do desenvolvimento do capitalismo a partir das abordagens teóricas clássicas da Sociologia. No LE, p. 120, linhas 6-12 se analisa as crises de superprodução no capitalismo a partir da abordagem do materialismo histórico de Karl Marx. A abordagem sociológica que analisa o desenvolvimento do capitalismo a partir dos sentidos que os sujeitos atribuem às suas ações sociais estabelecidas pela sociologia compreensiva de Max Weber, é analisada no LE, p. 121, linhas 12-40. No Capítulo 14 "Mídias, novas tecnologias e inteligência artificial", do LE p. 222, linhas 22-34, se analisa os processos econômicos que culminaram na crescente monopolização do setor tecnológico. Os processos políticos que culminaram na sociedade de controle são desenvolvidos no LE, p. 226, linhas 29-50. A análise das mudanças culturais é feita em LE, p. 221, linhas 1-23. Dessa maneira, evidencia-se a interconexão entre os fatos e a necessidade de integrá-los para que se efetive a análise sociológica. No LE, p. 330, linhas 3-7, o Capítulo 20 "Debatendo a diversidade sexual e de gênero" na seção "Sexo e gênero", onde é feita uma reflexão crítica acerca da construção sócio-cultural do gênero, fundamentando-se na teoria antropológica clássica de M. Mead: "Um trabalho precursor dos atuais debates sobre os estudos de gênero surge antes mesmo da utilização desse termo, com base nas pesquisas desenvolvidas pela antropóloga estadunidense Margaret Mead (1901-1978) em sua obra Sexo e temperamento em três sociedades primitivas, publicada originalmente em 1935." Assim, percebe-se que as temáticas presentes na vida cotidiano dos estudantes são conectadas por perspectivas teóricas e conceituais das Ciências Sociais, estimulando o desenvolvimento da "imaginação sociológica" estimulada pelo livro.

3.2.2. A obra didática analisa a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações? (BNCC 5.4.2)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No LE, p. 244, linhas 10-36, Capítulo 15 "A questão urbana" do LE p. 244, linhas 10-36, se analisa como o território urbano ocupado por favelas se transforma em um espaço de confrontos pelas autoridades governamentais, que recorrem à intervenção armada. Ainda nesse Capítulo, no LE, p. 248, linhas 11-17, se apresenta os conglomerados urbanos, com uma reflexão acerca das questões econômicas e das grandes cidades por país: "Segundo os dados avaliados por Davis, entre as 24 cidades mais populosas do planeta em 2004, apenas Nova York não estava localizada nos países mais pobres e "em desenvolvimento", aparecendo em terceiro lugar, com 21,9 milhões de habitantes. Em primeiro e segundo lugares da lista, apareciam a Cidade do México (22,1 milhões) e Seul (21,9), respectivamente. Após a terceira posição de Nova York, seguiam São Paulo (19,9 milhões), Mumbai (19,1), Délhi (18,6) e Jacarta (16), entre outras. Bogotá aparecia na última posição, sendo uma megacidade com 8 milhões de habitantes em 2004. Já o Rio de Janeiro, a segunda megacidade brasileira na lista, ocupava a 16ª posição, com 11,9 milhões de habitantes, à frente de Teerã, Istambul e Pequim, que a seguiam de perto nessa "corrida". ." Dessa forma são apresentados dados sobre as maiores megacidades do mundo em 2004, permitindo uma reflexão sobre desigualdades econômicas e concentração urbana. No Capítulo 18 "Desnaturalizando as desigualdades raciais" o LE p. 297, primeira coluna, linhas 18-32, destaca as religiosidades afro brasileiras como importante para a construção dos territórios quilombolas, e estes como espaços próprios que resistiram à opressão e dominação dos colonizadores portugueses. No Capítulo 21 "Povos indígenas no Brasil", o LE p. 336, linhas 30-32 são analisadas as reivindicações indígenas pela demarcação de seus territórios, destacando a luta pela preservação cultural e autonomia. Esses debates sobre território perpassam aspectos culturais, religiosos e econômicos e auxiliam na compreensão das relações de poder no debate geopolítico dos Estados-nação.

3.2.3. A obra analisa a relação de diferentes grupos sociais com a natureza e o impacto socioambiental de suas atividades de produção distribuição e consumo, com vistas à promoção de uma consciência ética em relação ao meio ambiente? (BNCC 5.4.3)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A questão da relação dos grupos sociais com a natureza e a consciência ética em relação ao meio ambiente é observada especialmente no Capítulo 07 “Sou onde penso: sociologias além da Europa” , o LE, p. 101, linhas 1-2, e p. 102, linhas 17-20) aborda o tema “A perspectiva ameríndia sobre o bem viver e os outros mundos possíveis”, o texto descreve como os povos indígenas pensam a relação da sociedade com a natureza e assinala: “A concepção do bem viver, (...) considera que, se quisermos que a natureza não entre em colapso, devemos abandonar a ideia de recursos naturais como objetos de crescimento e de desenvolvimento econômico. Além disso, há necessidade de reconhecer que o ser humano se realiza em comunidade, uns com os outros, e como parte integrante da natureza. Enfim, nós, humanos, somos natureza.” Dessa forma, constata-se que as comunidades ameríndias defendem modelos de organização social que valorizam o respeito ao meio ambiente e promovem práticas de consumo responsável. No Capítulo 10 “Capitalismo e a questão ambiental” o LE p. 159, linhas 10-14, destaca-se o conceito de racismo ambiental que se refere “(...) às desigualdades sociais que acarretam que pessoas negras sejam mais expostas aos desastres ambientais. [...] sempre mais expostas a resíduos e produtos químicos poluentes e venenosos que degradam a região onde vivem, afetando as suas condições de saúde.” Nesse sentido, a obra didática apresenta como os efeitos das mudanças climáticas atingem os grupos sociais negros e de baixa renda. No Capítulo 16 “A questão da terra”, o LE p. 271, linhas 42-45, descreve as novas formas de organização do campo e como o movimento dos pequenos agricultores desenvolve a agroecologia compreendida como “(...) referência para práticas agrícolas que consideram aspectos sociais, ambientais, culturais e éticos na utilização da natureza visando à produção de alimentos”. Dessa maneira, a agroecologia é apresentada como proposição alternativa ao modelo agroindustrial e pautado na ética socioambiental.

3.2.4. A obra didática analisa as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades? (BNCC 5.4.4)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática analisa as relações de produção ao longo da história, destacando suas transformações e impactos sociais. No Capítulo 8 Capitalismo, globalização e neoliberalismo”, o LE p. 115, linhas 1-57 analisa as relações de produção no território europeu entre os séculos IV e XIV. Descreve-se o sistema de produção econômica pautado na propriedade da terra e as relações sociais estabelecidas entre senhores de terra, clero, servo e artesãos. A descrição do modo de produção feudal, sua estrutura econômica e social, é um exercício reflexivo para análise das contradições que levaram às transformações sociais que culminaram na sociedade capitalista. No Capítulo 9 “Trabalho, estratificação e desigualdades sociais” o LE, p. 143, linhas 1- 40 analisa as relações de produção estabelecidas nas sociedades capitalistas modernas. Descreve-se o sistema de produção econômica pautado na propriedade privada dos meios de produção e as relações sociais estabelecidas entre a burguesia industrial e a classe trabalhadora. Ainda nesse capítulo, o LE, p. 146, linhas 1-34, é descrita as relações de produção estabelecidas nas sociedades de capitalismo avançado, marcadas pelos modelos de organização flexível do trabalho, que aliado ao desenvolvimento tecnológico, reduziu a incidência da classe trabalhadora na produção industrial e aumento dos sistemas de subcontratação por terceirização das atividades. Sendo que, na p. 153, linhas 40-47, item 5, os estudantes são incentivados a pesquisar o Projeto de Lei Complementar PLP 12/2024, que regula o trabalho por plataformas digitais, permitindo uma reflexão sobre os impactos desse modelo para os trabalhadores. No Capítulo 17 “Violência e desigualdades sociais” o LE, p. 287, linhas 36-41, propõe uma reflexão acerca do desemprego estrutural, a partir das análises do sociólogo Loic Wacquant, e como o Estado ao deixar de promover políticas de controle da pobreza passa a ser mais rígido em relação ao uso da força policial e do uso dos tribunais, resultando em maior violência do estado contra as populações mais carentes.

3.2.5. A obra didática ajuda o estudante a identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos? (BNCC 5.4.5)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Capítulo 7 “Sou onde penso: sociologia além da Europa” o LE p.106, linhas 1-45, faz a reflexão sobre a intolerância religiosa e apresenta uma proposta de atividade didática que envolve a análise do texto constitucional sobre liberdade de expressão religiosa e dados da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Isso possibilita aos estudantes não só reconhecer os distanciamentos entre o texto legal e as práticas sociais, como também mobilizar conceitos sociológicos que possibilitam compreender as motivações para as práticas de intolerância, assim como pensar em como superá-las, isso fica evidenciado no final da p. 106, linhas 42-46: “Depois de ter apresentado o tema central, mobilizado os conhecimentos sociológicos e principais fatos e argumentos da questão, é hora de intervir! A competência 5 pede que você elabore uma proposta de intervenção, considerando o respeito aos Direitos Humanos. Portanto, no caderno, responda em formato de tópicos: como o poder público e a sociedade podem criar estratégias para combater o problema em questão? Que medidas de prevenção ou proteção podem ser tomadas”. No Capítulo 17 “Violências e desigualdades sociais” o LE p. 286, primeira coluna, linhas 32-43, discute o tema da política carcerária no Brasil onde se apresenta dados sobre violência e aumento da população carcerária no país. Com base nos dados apresentados os estudantes são estimulados a refletir sobre a política de encarceramento em massa, como observado na mesma página, segunda coluna, linhas 29-37 “Com base nos números sobre violência no Brasil e crescimento da população carcerária, podemos concluir que o encarceramento em massa é uma política de segurança pública efetiva? Explique. Quais seriam os motivos para ela continuar a ser executada por sucessivos governos, não somente no Brasil, como em grande parte do mundo?”, estimulando o estudante a identificar formas de injustiça e violência a partir de princípios éticos e direitos humanos. No Capítulo 19 “Relações de gênero no mundo de hoje”, o LE p. 320, linhas 1-54 os estudantes são estimulados a ler e analisar dados sobre o crescimento da violência contra a mulher no Brasil. De posse de conhecimentos e de dados empíricos, são incentivados a realizar em grupo exposições contendo propostas para a resolução do problema da subnotificação de crimes contra as mulheres no Brasil, como pode ser observado na mesma página entre as linhas 49-50: “Com base nessas informações e na leitura do capítulo, reflita sobre o tema da violência contra as mulheres e proponha soluções para o enfretamento desse grave problema social. Em seguida, em grupos, elaborem uma apresentação na qual exponham suas propostas de resolução para as seguintes questões: O que motiva a violência contra as mulheres e como lidar com essas causas? Como resolver o problema de subnotificações de crimes contra as mulheres”

3.2.6. A obra didática estimula estudantes a participarem do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade? (BNCC 5.4.6)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Capítulo 7 “Sou onde penso: sociologias além da Europa” do LE, p. 106 linhas 2-21 é proposta atividade em conexão com a redação do ENEM, cujo tema em 2016 foi: “Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil”. Apresentam os princípios constitucionais que abordam a igualdade entre os cidadãos e o Artigo 5º da Constituição Federal, que em seu inciso VI trata da liberdade de crença religiosa no país. Em seguida há um gráfico com dados da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República sobre as práticas de intolerância no Brasil. Na mesma página 106, linhas 23-27, os estudantes são incentivados a pensar porque a intolerância religiosa é importante para pensar a sociedade brasileira a partir dos conceitos e perspectivas teóricas discutidos no capítulo para a construção de uma redação estruturada. O Capítulo 08, “Capitalismo, globalização e neoliberalismo”, do LE, p. 132-133 na seção “Analisando discurso sobre o neoliberalismo” apresenta três textos, o primeiro de Rizzo, A. J. H. Neoliberalismo e direitos sociais: um ataque à cidadania; o segundo de Lissardy, G. O que é o neoliberalismo e por que alguns negam que ele exista, e o terceiro de Nobrega, M. O neoliberalismo não acabou. Esses textos explicam o que é o neoliberalismo e fazem algumas análises sobre o fenômeno. A partir disso, o LE, p. 133, linhas 27-33, solicita que os estudantes realizem um texto contemplando as seguintes questões: “De que forma os textos apresentam o tema do neoliberalismo? Quais visões de mundo buscam defender? Como você os classificaria? Você considera que eles sejam opinativos, informativos, ou que emitem juízos de valor favoráveis ou desfavoráveis ao tema? Justifique sua resposta. Na sua opinião, os textos apresentam uma visão plural do neoliberalismo? Justifique sua resposta”. Essas questões estimulam a consciência crítica sobre o estudo do neoliberalismo. No Capítulo 21 intitulado “Povos indígenas no Brasil”, do LE p. 354, linhas 1-55, os estudantes são estimulados a realizar uma campanha antibullying na escola. Para isso, o roteiro orienta os estudantes a elaborarem questionário, mesmo p. 354, linhas 12-22, e a tabular os dados coletados, como se observa nas linhas 31-33, resultado na proposta de ações para a promoção da conscientização sobre o problema na comunidade escolar.

3.3. Conceitos e uso adequado (na obra impressa e digital-interativa): Apropriação dos principais conceitos epistemológicos das ciências humanas e sociais aplicadas, e seu usos

3.3. Conceitos e uso adequado (na obra impressa e digital-interativa): Apropriação dos principais conceitos epistemológicos das ciências humanas e sociais aplicadas, e seu usos

3.3.1. A obra didática aborda diferentes conceitos das ciências sociais, incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionados à área? (Anexo I 5.9.1 a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Capítulo 1 “Sociologia: dialogando com você” o LE p. 13, linhas 33-38 apresenta o conceito de relações sociais, em que se afirma que: “(...) a preocupação central da Sociologia é com o ser humano e suas relações sociais, pois entende que os indivíduos não são isolados. Pelo contrário: relacionam-se uns com os outros e formam grupos sociais, com regras de comportamento e atitudes diversas na família, na escola, no trabalho, no lazer e em outros espaços de convivência cotidiana. Essas regras de comportamento, no entanto, não são estáticas, mas bastante dinâmicas. No decorrer da história, as pessoas modificam seus comportamentos, atitudes e formas de lidar com a realidade. (...)” Dessa forma, o LE aborda um conceito estruturante da área e base para compreensão de conceitos mais complexos como estrutura social, classe social, movimentos sociais entre outros. No Capítulo 3 “Nossas culturas e nossas diferenças”, o LE p. 37, linhas 21-24 é apresentado o conceito de cultura, em que se afirma que: “(...) os seres humanos são diferentes dos outros seres vivos, pois seriam ‘inventores do mundo’. Isso significa que eles são os únicos que não se submetem totalmente à natureza, e sim a transformam”. Cultura, nessa perspectiva, pode ser definida por oposição à natureza. É a partir desse primeiro conceito de cultura como criação humana, que se desenvolvem elaborações mais complexas como dominação cultural, hegemonia cultural, diversidade cultural, interculturalidade entre outros. No Capítulo 12 “Estado e democracia”, o LE p. 179, linhas 3-5 é apresentado o conceito de Estado, em que se afirma que “o Estado [conceito] é utilizado para definir como as sociedades se organizam no aspecto jurídico, econômico e político. O Estado, hoje, é uma estrutura organizada que rege a vida em sociedade por meio de leis, ou seja, por meio da ordem jurídica.” É a partir da contextualização e compreensão do que seja o Estado Moderno, que se desenvolve elaborações mais complexas como direitos de cidadania, democracia, regimes políticos, etc, no decorrer deste e de outros capítulos. Assim, se percebe que há uma conexão de aprofundamento desses conceitos na obra.

3.3.2 A obra didática apresenta problematizações de questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, classe social, raça e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, misoginia, intolerância religiosa, dentre outras? (Anexo I 5.9.1 b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Capítulo 3, “Nossas culturas e nossas diferenças” do LE, p. 46, linhas 15-17, se problematiza a questão das classes sociais, a partir das desigualdades econômicas e culturais: “As desigualdades sociais são definidas com base nas condições sociais e econômicas de determinados grupos. Há grupos que detêm mais riquezas do que outros, bem como mais acesso a determinados serviços, o que gera uma sociedade desigual, na qual poucos dispõem da maior parte da riqueza, enquanto muitos permanecem na pobreza”. No Capítulo 10 “Capitalismo e questão ambiental”, do LE, p. 160, linhas 10-15, se problematiza a questão do racismo ambiental: “O fato de o racismo ambiental, atualmente, afetar as populações periféricas espalhadas pelos continentes tem uma relação histórica direta com a expansão europeia iniciada no final do século XV, que teve como base de sustentação o colonialismo e a escravização de diversos povos, tanto das populações ameríndia e asiática quanto, e principalmente, de sociedades africanas sequestradas à força da África para as Américas. De acordo com o filósofo e cientista político Malcom Ferdinand (1985-), nascido na Martinica, no Caribe, não há como dissociar esse processo de dominação e opressão europeia da destruição ambiental desenvolvida desde então”. No Capítulo 18 “Desnaturalizando as desigualdades raciais”, do LE, p. 289, linhas 1-21, a questão racial é explorada, onde são analisadas as taxas de homicídio de pessoas negras no Brasil, promovendo uma reflexão sobre desigualdades raciais na segurança pública. No Capítulo 19 “Relações de gênero no mundo de hoje”, do LE, p. 317, na seção “Falando nisso...” linhas 15-41, um quadro explicativo sobre Definições para entender o machismo e o seu combate apresenta conceitos essenciais para entender o fenômeno, promovendo uma reflexão sobre os direitos das mulheres e a luta feminista. No Capítulo 20 “Debatendo a diversidade de sexual e de gênero”, o LE p. 322, linhas 1-17, discute a adoção de cotas nas universidades públicas para pessoas LGBTQIA+, indicando como as cotas podem contribuir para o aumento da expectativa de vida dessa minoria social. No Capítulo 21 “Povos indígenas no Brasil” do LE p. 353, primeira coluna, linhas 1-46, discute a desigualdade de gênero a partir da constatação da invisibilidade do trabalho de cuidado realizado pelas mulheres. Com base na análise de texto e de dados quantitativos, os estudantes são estimulados a desenvolver uma redação abordando as desigualdades de gênero e raça que perpassam o trabalho de cuidado no Brasil.

3.3.3. A obra didática proporciona uma formação ética com base nas ideias de justiça, solidariedade, autonomia, liberdade de pensamento e de escolha?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Capítulo 3 “Nossas culturas e nossas diferenças”, o LE p. 48, linhas 30-34 discute-se o conceito de interculturalidade por valorizar a “interação e comunicação recíprocas entre os diferentes sujeitos e grupos culturais [...] que tem por base o reconhecimento do direito à diferença e a luta contra todas as formas de discriminação e desigualdade social.” Nesses termos constata-se que a obra didática proporciona uma formação ética com base nas ideias de justiça e solidariedade que pode contribuir para uma maior coesão social. No Capítulo 14 “Mídias, novas tecnologias e inteligência artificial”, o LE p. 231 linhas 1-59, os estudantes são estimulados a realizar uma atividade didática que consiste em uma saída de campo para produção de um minidocumentário. A atividade coloca os estudantes em contato com a realidade dos grupos sociais marginalizados, estimulando a coleta de dados com os sujeitos, para posterior análise e problematização a partir de conceitos sociológicos, exercitando o raciocínio sociológico e, consequentemente, a defesa da justiça social. No Capítulo 18 “Desnaturalizando as desigualdades raciais”, o LE p. 294, infográfico que ocupa a totalidade da página, apresenta dados sobre violência letal, de gênero, sexual, racismo e injúria, crimes patronais, entre outros. Na p. 295, linhas 11-33 apresenta o conceito de “interseccionalidade” discutido por Kimberlé Crenshaw: “O conceito envolve a reflexão de que as opressões sobre as mulheres negras se sobrepõem, ou seja, elas não sofrem somente racismo mas também discriminação de gênero e de classe, ao mesmo tempo e de forma articulada. Os corpos de mulheres negras são os alvos preferenciais de diversos tipos de violência.”. Para em seguida, nas linhas 42-45, questionar: “Ao final, o que todos esses números nos dizem? Será que no Brasil somos todos iguais em direitos e acesso às condições dignas de vida? Quem corre mais risco de morrer no Brasil? Quando observamos os dados, é possível reconhecer que determinadas pessoas são afetadas de forma desigual”. Demonstrando, portanto, o estímulo a um pensamento crítico diante dos dados empíricos e conceituais do capítulo, estimulando também a pensar sobre os movimentos sociais e as lutas coletivas que são apresentadas mais adiante no decorrer deste Capítulo, como exemplo na p. 298, linhas 10-14, que aborda a Imprensa negra e ativismos, a partir da experiência do Teatro Experimental do Negro.

3.3.4. A obra didática contempla as principais categorias da área de ciências sociais por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências? (Anexo I 5.9.1, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na área da Antropologia, o Capítulo 3 “Nossas culturas e nossas diferenças” no LE, p. 47, linhas 8-13, define o etnocentrismo, conceito-chave da área para a compreensão das diferenças culturais. “Etimologicamente, “etno” deriva do grego ethnos e se refere a etnia, raça, povo, clã. Assim, etnocentrismo significa considerar a própria etnia o centro ou o eixo de tudo, a base que serve de referência ou ponto de vista de onde se deve olhar e avaliar o mundo ao redor. O termo foi criado em 1906 pelo sociólogo estadunidense William Graham Sumner (1840-1910) e tem sido usado para explicar sociológica e antropologicamente preconceitos, discriminações, racismo, homofobia, sexismo e estereótipos sobre os variados grupos considerados diferentes em comparação a determinado padrão.” Esse conceito é relevante para aprofundar várias temáticas presentes na obra, tal como se observa no Capítulo 6 “Sociologia e as religiosidades no Brasil”, onde o LE, p. 88, linhas 4-13, aborda o Racismo, intolerância e fundamentalismo religioso no Brasil, inclusive incentivando os estudantes a pensarem na p. 89, linha 35, sobre o que acham da atuação de parlamentares com base em suas crençâs e valores religiosos, na seção “Questionamentos”, depois de apresentarem dados sobre a confissão religiosa dos deputados federais eleitos em 2022. Essa relação entre conceito, dados empíricos e questionamento a reflexão demonstra que a obra aborda a categoria própria da Antropologia a partir de situações-problema. Outro exemplo, pode ser encontrado no Capítulo 9 “Trabalho, estratificação e desigualdades sociais” no LE, p. 139, linhas 40-55, que aborda o conceito de classe social para falar das contradições do sistema capitalista. “Karl Marx (1818-1883), por sua vez, desde o século XIX, demonstrara que, na origem da divisão das sociedades em classes sociais antagônicas (dominantes × dominados), havia um elemento comum: a propriedade privada dos meios de produção. Ou seja, a existência de uma classe social que se apoderava, em determinado momento, das terras férteis ou das riquezas minerais existentes. O poder, a autoridade e a riqueza dessas classes dominantes poderiam ser mantidos por meio da força – daí a necessidade da constituição de forças policiais ou de poderosos exércitos, responsáveis pela “manutenção da ordem pública” – ou por meio do convencimento – para o qual foram fundamentais a criação de leis e de uma ideia de justiça, assim como a submissão a uma vontade divina, determinada por uma religião”. Em seguida, na p. 141, linhas 1-55, aborda o trabalho na Sociedade moderna, para então, na p. 142, linhas 7-22, abordar a temática da mobilidade social vertical e horizontal, resultado no questionamento no final da mesma página: “Você reconhece a existência de mobilidade social na sociedade brasileira? Dê um exemplo de como você observa essa ocorrência. Quais possibilidades você vislumbra em seu futuro em termos de mobilidade social”. Outro exemplo, está no Capítulo 15 “A questão urbana” LE, p. 247, linhas 6-11, que se propõe a realizar uma pesquisa quantitativa do consumo de alimentos in natura, buscando investigar um problema social específico. Nesse exercício os estudantes são instigados a elaborar uma pesquisa, aplicando questionário como ferramenta de mensuração, incentivando assim a produção de conhecimento e resolução de problemas relacionados às desigualdades sociais, apresentadas no decorrer do capítulo, tal como se observa na p. 245, linhas 19-52, sobre segregação socioespacial e étnico-racial nas grandes cidades. Observa-se, portanto que categorias como cultura, etnocentrismo, classe social, racismo e política são apresentadas no decorrer da obra, incentivando o estudante a compreender esses problemas a partir da relação entre conceitos e teorias, conectando-os a suas realidades sociais.

3.3.5. A obra didática favorece ao estudante a ampliação e articulação dos conhecimentos já construídos, relacionando-os ao seu cotidiano? (Anexo I 5.9.1, t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra favorece ao estudante a ampliação e articulação dos conhecimentos já construídos, relacionando-os ao seu cotidiano, mas sempre promovendo o pensamento abstrato em conexão com a pesquisa científica e a investigação sobre questões rotineiras para vê-las de uma perspectiva nova. O Capítulo 3 "Nossas culturas e nossas diferenças" analisa a categoria cultura, a partir de uma análise da Antropologia que distingue os seres humanos de outras espécies possibilitando o entendimento do que significa ser humano a partir do conceito de cultura no LE, p. 37, linhas 21-24. A partir disso, apresenta-se níveis mais complexos de elaboração da categoria cultura, como o conceito de etnocentrismo (LE, p. 47, linhas 1-13) e interculturalidade (LE, p. 48, linhas 31-48). Esses conceitos são importantes para analisar o fenômeno do racismo, intolerância e fundamentalismo religioso, presente no LE, p. 88, linhas 4-22. A atividade didática proposta para consolidar o conhecimento sobre cultura, é a realização de uma pesquisa, de levantamento e análise de dados, sobre a transição religiosa no Brasil, presente no LE, p. 80, linhas 1-26, e p. 81, linhas 1-22, onde é possível exercitar os conceitos de cultura, etnocentrismo e interculturalidade a partir da análise sobre a transição religiosa no Brasil. No Capítulo 8 "Capitalismo, globalização e neoliberalismo" se analisa a categoria trabalho considerada fundamental para o entendimento da organização e funcionamento da sociedade. Sob a perspectiva histórica é analisado o trabalho na sociedade feudal (LE p. 115, linhas 1-57); o trabalho no capitalismo moderno no LE (p. 123, linhas 1-54); incluindo a flexibilização das leis trabalhistas e o trabalho por plataformas digitais, LE (p. 146, linhas 1-34). A atividade didática proposta para a consolidação do conhecimento é uma situação problema e se encontra no LE (p. 153 atividades 4 e 5, linhas 21-46). Os estudantes são orientados a ler o texto "Empreendedor ou trabalhador" a partir disso, são estimulados a formular opinião se os trabalhadores de aplicativos são empreendedores ou empregados. A partir disso, são orientados a acompanhar o trâmite do Projeto de Lei que cria a categoria de trabalhadores autônomos de plataforma, e propõe-se o seguinte debate: "a regulamentação do trabalho plataformizado representa um avanço ou um retrocesso para os direitos dos trabalhadores em geral?". Dessa maneira, consolida-se o conhecimento e a partir do engajamento ativo do estudante em contextos práticos de ensino e aprendizagem. O Capítulo 12 "Estado e democracia" analisa a categoria política, fundamental para a Ciência Política por abranger temas como Estado, democracia, direitos humanos e cidadania. No LE, p. 183, linhas 1-46, é apresentado a teoria da separação dos poderes: Executivo, Legislativo e Judiciário, ressaltando a teoria política de Montesquieu. Também indica no final dessa p. 183, linhas 49-51, o Podcast para entender melhor a divisão dos três poderes "Funciona assim | Quais são as funções dos três poderes?, de G1 (2018). Episódio de podcast que trata da separação entre os poderes na história do Brasil. Disponível em: https://open.spotify.com/episode/34JKRMdl1S4gbiQqd2LwDX?si=1KyTGfpcQGe7S44ibjE3NQ.Acesso em: 3 ago. 2024"" No final da Unidade 2 "Trabalho, Política e Sociedade", no LE p. 230, segunda coluna, linhas 9-11, é proposta atividade didática de escrita de uma redação sobre a temática "Democratização do acesso ao cinema no Brasil", onde o estudante deve mobilizar o conceito de democracia e de acesso as salas de cinema, utilizando tanto dados empíricos como conceito de democracia trabalho anteriormente.

3.3.6. A obra didática apresenta atividades, textos e situações de diferentes regiões do país que retratam sua diversidade étnica e cultural? (Anexo I 5.9.1, w) (Anexo I 5.9.5.f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Capítulo 3 "Nossas culturas e nossas diferenças", o LE, p. 43, linhas 1-3, destaca a definição de cultura e para isso, na mesma página apresenta quatro imagens. A primeira delas apresenta jovens dançando na rua no ano de 2023, a segunda, indígenas da etnia Kalapalo realizando a dança tawarawaña, na aldeia Aiha, em Querência (MT), 2022. A terceira, apresenta o desfile de bonecos gigantes em Olinda (PE) no ano de 2023, e a quarta Roda de samba do projeto Criolice. Rio de Janeiro (RJ), 2018. Assim, a obra apresenta situações de diferentes regiões que retratam a diversidade étnica e cultural. Também podemos observar no Capítulo 10 "Capitalismo e questão ambiental" no LE, p. 162, linhas 1-34, a referência a textos de autores indígenas brasileiros, Ailton Krenak e Davi Kopenawa, que problematizam a relação entre natureza e sociedade capitalista, pensando a possibilidade de refletir sobre outra sociedade, aquela que ande em equilíbrio com a natureza. Por fim, a atividade descrita no Capítulo 17 "Violência e desigualdades sociais" o LE, p. 273, segunda coluna, linhas 1-7, propõe que os estudantes ao analisarem os dados sobre assassinatos da Região Amacro em 2023, que compreende Amazonas, Acre e Rondônia, possam compreender quem foram as principais vítimas dos conflitos violentos no campo em 2023, bem como os motivos de tais crimes nas áreas rurais e de floresta.

3.3.7 A obra didática apresenta atividades, textos e situações de diferentes classes sociais estabelecendo o reconhecimento das distintas formas de desigualdade? (Anexo I 5.9.1, w) (Anexo I 5.9.5.f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Capítulo 12 “Capitalismo, globalização e neoliberalismo” no LE, p. 115-116, as origens do capitalismo, ilustrando o feudalismo entre os século IV e XIV, passando pela Revolução Industrial e avanço do capitalismo a, a partir do que Marx denominou de acumulação primitiva de capital (LE, p. 116, linhas 16-18), evidenciando assim, a existência de diferentes classes sociais ao longo do tempo. Ainda no Capítulo 12, p. 123, linhas 1-53, se propõe a discussão sobre "Mais valia e luta de classes" explora as contradições do sistema capitalista, destacando como a exploração da mais-valia contribui para a desigualdade social, representada de forma crítica por meio de uma charge de autoria de Will Tirando. Na charge aparecem dois personagens - Tavares, dono de uma Fábrica de parafusos e Silva, o trabalhador. A partir da charge é explicado o conceito de Mais-Valia, como resultado das horas trabalhadas e não pagas para o trabalhador. No final da charge aparece um terceiro personagem, Karl Marx que pergunta para Tavares: “Com licença... o senhor já ouviu falar em Mais-Valia?”. A última cena, é Tavares tapando a boca de Marx, e olhando para Silva, fala: “Tá maluco, Camarada? Quer acabar com meu negócio?”. A obra também aborda as desigualdades globais no capitalismo contemporâneo, onde se vê na p.128, linhas 2-22 o texto "Organizações econômicas mundiais" analisa o papel de instituições como o Banco Mundial na formulação de políticas globais, ilustrando a articulação das elites econômicas e seus impactos sociais. As desigualdades no mundo do trabalho são exploradas no Capítulo 9 “Trabalho, estratificação e desigualdades sociais” no LE, p. 151, linhas 1-51, onde se apresenta o texto "O fenômeno da uberização como precarização do trabalho", que analisa a precarização das relações trabalhistas e a falta de direitos para trabalhadores de plataformas digitais. A obra também discute as desigualdades ambientais e suas relações com a pobreza. No Capítulo 10, o LE, p. 158, linhas 34-41, é destacado que as populações mais pobres são as mais afetadas por riscos ambientais, enfrentando falta de saneamento básico, moradias precárias e vulnerabilidade em áreas de risco. A segregação socioespacial é tratada no Capítulo 15 “A questão urbana” LE, pág. 245, linhas 31-39, onde são analisadas as desigualdades urbanas no Brasil e no mundo, exemplificando como a classe trabalhadora e os imigrantes vivem em condições precárias em diferentes países.

3.4 Critérios específicos do Livro do Estudante do componente curricular de Sociologia

3.4 Critérios específicos do Livro do Estudante do componente curricular de Sociologia

3.4.1 A obra didática permite ao estudante o acesso aos conceitos centrais dos três componentes que compreendem as Ciências Sociais, quais sejam: Antropologia, Ciência Política e Sociologia? (Anexo I 5.9.5.a; Anexo I 5.9.5.h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Capítulo 1 “Sociologia: dialogando com você” a obra apresenta conceitos fundamentais da Sociologia, tais como: relações sociais (LE, p. 13, linhas 32-46), socialização (LE, p. 16, linhas 07-12) e instituição social (LE, p. 18, linhas 04-08), fornecendo uma base para a compreensão das interações humanas e das estruturas sociais. O conceito de papel social (LE, p. 17, linhas 19-24) também é explorado, estimulando a reflexão sobre as expectativas de comportamento na sociedade. No Capítulo 3 “Nossas culturas e nossas diferenças”, a obra destaca conceitos fundamentais para a Antropologia, tais como: cultura como criação humana (LE, p. 37, linhas 21-24), alteridade (LE, p. 39, linhas 21-24) e etnocentrismo (LE, p. 47, linhas 07-12), permitindo uma compreensão crítica das diferenças culturais e das formas de preconceito. No Capítulo 12 “Estado e Democracia” a obra apresenta conceitos da Ciência Política, como Estado (LE, p. 179, linhas 01-03), governo (LE, p. 185, linhas 41-45) e democracia (LE, p. 188, linhas 01-04), proporcionando uma visão estruturada sobre as formas de organização política e jurídica da sociedade.

3.4.2. A obra didática favorece, da perspectiva das Ciências Sociais, o domínio teórico conceitual de categorias como cultura, estado, sociedade, etnocentrismo, poder, dominação, ideologia, instituições sociais, socialização, identidade social e classes sociais? (Anexo I 5.9.5.b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Capítulo 1 “Sociologia: dialogando com você”, o LE, p. 13, linhas 1-26, define a Sociologia como o estudo dos fenômenos sociais, buscando compreender o conceito de sociedade, que é descrita como um conjunto de relações sociais. Ainda nesse capítulo, o LE, p. 16, linhas 8-13, apresenta o conceito de socialização dos indivíduos, elucidando os processos de internalização de normas, valores e comportamentos sociais. Essa abordagem destaca a relação entre indivíduo e sociedade, permitindo que os estudantes se percebam tanto como indivíduos quanto como parte do social ao integrarem grupos e comunidades. Além disso, o LE, p. 18, linhas 1-33, trata das instituições sociais, exemplificando-as por meio da família, escola, clube e igreja. No Capítulo 3 “Nossas culturas e nossas diferenças”, o LE, p. 37, linhas 1-6, apresenta o conceito de cultura partindo da ideia de oposição entre o ser humano e o mundo físico, como preconizado pelos iluministas no século XVIII. Ainda nesse capítulo, o LE, p. 47, linhas 8-13, define o etnocentrismo como um conceito-chave para a compreensão das diferenças culturais. A etimologia do termo é explicada, destacando que “etno” deriva do grego ethnos, referindo-se a etnia, raça, povo ou clã. O etnocentrismo é descrito como a tendência de considerar a própria etnia como referência para avaliar o mundo ao redor. O conceito foi criado em 1906 pelo sociólogo estadunidense William Graham Sumner (1840-1910) e tem sido utilizado para explicar sociológica e antropologicamente preconceitos, discriminações, racismo, homofobia, sexismo e estereótipos em relação a grupos considerados diferentes. No Capítulo 4 “Juventudes e identidades sociais e culturais”, o LE, p. 52, linhas 4-7, explica o conceito de identidade formal e os limites que ela impõe para a expressão de ideias, emoções, gostos, crenças, motivações e aspirações. Destaca que todos esses elementos formam a identidade do sujeito dentro de uma sociedade específica, construída com base em um contexto histórico e social. No Capítulo 5 “Ideologia e indústria cultural”, o LE, p. 64, linhas 1-10, discute o conceito de ideologia a partir do livro O que é Ideologia, de Marilena Chauí. O texto recomenda a leitura dessa obra, destacando-a como um livro introdutório sobre o tema, apresentado em uma linguagem de fácil compreensão. No Capítulo 9 “Trabalho, estratificação e desigualdades sociais”, o LE, p. 139, linhas 40-55, aborda o conceito de classe social para tratar das contradições do sistema capitalista. A discussão se baseia na teoria de Karl Marx (1818-1883), que demonstrou que a origem da divisão das sociedades em classes antagônicas (dominantes × dominados) está na propriedade privada dos meios de produção. O texto explica que essa divisão ocorreu historicamente quando determinados grupos se apropriaram das terras férteis ou das riquezas minerais, estabelecendo o poder e a autoridade sobre os demais. A manutenção desse poder se deu por meio da força – justificando a existência de forças policiais e exércitos – ou do convencimento, através da criação de leis, da ideia de justiça e da submissão à vontade divina por meio da religião. No Capítulo 12 “Estado e democracia”, o LE, p. 179, linhas 3-5, apresenta o conceito de Estado, definindo-o como a forma pela qual as sociedades se organizam juridicamente, economicamente e politicamente. Explica que o Estado é uma estrutura organizada que rege a vida social por meio da ordem jurídica. Ainda nesse capítulo, o LE, p. 185, linhas 6-18, aborda os tipos de dominação descritos por Max Weber: dominação legal, carismática e tradicional. O texto ilustra a dominação tradicional com o exemplo do poder da Igreja Católica, que se sustenta historicamente como uma autoridade legitimada pela tradição.

3.4.3. A obra didática apresenta análises sociológicas de situações familiares aos alunos, demonstrando que os conceitos e as teorias das ciências sociais auxiliam na compreensão racional dos fenômenos sociais? (Anexo I 5.9.5.c) (Anexo I 5.9.5.i)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

No Capítulo 1 “Sociologia: dialogando com você”, a compreensão do papel das instituições sociais na regulação do comportamento dos indivíduos é apresentado no LE p. 18-20, abordando o papel de instituições como família, escola, clube e igreja. A compreensão de mecanismos sutis de controle social é evidenciada a partir de exemplos da vida cotidiana, como se constata na imagem presente no LE p. 18, que trata da desaprovação por olhar de alguém que busca burlar a regra social de se manter em fila para entrar num ônibus. No Capítulo 9 “Trabalho, estratificação e desigualdades sociais”, a compreensão do fenômeno social de precarização das relações de trabalho é analisada sob a perspectiva histórica abordando conceitos como: divisão social do trabalho, solidariedade mecânica e orgânica, linha de produção, taylorismo e fordismo, toytismo, flexibilização e terceirização. Tomando como referência a perspectiva histórica das relações de trabalho, os estudantes são estimulados a refletir sobre o processo de plataformização do trabalho, como consta no LE, p. 153, atividades 04 e 05, linhas, 22-39 a partir do seguinte debate: “a regulamentação do trabalho plataformizado representa um avanço ou um retrocesso para os direitos dos trabalhadores em geral?”. No Capítulo 19, "Desigualdade de gênero no mundo de hoje", a análise das desigualdades de gênero é realizada sob uma perspectiva diacrônica, começando pela realidade imediata, no LE p. 311, linhas 7-12, define-se termos como sexo biológico, gênero e identidade de gênero; assim como de interseccionalidade presente no LE p. 316 linhas 15-19, possibilitando uma compreensão racional e sofisticada dos fenômenos sociais.

3.4.4. A obra didática garante que conceitos e teorias das ciências sociais sejam compreendidos pelos alunos como ferramentas para o entendimento de sua própria condição no mundo social? (Anexo I 5.9.5.d) (Anexo I 5.9.5.i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Capítulo 4 “Juventudes e identidades sociais e Culturais”, o LE, p. 54, linhas 1-15, apresenta o conceito de identidade elaborado por George Herbert Mead que afirma que “(...) somos o que somos porque adquirimos ao longo da vida traços característicos de nosso self por meio das interações sociais que estabelecemos com outros indivíduos”. O entendimento do conceito de identidade adquire complexidade com as análises de Stuart Hall, que afirma que o sujeito pós-moderno coexiste com diversas identidades simultâneas e até contraditórias, como consta no LE, p. 55, linhas 24-35. Essas discussões proporcionam uma reflexão de que a juventude é socialmente construída e dinâmica, transformando-se de acordo com fatores como classe social, etnia e gênero. E no mesmo Capítulo 4, o LE, p. 57, linhas 3-5 apresenta-se o conceito de “condição juvenil” elaborada pelo sociólogo Juarez Dayrell que reconhece que a juventude não é uma fase homogênea, mas sim um período de vida caracterizado por diversas trajetórias e experiências dadas pela classe social, escolarização, evidenciando a diversidade da juventude no país. Dessa maneira, o conceito de “condição juvenil” é um instrumento analítico que possibilita aos estudantes o entendimento da sua condição no mundo social. No Capítulo 17,“Violência e desigualdades sociais”, o LE, p. 276, linhas 12-16, trata da violência na modalidade de bullying, para que os estudantes entendam a nocividade desta conduta: “A OMS amplia a definição de violência, que abarca a prática de atentar contra a própria vida e as situações que envolvem relações de poder, como as ameaças e as intimidações. Nesse sentido, o bullying (bully = “valentão”, “brigão”) pode ser tomado como um exemplo de violência que ocorre com certa frequência nas escolas. São formas agressivas e repetitivas de intimidação e discriminação praticadas contra determinados estudantes, por parte de um grupo ou até mesmo de um professor.” Assim, no final da Unidade 3 “Desafios atuais”, no Capítulo 21 intitulado “Povos indígenas no Brasil”, do LE p. 354, linhas 1-55, os estudantes são estimulados a realizar uma campanha antibullying na escola. Para isso, o roteiro orienta os estudantes a elaborarem questionário, mesmo p. 354, linhas 12-22, e a tabular os dados coletados, como se observa nas linhas 31-33, resultado na proposta de ações para a promoção da conscientização sobre o problema na comunidade escolar. Outro exemplo, está no Capítulo 20 “Debatendo a diversidade sexual e de gênero”, o LE p. 323-325 apresenta as definições de sexo, gênero e identidade de gênero que possibilitam não só compreender as relações estabelecidas entre homens e mulheres como suas tensões, preconceitos e dinâmicas de poder. Trata-se de um conhecimento essencial para entender a posição de um indivíduo no mundo social.

3.4.5. A obra didática favorece, por meio da descrição de situações e elaboração de atividades, ‘deslocamentos’ temporais, espaciais e sociais capazes de possibilitar aos alunos a ‘desnaturalização’ e a crítica de valores, instituições e práticas que orientam a sua conduta? (Anexo I 5.9.5.e) (Anexo I 5.9.5.i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Capítulo 7 “Sou onde penso: sociologias além da Europa”, o LE p. 91, linhas 1-23 aborda as epistemologias do sul global e parte de uma perspectiva histórica presentes no LE, p. 92, linhas 10-42 para compreender e analisar a “colonialidade do saber” expresso nas concepções eurocêntricas de organização social. Nesse sentido, a obra estabelece uma crítica às concepções universais desenvolvidas pelo pensamento eurocêntrico e seus desdobramentos, como o colonialismo, racismo e o escravismo. É a partir desse deslocamento temporal, que a obra didática proporciona a desnaturalização das relações de dominação e apresenta as concepções epistemológicas produzidas no sul global como a amefricanidadade e o bem viver. Dessa maneira, a obra promove a valorização da diversidade de saberes e vivências culturais. No Capítulo 9 “Trabalho, estratificação e desigualdades sociais”, o LE, p. 151, linhas 9-12, aborda a precarização das relações de trabalho, problematizando as concepções de “empreendedorismo” e “autonomia” presente na linguagem cotidiana. A partir disso, se propõe uma análise histórica das relações de trabalho, como consta no LE p. 139 a 147 que traz conceitos como: divisão social do trabalho, solidariedade mecânica e orgânica, linha de produção, taylorismo e fordismo, toytismo, flexibilização e terceirização. É a partir da perspectiva histórica das relações de trabalho que os estudantes são estimulados a refletir sobre o processo de plataformização do trabalho, como consta na atividade didática proposta para a consolidação do conhecimento do LE (p. 153 atividades 4 e 5, linhas 21-46). Os estudantes são orientados a ler o texto “Empreendedor ou trabalhador” a partir disso, são estimulados a formular opinião se os trabalhadores de aplicativos são empreendedores ou empregados. A partir disso, são orientados a acompanhar o trâmite do Projeto de Lei que cria a categoria de trabalhadores autônomos de plataforma, e propõe-se o seguinte debate: “a regulamentação do trabalho plataformizado representa um avanço ou um retrocesso para os direitos dos trabalhadores em geral?”. No Capítulo 19 “Relações de gênero no mundo de hoje”, o LE, p. 311-317 parte do deslocamento temporal das ondas do feminismo desde o século XIX para evidenciar as lutas sociais pela ampliação dos direitos das mulheres que possibilitam desnaturalizar as práticas de violência que ainda perduram na sociedade.

3.4.6. A obra didática apresenta diferentes visões teóricas do campo das Ciências Sociais não privilegiando uma perspectiva única e uma leitura dogmática acerca do mundo? (Anexo I 5.9.5.g) (Anexo I 5.9.5.l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Capítulo 2 "A sociologia como ciência", o LE, p. 29, linhas 29-52, apresenta a análise de Karl Marx de que a divisão social do trabalho entre burgueses e trabalhadores no capitalismo gera relações de exploração e contradições sociais insuperáveis. No Capítulo 8 "Capitalismo, globalização e neoliberalismo", o LE, p. 121, linhas 1-34, apresenta a análise weberiana que tem como ângulo de análise o sentido que os sujeitos dariam ao trabalho marcado pelo ascetismo religioso. No Capítulo 9 "Trabalho, estratificação e desigualdades sociais", o LE, p. 141, linhas 27-34 apresenta a análise de Durkheim de sobre a divisão social do trabalho, que identifica a solidariedade orgânica como um tipo de organização social superior pois é marcada pelas relações de interdependência entre os sujeitos. Os exemplos acima evidenciam que a obra didática apresenta diferentes visões teóricas sem recorrer à leituras dogmáticas do mundo social. Outro exemplo, pode ser encontrado no Capítulo 8, "Capitalismo, globalização e neoliberalismo", do LE, p. 132-133 na seção "Analisando discurso sobre o neoliberalismo" apresenta três textos, o primeiro de Rizzo, A. J. H. Neoliberalismo e direitos sociais: um ataque à cidadania; o segundo de Lissardy, G. O que é o neoliberalismo e por que alguns negam que ele exista, e o terceiro de Nobrega, M. O neoliberalismo não acabou. Esses textos explicam o que é o neoliberalismo e fazem algumas análises sobre o fenômeno. A partir disso, O LE, p. 133, linhas 27-33, solicita que os estudantes realizem um texto contemplando as seguintes questões: "De que forma os textos apresentam o tema do neoliberalismo? Quais visões de mundo buscam defender? Como você os classificaria? Você considera que eles sejam opinativos, informativos, ou que emitem juízos de valor favoráveis ou desfavoráveis ao tema? Justifique sua resposta. Na sua opinião, os textos apresentam uma visão plural do neoliberalismo? Justifique sua resposta". Essas questões estimulam a consciência crítica sobre o estudo do neoliberalismo. Por fim, no Capítulo 12, "Estado e democracia", o LE, p. 179 e 182 apresenta diferentes teorias sobre a formação do Estado moderno. São apresentadas as teorias contratualistas desenvolvidas por autores como Hobbes, John Locke e Jean Jacques Rousseau, que concebem que o Estado se forma a partir de um contrato social no qual os indivíduos renunciam a certas liberdades em troca de segurança e ordem, criam o Estado para proteger seus direitos. No LE, p. 185, linha 46-51, é apresentada a teoria de Karl Marx e Friedrich Engels que compreendem que o Estado é um instrumento de dominação de classe, surgindo para proteger os interesses da classe dominante e manter as desigualdades sociais.

3.4.7. A obra didática permite a apreensão dos fenômenos culturais, políticos e sociais a partir de perspectivas sincrônica e diacrônica a fim de evitar anacronismos e constituir a noção de processo social? (Anexo I 5.9.5.j) (Anexo I 5.9.5.f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Capítulo 5 "Ideologia e indústria cultural", o LE p. 64, linhas 12-15, apresenta a explicação do conceito de ideologia examinando seu caráter multifacetado a partir das definições de ideologia como estudo científico das ideias (Tracy); Ainda nesse Capítulo 12, p. 64, linhas 21-29, apresenta o conceito de ideologia como instrumento de dominação (Karl Marx); e nas linhas 30-41, a ideologia é apresentada como concepção de mundo (Gramsci). Sob a perspectiva sincrônica o conceito de ideologia é inserido na análise do advento da indústria cultural, como consta no LE p. 67, linhas 13-29. O fenômeno contemporâneo de negacionismo científico, é analisado sob a perspectiva sincrônica, como um elemento da realidade atual, presente na vida das pessoas. Dessa maneira, constata-se que o conceito de ideologia analisado neste Capítulo 5 é feito pela perspectiva diacrônica e sincrônica promovendo a compreensão do fenômeno de maneira processual, evitando anacronismos. No Capítulo 9 "Trabalho, estratificação e desigualdades sociais", a compreensão das relações de trabalho na sociedade capitalista é desenvolvida no LE, p. 144 a 147, que apresenta sob a perspectiva sincrônica as relações de trabalho, abordando conceitos como: divisão social do trabalho, solidariedade mecânica e orgânica, linha de produção, taylorismo e fordismo, toytismo, flexibilização e terceirização. O fenômeno da uberização e precarização do trabalho é abordado em LE p. 151-152, sob a perspectiva sincrônica, como um elemento da realidade atual, presente na vida cotidiana das pessoas. Portanto, constata-se que as relações de trabalho, analisadas em um mesmo capítulo, oferece a perspectiva diacrônica e sincrônica promovendo a compreensão do fenômeno social de maneira processual, evitando anacronismos. No Capítulo 16 "A questão da terra", o LE, p. 254, linhas 1-45, apresenta sob a perspectiva diacrônica a constituição da estrutura agrária do Brasil com a concentração de terras que resultou no latifúndio e na monocultura. No LE, p. 271, linhas 12-40, apresenta ainda a organização dos movimentos de campo e suas interrelações com a questão ambiental, evidenciando a perspectiva sincrônica.

3.4.8. A obra didática mobiliza temas presentes na agenda contemporânea das Ciências Sociais, permitindo com que os estudantes sejam capazes de apreender sua realidade por meio de categorias como necropolítica, neoliberalismo, racismo estrutural, patriarcado, incluindo abordagens pós-estruturalistas? (Anexo I 5.9.5.k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Capítulo 8 “Capitalismo, globalização e neoliberalismo”, o LE p. 130, linhas 1-20, aborda o conceito e os ideias do neoliberalismo. Logo em seguida são propostos questionamentos para os estudantes, como consta no LE, p. 136, linhas 20-26 em que os estudantes são desafiados a refletir sobre as relações entre neoliberalismo e estado, evidenciando como a obra didática contribui para que o estudante desenvolva a análise da realidade utilizando a linguagem conceitual. No Capítulo 14 “Mídias, novas tecnologias e inteligência artificial” no LE, p. 225, linhas 1-27 se aborda o Racismo algorítmico para compreender o funcionamento do capitalismo de plataforma. Nesse sentido, também se relaciona o racismo algorítmico com o racismo estrutural, “O racismo algorítmico é uma espécie de atualização do racismo estrutural, sua ponta de lança na era da datificação da sociedade. A manutenção do racismo como sistema de produção de vantagens em prol de um grupo hegemônico, a branquitude [...]. Nesse contexto, o desenvolvimento de tecnologias algorítmicas se alimenta do histórico social para oferecer uma pretensa inteligência artificial, que é comprometida com o patriarcado e o colonialismo. Mas essa desinteligência artificial, que atualiza opressões como o racismo estrutural, é vendida como neutra.” Capítulo 16 “A questão da Terra no Brasil” do LE, p. 271, linhas 12-40, aborda as novas formas de organização do campo no Brasil: a agroecologia e o Movimento dos Pequenos Agricultores, no qual ressalta que “A nova geração camponesa e feminismo camponês e popular: a construção de uma nova geração camponesa com base no acesso à terra ao território, agroecologia camponesa e abastecimento popular, bem como pelo desenvolvimento de novas relações sociais que superem o capitalismo e o patriarcado”. Ainda sobre o patriarcado, o Capítulo 19 “Relações de gênero no mundo de hoje” no LE, p. 317, linhas 16-40, aborda três definições para entender o machismo e o seu combate, do qual destaca que “Para as feministas da terceira onda, sororidade é um caminho para combater a misoginia. Trata-se de uma atitude de cumplicidade e de escuta entre mulheres, que buscam eliminar inimizades e competitividades no contexto histórico do patriarcado. Essas feministas tentam difundir uma ideia além da solidariedade restrita ao partilhar experiências de opressão”. Assim percebe-se que o patriarcado é trabalho no decorrer da obra permitindo os estudantes compreenderem o conceito relacionando-o com a realidade de diferentes grupos sociais. No Capítulo 18 “Desnaturalizando as desigualdades raciais”, o conceito de necropolítica é inserido no debate sobre o racismo e contextualizado no LE, p. 306, linhas 17-49. São inseridos questionamentos para que os estudantes estabeleçam relações entre o conceito e dados da realidade concreta, como se constata no LE, p. 307, linhas 1-5 onde os estudantes são estimulados a relacionar o conceito de necropolítica com a realidade de jovens negros no Brasil. Além disso, estimula-se a reflexão sobre as relações entre a necropolítica e a guerra ao tráfico de drogas.

3.4.9. A obra didática explicita algumas das inquietações intelectuais que deram origem aos temas, conceitos e categorias próprias das Ciências Sociais de modo a capacitar os estudantes a contextualizar modos de pensar? (Anexo I 5.9.5.m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Capítulo 11 “Cidadania e direitos no Brasil e no mundo contemporâneo”, o LE, p. 166, linhas 40-51, descreve o processo de divisão da compreensão dos direitos de cidadania elaborados por T. H. Marshall e explica o que são direitos civis, políticos e sociais. Explicita-se as inquietações intelectuais que levaram, na contemporaneidade a se desenvolver novas frentes de direitos. No LE p.168, linhas 20-27, descreve as novas gerações de direitos, como os direitos humanos até chegar ao debate contemporâneo sobre os direitos ligados à manipulação genética e uso de redes virtuais. Dessa maneira, o LE contextualiza e atualiza a discussão sobre os direitos de cidadania. No Capítulo 15 “A questão urbana”, o LE, pág. 242, linhas 15-37, analisa o processo de segregação do espaço urbano como resultado da expansão crescente de reorganização das cidades com base nos interesses do capital. Em seguida, a obra relata que o sociólogo Loïc Wacquant observa que, nos EUA, nem mesmo o crescimento econômico do pós-guerra impediu a segregação da população negra. É a partir desses dados que o sociólogo incorpora a questão do racismo para analisar a segregação urbana, definindo-a como: “São locais conhecidos, tanto para forasteiros como para os mais íntimos, como ‘regiões-problema’, ‘áreas proibidas’, circuito ‘selvagem’ da cidade, territórios de privação e abandono a serem evitados e temidos, porque têm ou se crê amplamente que tenham excesso de crime, de violência, de vício e de desintegração social.” Portanto, a obra didática explicita o processo de pelo qual o autor incorporou a questão do racismo na análise sobre a segregação do espaço urbano, evidenciando como se constrói as inquietações intelectuais. No Capítulo 17 “Violência e desigualdades sociais”, o LE, pág. 279, linhas 24-28, analisa o conceito de violência simbólica desenvolvido por Pierre Bourdieu. A obra parte da narrativa dos estudos elaborados pelo Bourdieu e Jean-Claude Passeron sobre o sistema de ensino, no qual “é inculcada nos estudantes uma determinada forma de pensar e de se ver o mundo, que é exatamente a visão de mundo da classe dominante, com seus valores, ideias, enfim, sua cultura.” É a partir dessa concepção sobre o sistema escolar que os autores desenvolvem um conceito mais amplo que é o de “violência simbólica” definido como: “uma forma de violência que é aparentemente consentida pela vítima, que não se percebe como tal. A violência simbólica diz respeito a relações de dominação que são percebidas como “naturais” e “inevitáveis”. Para Bourdieu, a violência simbólica é um mecanismo que se reproduz socialmente e legitima a dominação de uma classe sobre outra.” Portanto, a obra didática explicita o processo que levou os autores a formularem o conceito de violência simbólica.

3.4.10. A obra didática apresenta e propõe análises a partir das Ciências Sociais mobilizando formas diversas de expressão que compõem a vida contemporânea (como charges, excertos de livros, imagens, conteúdos da internet, matérias publicitárias, música, filmes, manifestações artísticas, podcasts etc.)? (Anexo I 5.9.5.n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Capítulo 8 “Capitalismo, globalização e neoliberalismo”, o LE p. 136, apresenta a charge que trata da intervenção do estado na economia, que atua como um recurso explicativo do papel do Estado no contexto da globalização. A linguagem gestual, o jogo de palavras e o gráfico expressam, com ironia, os dilemas do capitalismo contemporâneo. No LDE, Capítulo 6 “Sociologia e as religiosidades no Brasil” p. 87, possui um infográfico no canto inferior esquerdo da página, linhas 46-50 denominado “Religião e festas populares”. Quando se clica no ícone aparece um mural com 7 fotografias, numeradas. Essas fotografias destacam cenas de festas populares do Brasil. Clicando na imagem 01, destaca-se “Fé e cultura em celebração. A diversidade cultural e as tradições religiosas deram origem a muitas festas populares em todos os cantos do Brasil. Elas promovem a valorização local, integração comunitária e a preservação das tradições”. Onde abaixo, aparece uma fotografia do Carnaval na Sapucaí, Rio de Janeiro, 2024. Na imagens elementos das culturas afrobrasileiras e indígenas são apresentadas pelo desfile da escola de samba. Outro exemplo está no LDE, Capítulo 10 “Capitalismo e questão ambiental” p. 161, segunda coluna, linhas 1-6, canto inferior direito da página, onde visualiza-se um ícone intitulado “Podcast. Povos e comunidades tradicionais e seus saberes”. Ao clicar no ícone, abre um áudio de cinco minutos e vinte e nove segundos, que aborda o papel dos povos e comunidades tradicionais para a preservação da natureza. O podcast trata da sociologia ambiental, abordando a sociedade e o meio ambiente, incluindo exemplo de como o cultivo do arroz quilombola como prática agrícola tradicional, contribui para a preservação do meio ambiente levar em conta os ciclos naturais. No capítulo 18 “Desnaturalizando as desigualdades raciais”, o LE p. 294, apresenta o infográfico sobre a violência contra pessoas negras no Brasil elaborado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública, proporcionando entendimento imediato das manifestações do racismo no Brasil.

3.4.11. A obra didática estimula a curiosidade dos estudantes para a compreensão da vida social, permitindo com que temas, conceitos e categorias das Ciências Sociais sejam incorporados como ferramentas para análise do mundo cultural, político e social nos quais estão inseridos, e para compreensão da sua própria condição no mundo? (Anexo I 5.9.5.o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática estimula a curiosidade para a compreensão da vida social com questionamentos presentes em seções fixas presentes no início dos capítulos denominadas “Questionamentos” que atuam como estímulo para que o estudante continue a ler o capítulo em busca de respostas. A partir disso, a obra fornece análises estruturadas em torno de temas conceitos categorias das Ciências Sociais propiciando ao estudante elementos para a análise da realidade social, conforme se constata nos exemplos a seguir: No Capítulo 1 “Sociologia, dialogando com você”, o LE, p. 12, linhas 24-28, pergunta: “Você diria que todos os jovens têm as mesmas oportunidades para ingressar no mercado de trabalho? Por quê?”; “O desemprego é um problema individual ou da sociedade? Explique sua resposta.” É a partir dessas questões que o capítulo desenvolve conceitos de relações sociais, socialização dos indivíduos (LE, p. 14, linhas 1-12), papeis sociais (LE, p. 15, linhas 13-28) e descreve as instituições sociais, possibilitando a incorporação de conceitos nas explicações das questões propostas no início do capítulo. No Capítulo 8 “Capitalismo, globalização e neoliberalismo”, o LE, p. 114, linhas 43-48, questiona os estudantes sobre a possibilidade da questão da fome ser revertida e sobre as dificuldades da FAO de acabar com a fome no mundo. É a partir dessas questões iniciais que abordam as desigualdades que os estudantes são estimulados a analisar sob a perspectiva histórica o desenvolvimento da sociedade capitalista. Para isso, o capítulo desenvolve conceitos de acumulação de capital (LE, p. 116, linhas 7-35), meios de produção (LE, p. 118, linhas 3-10), concorrência e monopólio (LE, p. 119, linhas 24-41). No Capítulo 21 “Povos indígenas no Brasil”, o LE, p. 334, linhas 30-39, questiona os estudantes sobre a terminologia “índio” e o posicionamento das lideranças indígenas sobre a utilização dessa nomenclatura e sobre a compreensão que possuem sobre o marco temporal. É a partir dessas questões que o capítulo desenvolve o conceito de “indígena” (LE, p. 335, linhas 1-31), grupos étnicos (LE, p. 339, linhas 9-14) e a contextualização das lutas pela terra no Brasil.

[GEOGRAFIA] - BLOCO 3 - Livro Impresso do Estudante e Livro do Estudante Digital Interativo – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas – Geografia – Critérios específicos

3.1 Critérios específicos do Livro do Estudante

3.1 Critérios específicos do Livro do Estudante

3.1.1 O Livro do Estudante constrói conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações? (Anexo I – 3.21, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) constrói conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações. A exemplo, destaca-se no No Livro do Estudante (LE), p. 40, o tema Projeções Cartográficas que é abordado de forma significativa, com apresentação dos conceitos de projeção, superfície de projeção, deformações, e problematizações quanto à discussão eurocêntrica e visões de mundo e, deste modo, apresentando ao estudante, uma abordagem do conteúdo de modo diversificada e ampla. Acrescenta-se ainda que, no final do capítulo, na seção Revisito o Capítulo, Livro do Estudante (LE), p. 49, a atividade Analiso imagens dá significado ao tema estudado, quando utiliza um jogo de tabuleiro que faz uso do mapa-múndi para refletir sobre o tema projeções. Outro exemplo, situa-se no Livro do Estudante (LE), p. 260, que discute o Agronegócio e questões socioambientais no campo, onde são abordados os conceitos de revolução verde, agronegócio, concentração fundiária, fronteira agrícola, transgênicos, e na seção espacial Ferramenta de Geografia no Livro do Estudante (LE), p. 265, apresenta um mapa temático com representações quantitativas e questões que problematizam todo o conteúdo do capítulo e resgatam abordagens relacionadas à Cartografia. Assim, afere-se que o Livro do Estudante (LE) constrói conhecimentos de forma significativa e qualificada engajando estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações.

3.1.2 O Livro do Estudante favorece o desenvolvimento das competências, atitudes e valores, conforme estabelecido na Base Nacional Comum Curricular? (Anexo I – 3.21, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante favorece o desenvolvimento de competências, atitudes e valores conforme estabelecido pela Base Nacional Comum Curricular. No Livro do Estudante (LE), p. 11 no diálogo inicial da Unidade 1, a obra propõe ao estudante que reflita a partir dos usos de diferentes tecnologias permitem conhecer melhor as características do relevo e dos biomas existentes em nosso planeta e sugere que o estudante converse com seus colegas de turma a respeito do assunto e dê exemplos. Deste modo, esta proposta atende a algumas competências gerais da BNCC, como: comunicação, argumentação e pensamento científico. Outro exemplo, localiza-se no Livro do Estudante (LE), p. 49 na seção Revisito o Capítulo, que propõe ao estudante que elabore sua forma de classificação do tipo de projeção cartográfica utilizado para representar o mapa-múndi no tabuleiro de um jogo, a partir dos conceitos da Cartografia. Essa proposição atende a competência geral de desenvolvimento do pensamento científico e inferência. Desse modo, identifica-se que o Livro do Estudante favorece o desenvolvimento das competências estabelecidas pela BNCC.

3.1.3 O Livro do estudante apresenta coerência entre a fundamentação teórica- metodológica e o conjunto de textos, atividades, exercícios (em suma, todos elementos presentes)? (Anexo I – 3.21, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) apresenta coerência entre a fundamentação teórica-metodológica e o conjunto de textos, atividades e exercícios. A exemplo, destaca-se no Livro do Estudante (LE), p. 12, a abordagem do tema Orientação pelos astros e pontos cardeais, discutindo o movimento aparente do Sol, os pontos cardeais, pontos colaterais e pontos de referência, para então, na seção Revisito o capítulo (Livro do Estudante (LE), p. 24), propor uma atividade voltada para utilização de pontos de referência para deslocamento no espaço vivido do estudante, convergindo com a fundamentação teórica- metodológica do Livro do Estudante (LE) que se propõe a questionar e relacionar novos conhecimentos com experiências de vida do estudante, para que o mesmo tenha um papel ativo no processo de aprendizagem. Outro exemplo, figura no Livro do Estudante (LE), p. 292, aborda a queda da taxa de fecundidade no mundo ao longo dos últimos 75 anos, para em seguida, em seção especial, discutir a pílula anticoncepcional e a revolução feminina e propor uma atividade em sala de aula voltada para uma conversa, ou debate, sobre os atuais métodos contraceptivos, mostrando, desta maneira, coerência com a fundamentação teórica-metodológica do Livro do Estudante (LE) no que diz respeito ao desenvolvimento do pensamento crítico, autocuidado e aprendizagem ativa. Pelo exposto, afere-se que o Livro do Estudante (LE) apresenta coerência entre a fundamentação teórica-metodológica e o conjunto de textos, atividades e exercícios.

3.1.4 O Livro do Estudante favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos? (Anexo I – 3.21, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos. No Livro do Estudante (LE), p. 60, a seção Revisto o capítulo, propõe uma atividade de pesquisa sobre os domínios morfoclimáticos brasileiros, orientando o estudante a buscar fontes de dados confiáveis e especializadas, desenvolvendo no estudante a aptidão e autonomia na busca por informações confiáveis e capacidade crítica relacionada a busca por informações. O Livro do Estudante (LE), p. 300, na seção Revisto o capítulo, a atividade Analiso gráficos propõe a interpretação das pirâmides etárias da Argentina, Malta e República Centro-Africana, para fomentar uma discussão sobre transição demográfica e expectativa de vida, desenvolvendo no estudante a capacidade de leitura crítica e autônoma de representações gráficas. Diante do exposto, afere-se que o Livro do Estudante (LE) favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos.

3.1.5 O Livro do Estudante leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território? (Anexo I – 3.21, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território. O Livro do Estudante (LE), p. 239, aborda a música sertaneja numa seção especial, dentro do contexto da urbanização brasileira, abordando a evolução do gênero desde seu formato original até o sertanejo universitário e o feminejo, propondo ao final uma atividade no caderno que articule o tema com o êxodo rural e processos de urbanização, numa abordagem atraente para jovens de diferentes realidades do país, sobretudo do interior brasileiro. O Livro do Estudante (LE), p. 289, na seção Saberes em foco, discute o conflito de gerações no contexto da dinâmica demográfica mundial, desde a geração Baby Boomers, até as gerações x, y, z e alfa, abrindo a possibilidade de discussão entre transição demográfica e tecnologias e culturas digitais, abordando o tema dentro de uma perspectiva que adere aos interesse dos jovens. Diante do exposto, afere-se que o Livro do Estudante (LE) leva em conta a existência de diferentes múltiplas culturas juvenis, bem como variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território.

3.1.6 O Livro do Estudante permite uma progressão e recuperação de aprendizagens? (Anexo I – 3.21, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante permite progressão e recuperação de aprendizagem dos estudantes. A exemplo, destaca-se no Livro do Estudante (LE), p. 49, a orientação para que o estudante, reveja o conteúdo das páginas 40 até 45 e, em seguida, responda: Como você classificaria o tipo de projeção cartográfica utilizado para representar o mapa-múndi no tabuleiro desse jogo? Explique, utilizando conceitos da Cartografia, que características da representação o levaram a essa conclusão. Neste exemplo, o estudante é demandando a retomar conhecimentos discutidos em outros momentos, contudo, de um modo propostivo para a associá-los a novas perspectivas de utilização destes saberes. Outro exemplo, localiza-se no Livro do Estudante (LE), p. 315, onde encontra-se uma proposta da atividade sobre as pirâmides etárias apresentadas no Livro do Estudante (LE), p. 307, que demanda ao estudante que compare as pirâmides etárias e identifique as principais mudanças no que se refere a cada uma das faixas etárias (jovens, adultos e idosos). Deste modo, afere-se que o Livro do Estudante (LE) possibilita a progressão e recuperação de aprendizagens.

3.1.7 O Livro do Estudante propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio? (Anexo I – 3.21, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) propõe atividades que articulam diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão das questões importantes para o conhecimento geográfico. No Livro do Estudante (LE) p. 97, propõe ao estudante que divididos em grupos, façam uma pesquisa sobre a importância da água e de sua simbologia no decorrer da história e na cultura de diferentes povos, envolvendo conceitos de Sociologia e de Filosofia. Outro exemplo, localiza-se no Livro do Estudante (LE) p. 326 e 327, na seção Vida instantânea: espaço e tempo na contemporaneidade, onde encontra-se uma proposta de atividade que articula Geografia, Filosofia e Sociologia. Desse modo, afere-se que o Livro do Estudante propõe atividades que articulam diferentes disciplinas, para a compreensão de questões relevantes.

3.1.8 O Livro do Estudante apresenta linguagem dialógica, intermidiática e interativa que seja acessível a estudantes e professores, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para essa etapa educacional? (Anexo I – 3.21, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) apresenta linguagem dialógica, intermidiática e interativa que seja acessível a estudantes e professores, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para essa etapa educacional. O Livro do Estudante (LE), p. 301, na seção Revisito o Capítulo, propõe uma atividade com gêneros textuais que consiste na leitura de uma crônica jornalística a respeito do filme Vingadores: ultimato, de 2019, e um posterior diálogo entre estudantes e professor sobre as teorias malthusianas defendidas pelo vilão do filme. O Livro do Estudante (LE), p. 352, apresenta uma reportagem da BBC intitulada Os 10% mais ricos no Brasil possuem quase 80% do patrimônio privado do país, para ser utilizada no debate inicial do tema Brasil: desafios da globalização. Diante do exposto, identifica-se que o Livro do Estudante apresenta linguagem dialógica, intermidiática e interativa que seja acessível a estudantes e professores, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis para essa etapa educacional.

3.1.9 O Livro do Estudante permite explorar conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades? (Anexo I – 3.21, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) permite explorar conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades. No Livro do Estudante (LE), p. 59, a seção Para ampliar, sugere a exploração e aprofundamento da discussão sobre o conceito de Bioma, destacando a localização e as características principais dos seis biomas continentais presentes no Brasil, a partir de uma webserie de autoria do IBGE. No Livro do Estudante (LE), p. 140, a seção Para ampliar, sugere a exploração do vídeo O que é o El Niño, que explica por que o aquecimento das águas do Oceano Pacífico pode causar eventos extremos cada vez mais frequentes, que permite a ampliação das discussões realizadas no contexto das Estações do ano, conjuntos climáticos e fatores do clima. Outro exemplo, localiza-se no Livro do Estudante (LE), p. 239, onde localiza-se uma proposta de atividade com com música, para a análise do processo de urbanização brasileira, a qual solicita a reflexão dos estudantes com musica e textos e, a partir disso, sugere que o estudante converse com seus colegas e com o professor a respeito de como, no decorrer das décadas, a evolução da música sertaneja reflete as transformações socioespaciais ocorridas no Brasil, sobretudo no que se refere ao êxodo rural e ao processo de urbanização da população. Assim, afere-se que o Livro do Estudante permite explorar conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades.

3.1.10 O Livro do Estudante esta livre de erro, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas que possam induzir os estudantes ao não entendimento?(Anexo I – 3.21, k)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

3.1.11 O Livro do Estudante pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade? (Anexo I – 3.21, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade. O Livro do Estudante (LE), p. 201, na seção Revisito o capítulo, Atividade 3, propõe um levantamento sobre isenções fiscais no município de residência dos estudantes e um posterior diálogo na turma a respeito dos resultados encontrados, aguçando a criatividade e a reflexão sobre a realidade de estudantes e professores. Outro exemplo, encontra-se no Livro do Estudante (LE), p. 282, na seção Revisito o capítulo, Atividade 8, apresenta uma pergunta sobre a existência de assentamentos rurais no estado ou município de vivência do estudante, propondo comentários sobre a resposta e criando um ambiente para a criatividade e reflexão sobre a realidade do estudante. Assim, afere-se que o Livro do Estudante pauta as situações de ensino na realidade de estudantes e professores suscitadas pela construção de sentido e a criatividade.

3.1.12 O Livro do Estudante garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas? (Anexo I – 3.21, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) garante o confronto sistemático de diferentes concepções, por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas. O Livro do Estudante (LE), p. 214, na seção Revisito o capítulo, na atividade Organizo ideias, propõe uma reflexão sobre as vantagens e desvantagens sobre cinco diferentes fontes de energia, permitindo uma comparação entre as mesmas e permitindo o confronto sistemático de diferentes concepções. O Livro do Estudante (LE), p. 361, na seção Revisito o capítulo, na atividade Produzo textos, os estudantes são desafiados, a partir da leitura de duas fotografias que mostram uso da tecnologia em sala de aula e de pessoas em situação de rua, a debater as vantagens de desvantagens do processo de globalização para a sociedade brasileira e mundial, levando-os a refletir sobre os avanços tecnológicos, sociais e econômicos alcançados, com um contraponto com os problemas originados a partir desse processo. Diante do exposto, identifica-se que o Livro do Estudante garante o confronto sistemático de diferentes concepções, por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas.

3.1.13 O Livro do Estudante dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico? (Anexo I – 3.21, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico. No Livro do Estudante (LE), p. 38, localiza-se uma atividade que utiliza um mapa em escala de 1: 43.700.000, e propõe o cálculo de distância, em quilômetros, entre as cidades de Boa Vista e Manaus, Salvador e Goiânia, e São Paulo e Porto Alegre, orientado os estudantes a fazerem uso da razão de escala para encontrar estes valores, estimulando no aluno o raciocínio geográfico, noções de orientação, proporcionalidade e redução. Outro exemplo, localiza-se no Livro do Estudante (LE), p. 147, na seção Revisito o capítulo, a atividade Analiso climogramas, propõe a leitura de três climogramas de cidades diferentes e solicita que o estudante, com apoio de um mapa disponível no Livro do Estudante (LE), p. 138, correlacione os mesmos com os grandes conjuntos climáticos a que pertencem, desenvolvendo no aluno a capacidade analítica, interpretação, correlação e localização. Outro exemplo, no Livro do Estudante (LE), p. 269 propõe ao estudante, que pesquise em sites confiáveis, legislação e em seu cotidiano a temática de transgenia. A obra sugere que o estudante, observe os rótulos dos produtos que utiliza no seu dia a dia: algum deles traz informações sobre a presença de transgênicos na composição? Pesquise leis brasileiras que permitem ou revogam a utilização da indicação de transgênicos nas embalagens de produtos industrializados. Converse com os colegas e o professor a respeito desse assunto. Acesse Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária): no site da Embrapa há divulgação de pesquisas, dados atualizados e notícias sobre a produção agropecuária brasileira. Desse modo, é possível afirmar que a obra apresenta abordagens diversificadas e complementares para assegurar a efetiva apropriação do conhecimento científico. A partir do exposto, afere-se que o Livro do Estudante dispõe de abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico.

3.1.14 O Livro do Estudante valoriza, em toda a obra, as potencialidades do pensamento científico, demonstrando, sem idealismos, que as conquistas científicas normalmente são fruto do trabalho de diversos membros da comunidade, e não atos isolados de personalidades singulares?(Anexo I – 3.21, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) valoriza, em toda a obra, as potencialidades do pensamento científico, demonstrando, sem idealismos, que as conquistas científicas normalmente são fruto do trabalho de diversos membros da comunidade, e não atos isolados de personalidades singulares. No Livro do Estudante (LE), p. 322, apresenta um gráfico que mostra as invenções que mudaram o mundo, desde o telégrafo até a inteligência artificial, apontando que as descobertas científicas dependem de acúmulo de conhecimento e investimentos em pesquisa e desenvolvimento, tratando as inovações cientificas como fruto de um processo coletivo, e não apenas de personalidades singulares. No Livro do Estudante (LE) p. 287 ao trabalhar com o tema transição demográfica, a obra destaca o importante papel da ciência na evolução da sociedade, ao retratar o avanço tecnológico e científico na fabricação de medicamentos e vacinas disponibilizados à população para controlar a disseminação de epidemias e doenças. Assim, afere-se que o Livro do Estudante (LE) valoriza, em toda a obra, as potencialidades do pensamento científico, demonstrando, sem idealismos, que as conquistas científicas normalmente são fruto do trabalho de diversos membros da comunidade, e não atos isolados de personalidades singulares.

3.1.15 O Livro do Estudante sugere pesquisas de campo; visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias) e o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, video games)? (Anexo I – 3.21, p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) sugere pesquisas de campo, visitas guiadas e o uso pedagógico da tecnologia. A exemplo, cita-se o Livro do Estudante (LE), p. 14, que orienta os estudantes a fazerem uso de uma bússola digital para localização de pontos de referência no entorno das suas residências, fazendo uso pedagógico das geotecnologias. Outro exemplo, no Livro do Estudante (LE), p. 78, na seção Para ampliar, sugere a visita ao museu virtual de Minerais, Minérios e Rochas Heinz Ebert, da Unesp, Campus de Rio Claro – SP, para consulta ao acervo de rochas e minerais, além de acesso a diferentes conteúdos didáticos, jogos e blog. Diante do exposto, identifica-se que o Livro do Estudante sugere pesquisas de campo, visitas guiadas e o uso pedagógico da tecnologia.

3.1.16 O Livro do Estudante sugere fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes? (Anexo I – 3.21, q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) sugere fontes diversificadas de informação para professores e estudantes. No Livro do Estudante (LE), p. 30, na seção Para ampliar, sugere a consulta ao projeto Projeto GEODEN – Geotecnologias Digitais no Ensino, Organizado pela Universidade Federal Fluminense em parceria com centros de pesquisa acadêmica, para aprofundamento dos conteúdos sobre Geoprocessamento e SIG. O Livro do Estudante (LE), p. 189, recomenda a música Capitão da Industria de Marcos Valle e Paulo Sergio Kostenbader, cantada por Paralamas do Sucesso, no CD Nove Luas (1996), para discussão do peso do cotidiano imposto ao trabalhador no contexto da vida urbana industrial. Outro exemplo, no Livro do Estudante (LE) p. 218 é trabalhada uma entrevista cedida ao site da UOL, sobre as pessoas escolhem viver em Kibera “porque o aluguel é barato e porque ela é perto do centro de Nairóbi”. Assim, afere-se que o Livro do Estudante (LE) sugere fontes diversificadas de informação para professores e estudantes.

3.1.17 O Livro do Estudante realiza situações-problema que estimulem a busca de reflexão? (Anexo I – 3.21, r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta situações-problema que estimulam a busca de reflexão. A exemplo, destaca-se no Livro do Estudante (LE) p. 159, a proposta para que o estudante construa com os colegas, um debate a partir da problematização sobre a situação climática do no planeta: a Terra está passando por um período de aquecimento ou resfriamento atmosférico global? Outro exemplo, no Livro do Estudante (LE) p. 302 que faz uma proposta ao estudante para que reflita sobre o Censo Demográfico, questionando o que revelam as informações fornecidas pelos dados do Censo Demográfico? Elas oferecem para você algum conhecimento novo sobre as características da população brasileira? Reflita e depois debata com seus colegas sobre a importância dessas informações. Deste modo, identifica-se que o Livro do Estudante estimula a busca por reflexão a partir da apresentação de situações-problema.

3.1.18 O Livro do Estudante fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos? (Anexo I – 3.21, s)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos. No Livro do Estudante (LE) p. 163 na seção Saberes em Foco, é apresentada a discussão Consumismo, ostentação e redes sociais, quando a obra ao abordar o tema traz exemplos de pesquisas realizadas e os seus resultados, destacando que não é uma novidade que as redes sociais afetam o comportamento de quem as consomem. Nesse sentido, a obra discute a pesquisa realizada pela Royal Society for Public Health, no Reino Unido, em parceria com o Movimento de Saúde Jovem que constatou que o Instagram é uma das redes sociais mais nocivas do mundo, afetando o sono, a autoimagem e a percepção de acontecimentos. Outro exemplo, no Livro do Estudante (LE), p. 176, utiliza como exemplo de catástrofe ambiental, e de fragilidades da aplicação das leis ambientais brasileiras, os casos de rompimento das barragens de retenção de rejeitos de minério de ferro, nos municípios de Mariana (MG), no ano de 2015, e de Brumadinho (MG), em 2019, considerados os maiores desastres ecológicos já ocorridos no Brasil. Desse modo, afere-se que o Livro do Estudante busca exemplificar para proporcionar melhor compreensão dos conteúdos.

3.1.19 O Livro do Estudante explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros? (Anexo I – 3.21, t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros. No Livro do Estudante (LE), p. 175, discute-se o tema Interesses econômicos e impasses ambientais, onde aponta a discussão sobre as mudanças climáticas como um impasse entre as ações de proteção ambiental e os interesses econômicos dos governos e das empresas de países poluidores. Outro exemplo, localiza-se no Livro do Estudante (LE) p. 381, que explica ao estudante a relação entre o populismo e as fake News, refletindo que no contexto de popularização de discursos populistas, não por acaso, notícias falsas [fake News] e conteúdos desinformativos tornam-se frequentes nas redes, com destaque que, muitas vezes expressas em posts nas redes sociais (espaços em que há comunicação direta com os indivíduos, sem quaisquer intermediações), dão margem à propulsão de conteúdos desinformativos por diferentes agentes, que vão desde os próprios líderes políticos até o povo. Diante do exposto, verifica-se que o Livro do Estudante explora os grandes temas que desafiam a sociedade moderna, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fake news, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas e outros.

3.1.20 O Livro do Estudante apresenta abordagem que combata a todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)? (Anexo I – 3.21, u)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta abordagem que combata a todo e qualquer tipo de preconceito. O Livro do Estudante (LE), p. 96, na seção Saberes em foco, discute o texto A água como elemento sagrado em diferentes culturas e religiões, onde apresenta exemplos do uso da água no candomblé, no cristianismo e no hinduísmo, sugerindo ainda um trabalho em grupo para discussão do uso da água em rituais de diferentes tipos de culturas, abrindo a possibilidade de um debate que combata o preconceito religioso. O Livro do Estudante (LE), p. 380, discute o tema Globalização: contradições e resistências, descrevendo a xenofobia como rancor ou aversão a tudo o que é estrangeiro: pessoas, produtos, costumes e crenças religiosas, como uma forma de preconceito propagada por aqueles que resistem ou negam o processo de globalização. Diante do exposto, aponta-se que o Livro do Estudante (LE) apresenta abordagem que combate a todo e qualquer tipo de preconceito.

3.2 Critérios avaliativos específicos para o componente curricular Geografia

3.2 Critérios avaliativos específicos para o componente curricular Geografia

3.2.1 O Livro do Estudante incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental? (Anexo I – 5.9.3, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental. O Livro do Estudante (LE), p. 62, discute a dinâmica e estrutura interna da Terra, a Teoria da tectônica global de placas, terremotos, vulcanismo, e todo processo de formação da crosta terrestre, aprofundando e ampliando aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental. Outro exemplo, localiza-se no Livro do Estudante (LE), p. 16-17, com aprofundamento do conteúdo sobre coordenadas geográficas e definição de latitudes e longitudes. Tais conteúdos são desenvolvidos no Ensino Fundamental, porém, são retomados pela obra com uma sistematização adequada para os estudantes de Ensino Médio. Assim, afere-se que o Livro do Estudante incentiva a ampliação e a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental.

3.2.2 O Livro do Estudante apresenta conteúdos e conceitos próprios da Geografia aceitos pela comunidade científica e aplicados a todas as regiões do país, demonstrando conhecimento atualizado dos avanços teóricos e das pesquisas publicadas na área? (Anexo I – 5.9.3, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta conteúdos e conceitos próprios da Geografia que são amplamente aceitos pela comunidade científica e aplicados a todas as regiões do país, demonstrando um conhecimento atualizado dos avanços teóricos e das pesquisas publicadas na área. Por exemplo, no Livro do Estudante (LE), p. 151, com o conteúdo sobre mudanças climáticas. Na ocorrência é destacado o papel do ser humano nas mudanças da média de temperatura do planeta de forma atualizada em relação aos avanços teóricos e as pesquisas realizadas na área. Outro exemplo, Livro do Estudante (LE), p. 58, a obra apresenta o conceito de domínios naturais ou domínios morfoclimáticos, que leva em consideração as características de ordem morfoclimática, hidrográficas e pedológicas para delimitar a extensão aproximada das paisagens naturais brasileiras. Diante do exposto, identifica-se que o Livro do Estudante apresenta conteúdos e conceitos próprios da Geografia aceitos pela comunidade científica e aplicados a todas as regiões do país, demonstrando conhecimento atualizado dos avanços teóricos e das pesquisas publicadas na área.

3.2.3 O Livro do Estudante apresenta leituras complementares de fontes científicas reconhecidas e atualizadas, acompanhadas de referências bibliográficas, nota de rodapé ou outras formas adequadas, que ampliem conceitos e conteúdos e sejam, de fato, coerentes com o texto principal, evitando textos herméticos, mesmo que sejam de pensadores consagrados? (Anexo I – 5.9.3, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta leituras complementares de fontes científicas reconhecidas e atualizadas, acompanhadas de referências bibliográficas, nota de rodapé ou outras formas adequadas, que ampliam conceitos e conteúdos e são, de fato, coerentes com o texto principal, evitando textos herméticos, mesmo que sejam de pensadores consagrados. O Livro do Estudante (LE), p. 65, apresenta o fragmento do texto A era humana, de ZOLNERKEVIC, 2016, que discute o antropoceno como uma nova era geológica de forma clara e atualizada, sendo coerente com o texto original. O Livro do Estudante (LE), p. 108, apresenta o fragmento do texto Tudo o que você precisa saber sobre o Aquífero Guarani, de SOLDERA, 2024, que apresenta o aquífero Guarani como um dos maiores e mais importantes reservatórios de água doce da Terra. O Livro do Estudante (LE), p. 119, apresenta o texto Um oceano de responsabilidades, do livro Amazônia Azul: conheça a importância dessa riqueza nacional, de FLAMINO, 2024, que discute a importância dos oceanos para a vida na Terra. Assim, identifica-se que o Livro do Estudante apresenta leituras complementares de fontes científicas reconhecidas.

3.2.4 O Livro do Estudante apresenta os conceitos a partir dos processos, dinâmicas e fenômenos, levando em conta suas relações espaço-temporais a fim de desenvolver a inteligência social do lugar? (Anexo I – 5.9.3, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta os conceitos a partir dos processos, dinâmicas e fenômenos, levando em conta suas relações espaço-temporais a fim de desenvolver a inteligência social do lugar. No Livro do Estudante (LE), p. 143, o texto que discute as estações do ano no Brasil, no contexto Climas do Brasil, sob o título Praia no inverno? Ah, é melhor ainda, que ajuda a compreender o tema a partir de processos, fazendo referência a diferentes lugares do Brasil. No Livro do Estudante (LE), p. 224, que apresenta o infográfico Problemas urbanos das metrópoles: desafios para o século XXI, que destaca a megalópole de Mumbai, na Índia, como exemplo, mas que torna possível a discussão de questões como violência urbana, poluição do ar e das águas, falta de moradia, problemas de transporte e destinação do lixo, em qualquer grande cidade do mundo. Pelo exposto, afere-se que o Livro do Estudante apresenta os conceitos a partir dos processos, dinâmicas e fenômenos, levando em conta suas relações espaço-temporais a fim de desenvolver a inteligência social do lugar.

3.2.5 O Livro do Estudante garante a articulação das relações espaço-temporais para possibilitar aos estudantes a compreensão de que o espaço geográfico e as interações da Sociedade com a Natureza são construções históricas? (Anexo I – 5.9.3, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante garante a articulação das relações espaço-temporais para possibilitar aos estudantes a compreensão de que o espaço geográfico e as interações da Sociedade com a Natureza são construções históricas. A exemplo destaca-se no Livro do Estudante (LE), p. 327, onde são apresentados os conceitos de espaço e tempo para discutir o fenômeno de encolhimento do mundo por meio das inovações nos transportes, fazendo uma relação espaço-temporal como uma construção histórica. Outro exemplo, no Livro do Estudante (LE), p. 256, são apresentadas informações sobre as mudanças na produção de diferentes tipos de alimentos ao longo das últimas décadas, evidenciando o aumento da produção de commodities agrícolas e a diminuição da produção de culturas alimentares tradicionais. Assim, afere-se que o Livro do Estudante possibilita a articulação entre as relações espaço-temporais, possibilitando que o espaço geográfico seja compreendido como construção, por meio da interação entre sociedade e natureza.

3.2.6 O Livro do Estudante utiliza mapas, gráficos e tabelas aliados à linguagem cartográfica, localizando corretamente a informação geográfica no espaço; no tempo e articulando diferentes escalas geográficas? (Anexo I – 5.9.3, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante utiliza mapas, gráficos e tabelas aliados à linguagem cartográfica, localizando corretamente a informação geográfica no espaço; no tempo e articulando diferentes escalas geográficas. O Livro do Estudante (LE), p. 56, apresenta o mapa dos grandes Biomas brasileiros localizando corretamente cada um deles, fomentando as discussões sobre a localização e características de cada um dos Biomas do Brasil. No Livro do Estudante (LE), p. 229-230, a obra apresenta gráfico e mapas para apresentar o conteúdo relacionado ao crescimento urbano e desigualdade no Brasil. O mesmo ocorre no Livro do Estudante (LE), p. 156, com mapa e gráfico sobre microclima urbano. No Livro do Estudante (LE), p. 340, a obra apresenta um mapa em escala global sobre os eixos de comercio entre países. O Livro do Estudante (LE), p. 273, apresenta o mapa da produção de milho no Brasil em 2017, como referência para discussão da produção rural brasileira no contexto da discussão sobre a modernização do campo brasileiro. Assim, afere-se que o Livro do Estudante utiliza mapas, gráficos e tabelas aliados à linguagem cartográfica, localizando corretamente a informação geográfica no espaço; no tempo e articulando diferentes escalas geográficas.

3.2.7 O Livro do Estudante discute conceitos vinculados às dimensões de análise que abordam tempo, cultura, sociedade, poder e relações econômicas e sociais, sem omitir qualquer um dos conceitos estruturantes do espaço geográfico, quais sejam: natureza, paisagem, espaço, território, região e lugar? (Anexo I – 5.9.3, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante adota uma abordagem integrada que contempla, de forma articulada, tanto as dimensões de análise tempo, cultura, sociedade, poder e relações econômicas e sociais, quanto os conceitos estruturantes do espaço geográfico (natureza, paisagem, espaço, território, região e lugar). Essa articulação se evidencia em diversos momentos do material, por exemplo, no Livro do Estudante (LE), p. 64, ao tratar da dinâmica da litosfera, a obra aborda o conceito de tempo geológico e discute como as mudanças naturais interagem com as intervenções humanas na paisagem, adotando assim uma abordagem integrada de natureza e paisagem com os processos sociais e históricos. Outro exemplo, localiza-se no Livro do Estudante (LE), p. 329-331, a obra apresenta uma discussão relacionada à dimensão de análise que aborda poder e relações econômicas, sem omitir ou negligenciar conceitos geográficos como espaço e território, mesmo que não os mencione diretamente. Diante do exposto, identifica-se que o Livro do Estudante adota uma abordagem integrada que contempla, de forma articulada, tanto as dimensões de análise, quanto os conceitos estruturantes do espaço geográfico.

3.2.8 O Livro do Estudante caracteriza os processos históricos, sociais, econômicos, políticos e culturais para a explicações relacionadas aos dos povos e países, mantendo-se o direito à diversidade dentro de padrões éticos e de respeito à liberdade de indivíduos e grupos? (Anexo I – 5.9.3, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante caracteriza os processos históricos, sociais, econômicos, políticos e culturais para a explicações relacionadas aos dos povos e países, mantendo-se o direito à diversidade dentro de padrões éticos e de respeito à liberdade de indivíduos e grupos. O Livro do Estudante (LE), p. 251, na seção Saberes em foco, discute a agricultura quilombola de roça como um manejo que preserva os nutrientes do solo, apresentando em seguida o significado do termo quilombola e localizando as principais terras quilombolas no Brasil, abordando o tema de forma ética e precisa. O Livro do Estudante (LE), p. 376, discute as origens do desenvolvimento e do subdesenvolvimento recorrendo à história do modo de produção capitalista no mundo e as bases da relação de dominação e de dependência entre as metrópoles europeias e suas colônias na América, na África e na Ásia, apresentando como exemplo a produção de cacau em Gana. Assim, afere-se que o Livro do Estudante caracteriza os processos históricos, sociais, econômicos, políticos e culturais para a explicações relacionadas aos dos povos e países, mantendo-se o direito à diversidade dentro de padrões éticos e de respeito à liberdade de indivíduos e grupos.

3.2.9 O Livro do Estudante discute as diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais de povos e países, sem discriminar ou tratar negativamente os que não seguem o padrão hegemônico de conduta da Sociedade Ocidental, evitando visões distorcidas da realidade e a veiculação de ideologias antropocêntricas e/ou políticas? (Anexo I – 5.9.3, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta uma abordagem plural e crítica que busca explicar as diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais entre povos e países sem adotar um viés discriminatório ou etnocêntrico. Como exemplo, é possível destacar no Livro do Estudante (LE), p. 294-295, onde são apresentadas as diferenças entre os processos demográficos dos países asiáticos e africanos, sem juízo de valor ou discriminação. Outro exemplo, localiza-se no Livro do Estudante (LE), p. 223, onde é discutido o conteúdo sobre megalópoles, apresentando Tóquio, Nova Iorque e São Paulo como exemplos de megalópoles, sem tratar nenhuma de forma negativa, evitando veiculação de ideologias antropocêntricas. A partir do exposto, afere-se que o Livro do Estudante discute as diferenças políticas, econômicas, sociais e culturais de povos e países, sem discriminar ou tratar negativamente os que não seguem o padrão hegemônico de conduta da Sociedade Ocidental.

3.2.10 O Livro do Estudante estabelece a aproximação/articulação dos aspectos naturais com os aspectos humanos, correlacionando sociedade e natureza? (Anexo I – 5.9.3, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante estabelece uma articulação clara entre os aspectos naturais e os aspectos humanos, correlacionando sociedade e natureza. Como exemplo da capacidade da obra em aproximar os aspectos naturais e humanos pode-se destacar as atividades e os mapas apresentados no Livro do Estudante (LE), p. 61, sobre os biomas e as áreas antropizadas, numa escala que abrange o Brasil, entre os anos 1950 e 2004. Outro exemplo pode ser extraído do Livro do Estudante (LE), p. 82-84, que abordam o conteúdo sobre estruturas geológicas da Terra e a produção brasileira de minérios, explorando a relação entre a sociedade e os aspectos físicos-naturais do planeta, por meio das dinâmicas econômicas e sociais. Assim, aponta-se que o Livro do Estudante adota uma abordagem que integra os elementos naturais com as dimensões humanas, permitindo que aos estudantes compreenderem a complexa interação entre a natureza e a sociedade.

3.2.11 O Livro do Estudante apresenta as dinâmicas do espaço geográfico fundamentadas em um corpo teórico-metodológico apoiado nos conceitos de natureza, paisagem, espaço, território, região, rede, lugar e ambiente, abrangendo, também, dimensões de análise das Ciências Humanas que consideram tempo, história, cultura, sociedade, poder, relações sociais e econômicas? (Anexo I – 5.9.3, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta as dinâmicas do espaço geográfico fundamentadas em um corpo teórico-metodológico apoiado nos conceitos de natureza, paisagem, espaço, território, região, rede, lugar e ambiente, abrangendo, também, dimensões de análise das Ciências Humanas que consideram tempo, história, cultura, sociedade, poder, relações sociais e econômicas. O Livro do Estudante (LE), p. 153, na seção Qual é a sua pegada de carbono, discute a produção de gases poluentes e a influência dos países e organizações no aquecimento Global, numa discussão que evidencia que atual sociedade capitalista industrial tem provocado alterações na natureza que ultrapassam sua capacidade de se regenerar, ameaçando a fauna e a flora de todo o planeta, assim como a sobrevivência dos seres humanos, articulando discussões sobre paisagem, natureza com relações sociais e econômicas. O Livro do Estudante (LE), p. 221, apresenta o subcapitulo Urbanização, redes e hierarquia urbana, para posteriormente discutir metropolização com mapas que mostram o crescimento da aglomeração urbana entre 1950 e 2025, articulando neste contexto os conceitos de espaço urbano e redes urbanas, considerando nesta análise os processos históricos e relações sociais e econômicas. Diante do exposto, aponta-se que o Livro do Estudante apresenta as dinâmicas do espaço geográfico fundamentadas em um corpo teórico-metodológico apoiado nos conceitos de natureza, paisagem, espaço, território, região, rede, lugar e ambiente, abrangendo, também, dimensões de análise das Ciências Humanas que consideram tempo, história, cultura, sociedade, poder, relações sociais e econômicas.

3.2.12 O Livro do Estudante propõe a mobilização dos objetos de conhecimento propiciando ao estudante compreender o processo de construção histórica do espaço geográfico, articulando as dimensões local, regional, nacional e mundial? (Anexo I – 5.9.3, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante propõe a mobilização dos objetos de conhecimento de forma a possibilitar a compreensão do processo de construção histórica do espaço geográfico, articulando as dimensões local, regional, nacional e mundial. No Livro do Estudante (LE), p. 260-263, são evidenciados os processos de construção histórica do espaço agrário brasileiro ao abordar temas como o agronegócio e a revolução verde, ressaltando as transformações que o espaço geográfico sofreu ao longo da história. Outro exemplo de que a obra articula as diferentes escalas geográficas nesse sentido, pode ser verificado no Livro do Estudante (LE), p. 375, com o conteúdo sobre índice de desenvolvimento humano em diferentes escalas de análise. Assim, aponta-se que o Livro do Estudante propõe uma abordagem que mobiliza os objetos de conhecimento para que o processo de construção histórica do espaço geográfico seja analisado de forma articulada em múltiplas escalas.

3.2.13 O Livro do Estudante contém textos, mapas, cartogramas, gráficos, tabelas, quadros, organogramas, fluxogramas, fotos e ilustrações que são apresentados relacionados entre si e propiciam a problematização dos objetos do conhecimento, estimulam o trabalho com diferentes pontos de vista e promovem o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico tais como, a observação, investigação, comparação, compreensão, interpretação, criatividade, análise e síntese? (Anexo I – 5.9.3, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante contém textos, mapas, cartogramas, gráficos, tabelas, quadros, organogramas, fluxogramas, fotos e ilustrações que são apresentados relacionados entre si e propiciam a problematização dos objetos do conhecimento, estimulam o trabalho com diferentes pontos de vista e promovem o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico tais como, a observação, investigação, comparação, compreensão, interpretação, criatividade, análise e síntese. O Livro do Estudante (LE), p. 55, na seção Ferramentas de Geografia, são articulados mapa, texto e gráficos para estimular a capacidade de observação, interpretação, comparação e distribuição dos biomas em todo planeta. O Livro do Estudante (LE), p. 386, no subcapítulo Conflitos armados e deslocamentos populacionais articula um gráfico da evolução do número de deslocados, refugiados e pessoas em situação de asilo político no mundo entre 2013 e 2024, um mapa dos principais países com número de deslocados e o texto Refugiados e a perigosa travessia do Mediterrâneo permitindo a comparação, interpretação, análise e síntese. Diante do exposto, afere-se que o Livro do Estudante contém textos, mapas, cartogramas, gráficos, tabelas, quadros, organogramas, fluxogramas, fotos e ilustrações que são apresentados relacionados entre si e propiciam a problematização dos objetos do conhecimento, estimulam o trabalho com diferentes pontos de vista e promovem o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico tais como, a observação, investigação, comparação, compreensão, interpretação, criatividade, análise e síntese.

3.2.14 O Livro do Estudante utiliza gêneros textuais diversificados e adequados no desenvolvimento dos objetos de conhecimento e em consonância com propostas que estabelecem a inter-relação entre os conhecimentos e as diferentes linguagens? (Anexo I – 5.9.3, n)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante utiliza uma variedade de gêneros textuais que favorecem o desenvolvimento dos objetos de conhecimento e promovem a inter-relação entre os saberes e as diferentes linguagens. Um exemplo possível está no Livro do Estudante (LE), p. 73, onde são apresentados dois gêneros textuais distintos, um jornalístico e outro acadêmico, ambos abordando o tema do tectonismo no Brasil. No Livro do Estudante (LE), p. 20, o tema dos fusos horários é abordado combinando textos expositivos com elementos visuais, como fotografias e mapas que ilustram a divisão do espaço em faixas horárias, favorecendo assim a compreensão dos conceitos relacionados ao tempo e à organização espacial. Outro exemplo, no Livro do Estudante (LE), p. 226, apresenta o texto jornalístico escrito em janeiro de 2003 pela cineasta Tata Amaral que descreve a cidade de São Paulo e contribui para o aprendizado sobre a urbanização e metropolização. Diante do exposto, afere-se que o Livro do Estudante utiliza gêneros textuais diversificados e adequados no desenvolvimento dos objetos de conhecimento e em consonância com propostas que estabelecem a inter-relação entre os conhecimentos e as diferentes linguagens.

3.2.15 O Livro do Estudante dispõe de mapas apresentados como textos a serem lidos e resultantes de processos históricos de constituição do espaço e não apenas como meras ilustrações? (Anexo I – 5.9.3, o)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante dispõe de mapas apresentados como textos a serem lidos e resultantes de processos históricos de constituição do espaço e não apenas como meras ilustrações. O Livro do Estudante (LE), p. 126, apresenta quatro mapas que destacam a atuação das massas de ar no Brasil nas diferentes estações do ano que mostram a mudança no comportamento das massas de ar e, consequentemente, no avanço ou no recuo das frentes de transição sobre o território brasileiro, sendo um instrumento importante para leitura do fenômeno e não apenas uma ilustração. O Livro do Estudante (LE), p. 198, apresenta dois mapas do número de estabelecimentos industriais no Brasil e tipos de indústrias por segmentos fabris, que corroboram com o texto que aponta que o processo de industrialização brasileiro foi marcado por intensa concentração da atividade fabril nos estados da Região Centro-Sul do país, sobretudo em São Paulo, no Rio de Janeiro, em Minas Gerais e no Rio Grande do Sul. Diante do exposto, identifica-se que o Livro do Estudante dispõe de mapas apresentados como textos a serem lidos e resultantes de processos históricos de constituição do espaço e não apenas como meras ilustrações.

3.2.16 O Livro do Estudante contém mapas legíveis e com todos os elementos cartográficos tais como: título, escala, legenda e orientação; além de escala corretamente utilizada para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos ou seres representados; têm as desproporções indicadas em legenda específica; apresentam legendas claras, adequadas e objetivas? (Anexo I – 5.9.3, p)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante contém mapas legíveis e com todos os elementos cartográficos tais como: título, escala, legenda e orientação; além de escala corretamente utilizada para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos ou seres representados; têm as desproporções indicadas em legenda específica; apresentam legendas claras, adequadas e objetivas. O Livro do Estudante (LE), p. 127, apresenta uma carta sinótica da Zonas de convergência na América do Sul apresentando todos os elementos necessários ao mapa, tais como: título, escala, legenda, orientação e escala. O Livro do Estudante (LE), p. 166, apresenta um mapa de emissão de CO2 na atmosfera, em 2022, apresentando todos os elementos necessários ao mapa, tais como: título, escala, legenda, orientação e escala. Pelo exposto, afere-se que o Livro do Estudante contém mapas legíveis e com todos os elementos cartográficos tais como: título, escala, legenda e orientação; além de escala corretamente utilizada para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos ou seres representados; têm as desproporções indicadas em legenda específica; apresentam legendas claras, adequadas e objetivas.

3.2.17 O Livro do Estudante apresenta linguagem que considera o desenvolvimento cognitivo dos estudantes e a abordagem teórico-metodológica na construção dos conhecimentos geográficos? (Anexo I – 5.9.3, q)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta linguagem que considera o desenvolvimento cognitivo dos estudantes e a abordagem teórico-metodológica na construção dos conhecimentos geográficos. O Livro do Estudante (LE), p. 158, na seção Revisito o capítulo, apresenta um texto intitulado Arborização proporciona mais conforto térmico em zonas urbanas sobre o aquecimento global e estimula, em linguagem adequada para os estudantes, incentivando a discussão sobre o assunto, promovendo a aprendizagem ativa e o pensamento crítico. O Livro do Estudante (LE), p. 214, na seção Revisito o capítulo, apresenta uma proposta de pesquisa em que os estudantes identifiquem os países ou regiões que apresentam maior dependência na importação de petróleo, tanto bruto quanto refinado, e depois debatam com os colegas sobre os desafios associados a essa dependência, abordando o tema com linguagem adequada, promovendo a aprendizagem ativa e o pensamento crítico. Pelo exposto, afere-se que o Livro do Estudante apresenta linguagem que considera o desenvolvimento cognitivo dos estudantes e a abordagem teórico-metodológica na construção dos conhecimentos geográficos.

3.2.18 O Livro do Estudante contribui para o desenvolvimento da leitura e compreensão do entorno/cotidiano, a partir dos contextos sociais, históricos, geográficos e econômicos? (Anexo I – 5.9.3, r)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante contribui para o desenvolvimento da leitura e compreensão do entorno/cotidiano, a partir dos contextos sociais, históricos, geográficos e econômicos. A exemplo, destaca-se no Livro do Estudante (LE), p. 60, na Atividade 3 (At 3), onde a obra solicita ao estudante identificar em qual domínio morfoclimático está inserido seu município de residência e discutir sobre aspectos da paisagem. No Livro do Estudante (LE), p. 240, Atividade 8 (At 8), a obra motiva o estudante a refletir sobre as áreas de risco em sua cidade ou município e conversar com o professor sobre o tema. Pelo exposto, identifica-se que o Livro do Estudante (LE) contribui para o desenvolvimento da leitura e compreensão do entorno/cotidiano, a partir dos contextos sociais, históricos, geográficos e econômicos.

3.2.19 O Livro do Estudante disponibiliza propostas para a defesa dos direitos humanos e para a compreensão das relações de opressão em perspectiva histórica, decolonial e interseccional, oferecendo tratamento crítico a um conjunto de marcadores sociais que se convertem em fatores de exclusão social e escolar? (Anexo I – 5.9.3, s)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante disponibiliza propostas para a defesa dos direitos humanos e para a compreensão das relações de opressão em perspectiva histórica, decolonial e interseccional, oferecendo tratamento crítico a um conjunto de marcadores sociais que se convertem em fatores de exclusão social e escolar. O Livro do Estudante (LE), p. 279, na seção Trabalho análogo à escravidão: uma realidade do campo brasileiro, apresenta o gráfico Casos de trabalho análogo à escravidão por atividade econômica entre 1995 e 2017, argumentando em favor dos direitos humanos e dos trabalhadores. O Livro do Estudante (LE), p. 299, na seção O crime do tráfico de mulheres discute a temática no contexto dos fluxos migratórios, defendendo os direitos humanos e chamando atenção para esta modalidade de crime que muitas vezes começa na internet. Outro exemplo, localiza-se no Livro do Estudante (LE) p. 255 ao propor que o estudante reflita sobre o desenvolvimento econômico e a fome, destacando que a pobreza e a fome não estão necessariamente vinculados aos índices de crescimento natural das populações, mas sim que, tais flagelos humanos relacionam-se mais às políticas agrícolas adotadas globalmente. Assim, afere-se que o Livro do Estudante disponibiliza propostas para a defesa dos direitos humanos e para a compreensão das relações de opressão em perspectiva histórica, decolonial e interseccional, oferecendo tratamento crítico a um conjunto de marcadores sociais que se convertem em fatores de exclusão social e escolar.

3.2.20 O Livro do Estudante articula temas da Geografia com demandas histórico-geográficas atuais segundo uma perspectiva de reconhecimento e compreensão crítica dos temas sensíveis e socialmente relevantes com vistas ao fortalecimento da democracia? (Anexo I – 5.9.3, t)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante articula temas da Geografia com demandas histórico-geográficas atuais segundo uma perspectiva de reconhecimento e compreensão crítica dos temas sensíveis e socialmente relevantes com vistas ao fortalecimento da democracia. O Livro do Estudante (LE), p. 380, no subcapítulo Globalização: contradições e resistências, discute temáticas sensíveis e importantes para democracia, como movimentos sociais camponeses e de trabalhadores urbanos, xenofobia, populismo e outro, permitindo uma abordagem crítica desses assuntos. O Livro do Estudante (LE), p. 402, no subcapítulo Brasil: potência geopolítica apresenta a reportagem da revista Valor Investe, intitulada Reunião dos Brics coloca Brasil e China em busca de aliados em momento de mundo dividido, abrindo possibilidade para a discussão do cenário geopolítico mundial e as atuais ameaças à democracia. Pelo exposto, identifica-se que o Livro do Estudante (LE) articula temas da Geografia com demandas histórico-geográficas atuais segundo uma perspectiva de reconhecimento e compreensão crítica dos temas sensíveis e socialmente relevantes com vistas ao fortalecimento da democracia.

[HISTÓRIA] - BLOCO 3 - CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

3.1. CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

3.1. CRITÉRIOS COMUNS E ESPECÍFICOS DO LIVRO DO ESTUDANTE

3.1.1. A obra possibilita que o estudante amplie os conhecimentos já construídos - articulando-os ao seu cotidiano - e favorece a sistematização das aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental relacionadas às áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas e ao componente curricular História? [Edital 5.9.1 a,t; 5.9.4 a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Na Parte Geral, LP, p. V, subtópico Preparando cidadãos para o século XXI, a obra diz articular-se à BNCC e a Política Nacional de Ensino Médio. Enuncia realizar essa aproximação e construir as competências e habilidades das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas indicadas na BNCC para este nível de ensino a partir da interdisciplinaridade e de atividades práticas que incentivam e fomentam a comunidade estudantil no desenvolvimento da criticidade e da reflexão. Ainda nesse subtópico, a obra incorpora citação de dois parágrafos, extraídos diretamente da BNCC, na qual menciona que as competências e habilidades a serem desenvolvidas no Ensino Médio tem o "objetivo de consolidar, aprofundar e ampliar a formação integral" dos/as estudantes.
Entrementes, o LP não explicita as estratégias das quais faz uso para promover tal consolidação, aprofundamento e ampliação dos aprendizados construídos durante o Ensino Fundamental. Neste sentido, pela proposta de seleção e organização dos objetos do conhecimento adotada pela obra para o componente curricular de História, denota-se que o objetivo indicado, a partir das competências e habilidades presentes na BNCC só se efetiva parcialmente, posto que o LE privilegia a narrativa cronológica-linear de processos históricos tornados canônicos na tradição historiográfica de materiais didáticos. Este foram estudados pela comunidade discente durante o ciclo anterior, mas na obra não se explicita como a abordagem avança ao tomar por referência aprendizagens cujo desenvolvimento é esperado no Ensino Fundamental. Quando identificado, esse aprofundamento se apresenta em alguns fragmentos de textos complementares, reproduzidos e sugeridos para leitura e análise em algumas seções, os quais em determinadas oportunidades são mais analíticos e reflexivos, destoando do carácter narrativo e descritivo hegemônico no texto-base do LE. Aspectos de aprofundamento podem ser identificados também: na indicação de temas de redação passadas do Enem e que mobilizam conhecimentos da subárea História; em parte das atividades, cujos comandos demandam um sequenciamento mais complexo de operações por parte dos/as estudantes para que sejam resolvidas. Contudo, cabe ressalvar, as orientações a professores e professoras, sobretudo nas atividades, são sucintas e com frequência estão restritas a apresentar sugestões de respostas para cada item ou questão.

Exemplos podem ser identificados ainda nas seguintes ocorrências:

LE, p. 71, os comandos da seção Ferramentas da História solicitam procedimentos de análise a iluminura reproduzida;
LE, p. 140, a seção de Olho no Enem sugere redação a partir de tema incluído no referido exame, em 2016;
LE, p. 257, a seção Ferramentas da História sugere a análise de ilustração de mapa mundi;
LE, p. 344, a seção de Olho no Enem sugere redação a partir de tema incluído no referido exame, em 2004;
LE, p. 407, a seção História em debate sobre As causas da crise da União Soviética com percepções distintas.

3.1.2. Apresenta uma abordagem integrada do conhecimento, mediante textos e atividades de caráter interdisciplinar, de modo a promover articulação entre os diferentes componentes curriculares (História, Filosofia, Geografia, Sociologia) e com outras áreas do conhecimento, em especial a área de Ciências da Natureza e suas Tecnologias? [Edital 5.9.1 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O texto-base se caracteriza por uma narrativa cronológica-linear dos processos históricos. Assim, a obra seleciona e organiza os objetos do conhecimento numa abordagem processual, apresentando a trajetória humana dos primeiros hominídeos até a contemporaneidade. Esta escolha, a despeito de não impossibilitar a integração com outros componentes curriculares das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas ou mesmo de outras áreas, tais como Ciências da Natureza e suas Tecnologias, Matemática e Língua Portuguesa, limita bastante a abordagem interdisciplinar. Ao centrar-se em narrar processos históricos, a obra só sugere, em situações pontuais, que a integração pode ser operacionalizada com um ou outro componente curricular. Dessa maneira, a abordagem integrada é mais sugerida do que operacionalizada pela obra. Em algumas atividades a interdisciplinaridade com outros componentes curriculares também é indicada. Nestes casos, os procedimentos necessários à operacionalização do que é sugerido restringem-se, basicamente, à informação de que o tema ou a discussão pode ser conectado com outro componente ou área do conhecimento.

Exemplos:

LE, p. 15, o tópico A formação da humanidade sugere integrar com Biologia;

LE, p. 108, a abertura do capítulo 8, Sociedades indígenas na América sugere integração com Biologia e Geografia;

LE, p. 251, o subtópico As artes plásticas: Impressionismo e Expressionismo sugere integração com Artes;

LE, p. 338, a seção Aprendizagens em processo – Atitudinal sugere integração com Filosofia;

LE, p. 385, o tópico Ditaduras Civil-Militares na América do Sul sugere integração com Geografia e Sociologia.

3.1.3. Valoriza a prática científica com foco no desenvolvimento de processos de investigação próprios das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas? [Edital 5.9 h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O primeiro capítulo do Livro do Estudante discute alguns procedimentos e protocolos que são importantes para a subárea História, muito embora no decorrer da obra essa discussão esteja pouco sistematizada, o que limita as possibilidades da comunidade estudantil ampliar e aprofundar a percepção e a compreensão a respeito de métodos, teorias e agendas que estão colocadas para a subárea. Em situações esporádicas, há discussão a respeito dos protocolos e compromissos éticos e sociais que envolvem o conhecimento científico. Em parte desses casos, a integração com outros componentes curriculares é sugerida, mas sem que a obra se aprofunde na apresentação de procedimentos investigativos caros aos campos do saber envolvidos na proposta.

Esse movimento é tentado na abertura de alguns capítulos e unidades, nos quais a relação passado-presente é proposta, tal como disposto no início do capítulo 6, que trata d'A cultura moderna: arte, religião e conhecimentos; e na abertura da Unidade 3, cujo tema é o Iluminismo, revoluções e independências. Em ambas as situações, a pandemia de Covid-19 é referenciada como um exemplo para destacar a importância do conhecimento científico na promoção do bem-estar e da saúde das sociedades.

No LE, p. 20, a seção História em debate destaca As mulheres nos primeiros agrupamentos humanos. A seção incorpora diferentes abordagens sobre o papel e atuação de mulheres entre os primeiros grupos sociais humanos que se formaram. As perspectivas apresentadas fomentam o debate a respeito da pluralidade das interpretações científicas, possibilitam compreender que os métodos e protocolos científicos têm sua historicidade e que as respostas construídas em determinado momento também dialogam com as percepções e valores que se fazem presentes no momento em que tais estudos foram elaborados. Neste sentido, o cotejamento das interpretações de Gordon Childe e de James Adovasio, Olga Soffer e Jake Page a respeito da atuação da mulher entre os períodos Paleolítico e Neolítico evidenciam a relação passado-presente. Ou ainda, explicitam como determinadas concepções em voga em determinado momento, além do lugar social ocupado pelos sujeitos que produziram conhecimento, afetam e podem ser incorporadas as interpretações de experiências pregressas.

Ao trazer essas diferentes percepções, a obra tem o cuidado de não recorrer a relativismos nos quais toda e qualquer interpretação teria o mesmo valor heurístico, demonstrando a historicidade do próprio conhecimento científico, aspecto relevante para que se compreenda como opera o universo da ciência, que deve sempre tensionar, questionar e colocar em discussão as respostas dadas para determinados problemas.

No entanto, situações como essas são pontuais, marcando presença apenas em algumas seções, ao passo que no texto-base da obra, essas aproximações são preteridas por uma abordagem que se centra em processos históricos narrados em sequência cronológica-linear, de maneira que se mostra menos afeita a construir tais conexões. Parte das atividades também mobilizam conceitos, protocolos e procedimentos comuns às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, em especial a subárea História, ao solicitar que os/as estudantes comparem perspectivas diferentes, trabalhem com fontes, analisem documentos e construam interpretações a partir dessas ações. Essas estratégias, utilizadas principalmente nas seções Combates pela História, História em debate e Ferramentas da História podem potencializar o processo de ensino e aprendizagem da ciência histórica, deslocando um pouco a obra do caráter eminentemente narrativo e enciclopédico que a caracteriza.

Todavia, pondera-se que as orientações presentes no LP para conduzir essas atividades são breves e frequentemente estão mais centradas em apresentar sugestões de respostas às atividades do que em discutir métodos, protocolos, teorias e compromissos éticos e sociais importantes para a produção de conhecimento na área das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Exemplos:

LE, p. 86, a seção Combates pela História destaca como A Ciência refuta o terraplanismo;

LE, p. 101, o tópico A filosofia natural moderna na Europa destaca a importância dos conhecimentos de outros povos apropriados pelos europeus para construção da ciência moderna;

LE, p. 184, o subtópico As mulheres e a luta operária menciona como estudos pseudocientíficos do século XIX serviram a construção de preconceitos e hierarquizações sociais;

LE, p. 241, a seção Para começar, que abre o capítulo O imperialismo e a Segunda Revolução Industrial aproxima a pesquisa científica do combate ao racismo;

LE, p. 275, a seção Escola em movimento sobre exposições universais valoriza a ciência e tecnologia.

3.1.4. Apresenta a devida contextualização e problematização da Ciência e da Tecnologia como produções humanas, utilizando-se, para tanto, de conceitos históricos, antropológicos, sociológicos, filosóficos e geográficos, tratando-os com encadeamento lógico, sem recorrer, por exemplo, a definições circulares na explicação dos processos? [Edital 5.9.1 e,i,k] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

No LP, p. VIII-IX, o tópico Ciências Humanas e Sociais Aplicadas como área de conhecimento cita partes das especificidades que envolvem a produção de conhecimento nesse campo do saber, citando e incluindo breve definição dos conceitos considerados fundamentais ao desenvolvimento dela. Nesta perspectiva, as transformações no âmbito da tecnologia ciência são apresentadas como resultantes do conhecimento científico.

No LE, p. 29, no tópico As cinco grandes regiões da África, isso se consubstancia na referência às invenções tecnológicas produzidas por povos diversos, desde a antiguidade. Assim, destaca que "A África é um continente com grande diversidade política, social, cultural e étnica. Como vimos, a espécie humana surgiu nesse continente, espalhando-se por suas mais diversas regiões e assumindo distintas formas de organização social e política. Destacam-se a constituição de grandes reinos e impérios nos quais floresceram a agricultura, a pecuária, o artesanato, o comércio e a vida urbana e o desenvolvimento de conhecimentos e tecnologias. No LE, p. 62, o subtópico Legados árabes e islâmicos destaca invenções como bússola e o astrolábio, que seriam apropriados pelos europeus durante a expansão marítima.

Nesse mesmo sentido, No LE, p. 105, o subtópico Conhecimentos, artes, religiões e colonização indica como conhecimentos tecnológicos de outros povos foram explorados no contexto da obra colonizadora europeia. O LE, p. 95, no subtópico A invenção da imprensa, também aborda como a tecnologia, especialmente a máquina impressora de Johannes Gutenberg, inspirada no modelo de impressão xilográfica concebido pelos chineses, foi importante no contexto das Reformas Religiosas, bem como para a emergência e consolidação do iluminismo.

No LE, p. 176, o capítulo Revolução Industrial, lutas e ideologias no século XIX trata das inovações tecnológicas que levaram às revoluções industriais durante o século o século mencionado. Mais a frente, na página 248, no tópico O tempo da *Belle Époque*, destaca o encantamento e a fé no progresso científico que marcaram o início do século XX. Os capítulos subsequentes do LE, que tratam de conflitos bélicos durante o século XX, especialmente no LE, p. 278, quando trata d'A Primeira Guerra Mundial e seus desdobramentos; no LE, p. 317, ao abordar O surgimento do nazifascismo e a Segunda Guerra Mundial; e ao discutir no LE, p. 348, A Guerra Fria e as lutas anticoloniais, indicam como essas tecnologias, produto do saber e do fazer humano, foram transformadas em armas bélicas de destruição massa naqueles contexto e depois, transformadas pelo capitalismo em produtos de consumo massivo destinados à sociedade civil.

No que diz respeito à dimensão conceitual nessa grande área, o LP, p. IX-X, o subtópico As Ciências Humanas e Sociais Aplicadas na vida cotidiana a obra indica que materializa os procedimentos e protocolos científicos nessa área partir da aproximação entre discussão teórica e atividades práticas, fomentando o pensamento crítico, a reflexão ética, a análise de situações e contextos, a resolução de problemas e a construção de argumentação fundamentada, de forma que o processo de ensino e aprendizagem na área não se restrinja a aquisição e reprodução de saberes e garanta à comunidade discente o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para enfrentar desafios contemporâneos, entender, agir e alterar a realidade na qual está inserida.

No que diz respeito à História, o LP, p. IX indica que esse movimento é operacionalizado no desenvolvimento de conceitos "como historicidade, temporalidade e multicausalidade ajudam a interpretar eventos passados e atuais à luz de processos históricos de curta, média e longa duração". Para Geografia, destaca as interações entre espacialidade, sociedade e natureza, elegendo como centrais a essa compreensão as categorias de espaço, território e paisagem. Na Filosofia, o LP IX-X enuncia que estimula questões éticas, epistemológicas e ontológicas ao tratar de "temas urgentes do mundo contemporâneo são cuidadosamente abordados e estão intimamente atrelados ao cotidiano dos estudantes como pessoas e cidadãos, tais como o bem viver, o problema da felicidade, a relação entre arte e vida, o meio ambiente, a relação do humano com a religiosidade, bem como os debates, dentre outros, acerca de raça e gênero, aqui apresentados em uma perspectiva decolonial." No que diz respeito à sociologia, diz centrar-se na análise das estruturas e nas relações de poder, enfatizando os conceitos de cultura, identidade e desigualdades.

A operacionalização dessas premissas indicadas no LP se apresenta de maneira bastante heterogênea e desigual no LE. Enquanto o texto-base está centrado na narração e descrição de processos históricos em perspectiva cronológica-linear, partindo de eventos e acontecimentos mais recuados no tempo até aqueles mais recentes, as atividades de algumas seções, tais como Combates pela História, Relacionando, História em debate, Aprendizagens em processo – conceitual e Ferramentas da História buscam contemplar noções como temporalidade e historicidade, ao passo a perspectiva da multicausalidade fica em segundo plano.

No tocante às relações entre espacialidade, sociedade e natureza, a estruturação da obra é realizada contemplando esse movimento. Assim, em síntese, a narrativa desenvolvida no texto-base trata do agenciamento, do domínio, do controle humano sobre o espaço natural, colonizando-o e territorializando-o. Essa operação, contudo, se manifesta de maneira naturalizada. Ou seja, os conceitos, as ideias são mais apresentadas do que tensionadas e discutidas, de maneira que os sujeitos, individuais ou coletivos, agem no espaço, transforma-o, mas tais operações transformadoras carecem de problematização, posto a abordagem se concentrar mais em narrar o domínio, o controle, as disputas pelo espaço; e menos em analisar e refletir a respeito dos sentidos, das causas e consequências decorrentes dessas práticas.

No que diz respeito ao enfrentamento de temas urgentes à contemporaneidade, essa é uma dimensão fragilizada no LE, principalmente porque a perspectiva decolonial apresentada não se efetiva. Ainda que a obra traga situações que exploram as temáticas da religiosidade, dos processos de racialização e das relações de gênero, a escolha por uma disposição cronológica-linear dos objetos do conhecimento e a ausência de justificativa a respeito dos recortes operacionalizados na seleção e organização fragiliza as aproximações entre passado e presente. Já os conceitos de cultura, identidade e desigualdades são contornados com ênfase variável. Enquanto a perspectiva da identidade é incluída na narrativa em momentos mais esporádicos, a discussão em torno da cultura e desigualdades socioeconômicas, raciais e gênero são tratadas na obra com mais frequência.

Exemplos:

LE, p. 39, o tópico O Império do Mali (1230-1670) menciona tecnologias bélicas dos povos árabes;

LE, p. 98, o subtópico Conhecimentos dos povos asiáticos destaca inventos como a bússola e a pólvora;

LE, p. 177, o tópico A Revolução Industrial Inglesa invenções tecnológicas importantes;

LE, p. 241, o tópico O século XIX e a fase imperialista do capitalismo destaca a importância da tecnologia;

LE, 282, o subtópico A tecnologia e a destruição trata do uso bélico da tecnologia na I Guerra Mundial.

3.1.5. Explora e discute, em profundidade, as principais categorias e conceitos das áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (por exemplo, tempo e espaço; territórios e fronteiras; indivíduo, natureza, sociedade; cultura e ética; política e trabalho), por meio de diferentes situações-problema, atividades didáticas e vivências devidamente contextualizadas, oferecendo sistematicamente subsídios claros e precisos para a tomada de decisão cientificamente informada? [Edital 5.9.1 i,m] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Na Parte geral do LP, no tópico que trata das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas como área do conhecimento, cada um desses conceitos são apresentados em um parágrafo, com definição sucinta e a indicação dos contextos nos quais a obra considera que eles podem ser trabalhados.

O conceito de tempo é operacionalizado principalmente em sua perspectiva sequencial-linear. A própria seleção e organização dos objetos do conhecimento presentes na obra é indicativo disso. O LP, p. VIII, enuncia desenvolver esse conceito no LE em "atividades didáticas, podemos explorar o tempo por meio de linhas do tempo, estudos de caso históricos e debates sobre a percepção temporal em diferentes culturas". O que se observa, todavia, é que isso acontece principalmente no uso de linhas do tempo e na já mencionada perspectiva linear-cronológica do texto-base, que possibilita desenvolver a noção de sequência, estabelecendo relação de causa e consequência, mas é lacunar na problematização de outras percepções e formas de se relacionar com o tempo.

O conceito de espaço é construído a partir do uso de mapas, incentivando a compreensão de como lê-los, principalmente na localização de informações. Isto ocorre em algumas passagens do texto-base e em atividades que exploram a cartografia como recurso didático-pedagógico. Neste ponto, cabe ponderar a ausência de orientações sistematizadas no LP a respeito das possibilidades de apropriação de recursos cartográficos no ensino e na pesquisa em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

No que diz respeito ao conceito de território, por sua vez, o LP, p. VIII enuncia que o desenvolve em "Situações-problema relacionadas ao território [que] podem incluir debates sobre conflitos territoriais, estudos sobre regionalização e projetos de intervenção comunitária". A noção de território, tal como mencionada no LP, envolve a relação que os sujeitos e grupos sociais constroem com o espaço, a partir dos modos de ser e estar no mundo. Embora nem sempre essa dimensão esteja explicitada e por vezes no LE a menção a território seja incluída de maneira naturalizada, como se fosse equivalente ou sinônimo de espaço, a obra, no seu decorrer, desenvolve a contento este conceito em situações diversas.

No tocante ao conceito de fronteira, este é apresentado em perspectiva eminentemente geográfica. Assim, elas são apresentadas como "faixas limítrofes de territórios e, portanto, são produto da ação humana. Podem se caracterizar por elementos físicos da paisagem, como rios, ou políticos, com linhas geradas por acordos entre Estados." (LP, p. VIII). Tal circunscrição, contudo, representa limitação interpretativa frente a larga tradição que trata a fronteira em perspectiva interdisciplinar, situada para além da perspectiva física e espacial – embora a obra não desconsidere estes elementos –, posto que essa categoria ganhou contornos humanos, culturais, políticos e sociais. Ainda no LP, p. VIII, a obra indica desenvolver tal conceito em "Atividades didáticas podem envolver análise de políticas migratórias, simulações de negociações diplomáticas e estudos sobre a vida nas regiões fronteiriças." Trata-se, como se percebe, de uma percepção e um desenvolvimento bem restrito da noção de fronteira.

O conceito de indivíduo, de acordo com o LP, p. VIII, é mobilizado em "Atividades [que] podem incluir estudos de biografias e discussões sobre identidade e autonomia, além de reflexões sobre o papel do indivíduo na sociedade." Além das situações mencionadas, o texto-base também desenvolve essa noção ao destacar na sua narrativa a trajetória de vários indivíduos que tomaram parte em eventos históricos.

O LP, p. IX apresenta conceito bem amplo de natureza, evitando circunscrevê-lo a ideia de meio natural que, em tese, se situa fora da agência, do domínio humano. Inclusive, a concebe como constructo cultural e social, afetado pelas ações humanas. Não concebe, portanto, a natureza como algo alheio à humanidade. Indica que pretende desenvolver o conceito de natureza a partir das seguintes estratégias: "Atividades práticas [que] podem incluir projetos que incentivem a reflexão crítica sobre o uso dos recursos, debates sobre mudanças climáticas e estudos que analisem as implicações das intervenções humanas na natureza." Se a apresentação do conceito de natureza no LP mostra-se satisfatória, a operacionalização dele no decorrer da obra enfrenta ambiguidades que a fragilizam. A preocupação com a natureza e as relações estabelecidas com o ambiente são apresentadas em momentos circunstanciais, a exemplo da separação entre humanidade e meio natural, observada na chamada modernidade ou mesmo ao mencionar como as revoluções industriais afetaram os ambientes. Em outras situações, faz referência a maneira como os povos originários se relacionam com o meio, que vivem de maneira distinta, evitando percebê-lo como se o planeta existisse em função da mera exploração humana. A abordagem levada a termo pela obra, todavia, ainda replica a confusão entre espaço urbano e paisagem supostamente natural. Assim, problemas ambientais ou a agenda preservacionista aparecem de maneira circunstancial, como se tais realidades estivessem deslocadas, desconectadas.

Já o conceito de sociedade é mais mencionado que problematizado no decorrer do LE. Assim, em várias situações, ele é mobilizado, citado no texto-base, mas pouco tensionado. A maneira como o LP, p. IX diz desenvolvê-lo no LE é difusa, ao sugerir que o faz em "Algumas situações-problema [que] podem envolver análise de desigualdades sociais, discussão de políticas públicas e participação em projetos de ação social." Em algumas situações, ele apenas substitui o que antes correspondia a ideia de civilização, isto fica evidente na abordagem que faz das chamadas primeiras sociedades humanas, quando substitui o conceito de civilização por sociedade, mas mantém os mesmo elementos que engendraram a noção de primeiras e/ou grandes civilizações da antiguidade.

A cultura é apresentada com um "conjunto de valores, crenças, conhecimentos, comportamentos, costumes, tradições e práticas que caracterizam um grupo social." (LP, p. IX) O desenvolvimento desse conceito no LE às vezes é imiscuído com o conceito de História, noutras, confundido com a ideia de legado ou herança, em percepção que muito se aproxima dos estudos de folclore. Isso se percebe, por exemplo, no tratamento que a obra destina a alguns temas, indicando-os como contribuições deixadas ou dadas por determinado povo ou grupo social. Algumas menções aos povos originários e afrobrasileiros se enquadram nesse recorte.

Os conceitos de ética e política também estão presentes no LE, embora a sistematização deles se apresente de maneira mais implícita. Ou seja, são trabalhos mais por aproximação e associação do que por uma discussão verticalizada e integrada à fortuna crítica da Filosofia e da Sociologia. Situação análoga ocorre com o conceito de trabalho. Ele aparece sob muitas formas: livre, partilha, compulsório, escravo, servil, remunerado, precarizado etc. Tal abordagem geralmente está associada à noção de cultura material, qual seja, de como a humanidade tem agido, interagido e transformado o meio. Mesmo estando presente em momentos diversos da obra, o trabalho como um agente transformador do meio carece de maior problematização na obra.

Exemplos:

LE, p. 31, o subtópico As fases da história do Egito inclui uma linha do tempo com síntese dessas informações (sociedade);

LE, p. 99, a seção Aprendizagens em processo – Procedimental inclui atividade de análise de mapa (espaço);

LE, p. 198, ver subtópico Africanos e indígenas nos recém-fundados Estados Nacionais (território);

LE, p. 269, o subtópico México: da monarquia às reformas liberais faz menção ao legado cultural de povos indígenas do México (cultura);

LE, p. 309, o subtópico Movimento operário trata da emergência de mobilizações de trabalhadores no Brasil (trabalho).

3.1.6. Favorece o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear, privilegiando o estudo de fenômenos contemporâneos que contemplem, concomitantemente, leituras do passado e projeções futuras? [Edital 5.9.1 q] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear exige da coleção estratégias e procedimentos que ultrapassem a disposição dos objetos do conhecimento em uma narrativa de caráter cronológico-linear dos processos históricos. Neste sentido, o LE atende parcialmente a esta dimensão, posto que a seleção e organização dos objetos do conhecimento estão centrados em uma abordagem cronológica-linear, o que por sua vez acaba por se constituir numa perspectiva de causa e consequência. Esta escolha de estruturação limita o desenvolvimento de múltiplas temporalidades e a compreensão das simultaneidades e descontinuidades que envolvem a construção do conhecimento histórico. Por se centrar em leituras do passado, a abordagem de fenômenos contemporâneos e até mesmo projeções futuras ficam comprometidas na obra. No texto-base, a ênfase apresenta caráter mais narrativo e processual do que analítico-reflexivo, algo que no contexto geral da obra, conforme destacado, limita o desenvolvimento de um raciocínio espaço-temporal não linear.
No LE, p. 248, por exemplo, O tópico O tempo da*Belle Époque* menciona como naquele contexto, as projeções de futuro foram marcadas por uma leitura positiva do desenvolvimento da ciência, pela crença no progresso e nas transformações tecnológicas que seriam trazidas por ela, no sentido de mudar e dominar o meio. Todavia, por compor uma narrativa mais voltada para os processos históricos, a análise de como em momentos diversos diferentes percepções de futuro foram percebidas, recebidas e projetadas é pouco problematizada na obra. Quando tentada, a relação passado-presente, com enfoque para fenômenos contemporâneos, ou mesmo a realização de projeções futuras, é realizada na abertura de unidades e capítulos e em algumas atividades, sobretudo naquelas que exploram a análise de fontes.

Exemplos:
LE, p. 12, o texto de abertura do capítulo indica o “agir no mundo para construir uma sociedade com horizontes de futuro mais amplos”;
LE, p. 78, a abertura do capítulo Os Estados Modernos e a Expansão Marítima europeia cogita sobre o futuro da humanidade mediado pelas tecnologias;
LE, p. 117, o subtópico Perspectivo ameríndio explora outras epistemologias, a partir de reflexões construídas pelo antropólogo Eduardo Viveiros de Castro;
LE, p. 248, o tópico O tempo da*Belle Époque* indica como naquele contexto, o futuro foi percebido;
LE, p. 363, os itens a serem respondidos na seção Relacionando, sobre Os movimentos de contestação no bloco socialista, possibilitam comparar experiências históricas distintas.

3.1.7. Explicita que as sociedades (e, portanto, as instituições sociais, políticas e econômicas) se criam e se recriam pelas ações de diferentes sujeitos e grupos sociais, sendo produzidas e transformadas com a intervenção de diversos fatores, e oferece também uma abordagem dos preceitos éticos na sua historicidade, evitando assim que eles fiquem subsumidos em meio a mandamentos morais e cívicos? [Edital 5.9.1 n; 5.9.4 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra trata, no decorrer dos 24 capítulos que a constitui, de elementos de ordem cultural, econômica, política e social que marcaram a trajetória de várias sociedades no decorrer da história. Embora a abordagem seja eurocentrada, este aspecto não impossibilita a compreensão de que diferentes sociedades foram constituídas pela ação, pelo engenho, pela força transformadora de grupos sociais diversos sobre o meio, processo este que não está isento de conflitos e nem alheio a contradições. Isto se notabiliza em uma abordagem que privilegia a trajetória do domínio e da territorialização dos espaços urbanos – cidades, cidades-estados, reinos, impérios e países e as respectivas instituições e formas de organização que os caracterizaram. Esta abordagem desloca para segundo plano outros grupos sociais, que se constituíram a partir de dinâmicas específicas na relação que estabeleceram com o espaço, a exemplo de parte dos povos originários, os quais embora estejam presentes na obra, são incluídos na narrativa em função dos processos de colonização a que foram submetidos por outros povos.
Assim, embora nem sempre mencionada explicitamente, a ideia de civilização orienta a noção de sociedade na maior parte dos casos apresentados na obra, posto que ela toma elementos da cultura material, notadamente dos processos de colonização e urbanização como um mote para construir e organizar a narrativa, de maneira que a trajetória humana é compreendida nela como a história da agência, do domínio e do controle de grupos sociais plurais, muitas vezes em disputa e desencadeando conflitos bélicos para delimitar, se apossar e transformar o espaço. Uma evidência disso é que enquanto sociedades como a egípcia, a grega e a romana são destacadas no LE sob a chave das transformações políticas e econômicas, as sociedades indígenas têm no âmbito da cultura ou na ideia de legado os pontos de ancoragem para a narrativa que delas é apresentada, elemento este que evidencia ainda resquícios de uma abordagem folclorizante desses povos. Dessa maneira, privilegiando a dimensão histórica sem enredá-la nem reduzi-la a aspectos morais e cívicos, diferentes sociedades africanas, asiáticas, americanas e europeias são incluídas como objeto do conhecimento na obra, em recortes temporais variados, os quais se deslocam desde as sociedades ágrafas, passam pela antiguidade, atravessam o medievo, alcançam a modernidade e chegam a contemporaneidade, em perspectiva conhecida como quadripartite, a despeito de operar algumas inclusões que por vezes, quebram a linha cronológica-linear que a organiza.

Exemplos:
LE, p. 17, inclui o subtópico sobre Os primeiros seres humanos: vida em sociedade;
LE, p. 45, traz o tópico As primeiras sociedades gregas;
LE, p. 110, apresenta o subtópico As sociedades da Mesoamérica e dos Andes;
LE, p. 259, ver o subtópico Norte da África e Oriente Médio: o declínio do Império Otomano;
LE, p. 335, o tópico O Estado Novo (1937-1945) traz elementos da sociedade do período

3.1.8. Trata a historiografia como uma das operações intelectuais fundamentais de construção do passado, das memórias sociais/coletivas e do desenvolvimento do raciocínio histórico, possibilitando a superação do enciclopedismo, da descontextualização e da fragmentação do conhecimento histórico característicos das propostas que não operam com recorte, organização e seleção espaço-temporal de conteúdos e habilidades? [Edital 5.9.4 h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A discussão historiográfica, as aproximações e deslocamentos entre memória individual e/ou coletiva e as estratégias que possibilitam o desenvolvimento do raciocínio histórico são movimentos pouco frequentes no texto-base da obra. A ocorrência desses elementos se faz mais notável em seções como Combates pela História, História em Debate, Ferramentas da História e Para aprofundar. Embora isto não se reflita em momentos constantes de discussão historiográfica, dada a perspectiva enciclopédica e cronológica-linear do obra, a seleção e apresentação dos objetos do conhecimento indicam um exercício acentuado de apropriação de abordagens historiográficas tornadas clássicas em livros didáticos sobre os diferentes conteúdos incluídos no LE. No texto-base, em situações pontuais, a obra faz referência aos usos do passado, muito embora não desenvolva de maneira sistemática essa noção, o que limita o potencial de desenvolvimento da reflexão e do raciocínio histórico por parte da comunidade estudantil.

LE, p. 29, a seção Para começar sugere discussão a respeito da tonalidade da cor da pele de Cleópatra, em discussão que remete a historiografia sobre a constituição da sociedade egípcia;
LE, p. 162, a seção Para ampliar sugere a escuta de um *podcast* sobre o tráfico de escravizados. O texto indica que o produto traz "uma análise da memória histórica desse processo";
LE, p. 200, a seção Para aprofundar traz discussão historiográfica sobre a dualidade igualdade e liberdade na constituição dos Estados Unidos;
LE, p. 302, o tópico A República Oligárquica traz abordagem que remete a historiografia clássica sobre a I República;
LE, p. 403, o tópico A ascensão da extrema direita e o Governo Bolsonaro faz menção a "memória positiva da Ditadura Civil-Militar" defendida pelo ex-presidente, sem discussão sistematizada sobre os embates em torno da memória do período.

3.1.9. Compreende a escrita da História como um processo social e cientificamente produzido, que desempenha funções na sociedade, possibilitando não somente a apropriação do conhecimento histórico, como, também, a compreensão dos processos de produção desse conhecimento e do ofício do historiador, fazendo uso de práticas condizentes com o desenvolvimento etário dos estudantes do Ensino Médio, no conjunto da obra? [Edital 5.9.4 l] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Em alguns tópicos do primeiro capítulo e em seções como Combates pela História, História em Debate, Ferramentas da História e Aprendizagem em processo, a obra apresenta a escrita historiográfica como resultante de práticas sociais, cujos produtos são marcados pela historicidade, pelos protocolos, procedimentos e epistemologias comuns a temporalidade e a espacialidade em que foram concebidos.

Essa compreensão, cabe destacar, não indica que toda e qualquer interpretação histórica possua o mesmo estatuto, tenha mesma validade. No LE, p. 12, o tópico O que é História? discute o conceito de História e outras formas de apresentação do passado, nas quais se incluem a oralidade, trata de procedimentos caros a atividade historiadora, apresenta possibilidades e tensões enfrentadas pelo campo e como experiências humanas pregressas continuam sendo disputadas na cena pública, inserindo a comunidade estudantil na noção de usos do passado.

No LE, p. 14, o subtópico Diversidade social e cultural da humanidade e os usos do passado indica a perspectiva segundo a qual esses usos do passado também correspondem a demandas de grupos diversos por representação histórica, atendem a expectativas de futuro que tensionam a narrativa histórica e oferecem desafios à comunidade historiadora, de maneira a tornar mais plural e democrática a produção de conhecimento no campo. A concepção apresentada pela obra é a de que essas agendas postas, que são legítimas e fazem parte dos debates e embates comuns à prática historiadora, devem estar orientadas pelo método, pelo conjunto de procedimentos e protocolos comuns à ciência histórica. Esse movimento de apresentação e discussão com a comunidade estudantil feito no início da obra em torno da epistemologia da História, abordando-a como um campo do saber que também é histórica e socialmente construído é, todavia, paulatinamente deixado para segundo plano no restante do texto-base do LE, cuja ênfase passa a ter caráter mais narrativo e enciclopédico.

LE, p. 14, o subtópico Diversidade social e cultural da humanidade e os usos do passado trata da escrita da história como um processo social e científico; LE, p. 69, a seção Aprendizagens em processo – Procedimental explora fonte cartográfica; LE, p. 180, a seção Aprendizagens em processo – Procedimental solicita análise de dados a partir de uma tabela; LE, p. 240, a seção Ferramentas da História reproduz duas fotografias de uma mulher indígena, seguida de um fragmento de texto de Marcos Morel para apoio. A atividade requer procedimentos de cotejamento entre os diferentes tipos de documento e estabelece relações com parte do que foi apresentado no capítulo em que a seção foi incluída; LE, p. 376, a seção Ferramentas da História sugere a análise de discurso e imagem de material da campanha de Jânio Quadro como fonte.

3.1.10. Fomenta a formação do pensamento histórico ancorado no fazer científico, que possibilite aos estudantes distinguir assunções pessoais racionais de pressupostos emocionais ou orientados por visões parciais; argumentar e contra-argumentar face a pontos de vista distintos e divergentes dos seus; analisar e generalizar os elementos da realidade por meio do pensamento conceitual; construir narrativas metodologicamente plausíveis e eticamente fundamentadas que considerem a pluralidade de versões historiográficas existentes? [Edital 5.9.4 o] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Há situações na obra que incentivam o fazer científico e fomentam a construção do pensamento, da argumentação histórica, a partir de protocolos e procedimentos caros a esta subárea. Ao tratar dos primeiros hominídeos, por exemplo, investe na diversidade interpretativa, trazendo diferentes concepções a respeito do processo de dispersão humana pelo planeta, com destaque para as teorias divergentes em relação à chegada de hominídeos ao que hoje corresponde ao continente americano. Movimentos análogos são tentados em alguns momentos no texto-base ao discutir conceitos como historicidade, golpe e revolução.No entanto, tais imersões são pontuais e logo são deixadas de lado, preteridas pelo caráter enciclopédico da narrativa.

Se tais procedimentos são menos recorrentes no texto-base, ele se mostram mais comuns em algumas atividades de seções como Combates pela História, História em Debate e Ferramentas da História, em exercícios que sugerem à comunidade estudantil o cotejamento de distintos pontos de vistas historiográficos, incentivam a argumentação, a análise e a problematização a partir da reprodução de diferentes tipologias documentais.

Situação exemplar neste sentido é observada no LE, p. 74, seção Escola em movimento. A atividade, que sugere integração com Sociologia, é intitulada Estudos científicos revelam novas informações sobre a origem do ser humano. O tema contemporâneo transversal procura valorizar o conhecimento científico e apresenta informações concernentes a estudos recentes que atualizam a teoria da evolução a partir de elementos que destacam a interação genética entre diferentes troncos hominídeos até a premência do *homo sapiens*. A atividade também apresenta uma perspectiva de valorização da diversidade e procura construir um comportamento antirracista entre estudantes.

No LE, p. 340, a seção História em debate aborda o conceito de populismo, especialmente no contexto da chamada Era Vargas. A seção traz percepções divergentes em torno da temática. Uma delas é a de Francisco Weffort, que enfatiza o populismo como um processo de manipulação das classes populares por parte de agentes que assumem o poder instituído. A outra, de Ângela de Castro Gomes, que embora não negue a agência sofrida pelas classes populares no chamado populismo, procura evitar reduzi-las a perspectiva de massa de manobra, no intuito de evidenciar negociações, resistências e adesões que marcaram a experiência, as relações entre os sujeitos sociais diversos envolvidos na arena política.

LE, p. 15, o tópico A teoria da evolução: da diversidade dos hominídeos à singularidade dos*Homo sapiens* traz diferentes abordagens sobre o tema; LE, p. 74, a seção Escola em movimento valoriza o conhecimento histórico ancorado no fazer científico; LE, p. 136, a seção História em debate, sob o título Havia escravidão em Palmares? Se sim, de que tipo? procura trazer abordagens distintas a respeito da matéria; LE, p. 314, subtópico 1930: revolução ou golpe? discute percepções distintas em torno do evento. Abre a questão, mas a desenvolve de maneira mais aprofundada; LE, p. 340, a seção História em debate aborda o conceito de populismo, especialmente no contexto da chamada Era Vargas sob perspectivas distintas.

3.1.11. Aborda o processo histórico no jogo de escalas macro e micro, a partir de variados centros espaciais (local, regional, nacional, mundial/global) e representações temporais (presente, passado, simultaneidade, continuidades e descontinuidades históricas, revolução), considerando as diferentes formas de se contar e registrar a História, em operações memoriais, registros orais, visuais ou escritos? [Edital 5.9.4 i] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra organiza os objetos do conhecimento em uma abordagem cronológica-linear que começa com os primeiros hominídeos e se desloca até a contemporaneidade, numa perspectiva quadripartite. Esta intercala os recortes conhecidos por história antiga, medieval, moderna e contemporânea, com inserções de história do oriente, asiática, africana e povos ameríndios.

Mesmo privilegiando a sequência cronológica-linear para selecionar e organizar os objetos do conhecimento presentes na obra - embora não faça referência nem problematize essa questão no texto-base - a intercalação de determinadas temáticas provoca tensões e deslocamentos na narrativa. Assim, por exemplo, ao privilegiar um recorte eurocentrado, a coleção cita os primeiros hominídeos e sociedades localizadas no continente africano. Depois, desloca a narrativa para a Grécia e Roma, com algumas inserções sobre o chamado "mundo mulçumano" quando chega ao medievo, que também contempla a Europa. Esse deslocamento narrativo segue ao chegar na chamada Era Moderna, momento em que a obra trata do expansionismo europeu e então inclui no enredo o continente americano, como resultante do processo de colonização levado a termo no período.

Essa abordagem intercalada, mas cujo foco narrativo é eurocentrado, deixa de problematizar, portanto, a seleção e a disposição dos objetos do conhecimento, como se essa organização significasse um sequenciamento natural dos processos históricos, quando na realidade, evidencia um recorte historiográfico naturalizado que carrega consigo uma concepção de História. Tal perspectiva privilegia o desenvolvimento de noções como passado, avanço, progresso, continuidade, mudança, evolução e revolução. No entanto, é frágil na abordagem da simultaneidade.

Por exemplo, a inclusão das "Sociedades indígenas na América" ocorre no sétimo capítulo, depois de tratar do expansionismo europeu, na dita idade moderna. Todavia, a trajetória de parte das sociedades mesoamericanas mencionadas poderia se situar temporalmente no recorte da chamada antiguidade clássica, atravessar o medievo e chegar até à idade moderna. Dado o caráter linear e eurocentrado da narrativa, essa perspectiva de simultaneidade não é devidamente problematizada no texto-base, de maneira que essas sociedades são incluídas no enredo somente a partir do final do século XV. Ao apresentar uma História Geral intercalada com recortes de História da África, da América e do Brasil, a obra cita um conjunto diversos de documentos e mobiliza, trabalha com jogos de escalas que vão do macro ao micro, do regional ao nacional e deste ao global. Porém, ao evitar tensionar e problematizar os recortes operacionalizados na seleção e organização dos objetos do conhecimento nela apresentados, acaba por naturalizar a abordagem construída.

Outros exemplos podem ser encontrados:

LE, p. 30, o tópico África: da Antiguidade ao século XVII busca iniciar a narrativa a partir das sociedades africanas;

LE, p. 46, o tópico A formação da Grécia Clássica retomam a perspectiva quadripartite;

LE, p. 60, o tópico A expansão do islamismo busca incluir o "mundo mulçumano" no chamado medievo;

LE, p. 94, o tópico O surgimento do mundo moderno europeu retoma a perspectiva eurocentrada;

LE, p. 110, o tópico As sociedades da Mesoamérica e dos Andes trata dos povos originários no contexto da colonização europeia.

3.1.12. Estimula o desenvolvimento do pensamento histórico por parte dos estudantes, fornecendo-lhes ferramentas intelectuais capazes de levá-los ao reconhecimento de diferentes experiências históricas das sociedades e à compreensão de situações reais da sua vida cotidiana e do seu tempo? [Edital 5.9.4 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O LE contempla experiências de diferentes grupos e sociedades. Operacionaliza essa perspectiva no texto-base, cuja narrativa inclui a trajetória de formação histórica de vários povos, em diversas temporalidades e espacialidades, a exemplo da África, Ásia, América e Europa, com enfoque para esta última. O estímulo ao desenvolvimento do pensamento histórico, a partir de estratégias e procedimentos comuns a subárea de História ocorre, principalmente, em parte das atividades presentes nas seções Combates pela História, História em Debate, Ferramentas da História e Aprendizagem em processo, em situações nas quais o trabalho de análise de fontes e cotejamento de interpretações históricas diferentes são incentivadas.

A relação passado-presente ocorre, principalmente, na seção Para começar, que está disposta no início dos capítulos e cumpre a função de aproximar os objetos do conhecimento da realidade estudantil. Já a abordagem desenvolvida no texto-base se caracteriza, em grande medida, por uma narrativa alheada, distante do cotidiano, das questões, preocupações e agendas que estão postas ao público juvenil na contemporaneidade. Esse exercício de aproximação da obra na abordagem de temáticas e experiências caras à diversidade das juventudes brasileiras se faz presente, sobretudo, na seção Para começar.

No entanto, depois de breves imersões, tal estratégia logo é preterida por uma narrativa centrada em eventos e personagens pregressos, muitas vezes em perspectiva naturalizada que apenas reproduz recortes naturalizados pela historiografia didática, como se o estudo passado se justificasse por si mesmo.

LE, p. 45, a seção Para começar busca estabelecer relação passado-presente entre a cultura greco-romana e o Brasil contemporâneo;

LE, p. 175, a seção Ferramentas da História reproduz duas imagens (pintura e gravura) e a atividade requer procedimentos de análises dos documentos indicados, sugerindo comparação entre eles;

LE, p. 291, o subtópico Frenéticos anos 1920 menciona como o *jazz* era consumido pela juventude estadunidense. A abordagem, contudo, não sistematiza nem problematiza esse aspecto;

LE, p. 319, o subtópico O nazismo e seus efeitos indica a participação da Juventude Hitlerista no evento. A abordagem, no entanto, deixa de pensar o lugar da juventude como sujeito histórico no processo citado;

LE, p. 352, o subtópico Revolução Cultural Chinesa cita como a propaganda do Partido Comunista, liderado por Mao Tsé-Tung, mobilizou a juventude, que é mencionada sem maior problematização.

3.1.13. Favorece o aprofundamento dos conceitos estruturantes da ciência histórica, situando-os em diferentes temporalidades e espacialidades, com vistas a fomentar atitudes de questionamento, empatia histórica, respeito, responsabilidade, cooperação e repúdio a quaisquer formas de preconceito ou discriminação? Exemplos de conceitos: história, fonte, historiografia, memória, acontecimento, sequência, duração, sucessão, periodização, fato, processo, simultaneidade, ritmos de tempo, medidas de tempo, sujeito histórico, espaço, historicidade, trabalho, cultura, identidade, semelhança, diferença, contradição, permanência, mudança, evidência, causalidade, multicausalidade, ficção, narrativa. [Edital 5.9.4 c; 5.9.4 n] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O LE incorpora no texto-base, em seções e atividades, estratégias e procedimentos que possibilitam desenvolver conceitos fundamentais à subárea História. Destaca-se nesse sentido, as noções de tempo e espaço, levadas a termo na abordagem da trajetória histórica de diferentes grupos sociais, em temporalidades e espacialidades diversas.

No que diz respeito à temporalidade, a obra organiza os objetos do conhecimento de maneira intercalada, o que favorece o desenvolvimento de noções como medidas de tempo (dia, mês, ano, séculos etc.), sequência, continuidade, mudanças e rupturas, embora essa abordagem não se mostre tão efetiva no tratamento das simultaneidades, multicausalidades e ritmos de tempo; e nem explicite as justificativas para os recortes temporais que são realizados. Há linhas de tempo e atividades que exploram noções de duração, sucessão e periodização. A perspectiva quadripartite e eurocentrada adotada no LE favorece a compreensão de conceitos como sujeito, narrativa, processo, fato, acontecimento histórico.

Embora em segundo plano, incorpora experiências de outros grupos, povos e sociedades no decorrer da narrativa, a exemplo de história e cultura africana e indígena. Assim, a despeito da abordagem operacionalizada ser fortemente marcada por viés tradicional, ela aproxima a comunidade estudantil de povos e sociedades que se deslocam do viés ocidental, o que tem potencial para desenvolver uma postura empática e evitar a reprodução de preconceitos em torno de experiências e formas de organização sociopolítica que podem ser percebidas como diferentes pelos/as estudantes.

O conceito de historicidade é parcialmente operacionalizado. Em situações pontuais, tal noção é incorporada ao texto-base, como no exemplo a seguir, localizado no LE, p. 250, que trata da invenção da imagem em movimento, a qual desencadeou o surgimento do cinema e outras formas de linguagem audiovisual: “Em 22 de março de 1895, os irmãos Auguste e Louis Lumière apresentaram, na Sociedade para o Desenvolvimento da Ciência de Paris, uma primeira exibição cinematográfica do filme *A saída dos operários da fábrica Lumière em Lyon*. A primeira exibição pública ocorreu em dezembro do mesmo ano, também em Paris, com o filme *A chegada do trem à Estação Ciotat* Durante a projeção, muitos espectadores saíram correndo das primeiras sessões por acharem que, de fato, um trem invadiria a sala de cinema, pois não tinham o olhar habituado àquele tipo de recurso visual. Isso significa que até nosso olhar tem historicidade.”

Mais a frente, no LE, p. 294, no subtópico Convocando o Estado:*New Deal* a historicidade é utilizada como recurso argumentativo para evidenciar os motivos pelos quais o estado entrou em cena como agente político relevante após o descrédito advindo do liberalismo econômico que levou ao chamado *crash* da bolsa de Nova Iorque. Essas estratégias argumentativas explorando a historicidade, contudo, são pouco mobilizadas no conjunto da obra.

No LE, p. 336, o subtópico O Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), em rara oportunidade, incorpora, ainda que de maneira sucinta, trecho de músicas (sambas) no texto-base da obra, evidenciando como o DIP atuou entre a censura e o incentivo a produções que afirmassem os valores e diretrizes indicados pelo estado autoritário liderado por Getúlio Vargas. Ao incorporar excertos de letra do samba “É negócio casar”, composição de Ataulfo Alves e Felisberto Martins, uma tentativa de historicizar o relato, ao trazer para o texto fontes do período. Todavia, além de breve e não sistematizado, esse movimento é operacionalizado pouquíssimas vezes durante a obra. Há várias atividades nas quais a reprodução de documentos é realizada e a análise deles é sugerida à comunidade discente, no entanto, o conceito de fonte, principalmente no que diz respeito ao estatuto e aos procedimentos metodológicos que ela requer, é pouco problematizado no LE.

Situação análoga ocorre em relação a memória. Embora a obra não confunda os conceitos de história e memória e em algumas ocasiões, faça referência a memória (individual e coletiva), a memória histórica, memória da história etc., esse movimento não é seguido de discussão concernente às especificidades de cada uma dessas definições, de maneira que a discussão conceitual fica em segundo plano, notabilizando-se um uso naturalizado da expressão. Esse movimento se torna mais delicado pela ausência de discussão sistematizada a respeito da matéria no Livro do Professor. Neste, sobretudo na Parte específica, onde se inclui breves comentários e sugestões de respostas às atividades, há referência a termos como memória, construção da memória, memória política, memória de regimes ditatoriais etc., a despeito de não haver o devido enfrentamento dessas categorias. Ao deixar de tensionar as aproximações e deslocamentos entre história e memória, embora faça menção a este último conceito em várias oportunidades, inclusive ao chamar atenção para a memória de regimes ditatoriais, o LE abdica de construir uma abordagem mais reflexiva a respeito dos protocolos e procedimentos que envolvem a construção do conhecimento histórico, fazendo um uso por vezes naturalizado de categorias centrais a esta subárea, privilegiado assim uma narrativa que não supera o caráter enciclopédico. Identidade, semelhança e diferença são conceitos explorados no decorrer da obra, ao apresentar a trajetória de diferentes grupos sociais, em diversas temporalidades e espacialidades. Também são demandados em seções e atividades que a compõem. Ressalva-se, no entanto, a pouca ênfase conferida às identidades juvenis, público para o qual o LE é destinado.

No tocante a cultura, este conceito é mobilizado como uma dimensão comum às sociedades cuja trajetória é abordada em parte significativa dos objetos do conhecimento. Em determinadas temáticas, o aspecto cultural assume o primeiro plano na narrativa, tal como ocorre no tratamento de alguns povos indígenas. Essa perspectiva, contudo, não é operacionalizada sem tensões, posto que a ênfase na cultura e na ideia de legado desses povos também é marcada por resquícios de uma interpretação folclorizante dessas populações. O mundo do trabalho, em suas diversas formas de manifestação, está presente na narrativa. Assim, o trabalho como uma prática transformadora do meio é apresentado em diversos regimes [livre, assalariado, compulsório, servil, escravizado, terceirizado, uberizado e mesmo como um direito] e formas [campesino, urbano, manual, artesanal, fabril, industrial]. Parte das contradições e desigualdades que marcaram o mundo do trabalho no decorrer da história humana também é um tema discutido.

Exemplos:

LE, p. 99, a seção Aprendizagens em processo – Procedimental trabalha a dimensão espacial a partir da análise de um mapa;

LE, p. 126, o subtópico Economia, trabalho e cultura na América Espanhola discute essas dimensões no contexto indicado;

LE, p. 250, o subtópico As metrópoles e as novas experiências do tempo e espaço, procura desenvolver o conceito de historicidade;

LE, p. 298, o item 3 da seção Para começar traz pergunta relaciona memória e história, no entanto, essa discussão conceitual não é devidamente enfrentada no restante do capítulo;

LE, p. 359, o tópico O pan-africanismo e a luta anticolonial africana possibilita discutir o conceito de identidade.

3.1.14. Realiza a abordagem de temas, documentos e diferentes linguagens, pautando-se em estratégias da crítica histórica, de modo a propiciar o desenvolvimento de capacidades de leitura e escrita de fontes e textos que extrapolam os do componente curricular, contribuindo com o trabalho interdisciplinar para favorecer uma visão alargada do mundo? [Edital 5.9.4 j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O LE organiza os objetos de conhecimento de maneira que intercala diferentes temas, eventos e sujeitos tornados recorrentes em abordagens de obras didáticas de História. Nesse movimento, recorre a perspectiva do enciclopedismo, do inventário de acontecimentos e fatos, organizados do passado mais remoto ao presente mais recente. Essa maneira de selecionar e apresentar os conteúdos confere à obra um caráter mais narrativo e descritivo do que analítico e reflexivo. Assim, embora reproduza diversas fontes durante o texto-base, nessas situações elas assumem um caráter preponderantemente ilustrativo. Neste sentido, a estruturação do LE acaba por minorar seu potencial de crítica histórica, ao realizar uma abordagem na qual o estudo do passado parece se justificar por si só, uma vez que os recortes construídos não são justificados nem problematizados. No LP, p. X, há menção de como a obra entende que as competências e habilidades necessárias às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, no que se inclui a subárea História podem ser desenvolvidas: interdisciplinaridade e projetos integradores, no uso de fontes primárias e na análise crítica, debates e simulações, pesquisas sobre expressões culturais, estudos de casos e problemas atuais e (uso) de tecnologia e aprendizagem ativa. Para cada uma das situações indicadas, o LP destina um parágrafo que se configura mais como sugestões do que como orientações efetivas a respeito dos procedimentos a serem observados nas estratégias apontadas. Neste sentido, os encaminhamentos incluídos à comunidade docente deixam lacunas expressivas a respeito dos procedimentos necessários ao desenvolvimento de competências e habilidades por parte dos/as estudantes no processo de ensino e aprendizagem para a mediação a qual a obra se propõe ser uma ferramenta. Essa abordagem sintética e lacunar também se reproduz nos usos de fontes para análises críticas. Isto fica evidenciado, por exemplo, nas atividades que envolvem análise de fontes periódicas, posto que não há o enfrentamento da discussão sobre a produção, circulação e apropriação de noticiosos, procedimento que envolve questões que atravessam os âmbitos cultural, econômico, político e social. Todavia, perspectiva tão ampla e fértil para integração e interlocução de objetos do conhecimento presentes na obra – a exemplo do objeto digital sobre a História da imprensa – é pouco explorada na abordagem. Mesmo com as fragilidades indicadas, a obra investe em algumas atividades nas quais a leitura e a crítica de fontes por parte da comunidade discente são mobilizadas, procedimentos estes importantes a prática historiadora e por conseguinte, ao exercício de crítica histórica.

LE, p. 21, o tópico As sociedades do Oriente apresenta os povos mesopotâmicos, hindus e chineses. A diversidade temática, no entanto, é mais informativa que reflexiva;

LE, p. 101, o subtópico O racionalismo moderno é acompanhado pela reprodução de ilustração do séc. XVII sobre a circulação sanguínea. A imagem, contudo, só ilustra o texto;

LE, p. 225 a seção Ferramentas da História explora um trecho da Carta de Abertura dos Portos Brasileiros às Nações Amigas como fonte;

LE, p. 310, a seção Aprendizagens em processo – Procedimental sugere atividade de análise com fragmento de notícia de jornal;

LE, p. 330, a seção Ferramentas da História traz excertos da Declaração Universal dos Direitos Humanos como fonte e sugere integrar a atividade com Sociologia.

3.1.15. Apresenta fontes variadas quanto às possibilidades de significação histórica, como diferentes gêneros de textos, relatos, depoimentos, charges, fotografias, reproduções de pinturas, e indica possibilidades de exploração da cultura material e imaterial, da memória e das experiências do espaço local? [Edital 5.9.4 e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra reproduz um conjunto variado de fontes que abarcam: aquarelas, anúncios, obras arquitetônicas, cartazes, charges, cromolitografia, esculturas, estátuas, estatuetas, fotografias, gravuras, menções a oralidade, iluminuras, ilustrações, trechos de jornais e revistas, leis, litografia, litogravura, excertos de livros, manifestos, manuscritos, mapas, máscaras funerárias, moedas, paineis de azulejos, papiros, pinturas, vestígios arqueológicos, zigurate, entre outras. Esse extenso conjunto de fontes contempla elementos da cultura material e imaterial de diferentes povos e sociedades, em diversas espacialidades e temporalidades. Esses recursos estão dispostos no texto-base e nas seções que compõem a obra, embora na primeira situação eles ocupem função ilustrativa, sendo tratados como fontes em parte das atividades incluídas nas seções.

Uma das limitações da obra é em relação ao modo como o estudante pode associar tais representações com suas memórias, com a cultura material e imaterial local e com experiências vividas em templos religiosos, manifestações culturais, comunidades locais, dentre outras.

LE, p. 41, a seção Perfil destaca Os griôs, que podem ser compreendidos no âmbito da cultura ou do patrimônio imaterial;

LE, p. 123, o tópico A chegada dos espanhóis reproduz, para fins ilustrativos, detalhe do planisfério de Martin Waldseemüller, de 1507;

LE, p. 228, o tópico A sociedade escravista, hierárquica e desigual, reproduz, para fins ilustrativos, fotografia com senhora e dois escravizados;

LE, p. 300, o subtópico O encilhamento reproduz, para fins ilustrativos, charge de Angelo Agostini;

LE, p. 376, a seção Ferramentas da História explora trecho de discurso e folheto de campanha de Jânio Quadros como fonte para significação histórica.

3.1.16. Propicia análise de fontes históricas diversas, de diferentes procedências e tipologias, cotejando versões e posições, entendendo-as como materiais com os quais se interrogam e se reconhecem as chaves de funcionamento do passado, se elaboram situações-problemas sobre as experiências contemporâneas e que permitem construir inteligibilidades sobre o tempo presente? [Edital 5.9.4 m] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O LE possibilita o cotejamento e a análise de várias tipologias documentais, representativas tanto da cultura material quanto da imaterial e situadas em recortes temporais e espaciais diversos. A problematização passado-presente é realizada, principalmente, nas aberturas de unidades e capítulos, que problematiza e dialoga com os estudantes, embora depois de fazê-la, o texto-base retorne a uma narrativa tradicional, centrada em processos históricos. Há situações que potencializam pensar o contemporâneo, o tempo presente e situá-lo em perspectiva histórica.

Ainda no que diz respeito às sugestões de estudo de caso e situações-problema, o encaminhamento do LP é de que se utilize o noticiário como matéria-prima. A indicação, todavia, não é acompanhada de discussão a respeito do que significa pensar noticiosos como ferramenta de análise e reflexão histórica. Inclusive, não enfrenta questões de ordem metodológica que seriam pertinentes para tensionar e problematizar notícias produzidas e veiculadas em diferentes meios, tais como jornais, revistas, rádio, televisão e *internet*, plataforma esta que congrega todas essas linguagens.

Assim como ocorre com fontes periódicas, as orientações deixadas no LP não contemplam de forma sistematizada discussão a respeito do estatuto e dos métodos requisitados para a análise de grande parte dos documentos reproduzidos na obra, de maneira que a distinção entre os procedimentos requisitados na análise de uma fotografia, uma charge ou um mapa não é devidamente enfrentada pela obra.

Por fim, o exercício analítico de fontes, em algumas oportunidades, também é prejudicado pela pouca legibilidade na reprodução do documento no LE, principalmente no tamanho reduzido de algumas imagens, o que compromete a realização dos procedimentos requisitados.

LE, p. 11, a abertura da unidade explora diferentes vestimentas como fonte histórica;

LE, p. 91, o item 4 da seção Para retomar indica o trabalho a partir de análise cartográfica. O tamanho da reprodução pode dificultar a realização da atividade;

LE, p. 188, o item 3 da seção Para retomar utiliza diferentes tipos de imagens, sugere análise delas, mas sem discutir suas especificidades;

LE, p. 206, a seção Ferramentas da História reproduz imagem de uma pintura mural e a atividade requer procedimentos de análise do documento, estabelecendo relações com o que foi apresentado no capítulo em que a seção foi incluída;

LE, p. 316, a seção Ferramentas da História sugere atividade com a análise comparativa de uma matéria jornalística e uma ilustração. O tamanho da reprodução pode dificultar a realização da atividade;

Outra fonte que aparece são os documentários, alguns deles contendo depoimentos, a exemplo de Narciso em Férias - direção de Renato Terra e Ricardo Calil, Globoplay, 2020, 84 min. O documentário, LE, p. 379, traz o depoimento do compositor e cantor Caetano Veloso, no qual descreve o tempo que ficou preso durante a Ditadura Civil-Militar no Brasil. Além do depoimento, o documentário é importante do ponto de vista histórico porque traz outros gêneros textuais contidos, como as canções que remetem à conjuntura do Regime Militar no Brasil, além de memórias pessoais.

3.1.17. Contém – em análises, exemplos, atividades, propostas e formas de expressão acionadas – situações de distintas regiões do país e experiências de diferentes classes sociais, possibilitando ao estudante desenvolvimento do respeito pela diversidade cultural e do reconhecimento das variadas formas de desigualdade? [Edital 5.9.1 w] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra inventaria um conjunto amplo e diverso de eventos e sujeitos históricos, individuais e coletivos, no intuito de apresentar uma narrativa que agregue a trajetória humana desde os primeiros hominídeos até a contemporaneidade. Nesse movimento, inclui espacialidades, temporalidades e grupos sociais também diversos.

No que diz respeito à abordagem da espacialidade brasileira, a obra apresenta uma narrativa que se inicia com a colonização de territórios correspondentes à América Portuguesa e paulatinamente o enredo é deslocado, na medida em que a obra colonizadora gera os primeiros núcleos urbanos. Nesse sentido, a menção a espacialidades e realidades mais afastadas dos centros urbanos obedece a lógica do domínio e do controle territorial, a partir de processos migratórios, em concepção que reatualiza a experiência colonizadora, destacada com maior ênfase nos recortes políticos dos períodos colonial e imperial. Evidência disso são as menções aos limites territoriais do país que foram expandidos entre o final do século XIX e início do século XX, e do qual resultou a criação do Acre.

Outra é a ideia de expansão da Fronteira Oeste, que ganha notoriedade com os incentivos de Vargas para efetivar a colonização do interior, processo continuado por Juscelino Kubitschek, com a construção de Brasília e de várias rodovias, buscando cruzar o território nacional. Embora a abordagem esteja organizada nesse movimento que destaca o processo de colonização e a urbanização dos territórios dominados como síntese da construção da nação brasileira – o que evidencia parte dos elementos que marcam a concepção teórica da obra – a região Norte, no que se inclui grande parte da Amazônia, está quase ausente da narrativa.

Assim, em que pese o caráter enciclopédico da obra, o projeto de integração colonizadora que teve prosseguimento durante a ditadura civil-militar, na chamada expansão da fronteira agrícola, cujo foco era a Amazônia, não é abordado no LE. A própria discussão sobre a ditadura civil-militar não contempla os impactos devastadores das ações levadas a termo pelos militares na Amazônia, que vitimou milhares de indígenas e cujas consequências ainda estão dadas na atualidade. Esse silêncio evidencia a perspectiva histórica da obra, que privilegia processos históricos desencadeados em áreas mais urbanizadas, com destaque para o sudeste ou na apresentação, principalmente a partir de Vargas, dos objetos do conhecimento a partir de uma síntese dos governos: Vargas, Jânio, Kubitschek, Jango, governos militares, Sarney, Collor, Fernando Henrique, Lula, Dilma, Temer, Bolsonaro e Lula.

Ao enfocar uma narrativa política, quase biográfica de cada governo, paulatinamente, a sociedade civil vai sendo deslocada para segundo plano. Se esta perspectiva já se fazia presente em recortes temporais anteriores, ela se adensa, conforme ponderado, a partir da experiência varguista, o que também enfraquece o tratamento de discussões que por vezes são classificadas pela historiografia de regionais ou locais. Este cenário também está posto para outros recortes temporais. A despeito de privilegiar processos históricos, a obra deixa de problematizar a historicidade dos diferentes regimes de colonização experimentados nos estados do Brasil e do Grão Pará e Maranhão. Na maior parte do período colonial, a abordagem se concentra na espacialidade correspondente ao então estado do Brasil. Esse cenário permanece inalterado mesmo após o processo de independência, de maneira que a territorialidade amazônica é referenciada basicamente em momentos de fomento a políticas colonizadoras, de exploração econômica do meio ou ao fazer referência a determinados povos indígenas, localizados na região.

Embora a abordagem operacionalizada da história brasileira se constitua, implicitamente, numa espécie de elogio ao projeto colonizador e aos processos de exploração econômica e urbanização nele implicados, em algumas situações a obra faz menção a áreas rurais, cita o problema da concentração fundiária e apresenta outras formas de desigualdades, entre as quais se incluiu a socioeconômica, a racial e a de gênero.

O LE também oferece um repertório amplo de expressões da cultura material e imaterial de diferentes povos e sociedades, as quais envolvem a reprodução de vestimentas, músicas, danças, artes plásticas, literatura, sugestões de filmes ficcionais e documentais, entre outras. No entanto, essa diversidade de bens culturais apresentada não é acompanhada de orientações sobre a utilização deles como ferramenta no ensino e na aprendizagem histórica, menos ainda a respeito de como partes deles – o cinema, a música, a literatura – carrega consigo pedagogias para a subjetividade, estando situados bem além do mero uso e da apropriação circunstancial em práticas pedagógicas.

LE, p. 126, o tópico trata da A colonização portuguesa, destacando o escambo de pau-brasil e a monocultura da cana-de-açúcar;

LE, p. 226, a seção Para começar relaciona latifúndio e desigualdades sociais no Brasil, no contexto do Brasil Império;

LE, p. 311, o subtópico O associativismo negro tece referências a atuação movimento negro no combate às desigualdades sociais/raciais;

LE, p. 341, o item 1 da seção Para retomar coteja de percepções distintas de Luís Carlos Prestes e Plínio Salgado, no que inclui percepções sobre desigualdades e lutas de classes;

LE, p. 370, o subtópico “50 anos em 5”: o Plano de Metas menciona a construção do Brasileira na política de integração e interiorização do país promovida por Juscelino Kubitschek.

3.1.18. Concede espaço para a aproximação dos conteúdos ao cotidiano dos estudantes, dialogando com os aspectos relacionados ao mundo e às culturas juvenis, às transformações espaciais e tecnológicas, às desigualdades sociais, econômicas e políticas, no conjunto da obra, de modo a valorizar a presença das juventudes nos processos históricos? [Edital 5.9.4 p] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra investe numa narrativa em que os objetos do conhecimento enfatizam processos históricos, do passado mais afastado se deslocando de maneira paulatina para os eventos mais recentes. Faz isso dando enfoque, principalmente, a aspectos de ordem econômica e sociopolítica, com algumas inserções de elementos relacionados à cultura. Essa abordagem resulta numa perspectiva ainda eurocentrada, quadripartite e enciclopédica.

Assim, os conteúdos só estabelecem aproximações com a realidade cotidiana e a diversidade das culturas juvenis que marcam a sociedade brasileira em situações pontuais, geralmente nas aberturas de unidades e capítulos, que tentam estabelecer relações entre o passado e o presente. No entanto, depois de operacionalizada essa aproximação inicial, logo essa estratégia é preterida por uma narrativa centrada em processos históricos, como se o enredo do passado se justificasse por si mesmo.

Dessa forma, dada a maneira como a obra opera a seleção e a organização dos objetos do conhecimento, a valorização da juventude como sujeito histórico fica bastante comprometida. Há menções pontuais à atuação de jovens na cena pública, principalmente após a segunda metade do século XX.

Algumas ocorrências são percebidas na referência a movimentos de contracultura entre as décadas de 1960 e 1970, que contestavam valores morais e projetos de poder político e econômico então instituídos. Menciona o movimento *hippie* nos Estados Unidos, interpretado como resultante de subculturas juvenis, marcado pela defesa do pacifismo, do amor livre e que tinha no *rock* uma de suas grandes expressões artísticas. Insere, nesse contexto, considerações sobre o chamado "maio de 68", em abordagem também marcada pela brevidade, embora destaque o protagonismo sociocultural de jovens em países como Estados Unidos, França, Alemanha, Brasil, México e Japão.

LE, p. 97, seção Para ampliar sugere a leitura d'O livro dos jogos das crianças indígenas e africanas;

LE, p. 226, no tópico A política no Segundo Reinado brasileiro, faz menção ao chamado golpe da maioridade de D. Pedro II, sem se adentrar no tema da juventude;

LE, p. 354, o tópico Os movimentos de contestação política e social na Guerra Fria menciona os jovens no processo;

LE, p. 379, o subtópico Movimentos culturais de resistência menciona jovens e a cultura como instrumento político de oposição à ditadura civil-militar;

LE, p. 403, no subtópico sobre O Governo Temer, menciona mobilizações do movimento estudantil contrárias ao programa de reformas (Ponte para o futuro).

3.1.19. Articula temas da História com demandas históricas e disponibiliza situações pedagógicas para a defesa dos Direitos Humanos, para a compreensão das relações de opressão em perspectiva histórica, descolonizadora e interseccional, e para o enfrentamento crítico dos temas sensíveis e socialmente relevantes com vistas ao fortalecimento da democracia? [Edital 5.9.4 r; 5.9.4 s] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Aborda alguns temas sensíveis como trabalho infantil, LE, p. 276-277, violência de gênero, feminismo e sexismo, LE, p. 357, utilizando documentos históricos diversos, como a Constituição Federal de 1988 e a Declaração Universal dos Direitos Humanos, LE, p. 317, que estabeleceu e reafirmou direitos e liberdades fundamentais dos seres humanos no mundo contemporâneo.

A obra, em situações variadas, inclui a abordagem no texto-base e algumas atividades, investe na defesa e valorização dos direitos humanos. Faz isso ao tratar de desigualdades sociais, raciais e de gênero; ao tratar do mundo do trabalho e citar condições laborais desrespeitosas à dignidade humana, tais como o trabalho infantil, escravo, compulsório, servil e precarizado; ao incentivar o respeito aos povos originários; ao citar a trajetória de luta da população afrobrasileira; ao referenciar a importância da participação cidadã e da defesa da democracia. No entanto, a articulação realizada entre temas da História e demandas históricas traz consigo tensões e contradições.

No LE, p. 3, no texto de Apresentação da obra à comunidade estudantil, é mencionada a intenção de conjugar uma abordagem de conteúdos clássicos dessa subárea com a perspectiva decolonial. Tal operação enunciada objetiva colocar em diálogo fatos, acontecimentos e sujeitos históricos recorrentes na historiografia didática dessa subárea com sujeitos historicamente subalternizados nas narrativas historiográficas que compõem esses mesmos materiais, no desafio de fugir a uma abordagem eurocêntrica. O resultado dessa operação é uma narrativa que ainda se estrutura de maneira eurocentrada, que conta a História a partir do viés do controle e do domínio sobre o meio, e que, portanto, acaba por construir um enredo que reitera os processos de colonização, em suas diversas nuances: econômica, cultural, espacial, política, social e humana.

No, LE, p. 98, o subtópico A concepção de ser humano moderno na Europa traz uma abordagem que tensiona e questiona os limites da perspectiva universalista, oriundo do pensamento humanista europeu, indicando como ela também foi marcada por dimensão etnocêntrica. Inserções como essas, importantes para problematizar narrativas etnocentradas, são insuficientes para evitar que a obra incorra naquilo que tenta evitar. Assim, as inserções que realiza no sentido de contemplar trajetórias e experiências de sujeitos historicamente subalternizados assume importância na obra para tensionar parte de sua estrutura e concepção eurocentrada, mas é insuficiente para levar a termo a perspectiva decolonial que enuncia.

LE, p. 3, o texto de Apresentação indica uma abordagem decolonial. Esta, no entanto, não se efetiva na obra;

LE, p. 98, o subtópico A concepção de ser humano moderno na Europa traz uma abordagem que tensiona e os limites da perspectiva universalista, oriundo do pensamento humanista europeu;

LE, p. 127, subtópico As capitanias e o governo geral evidencia como perspectiva da colonização ainda conduz a abordagem da obra;

LE, p. 200, o tópico O Destino Manifesto evidencia a força do projeto colonizador na formação dos Estados Unidos;

LE, p. 267, no tópico Os Estados Nacionais na América Espanhola, traz uma abordagem que remete a continuidade das práticas colonizadoras mesmo depois dos processos de independência.

3.1.20. Está isenta de situações que contenham anacronismos, voluntarismos, estereótipos, caricaturas, clichês, discriminações, visões hierárquicas e/ou de superioridade entre grupos/ épocas ou abordagens que comprometam a noção de sujeito histórico, induzam à formação de preconceitos de quaisquer naturezas e ao desrespeito à diversidade, no conjunto da obra? [Edital 5.9.4 f, g, u] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está isenta de anacronismo, voluntarismo, estereótipos e abordagens que fomentem o preconceito e a discriminação. A diversidade de objetos do conhecimento que a constitui possibilita que a comunidade estudantil compreenda a noção de sujeito histórico, seja ele individual ou coletivo.

Ao analisar os feminismos, por exemplo, a obra situa cada pensamento em uma determinada época, seja nos movimentos feministas dos anos 20, LE, pp. 291 e 312, ou nos movimentos feministas dos anos 60 e 70, LE, p.355, mostrando as rupturas e as continuidades, sem estereotipar ou caricaturar as mulheres que fizeram parte dos movimentos.

A coleção procura identificar e criticar situações de voluntarismo, principalmente no que diz respeito a teorias ou ideologias pseudocientíficas, como a eugenia, o racismo, a discriminação religiosa, a negação do direito à propriedade por parte dos indígenas baseada em fatos passados e o negacionismo em relação à ciência, LE, p. 142-143.

A seção Combates pela História, LE, p.86, propõe a crítica analítica de discursos sobre o passado sem lastro teórico e documental, dando ênfase ao aspecto da construção do conhecimento científico e combatendo a desinformação, a pseudociência e o negacionismo.

Não foram encontrados, na obra, nenhuma informação em forma de imagem, texto, podcast ou outro formato que reproduzisse estereótipos, clichês ou caricaturas, bem como simplificações explicativas a ponto de comprometer a noção de sujeito histórico.

No capítulo 1, LE, p.14, a obra sinaliza para os perigos de uma verdade absoluta, mostrando que, desde meados do século XX, “os debates históricos avançaram, chegando a uma concepção de história que, sem deixar de lado as exigências do método e da prova documental, não se coloca mais como uma verdade absoluta e única sobre o passado”, enfatizando que “a inclusão de mulheres, trabalhadores, pessoas negras, indígenas e de outros grupos excluídos como sujeitos históricos relevantes nas pesquisas trouxe grande diversidade social e cultural para o entendimento da história humana”, ampliando a diversidade de narrativas históricas.

3.1.21. Apresenta problematizações, em perspectiva histórica e contemporânea, de questões de gênero e sexualidades, direitos LGBTQIA+, misoginia, homofobia, transfobia, classe social, intolerância religiosa raça, racismo e etnia, bullying, capacitismo, etarismo, gordofobia, contendo reflexões para fins de superação? [Edital 5.9.1 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra organiza os objetos do conhecimento a partir, principalmente, de aspectos econômicos e sociopolíticos. Essa é uma abordagem que frequentemente trata de grupos coletivos – nobreza, burguesia, classes subalternizadas, escravizados, campesinato, clero, servos, vassalos, homens, mulheres, povo etc. – como sujeitos centrais no enredo apresentado, o que às vezes deixa em segundo plano a ação de indivíduos no processo.

Essa operação, contudo, não deixa de contemplar a importância de sujeitos individuais nos processos históricos narrados, ao mesmo tempo em que reitera a relevância da ação coletiva e das relações de poder a ela inerentes no estabelecimento de mudanças e permanências que atravessam os eventos, fatos e acontecimentos incluídos no LE.

É nessa perspectiva que a obra insere algumas discussões sobre gênero e protagonismo feminino, classes sociais, intolerância religiosa, combate ao racismo e respeito à diversidade étnica. Todavia, se mostra lacunar no enfrentamento direto de temas como sexualidade, direitos LGBTQIA+, misoginia, homofobia, transfobia, capacitismo, etarismo e gordofobia.

No LP, p. XIX, o subtópico Culturas juvenis, cultura de paz e saúde mental menciona a importância de combater o *bullying*, *cyberbullying* e outras formas de discriminação e preconceitos que podem se manifestar dentro e fora do espaço escolar. Entretanto, a operacionalização dessa agenda é comprometida no decorrer do LE, cuja abordagem se volta à narrativa de processos históricos com enfoque econômico e político, muitas vezes sem que se estabeleça problematização em torno das mudanças e permanências nele envolvidas, nem estabelecer aproximações efetivas e devidamente contextualizadas entre passado e passado.

Alguns Temas Contemporâneos Transversais, parte das atividades indicadas, textos complementares colocados em algumas seções e as aproximações entre passado e presente incluídas nas aberturas de unidades e capítulos são insuficientes para o enfrentamento adequado dessas questões, principalmente tendo em vista que o LE é destinado ao público jovem, marcado por diversidades nas formas de ser e estar no mundo, realidade essa que se complexifica num país continental e que se notabiliza pelas desigualdades socioeconômicas, étnico-raciais e de gênero. Neste sentido, com algumas diferenças de ênfase, que vão desde ao enfrentamento pontual de parte dessas temáticas até a total ausência e silenciamento sobre outras, a obra só atende parcialmente a este item do edital do PNLD 2026-2029.

LE, p. 35, a seção Aprendizagens em processo – Factual, destaca o papel político e religioso das mulheres no Reino de Cuxe;

LE, p. 62, o tópico O islã no mundo contemporâneo permite discutir intolerância religiosa;

LE, p. 119, Aprendizagens em processo – Atitudinal, reproduz trecho de entrevista com antropólogo, na qual se faz referência a desafios enfrentados por indígenas urbanos;

LE, p. 210-211, as imagens e questões incluídas na abertura da Unidade 4 buscam problematizar o racismo no passado e no presente;

LE, p. 357, o subtópico O movimento LGBTQIAPN+ traz um texto de três parágrafos – total de 11 linhas – a respeito dessa comunidade.

3.1.22. Apresenta problematizações, em perspectiva histórica e contemporânea sobre temáticas como: anticientificismo, pseudociência, fake news, fake history, mídias, big techs, inteligência artificial, deslocamentos populacionais, xenofobia, uberização, consumismo, necropolítica, dentre outras, contendo reflexões para fins de superação? [Edital 5.9.1 c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Uma atividade proposta baseada no artigo de Estêvão Bertoni (O anticientificismo explícito como estratégia de governo. Nexo, São Paulo, 17 dez. 2020) promove problematizações sobre o combate ao anticienficismo e a pseudociência (LE, pp .408, 188 e 344).

O tópico As redes sociais e novas sociabilidades (LE, p.401 e 405) apresenta um debate sobre os novos meios de comunicação, ao mesmo tempo em que alerta o estudante sobre as fake News que podem circular, pois “as redes sociais também têm sido utilizadas por grupos e movimentos que defendem ideologias autoritárias, baseadas em discursos de ódio, e que disseminam notícias falsas (fake news) com o intuito de provocar a desinformação e o pânico social”.

No LE, p.405, o tópico Direitos, tecnologia e uberização do trabalho leva o estudante a refletir sobre a chegada do aplicativo de transportes Uber Brasil (2014), tornando o sistema de contratação de serviço de mobilidade urbana mais flexível e rompendo com o tradicional sistema de táxis, ao mesmo tempo que provocou o surgimento do fenômeno da uberização. Esse modelo informal característico dessa relação se tornou também comum em trabalhos como o dos entregadores de produtos delivery, por não estar vinculado à CLT. Essas características da uberização geram debates entre empregadores, aplicativos e setores políticos sobre se esse modelo deve ou não ser regulamentado e submetido à legislação trabalhista do país.

A criação de podcast (LE, p.141) e de outras tecnologias digitais por parte dos estudantes é abordada como uma ferramenta para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos. Não foi identificada a discussão e problematização de temáticas como big techs, necropolítica e fake history. Cabe ponderar que a maior parte dessas discussões estão incluídas no último capítulo, sem que seja discuta de maneira efetiva, sistematizada e integrada no decorrer da obra.

No LE, p. 344, na seção De olho no Enem, que explora o tema da proposta da redação “Como garantir a liberdade de expressão e evitar abusos nos meios de comunicação”, que fez parte do exame em 2004. Usando uma charge, um fragmento de texto jornalístico e um trecho da Constituição como suporte, a proposta conta atividades que incentiva os/as estudantes a discutirem e construírem argumentação sobre os limites e tensões entre a liberdade de expressão e responsabilidade dos meios de comunicação. A atividade aciona verbos de comandos que instigam a comunidade discente a explicar (construir síntese sobre regimes nazifascistas), elaborar reflexão em torno da matéria (liberdade de expressão, regulação e responsabilização dos meios de comunicação) e escrever um texto sobre “função pública dos meios de comunicação de massas e seus usos políticos”. Trata-se de proposta coerente, situada ao final do capítulo que trata da Era Vargas. No entanto, seja no LE, seja no LP, a obra não enfrenta a discussão sobre mídias, *big techs*, redes sociais e regulação dessas plataformas de maneira aprofundada e sistematizada.

LE, p. 78, o texto de abertura do capítulo 5, Os Estados Modernos e a Expansão Marítima europeia menciona o impacto das IA em diferentes setores produtivos;

LE, p. 143, a abertura da Unidade 3, cujo tema é Iluminismo, revoluções e independências, busca discutir o negacionismo científico;

LE, p. 399, o subtópico A Primavera Árabe menciona a importância que o uso das redes sociais teve no evento;

LE, p. 405, o subtópico Direitos, tecnologia e uberização do trabalho discute a questão em um parágrafo;

LE, p. 405, o subtópico Regulamentação das redes sociais apresenta a questão tão complexa em um parágrafo.

3.1.23. Desenvolve abordagens qualificadas sobre a História e culturas da África, dos afrodescendentes, dos afro-brasileiros e povos indígenas, em consonância com as leis n.º 10.639/2003 e n.º 11.645/2008, tratando esses sujeitos na sua historicidade, em diversas temporalidades e mostrando sua presença na contemporaneidade de forma positiva? [Edital 5.9.4 q] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

História e culturas da África, dos afrodescendentes, dos afro-brasileiros e povos indígenas são apresentadas em vários objetos do conhecimento no decorrer da obra. As abordagens operacionalizadas, contudo, sofrem deslocamentos e atendem a graus variados de complexidade.

No que diz respeito à História e culturas da África, dos afrodescendentes, dos afro-brasileiros, a obra começa por destacar a espacialidade atualmente correspondente ao continente africano como o berço da humanidade. Situa nessa espacialidade, inclusive, a referência às primeiras sociedades organizadas. Esse deslocamento contempla um arranjo que engloba nele parte dos conteúdos antes tratadas no que era comumente denominado de Pré-história e outra parte em História Antiga, com alguns acréscimos.

Numa espécie de operação de soma, a obra inclui discussões que questionavam o caráter eurocentrado da História quadripartite, sem abdicar de estruturar-se nessa perspectiva. Depois de operacionalizado esse deslocamento inicial, a narrativa quadripartite e cronológica-linear é retomada e a história e cultura africanas passam a ser abordadas como apêndice ou em função do expansionismo europeu e/ou dos processos-afro diaspóricos. Na tentativa de levar a termo uma abordagem decolonial, mas sem renunciar a perspectiva quadripartite e eurocentrada, a obra inclui alguns objetos do conhecimento que buscam destacar positivamente a história e a cultura africanas, procedimento que algumas vezes mais replica abordagens tradicionais do que as desloca.

Assim, no LE, p. 76-77, reproduz duas pinturas na abertura da II Unidade, intitulada O mundo moderno. A primeira, Criação de Adão, de Michelangelo; a segunda, Criação de Deus, uma releitura da primeira, de autoria de Harmonia Rosales. Tanto as imagens quanto as questões postas na abertura procuram questionar o eurocentrismo. Embora traga provocações pertinentes, a atividade reproduz a lógica do espelhamento, partindo da premissa de que a substituição dos sujeitos representados nas pinturas descoloniza o olhar, sem que a episteme nem o próprio regime de representação sejam deslocados.

Outro exemplo de operação similar está na seção Perfil, sobre Zera Yacob, no LE, p. 148. O texto coloca Zera Yacob, cujo nascimento ocorreu em região que atualmente corresponde a Etiópia, como uma espécie de precursor do iluminismo. Se por um lado a seção valoriza saberes africanos, por outro, o faz em função de uma chave de leitura etnocentrada, que procura deslocar a origem do iluminismo sem tensionar sua episteme, como se substituir Descartes, Locke ou Kant por Zera Yacob fosse uma forma de descolonização do pensamento filosófico. Esse procedimento de espelhamento, de reconhecimento e valorização do *outro* porque partilha ou confirma valores e ideias comuns a um *nós* acaba reproduzindo uma espécie de "etnocentrismo empático", posto que desconsidera diferenças epistemológicas e as relações de saber-poder envolvidas no processo. Assim, enquanto traz outros elementos, informações e sujeitos que deslocariam a ideia de iluminismo centrada na experiência da Europa Ocidental, a abordagem levada a termo no restante da obra, contudo, continua a ter o iluminismo europeu como foco.

No tocante ao tratamento da história e cultura dos povos afrobrasileiros, esta dimensão não está resumida a experiência da escravidão nem do racismo e contempla pontos de tensionamentos, evitando uma abordagem meramente festiva ou naturalizada desse processo. Dessa maneira, ao mesmo tempo que apresenta lutas, conquistas e desafios colocados à população afro-brasileira, também faz menção às contradições que marcaram esses sujeitos. Isto ocorre, por exemplo, ao discutir sobre a presença de escravizados em Palmares e ao indicar alguns pontos de afinidade entre a Frente Negra Brasileira e a Ação Integralista Brasileira.

No que diz respeito ao tratamento da História e cultura indígena, em especial dos povos situados no que atualmente corresponde ao território brasileiro, os objetos do conhecimento apresentados também trazem consigo algumas aporias. O LE procura valorizar a diversidade histórica e cultural desses povos, incluindo suas lutas por direitos e suas estratégias de resistência, ainda que de níveis heterogêneos de consistência. A escolha por uma abordagem que soma e intercala eventos e que desconsidera os elementos de ordem epistemológica na organização e apresentação dos objetos do conhecimento fragiliza o aporte conceitual e a atualidade da obra.

Um exemplo disso é a referência a divisão desses povos, sobretudo no período colonial, entre tapuias e tupis, perspectiva há muito questionada pela historiografia. A própria seleção e estruturação dos objetos do conhecimento evidencia como a perspectiva de história da obra fragiliza a abordagem operacionalizada. Assim, os povos originários são incluídos na narrativa no contexto de constituição do chamado mundo moderno, depois da expansão marítima europeia, durante o processo de colonização que apesar das resistências citadas, dizimaram grande parte deles. Antes disso, as menções a eles são esporádicas, esparsas, escassas. Ou seja, eles são apresentados como resultado da colonização, como se suas existências e presença na história – e nos seus territórios – estivessem condicionadas a esse fenômeno.

Assim, esses povos são incluídos na narrativa em uma perspectiva de reação ao processo que se colocava em curso, como se passassem a existir a partir do momento em que o expansionismo europeu se fez presente em terras americanas. A exceção do capítulo 8, que destaca as Sociedades indígenas na América, a inclusão desses povos na narrativa é realizada de maneira tópica, breve e raramente discutindo vivências e experiências deles em ambientes urbanos. A ênfase em elementos da cultura, sob a ideia de legado e contribuições, também evidencia resquícios de uma abordagem folclorizante sobre essas populações. Outra ressalva é o fato de ser quase inexistente a discussão sobre indígenas urbanos na obra.

LE, p. 14, Seção Perfil, Historiadorxs Negrxs, valoriza a produção de conhecimento por pesquisadores/as negros;

LE, p. 97, subtópico Conhecimentos dos povos originários da América busca sintetizar esses povos no contexto da modernidade;

LE, p. 109, o tópico Povos do continente americano valoriza essas populações pela perspectiva da cultura;

LE, p. 262, a seção Combates pela História, enfrenta a temática da A escravidão na África;

LE, p. 339, subtópico "Deus, pátria, raça e família": a Frente Negra Brasileira apresenta demandas e contradições do movimento.

3.1.24. Quanto às atividades e exercícios, a obra: Está isenta de proposições inexequíveis e/ou circunscritas apenas à localização de informações? [Edital 5.9.4 t]; Solicita sínteses autorais em detrimento da mera reprodução dos textos [Edital 5.9.1 u], apresentando grau de complexidade, diversidade e clareza condizente à faixa etária?[Edital 5.9.4 t]; Promove o desenvolvimento dos mais diversos processos cognitivos, tais como: observação, visualização, compreensão, organização, interpretação, crítica, análise, síntese e comunicação de ideias científicas? [Edital 5.9.1 o], conferindo especial ênfase à argumentação e aos processos de inferência? [Edital 5.9.1 o]; Estimula a capacidade de identificar e superar fragilidades argumentativas (digressões, generalizações indevidas, incoerências internas, carências de dados, uso de informações não confiáveis, dentre outras)? [Edital 5.9.1 p]; Apresenta propostas que articulam diferentes componentes curriculares, viabilizando abordagens interdisciplinares, com o uso de representações e informações diversificadas? [5.9.1 j,s] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

As atividades incluídas nas seções procuram estabelecer relação com os conteúdos apresentados no texto-base. Em algumas oportunidades, o objetivo é mapear conhecimentos, noutras, é retomar, recuperar ou reforçar parte do que foi apresentado durante o capítulo. Também há propostas cuja intenção é lançar mão de estratégias e procedimentos que incentivem a comunidade estudantil a promover análises, construir sínteses, mapear evidências, pensar em hipóteses e elaborar argumentos. Nessas ocasiões, o trabalho com fontes é bastante incentivado. As atividades com finalidade diagnóstica estão dispostas, principalmente, nas aberturas das Unidades e Capítulos e são potenciais no estabelecimento de aproximações entre experiências e questões do passado e do presente, possibilitando tensionar continuidades e rupturas, estratégia relevante no processo de ensino e aprendizagem em História, mas que no contexto geral da obra, acaba ficando em segundo plano.

As atividades que exploram aspectos somativos se fazem presentes, principalmente nas seções Para retomar – que traz exercícios próprios e também reprodução de questões de exames admissionais de instituições educativas –, De olho no Enem e Exames Brasil afora. Elas estão direcionadas a mapear se os objetos do conhecimento apresentados no decorrer dos capítulos foram apreendidos pela comunidade discente. Mesmo possuindo caráter mais tradicional, no sentido de aferir e conferir a apropriação de determinados conteúdos, essas atividades ocupam função importante no diagnóstico das aprendizagens. Elas ocupam lugar relevante na obra, mas o LE lança mão de recursos e estratégias que oferecem a professores e professoras outras possibilidades para envolver as turmas no processo avaliativo e por conseguinte, refletir, colocar suas próprias práticas em perspectiva.

Há diversas atividades que exploram a dimensão formativa do processo educativo. Elas estão presentes, embora não exclusivamente, na seção Aprendizagens em processo, a qual busca desenvolver, em situações distintas, quatro dimensões da aprendizagem: a atitudinal, a conceitual, a factual e a procedimental. Essas atividades exploram a análise de alguns tópicos do texto-base dispostos no decorrer dos capítulos, trazem recortes de textos de autorias de terceiros, exploram representações cartográficas, incorporam trechos de entrevista e reproduzem imagens variadas, tais como pinturas, gravuras, plantas etc.

No que diz respeito aos procedimentos, elas apresentam verbos de comando que demandam ações diversas, geralmente num grau crescente de complexificação, o que potencializa a realização delas e por conseguinte, a construção de aprendizados pelos/as estudantes. Entre os comandos operacionalizados, se destacam: identificar, citar e analisar informações, questionar tomadas de decisão, observar, emitir opinião, construir argumento, elaborar síntese, desenvolver postura colaborativa, fazer consulta, dialogar e debater, refletir, explicar/justificar posições, articular e comparar diferentes perspectivas etc.

A coleção também investe em atividades ipsativas, que possibilitam os/as estudantes desenvolverem competências e habilidades importantes às Ciências Humanas e Aplicadas e em especial, à subárea História. Essas atividades estão presentes em seções como Combates pela História, História em debate, Ferramentas da História e Relacionando. Nessas atividades, se destaca o incentivo a análise de documentos variados, o trabalho com diferentes interpretações históricas, a apropriação de procedimentos importantes para o desenvolvimento da reflexão histórica por parte dos/as discentes, em exercícios que demandam analisar fontes, comparar perspectivas e apresentar posicionamentos historicamente referenciados.

A despeito dessa variedade de estratégias e procedimentos, as orientações incluídas no LP para o desenvolvimento delas, acabam reduzidas na maioria das situações a sugestão das respostas esperadas. Discussões metodológicas a respeito dos protocolos e especificidades básicas envolvidas na análise de tipologias documentais tão amplas passam ao largo da obra.

Outra fragilidade se situa na perspectiva interdisciplinar. Parte dessas atividades sugere a integração com outros componentes curriculares, no entanto, essas sugestões não trazem maiores detalhes a respeito dos encaminhamentos necessários para que a interdisciplinaridade se efetive.

No LE, p. 47, a seção Aprendizagens em processo – Conceitual sugere a comparação entre a pólis Grega e o Estado-Nação moderno. A atividade possibilita relacionar passado e presente, pensando em diferentes formas de organização sociopolítica. Todavia, a abordagem do conceito de Estado-Nação só é realizada muito mais a frente, quando a obra trata da Era Moderna. No LP, p. XXXIII, as orientações se resumem a indicar a chave-de-resposta esperada, sem adentrar de maneira sistematizada na dimensão teórica envolvida, o que pode comprometer a realização da atividade.

Outra situação ocorre no LE, p. 150. Nessa página, a seção Aprendizagens em processo – Conceitual sugere comparação entre a Enciclopédia das ciências e o *site* Wikipédia. A atividade tem potencial para construir aproximações entre passado e presente e problematizar mudanças e continuidades na forma de elaborar, circular, divulgar e acessar conhecimentos produzidos. Todavia, apresenta alguns problemas na sua operacionalização.

Além do comando da questão ser extremamente aberto, o LE oferece como suporte a reprodução de duas imagens. Uma da capa da Enciclopédia das ciências, artes e ofício, na versão em francês, e a outra, com o logo da Wikipédia. Só pela capa da primeira e pelo logotipo da segunda, sem acesso aos seus respectivos conteúdos, será difícil realizar a

comparação sugerida.

No LP, p. LI, não há discussão em torno das especificidades que envolvem a produção, circulação e apropriação dos materiais sugeridos. Nele, consta somente a sugestão de resposta esperada, que circunscreve e resume a diferença entre elas basicamente no fato de uma ser impressa e a outra, virtual. Assim, uma proposta que poderia potencializar a reflexão histórica acaba reduzida a um procedimento pontual, mostrando-se bem limitada no desenvolvimento conceitual proposto.

No LE, p. 163, a seção Aprendizagens em processo – Atitudinal traz atividade que sugere a leitura de texto e análise da reprodução de uma planta de navio. A atividade possibilita aproximações entre os temas do racismo e do mundo trabalho, objetivando construir atitude de combate ao racismo por parte da comunidade estudantil. Cabe ressalvar, contudo, que o tamanho pequeno da imagem reproduzida pode dificultar a análise indicada na seção.

No LE, p. 348, a seção Para começar, que abre o capítulo 21, cujo título é A Guerra Fria e as lutas anticoloniais, traz questões que vão além da aferição diagnóstica, do mapeamento de conhecimentos prévios da comunidade estudantil. Pela complexidade da temática envolvida, pela brevidade e superficialidade das informações apresentadas, a atividade requer atenção especial de professores e professoras no trato da temática, sobretudo porque o desenvolvimento do capítulo oferece pouco material substancial que enfrente, de maneira plausível, questão tão complexa como analisar "os principais impactos desse conflito no mundo atual". Ademais, os comandos da atividade não são efetivos nesse sentido. Com verbos que solicitam aos estudantes as ações de identificar, refletir e analisar motivos dos "dois fatores que motivaram a Rússia a invadir a Ucrânia em 2022", estabelecer relação entre esse evento e a Guerra Fria e dar contas dos impactos do conflito na realidade contemporânea, a atividade se mostra ambiciosa, demanda muito, mas mobiliza poucos elementos para que seja levada a termo.

No LE, p. 365, a seção Ferramentas para a História traz atividade com dois cartazes, um estadunidense e outro soviético. Um faz propaganda anticomunista, enquanto o outro, destaca as contradições inerentes ao capitalismo na chamada "terra da liberdade". Ambos os cartazes não estão datados, nem mesmo com datação aproximada. A inferência que se quer que o/a estudante faça fica comprometida, posto que a prática historiadora envolve a necessária historicização da fonte. Além disso, no Livro do Professor, não há orientações detalhadas a respeito de procedimentos pertinentes ao uso dessa tipologia documental como aporte no ensino e na pesquisa em História, algo que fragiliza uma proposta que poderia se constituir um exercício efetivo de reflexão, compreensão e inserção na prática historiadora.

LE, p. 82, a seção Aprendizagens em processo – Conceitual que o/a estudante defina o conceito de absolutismo a partir de um dicionário de conceitos históricos;

LE, p. 158, a seção Relacionando tem por tema a Revolução do Haiti. Os comandos das questões nela incluídos envolvem explicar características geográficas, sintetizar informações e analisar influências de um evento sobre outro;

LE, p. 204, a seção História em debate sobre A construção da ideia de uma "Revolução Americana" traz fragmentos de dois textos apoio com interpretações complementares para que a comunidade estudantil identifique pensionamentos e os analise;

LE, p. 297, a seção Ferramentas da História sugere atividade de análise de fonte utilizando a reprodução de um cartaz de propaganda, incentivando a participação feminina na I Guerra Mundial;

LE, p. 390, a seção Ferramentas da História reproduz charge e sugere a análise dela como fonte.

3.1.25. Quanto às estratégias de leitura, a obra: Oferece, sistematicamente, atividades leitoras diversificadas, bem como de interpretação e produção textuais em gêneros discursivos multimodais? [Edital 5.9.1 l]; Mobiliza processos cognitivos progressivamente mais complexos de raciocínio histórico, de modo a capacitar os estudantes para compreender os usos do passado no presente, distinguir a informação e a desinformação, enfrentar campanhas estruturadas de notícias falsas e mensagens de ódio? [Edital 5.9.1 g], oferecendo propostas diversificadas,de interpretação e produção textuais em gêneros discursivos multimodais, acionando processos cognitivos progressivamente mais complexos de raciocínio histórico, de modo a capacitar os estudantes para compreender os usos do passado no presente, distinguir a informação da desinformação, enfrentar as campanhas estruturadas de notícias falsas e as mensagens de ódio? [Edital 5.9.4 k]; possibilita o contato com diferentes linguagens e formas de expressão cultural para desenvolver as competências e habilidades da área, levando em conta as especificidades dos conhecimentos historicamente construídos em História, Filosofia, Geografia e Sociologia? [Edital 5.9.1 f]; Assegura o desenvolvimento, do ponto de vista das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, da análise crítica, criativa e propositiva da produção, circulação e recepção de textos de divulgação científica e de mídias sociais? [Edital 5.9.1 r] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O texto-base da coleção se caracteriza por uma abordagem narrativa e descritiva dos processos históricos tornados objetos do conhecimento pela obra. Esse texto é seguido pela reprodução de imagens diversas – pinturas, charges, fotografias, mapas, iluminuras, esculturas, gravuras etc. – que cumprem função ilustrativa.

As situações que mobilizam processos cognitivos mais complexos, entre os quais mapear evidências, construir hipóteses, interpretar diferentes perspectivas e utilizar o raciocínio histórico se fazem presentes em algumas seções, tais como Combates pela História, História em debate, Ferramentas da História e Relacionando. Sobretudo nas seções acima mencionadas, há estratégias que possibilitam à comunidade estudantil compreender parte dos usos e das disputas em torno do passado, a partir de procedimentos sugeridos de crítica e análise de fontes.

No entanto, a discussão a respeito de aspectos envolvidos no debate sobre informação e desinformação, mensagens de ódio, usos e abusos de redes sociais e regulamentação de plataformas digitais na contemporaneidade é enfrentada pela obra de maneira tópica, apressada e superficial. Mesmo quando explora diferentes linguagens em parte das atividades, tais como trechos de notícias, reportagens, entrevistas e charges veiculadas em diferentes suportes – jornais, revistas e *sites* –, reprodução de imagens – cartazes, fotografias, ilustrações, pinturas etc. – produzidas em temporalidades e espacialidades diversas, a obra não discute questões importantes a respeito do estatuto e dos protocolos de análise para interpretar essas fontes, algo que fragiliza a abordagem.

No tocante à observância das especificidades que envolvem a produção de conhecimentos nos componentes curriculares das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, o LE é tímido a esse respeito, direcionando a discussão ao componente de História. Há situações pontuais nas quais a obra sugere a criação de produtos digitais, tais como um *podcast*, processo que mobiliza conhecimentos, competências e habilidades de campos diversos do conhecimento. No caso do *podcast*, a despeito de apresentar um passo-a-passo pertinente,o cumprimento de cada etapa exige o domínio de procedimentos que não são trabalhados no decorrer do LE e nem são aprofundados no LP. Além disso, a abordagem a respeito das *big techs* é realizada de maneira apressada, sem aprofundamento, situação que pode comprometer o exercício de uso, crítica e apropriação de algumas linguagens sugeridas na obra.

LE, p. 141, a seção Escola em movimento sugere que os/as estudantes produzam um *podcast;* LE, p. 180, a seção Aprendizagens – Procedimental em processo sugere o exercício de análise de tabela. A atividade de análise envolve comandos como comparar dados, citar região e indicar fenômeno histórico, ou seja relacionar os dados eventos da tabela com o processo histórico vivenciado no recorte indicado;

LE, p. 229, a seção Aprendizagens em processo – Atitudinal sugere debate a partir da leitura e interpretação de texto jornalístico, auxiliada por análise de imagem. O objetivo é desenvolver aprendizagem capaz de identificar situações de injustiça;

LE, p. 295, a seção Relacionando trata de Guerras e convulsões sociais na Ásia. A seção traz texto escrito e gravura. Os comandos das questões incentivam a análise da gravura, relacionando-a ao texto;

LE, p. 409, a seção Ferramentas da História reproduz gráfico e sugere a análise dela como fonte.

LE, p. 30 - ao trabalhar com a leitura, análise e interpretação histórica do mapa de Mercator, com representações detalhadas das áreas mais conhecidas como Europa, Ásia e África, que serviu como base para diversos planisférios produzidos ao longo do tempo, posicionando a Europa no centro do mundo, o estudante lança mão da linguagem visual, artística e científica, para partilhar informações sobre o processo de centralização político europeu, bem como para produzir sentidos que levem ao entendimento histórico do eurocentrismo.

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

[FILOSOFIA] - Bloco 4 - BNCC

Competências

4.1. Competência 1: Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

4.1.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS101: Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais?

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS101 apresentando uma variedade de fontes, como textos, imagens e gráficos, permitindo que os estudantes analisem e comparem diferentes perspectivas sobre conceitos filosóficos e eventos históricos e culturais. No LE, p. 52, Seção Filosofia na prática, propõe-se a realização do Festival Ecologia de Saberes: construindo alternativas com base na diversidade, para o qual se demanda aos estudantes que escolham um problema contemporâneo para o qual devem buscar uma possível solução, tendo como base fontes de saberes e ciências não ocidentais, como pessoas da própria comunidade que detenham saberes não-hegemônicos, comunidades tradicionais como as indígenas e também informações na Internet. Essa estratégia inspira-se no pensamento da filósofa Vandana Shiva, que define que, quanto maior a diversidade, maior o número de alternativas para se pensar soluções. No LE, p. 229, Seção Filosofia na prática, solicita-se aos estudantes uma pesquisa sobre experiências de organização social comunitária no Brasil ou no em outro país, e propõe-se que os estudantes façam a divulgação dos resultado da pesquisa sobre a comunidade escolhida por meio de uma revista digital e orienta-se que eles reunam diferentes fontes fidedignas que contenham estudos e informações sobre a comunidade estudada, apresentando tais referências bibliográficas em sala de aula.

4.1.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS102: Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.1.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS103: Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros)?

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) promove a habilidade EM13CHS103 através da integração de diferentes áreas do conhecimento, permitindo que os estudantes utilizem dados e informações de diversas fontes para elaborar hipóteses sobre processos sociais e políticos. No LE, p. 285, Seção Filosofia na prática, estimulam-se os estudantes à pesquisa sobre diferentes interpretações de liberdade dentro de diversas tradições filosóficas e pede-se que, em seguida, produzam uma cartilha filosófica sobre a liberdade, para a qual devem pesquisar e selecionar imagens e textos, ampliando o conhecimento filosófico dos estudantes sobre o tema e desenvolvendo habilidades de pesquisa, comunicação e trabalho em equipe. No LE, p. 316, Seção Ferramentas da filosofia, oferece-se um texto sobre a compreensão budista acerca das questões metafísicas; em seguida, solicita-se aos estudantes que expliquem, com base na analogia proposta no texto, a compreensão de Sidarta acerca da filosofia e pedindo aos estudantes que justifiquem se a afirmação acerca das quatro realidades verdadeiras, presente no texto, é um exemplo de pensamento metafísico.

4.1.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS104: Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.1.5 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS105: Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.1.6 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS106: Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.2 Competência 2: Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

4.2.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS201: Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.2.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS202: Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) oferece análise crítica sobre a influência das tecnologias nas dinâmicas sociais contemporâneas, abordando temas como a relação entre avanço tecnológico e violência e também a saúde mental e o uso das tecnologias. No LE, p. 348, Seção A tecnologia na Modernidade Ocidental, apresenta-se um infográfico que ilustra a evolução dos homicídios no Brasil entre 2021 e 2022. O infográfico relaciona o aumento da criminalidade à maior circulação de armas de fogo, que se intensificou pelo avanço tecnológico. Questiona-se a relação entre avanço das tecnologias e a melhoria da vida em sociedade. No LE, p. 350, Seção Para ampliar, recomenda-se a leitura do e-book Saúde mental de Adolescentes e Jovens, organizado por Karen Scavacini e outros autores, que oferece uma cartilha com informações sobre saúde mental e orientações de autocuidado no uso das tecnologias.

4.2.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS203: Comparar os significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas (civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo, esclarecimento/obscurantismo, cidade/campo, entre outras)?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.2.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade: EM13CHS204 Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.2.5 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS205: Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) oferece atividades para que os estudantes desenvolvam um olhar crítico sobre as dinâmicas sociais e políticas que envolve as culturas juvenis, promovendo um entendimento mais profundo de diferentes territorialidades. No LE, p. 83, Seção Filosofia na Prática, oferece-se um excerto sobra A filosofia no continente africano e indica-se uma atividade em grupo acerca de filósofos do continente africano. Após a escolha de um desses filósofos, os estudantes são convidados a elencar os conceitos próprios, localizar em qual parte do continente o filósofo nasceu e o contexto cultural, e a elaborar um mapa mental que contenha os conceitos, as definições e as conexões sobre o pensamento do filósofo escolhido. No LE, p. 349-350, Seção Tecnologia da informação e capitalismo, sugere-se aos estudantes a consulta ao infográfico mostrando que quase 90% das crianças e jovens brasileiros de nove a 17 anos acessaram redes sociais em 2023, destacando a influência da tecnologia nas práticas sociais, independentemente da idade mínima para uso.

4.2.6 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS206: Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.3 Competência 3: Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global

4.3.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS301: Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.3.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS302: Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais -, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) analisa criticamente os impactos econômicos e socioambientais das cadeias produtivas de recursos naturais e agropecuárias, destacando a importância das práticas agroextrativistas e da sustentabilidade em comunidades tradicionais. No LE, p. 288, tópico Objetificação e mercantilização da natureza, discute-se como o capitalismo e a colonização favoreceram o abuso da natureza, as práticas de mineração, a agricultura intensiva, o consumismo, etc. No LE, p. 296, Seção Ferramentas da filosofia, oferece-se um texto de Antônio Bispo dos Santos, que discute a relação com a natureza para comunidades tradicionais e para a perspectiva de exploração agrícola; em seguida, Seção Para ampliar, sugere-se aos estudantes a leitura do Atlas Agrotóxico ,organizado por Marcelo Montenegro e Julia Dolce.

4.3.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS303 Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS303, ao analisar de forma crítica como a indústria cultural molda as percepções e desejos das pessoas, ajudando os estudantes a compreenderem a influência da mídia e da publicidade no consumismo. No LE, p. 155, Seção Para ampliar, sugere-se aos estudantes que leiam o livro A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica, de Walter Benjamin, em que se discutem as mudanças ocorridas devido à reprodução em massa das artes quanto à sua experiência e ao valor artístico. No LE, p. 159, Seção Para retomar, oferece-se uma atividade em que o estudante deve ler um excerto de uma reportagem sobre a maior arrecadação de bilheteria que um filme obteve no Brasil e, a partir desse texto, o estudante é convidado a pensar qual a definição e origem do termo industria cultural.

4.3.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS304: Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.3.5 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS305: Analisar e discutir o papel e as competências legais dos organismos nacionais e internacionais de regulação, controle e fiscalização ambiental e dos acordos internacionais para a promoção e a garantia de práticas ambientais sustentáveis?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.3.6 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS306: Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros)?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.4 Competência 4: Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades

4.4.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS401: Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.4.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS402: Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.4.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS403: Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos?

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS403, ao abordar como as transformações tecnológicas causaram mudanças na vida em sociedade e como tais tecnologias podem ser utilizadas para promover a inclusão social, destacando iniciativas que utilizam-na para capacitar grupos marginalizados, promovendo os direitos humanos. No LE, p. 59, Seção Para ampliar, sugere-se aos estudantes a visita virtual ao site Fiocruz Observatório Juventude, Ciência e Tecnologia, disponível em http://www.juventudect.fiocruz.br, com o objetivo de auxiliar jovens a ingressarem na carreira científica. No LE, p. 354, Seção Para ampliar, sugere-se aos estudantes outra visita virtual ao site Instituto Mídia Étnica disponível em https://institutomidiaetnica.org.br, cujo intuito é o de realizar projetos visando a garantia de direitos de populações marginalizadas, mediante campanhas, workshops e consultorias.

4.4.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS404: Identificar e discutir os múltiplos aspectos do trabalho em diferentes circunstâncias e contextos históricos e/ou geográficos e seus efeitos sobre as gerações, em especial, os jovens, levando em consideração, na atualidade, as transformações técnicas, tecnológicas e informacionais?

Parcialmente | Sim | Não | **Não se aplica**

Justificativa:

Não se aplica.

4.5 Competência 5: Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos

4.5.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS501: Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade?

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS501, ao abordar os fundamentos da ética em diversas culturas, tempos e espaços, oferecendo reflexões e análises que permitem aos estudantes identificar e compreender os processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos. No LE, p. 99, Seção Escrita Filosófica, oferece-se um fragmento de uma obra de Lélia Gonzalez, a partir do qual os estudantes são orientados a escrever um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema O racismo e a ideologia do branquemaento na formação do Brasil. No LE, p. 201, Seção Filosofia na prática, sugere-se aos estudantes atividade em grupo aplicando a ética na conduta de situações do cotidiano. Os estudantes s!ao convidados a pesquisar situações e problemas éticos na sociedade brasileira e, em seguida, deve discutir tal situação ou problema a partir de uma das concepções filosóficas estudadas em sala de aula.

4.5.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS502: Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais?

Parcialmente | Sim | Não | **Não se aplica**

Justificativa:

Não se aplica.

4.5.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS503: Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.5.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS504: Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.6 Competência 6: Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

4.6.1 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS601: Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo as quilombolas) no Brasil contemporâneo considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país?

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) contempla a habilidade EM13CHS601, ao analisar e identificar as lutas e os direitos dos povos indígenas e das populações afrodescendentes no Brasil atual, mostrando como essas populações têm enfrentado uma longa trajetória de exclusão social e econômica, mas também têm se mobilizado para reivindicar seus direitos e promover a igualdade étnico-racial. No LE, p. 92, Seção Para ampliar, sugere-se aos estudantes a leitura da obra Povos indígenas do Brasil, publicada pelo Instituto Sócio Ambiental - ISA, 2023. Trata-se de um trabalho de mapeamento da situação dos povos indígenas brasileiros que inclui uma carta-denúncia elaborada por diversas etnias. No LE, p. 294, tópico O envolvimento entre o ser humano e a natureza nas concepções afrorreferenciadas, discute-se a cosmologia afrorreferenciada de povos quilombolas, que relaciona os elementos e as forças da natureza com a crença nos orixás.

4.6.2 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS602: Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.6.3 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS603: Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.)?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.6.4 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS604: Discutir o papel dos organismos internacionais no contexto mundial, com vistas à elaboração de uma visão crítica sobre seus limites e suas formas de atuação nos países, considerando os aspectos positivos e negativos dessa atuação para as populações locais?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

4.6.5 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS605: Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante (LE) aborda a habilidade EM13CHS605, centrando-se na investigação dos princípios que fundamentam a declaração dos Direitos Humanos, e destacando os avanços e os desafios que ainda persistem na efetivação desses direitos nas sociedades contemporâneas. No LE, p. 45, Seção Falando nisso, recomenda-se aos estudantes a leitura de um fragmento da reportagem Os objetos sagrados de religiões afro-brasileiras libertados mais de 100 anos após serem apreendidos, de autoria de Camilla Veras. O texto discute a proibição, no Brasil, das religiões de matriz africana entre 1889 e 1945 e o confisco pelo Estado brasileiro de mais de 500 objetos sagrados durante esse período, e enfatiza que, graças à mobilização de lideranças da umbanda e do camdoblé, mais de século depois, os objetos foram desarquivados e devolvidos à comunidade. No LE, p. 272, Seção Escrita filosófica, propõe-se aos estudantes que elaborem uma dissertação de 15 a 30 linhas sobre os caminhos possíveis para a identificação e a superação da violência no ambiente escolar, utilizando pelo menos três conceitos estudados, tais como: genocídio, xenofobia, crime de ódio, antirracismo, ações afirmativas, sexismo, patriarcado, direitos fundamentais, justiça e reparação.

4.6.6 O Livro do Estudante contempla a habilidade EM13CHS606: Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

[SOCIOLOGIA] BLOCO 4 - Material digital-interativo (Manual do professor e Livro do estudante)

4.1 Material digital-interativo (manual do professor e livro do estudante)

4.1 Material digital-interativo (manual do professor e livro do estudante)

4.1.1. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - ampliação (zoom) de imagens?

Sim Não

Justificativa:

O LDE e LDP, no Capítulo 6 “Sociologia e as religiosidades no Brasil” p. 87, possui um infográfico no canto inferior esquerda da página, linhas 46-50 denominado “Religião e festas populares”. Quando se clica no ícone aparece um mural com 7 fotografias, numeradas. Essas fotografias destacam cenas das festas do Brasil. Clicando na imagem 2 descreve “Festas de Iemanjá e de Nossa Senhora dos Navegantes Em 2 de fevereiro, celebra-se a Festa de Iemanjá em Salvador, na Bahia, e nas cidades litorâneas do Rio de Janeiro e São Paulo. O sincretismo religioso está presente em elementos das tradições africanas e católicas. No mesmo dia, católicos comemoram a Festa de Nossa Senhora dos Navegantes, especialmente em Vitória, Espírito Santo, e no Rio Grande do Sul. Ambas as festas incluem procissões aquáticas com orações e oferendas em barcos para pedir proteção e agradecer bênçãos”. Abaixo do texto possui uma imagem da Festa de Iemanjá em Rio Vermelho, Salvador, Bahia, 2017, em que uma multidão de pessoas vestidas de branco, estão reunidas na praia em momento de celebração da festividade. A imagem possui zoom. O LDE e LDP no Capítulo 7 “Sou onde penso: Sociologias além da Europa”, p. 99, segunda coluna, linhas 1-4, há o ícone “Mapa Interativo” com a descrição “O que os pensadores dizem sobre Eurocentrismo?” fazendo conexão direta com a temática do capítulo. Ao clicar no ícone aparece um Mapa Mundial, com a fonte: “IBGE, Atlas geográfico escolar. 9. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2023, p. 41a”. Há seis números distribuídos ao redor do mapa, sendo que o número 6 está no Brasil, com a seguinte descrição “Lélia Gonzalez (1935-1994), Mineira, nascida em Belo Horizonte, morreu aos 59 anos no Rio de Janeiro. Intelectual, ativista, professora, filósofa e antropóloga, é pioneira nos estudos de gênero, classe e raça no Brasil e nas Américas. Um de seus conceitos mais famosos é o da amefricanidade, ou seja, a constituição de uma identidade afro-latina-americana, levando em consideração sua formação: a diáspora africana forçada e o processo de colonização” complementando a descrição está uma imagem de pessoas praticando Capoeira na praia. A imagem faz referência a cultura afro-brasileira e possui zoom. O LDE e LDP no Capítulo 9 “Trabalho, estratificação e desigualdades sociais” p. 141, segunda coluna, p. 1-4, apresenta um Infográfico interativo intitulado “Trabalho e Sociedade”. Ao abrí-lo é possível visualizar uma fotografia com a legenda “Fotografia antida do Império Britânico: mulheres trabalhando em fábrica de bicicleta”. A imagem abaixo apresenta sete ícones numerados, no qual o ícone 4 descreve “Trabalho e ética protestante: Max Weber explorou como a Reforma Protestante, especialmente a ética calvinista, influenciou a visão do trabalho. Weber argumentou que os protestantes viam o trabalho não como uma maldição, mas como uma vocação divina e uma forma de glorificar a Deus. O trabalho e o acúmulo de riquezas eram vistos como virtudes” sendo que abaixo é possível visualizar a fotografia do autor com seu nome abaixo (1864-1920) e possui zoom.

4.1.2. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - infográficos?

Sim Não

Justificativa:

O LDE e LDP, no Capítulo 6 “Sociologia e as religiosidades no Brasil” p. 87, possui um infográfico no canto inferior esquerda da página, linhas 46-50 denominado “Religião e festas populares”. Quando se clica no ícone aparece um mural com 7 fotografias, numeradas. Essas fotografias destacam cenas das festas do Brasil. Clicando na imagem 5, descreve-se: “Festa junina. A festa junina acontece no mês de junho em homenagem aos três santos: Santo Antônio (dia 13), São João (dia 24) e São Pedro (dia 29). Ela tem origem em tradições africanas, indígenas e europeias. Ao longo do tempo foram incorporadas comidas típicas, danças e decorações. A celebração é muito comemorada em todo país, com destaque para o Nordeste”. Abaixo do texto há uma imagem de comidas típicas das festas juninas no Brasil, como o bloco de milho, maça caramelizada, pipoca, doce de leite, milhos e atrás da mesa com as comidas é possível visualizar bandeirinhas coloridas e uma fogueira. O LDE e LDP no Capítulo 9 “Trabalho, estratificação e desigualdades sociais” p. 141, segunda coluna, p. 1-4, apresenta um Infográfico interativo intitulado “Trabalho e Sociedade”. Ao abrí-lo é possível visualizar uma fotografia com a legenda “Fotografia antida do Império Britânico: mulheres trabalhando em fábrica de bicicleta”. A imagem abaixo apresenta sete ícones numerados, no qual o ícone 6, é possível ler o texto “Sindicatos e conquistas de direitos. Os movimentos sindicais surgiram como uma resposta à exploração do trabalho na sociedade capitalista. Os sindicatos lutam por melhores salários e condições para os trabalhadores. As greves desde o período da Revolução Industrial foram fundamentais para o surgimento e a melhoria das leis trabalhistas, bem como a conquista de diversos direitos sociais. No Brasil, a primeira grande greve industrial ocorreu em 1917, em cidades como São Paulo e Rio de Janeiro”. Abaixo há uma imagem de manifestantes da Confederação Geral dos Trabalhadores. Rio de Janeiro, 1962, em que homens aparecem com faixas de protesto caminhando pela rua. Ainda no Capítulo 9, p. 147, no canto superior direito, linhas 1-4, apresenta um Infográfico descrito como “Fordismo e Toyotismo”, ao clicar no ícone aparece uma imagem em que bonecos representando pessoas, estão integrados em engrenagens, dentro das engrenagens há uma numeração de 1 a 7, clicando na imagem 1, aparece o seguinte texto “Origem. O Fordismo foi desenvolvido por Henry Ford, idealizador das indústrias Ford, no início do século XX, nos Estados Unidos, inspirado pelas ideias de administração científica do engenheiro Frederick Taylor. O Toyotismo surgiu no Japão no fim da década de 1940. Foi desenvolvido por Taiichi Ohno e Eiji Toyoda e implementado nas fábricas da Toyota, sendo disseminado a partir dos anos 1970. Compreender esses dois modelos de produção industrial é essencial para entender as práticas modernas de fabricação e gestão empresarial”.

4.1.3. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - carrossel de imagens?

Sim Não

Justificativa:

A obra apresenta dois carrosseis interativos. O LDE e LDP, no Capítulo 9 “Trabalho, estratificação e desigualdades sociais” p. 150, possui um carrossel de imagens, intitulado “Consolidação dos direitos trabalhistas no Brasil. Ao clicar no Carrossel de Imagens aparecem quatro imagens, sendo a primeira delas descrita como “trabalhadores partem para os seringais da Amazônica, 1943” que contextualiza o texto acima “Durante o governo de Getúlio Vargas, 60 mil homens foram recrutados para trabalhar na borracha que seria exportada para os Estados Unidos. Metade deles morreu em razão das condições precárias de trabalho”. As outras imagens presentes no Carrossel dão sequência sobre os avanços e disputas sobre a legislação trabalhista no país, como a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) promulgada em 1º de Maio de 1943, Imagem 2, a Greve dos 300 mil, imagem 3, e a luta pelo reconhecimento da Confederação nacional dos Trabalhadores como entidade representativa em 1963. Outro exemplo pode ser encontrado no LDE e LDP no Capítulo 11 “Cidadania e direitos no mundo e no Brasil contemporâneos” p. 173, segunda coluna, linhas 1-5, canto superior direito da página, onde se vê um ícone intitulado “Carrossel de Imagens: A luta pela redemocratização do Brasil”. Ao clicar no ícone aparece um Carrossel de 4 imagens, sendo a primeira apresenta uma imagem descrita como “Manifestação em defesa da anistia ampla, geral e irrestrita, realizada na Cinelândia, Centro do Rio de Janeiro, 1979”. O texto anterior destaca “Manifestações fizeram parte dos primeiros movimentos nacionais unificados contra a Ditadura Civil-Militar no Brasil”. A imagem retrata uma multidão com cartazes. Na imagem 2, descreve-se, a Lei de Anistia Política promulgada em 1979, com uma imagem de Leonel Brizola em 1979, na imagem 3 é retratado um Comício de 1984 que exigiam o retorno das eleições diretas para Presidência da República, na imagem 4, a Assembleia Nacional Constituinte.

4.1.4. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - áudios?

Sim Não

Justificativa:

O LDE e LDP possuem três áudios. O primeiro está no Capítulo 8 “Capitalismo, globalização e neoliberalismo” no início da p. 114, canto superior direito, linhas 1-4, onde contém o ícone “podcast, sociologia da fome”. Ao clicar no ícone do podcast é aberto um áudio de cinco minutos e sete segundos, onde são tratadas questões sobre a fome no mundo, a produção, distribuição e consumo, incluindo os efeitos da Pandemia de Covid-19 e dos efeitos as desigualdades sociais no Brasil que contribui para a insegurança alimentar. Além dos problemas, também são apontados caminhos e desafios para enfrentar a fome no mundo. Outro exemplo está no Capítulo 10 “Capitalismo e questão ambiental” p. 161, segunda coluna, linhas 1-6, canto inferior direito da página, onde visualiza-se um ícone intitulado “Podcast. Povos e comunidades tradicionais e seus saberes”. Ao clicar no ícone, abre um áudio de cinco minutos e vinte e nove segundos, que aborda o papel dos povos e comunidades tradicionais para a preservação da natureza. O podcast trata da sociologia ambiental, abordando a sociedade e o meio ambiente, incluindo exemplo de como o cultivo do arroz quilombola como prática agrícola tradicional, contribui para a preservação do meio ambiente levar em conta os ciclos naturais. Por fim, o Capítulo 14 “Mídias, novas tecnologias e inteligência artificial” p. 223, segunda coluna, linhas 1-4, canto superior direito da página, encontra-se o Podcast “Tecnologia e Sociedade; desafios”. Ao clicar no ícone observa-se um áudio de cinco minutos e nove segundos, que aborda os aparelhos eletrônicos (computadores, celulares e tablets) e a internet que afetam a forma como os estudantes interagem com o mundo, incluindo a forma como nos relacionamos com os outros. Além dos benefícios também se aborda os desafios dos usos excessivos dessas tecnologias, que podem afetar o desenvolvimento e as relações sociais. Além das novas formas de dominação como o colonialismo de dados, que se relaciona diretamente com os assuntos tratados no capítulo.

4.1.5. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - vídeos?

Sim Não

Justificativa:

O LDE e LDP possuem três vídeos. O Capítulo 13 “Movimentos sociais ontem e hoje” na p. 198, primeira coluna, linhas 1-3, ícone no canto direito superior da página, apresenta um vídeo intitulado “Movimentos Sociais”. O vídeo possui seis minutos e vinte e oito segundos. Ao abrir o vídeo há a audiodescrição “Sequência de imagens que aparecem dentro de um tablet no centro do vídeo, o intérprete de libras no canto inferior direito” e é apresentada no início do vídeo e se desenvolve conforme as imagens são alteradas no fluxo do vídeo. O conteúdo aborda a Eras da Revoluções, as lutas pela reivindicação dos movimentos sociais no século XX, identidades sociais e culturais, internet e movimentos sociais, os movimentos sociais no Brasil, luta pela cidadania e direitos humanos. O Capítulo 14 “Mídias, novas tecnologias e inteligência artificial” na p. 219, possui um ícone, no canto direito, intitulado “Vídeo. Cultura digital”. O vídeo possui duração de dois minutos e cinquenta e nove segundos. Ao abrir o vídeo há a audiodescrição “Sequência de imagens que aparecem dentro de um tablet no centro do vídeo, o intérprete de libras no canto inferior direito” e é apresentada no início do vídeo e se desenvolve conforme as imagens são alteradas no fluxo do vídeo. O conteúdo aborda os avanços das tecnologias e seus efeitos na mudança cultural, incluindo as redes sociais, a autoimagem nas redes sociais, fake news, dicas de bom uso das redes sociais. O Capítulo 19 “Relações de gênero no mundo de hoje” na p. 312, canto superior direito, possui um ícone intitulado “Video. Direito das Mulheres”. O vídeo possui duração de três minutos e vinte e cinco segundos. Ao abrir o vídeo há a audiodescrição “Sequência de imagens que aparecem dentro de um tablet no centro do vídeo, o intérprete de libras no canto inferior direito” e é apresentada no início do vídeo e se desenvolve conforme as imagens são alteradas no fluxo do vídeo. O conteúdo aborda a Carta Internacional dos Direitos das Mulheres, a Constituição de 1988 no Brasil, os avanços e percalços para o avanço dos direitos das mulheres, a Lei Maria da Penha, a Lei do Feminicídio de 2015.

4.1.6. A versão digital-interativa contém outros recursos de interatividade que apoiam o processo de aprendizagem?

Sim Não

Justificativa:

O LDP e LDE, incluem carrosséis, mapas, infográficos, podcast e vídeos como recursos de interatividade, e oferecem outros recursos adicionais, como visto no Capítulo 6 “Sociologia e as religiosidades no Brasil” p. 87, possui um infográfico no canto inferior esquerda da página, linhas 46-50 denominado “Religião e festas populares”. Quando se clica no ícone aparece um mural com 7 fotografias, numeradas. Essas fotografias destacam cenas de festas populares do Brasil. Clicando na imagem 01, destaca-se “Fé e cultura em celebração. A diversidade cultural e as tradições religiosas deram origem a muitas festas populares em todos os cantos do Brasil. Elas promovem a valorização local, integração comunitária e a preservação das tradições”. Onde abaixo, aparece uma fotografia do Carnaval na Sapucaí, Rio de Janeiro, 2024. Na imagens elementos das culturas afrobrasileiras e indígenas são apresentadas pelo desfile da escola de samba. Outro exemplo está no Capítulo 10 “Capitalismo e questão ambiental” p. 161, segunda coluna, linhas 1-6, canto inferior direito da página, onde visualiza-se um ícone intitulado “Podcast. Povos e comunidades tradicionais e seus saberes”. Ao clicar no ícone, abre um áudio de cinco minutos e vinte e nove segundos, que aborda o papel dos povos e comunidades tradicionais para a preservação da natureza. O podcast trata da sociologia ambiental, abordando a sociedade e o meio ambiente, incluindo exemplo de como o cultivo do arroz quilombola como prática agrícola tradicional, contribui para a preservação do meio ambiente levando em conta os ciclos naturais. O Capítulo 13 “Movimentos sociais ontem e hoje” na p. 198, primeira coluna, linhas 1-3, ícone no canto direito superior da página, apresenta um vídeo intitulado “Movimentos Sociais”. O vídeo possui seis minutos e vinte e oito segundos. Ao abrir o vídeo há a audiodescrição “Sequência de imagens que aparecem dentro de um tablet no centro do vídeo, o intérprete de libras no canto inferior direito” e é apresentada no início do vídeo e se desenvolve conforme as imagens são alteradas no fluxo do vídeo. O conteúdo aborda a Eras da Revoluções, as lutas pela reivindicação dos movimentos sociais no século XX, identidades sociais e culturais, internet e movimentos sociais, os movimentos sociais no Brasil, luta pela cidadania e direitos humanos. Além disso, também podemos observar no LDE e LDP, Capítulo 7 “Sou onde penso: Sociologias além da Europa” p. 98, linhas 42-48, na seção “Para Ampliar” indicação de aulas na Plataforma Youtube, indicadas para ampliar a discussão da temática do capítulo, uma vez que abordam Tecnologias Africanas na história da Humanidade, com duração de 70 minutos. Além de indicar os links, há uma descrição: “Nessas aulas, realizadas pelo canal Pensar Africanamente em conjunto com o professor e engenheiro Henrique Cunha Jr., você encontrará uma série de tecnologias que os africanos já conheciam, antes da chegada dos europeus a esse continente”. Outro exemplo, está no LDP e LDE, no Capítulo 21 “Povos indígenas no Brasil”, p. 343, linhas 1-21, canto superior direito da página, onde se apresenta o link para o Youtube do canal Wari'u. Na legenda do vídeo descreve-se “Canal apresentado por Cristian Wariu, jovem indígena da etnia xavante, que discute diversos temas que envolvem os indígenas brasileiros. Disponível em: https://www.youtube.com/@wariu. Acesso em: 18 set. 2024”. Essa indicação faz menção direta com o conteúdo tratado no Capítulo, apresentando o movimento de luta dos indígenas pela terra no Brasil.

4.2 Qualidade dos materiais digitais (Manual do professor e Livro do estudante)

4.2 Qualidade dos materiais digitais (Manual do professor e Livro do estudante)

4.2.1. A versão digital-interativa atende de forma acessível todos os estudantes constando no Livro do estudante e no Manual do professor a transcrição de todos os materiais em áudio? (Anexo I 3.26, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LDE e LDP possuem seis materiais com áudio, sendo três podcasts e três vídeos. O primeiro está no LDP e LDE, Capítulo 8 “Capitalismo, globalização e neoliberalismo” no início da p. 114, canto superior direito, linhas 1-4, onde contém o ícone “podcast, sociologia da fome”. Ao clicar no ícone do podcast é aberto um áudio de cinco minutos e sete segundos. Há também um ícone para a Transcrição do áudio. O segundo está no LDP e LDE, Capítulo 10 “Capitalismo e questão ambiental” p. 161, segunda coluna, linhas 1-6, canto inferior direito da página, onde visualiza-se um ícone intitulado “Podcast. Povos e comunidades tradicionais e seus saberes”. Ao clicar no ícone, abre um áudio de cinco minutos e vinte e nove segundos, que aborda o papel dos povos e comunidades tradicionais para a preservação da natureza. Há também um ícone para a Transcrição do áudio. O terceiro está está no LDP e LDE, Capítulo 14 “Mídias, novas tecnologias e inteligência artificial” p. 223, segunda coluna, linhas 1-4, canto superior direito da página, encontra-se o Podcast “Tecnologia e Sociedade; desafios”. Ao clicar no ícone observa-se um áudio de cinco minutos e nove segundos. Há um ícone para a Transcrição do áudio. Nos materiais em vídeo, o LDP e LDE, Capítulo 13 “Movimentos sociais ontem e hoje” na p. 198, primeira coluna, linhas 1-3, ícone no canto direito superior da página, apresenta um vídeo intitulado “Movimentos Sociais”. O vídeo possui seis minutos e vinte e oito segundos. Ao abrir o vídeo há a audiodescrição “Sequência de imagens que aparecem dentro de um tablet no centro do vídeo, o intérprete de libras no canto inferior direito” e é apresentada no início do vídeo e se desenvolve conforme as imagens são alteradas no fluxo do vídeo. Há um ícone para a Transcrição do áudio, incluindo a legenda de audiodescrição das imagens que aparecem no vídeo e também a tradução em libras. No Capítulo 14 “Mídias, novas tecnologias e inteligência artificial” na p. 219, possui um ícone, no canto direito, intitulado “Vídeo. Cultura digital”. O vídeo possui duração de dois minutos e cinquenta e nove segundos. Ao abrir o vídeo há a audiodescrição “Sequência de imagens que aparecem dentro de um tablet no centro do vídeo, o intérprete de libras no canto inferior direito” e é apresentada no início do vídeo e se desenvolve conforme as imagens são alteradas no fluxo do vídeo. Há um ícone para a Transcrição do áudio, incluindo a legenda de audiodescrição das imagens que aparecem no vídeo e também a tradução em libras. Por fim, o Capítulo 19 “Relações de gênero no mundo de hoje” na p. 312, canto superior direito, possui um ícone intitulado “Vídeo. Direito das Mulheres”. O vídeo possui duração de três minutos e vinte e cinco segundos. Ao abrir o vídeo há a audiodescrição “Sequência de imagens que aparecem dentro de um tablet no centro do vídeo, o intérprete de libras no canto inferior direito” e é apresentada no início do vídeo e se desenvolve conforme as imagens são alteradas no fluxo do vídeo.

4.2.2. A versão digital-interativa observa a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta (Anexo I 3.26, b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A versão digital-interativa possui adequação ao conteúdo multimídia, tendo coerência com o que é apresentado com aquilo que é discutido nos capítulos da obra. O LDE e LDP, no Capítulo 6 “Sociologia e as religiosidades no Brasil” p. 87, possui um infográfico no canto inferior esquerdo da página, linhas 46-50 denominado “Religião e festas populares”. Quando se clica no ícone aparece um mural com 7 fotografias, numeradas. Essas fotografias destacam cenas das festas populares do Brasil. Clicando na imagem 7 aparece o texto “Carnaval. O Carnaval é uma festa que ocorre a partir da sexta-feira anterior à Quarta-feira de Cinzas, data que marca o início da Quaresma no calendário cristão. A celebração acontece em todo o Brasil e é considerada a maior festa popular. Os desfiles das escolas de samba em São Paulo e no Rio de Janeiro, conhecidos também fora do país, refletem a cultura e religiosidade afro-brasileira e envolvem o trabalho de centenas de profissionais ao longo do ano”. Esse texto está de acordo com a temática do Capítulo, assim como do Subtítulo “Coisa de Brasileiro? O fenômeno do sincretismo” do LDE e DLP, p. 87, linhas 16-20, que aborda o conceito de sincretismo religioso, e que a imagem do Carnaval como uma festa popular brasileira, que tem grande influência da cultura Afro Brasileira, incluindo as religiões de Matriz Africana, auxilia a pensar esse fenômeno no país. No Capítulo 9 “Trabalho, estratificação e desigualdades sociais” p. 150, possui um carrossel de imagens, intitulado “Consolidação dos direitos trabalhistas no Brasil". Ao clicar no Carrossel de Imagens aparecem quatro imagens, sendo que na segunda delas se descreve que “A consolidação das leis do trabalho (CLT) foi promulgada em 1º de maio de 1943 pelo então presidente do Brasil, Getúlio Vargas. A data foi escolhida por ser o dia do Trabalhador”. A foto aparece Getúlio Vargas, na página do Jornal A noite, de 2 de maio de 1943, com a notícia. Esse texto e imagem faz relação direta com a proposta do capítulo contextualizando com a luta dos trabalhadores que resultou na consolidação da CLT. No Capítulo 11 “Cidadania e direitos no mundo e no Brasil contemporâneos” p. 173, segunda coluna, linhas 1-5, canto superior direito da página, onde se vê um ícone intitulado “Carrossel de Imagens: A luta pela redemocratização do Brasil”. Ao clicar no ícone aparece um Carrossel de 4 imagens, sendo que a quarta imagem apresenta o interior do Congresso Nacional em Brasília, com o seguinte texto “Celebração da promulgação da Constituição brasileira após o discurso de seu presidente, deputado Ulysses Guimarães. A Carta Magna, que ficou conhecida como “Constituição Cidadã”, foi o símbolo maior da redemocratização brasileira. Assembleia Constituinte: sessão do dia 5 de outubro de 1988”. Essa imagem e texto fazem referência direta com a seção da página “A redemocratizacão e a Constituição Cidadã” e retrata o momento histórico de direitos no Brasil contemporâneo. No entanto, se percebe no decorrer do material que não há uma referência direta dos materiais interativos digitais com os conceitos, autores ou referências apresentados no capítulo, assim o conteúdo dos materiais apesar de ter uma apresentação didática, perde em capacidade de articulação com as referências citadas na obra.

4.2.3. A versão digital-interativa valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentam conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LDE e LDP, no Capítulo 7 “Sou onde penso: Sociologias além da Europa”, p. 99, segunda coluna, linhas 1-4, há o ícone “Mapa Interativo” com a descrição “O que os pensadores dizem sobre Eurocentrismo?” fazendo conexão direta com a temática do capítulo. Ao clicar no ícone aparece um Mapa Mundial, com a fonte: “IBGE, Atlas geográfico escolar. 9. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2023, p. 41a”. Há seis números distribuídos ao redor do mapa, que oferece uma perspectiva visual e de localização espacial que favorece e amplia a compreensão dos locais onde as epistemologias do sul foram desenvolvidas, fazendo referências diretas a autorias como: Aime Césaire (1913-2008), Edward Said (1935-2003), Gayatri Chakravorty Spivak (1942-), Cheikh Anta Diop (1923-1986), Martin Bernal (1937-2013) e Lélia Gonzalez (1935-1994). Outro exemplo, está no Capítulo 9, p. 147, no canto superior direito, linhas 1-4, apresenta um Infográfico descrito como “Fordismo e Toyotismo”, ao clicar no ícone aparece uma imagem em que bonecos representando pessoas, estão integrados em engrenagens, dentro das engrenagens há uma numeração de 1 a 7, clicando na imagem 2 aparece o seguinte texto “Produção. O Fordismo se caracteriza pela produção em massa, em série e padronizada, com o recurso a linha de montagem industrial. O Toyotismo, com sua produção sob demanda em pequenos lotes, é caracterizado pela variedade de produtos e o baixo desperdício, fabricando de acordo com a demanda do mercado”. Abaixo a imagem de uma linha de montagem do modelo Crestline Victoria, Fábrica da Forte, em 1953, como destaca a legenda. Esse infográfico aprofunda o conteúdo ao estabelecer comparações entre os dois sistemas de produção, proporcionando uma descrição detalhada das formas de organização do trabalho, acrescentando conhecimentos ao conteúdo abordado. No Capítulo 10 “Capitalismo e questão ambiental” p. 161, segunda coluna, linhas 1-6, canto inferior direito da página, o “Podcast. Povos e comunidades tradicionais e seus saberes” que aprofunda o conteúdo abordado no capítulo, apresentando exemplos e explicações sobre a importância das comunidades tradicionais para o futuro da sustentabilidade no planeta.

4.2.4. A versão digital-interativa dinamiza as aprendizagens com mobilização dos sentidos (sensoriais) possíveis em objetos digitais (Anexo I 3.26, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LDE e LDP no Capítulo 9 “Trabalho, estratificação e desigualdades sociais” p. 141, segunda coluna, p. 1-4, apresenta um Infográfico interativo intitulado “Trabalho e Sociedade”. Ao abri-lo é possível visualizar uma fotografia com a legenda “Fotografia antiga do Império Britânico: mulheres trabalhando em fábrica de bicicleta”. A imagem abaixo apresenta sete icones numerados, o primeiro retrata um grupo de trabalhadores da Wood & Iverson, em Hobart, Washington, Estados Unidos entre 1915 e 1931, conforme a legenda; o segundo Max Blanck e Isaac Harris, proprietários da Triangle Waist Company, em Nova York, Estados Unidos, por volta de 1900, conforme a legenda; a terceira Émile Durkheim para falar sobre o conceito de solidariedade orgânica nas sociedades industriais; a quarta imagem é de Max Weber para falar sobre como a ética Calvinista influenciou a visão do trabalho; a quinta uma imagem que retrata pessoas em bonecos de miniatura, numa estrutura em três andares em que as vigas são feitas de moedas para falar sobre estratificação e mobilidade social; a sexta uma imagem de manifestantes em 1962 na cidade do Rio de Janeiro, para falar sobre sindicatos e conquistas de direitos; e por fim, a sétima imagem de um conjunto de maquinas e fios que pode retratar o interior do sistema de produção tecnológica em que as máquinas ganham protagonismo para falar sobre o trabalho no capitalismo do século XXI. Essas imagens e textos mobilizam estímulos visuais que favorecem a compreensão das condições de trabalho, estratificação social e lutas sociais sob a perspectiva histórica. No Capítulo 10 “Capitalismo e questão ambiental” p. 161, segunda coluna, linhas 1-6, canto inferior direito da página, onde visualiza-se um ícone intitulado “Podcast. Povos e comunidades tradicionais e seus saberes”. Ao clicar no ícone, abre um áudio de cinco minutos e vinte e nove segundos, que aborda o papel dos povos e comunidades tradicionais para a preservação da natureza. O podcast trata da sociologia ambiental, abordando a sociedade e o meio ambiente, incluindo exemplo de como o cultivo do arroz quilombola como prática agrícola tradicional, contribui para a preservação do meio ambiente levando em conta os ciclos naturais. Esse podcast mobiliza estímulos sonoros com perguntas elaboradas de forma objetiva e linguagem coloquial sobre a importância das comunidades tradicionais na preservação do meio ambiente. Por fim, o Capítulo 19 “Relações de gênero no mundo de hoje” na p. 312, canto superior direito, possui um ícone intitulado “Video. Direito das Mulheres”. O vídeo possui duração de três minutos e vinte e cinco segundos. Ao abrir o vídeo há a audiodescrição “Sequência de imagens que aparecem dentro de um tablet no centro do vídeo, o intérprete de libras no canto inferior direito” e é apresentada no início do vídeo e se desenvolve conforme as imagens são alteradas no fluxo do vídeo. O conteúdo aborda a Carta Internacional dos Direitos das Mulheres, a Constituição de 1988 no Brasil, os avanços e percalços para o avanço dos direitos das mulheres, a Lei Maria da Penha, a Lei do Feminicídio de 2015, o vídeo mobiliza estímulos sonoros com linguagem objetiva e visuais a partir de fotografias históricas que são narragas no áudio da audiodescrição, para apresentar a luta pelos direitos das mulheres em perspectiva histórica.

4.2.5. A versão digital-interativa contém janela de LIBRAS e legenda? (podendo a janela de LIBRAS ficar indisponível nos casos de áudios em outras línguas como Inglês ou Espanhol) (Anexo I 3.26, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LDE e LDP possuem três vídeos com legenda, audiodescrição de imagens e intérprete de libras. O Capítulo 13 “Movimentos sociais ontem e hoje” na p. 198, primeira coluna, linhas 1-3, ícone no canto direito superior da página, apresenta um vídeo intitulado “Movimentos Sociais”. O vídeo possui seis minutos e vinte e oito segundos. Ao abrir o vídeo há a audiodescrição “Sequência de imagens que aparecem dentro de um tablet no centro do vídeo, o intérprete de libras no canto inferior direito” e é apresentada no início do vídeo e se desenvolve conforme as imagens são alteradas no fluxo do vídeo. O Capítulo 14 “Mídias, novas tecnologias e inteligência artificial” na p. 219, possui um ícone, no canto direito, intitulado “Vídeo. Cultura digital”. O vídeo possui duração de dois minutos e cinquenta e nove segundos. Ao abrir o vídeo há a audiodescrição “Sequência de imagens que aparecem dentro de um tablet no centro do vídeo, o intérprete de libras no canto inferior direito” e é apresentada no início do vídeo e se desenvolve conforme as imagens são alteradas no fluxo do vídeo. O Capítulo 19 “Relações de gênero no mundo de hoje” na p. 312, canto superior direito, possui um ícone intitulado “Video. Direito das Mulheres”. O vídeo possui duração de três minutos e vinte e cinco segundos. Ao abrir o vídeo há a audiodescrição “Sequência de imagens que aparecem dentro de um tablet no centro do vídeo, o intérprete de libras no canto inferior direito” e é apresentada no início do vídeo e se desenvolve conforme as imagens são alteradas no fluxo do vídeo. Além disso, os vídeos possuem legendas, favorecendo o acesso do conteúdo para estudantes surdos ou portadores de deficiência auditiva.

4.2.6. Na versão digital-interativa o conteúdo multimídia dos objetos digitais interativos está devidamente indicado e destacado no sumário e nas páginas (manual do professor e livro do estudante) facilitando seu acesso? (Anexo I 3.26, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LDP e LDE possuem 12 objetos digitais interativos. Destacam-se a seguir. O sumário do LDP e LDE, na p. 6, segunda coluna, linha 34, apresenta o Infográfico interativo, indicando estar localizado no Capítulo 6 "Sociologia e as religiosidades no Brasil" na p. 87. O LDE e LDP, na p. 87, possuem o infográfico interativo intitulado "Religião e festas populares" localizado no canto inferior esquerdo da página. O sumário do LDP e LDE, na p. 7, primeira coluna, linhas 8, apresenta o Mapa Interativo, indicando estar localizado no Capítulo 7 "Sou onde penso: Sociologias para além da Europa" na p. 99. Tanto o LDE quanto o LDP, na p. 99, possuem no canto superior direito, o infográfico intitulado "O que os pensadores dizem sobre Eurocentrismo?". O sumário do LDP e LDE, na p. 7, primeira coluna, linhas 20, apresenta o Podcast, indicando estar localizado no Capítulo 8 "Capitalismo, globalização e neoliberalismo" na p. 114. Tanto o LDE quanto o LDP, na p. 114, possuem no canto superior direito, o podcast intitulado "Sociologia da Fome". O sumário do LDP e LDE, na p. 7, segunda coluna, linha 7, apresenta o Infográfico interativo indicando estar localizado no Capítulo 9 "Trabalho, estratificação e desigualdades sociais" na página 141. Tanto o LDE quanto o LDP, na p.141 possuem no canto superior direito da página indicada o recurso intitulado "Trabalho e Sociedade". O sumário do LDP e LDE, na p. 7, segunda coluna, linha 12, apresenta um Infográfico interativo indicando estar localizado no Capítulo 9 "Trabalho, estratificação e desigualdades sociais" na página 147. Tanto o LDE quanto o LDP, na p.147 apresentam tal recurso no canto superior direito da página intitulado "Infográfico interativo Fordismo e Toyotismo". O sumário do LDP e LDE, na p. 7, segunda coluna, linha 18, apresenta um Carrossel de Imagens indicando estar localizado no Capítulo 9 "Trabalho, estratificação e desigualdades sociais" na página 150. Tanto o LDE quanto o LDP, na p. 150 apresentam tal recurso no canto esquerdo no meio da página intitulado "Consolidação dos direitos trabalhistas no Brasil". O sumário do LDP e LDE, na p. 7, segunda coluna, linha 31, indica um Podcast indicando estar localizado no Capítulo 10 "Capitalismo e questão ambiental" na página 161. Tanto o LDE quanto o LDP, na p. 161 apresentam tal recurso no canto inferior direito da página intitulado "Povos e comunidade tradicionais seus saberes". O sumário do LDP e LDE, na p. 8, primeira coluna, linha 3, indica a presença de um Carrossel de Imagens indicando estar localizado no Capítulo 11 "Cidadania e direitos no mundo e no Brasil contemporâneos" na página 173. Tanto o LDE quanto o LDP, na p. 173 apresentam tal recurso no canto superior direito da página intitulado "A luta pela redemocratização do Brasil". O sumário do LDP e LDE, na p. 8, primeira coluna, linha 31, indica a presença de um vídeo localizado no Capítulo 13 "Movimentos sociais ontem e hoje" na página 198. Tanto o LDE quanto o LDP, na p. 198 apresentam tal recurso no canto superior esquerdo da página intitulado "Movimentos sociais". O sumário do LDP e LDE, na p. 8, segunda coluna, linha 3, indica a presença de um vídeo estar localizado no Capítulo 14 "Mídias, novas tecnologias e inteligência artificial" na página 219. Tanto o LDE quanto o LDP, na p. 219 apresentam tal recurso no canto superior esquerdo da página intitulado "Cultura digital". O sumário do LDP e LDE, na p. 8, segunda coluna, linha 9, indica a presença de um Podcast estar localizado no Capítulo 14 "Mídias, novas tecnologias e inteligência artificial" na página 223. Tanto o LDE quanto o LDP, na p. 223 apresentam tal recurso no canto superior direito da página intitulado "Tecnologias e sociedade: desafios". O sumário do LDP e LDE, na p. 9, segunda coluna, linha 6, indica a presença de um vídeo estar localizado no Capítulo 19 "Relações de gênero no mundo de hoje" na página 312. Tanto o LDE quanto o LDP, na p. 312 apresentam tal recurso no canto superior direito da página intitulado "Direito das mulheres".

4.2.7. Quanto à qualidade visual da versão digital- interativa, a iluminação é adequada?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LDE e LDP no Capítulo 9 "Trabalho, estratificação e desigualdades sociais" p. 141, segunda coluna, p. 1-4, apresenta um Infográfico interativo intitulado "Trabalho e Sociedade". Ao abri-lo é possível visualizar uma fotografia com ótima qualidade gráfica e iluminação adequada. A fotografia possui a legenda "Fotografia antiga do Império Britânico: mulheres trabalhando em fábrica de bicicleta". O Capítulo 13 "Movimentos sociais ontem e hoje" na p. 198, primeira coluna, linhas 1-3, ícone no canto direito superior da página, apresenta um vídeo intitulado "Movimentos Sociais". O vídeo possui seis minutos e vinte e oito segundos. Ao abrir o vídeo é possível atestar a ótima qualidade gráfica e iluminação adequada. O Capítulo 19 "Relações de gênero no mundo de hoje" na p. 312, canto superior direito, possui um ícone intitulado "Video. Direito das Mulheres". O vídeo possui duração de três minutos e vinte e cinco segundos. Ao abrir o vídeo é possível atestar a ótima qualidade gráfica e iluminação adequada.

4.2.8. Quanto à qualidade visual da versão digital-interativa, o cenário é adequado ao conteúdo e ao público-alvo? (Anexo I 3.26.1, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LDE e LDP, no Capítulo 6 “Sociologia e as religiosidades no Brasil” p. 87, possui um infográfico no canto inferior esquerda da página, linhas 46-50 denominado “Religião e festas populares”. Quando se clica no ícone aparece um mural com 7 fotografias, numeradas. Essas fotografias destacam cenas das festas do Brasil. Essas imagens se aproximam das vivências da cultura juvenil, se mostrando adequado ao público-alvo da obra didática. Outro exemplo pode ser encontrado no LDE e LDP no Capítulo 11 “Cidadania e direitos no mundo e no Brasil contemporâneos” p. 173, segunda coluna, linhas 1-5, canto superior direito da página, onde se vê um ícone intitulado “Carrossel de Imagens: A luta pela redemocratização do Brasil”. Ao clicar no ícone aparece um Carrossel de 4 imagens que retratam a história da luta por direitos no Brasil, se mostrando adequado para o público-alvo a que se destina a obra didática. O Capítulo 14 “Mídias, novas tecnologias e inteligência artificial” na p. 219, possui um ícone, no canto direito, intitulado “Vídeo. Cultura digital”. O vídeo possui duração de dois minutos e cinquenta e nove segundos. O conteúdo do vídeo aborda os avanços das tecnologias e seus efeitos na mudança cultural, incluindo as redes sociais, a autoimagem nas redes sociais, fake news, dicas de bom uso das redes sociais, adequados ao conteúdo e ao público-alvo.

4.2.9. A versão digital-interativa (Manual do professor e Livro do estudante), possui elementos gráficos (infográficos, animações, textos, entre outros) bem definidos, de fácil leitura e adequados ao conteúdo e ao público-alvo? (Anexo I 3.26.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LDE e LDP, no Capítulo 6 “Sociologia e as religiosidades no Brasil” p. 87, possui um infográfico no canto inferior esquerda da página, linhas 46-50 denominado “Religião e festas populares”. Quando se clica no ícone aparece um mural com 7 fotografias, numeradas. Essas fotografias destacam cenas das festas do Brasil, estão bem definidas com a temática do Capítulo e são de fácil leitura, pois o texto apresentado explica a imagem sobre cada uma das festas populares brasileiras. Outro exemplo está no Capítulo 9 “Trabalho, estratificação e desigualdades sociais” p. 150, possui um carrossel de imagens, intitulado “Consolidação dos direitos trabalhistas no Brasil. Ao clicar no Carrossel de Imagens aparecem quatro imagens, sendo a primeira delas descrita como “trabalhadores partem para os seringais da Amazônica, 1943” que contextualiza o texto acima “Durante o governo de Getúlio Vargas, 60 mil homens foram recrutados para trabalhar na borracha que seria exportada para os Estados Unidos. Metade deles morreu em razão das condições precárias de trabalho”. As outras imagens presentes no Carrossel dão sequência sobre os avanços e disputas sobre a legislação trabalhista no país, como a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) promulgada em 1º de Maio de 1943, Imagem 2, a Greve dos 300 mil, imagem 3, e a luta pelo reconhecimento da Confederação nacional dos Trabalhadores como entidade representativa em 1963. Essas imagens e textos estão conectados com o capítulo e auxiliam o público-alvo a compreender o conteúdo abordado. No Capítulo 11 “Cidadania e direitos no mundo e no Brasil contemporâneos” p. 173, segunda coluna, linhas 1-5, canto superior direito da página, onde se vê um ícone intitulado “Carrossel de Imagens: A luta pela redemocratização do Brasil”. Ao clicar no ícone aparece um Carrossel de 4 imagens, sendo que a primeira apresenta uma imagem descrita como “Manifestação em defesa da anistia ampla, geral e irrestrita, realizada na Cinelândia, Centro do Rio de Janeiro, 1979”. O texto anterior destaca “Manifestações fizeram parte dos primeiros movimentos nacionais unificados contra a Ditadura Civil-Militar no Brasil”. A imagem retrata uma multidão com cartazes. Na imagem 2, descreve-se, a Lei de Anistia Política promulgada em 1979, com uma imagem de Leonel Brizola em 1979, na imagem 3 é retratado um Comício de 1984 que exigiam o retorno das eleições diretas para Presidência da República, na imagem 4, a Assembleia Nacional Constituinte. Essas imagens e textos fazem conexão com a temática abordada e auxiliam o público-alvo a compreender o conteúdo abordado.

4.3. Quanto aos áudios e fontes fonográficas (Manual do professor e Livro do estudante)

4.3. Quanto aos áudios e fontes fonográficas (Manual do professor e Livro do estudante)

4.3.1. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam intensidade sonora adequada, não contendo ruídos? (Anexo I 3.26.2, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LDE e LDP possuem seis materiais com áudio, sendo três podcasts e três vídeos. O primeiro está no LDP e LDE, Capítulo 8 “Capitalismo, globalização e neoliberalismo” no início da p. 114, canto superior direito, linhas 1-4, onde contém o ícone “podcast, sociologia da fome”. Ao clicar no ícone do podcast é aberto um áudio de cinco minutos e sete segundos. Há também um ícone para a Transcrição do áudio. Percebe-se uma ótima qualidade do som, sem ruídos ou qualquer outro elemento que prejudique o som deste podcast. O segundo está no LDP e LDE, Capítulo 10 “Capitalismo e questão ambiental” p. 161, segunda coluna, linhas 1-6, canto inferior direito da página, onde visualiza-se um ícone intitulado “Podcast. Povos e comunidades tradicionais e seus saberes”. Ao clicar no ícone, abre um áudio de cinco minutos e vinte e nove segundos, que aborda o papel dos povos e comunidades tradicionais para a preservação da natureza. Há também um ícone para a Transcrição do áudio. Percebe-se uma ótima qualidade do som, sem ruídos ou qualquer outro elemento que prejudique o som deste podcast. O terceiro está está no LDP e LDE, Capítulo 14 “Mídias, novas tecnologias e inteligência artificial” p. 223, segunda coluna, linhas 1-4, canto superior direito da página, encontra-se o Podcast “Tecnologia e Sociedade; desafios”. Ao clicar no ícone observa-se um áudio de cinco minutos e nove segundos. Há um ícone para a Transcrição do áudio. Percebe-se uma ótima qualidade do som, sem ruídos ou qualquer outro elemento que prejudique o som deste podcast. Nos materiais em vídeo, o LDP e LDE, Capítulo 13 “Movimentos sociais ontem e hoje” na p. 198, primeira coluna, linhas 1-3, ícone no canto direito superior da página, apresenta um vídeo intitulado “Movimentos Sociais”. O vídeo possui seis minutos e vinte e oito segundos. Ao abrir o vídeo há a audiodescrição “Sequência de imagens que aparecem dentro de um tablet no centro do vídeo, o intérprete de libras no canto inferior direito” e é apresentada no início do vídeo e se desenvolve conforme as imagens são alteradas no fluxo do vídeo. Há um ícone para a Transcrição do áudio, incluindo a legenda de audiodescrição das imagens que aparecem no vídeo e também a tradução em libras. Percebe-se uma ótima qualidade do som, sem ruídos ou qualquer outro elemento que prejudique o som deste vídeo. No Capítulo 14 “Mídias, novas tecnologias e inteligência artificial” na p. 219, possui um ícone, no canto direito, intitulado “Vídeo. Cultura digital”. O vídeo possui duração de dois minutos e cinquenta e nove segundos. Ao abrir o vídeo há a audiodescrição “Sequência de imagens que aparecem dentro de um tablet no centro do vídeo, o intérprete de libras no canto inferior direito” e é apresentada no início do vídeo e se desenvolve conforme as imagens são alteradas no fluxo do vídeo. Há um ícone para a Transcrição do áudio, incluindo a legenda de audiodescrição das imagens que aparecem no vídeo e também a tradução em libras. Percebe-se uma ótima qualidade do som, sem ruídos ou qualquer outro elemento que prejudique o som deste vídeo. Por fim, o Capítulo 19 “Relações de gênero no mundo de hoje” na p. 312, canto superior direito, possui um ícone intitulado “Vídeo. Direito das Mulheres”. O vídeo possui duração de três minutos e vinte e cinco segundos. Ao abrir o vídeo há a audiodescrição “Sequência de imagens que aparecem dentro de um tablet no centro do vídeo, o intérprete de libras no canto inferior direito” e é apresentada no início do vídeo e se desenvolve conforme as imagens são alteradas no fluxo do vídeo. Percebe-se uma ótima qualidade do som, sem ruídos ou qualquer outro elemento que prejudique o som deste vídeo.

4.3.2. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam falas inteligíveis e nítidas? (Anexo I 3.26.2, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LDE e LDP possuem seis materiais com áudio, sendo três podcasts e três vídeos. O primeiro está no LDP e LDE, Capítulo 8 “Capitalismo, globalização e neoliberalismo” no início da p. 114, canto superior direito, linhas 1-4, onde contém o ícone “podcast, sociologia da fome”. Ao clicar no ícone do podcast é aberto um áudio de cinco minutos e sete segundos. Há também um ícone para a Transcrição do áudio. O áudio também apresenta falas inteligíveis e nítidas, como pode se observar entre os minutos 0:06 e 0:50: “Inicia-se com uma música de entrada e logo se anuncia, Podcast - Sociologia da Fome. E ai galera, sejam bem-vindos a mais um episódio do nosso podcast. Hoje vamos falar de um assunto que infelizmente faz parte da vida de muita gente. A fome no Mundo. E para bater um papo sobre esse assunto tão importante a gente convidou a Patrícia, especialista em segurança alimentar que vais nos auxiliar a entender melhor essa triste situação. Muito obrigado por estar aqui hoje Patrícia, para começar, poderia nos explicar porque tantas pessoas ainda passam fome em pleno Século XXI? Patrícia inicia a fala: Olá a todos, eu que agradeço o convite. Bom, podemos pensar que a fome é coisa do passado, mas é um problema complexo que envolve diferentes causas, temos avançado...”. O segundo está no LDP e LDE, Capítulo 10 “Capitalismo e questão ambiental” p. 161, segunda coluna, linhas 1-6, canto inferior direito da página, onde visualiza-se um ícone intitulado “Podcast. Povos e comunidades tradicionais e seus saberes”. Ao clicar no ícone, abre um áudio de cinco minutos e vinte e nove segundos, que aborda o papel dos povos e comunidades tradicionais para a preservação da natureza. Há também um ícone para a Transcrição do áudio. O áudio também apresenta falas inteligíveis e nítidas, como pode se observar entre os minutos 0:52-1:34 - “Poderia explicar para nossos ouvintes o que é a Sociologia Ambiental? Claro Victor, a Sociologia Ambiental é o estudo da vida social humana em interação com o Meio Ambiente. Na perspectiva Sociológica, Sociedade e Meio Ambiente exercem interações mútuas onde o modo de vida humana tende a gerar consequências para o meio ambiente e vice-versa, ela aborda temas como degradação ambiental, mudanças climáticas e justiça ambiental, além de examinar também políticas ambientais e movimentos sociais que respondem a questões ecológicas integrando conhecimentos de várias disciplinas para responder a essas complexas relações.” O terceiro está está no LDP e LDE, Capítulo 14 “Mídias, novas tecnologias e inteligência artificial” p. 223, segunda coluna, linhas 1-4, canto superior direito da página, encontra-se o Podcast “Tecnologia e Sociedade; desafios”. Ao clicar no ícone observa-se um áudio de cinco minutos e nove segundos. Há um ícone para a Transcrição do áudio. O áudio também apresenta falas inteligíveis e nítidas, como pode se observar entre os minutos 2:19-3:10 “(...) A tecnologia é muito útil, mas cabe a nós fazer o bom uso dela para que isso não seja um problema para nosso desenvolvimento e nossas interações sociais. E falar em avanço tecnológico nos últimos anos é falar em Inteligência Artificial. Isso é muito mais presente no cotidiano das pessoas do que se pensa, quando se faz reconhecimento facial para entrar em um banco, por exemplo, ou quando uma lista de compras na internet sugere um assunto do seu interesse, ou quando fazemos um exame médico como ressonância ou tomografia. Tudo isso tem um pouco de Inteligência Artificial, é tudo muito bom, útil e facilita demais nosso dia a dia, mas é bom que se saiba que o desenvolvimento da Inteligência Artificial interessa não só a nós, mas também as grande empresas de tecnologia (...)”. Nos materiais em vídeo, o LDP e LDE, Capítulo 13 “Movimentos sociais ontem e hoje” na p. 198, primeira coluna, linhas 1-3, ícone no canto direito superior da página, apresenta um vídeo intitulado “Movimentos Sociais”. O vídeo possui seis minutos e vinte e oito segundos. Ao abrir o vídeo há a audiodescrição “Sequência de imagens que aparecem dentro de um tablet no centro do vídeo, o intérprete de libras no canto inferior direito” e é apresentada no início do vídeo e se desenvolve conforme as imagens são alteradas no fluxo do vídeo. Há um ícone para a Transcrição do áudio, incluindo a legenda de audiodescrição das imagens que aparecem no vídeo e também a tradução em libras, e que apresentam falas nítidas e inteligíveis durante todo o áudio. No Capítulo 14 “Mídias, novas tecnologias e inteligência artificial” na p. 219, possui um ícone, no canto direito, intitulado “Vídeo. Cultura digital”. O vídeo possui duração de dois minutos e cinquenta e nove segundos. Ao abrir o vídeo há a audiodescrição “Sequência de imagens que aparecem dentro de um tablet no centro do vídeo, o intérprete de libras no canto inferior direito” e é apresentada no início do vídeo e se desenvolve conforme as imagens são alteradas no fluxo do vídeo. Há um ícone para a Transcrição do áudio, incluindo a legenda de audiodescrição das imagens que aparecem no vídeo e também a tradução em libras, e que apresentam falas nítidas e inteligíveis durante todo o áudio. Por fim, o Capítulo 19 “Relações de gênero no mundo de hoje” na p. 312, canto superior direito, possui um ícone intitulado “Vídeo. Direito das Mulheres”. O vídeo possui duração de três minutos e vinte e cinco segundos. Ao abrir o vídeo há a audiodescrição “Sequência de imagens que aparecem dentro de um tablet no centro do vídeo, o intérprete de libras no canto inferior direito” e é apresentada no início do vídeo e se desenvolve conforme as imagens são alteradas no fluxo do vídeo, e que apresentam falas nítidas e inteligíveis durante todo o áudio.

4.3.3. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam volume padronizado, exceto para casos intencionais? (Anexo I 3.26.2, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LDE e LDP possuem seis materiais com áudio, sendo três podcasts e três vídeos. O primeiro está no LDP e LDE, Capítulo 8 “Capitalismo, globalização e neoliberalismo” no início da p. 114, canto superior direito, linhas 1-4, onde contém o ícone “podcast, sociologia da fome”. Ao clicar no ícone do podcast é aberto um áudio de cinco minutos e sete segundos. Há também um ícone para a Transcrição do áudio. Entre os minutos 03:30 - 03-45 se ouve “(...) apoiar iniciativas locais que combatem a fome, como banco de alimentos e hortas comunitárias. Projetos que atendam muita gente por muito tempo, e claro devemos eleger políticos comprometidos com os interesses populares (...)” onde se percebe uma padronização no volume do áudio. O segundo está no LDP e LDE, Capítulo 10 “Capitalismo e questão ambiental” p. 161, segunda coluna, linhas 1-6, canto inferior direito da página, onde visualiza-se um ícone intitulado “Podcast. Povos e comunidades tradicionais e seus saberes”. Ao clicar no ícone, abre um áudio de cinco minutos e vinte e nove segundos, que aborda o papel dos povos e comunidades tradicionais para a preservação da natureza. Há também um ícone para a Transcrição do áudio. Entre os minutos 04:29 e 04:48 se ouve “(...) precisamos adotar outra perspectiva de produção das necessidades humanas. Uma perspectiva que não só reconheça a importância dessas culturas, mas que aprenda com ela, que a natureza é parte da humanidade e investindo dessa forma em política efetiva de preservação ambiental (...)” onde se percebe uma padronização no volume do áudio, e que percorre todo o podcast, com exceção da abertura e fechamento que há alteração intencional do volume. O terceiro está está no LDP e LDE, Capítulo 14 “Mídias, novas tecnologias e inteligência artificial” p. 223, segunda coluna, linhas 1-4, canto superior direito da página, encontra-se o Podcast “Tecnologia e Sociedade; desafios”. Ao clicar no ícone observa-se um áudio de cinco minutos e nove segundos. Há um ícone para a Transcrição do áudio. Entre os minutos 4:12-4:31 se ouve “(...) todo esse avanço tecnológico com aspectos positivos e negativos nos convida a pensar, ainda mais se a gente considerar que boa parte dos brasileiros sequer está conectado à internet. Uma pesquisa de 2024, mostra que essa população representa 16% dos brasileiros (...)”. onde se percebe uma padronização no volume do áudio, e que percorre todo o podcast, com exceção da abertura e fechamento que há alteração intencional do volume. Nos materiais em vídeo, o LDP e LDE, Capítulo 13 “Movimentos sociais ontem e hoje” na p. 198, primeira coluna, linhas 1-3, ícone no canto direito superior da página, apresenta um vídeo intitulado “Movimentos Sociais”. O vídeo possui seis minutos e vinte e oito segundos. Ao abrir o vídeo há a audiodescrição “Sequência de imagens que aparecem dentro de um tablet no centro do vídeo, o intérprete de libras no canto inferior direito” e é apresentada no início do vídeo e se desenvolve conforme as imagens são alteradas no fluxo do vídeo. Assim, como nos podcasts há uma padronização do volume no decorrer do vídeo. No Capítulo 14 “Mídias, novas tecnologias e inteligência artificial” na p. 219, possui um ícone, no canto direito, intitulado “Vídeo. Cultura digital”. O vídeo possui duração de dois minutos e cinquenta e nove segundos. Ao abrir o vídeo há a audiodescrição “Sequência de imagens que aparecem dentro de um tablet no centro do vídeo, o intérprete de libras no canto inferior direito” e é apresentada no início do vídeo e se desenvolve conforme as imagens são alteradas no fluxo do vídeo. Há um ícone para a Transcrição do áudio, onde também se observa uma padronização do volume do áudio. Por fim, o Capítulo 19 “Relações de gênero no mundo de hoje” na p. 312, canto superior direito, possui um ícone intitulado “Vídeo. Direito das Mulheres”. O vídeo possui duração de três minutos e vinte e cinco segundos. Ao abrir o vídeo há a audiodescrição “Sequência de imagens que aparecem dentro de um tablet no centro do vídeo, o intérprete de libras no canto inferior direito” e é apresentada no início do vídeo e se desenvolve conforme as imagens são alteradas no fluxo do vídeo, e que apresentam falas nítidas e inteligentes durante todo o áudio, sem alterações em relação ao volume, exceto em casos intencionais no início ou fim do vídeo.

4.3.4. Os áudios da versão digital-interativa apresentam observações à mixagem, equalização e ganho (volume)? (Anexo I 3.26.2, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LDE e LDP possuem seis materiais com áudio, sendo três podcasts e três vídeos. O primeiro está no LDP e LDE, Capítulo 8 “Capitalismo, globalização e neoliberalismo” no início da p. 114, canto superior direito, linhas 1-4, onde contém o ícone “podcast, sociologia da fome”. Ao clicar no ícone do podcast é aberto um áudio de cinco minutos e sete segundos. Há também um ícone para a Transcrição do áudio. Entre os minutos 00:01 e 00:08 apresenta-se “Podcast Sociologia da Fome”, onde se percebe a mixagem do som com a voz de apresentação do podcast, bem como, o aumento do volume da música introdutória. O segundo está no LDP e LDE, Capítulo 10 “Capitalismo e questão ambiental” p. 161, segunda coluna, linhas 1-6, canto inferior direito da página, onde visualiza-se um ícone intitulado “Podcast. Povos e comunidades tradicionais e seus saberes”. Ao clicar no ícone, abre um áudio de cinco minutos e vinte e nove segundos, que aborda o papel dos povos e comunidades tradicionais para a preservação da natureza. Há também um ícone para a Transcrição do áudio. Entre os minutos 05:15 - 05:29 apresenta-se “(...) mudanças positivas. E com isso, encerramos o episódio de hoje, fiquem atentos e atentas para mais conversas importantes como essa, até a próxim” em que se observa a mixagem de som, bem como o ganho de volume ao final do podcast. O terceiro está está no LDP e LDE, Capítulo 14 “Mídias, novas tecnologias e inteligência artificial” p. 223, segunda coluna, linhas 1-4, canto superior direito da página, encontra-se o Podcast “Tecnologia e Sociedade; desafios”. Ao clicar no ícone observa-se um áudio de cinco minutos e nove segundos. Há um ícone para a Transcrição do áudio. Entre os minutos 00:30-00:38, apresenta-se “(...) celulares por exemplo, ele tem muitas funcionalidades, além de aplicativos que são lançados e atualizados constantemente (...)” onde se observa a mixagem de som do teclado e aviso de mensagem, mixados junto com a voz da apresentadora. Nos materiais em vídeo, o LDP e LDE, Capítulo 13 “Movimentos sociais ontem e hoje” na p. 198, primeira coluna, linhas 1-3, ícone no canto direito superior da página, apresenta um vídeo intitulado “Movimentos Sociais”. O vídeo possui seis minutos e vinte e oito segundos. Ao abrir o vídeo há a audiodescrição “Sequência de imagens que aparecem dentro de um tablet no centro do vídeo, o intérprete de libras no canto inferior direito” e é apresentada no início do vídeo e se desenvolve conforme as imagens são alteradas no fluxo do vídeo. Se observa também mixagem, equalização e ganho de volume no decorrer do vídeo. No Capítulo 14 “Mídias, novas tecnologias e inteligência artificial” na p. 219, possui um ícone, no canto direito, intitulado “Vídeo. Cultura digital”. O vídeo possui duração de dois minutos e cinquenta e nove segundos. Ao abrir o vídeo há a audiodescrição “Sequência de imagens que aparecem dentro de um tablet no centro do vídeo, o intérprete de libras no canto inferior direito” e é apresentada no início do vídeo e se desenvolve conforme as imagens são alteradas no fluxo do vídeo. Há um ícone para a Transcrição do áudio. Se observa também mixagem, equalização e ganho de volume no decorrer do vídeo. Por fim, o Capítulo 19 “Relações de gênero no mundo de hoje” na p. 312, canto superior direito, possui um ícone intitulado “Vídeo. Direito das Mulheres”. O vídeo possui duração de três minutos e vinte e cinco segundos. Ao abrir o vídeo há a audiodescrição “Sequência de imagens que aparecem dentro de um tablet no centro do vídeo, o intérprete de libras no canto inferior direito” e é apresentada no início do vídeo e se desenvolve conforme as imagens são alteradas no fluxo do vídeo, e que apresentam falas nítidas e inteligentes durante todo o áudio. Se observa também mixagem, equalização e ganho de volume no decorrer do vídeo.

4.3.5. Os áudios não interrompem bruscamente o fonograma e em situações de cortes estes são feitos por meio de “fade in” e “fade out? (Anexo I 3.26.2, d)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O LDE e LDP possuem seis materiais com áudio, sendo três podcasts e três vídeos. O primeiro está no LDP e LDE, Capítulo 8 “Capitalismo, globalização e neoliberalismo” no início da p. 114, canto superior direito, linhas 1-4, onde contém o ícone “podcast, sociologia da fome”. Ao clicar no ícone do podcast é aberto um áudio de cinco minutos e sete segundos. Há também um ícone para a Transcrição do áudio. Nos 10 primeiros segundos do áudio se ouve uma música de introdução junto com a apresentação do podcast, onde se percebe o efeito de “fade in” onde o volume da música aumenta o som gradativamente e diminui para a entrada da fala de apresentação. O segundo está no LDP e LDE, Capítulo 10 “Capitalismo e questão ambiental” p. 161, segunda coluna, linhas 1-6, canto inferior direito da página, onde visualiza-se um ícone intitulado “Podcast. Povos e comunidades tradicionais e seus saberes”. Ao clicar no ícone, abre um áudio de cinco minutos e vinte e nove segundos, que aborda o papel dos povos e comunidades tradicionais para a preservação da natureza. Há também um ícone para a Transcrição do áudio. Neste áudio observa-se o “fade out” entre os minutos finais 05:27-05:29, quando o apresentador se despede dos(as) ouvintes, e o sim diminui antes do fechamento do áudio. O terceiro está está no LDP e LDE, Capítulo 14 “Mídias, novas tecnologias e inteligência artificial” p. 223, segunda coluna, linhas 1-4, canto superior direito da página, encontra-se o Podcast “Tecnologia e Sociedade; desafios”. Ao clicar no ícone observa-se um áudio de cinco minutos e nove segundos. Há um ícone para a Transcrição do áudio. Nos 10 primeiros segundos do áudio é possível perceber ambos os efeitos “fade in” e “fade out” na apresentação da introdução do podcast.

4.3.6. A obra apresenta relação nítida entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (Anexo I 3.26.3, a)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O conteúdo visual e o sonoro da versão digital-interativa estão no formato de vídeo. Os vídeos presentes em LDE e LDP 219 e 312 apresentam nítida relação entre a imagem e o som, que se apresentam de forma integrada e sincronizada. No entanto, no vídeo intitulado "Movimentos sociais" presente em LDE e LDP pág. 198, a áudio-descrição não está devidamente intercalada com as pausas naturais da fala do narrador, fracionando linhas de raciocínio, como se constata em 0,37s à 0,46s; 1m20s à 1m32s; 2m35s à 2m46s; 2m58s à 3m09s; 3m15 à 3m26s. 4m07 à 4m19s. Portanto, constata-se que a relação entre o conteúdo visual e o sonoro sofre interferência da áudio=descrição.

4.3.7. Mesmo quando há múltiplos elementos simultâneos de áudio e vídeo, a obra favorece a compreensão? (Anexo I 3.26.3, b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O LDE e LDP possuem seis materiais com áudio, sendo três podcasts e três vídeos. Nos materiais em vídeo, o LDP e LDE, Capítulo 13 "Movimentos sociais ontem e hoje" na p. 198, primeira coluna, linhas 1-3, ícone no canto direito superior da página, apresenta um vídeo intitulado "Movimentos Sociais". O vídeo possui seis minutos e vinte e oito segundos. Ao abrir o vídeo há a audiodescrição "Sequência de imagens que aparecem dentro de um tablet no centro do vídeo, o intérprete de libras no canto inferior direito" e é apresentada no início do vídeo e se desenvolve conforme as imagens são alteradas no fluxo do vídeo. Entre os minutos 2:00 - 2:10, é apresentado uma foto com a seguinte legenda: "Saíam do Vietña agora! (tradução livre) protestos contra a Guerra do Vietña, Sydney, Austrália, janeiro de 1968" contextualizando o que é dito no vídeo sobre os movimentos sociais. Outro exemplo, está no Capítulo 14 "Mídias, novas tecnologias e inteligência artificial" na p. 219, possui um ícone, no canto direito, intitulado "Vídeo. Cultura digital". O vídeo possui duração de dois minutos e cinquenta e nove segundos. Ao abrir o vídeo há a audiodescrição "Sequência de imagens que aparecem dentro de um tablet no centro do vídeo, o intérprete de libras no canto inferior direito" e é apresentada no início do vídeo e se desenvolve conforme as imagens são alteradas no fluxo do vídeo. Há um ícone para a Transcrição do áudio. Entre os minutos 00:16 - 00:25 o apresentador fala "(...) Cultura digital: A tecnologia tem avançado rapidamente, o que tem gerado mudança na nossa vida e nas relações sociais". Nesse período de tempo é apresentada uma cena em vídeo, em que uma jovem sorridente em meio a uma praça de uma cidade segura o celular com as duas mãos e olha sorridente para a tela, caminhando. De dentro do celular saem vários números representando os algoritmos da internet, favorecendo a compreensão sobre como as mídias sociais e a internet afeta o comportamento individual e coletivo. Por fim, o Capítulo 19 "Relações de gênero no mundo de hoje" na p. 312, canto superior direito, possui um ícone intitulado "Vídeo. Direito das Mulheres". O vídeo possui duração de três minutos e vinte e cinco segundos. Ao abrir o vídeo há a audiodescrição "Sequência de imagens que aparecem dentro de um tablet no centro do vídeo, o intérprete de libras no canto inferior direito" e é apresentada no início do vídeo e se desenvolve conforme as imagens são alteradas no fluxo do vídeo, e que apresentam falas nítidas durante o decorrer do áudio. Entre os minutos 01:51 e 02:00, apresenta os objetivos da ONU Mulheres, contextualizando sua criação e atuação. Na imagem aparece uma menina levantando a mão para fazer uma pergunta para sua professora que aparece na frente da sala. A imagem faz conexão direta com o objetivo da explicação do vídeo sobre a ONU Mulheres.

4.4 Quanto aos vídeos

4.4 Quanto aos vídeos

4.4.1. Os vídeos da versão digital-interativa contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo I 3.26.4, a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Os LDP e LDE, possuem três materiais em vídeo. O primeiro está no Capítulo 13 “Movimentos sociais ontem e hoje” na p. 198, primeira coluna, linhas 1-3, ícone no canto direito superior da página, apresenta um vídeo intitulado “Movimentos Sociais”. O vídeo possui seis minutos e vinte e oito segundos. Ao abrir o vídeo há a audiodescrição “Sequência de imagens que aparecem dentro de um tablet no centro do vídeo, o intérprete de libras no canto inferior direito” e é apresentada no início do vídeo e se desenvolve conforme as imagens são alteradas no fluxo do vídeo. O vídeo possui legenda na parte inferior centralizada de cor branca. Na apresentação de imagens e vídeos dentro do Tablet aparecem textos destacados em diferentes cores, como por exemplo, no minuto 2:12 onde aparece a legenda “Secretaria Especial” em branco com destaque em azul, e abaixo o ano de “2003” em branco destacado com fundo alaranjado, fazendo referência direta com o que é abordado no vídeo sobre a criação dessa secretaria no Brasil. No Capítulo 14 “Mídias, novas tecnologias e inteligência artificial” na p. 219, possui um ícone, no canto direito, intitulado “Vídeo. Cultura digital”. O vídeo possui duração de dois minutos e cinquenta e nove segundos. Ao abrir o vídeo há a audiodescrição “Sequência de imagens que aparecem dentro de um tablet no centro do vídeo, o intérprete de libras no canto inferior direito” e é apresentada no início do vídeo e se desenvolve conforme as imagens são alteradas no fluxo do vídeo. Há um ícone para a Transcrição do áudio. O vídeo possui legenda na parte inferior centralizada de cor branca. Na apresentação de imagens e vídeos dentro do Tablet aparecem textos destacados em diferentes cores, como por exemplo, no minuto 1:38, onde aparece a palavra “Fake News” em branco com o fundo em preto, para destacar como as notícias falsas são criadas e propagadas por meio das redes sociais. Por fim, o Capítulo 19 “Relações de gênero no mundo de hoje” na p. 312, canto superior direito, possui um ícone intitulado “Vídeo. Direito das Mulheres”. O vídeo possui duração de três minutos e vinte e cinco segundos. Ao abrir o vídeo há a audiodescrição “Sequência de imagens que aparecem dentro de um tablet no centro do vídeo, o intérprete de libras no canto inferior direito” e é apresentada no início do vídeo e se desenvolve conforme as imagens são alteradas no fluxo do vídeo, e que apresentam falas nítidas e inteligíveis durante todo o áudio. O vídeo possui legenda na parte inferior centralizada de cor branca. Na apresentação de imagens e vídeos dentro do Tablet aparecem textos destacados em diferentes cores, como por exemplo, no minuto 2:18 aparece a palavra “Primeira Presidenta” em branco, com destaque no fundo azul, e o ano “2010” em branco com destaque na cor alaranjada, sendo que no fundo aparece o Congresso Nacional em Brasília sob uma perspectiva aérea. Essas legendas dão destaque aos avanços dos direitos feministas, incluindo a Presidência da República no Brasil pela Presidenta Dilma Rousseff.

4.4.2. Os áudios dos vídeos da versão digital-interativa estão sincronizados com as vozes e possíveis narrações? (Anexo I 3.26.4, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os LDP e LDE, possuem três materiais em vídeo. Os narradores não aparecem no vídeo, apenas sua voz que se relaciona com as imagens e cenas que são apresentadas. O primeiro vídeo está no Capítulo 13 “Movimentos sociais ontem e hoje” na p. 198, primeira coluna, linhas 1-3, ícone no canto direito superior da página, apresenta um vídeo intitulado “Movimentos Sociais”. O vídeo possui seis minutos e vinte e oito segundos. Ao abrir o vídeo há a audiodescrição “Sequência de imagens que aparecem dentro de um tablet no centro do vídeo, o intérprete de libras no canto inferior direito” e é apresentada no início do vídeo e se desenvolve conforme as imagens são alteradas no fluxo do vídeo, por exemplo, no minuto 04:03 - 04:20 aparece uma imagem que consta na legenda “Ditadura Civil-Militar: Artistas protestam contra a Ditadura Civil-Militar (Tônia Carreira, Eva Wilma, Odete Lara, Norma Bengell e Cacilda Becker), em 13 de fev. 1968”. No áudio o narrador fala “Após as lutas contra a Ditadura Civil-Militar nas décadas de 1960, 70 e 80”, demonstrando a sincronização entre vídeo e narração. No Capítulo 14 “Mídias, novas tecnologias e inteligência artificial” na p. 219, possui um ícone, no canto direito, intitulado “Vídeo. Cultura digital”. O vídeo possui duração de dois minutos e cinquenta e nove segundos. Ao abrir o vídeo há a audiodescrição “Sequência de imagens que aparecem dentro de um tablet no centro do vídeo, o intérprete de libras no canto inferior direito” e é apresentada no início do vídeo e se desenvolve conforme as imagens são alteradas no fluxo do vídeo, por exemplo, entre os minutos 01:52 - 02:17, o narrador descreve “Muitas mídias sociais permitem a criação de contas sem verificar se o criador é real ou tem idade adequada, o que possibilita a criação de perfis falsos com diferentes objetivos, inclusive prejudicar outros usuários”. Em seguida a audiodescrição, explica a animação com as seguintes palavras: “A animação mostra um globo terrestre azul e diferentes rostos enquadrados que giram da esquerda para a direita ao redor do globo”, demonstrando a sincronização entre vídeo e narração. Por fim, o Capítulo 19 “Relações de gênero no mundo de hoje” na p. 312, canto superior direito, possui um ícone intitulado “Vídeo. Direito das Mulheres”. O vídeo possui duração de três minutos e vinte e cinco segundos. Ao abrir o vídeo há a audiodescrição “Sequência de imagens que aparecem dentro de um tablet no centro do vídeo, o intérprete de libras no canto inferior direito” e é apresentada no início do vídeo e se desenvolve conforme as imagens são alteradas no fluxo do vídeo, e que apresentam falas nítidas e inteligíveis durante todo o áudio, por exemplo, entre os minutos 00:23 e 0:31 aparece uma imagem de uma mulher com a expressão de dúvida, com a mão no queixo olhando para o lado, acompanhada da seguinte frase “Você já pensou porque agimos, pensamos e percebemos o mundo de determinada forma? Consciente ou inconscientemente (...)” demonstrando que a imagem faz relação direta com a pergunta que abre o vídeo sobre a construção social do gênero na sociedade contemporânea.

4.5 Quanto às imagens (manual do professor e livro do estudante)

4.5 Quanto às imagens (manual do professor e livro do estudante)

4.5.1. As imagens da versão digital-interativa contêm legendas explicitando o seu conteúdo? (Anexo I 3.26.3, a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Os LDP e LDE, possuem três materiais em vídeo. Os narradores não aparecem no vídeo, apenas sua voz que se relaciona com as imagens e cenas que são apresentadas. O primeiro vídeo está no Capítulo 13 “Movimentos sociais ontem e hoje” na p. 198, primeira coluna, linhas 1-3, ícone no canto direito superior da página, apresenta um vídeo intitulado “Movimentos Sociais”. O vídeo possui seis minutos e vinte e oito segundos. Ao abrir o vídeo há a audiodescrição “Sequência de imagens que aparecem dentro de um tablet no centro do vídeo, o intérprete de libras no canto inferior direito” e é apresentada no início do vídeo e se desenvolve conforme as imagens são alteradas no fluxo do vídeo, por exemplo, no minuto 01:36 - 01:54 “Na década de 1960, surgem outras pautas sociais”. Na sequência o audiodescrição apresenta a imagem e a legenda ao lado “Foto de mulheres negras sul africanas segurando cartazes em um protesto. Cerca de 20 mil mulheres marcham em Pretória, África do Sul, contra a Lei do Passe, em 9 de ago. 1956, o que demonstra a legenda presente no decorrer do vídeo. No Capítulo 14 “Mídias, novas tecnologias e inteligência artificial” na p. 219, possui um ícone, no canto direito, intitulado “Vídeo. Cultura digital”. O vídeo possui duração de dois minutos e cinquenta e nove segundos. Ao abrir o vídeo há a audiodescrição “Sequência de imagens que aparecem dentro de um tablet no centro do vídeo, o intérprete de libras no canto inferior direito” e é apresentada no início do vídeo e se desenvolve conforme as imagens são alteradas no fluxo do vídeo, por exemplo, entre os minutos 00:25 e 00:35, em que o narrador fala “As mídias sociais foram criadas no início do Século XXI, passando a fazer parte da vida das pessoas alterando habitus e costumes” conforme a legenda do vídeo. Por fim, o Capítulo 19 “Relações de gênero no mundo de hoje” na p. 312, canto superior direito, possui um ícone intitulado “Vídeo. Direito das Mulheres”. O vídeo possui duração de três minutos e vinte e cinco segundos. Ao abrir o vídeo há a audiodescrição “Sequência de imagens que aparecem dentro de um tablet no centro do vídeo, o intérprete de libras no canto inferior direito” e é apresentada no início do vídeo e se desenvolve conforme as imagens são alteradas no fluxo do vídeo, e que apresentam falas nítidas e inteligíveis durante todo o áudio, por exemplo, entre os minutos 03:12 - 03:21 a narradora fala “A valorização das mulheres e a garantia dos seus direitos impactam diretamente no avanço da humanidade. Sigamos nessa direção!, que acompanha a legenda do vídeo, explicitando o conteúdo.

4.5.2. As imagens da versão digital-interativa apresentam a especificação da fonte de onde estão sendo reproduzidas? (Anexo I 3.26.3, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LDE e LDP, no Capítulo 6 “Sociologia e as religiosidades no Brasil” p. 87, possui um infográfico no canto inferior esquerda da página, linhas 46-50 denominado “Religião e festas populares”. Quando se clica no ícone aparece um mural com 7 fotografias, numeradas. Essas fotografias destacam cenas das festas do Brasil. Clicando na imagem 6, aparece o texto “Festa de Nossa Senhora Aparecida. A data de 12 de outubro é o dia de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil. Milhares de pessoas vão até a cidade de Aparecida, São Paulo, mas a festa acontece também em igrejas de todo país. Há rituais, peregrinações e missas, além de músicas tradicionais, danças e comidas típicas. A festa remonta à crença de que, diante do insucesso na pescaria, três pescadores fizeram orações frente ao Rio Paraíba do Sul (SP, MG, RJ) e, como resultado, ao puxarem as redes, encontraram a imagem da Virgem Maria”. Abaixo aparece uma foto da Basílica de Nossa Senhora Aparecida em São Paulo, estando referenciada como: Cerimônia dentro da Basílica de Nossa Senhora Aparecida, São Paulo, 12 out. 2004. Outro exemplo, encontra-se no Capítulo 7 “Sou onde penso: Sociologias além da Europa”, p. 99, segunda coluna, linhas 1-4, há o ícone “Mapa Interativo” com a descrição “O que os pensadores dizem sobre Eurocentrismo?” fazendo conexão direta com a temática do capítulo. Ao clicar no ícone aparece um Mapa Mundial, com a fonte: “IBGE, Atlas geográfico escolar. 9. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2023, p. 41a”. Por fim, no Capítulo 9 “Trabalho, estratificação e desigualdades sociais” p. 150, possui um carrossel de imagens, intitulado “Consolidação dos direitos trabalhistas no Brasil". Ao clicar no Carrossel de Imagens aparecem quatro imagens, sendo que na segunda delas se descreve que “A consolidação das leis do trabalho (CLT) foi promulgada em 1º de maio de 1943 pelo então presidente do Brasil, Getúlio Vargas. A data foi escolhida por ser o dia do Trabalhador”. A foto aparece Getúlio Vargas, na página do Jornal A noite, de 2 de maio de 1943, com a notícia, estando, portanto, referenciada.

4.5.3. As imagens da versão digital-interativa apresentam qualidade e nitidez? (Anexo I 3.26.3, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O LDE e LDP, no Capítulo 6 “Sociologia e as religiosidades no Brasil” p. 87, possui um infográfico no canto inferior esquerdo da página, linhas 46-50 denominado “Religião e festas populares”. Quando se clica no ícone aparece um mural com sete fotografias, numeradas. Essas fotografias destacam cenas das festas do Brasil, sendo: 1. Carnaval na Sapucaí, para falar de fé e cultura em celebração; 2. Festa de Iemanjá em Rio Vermelho em Salvador para falar dessa festa em específico; 3. Foliões durante a Congada, em Goiânia; 4. Círio de Nazaré em Belém do Pará; 5. Festa Junina; 6. Festa de Nossa Senhora Aparecida, e 7. Carnaval em Olinda. Todas as imagens possuem qualidade e nitidez. O LDE e LDP no Capítulo 9 “Trabalho, estratificação e desigualdades sociais” p. 141, segunda coluna, p. 1-4, apresenta um Infográfico interativo intitulado “Trabalho e Sociedade”. Ao abrí-lo é possível visualizar uma fotografia com a legenda “Fotografia antida do Império Britânico: mulheres trabalhando em fábrica de bicicleta”. A imagem possui qualidade e nitidez. Também é possível citar o Capítulo 11 “Cidadania e direitos no mundo e no Brasil contemporâneos” p. 173, segunda coluna, linhas 1-5, canto superior direito da página, onde se vê um ícone intitulado “Carrossel de Imagens: A luta pela redemocratização do Brasil”. Ao clicar no ícone aparece um Carrossel de 4 imagens, sendo a primeira apresenta uma imagem descrita como “Manifestação em defesa da anistia ampla, geral e irrestrita, realizada na Cinelândia, Centro do Rio de Janeiro, 1979”. O texto anterior destaca “Manifestações fizeram parte dos primeiros movimentos nacionais unificados contra a Ditadura Civil-Militar no Brasil”. A imagem retrata uma multidão com cartazes. Na imagem 2, descreve-se, a Lei de Anistia Política promulgada em 1979, com uma imagem de Leonel Brizola em 1979, na imagem 3 é retratado um Comício de 1984 que exigiam o retorno das eleições diretas para Presidência da República, na imagem 4, a Assembleia Nacional Constituinte. Todas as imagens possuem uma boa qualidade e nitidez.

4.5.4. As imagens da versão digital-interativa contém a especificação da escala (se for o caso)? (Anexo I 3.26.3, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No LDE e LDP, no Capítulo 7 “Sou onde penso: Sociologias além da Europa”, p. 99, segunda coluna, linhas 1-4, há o ícone “Mapa Interativo” com a descrição “O que os pensadores dizem sobre Eurocentrismo?” fazendo conexão direta com a temática do capítulo. Ao clicar no ícone aparece um Mapa Mundial, com a fonte: “IBGE, Atlas geográfico escolar. 9. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2023, p. 41a”, que possui escala. Os outros itens da versão digital-interativa não contém especificação de escala, pois não tratam de mapas ou representações que necessitem dessa especificidade.

4.6 Quantidade dos materiais digitais

4.6 Quantidade dos materiais digitais

4.6.1. A versão digital-interativa apresenta, ao menos, três vídeos?

Sim Não

Justificativa:

Atende. O LDE e LDP possuem três vídeos, sendo que apenas 1 possui mais de cinco minutos de duração. O Capítulo 13 “Movimentos sociais ontem e hoje” na p. 198, primeira coluna, linhas 1-3, ícone no canto direito superior da página, apresenta um vídeo intitulado “Movimentos Sociais”. O vídeo possui seis minutos e vinte e oito segundos. Ao abrir o vídeo há a audiodescrição “Sequência de imagens que aparecem dentro de um tablet no centro do vídeo, o intérprete de libras no canto inferior direito” e é apresentada no início do vídeo e se desenvolve conforme as imagens são alteradas no fluxo do vídeo. O conteúdo aborda a Eras da Revoluções, as lutas pela reivindicação dos movimentos sociais no século XX, identidades sociais e culturais, internet e movimentos sociais, os movimentos sociais no Brasil, luta pela cidadania e direitos humanos. Os outros dois vídeos possuem menos de cinco minutos. O primeiro deles está no Capítulo 14 “Mídias, novas tecnologias e inteligência artificial” na p. 219, possui um ícone, no canto direito, intitulado “Vídeo. Cultura digital”. O vídeo possui duração de dois minutos e cinquenta e nove segundos. Ao abrir o vídeo há a audiodescrição “Sequência de imagens que aparecem dentro de um tablet no centro do vídeo, o intérprete de libras no canto inferior direito” e é apresentada no início do vídeo e se desenvolve conforme as imagens são alteradas no fluxo do vídeo. O conteúdo aborda os avanços das tecnologias e seus efeitos na mudança cultural, incluindo as redes sociais, a autoimagem nas redes sociais, fake news, dicas de bom uso das redes sociais. O segundo vídeo está no Capítulo 19 “Relações de gênero no mundo de hoje” na p. 312, canto superior direito, possui um ícone intitulado “Video. Direito das Mulheres”. O vídeo possui duração de três minutos e vinte e cinco segundos. Ao abrir o vídeo há a audiodescrição “Sequência de imagens que aparecem dentro de um tablet no centro do vídeo, o intérprete de libras no canto inferior direito” e é apresentada no início do vídeo e se desenvolve conforme as imagens são alteradas no fluxo do vídeo. O conteúdo aborda a Carta Internacional dos Direitos das Mulheres, a Constituição de 1988 no Brasil, os avanços e percalços para o avanço dos direitos das mulheres, a Lei Maria da Penha, a Lei do Feminicídio de 2015.

4.6.2. A versão digital-interativa apresenta, ao menos, dois infográficos clicáveis?

Sim Não

Justificativa:

O LDE e LDP, possuem três infográficos clicáveis O primeiro está no Capítulo 6 “Sociologia e as religiosidades no Brasil” p. 87, possui um infográfico no canto inferior esquerda da página, linhas 46-50 denominado “Religião e festas populares”. Quando se clica no ícone aparece um mural com 7 fotografias, numeradas. Essas fotografias destacam cenas das festas do Brasil. O segundo está no LDE e LDP no Capítulo 9 “Trabalho, estratificação e desigualdades sociais” p. 141, segunda coluna, p. 1-4, apresenta um Infográfico interativo intitulado “Trabalho e Sociedade”. Ao abri-lo é possível visualizar uma fotografia com a legenda “Fotografia antiga do Império Britânico: mulheres trabalhando em fábrica de bicicleta”. A imagem abaixo apresenta sete icones numerados e clicáveis. O terceiro está no Capítulo 9, p. 147, no canto superior direito, linhas 1-4, apresenta um Infográfico descrito como “Fordismo e Toyotismo”, ao clicar no ícone aparece uma imagem em que bonecos representando pessoas, estão integrados em engrenagens, dentro das engrenagens há uma numeração de 1 a 7 itens clicáveis.

4.6.3. A versão digital-interativa apresenta, ao menos, cinco áudios (entrevistas, podcasts ou músicas)?

Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se Aplica.

4.6.4. A versão digital-interativa apresenta, ao menos, 2 carrosséis de imagem, de, no mínimo, 4 imagens? (Anexo I 6.16, c) (Anexo I 6.23)

Sim Não

Justificativa:

A obra apresenta dois carrosseis interativos. O LDE e LDP, no Capítulo 9 "Trabalho, estratificação e desigualdades sociais" p. 150, possui um carrossel de imagens, intitulado "Consolidação dos direitos trabalhistas no Brasil. Ao clicar no Carrossel de Imagens aparecem quatro imagens, sendo a primeira delas descrita como "trabalhadores partem para os seringais da Amazônica, 1943" que contextualiza o texto acima "Durante o governo de Getúlio Vargas, 60 mil homens foram recrutados para trabalhar na borracha que seria exportada para os Estados Unidos. Metade deles morreu em razão das condições precárias de trabalho". As outras imagens presentes no Carrossel dão sequência sobre os avanços e disputas sobre a legislação trabalhista no país, como a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) promulgada em 1º de Maio de 1943, Imagem 2, a Greve dos 300 mil, imagem 3, e a luta pelo reconhecimento da Confederação nacional dos Trabalhadores como entidade representativa em 1963. Outro exemplo pode ser encontrado no LDE e LDP no Capítulo 11 "Cidadania e direitos no mundo e no Brasil contemporâneos" p. 173, segunda coluna, linhas 1-5, canto superior direito da página, onde se vê um ícone intitulado "Carrossel de Imagens: A luta pela redemocratização do Brasil". Ao clicar no ícone aparece um Carrossel de 4 imagens, sendo a primeira apresenta uma imagem descrita como "Manifestação em defesa da anistia ampla, geral e irrestrita, realizada na Cinelândia, Centro do Rio de Janeiro, 1979". O texto anterior destaca "Manifestações fizeram parte dos primeiros movimentos nacionais unificados contra a Ditadura Civil-Militar no Brasil". A imagem retrata uma multidão com cartazes. Na imagem 2, descreve-se, a Lei de Anistia Política promulgada em 1979, com uma imagem de Leonel Brizola em 1979, na imagem 3 é retratado um Comício de 1984 que exigiam o retorno das eleições diretas para Presidência da República, na imagem 4, a Assembleia Nacional Constituinte.

4.6.5. A versão digital-interativa apresenta, ao menos, 1 mapa clicável. (Anexo I 6.16, e)

Sim Não

Justificativa:

Atende. O LDE e LDP, no Capítulo 7 "Sou onde penso: Sociologias além da Europa", p. 99, segunda coluna, linhas 1-4, há o ícone "Mapa Interativo" com a descrição "O que os pensadores dizem sobre Eurocentrismo?" fazendo conexão direta com a temática do capítulo. Ao clicar no ícone aparece um Mapa Mundial, com a fonte: "IBGE, Atlas geográfico escolar. 9. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2023, p. 41a". Há seis números distribuídos ao redor do mapa, que oferece uma perspectiva visual e de localização espacial que favorece e amplia a compreensão dos locais onde as epistemologias do sul foram desenvolvidas, fazendo referências diretas a autorias como: Aime Césaire (1913-2008), Edward Said (1935-2003), Gayatri Chakravorty Spivak (1942-), Cheikh Anta Diop (1923-1986), Martin Bernal (1937-2013) e Lélia Gonzalez (1935-1994).

[GEOGRAFIA] - BLOCO 4. BNCC (Base Nacional Comum Curricular) - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

4.1 Competências gerais

COMPETÊNCIA GERAL 1 - CONHECIMENTO

4.1.1 Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra valoriza e utiliza os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. A exemplo, destaca-se no Livro do Estudante (LE), p. 36, na seção Revisito o capítulo, na atividade Interpreto textos, que apresenta um texto a respeito da importância dos estudos da antiguidade, desenvolvidos principalmente pelos gregos, para as formulações elaboradas posteriormente pelos portugueses, espanhóis e holandeses, nos séculos XV e XVI, que, por sua vez, contribuem para a Cartografia que se utiliza até os dias de hoje, valorizando os conhecimentos historicamente construídos. O Livro do Estudante (LE), p. 63, apresenta uma seção explicando que a formulação do atual modelo científico das camadas internas da Terra, que foi concluída em 1936, e é resultante dos trabalhos da sismóloga e geofísica dinamarquesa Inge Lehmann que, por sua vez, se baseou nos estudos do geólogo irlandês Richard D. Oldham e nos estudos do sismólogo croata Andrija Mohorovicic, mostrando como o conhecimento é historicamente construído e exemplificando a importância do papel da mulher nas descobertas cientificas do passado. O Livro do Estudante (LE), p. 216, no subcapítulo Urbanização: países berço da Revolução Industrial, inicia a discussão sobre a revolução industrial a partir dos relatos do escritor irlandês William Cooke Taylor, em 1842, e da apresentação de uma xilogravura de autor desconhecido de Manchester, Inglaterra, em 1850, para em seguida abordar o assunto a partir de uma perspectiva atual, em que mostra que os diferentes processos de industrialização dos países possuem relação direta com o desenvolvimento e subdesenvolvimento no mundo. Pelo exposto, afere-se que a obra valoriza e utiliza os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

COMPETÊNCIA GERAL 2 - PENSAMENTO CIENTÍFICO, CRÍTICO E CRIATIVO

4.1.2 Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra exercita a curiosidade intelectual e recorre à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. A exemplo, destaca-se no Livro do Estudante (LE), p. 24, na seção Revisto o capítulo, na atividade Analiso textos, onde os estudantes são orientados a correlacionar um texto sobre as mudanças de fusos horários ocorridas em 2013 com um mapa do horário de verão, de 2018 a 2019, para resolver uma questão sobre fusos horários, estimulando a reflexão e o raciocínio lógico matemático para formular uma resposta para a questão. O Livro do Estudante (LE), p. 109, na seção Revisto o capítulo, na atividade Analiso gráficos, o estudante é estimulado a relacionar um gráfico de uso da água e crescimento da população entre 1900-2025 e quantidade de água utilizada para a produção em 2022 e, a partir disso, refletir sobre o que pode ocorrer com o suprimento de água para uso humano nos próximos 100 anos caso a atual situação persista. Outro exemplo, localiza-se no Livro do Estudante (LE) p. 60, que propõe ao estudante aprofundar seus conhecimentos a respeito dos domínios morfoclimáticos brasileiros, solicita-se que faça uma pesquisa por informações e imagens de cada um dos domínios morfoclimáticos e das faixas de transição existentes no Brasil, se dedicando as fontes confiáveis e especializadas, como livros didáticos, revistas científicas, sites de órgãos governamentais, universidades e ONGs, favorecendo, portanto, o exercício à pesquisa e a busca de fontes confiáveis de informação e, por extensão, o desenvolvimento do pensamento crítico. A partir do exposto, afere-se que a obra exercita a curiosidade intelectual e recorre à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

COMPETÊNCIA GERAL 3 - REPERTÓRIO CULTURAL

4.1.3 Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

A obra valoriza e frui as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e participa de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. A exemplo, destaca-se, no Livro do Estudante (LE), p. 150, na seção Saberes em foco, que discute o texto, Obras de arte como registro de eventos climáticos, mostrando como obras de arte, documentos históricos, entre outros, registraram invernos rigorosos entre o século XV e meados do século XIX, destacando, portanto, tais fontes como registros históricos de informações. No Livro do Estudante (LE), p. 187, na seção Saberes em foco, apresenta o texto Trabalho, técnicas e representações artísticas, onde relata que o tema Trabalho é recorrente nas obras de artistas brasileiros e estrangeiros, exemplificando a partir de figuras de três obras de arte, de distintos autores, que retratam diferentes ofícios e o dia a dia árduo dos trabalhadores brasileiros. Os exemplos apontados evidenciam que a obra valoriza e frui as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e participa de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

COMPETÊNCIA GERAL 4 - COMUNICAÇÃO

4.1.4 Utilizar diferentes linguagens verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) utiliza diferentes linguagens verbal, corporal, visual, sonora e digital, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. O Livro do Estudante (LE), p. 40, utiliza linguagem visual e matemática, sugerindo inclusive uma ação interdisciplinar com a matemática, para explicar os tipos de projeção segundo a superfície geométrica, fazendo uso de mapas, figuras geométricas e texto escrito para abordar o assunto. O Livro do Estudante (LE), p. 74, utiliza um gráfico interativo para explicar as diferentes sobreposições de camadas de rochas sedimentares no Grand Canyon, nos EUA, para aprofundar a discussão sobre a ação da força erosiva dos rios no modelado terrestre, no contexto do subcapítulo Forças exógenas da Terra, usando a linguagem visual, digital e escrita para fomentar a discussão. O Livro do Estudante (LE), p. 124, propõe uma pesquisa sobre a força de Coriolis fazendo uso fontes confiáveis como livros e sites de divulgação científica e de universidades, estimulando a linguagem verbal, virtual e científica para ampliar os conhecimentos sobre o tema. A partir do exposto, afere-se que a obra utiliza diferentes linguagens verbal, corporal, visual, sonora e digital, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

COMPETÊNCIA GERAL 5 – CULTURA DIGITAL

4.1.5 Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

A obra contribui na compreensão, utilização e criação de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. O Livro do Estudante (LE), p. 319, na apresentação da Unidade 5 propõe uma reflexão sobre a globalização a partir do avanço das ferramentas de comunicação e como seu uso permite cada vez mais as trocas de informações entre pessoas que vivem em diferentes lugares do Planeta, solicitando ao estudante que reflita sobre a influência da tecnologia em seu modo de vida, permitindo que se discuta a comunicação digital de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais. Outro exemplo, localiza-se no Livro do Estudante (LE), p. 361, na atividade, Interpreto ideias, que utiliza um texto científico intitulado Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal, para fomentar a discussão sobre Globalização a partir de preceitos implementados por Milton Santos, propondo, ao final do debate, a elaboração de uma exposição virtual em redes sociais particulares ou da turma e da escola, estimulando com isso a disseminação de informações e produção do conhecimento por parte dos estudantes, valorizando os recursos tecnológicos e digitais durante o processo de ensino. A partir do exposto, afere-se que a obra contribui na compreensão, utilização e criação de tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais.

COMPETÊNCIA GERAL 6 – TRABALHO E PROJETO DE VIDA

4.1.6 Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

A obra valoriza a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. O Livro do Estudante (LE), p. 251, na seção Saberes em foco, discute a agricultura quilombola de roça, mostrando como essa prática tem baixo impacto sobre a floresta e os seres vivos, valorizando desta forma saberes e vivências culturais e conhecimentos e experiências de populações tradicionais, promovendo o exercício da cidadania, consciência crítica e responsabilidade. Outro exemplo, no Livro do Estudante (LE) p. 249, que estimula os estudantes a pensarem nas condições de trabalho de pessoas que trabalham no campo, propondo a partir de um texto, que reflitam entre si a respeito das condições de trabalho das mulheres camponesas. O Livro do Estudante (LE), p. 401, na seção, Os conhecimentos dos povos tradicionais da Amazônia, discute a riqueza dos saberes dos povos tradicionais, mostrando a importância da diversidade de saberes e vivências culturais, promovendo a consciência crítica e responsabilidade. Pelo exposto, afere-se que a obra valoriza a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania.

COMPETÊNCIA GERAL 7 – ARGUMENTAÇÃO

4.1.7 Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

A obra argumenta com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. O Livro do Estudante (LE), p. 162, na seção, O que é fast fashion e quais são seus problemas, discute o problema do consumo e desperdício na indústria da moda, e quais os problemas decorrentes desta prática, abrindo cominhos para a discussão que envolve a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global. Outro exemplo, Livro do Estudante (LE), p. 299, apresenta na seção, O crime do tráfico de mulheres informações e argumentos voltados para denúncia do crime de tráfico de pessoas, que ferem os direitos humanos e afeta pessoas do mundo inteiro, inclusive no Brasil. No que se refere ao uso de fontes confiáveis de informação, no Livro do Estudante (LE) p. 299, ao trabalhar com a questão do trabalho de migrantes e tráfico de mulheres, a obra utiliza-se de dados divulgados por organizações internacionais e secretarias de estado, como, o Gabinete das Nações Unidas contra Drogas e Crime (UNODC, do inglês United Nations Office on Drugs and Crime). Pelo exposto, afere-se que a obra argumenta com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em múltiplas escalas.

COMPETÊNCIA GERAL 8 – AUTOCONHECIMENTO E AUTOCUIDADO

4.1.8 Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

A obra estimula o autoconhecimento, a auto apreciação e o autocuidado da saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. O Livro do Estudante (LE), p. 293, na seção Saberes em foco, apresenta o texto, A pílula e a revolução, que discute o importante papel da pílula anticoncepcional na emancipação feminina, estimulando a reflexão sobre autoconhecimento, a auto apreciação e o autocuidado da saúde física e emocional das mulheres de todo mundo. O Livro do Estudante (LE), p. 328, apresenta na seção Saberes em foco, o texto intitulado, As inovações tecnológicas, a modernidade e o cotidiano de todos nós, apresentando reportagens que fomentam a discussão de como os avanços tecnológicos afetam nosso dia a dia, e discutindo o quanto o uso excessivo das redes sociais podem afetar a saúde mental das pessoas. Pelo exposto, evidencia-se que a obra estimula o autoconhecimento, a auto apreciação e o autocuidado da saúde física e emocional, fazendo compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

COMPETÊNCIA GERAL 9 – EMPATIA E COOPERAÇÃO

4.1.9 Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

A obra exercita a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. A exemplo, destaca-se no Livro do Estudante (LE), p. 278, o subcapitulo Mudanças nas relações de trabalho no campo, onde os estudantes, depois de entenderem as características dos trabalhadores rurais brasileiros, poderão exercitar a empatia e a resolução de conflitos, promovendo o respeito aos Direitos Humanos, de modo a combater as diversas formas de injustiça e violência, ao refletirem sobre processos de exploração do trabalho, más condições de vivência e sobrevivência e a busca pelo lucro de modo desmedido. Outro exemplo, localiza-se no Livro do Estudante (LE), p. 387, na seção Refugiados e a perigosa travessia do Mediterrâneo, que discute o perigo por que passam milhares de pessoas que se arriscam na travessia do Mar Mediterrâneo, na tentativa de chegar à Europa, no contexto dos conflitos armados e deslocamentos populacionais, onde os estudantes podem exercitar a empatia e a resolução de conflitos, promovendo o respeito ao outro e aos Direitos Humanos. Os exemplos apontados evidenciam que a obra exercita a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, sem preconceitos de qualquer natureza.

COMPETÊNCIA GERAL 10 – RESPONSABILIDADE E CIDADANIA

4.1.10 Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

A obra estimula a ação pessoal e coletiva com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. O Livro do Estudante (LE), p. 159, na seção Revisito o capítulo, na atividade Promovo debates, orienta a promoção de um debate para reflexão sobre os problemas que os seres humanos poderão enfrentar no caso de ocorrer o agravamento do processo de aquecimento atmosférico global ou, ainda, o processo de resfriamento atmosférico, estimulando ações que visem a mitigação do problema, respeitando princípios éticos e sustentáveis. O Livro do Estudante (LE), p. 168, na seção Revisito o capítulo, propõe a realização de uma enquete que descreva os comportamentos consumistas da turma, sugerindo um debate que discuta os resultados encontrados na atividade, propondo a tomada de decisão de forma autônoma e voltada para o exercício de princípios éticos e sustentáveis. Outro exemplo, no Livro do Estudante (LE) p. 214, após a discussão sobre fontes energéticas propõe aos estudantes que reflitam a cerca dos países ou regiões que apresentam maior dependência na importação de petróleo, tanto bruto quanto refinado e, discutindo com o professor e os colegas, reflitam sobre os desafios associados a essa dependência, como a vulnerabilidade em relação ao aumento dos preços e interrupções no fornecimento, dependência energética e econômica e, assim, favorecendo a construção de argumentos, o respeito a diferença de opiniões e o aprofundamento nas competências de argumentação. A partir do exposto, afere-se que a obra estimula a ação pessoal e coletiva com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação.

4.2 Competências específicas da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

4.2.1 Competência Específica 1 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.1 Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

A obra propõe a análise de processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica. O Livro do Estudante (LE), p. 327, na seção Vida instantânea, espaço e tempo na contemporaneidade, discute a percepção de aceleração do espaço e do tempo decorrente da revolução dos transportes e a da transmissão de informação ou comunicação, relacionando este processo a mudanças econômicas, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial, permitindo a discussão em diferentes perspectivas epistemológicas e científicas, considerando ainda diferentes pontos de vista. O Livro do Estudante (LE), p. 392, aborda a construção de Brasília numa perspectiva temporal, no contexto da integração nacional, que se desdobra desde a construção das rodovias federais até a atual rede de transportes brasileira, abordando processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional em diferentes tempos, fazendo uso de conceitos geográficos como rede, cidades e fronteiras. Outro exemplo, no Livro do Estudante (LE), p. 271, que propõe aos estudantes que escrevam e emitam opinião sobre o uso de Organismos Geneticamente Modificados após a leitura e discussão do Capítulo 19, o qual foi escrito com fundamentação em textos científicos e dados oficiais. Neste contexto, a obra solicita ao estudante que responda com base no estudo do capítulo e em sua opinião se há exageros por parte daqueles que são contra o uso dos OGMs. Assim, afere-se que a obra atende as premissas de analise da realidade vivida e experienciada de processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos.

4.2.2 – Competência Específica 2 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.2 Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações.

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

A obra propõe a análise da formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações. O Livro do Estudante (LE), p. 236, aborda o tema Urbanização e fronteiras econômicas, mostrando através de mapas e textos, numa perspectiva temporal e espacial, discutindo a expansão das fronteiras econômicas ou agrícolas em direção à porção ocidental do país e a influência destes processos na formação do território nacional. O Livro do Estudante (LE), p. 354, aborda o tema Agronegócio, mineração e globalização no Brasil, discutindo como o processo da globalização econômica em nosso país nas últimas décadas está ligada ao crescimento das atividades do agronegócio e da atividade extrativa mineral em escala industrial, por influência de mecanismos internacionais, e sendo determinante para a formação no território brasileiro. Outro exemplo, localiza-se no Livro do Estudante (LE) p. 413, na seção Exames Brasil a fora, onde a questão discute as transformações territoriais na região Norte do Brasil, nos últimos anos, por meio das condições de mineração, redes de transporte e recentemente, pela implantação de usina hidroelétirica. Os exemplos supracitados evidenciam que a obra propõe a análise da formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços.

4.2.3 – Competência Específica 3 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.3 Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

O Livro do Estudante (LE) propõe a análise e avaliação crítica de relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global. O Livro do Estudante (LE), p. 88, no subcapitulo, A ação humana e os impactos socioambientais na litosfera, discute como o ser humano altera as formas de relevo e modifica a fisionomia das paisagens terrestres, apresentando o terraceamento como técnica de cultivo especial que, desenvolvida por sociedades agrícolas que vivem em regiões montanhosas da Ásia e da América do Sul, se mostra como alternativa a algumas destas intervenções danosas promovidas pelo homem. O Livro do Estudante (LE), p. 180, na seção Revisito o capítulo, apresenta o fragmento do texto, Meio ambiente no século 21, onde se discute a preocupação que existia, em 2008, com o aumento de consumo da população chinesa e os impactos globais gerados a partir deste processo, propondo ainda, ao final, atividades que levam o estudante a refletir sobre soluções para a questão colocada. A partir do exposto, afere-se que a obra propõe a análise e avaliação crítica de relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em múltiplas escalas.

4.2.4 – Competência Específica 4 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.4 Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

A obra propõe a análise das relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades. O Livro do Estudante (LE), p. 331, no subcapítulo, A terceirização outsourcing, discute esse novo modelo de terceirização que consiste no repasse de determinadas atividades de produção a empresas contratadas, que deverão realizá-las de acordo com os padrões de qualidade estabelecidos pela contratante, usando como exemplo os serviços de atendimento ao cliente que muitas vezes são deixados a cargo de empresas especializadas da Índia, já que nesse país boa parte da população fala inglês. Neste caso, oportuniza ao estudante refletir sobre os movimentos do capitalismo na sua relação com o trabalho. Outro exemplo, no Livro do Estudante (LE), p. 348, no subcapítulo, Fluxos da atual Divisão Internacional do Trabalho, discute o fato de que, ainda que as empresas multinacionais tenham promovido um amplo crescimento econômico nos países em que se instalaram, perpetua-se a condição de dependência das nações periféricas, uma vez que grande parte conhecimentos científicos, do capital e das tecnologias utilizadas tem origem nos países desenvolvidos. Outro exemplo, localiza-se no o Livro do Estudante (LE) p. 248, que destaca a existência de trabalhos análogos a escravidão em plantações de países subdesenvolvidos, em que são construídas estratégias de exploração e precarização do trabalho a niveis de séculos passados e, assim, permitindo que o estudante reflita sobre os limites do capital sobre o ser humano e sua existência digna e justa. A partir do exposto, aponta-se que a obra propõe a análise das relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas.

4.2.5 – Competência Específica 5 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.5 Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

A obra identifica e combate diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos. O Livro do Estudante (LE), p. 234, apresenta o texto Gentrificação: o que é e qual o seu efeito para a cidade, que discute o processo de gentrificação que ocorre quando uma determinada área da cidade tem a sua estrutura social alterada através de um processo de enobrecimento, que acaba expulsando populações menos favorecidas dos lugares onde vivem, aumentando a segregação socioespacial e outras formas de injustiça. Nesse caso, o estudante é demandado a refletir sobre a extensão e importância deste conceito como chave para interpretar a realidade vivida, sobretudo, em cidades, regiões ou países empobrecidos. Outro exemplo, localiza-se no Livro do Estudante (LE), p. 388, na seção revisto o capítulo, na atividade Analiso texto, que propõe a leitura do fragmento do livro O mundo muçulmano, onde o autor explica que o fundamentalismo é a escolha de uma minoria de muçulmanos, ampliando um debate que contribui na desmitificação de estereótipos e, ainda, contribuiu no combate ao preconceito religioso. Os exemplos apontados evidenciam que a obra identifica e combate diversas formas de injustiça, respeitando os Direitos Humanos.

4.2.6 – Competência Específica 6 - (1ª, 2ª e 3ª Série)

4.2.6 Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

A obra participa do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. O Livro do Estudante (LE), p. 249, na seção Chapeleiro Maluco e as camponesas colhedoras de chá, aborda o tema agricultura de plantation usando como exemplo as mulheres camponesas do sul da China, que trabalham em péssimas condições para ganhar até 3 dólares ao dia e, em seguida, propõe uma atividade de debate comparando as condições destas trabalhadoras com a das trabalhadoras rurais do Brasil. Outro exemplo, no Livro do Estudante (LE), p. 167, propõe uma atividade de grupo que consiste numa pesquisa sobre as oito mudanças globais críticas mencionadas no texto intitulado, Relatório da ONU aponta que mudanças globais críticas aceleram crise ambiental, propondo um debate público de forma crítica que permite a reflexão sobre diferentes posições. Outro exemplo, no Livro do Estudante (LE) p. 241 encontras a proposta de pesquisa e o diálogo, em que os estudantes são demandados a pensar sobre o processo migratório para o campo no Brasil e em outros países, demonstrando que há vários motivos e interfaces ocultadas no processo migratório, assim como, violências, tristezas e esperanças e, assim, a obra solicita que os estudantes, discutam sobre a situação da migração em nosso país hoje em dia e exponham suas opiniões de modo criativo. Os exemplos apontados evidenciam que a obra participa do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida.

4.3 – Temas Contemporâneos Transversais (TCT's)

4.3 – Temas Contemporâneos Transversais (TCT's)

4.3.1 Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT's) foram abordados na obra de forma interdisciplinar, apresentando no mínimo, 3 diferentes temas? (Anexo I 3.4)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

A obra abordou os temas contemporâneos transversais na obra, de forma interdisciplinar, apresentando diferentes temas, em situações distintas. O Livro do Estudante (LE), p. 19, na seção Saberes em foco, discute o texto Startup adapta sapatos com tecnologia para ajudar pessoas com baixa visão, abordando o tema contemporâneo transversal Cidadania e Civismo, focando na Educação em Direitos Humanos. O Livro do Estudante (LE), p. 163, na seção Saberes em foco, discute o texto Consumismo, ostentação e redes sociais, abordando o tema contemporâneo transversal Educação para o Consumo. Outro exemplo, no Livro do Estudante (LE) p. 225 a 227, observa-se a apresentação dos temas poluição, moradia, transporte e lixo, a partir de uma chamada de notícia da ONU, destacando a expansão da população urbana em detrimento da rural em nível mundial, atendendo, portanto, os temas contemporâneos cidadania, direitos humanos e meio ambiente. O Livro do Estudante (LE), p. 333, na seção O Toyotismo e as mudanças no mundo do trabalho, discute as mudanças do trabalho no decorrer do processo de globalização e das disputas de mercado entre as empresas, abordando o tema contemporâneo transversal Trabalho. A partir do exposto, afere-se que a obra abordou os temas contemporâneos transversais na obra de forma interdisciplinar, e contemplando, no mínimo, três diferentes temas.

[HISTÓRIA] - BLOCO 4 - BNCC - Considere que TODAS as obras do PNLD devem obedecer aos preceitos legais elencados neste tópico da Ficha de Avaliação. Caso a resposta seja "NÃO", indica-se que a obra fere/desrespeita a BNCC e com isso será apontada como reprovada. Avaliadores devem redigir uma justificativa relevante e plausível, complementada com a localização de ocorrências e a respectiva infração no instrumento legal (artigo, parágrafo e inciso) [Edital 3.3]

4. BNCC

4.1. São tematizadas e problematizadas categorias centrais à área? [Edital 3.3; BNCC. - pp. 550 - 7]

4.1.1 São tematizadas e problematizadas categorias centrais à área? [Edital 3.3; BNCC. - pp. 550 - 7] Tempo e Espaço Territórios e Fronteiras Indivíduo Natureza Sociedade Cultura e Ética Política e Trabalho Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O LE apresenta categorias fundamentais à área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Essa abordagem ocorre em situações no texto-base, nas seções e atividades que compõem a obra, embora o tratamento delas ocorra de maneira heterogênea. Assim, enquanto algumas são desenvolvidas de forma mais sistematizadas, outras ficam em segundo plano, sendo mais mencionadas ou denotadas do que efetivamente discutidas e sistematizadas. Tempo e espaço são categorias muito acionadas. Isto ocorre desde a estruturação da obra, ao optar por uma disposição cronológica-linear dos objetos do conhecimento, numa organização que favorece a compreensão de duração, sequenciamento, passado, presente e futuro, causa e consequência, a despeito de ser menos efetiva no desenvolvimento das noções de multicausalidade e historicidade. A seleção e apresentação dos conteúdos contempla espacialidades diversas e possibilita a compreensão de conceitos como espaço e território. Neste sentido, no LE as disputas de grupos humanos pelo controle do espaço envolvem estratégias de domínio e territorialização, seguidas da delimitação de fronteiras e pela construção ou transformação de passagens. Essas duas últimas categorias, todavia, assumem desenvolvimento mais secundário e denotativo nos objetos do conhecimento apresentados na obra. Assim, enquanto a ideia de paisagem fica mais implícita do que discutida, o conceito de fronteira assume perspectiva mais vinculada aos limites territoriais, delimitação que por vezes deixa de contemplar o caráter multifacetado da fronteira, cuja fortuna crítica e interdisciplinar que caracteriza, abarca dimensões mais amplas, que envolvem além do elemento físico, aspectos de ordem cultural, social, política e humana. A noção de natureza tal como apresentada no LP, p. IX, a apresenta como uma construção social e humana, cuja percepção varia no tempo e no espaço. Tal perspectiva evita uma concepção fechada e intocada de meio natural, concebendo-o também como construído e afetado pelas ações humanas, não se restringindo a espacialidades supostamente alheadas da presença e da agência humana mais direta sobre ele. O desenvolvimento e a operacionalização dessa noção no LE, todavia, ainda replica tensões e limites que a definição presente no LP sugere ter superado. Um exemplo disso é que os processos de urbanização apresentados no decorrer da obra nem sempre articulam essas transformações frente às diferentes formas de apropriação e usos que a humanidade estabeleceu e estabelece com o meio. Noutras, há silêncio no tratamento de como a ação humana construiu e ampliou a diversidade natural, construindo, enriquecendo e diversificando espaços considerados naturais, mais que na verdade, são resultantes do manejo humano, a exemplo de grande parte do que atualmente corresponde à floresta amazônica. A categoria trabalho, por sua vez, é demandada de maneira constante no LE. Isso ocorre tanto explícita quanto implicitamente, posto que a concepção de História denotada pela coleção se centra nas transformações que a força do trabalho, do engenho e da ação humana operou sobre a natureza, servindo para transformá-la. Esse processo foi marcado por diferentes formas de trabalho, os quais são apresentados no decorrer dos objetos do conhecimento: escravo, livre, servil, compulsório, remunerado, precarizado, uberizado etc.

As categorias indivíduo e sociedade estão presentes no decorrer da obra. Isto se configura na discussão a respeito de como sujeitos individuais e coletivos, no decorrer da trajetória humana, agiram no sentido de transformar, de alterar as formas de ser estar no mundo, impactando, mudando e criando instituições e fomentando outras formas de organização social. Todavia, essa abordagem em algumas situações assume um caráter demasiadamente político, sem que o recorte e nem a escolha operada para tal organização dos objetos do conhecimento sejam apresentadas. É o que ocorre, por exemplo, no tratamento dos processos históricos que marcaram o Brasil a partir da chamada Era Vargas até o presente. Nesse recorte, os conteúdos são apresentados, basicamente, em funções dos governos, deixando subsumida a sociedade civil da abordagem, em privilégio de uma narrativa centrada nas ações de terminadas personalidades da política, apresentadas com síntese de um governo. Esse tipo de recorte reproduz naturalizações em torno da compreensão a respeito do conceito de política e oblitera parte do entendimento concernente às continuidades e rupturas que marcaram tais experiências, para além da alternância ou mudança dos sujeitos que ocuparam a presidência da república. A centralidade que determinado processos e eventos políticos assumem na obra faz com que a noção de cultura compareça de maneira mais secundária no decorrer do LE, ora referências no texto-base, ora compondo discussão em algumas das seções constituintes da obra. A categoria ética está presente e embora nem sempre discutida de maneira direta, assume relevância na abordagem de outros conceitos, o que evita na obra a confusão entre a dimensão ética e uma abordagem moralizante da História. Isso se percebe no tratamento das diferentes formas de trabalho, na diversidade de regimes e instituições políticas ou mesmo na noção diversidade cultural, apresentando-as como resultantes de relações construídas social e historicamente.

LE, p. 17, tópico A dispersão espacial dos seres humanos pelo planeta; LE, p. 111, o subtópico Os Maias indica os limites territoriais desses povos; LE, p. 169, o tópico O trabalho escravo na região das minas aborda relações de trabalho nesse contexto; LE, p. 258, O tempo do imperialismo; LE, p. 314, o subtópico A antimodernidade da cultura negra modernista contempla a diversidade cultural afrobrasileira; Quatro mapas de diferentes contextos históricos da Catalunha - KINDER, H; HILGEMANN, W; HERGT, M. Atlas histórico mundial: de los orígenes a nuestros días, 2007. p. 192, apresentam diferentes representações de fronteiras e territórios catalães, LE, p. 80, permitindo que o estudante compreenda que esses não são fixos; Temas como migração, LE, p. 339 e 401, globalização e multiculturalismo, LE, p. 391; Atividades didáticas podem envolver análise de políticas migratórias, negociações diplomáticas, LE, p. 207 e estudos sobre a vida nas regiões fronteiriças, LE, p. 232; Nas referências comentadas, indica-se a obra de KRENAK, A. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019, um livro que apresenta críticas à concepção de humanidade separada da natureza, evidenciando a relação entre as raízes dos desastres socioambientais atuais e essa visão de mundo, LP e LE, p. 416; Atividades didáticas incluem estudos etnográficos, exposições culturais e projetos de intercâmbio cultural, LE, p. 123 e 275.

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Item inexistente.

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

4.2. Temas Contemporâneos Transversais (TCT)

4.2.1. Os Temas Contemporâneos Transversais (TCT) são explicitados e abordados de forma interdisciplinar? (Identificar, no mínimo, 3 diferentes temas no volume) [Edital 3.4] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

O Livro do Professor, p. XI, faz menção aos Temas Contemporâneos Transversais, indicados a partir de diálogo com a BNCC. Obrigatórios, eles são apresentados em diálogo com alguns objetos do conhecimento presentes no livro do estudante.

Ainda a partir da BNCC, eles são apresentados e divididos em seis temas e subdivididos em 15 subtemas: Meio ambiente (Educação Ambiental; e Educação para o Consumo), Economia (Trabalho; Educação Financeira; e Educação Fiscal), Saúde (Saúde; e Educação Alimentar e Nutricional), Cidadania e civismo (Vida Familiar e Social; Educação para o Trânsito; Educação em Direitos Humanos; Direitos da Criança e do Adolescente; e Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso), Multiculturalismo (Diversidade cultural; Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras) e Ciência e Tecnologia (Ciência e Tecnologia).

No LE, sempre que são indicados, tanto no texto-base quanto nas seções, eles vêm acompanhando do comando "Conectado com", cuja presença remete à integração com outro componente curricular, seja da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, seja de outras áreas que compõem a estrutura curricular do Ensino Médio.

No LP, contudo, não há detalhamento nas orientações a respeito de como levá-los a termo. No LE, os TCT são indicados pelo ícone presente na página e na parte específica do LP, há comentários genéricos, sucintos, a indicar o/a professor/a que ele/a pode relacionar o objeto do conhecimento disposto no texto-base ou em alguma seção com determinado TCT. O mesmo ocorre com a indicação de interdisciplinaridade que o acompanha. Ou seja, a integração é sugerida, mas sem que o LP ofereça elementos mais efetivos para seu efetivo desenvolvimento.

LE, p. 74, a seção Escola em Movimento sugere integração com TCT;

LE, p. 161, a seção Para começar sugere integração com TCT;

LE, 211, a abertura da Unidade 4 sugere integração com TCT;

LE, p. 275, a seção Escola em Movimento sugere integração com TCT;

LE, p. 373, a seção Aprendizagens em processo – Procedimental sugere integração com TCT.

4.3. Competência geral - Educação Básica

4.3.1. A obra permite o tratamento da competência geral 1 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O texto-base da obra valoriza conhecimentos historicamente construídos em suas diversas dimensões. Destaca-se, nesse sentido, os processos de agência, controle e domínio do espaço. Qual seja, trata das disputas, das tensões e relações de poder envolvidas na territorialização dos espaços. A dimensão social desse processo também está presente, principalmente no tratamento da emergência de vários agrupamentos sociais e de como estes fomentaram estratificações, hierarquizações e criaram instituições variadas, no tempo e espaço, cuja finalidade era mediar as relações ensejadas em sociedade.

No LE, p. 68-69, Seção Aprendizagens em processo - Procedimental, ao analisar mapas como fontes históricas sobre as Rotas comerciais entre Europa, África e Ásia – Séculos XIII-XIV -, o conteúdo e as atividades propostas valorizam os conhecimentos historicamente construídos sobre os mundos físico, cultural e social, objetivando o entendimento e a explicação da realidade geopolítica.

No LE, p. 89 - Ao entender os processos de alianças, confrontos e resistência no tempo da conquista e da colonização espanhola abordados no texto e nas atividades do Capítulo 8, o estudante poderá analisar as formas de organização política, econômica, social e cultural desses territórios ao longo da história e perceber a importância das múltiplas culturas e povos que construíram a América desde os tempos coloniais.

No LE, p. 248-250, ao questionar e problematizar as ideias de modernidade, progresso e civilização no contexto da Belle Époque, destacando a crescente desigualdade social e as relações de exploração do trabalho.

No tocante à dimensão cultural e sobretudo a digital, são aspectos que embora estejam presentes, ocupam menos destaque no decorrer da obra. Já a perspectiva de utilização desses conhecimentos, de maneira que a comunidade entenda e aja no sentido de construir uma sociedade menos desigual e mais inclusiva, isto ocorre com maior enfoque em partes das seções, sobretudo em algumas atividades nelas presentes.

LE, p. 50, o tópico Legado cultural trata dos gregos;

LE, p. 79 o tópico A formação das monarquias centralizadas europeias, enfoca a agência do espaço;

LE, p. 132, o infográfico Objetivo das bandeiras – Séculos XVI-XVIII trata desses eventos no tempo;

LE, p. 250, ver o tópico sobre As metrópoles e as novas experiências do tempo e espaço;

LP, p. LXXXVI, a Atividade complementar sugere a utilização de recursos tecnológicos.

4.3.2. A obra permite o tratamento da competência geral 2 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

O texto-base da obra apresenta uma abordagem cronológica-linear que seleciona, organiza e apresenta os objetos do conhecimento do passado mais remoto até o presente mais recente. Essa perspectiva se consubstancia numa narrativa que é mais descritiva do que dubitativa e reflexiva. Assim, o incentivo a uma postura investigativa, dubitativa, marcada pelo cotejamento de evidências, a análise de fontes, a exploração de conceitos e a construção de hipóteses e argumentos, procedimentos importantes às Ciências Humanas e Sociais, está mais presente nas aberturas de unidades e capítulos e em seções como Aprendizagens em Processo, Combates pela História, Relacionando, História em debate e Ferramentas da História. Neste sentido, observa-se uma cisão entre partes da obra, o que justifica a avaliação do item como parcialmente atendido.

LE, p. 27, o primeiro item da seção Para retomar trabalha o conceito de historicidade;

LE, p. 63, o tópico A Europa Medieval traz problematização do conceito de medievo;

LE, p. 140, a seção de Olho no Enem mobiliza as competências 2 e 3;

LE, p. 244, a seção Aprendizagens em processo – Procedimental trabalha a análise de mapas;

LE, p. 289, a seção Aprendizagens em processo trabalha o conceito de guerra civil a partir do texto-base.

4.3.3. A obra permite o tratamento da competência geral 3 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e, também, participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A abordagem operacionalizada pela obra contempla objetos do conhecimento cujo enfoque, embora não exclusivamente, realça a perspectiva política dos processos históricos. Essa escolha narrativa desloca para segundo plano manifestações artísticas e culturais. A despeito desse recorte sociopolítico assumido pela obra, ela trata de diversas manifestações artístico-culturais, em contextos temporais e espaciais diversos, apresentados em alguns tópicos e subtópicos do texto-base ou em parte das seções.

Essa presença, contudo, privilegia recortes mais gerais, a exemplo do que é apresentado como cultura nacional ou que marcaram eventos específicos no processo histórico narrado. Nesse sentido, abordagens que exploram a criação e fruição artística-cultural em contexto locais, mais aproximadas da realidade socioespacial da comunidade estudante são menos recorrentes na obra.

LE, p. 29, o tópico As cinco grandes regiões da África destaca a diversidade desse continente;

LE, p. 169, ver o tópico Arte e cultura na região mineradora;

LE, p. 251, ver o subtópico As artes plásticas: Impressionismo e Expressionismo;

LE, p. 313 trata da Semana de Arte Moderna de 1922;

LE, p. 389, o item 4 da seção Para retomar destaca movimentos de resistência cultural à ditadura;

LE, p. 253 - Ao tratar da Art Noveau, abordando sua técnica e função comunicativa o LE traz a importante figura de Antonio Gaudí e suas clássicas obras em Barcelona;

LE, p. 251 – o tópico As artes e seus subtópicos, ao tratarem dos movimentos artísticos que surgiram durante a Belle Époque, assim como as atividades da seção Para Retomar, LE, p. 256.

4.3.4. A obra permite o tratamento da competência geral 4 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra utiliza diferentes linguagens (sonora, oral, iconográfica, hagiográfica, audiovisual, corporal), colaborando para que os estudantes lancem mão da corporeidade, das expressões artísticas, das conversas com as pessoas mais idosas da comunidade, do repertório musical intergeracional, da cultura digital, da discografia e de outras expressões de linguagens em diferentes contextos.

No LE, p. 303, a obra Triste República: a Primeira República comentada por Lima Barreto - Quadrinhos na Cia, 2022, trata-se de uma HQ construída pela historiadora Lilia Schwarcz e ilustrada por Spacca, que aborda, a partir de uma linguagem muito próxima da geração de jovens, a conjuntura da Primeira República, tendo o escritor Lima Barreto como personagem central.

Outra linguagem que aparece na obra são os documentários, a exemplo de "Narciso em Férias", direção de Renato Terra e Ricardo Calil, Globoplay, 2020, 84 min. O documentário, LE, p.379, traz o depoimento do compositor e cantor Caetano Veloso no qual ele descreve o tempo em que ficou preso durante a Ditadura Civil-Militar no Brasil. A proposta de exercício do LE, p. 75, dialoga com a Competência Geral 4, ao propor a realização de uma atividade cultural na escola sobre temas como questões raciais e xenofobia, em que cada grupo de estudantes escolhe uma determinada tarefa para executar, além de solicitar a elaboração de um texto coletivo explicando ao público o tema da exposição/atividade cultural. A atividade mobiliza a linguagem artística e corporal, bem como a parceria do professor de Língua Portuguesa, além de contribuir para expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos.

LE, p. 137 - Ao trabalhar com a leitura, análise e interpretação histórica do mapa, enfatizando os conflitos em comunidades indígenas, mobiliza-se a competência geral 4, lançando mão da linguagem visual, artística e científica, para partilhar informações sobre conflitos relacionados, sobretudo, à expansão da dominação espanhola na região, bem como para produzir sentidos que levem ao entendimento histórico-geográfico.

A seção Para Ampliar, LE, p. 342, indica o site da Fundação Getúlio Vargas, especificamente o Atlas Histórico do Brasil, que apresenta um vasto acervo com linguagens diferentes, como fotografias, recursos sonoros e audiovisuais. Destaca-se o recurso de linha do tempo da história do Brasil, no qual é possível acessar documentos diversos sobre o Período Vargas – 1930-1945.

No LP, p. 163, a linguagem matemática, geográfica e gráfica é utilizada para expressar e partilhar informações sobre navios e tráfico de escravizados. As atividades que seguem ao texto e à imagem consistem em questões discursivas que demandam do estudante a habilidade de leitura de dados matemáticos relacionados ao tráfico de escravizados.

A atividade sugerida pelo LP, p. LIV, propõe a produção de um modelo ou maquete do navio negreiro Brookes, com base na ilustração de 1788. Com o suporte do professor de Matemática, os estudantes podem reproduzir a ilustração respeitando a escala, ao calcular as medidas necessárias à produção do modelo. Finalizando, o LP sugere a apresentação do projeto para a comunidade, um momento em que outras linguagens podem ser utilizadas, como fotografias, mobilizando a competência geral 4 ao utilizar a linguagem visual como um meio de partilhar informações e sentimentos de contextos históricos.

Uma das limitações da obra, é a ausência do diálogo com a Língua Brasileira de Sinais, com exceção do material digital que apresenta o intérprete de Libras. Além disso, o LP não sinaliza para o professor o tratamento da competência geral 4, embora sua operacionalização seja possível ao longo da obra.

LE, p. 41, a seção Para ampliar sugere acesso a site que reúne materiais diversos sobre o Mali;

LE, p. 69, a seção Para ampliar sugere site com recursos diversos sobre o medievo;

LE, p. 260, a seção Para ampliar recomenda podcast sobre escravidão;

LE, p. 303, a seção Para ampliar recomenda QH sobre a Primeira República;

LE, p. 379, a seção Para ampliar recomenda sugere o documentário Narciso em Férias.

4.3.5.A obra permite o tratamento da competência geral 5 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Há situações em que a obra sugere o acesso a tecnologias digitais da comunicação e informação, principalmente por meio da recomendação de sites, plataformas digitais, podcasts e vídeos. Em algumas ocasiões, notadamente na seção Escola em movimento, há atividades que recomendam a produção de alguns desses materiais, como forma de se apropriar desses saberes, construir sínteses e comunicar os resultados de alguma atividade de maneira interativa.

Essas propostas, contudo, não são acompanhadas de discussões aprofundadas em torno daquilo que sugerem realizar. Num cenário em que a produção, circulação e divulgação de notícias falsas se torna cada vez mais desafiador aos regimes democráticos; em que as chamadas big techs têm sido apropriadas e usadas como arma política por grupos de extrema direita; no qual a linguagem algorítmica e o uso de princípios da psicologia comportamental têm sido mobilizados em larga escala para influenciar subjetividades em redes sociais, manipular e direcionar comportamentos em plataformas digitais, cujas consequências danosas se apresentam tanto a nível individual quanto coletivo, a obra deixa lacuna considerável na promoção de uma educação para as mídias, na medida em que pouco avança em estratégias que promovam o letramento histórico-digital.

LE, p. 141, a seção Escola em Movimento sugere fazer um podcast;

LE, 173, a seção Para ampliar sugere ver vídeo sobre Revoltas na Bahia;

LE, 310, a seção Para ampliar sugere ver vídeo sobre Greve Geral ocorrida em São Paulo;

LE, p. 345, a seção Escola em Movimento indica criação de folheto, sugerindo meios eletrônicos;

LE, p. 410, a seção Escola em Movimento debate manipulação e controle de dados na internet.

4.3.6. A obra permite o tratamento da competência geral 6 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra contempla, por meio de reflexões, propostas de atividades e resolução de problemas, a competência 6, no que diz respeito à valorização da diversidade de saberes e vivências culturais - indígenas, europeias, quilombolas, asiáticas, religiosas, LGBTQIA+, de forma a possibilitar ao estudante a compreensão da multiplicidade de relações próprias do mundo do trabalho, a exemplo das experiências dos povos originários sobre o meio ambiente, LE, p. 105 e 108, a diversidade de vivências culturais-religiosas, LE, p. 274, colaborando para que o estudante faça escolhas alinhadas ao exercício da cidadania.

Ao questionar e problematizar as ideias de modernidade, progresso e civilização no contexto da Belle Époque, destacando a crescente desigualdade social e as relações de exploração do trabalho, a obra mobiliza a Competência Geral 6, LE, p. 248-250. LP, p. LXIX, assim como ao apresentar um ponto de vista que recusa a hierarquização entre povos e culturas envolvidos no processo de Expansão Marítima Europeia, LE, p. 87.

A obra valoriza a pesquisa histórica por meio do método científico, levando o estudante a fazer escolhas com base no conhecimento científico - sobre vacinas contra a COVID-19, a exemplo da Questão 4 da seção Para Retomar, LE, p. 408 - alinhadas ao exercício da cidadania, promovendo o pluralismo de ideias, a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises críticas criativas e propositivas em torno das identidades individuais e coletivas, da diversidade cultural e do respeito à diversidade e promovendo o respeito a si mesmo, aos outros e aos direitos humanos, a exemplo da abertura do Capítulo 7, que discute a necessidade da preservação das condições sociais ameaçadas pelo garimpo para que os yanomâmi vivam com dignidade.

Essa abertura também favorece a abordagem do TCT Cidadania e Civismo: Educação em Direitos Humanos, LE, p. 108. Na p. 188, as perguntas da Questão 2 refletem sobre os mundos do trabalho, principalmente o feminino. As atividades "a) Indique dois problemas enfrentados pelas mulheres que atuavam no mercado de trabalho; b) De acordo com o texto, analise os desafios enfrentados pelas mulheres dentro do movimento operário" provocam o estudante a pensar, a se inspirar no texto "Do lar para as ruas: capitalismo, trabalho e feminismo" para defender a ampliação da participação política das mulheres nos mundos do trabalho.

LE, p. 406 - Ao valorizar os conhecimentos e experiências dos povos indígenas e suas vivências culturais, o tópico Desenvolvimento econômico e sustentabilidade ambiental e a sugestão de leitura da obra de A. Krenak contemplam a competência geral 6, ao tratar da comparação e compreensão de si e do outro, do consumo (consciente ou não) e de interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos em relação a um mesmo contexto histórico e que ajuda o estudante a fazer escolhas em sintonia com o exercício da cidadania.

Essa competência também é contemplada no LE, Capítulo 10, p. 161 e seguintes, momento em que é abordada a diversidade sociocultural das sociedades africanas no século XVIII, as dinâmicas oriundas das trocas comerciais entre europeus e africanos, a exploração econômica do mercado escravista e seu impacto nas relações políticas locais, bem como seu peso na consolidação do Circuito Atlântico LP, p. LIV. A leitura e análise do texto promovem o debate sobre a valorização de expressões e práticas históricas e culturais.

4.3.7. A obra permite o tratamento da competência geral 7 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 9] Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Apesar de o texto-base da obra se caracterizar mais por uma apresentação dos objetos do conhecimento a partir de aspectos narrativos e descritivos dos processos históricos, do que por uma perspectiva reflexiva e questionadora dos mesmos, é possível identificar, sobretudo em algumas seções, a mobilização dos/as estudantes para discutir, debater, analisar documentos, cotejar pontos de vistas, defender perspectivas e construir sínteses, conforme estabelece a Competência Geral 7 da Educação Básica, estabelecida na BNCC.

Algumas dessas abordagens contemplam temáticas como diversidade cultural e religiosa, preservação e conservação do meio ambiente, direitos das mulheres, valorização da participação cidadã, compreensão e apropriação de parte dos protocolos e procedimentos caros ao conhecimento científico, no que se inclui saberes e fazeres atinentes às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, com ênfase para a subárea de História.

No LE, p. 380-382, por exemplo, textos e a atividade da Seção Aprendizagens em processo propõem uma reflexão sobre as ditaduras civil-militares e levam o estudante a argumentar com base em atitudes, ideias e atos relacionados ao tema abordado no texto. A atividade da Seção, p. 382, conduz o estudante a argumentar sobre temas como AI-5, Passeata dos Cem Mil, luta armada, DOI-Codi, violência e tortura. No tópico A perseguição aos judeus e outros grupos étnicos e sociais, ao tratar de questões éticas relativas ao nazismo, ao desrespeito para com o outro - o judeu, o cigano, o homossexual - o texto, assim como a Seção Perfil sobre Olga Benário Prestes, promovem uma reflexão sobre as grandes violações de direitos humanos causadas pelo envio desses grupos aos campos de concentração nazistas. A atividade do TCT, LE, p. 401, sobre Educação Ambiental, mobiliza a competência geral 7, pois o debate é um momento do estudante argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, questões voltadas para a ética em pesquisas, bem como sobre sustentabilidade ambiental e consumo responsável.

LE, 73, a seção de Olho no Enem mobiliza comandos como identificar, citar, argumentar, elaborar, escrever;

LE, 108, a seção Para começar discute condições de vida de povos indígenas afetados por garimpos;

LE, p. 175, a seção Escola em movimento valoriza os direitos humanos e mobiliza comandos diversos;

LE, p. 204, a seção História em debate mobilizar comandos de ler, comparar, analisar e comentar;

LE, p. 406, ver o subtópico Desenvolvimento econômico e sustentabilidade ambiental.

4.3.8. A obra permite o tratamento da competência geral 8 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 10] Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra seleciona e apresenta os objetos do conhecimento em abordagem de experiências históricas a partir do passado mais longínquo, num movimento cronológico-linear que se desloca em direção à contemporaneidade. Esse recorte, ainda que não impossibilite abordagens a respeito da saúde física e emocional da comunidade discente, acaba por centrar-se, na maior parte da narrativa - principalmente no texto-base - na discussão sobre eventos e acontecimentos pregressos, de maneira que as dimensões do autoconhecimento e do autocuidado são pouco mobilizadas no LE.

No LP, p. XII, há uma discussão sobre saúde mental na escola, abordando que as respostas a situações de adoecimento mental demandam soluções multidisciplinares e, na maior parte dos casos, encaminhamentos para o serviço de saúde competente. Enfatiza que o professor, por seu contato próximo com a turma e conhecimento das características de cada estudante, pode ser um dos primeiros a perceber sinais de alerta, como: marcas de autolesão, crises de ansiedade, ocorrência de bullying - ou cyberbullying, transtorno alimentar, tristeza contínua, angústia e isolamento. No entanto, essas são temáticas cuja abordagem passa ao largo do LE. A obra é limitada quanto ao diálogo com a Competência Geral 8, tanto em relação à saúde física quanto emocional.

Exemplos:

LE, p. 143, a abertura da Unidade 3 discute saúde física a partir da pandemia de Covid-19;

LE, p. 277, a seção Para começar questiona sobre a importância de investir em saúde;

LE, 308, o subtópico A Revolta da Vacina trata de ações de saúde pública;

LE, 338, o subtópico Educação e saúde na Era Vargas trata do tema no período;

LE, p. 408, o item 4 da seção Para retomar trata da negação do governo federal à pandemia de Covid-19.

4.3.9. A obra permite o tratamento da competência geral 9 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 10] Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos Direitos Humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra traz alguns objetos do conhecimento que valorizam a diversidade étnica e cultural tanto a nível nacional quanto global. Apresenta essa dimensão em alguns subtópicos do texto-base e em parte das atividades, cujo comando incentiva o diálogo, a troca de ideias e o respeito mútuo. Nesse sentido, pode contribuir no desenvolvimento de comportamentos e atitudes de empatia e cooperação entre a comunidade estudantil, os demais agentes educacionais envolvidos no processo educativo e na sociedade em que vivem e atuam como cidadãos.

Embora essa perspectiva fique geralmente subsumida mediante a centralidade que a abordagem dos processos históricos assume na narrativa, é possível identificar estratégias nesse sentido, principalmente na seção Aprendizagens em processo, quando mobiliza a dimensão dos conhecimentos atitudinais.

No LE, p.70, a atividade 3 da Seção Para Retomar permite mobilizar a Competência Geral 9 ao trabalhar sobre acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos, identidades religiosas e preconceitos. É possível abordar o crescente tensionamento entre a cultura ocidental e o mundo muçulmano; as ações de grupos radicais islâmicos; a crise migratória, sobretudo de populações do Oriente Médio e Norte da África para a Europa; o crescimento da islamofobia associada a grupos de extrema direita e a defesa do laicismo.

No LP, p. 97, ao introduzir a temática das formas de relação dos povos indígenas com a Terra, problematizando a relação deles com o cuidado da saúde, a transmissão de conhecimentos e a preservação de saberes relacionados à natureza e à sociedade, o tópico Conhecimentos dos povos originários da América mobiliza a Competência Geral 9, trazendo à baila uma reflexão relevante para valorizar os conhecimentos dos povos originários em relação ao mundo no qual estamos inseridos.

Exemplos:

LE, p. 42, o item 3 da seção Combates pela História busca combater preconceitos;

LE, p. 74-75, Escola em movimento incentiva o combate ao racismo e a xenofobia;

LE, p. 119, a seção Perfil valoriza diversidade e destaca o indígena Davi Kopenawa;

LE, p. 337, a seção Aprendizagens em processo incentiva a participação cidadã;

LE, p. 363, a seção Aprendizagens em processo valoriza a história e a culturas da África.

4.3.10. A obra permite o tratamento da competência geral 10 da Educação Básica, estabelecida na BNCC? [BNCC, p. 10] Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A abordagem sociopolítica levada a termo pela obra procura valorizar princípios éticos e a democracia em perspectiva histórica, embora seja menos efetiva no tratamento de temáticas que envolvem a inclusão – principalmente no que diz respeito à orientação sexual, pessoas com deficiência e neuroatípicas – e a sustentabilidade.

Embora não exclusivamente, essa competência é desenvolvida sobretudo na seção Escola em Movimento, a qual inclui propostas que valorizam abordagens de temas contemporâneos e mobilizam a participação ativa da comunidade estudantil, de maneira que aja e intervenha no ambiente escolar. Nela, a perspectiva da atuação sociopolítica é tratada de maneira mais direta, elemento esse que dialoga com a dimensão da responsabilidade, da solidariedade e da inserção juvenil frente ao aprendizado de uma cultura democrática.

No LE, p. 319-321, a partir das discussões sobre os regimes autoritários, criam-se espaços de reflexão sobre as experiências de crises econômicas, sociais e políticas, as consequências de ideologias que defendem a intolerância - Nazismo e Fascismo - o racismo e a morte em massa de pessoas.

Dessa forma, esse debate contribui para que os estudantes pensem os momentos de crise, imaginando soluções que respeitem os direitos humanos, com acolhimento, flexibilidade e valorização da diversidade. Há que ressalvar, contudo, que no LP, as orientações para condução dessas propostas estão pouco sistematizadas.

Exemplos:

LE, p. 48, ver o subtópico O avesso da cidadania: mulheres e escravizados;

LE, p. 209, a seção Escola em Movimento discute direitos das mulheres e previdência;

LE, p. 220, ver o tópico A cidadania no Primeiro Reinado e nas regências;

LE, p. 396, ver O Brasil da redemocratização à Nova Ordem Mundial;

LE, p. 412, a seção Escola em Movimento aborda a redemocratização e a constituição de 88.

4.4. Competências específicas da BNCC

4.4.1 A obra permite o tratamento da competência específica 1 da BNCC? Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles. [BNCC, 5.4.1, p. 559] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A abertura do Capítulo 1, LP, p. 11, ao abordar diferentes formas de lidar com o passado, comparando tipos de narrativa e linguagem de povos variados que são suportes para valores, crenças e práticas sociais, contempla a competência específica 1, pois analisa processos econômicos, culturais e sociais nos âmbitos mundial em diferentes tempos.

O tópico A formação da humanidade, LP, p. 15, favorece o desenvolvimento da competência específica 1, analisando e discutindo eventos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, as raízes históricas do evolucionismo, contribuindo para que o estudante compreenda e posicione-se criticamente com relação à teoria evolucionista.

O capítulo 1 como um todo estabelece o diálogo com a Competência Específica 1 ao mostrar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens (visuais, orais e sonoras), com vistas à compreensão e à crítica a processos e eventos históricos como a formação das primeiras sociedades e sua interface com as dimensões geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais, além de discutir matizes conceituais como etnocentrismo e evolução.

O capítulo permite, ainda, a análise de objetos da cultura material (potes, armas, urnas funerárias, construções antigas) e imaterial (a exemplo dos griôs) como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço, com destaque para o continente africano. Por meio da leitura do mapa "Expansão islâmica – Séculos VII-IX", LE, p. 60, aborda-se o processo histórico do expansionismo muçulmano nos âmbitos local, regional e mundial em diferentes temporalidades, enfatizando-se que, nesse período, surgiram os primeiros conflitos com reinos e impérios cristãos europeus, em particular na Península Ibérica.

A abordagem sobre o processo da expansão islâmica e a difusão da língua e cultura árabes, contempla a Competência Específica 1, pois analisa objetos da cultura material e imaterial da Península Ibérica como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam essa região no tempo e no espaço, além de ter contato com a leitura da linguagem cartográfica.

No LE, p. 96, ao tratar de processos históricos em sua pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, ressaltando contribuições africanas para os conhecimentos em nível global em diferentes tempos, o tópico Conhecimentos e técnicas da África, América e Ásia dialoga com a Competência Específica 1, pois critica as tipologias evolutivas centradas na Europa e as oposições dicotômicas (civilizados/bárbaros, progresso/atraso), explicitando a complexidade dos conceitos e dos sujeitos envolvidos em diferentes circunstâncias e processos nos mais diferentes continentes.

Exemplos:

LE, p. 174, o item da seção Para retomar sugere comparar diferentes formas de escravidão;

LE, p. 242, o subtópico Imperialismo e o neocolonialismo trabalha dimensão processual e conceitual;

LE, p. 297, itens da seção Ferramentas da História requerem identificar, descrever e relacionar;

LE, p. 330, seção Ferramentas da História explora comandos como identificar, explicar, analisar e refletir;

LE, p. 375, o item 5 da atividade envolve observação de imagem e comentário a partir de processo histórico.

4.4.2. A obra permite o tratamento da competência específica 2 da BNCC? Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder. [BNCC, 5.4.1, p. 561] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Centrada em uma perspectiva cronológica-linear, a obra compreende processos de territorialização em diversas espacialidades e temporalidades, indo de eventos e acontecimentos mais remotos no tempo e se deslocando para o presente. A abordagem centrada em elementos de ordem sociopolítica e econômica contempla objetos do conhecimento de vários continentes, a despeito da organização e seleção dos conteúdos ainda pautar-se por perspectiva eurocentrada.

A narrativa contempla experiências humanas nômades e sedentárias, processos de negociação e conflitos marcados por deslocamentos populacionais; migrações mobilizadas seja pelas condições do meio, seja pelas disputas e relações de poder que marcam a luta pela agência, controle e domínio do espaço. Isto se operacionaliza na menção a ciclos migratórios, aos conflitos bélicos ensejadas nas disputas por territórios, no estabelecimento e expansionismo de fronteiras, em iniciativas que visam mapear, cartografar e delimitar o espaço, com vistas ao seu domínio e posse, entre outras situações.

Ao abordar a Guerra do Paraguai, LE, p. 232 e seguintes, o LE apresenta subsídios para a análise e interpretação desse episódio, marcado por transformações territoriais em razão de questões de fronteiras, com as tensões e conflitos durante o Império do Brasil. Aborda, também, as questões territoriais e a disputa da hegemonia regional na Bacia Platina presente no conflito, LE, p. 232, caracterizando as dinâmicas das populações locais, as disputas territoriais, o fluxo das mercadorias e do capital tanto na América quanto na Europa e na África.

A leitura cartográfica do mapa da página 218 pode ser utilizada para ressaltar a importância da Bacia Hidrográfica do Rio da Prata na região, particularmente no que diz respeito ao transporte e ao comércio. Identifica-se os países que têm acesso à Bacia do Prata no mapa, demonstrando a importância da rivalidade em torno desse recurso hidrográfico, que está diretamente associado à eclosão do conflito, analisando-se, assim, a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito. Analisa-se como o Rio da Prata e seus afluentes atravessam diferentes países e serviram de mote para outro conflito: a Guerra da Cisplatina.

A colonização inglesa, LP, p. 132, destaca as múltiplas relações entre indígenas e colonos. Identifica-se a possibilidade de trabalhar os conceitos de exclusão e inclusão, desconstruindo visões que vitimizam os povos originários da América. Ao trabalhar as diversas experiências coloniais europeias nas Américas, abordando as relações de poder que as condicionaram, bem como as rivalidades geopolíticas entre diferentes povos europeus e indígenas em diferentes contextos históricos, o debate mobiliza a Competência Específica 2, contextualizando e relativizando visões dualistas como civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo e cidade/campo, bem como analisando-se a produção de diferentes territorialidades após o processo de independência em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais. O estudo sobre as independências coloniais da América e, particularmente, do Brasil, permite o diálogo com a Competência Específica 2 no que toca à produção de diversas territorialidades no passado e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis que foram sendo gestadas ao longo das décadas.

Exemplos:

LE, p. 18, ver o subtópico Sedentarismo: a organização da agricultura e das primeiras cidades;

LE, p. 90, ver o subtópico Dividindo o mundo: a Bula Inter Coetera e o Tratado de Tordesilhas;

LE, p. 110, ver o subtópico O início da agricultura e a vida urbana no continente americano;

LE, p. 231, ver o subtópico Imigração no Império e a Lei de Terras;

LE, p. 375, ver o tópico A longa agonia dos impérios coloniais.

4.4.3. A obra permite o tratamento da competência específica 3 da BNCC? Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global. [BNCC, 5.4.1, p. 562] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra discute em alguns objetos do conhecimento a maneira segundo a qual o meio ambiente tem sido afetado pelas ações humanas no decorrer da História. Embora essa dimensão não ocupe lugar destacado na narrativa, alguns processos históricos denotam e possibilitam essa aproximação.

Em termos gerais, a abordagem concernente a chamada Era Moderna trata de como, paulatinamente, a perspectiva do controle do meio foi se acentuando cada vez mais nesse processo, acompanhado pelo desenvolvimento técnico-científico e pela expansão do capitalismo, cuja premissa é transformar todo e qualquer recurso natural em produto para ser comercializado e consumido, embora a discussão referente ao consumismo ocupe lugar lateral na obra.

No tocante a trajetória de constituição do que atualmente corresponde ao território brasileiro, além da dimensão capitalista já mencionada, cuja lógica de exploração descontrolada também se faz perceber nessa espacialidade, as referências aos chamados ciclos econômicos que marcaram a formação do país – o escambo de pau-brasil e de especiarias, a monocultura da cana-de-açúcar e do café, a exploração de minérios, a agropecuária contemporânea – possibilitam entradas nesse sentido, ainda que a obra não estabeleça discussão verticalizada que relacione esses processos a perspectiva da sustentabilidade.

No tópico A economia açucareira e suas variações, LE, p. 129, discute-se o fato de que a riqueza do açúcar, acumulada por senhores de engenho, pela metrópole e pelos comerciantes dos Países Baixos, constituiu-se com base na exploração de indígenas e africanos. Permite-se a discussão sobre as relações das sociedades escravistas com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, principalmente nas regiões açucareiras e mineradoras; o desrespeito aos povos indígenas e à natureza.

O objetivo do tópico O capitalismo e a questão ambiental, LE, p. 180, é refletir sobre a lógica de produção capitalista e outros horizontes de expectativas, em diálogo com a crítica elaborada por Ailton Krenak, apresentada na abertura do Capítulo, p. 176, possibilitando avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.

Exemplos:

LE, p. 94, ver o tópico O surgimento do mundo moderno europeu;

LE, p. 129, ver o subtópico A economia açucareira e suas variações;

LE, p. 180, ver o tópico O capitalismo e a questão ambiental;

LE, p. 227, ver o subtópico A economia e a política sob os “barões do café”;

LE, p. 247, ver o tópico As políticas imperialistas e suas consequências.

4.4.4. A obra permite o tratamento da competência específica 4 da BNCC? Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades. [BNCC, 5.4.1, p. 563] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Em vários momentos da obra - tanto no texto-base quanto nas seções e atividades que a compõem - são abordadas as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades. A abordagem envolve aspectos de ordem socioeconômica, a exemplo de diferentes modalidades de trabalho – escravo, servil, mercantil, compulsório, livre, assalariado, arrendamento, precarizado – e em espaços diversos, tais como fazendas, lotes, feudos, guildas, fábricas, empresas entre outros.

Em alguns momentos, a discussão sobre organização classista de trabalhadores e trabalhadoras em movimentos de luta por direitos, em busca de condições dignas de sobrevivência, também são mencionados. Assim, há referências a sindicatos, greves e outras formas de associativismo e cooperativismo, no intuito de construir uma sociedade mais justa e mesmo desigual.

No tópico Os ludistas, LE, p. 181, identifica-se que a quebra das máquinas foi uma reação dos trabalhadores ao descaso dos proprietários e do governo em relação às suas reivindicações. Ressalta-se que essa reação já ocorria no meio operário inglês antes do século XIX. Os demais exemplos de manifestações apresentados no capítulo, fundamentais para pensar a transformação da sociedade, possibilitam que os estudantes compreendam que, embora os trabalhadores tenham sofrido forte repressão por parte do governo inglês, eles continuaram na luta pela conquista de direitos e da construção de novas relações com o capital e com os mundos do trabalho.

Ao analisar os impactos da Revolução Industrial no surgimento de uma divisão do trabalho e no modo de vida dos operários em diferentes contextos e culturas, o processo de construção da consciência de classe e as lutas dos trabalhadores, os subtópicos A nova organização de produção e trabalho, LE, p. 181, e Lutas por direitos, p. 181 contemplam a competência específica 4. Ao abordar as relações de trabalho a partir de plataformas digitais e as disputas em torno de sua regulamentação no Brasil contemporâneo, a abertura do Capítulo 20, LE, p. 331 e da Seção Para Começar favorecem reflexões com o TCT Economia: Trabalho e possibilita a discussão sobre o significado do trabalho em suas dimensões de autorrealização e alienação, o problema da nova forma de organização do trabalho surgida no início do século XXI, qual seja, a uberização.

Exemplos:

LE, p. 68, ver o tópico O revigoramento comercial e urbano dos séculos XII e XIII;

LE, p. 131, ver o tópico Indígenas e afro-brasileiros lutam contra a opressão no Brasil;

LE, p. 178, ver a seção Perfil sobre Lilias Adie; LE, p. 182, ver o subtópico Os sindicatos;

LE, p. 373, ver o subtópico O Plano Trienal e as reformas de base.

4.4.5. A obra permite o tratamento da competência específica 5 da BNCC? Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos. [BNCC, 5.4.1, p. 564] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra contempla a competência específica 5 ao reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos. Estes, por exemplo, foram contemplados nos tópicos O ano de 1968 e o endurecimento do regime e A opção pela luta armada, LE, p. 380-381.

Por meio do trabalho com o tema dos movimentos sociais de estudantes, trabalhadores e outros segmentos da sociedade civil contra a violência empreendida pela Ditadura Civil-Militar no Brasil, possibilita-se a reflexão e o combate às desigualdades e às formas de violência por meio da adoção de princípios éticos e democráticos. Esse conteúdo permite que o estudante e o professor identifiquem diversas formas de violência - física, simbólica, psicológica, dentre outras - ocorridas durante a Ditadura Civil-Militar, suas causas, significados e usos políticos, sociais e culturais, avaliando e propondo mecanismos para combater outros canais e formas de violência na contemporaneidade.

No tópico Atenas: conflitos sociais, LE, p. 47, enfatiza-se que, apesar das limitações, as reformas de Sólon tinham tanto caráter econômico quanto político. Ao instituírem o voto em assembleia para setores que iam além da aristocracia terratenente, essas reformas deram um primeiro passo em direção ao que seria a democracia ateniense. O conteúdo desse tópico mobiliza a competência específica 5 ao possibilitar o estudo sobre princípios democráticos em diferentes sociedades e tempos.

No LP, p. XXXIII, no tópico O avesso da cidadania: mulheres e escravizados, o professor é orientado a esclarecer que a democracia ateniense, apesar da novidade histórica, ainda estava sob controle de um grupo específico: os homens atenienses livres. Do ponto de vista contemporâneo, essa situação impediria a conceituação de um regime como democrático. No entanto, em um contexto em que o poder estava sob o controle de uma minoria aristocrática, a expansão da participação política aos homens livres significou uma ruptura. O conteúdo desse tópico mobiliza a competência específica 5 ao possibilitar o debate sobre as formas de combater as diversas formas de desigualdade e violência - física e psicológica, de gênero e geracional - e adotar princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, respeitando os Direitos Humanos e valorizando a liberdade, a autonomia e o poder de decisão.

Exemplos:

LE, p. 96, ver o tópico Conhecimentos e técnicas da África, América e Ásia;

LE, p. 154, ver o tópico das Fases da revolução;

LE, p. 322, ver o tópico Por que outra guerra?;

LE, p. 354, ver o tópico Os movimentos de contestação política e social na Guerra Fria; LE, p. 362, ver o tópico A luta contra o apartheid.

4.4.6. A obra permite o tratamento da competência específica 6 da BNCC? Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. [BNCC, 5.4.1, p. 565] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A seção História em debate, presente em toda a obra, estimula a leitura e interpretação de dois ou mais excertos de textos que apresentam diferentes visões sobre um mesmo evento histórico. A seção possibilita o desenvolvimento do pluralismo de ideias, do pensamento crítico, da argumentação, da inferência e da identificação de fragilidades argumentativas.

A capacidade de debater de forma consciente e qualificada é estimulada por meio de fontes históricas, na produção de atividades em grupo ou sozinho, em debates e discussões sobre temas políticos, culturais, sociorreligiosos ou temas da vivência dos estudantes, respeitando as diferentes posições e possibilitando o exercício da cidadania. Ao comparar duas leituras historiográficas diferentes sobre o mesmo processo histórico, a atividade estimula o pensamento crítico, o debate público e o respeito a posições diferentes.

Ao abordar o tópico Os povos indígenas na atualidade, LP, p. XLV; LE, p. 118, o professor é orientado a apresentar aos estudantes reportagens de jornais impressos ou virtuais que noticiem a tragédia humanitária yanomâmi. Após a apresentação dos textos, deve-se organizar um debate em grupos na sala de aula sobre a importância do respeito aos direitos dos povos indígenas. Nesse tópico, incentiva-se a relacionar as demandas políticas, sociais e culturais de indígenas no Brasil contemporâneo aos processos históricos das Américas, marcado por um contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual.

No LE, p. 220, o tópico A cidadania no Primeiro Reinado e nas regências contempla a competência específica 6 ao enfatizar o debate e a tomada de posição sobre a questão da cidadania, da liberdade e da consciência crítica. Esse tópico ajuda o estudante a compreender e aplicar conceitos políticos básicos como Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo.

Na seção História em debate, LE, p. 340, a atividade explora dois textos de historiadores diferentes e com pontos de vista distintos sobre questões populistas no Brasil. As perguntas 3 e 4 provocam a capacidade argumentativa do estudante, estimulando-o ao debate público de forma consciente e qualificada.

No subtópico “Deus, pátria, raça e família”: a Frente Negra Brasileira, LE, p. 339, sugere-se a reflexão sobre a atuação de pessoas negras em determinados contextos históricos, cujo discurso era marcado pelo nacionalismo e a inclusão da população afrobrasileira na sociedade. Nessa discussão, pode-se relacionar as demandas políticas, sociais e culturais dos afrodescendentes no Brasil contemporâneo aos processos históricos das Américas e ao contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual.

Já no tópico A Marcha para o Oeste, p. 339, ao abordar a política indigenista da Era Vargas, mobiliza-se a competência específica 6, pois proporciona que o estudante participe, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. É um momento de o estudante debater questões indígenas no passado e no presente, inclusão e exclusão das populações afro-brasileira e indígena, o marco temporal, LE, p. 404, cultura e diversidades de grupos minoritários, dentre outros, pautadas pelo respeito e pela responsabilidade. O debate sobre o marco temporal e as políticas indigenistas de outros contextos históricos, permite que professor e aluno analisem os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade entre os povos que constroem a nação brasileira, para fundamentar a crítica à desigualdade entre indivíduos, grupos e sociedades e propor ações diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência dos jovens.

Exemplos:

LE, p. 97, ver o tópico Conhecimentos dos povos originários da América;

LE, p. 109, ver o tópico Povos do continente americano;

LE, p. 220, ver o subtópico Os indígenas como “não cidadãos”;

LE, p. 328, vero tópico Os Direitos Humanos como resposta à desumanização;

LE, p. 397, ver o tópico O tópico A Constituição de 1988.

[FILOSOFIA] - Bloco 5 - Adequação editorial e Projeto Gráfico

5.1 Estrutura Editorial e Projeto Gráfico

5.1 Estrutura Editorial e Projeto Gráfico

5.1.1 A obra apresenta organização clara, coerente e funcional? (Anexo 1 – 3.23, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta uma organização em unidades e capítulos, de forma inter-relacionada e segue um fluxo coerente. Cada unidade está estruturada em quatro capítulos, com seções que seguem uma sequência funcional. No Livro do Estudante (LE), p. 3, Seção Conheça o seu livro, apresentam-se as seções que compõem a obra, distribuídas da seguinte forma: Abertura da unidade; Abertura do capítulo, Falando nisso..., Perfil, Para ampliar, Glossário, Integrando saberes, Ferramentas da filosofia, Para retomar, Filosofia na prática, Escrita filosófica, De olho no Enem, Pesquisa e ação, Exames Brasil afora. Ademais, a organização também conta com ícones de Tópicos Contemporâneos Transversais (TCT), além de objetos digitais. No Livro do Professor (LP), p. III, no Sumário, apresenta-se a divisão principal da obra em duas partes: a Parte Geral, que contém, entre outros elementos, a proposta e os pressupostos teórico-metodológicos da obra; e a Parte Específica, que contém orientações específicas para cada uma das seis unidades do LE.

5.1.2 A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo 1 – 3.23, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta aspectos gráficos que revelam uma legibilidade adequada para estudantes do Ensino Médio (EM), seja na variação de tamanho das fontes, a disposição do texto e de imagens nas páginas. No Livro do Estudante (LE), p. 14, Capítulo 1 - Filosofia, filosofias, apresenta-se um texto sobre o tema da origem da filosofia, ladeado por imagens relacionadas com o texto e por dois boxes, a saber: Aliás... que trazem informações sobre outras partes do LE em que se pode encontrar discussões correlatas, e o box Glossário, que explica conceitos desenvolvidos no capítulo. No Livro do Professor (LP), p. XXIV-XXV, Seção Orientações específicas, oferecem-se informações para os professores em subseções delimitadas por títulos escritos em cores diferentes, tais como, os objetivos da unidade, respostas para atividades propostas no LE e um box denominado A BNCC nesta unidade, em que são apresentadas as competências e habilidades atinentes à referida unidade.

5.1.3 O texto principal da obra apresenta-se na cor preta? (Anexo 1 – 3.23, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra possui o texto principal escrito em cor preta. No Livro do Estudante (LE), p. 73, Unidade 2 - Como nos tornamos quem somos?, o parágrafo introdutório que apresenta o tema principal da unidade está escrito com letras pretas, assim como as perguntas colocadas ao final da página. No Livro do Professor (LP), p. XXVI, oferecem-se respostas para atividades propostas no LE, cujos textos apresentam-se em cor preta, figurando apenas os títulos das seções e a indicação das páginas registrados em azul e vermelho, respectivamente.

5.1.4 Os títulos e subtítulos da obra são claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo 1 – 3.23, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta títulos e subtítulos organizados de maneira hierárquica, seguindo um padrão de tamanhos de fontes decrescentes. Os títulos principais são destacados em fonte maior e em negrito; os subtítulos aparecem em uma fonte menor, mas também em negrito; enquanto as subseções utilizam apenas o negrito em cores diversas. No Livro do Estudante (LE), p. 18, apresenta-se o título do tópico a ser discutido, em fonte maior que o restante do texto e em cor verde; também o subtópico Definições da filosofia encontra-se com fonte menor e em cor vermelha; e cada uma das definições está escrita com a fonte um pouco menor e em cor preta. No Livro do Professor (LP), p. XII, apresenta-se o título do tópico Cultura de Paz, que é escrito em cor vermelha e é maior que o subtópico Saúde mental na escola, que está escrito em cor preta; e na sequência, tem-se a Seção Para ampliar, que tem o mesmo tamanho de fonte do subtópico, porém escrita na cor azul .

5.1.5 O sumário da obra reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostas além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas? (Anexo 1 – 3.23, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta o Sumário da obra com estrutura organizada, com tópicos e subtópicos que refletem os conteúdos e as atividades propostos. Os títulos são descritivos, permitindo que o estudante e o professor compreendam rapidamente o tema de cada seção. A indicação das páginas é precisa, o que facilita a localização das informações. No Livro do Estudante (LE), p. 7-8, no Sumário, têm-se informações sobre a Unidade 4 – Como convivemos?, que inclui a indicação das páginas correspondentes dos capítulos que a compõe, de suas seções e dos objetos digitais. No Livro do Professor (LP), p. III, no Sumário, têm-se informações sobre as Parte Geral e Específica que compõem o LP, e a indicação de suas seções. Na Parte Específica, indica-se a página inicial das orientações sobre cada uma das seis unidades do LE.

5.1.6 A obra possui Indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação com organização/paginação idêntica ao volume físico? (Anexo 1 – 3.23, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra indica de modo distinto os objetos digitais no Sumário e nas páginas em que estão localizados, visando facilitar a rápida identificação e navegação, mantendo a organização e numeração do volume impresso. No Livro do Estudante (LE), p. 6, no Sumário, indica-se que no Capítulo 1 - Filosofia, filosofias, o objeto digital Mapa interativo localiza-se no LE, p. 21. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 21, ao lado do texto do tópico Filosofia, oralidade e escrita, oferece-se o hiperlink do mesmo Mapa interativo, intitulado O legado de grandes pensadoras.

5.1.7 A mancha gráfica é proporcional ao tamanho da página? (Anexo 1 – 3.23, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho das páginas, sendo estas compostas por diversos elementos visuais, como textos, imagens e gráficos, contendo margens brancas adequadas para um livro didático. No Livro do Estudante (LE), p. 122, Seção Consumo e consumismo na contemporaneidade, observa-se que a mancha gráfica se relaciona proporcionalmente com as dimensões da página, contendo texto, uma fotografia e ícones da obra dispostos adequadamente . No Livro do Professor (LP), p. XXIV, Seção A prática docente, observa-se que a mancha gráfica dispõe os textos dos tópicos e da Seção Para ampliar, e também um diagrama.

5.1.8 A obra apresenta uma seleção de textos que dialogam com as culturas juvenis e se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio? (Anexo 1 – 3.23, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta textos que interagem com as culturas jovens e permite que os jovens do Ensino Médio (EM) identifique-se com eles, fomentando um espaço de diálogo e reflexão sobre as realidades vividas pelos mesmos. No Livro do Estudante (LE), p. 123, tópico Consumo e produção de si, discute-se a questão dos produtores do conteúdo, os influencers, que envolve o aspecto financeiro e a autopromoção. No LE, p. 350, Seção Para ampliar, sugere-se que os estudantes acessem o site da United Nations Children's Fund (UNICEF), no qual encontrarão a cartilha sobre saúde mental de adolescentes e jovens, que fornece informações de autocuidado para jovens frente ao uso das tecnologias digitais.

5.1.9 As legendas da obra são sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (Anexo 1 – 3.23, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta legendas sintéticas, com breve descrição que resume o conteúdo do elemento oferecido. No Livro do Estudante (LE), p. 103, oferece-se o mapa intitulado África: divisão por regiões – 2023, que está acompanhado de uma legenda que informa que o continente africano divide-se em cinco regiões e que a experiência da oralidade provém da África ocidental. No LE, p. 262, Capítulo 18 - Violências, opressões, justiça, oferece-se uma imagem fotográfica e sua respectiva legenda que informa se tratar da estátua de Cunhambebe, localizada no Parque dos Tupiniquins, Bertioga (SP), 2014.

5.1.10 As fontes empregadas na obra são fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo 1 – 3.23, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra utiliza fontes confiáveis na citação dos textos e mapas oferecidos na obra. No Livro do Estudante (LE), p. 218, encontra-se o mapa denominado África: povo Dagara, cuja fonte é informada como sendo do Atlas geográfico escolar, publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No Livro do Professor (LP), p. VII, Seção A BNCC e o ensino por competências, apresenta-se o infográfico sobre as competências gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), extraído do texto Dimensões e desenvolvimento das competências gerais da BNCC, oriundo do Movimento pela Base Nacional Comum, como apresenta a devida referência indicada abaixo do infográfico.

5.1.11 A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? (Anexo 1 – 3.23, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra apresenta uma seção dedicada à oferecer um conjunto de referências bibliográficas seguidas de comentários explicativos acerca dos seus conteúdos. No Livro do Estudante (LE), p. 361, Seção Referências comentadas, apresenta-se a obra Eichmann em Jerusalém: um relato da banalidade do mal, da filósofa Hannah Arendt, e comenta que nela se discutem a percepção da maldade e a questão da responsabilidade diante de ordens injustas. No Livro do Professor (LP), p. LXXVIII, Seção Referências comentadas, apresenta-se ao professor a Lei n. 14945 de 2024, com seu respectivo link de acesso, e informa-se que se trata de legislação atinente à melhoria e à modernização do Ensino Médio (EM) no Brasil.

5.1.12 A obra está isenta de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, não gerando ampliação desnecessária no total de páginas? (Anexo 1 – 3.23, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra não repete conteúdos já abordados, atendo-se em cada capítulo ao tratamento de algum tema e nele fazendo o devido aprofundamento. No Livro do Estudante (LE), p. 72-79, Capítulo Antropologia filosófica, corpo e linguagem, abordam-se as formações humanas em diferentes culturas, discutindo-se a noção de pessoa em diferentes culturas e tratando as antropologias africanas e afrodiaspóricas, indígenas e a ocidental contemporânea. No Livro do Professor (LP), p. XVII-XIX, Seção Pressupostos teórico-metodológicos, discutem-se os tópicos Ensino de Filosofia e prática pedagógica na escola; Concepção filosófica; e também Concepção pedagógica, cada um abordando conteúdos próprios e sem repetições desnecessárias.

5.1.13 A obra está isenta de erros de revisão? (Anexo 1 – 3.23, o)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

Parcialmente. A obra possui revisão, porém apresenta falhas pontuais de redação, tais como troca na ordem de letras em um termo, acréscimo de letras em uma palavra, entre outros. No Livro do Estudante (LE), p. 53, Seção Filosofia na prática, a citação a um trecho da obra Monoculturas da mente, de autoria de Vendana Shiva, encontra-se isenta de erros de revisão, trazendo corretamente a referência conforme normas da AssociaÇão Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). No entanto, no LE, p. 360, Seção Exames Brasil afora, o nome do filósofo argentino Enrique Dussel aparece como Henrique Dussel, em duas ocasiões: primeiramente, na formulação da questão cinco e, em seguida, nas referências do texto correspondente a essa mesma questão. No Livro do Professor (LP), p. LXV, Seção Para ampliar, nas referências da obra Cartas para o bem viver, constam erros no nome de um dos autores, a saber: Rafael Xurucu-Cariri, ao invés da grafia correta: Rafael Xurucu-Kariri; e no espaço referente ao ano da publicação, o número 22 deveria ser substituído pelo ano correto da publicação da obra referência, ou seja, 2020.

5.2 Adequação das Ilustrações

5.2 Adequação das Ilustrações

5.2.1 As ilustrações são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas? (Anexo 1 – 3.24, a)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra contém ilustrações, como imagens e infográficos, que se adequam às suas finalidades e estão diretamente ligados aos conteúdos abordados. No Livro do Estudante (LE), p. 337, encontra-se uma fotografia de uma manifestação na França durante a abertura das Olimpíadas de Paris, em 2024. Na imagem, além das pessoas que protestam, há um cartaz com a afirmação: A França toda é sobre imigração. A imagem dialoga com o texto principal exposto na Seção Por uma outra globalização, que trata do fenômeno da migração. No Livro do Professor (LP), p. III, Seção A Política Nacional do Ensino Médio (EM), apresenta-se um infográfico cuja finalidade é mostrar as estatísticas de jovens que não frequentam a escola entre as faixas etárias de 15 a 29 anos, que não estudam ou que não concluíram o EM.

5.2.2 As ilustrações apresentam relação com o texto e contribuem para a compreensão dos mesmos, bem como das atividades propostas? (Anexo 1 – 3.24, b; 3.24, h)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra apresenta ilustrações, como fotografias e desenhos, que conectam-se com o conteúdo escrito e auxiliam na sua compreensão, além de ajudarem nas atividades sugeridas. No Livro do Estudante (LE), p. 174, Capítulo 12 – Arte e Artivismos, Seção Arte e filosofia da arte, encontra-se uma fotografia em que se vê a projeção de uma ilustração de Mariele Franco no show do rapper Rincon Sapiência. A imagem dialoga com o objetivo da seção que se propõe a pensar a relação da arte com a política. No LP, p. XV, Seção Organização da turma, sugere-se ao professor explorar diferentes possibilidades de organização das cadeiras em sala de aula, além do modelo tradicional em fileiras. Oferecem-se dois desenhos de salas de au las com carteiras arranjadas em círculos e semicírculos, e também em grupos de ilhas ou estações de aprendizagem, que favorecem a interação entre os estudantes, promovendo um ambiente mais colaborativo e dinâmico e estimulando a participação e o engajamento dos estudantes.

5.2.3 As ilustrações estão distribuídas equilibradamente na página? (Anexo 1 – 3.24, b)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra apresenta ilustrações distribuídas de maneira equilibrada ao longo das páginas e em diálogo com os textos às quais se referem. No Livro do Estudante (LE), p. 233-234, Seção Contexto de surgimento do Estado Moderno, ao tratar de algumas crises como a da época da peste bubônica, apresenta-se a obra de arte O triunfo da morte de Pieter Bruegel, posicionada no canto superior da página, que retrata o drama da peste. No Livro do Professor (LP), p. VI, Seção Proposta teórico-metodológica da coleção, apresenta-se ao professor uma ilustração, cujos elementos estão distribuídos de forma proporcional no canto inferior da página, e que representa os quatro pilares fundamentais da coleção na qual a obra de Filosofia está inserida, a saber: desenvolver o pensamento crítico; fomentar a aprendizagem ativa; promover a interdisciplinaridade; e desenvolver habilidade e competências.

5.2.4 As ilustrações de caráter científico respeitam as proporções entre objetos ou seres representados? (Anexo 1 – 3.24, c)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra fornece uma ilustração de caráter científico que respeita a proporcionalidade entre tais elementos. No Livro do Estudante (LE), p. 61, tópico Revoluções científicas, oferecem-se dois desenhos dos modelos geocêntrico e heliocêntrico, nos quais a representação das órbitas e dos planetas mantém a noção de proporcionalidade entre estes elementos. No Livro do Professor (LP), p. 61, as mesmas ilustrações são apresentadas.

5.2.5 As ilustrações estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas? (Anexo 1 – 3.24, d)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra apresenta ilustrações, como reproduções de pinturas e diagramas, que são acompanhados dos respectivos créditos e identificação das fontes. No Livro do Estudante (LE), p. 338, encontra-se a ilustração América invertida, com as devidas referências, indicando se tratar de uma obra do artista uruguaio Joaquín Torres Garcia, pertencente à Fundação Joaquín Torres Garcia. No Livro do Professor (LP), p. VII, Seção A BNCC e o ensino por competências, apresenta-se um diagrama que apresenta informações sobre as Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e, ao lado e abaixo da ilustração, fornecem-se, respectivamente, o autor do diagrama, Fábio Nienow, e a indicação do hiperlink de acesso em que as informações encontram-se disponíveis.

5.2.6 As ilustrações apresentam títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas? (Anexo 1 – 3.24, e)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Parcialmente. O Livro do Estudante (LE) e o Livro do Professor (LP) apresentam ilustrações como gráficos e reproduções de pinturas, para as quais geralmente fornecem títulos, legendas, fontes e datas, salvo algumas exceções. No LE, p. 42, oferece-se uma ilustração que reproduz a tela Ocupação dos sonhos, do artista Denilson Baniwa, descrevendo a técnica utilizada e as dimensões da obra, entretanto, não há legenda. No LP, p. IV, na Seção A Política Nacional do Ensino Médio, fornece-se o infográfico Jovens de 15 a 29 anos que não estudam e não concluíram o Ensino Médio no Brasil (2022), que inclui a indicação da referência completa para acesso às informações da ilustração, porém, não há uma legenda.

5.2.7 A obra explora diferentes formatos de ilustração (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem? (Anexo 1 – 3.24, f)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra apresenta diversos tipos de ilustrações, como reproduções de pinturas e gravuras, que estão em conexão com os conteúdos apresentados no processo de ensino-aprendizagem. No Livro do Estudante (LE), p. 12, tópico Filosofia, oralidade e escrita, apresenta-se a reprodução da obra de arte A morte de Sócrates, de autoria de Jacques-Louis David, ilustrando a figura de Sócrates, justificando-o como filósofo que nada escreveu, que usou a oralidade como instrumento de atuação, e que foi julgado e condenado à morte por envenenamento. No LE, p. 79, Seção Falando nisso, que trata das correspondências entre René Descartes e Elisabeth da Boêmia, oferece-se a reprodução de uma gravura do filósofo.

5.2.8 As ilustrações obtidas a partir de imagens microscópicas de células e outros organismos, caso ocorram, apresentam informações sobre o aumento utilizado, uso de corantes e cortes empreendidos? (Anexo 1 – 3.24, g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

5.2.9 Há indicação de escala, quando se trata de ilustrações em zoom? (Anexo 1 – 3.24, j)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

5.2.10 As ilustrações retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias? (Anexo 1 – 3.24, k)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra oferece fotografias por meio das quais se apresentam a composição étnica heterogênea do povo brasileiro e também retrata a variedade cultural do país. No Livro do Estudante (LE), p. 47, Seção Colonialidade do saber e epistemicídio, é apresentada uma ilustração de manifestação ocorrida durante a reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) em Salvador, na Bahia, em 1981. Ao registro fotográfico, é associada uma nota explicativa sobre o esforço histórico na criação da Lei nº 11.645, promulgada em 2008, que tornou obrigatório o ensino da história e da cultura indígena e afro-brasileira na Educação Básica. No LE, p. 91, Seção Racialidades e etnicidades, encontra-se uma ilustração retangular com 24 fotografias de diferentes pessoas, representando a diversidade brasileira. A ilustração tem como legenda: O território brasileiro é constituído por uma multiplicidade de origens étnicas.

5.2.11 A obra identifica na legenda a natureza teórica da imagem, quando se tratar de um modelo, em contraponto às imagens obtidas de elementos reais? (Anexo 1 – 3.24, l)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. A obra apresenta legendas que caracterizam a ilustração como sendo uma representação de algum elemento, diferenciando das ilustrações que são imagens de objetos reais. No Livro do Estudante (LE), p. 102, ao lado do texto que trata sobre Platão e a educação segundo o diálogo da República, oferece-se uma ilustração cuja legenda informa se tratar de uma representação da Alegoria da caverna de Platão. No LE, p. 252, Seção Integrando Saberes, apresentam-se duas imagens que ilustram duas classificações dos seres vivos, acompanhadas de suas legendas. Uma indica que se trata de uma réplica da Arbor Porphyriana (Árvore de Porfírio), utilizada nos comentários sobre a obra de Aristóteles por autores como Purchotius, Boécio e Ramon Llull; a outra, indica que se trata da classificação dos seres vivos na biologia.

[GEOGRAFIA] - BLOCO 5 - Adequação da Estrutura Editorial e do Projeto Gráfico - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas - Geografia

5.1 Adequação da Estrutura Editorial e do Projeto Gráfico

5.1 Adequação da Estrutura Editorial e do Projeto Gráfico

5.1.1 A obra apresenta organização clara, coerente e funcional? (Anexo I – 3.23, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta organização clara, coerente e funcional. No Livro do Estudante (LE), p. 4, a seção Conheça seu livro, descreve todas as seções especiais da obra, apresentando seus objetivos e articulação com o conteúdo abordado. No Livro do Estudante (LE), p. 6, apresenta-se o sumário, que organiza a obra em Unidades que se subdividem em capítulos, e que, por sua vez, se subdividem em subcapítulos. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta organização clara, coerente e funcional.

5.1.2 A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao ensino médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página? (Anexo I – 3.23, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página. O Livro do Estudante (LE), p. 12, apresenta o Capítulo 1 com títulos, subtítulos, figuras e textos com legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio. O Livro do Estudante (LE), p. 120, apresenta o Capítulo 1 com títulos, subtítulos, figuras e textos com legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas; formato, dimensões e disposição dos textos na página.

5.1.3 A obra apresenta texto principal em cor preta? (Anexo I – 3.23, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta texto principal em cor preta. O Livro do Estudante (LE), p. 12, apresenta o texto do capítulo 1 em cor preta e de forma legível e adequada. O Livro do Estudante (LE), p. 26, apresenta o texto do capítulo 2 em cor preta, com formatação gráfica apropriada. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta texto principal em cor preta.

5.1.4 A obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? (Anexo I – 3.23, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis. O Livro do Estudante (LE), p. 94, apresenta o título do capítulo 7 em fonte superior e na cor verde, se diferenciando dos subtítulos que, por sua vez, são escritos em fonte lilás, e em tamanho inferior em relação a do título do capítulo, mas que, no entanto, é superior ao do texto principal, mostrando com isso a devida hierarquização. O Livro do Estudante (LE), p. 202, apresenta o título do capítulo 15 em fonte superior e na cor verde, se diferenciando dos subtítulos que, por sua vez, são escritos em fonte lilás, e em tamanho inferior em relação a do capítulo, mas que, no entanto, é superior ao do texto principal, mostrando com isso a devida hierarquização. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis.

5.1.5 A obra apresenta sumário que reflita claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas? (Anexo I – 3.23, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta sumário que reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas. O Livro do Estudante (LE), p. 4, apresenta a seção Conheça seu livro, a qual aponta todos os objetivos e simbologias das seções especiais contidas na obra, permitindo a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas. O Livro do Estudante (LE), p. 6, apresenta o sumário que reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos na obra. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta sumário que reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos, além de permitir a rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas.

5.1.6 A obra apresenta indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação? (Anexo I – 3.23, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação. O Livro do Estudante (LE), p. 26, apresenta um ícone especial indicando o objeto digital Carrossel de Imagens: Mapas que contam histórias, que também está indicado no sumário, o que garante a sua rápida localização e navegação. O Livro do Estudante (LE), p. 176, apresenta um ícone especial indicando o objeto digital Infográfico Interativo: Parque Nacional da Serra da Capivara, que também está indicado no sumário, o que garante a sua rápida localização e navegação. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta indicação diferenciada dos objetos digitais no sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida localização e navegação.

5.1.7 A obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página? (Anexo I – 3.23, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página. O Livro do Estudante (LE), p. 78, apresenta o conteúdo através do título do capítulo, subtítulo, texto principal, figura e seções especiais dentro de limites ajustados e proporcionais ao tamanho da página. O Livro do Estudante (LE), p. 139, apresenta o conteúdo através de texto, figura e mapa dentro de limites ajustados e proporcionais ao tamanho da página. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta mancha gráfica proporcional ao tamanho da página.

5.1.8 A obra apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do ensino médio? (Anexo I – 3.23, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio. O Livro do Estudante (LE), p. 153, na seção especial Qual é a sua pegada de carbono, discute o índice utilizado por organizações não governamentais (ONGs) para mensurar a quantidade de dióxido de carbono produzida por uma pessoa ou empresa, fazendo uso de texto e figura que dialoga com as culturas juvenis. No Livro do Professor (LP), p. XII é apresentado uma breve explanação da cultura juvenil, na seção Culturas Juvenis em Sala de Aula. Momento em que na obra busca-se auxiliar o professor compreender o que é a cultura juvenil, deste modo, oferecendo elementos para sua atuação no contexto das culturas juvenis. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta seleção textual, em intenso diálogo com as culturas juvenis, que se justifica pela qualidade da experiência de leitura e de identificação que possa propiciar aos estudantes do Ensino Médio.

5.1.9 A obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso? (Anexo I – 3.23, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso. O Livro do Estudante (LE), p. 177, na seção Brasil: unidades de conservação federais, apresenta um mapa das unidades de conservação federais no Brasil com legenda sintética, com cores definidas e sem informações em excesso. O Livro do Estudante (LE), p. 192, na seção Mundo: nível de industrialização por países, apresenta um mapa do nível de industrialização dos países do mundo, com legenda sintética, com cores definidas e sem informações em excesso. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta legendas sintéticas, com cores definidas, sem informações em excesso.

5.1.10 A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas (não podendo ser utilizadas representações de outros autores sem a correta citação)? (Anexo I – 3.23, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas. O Livro do Estudante (LE), p. 177, apresenta o mapa Brasil: áreas produtoras de petróleo – 2023, apontando a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis como fonte. O Livro do Estudante (LE), p. 223, apresenta o mapa Complexo metropolitano do Sudeste – 2015, apontando o IBGE, Atlas Nacional Digital do Brasil, como fonte. No Livro do Estudante (LE) p. 89 apresenta a imagem de ravinas e voçorocas retirada de obra de outros autores, tendo como fonte, TEIXEIRA, W. et al. Decifrando a Terra. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009. p. 201. Os exemplos supracitados evidenciam que a obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas. Pelo exposto, afere-se que que a obra apresenta fontes fidedignas na citação de textos e mapas.

5.1.11 A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? (Anexo I – 3.23, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores. O Livro do Estudante (LE), p. 212, na seção especial Para ampliar, apresenta a obra Xingu, o rio que pulsa em nós, de Juarez Pezzuti e outros, de 2018, como leitura complementar, comentando que o livro é um registro do monitoramento independente realizado pelo povo Juruna para avaliar os impactos da Usina Hidrelétrica de Belo Monte em sua vida e na biodiversidade da Volta Grande do Xingu, no Pará. O Livro do Estudante (LE), p. 235, na seção especial Para ampliar, apresenta a obra Ser índio hoje: a tensão territorial, de Hilda Márcia Grícoli Lokoi et al., de 1999, como leitura complementar, comentando que o livro aborda a questão territorial, fundamental para a existência e sobrevivências dos povos indígenas. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores.

5.1.12 A obra está isenta de repetição de conteúdos já abordados sem seu devido aprofundamento, gerando ampliação desnecessária no total de páginas das obras? (Anexo I – 3.23, m)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra está isenta de repetição de conteúdos. No Livro do Estudante (LE) p. 68 quando retoma uma informação anteriormente trabalhada, o estudante é informado, através de construção textual apropriada e contextualizada, de que, como já visto anteriormente, o deslocamento das placas litosféricas é resultado de forças endógenas do planeta, geradas pelas correntes de convecção no interior do manto terrestre. Outro exemplo localiza-se no Livro do Estudante (LE), p. 308, onde a obra situa o estudante que o conteúdo sobre bônus demográfico foi abordado no Capítulo 21, página 296. Assim, essas e outras situações demonstram que a obra está isenta de repetição de conteúdos.

5.1.13 A obra está isenta de erros de revisão e/ou impressão?(Anexo I – 3.23, o)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta erros pontuais de revisão e/ou impressão. No Livro do Estudante (LE), p. 242, ao discutir as fontes de energia no Brasil e no Mundo, observa-se que houve a adequda referenciação nos termos de matriz e fontes energéticas, bem como, a adequada exposição do gráfico que complemente o texto, sem incompletudes ou incorreções. Outro exemplo, no Livro do Estudante (LE), p. 238, no texto sobre as redes urbanas brasileiras, a obra destca adequadamente os termos metropóles, capitas e centros, sem erros, omissões ou imprecisões gráficas. Todavia, no Livro do Estudante (LE) p. 241, localiza-se uma referência com problema de repetição nos créditos, repetindo a indicação da paginação onde o texto está contido (p. 38). Outro exemplo, localiza-se no Livro do Estudante (LE), p. 234, que indica com imprecisão o nome do Bairro da Ilha do Leste, em Recife (PE), quando o correto é Bairro Ilha do Leste. Pelo exposto, afere-se que a obra está parcialmente isenta de erros de revisão e/ou impressão.

5.1.14 A obra apresenta ilustrações adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas? (Anexo I – 3.24, a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas. O Livro do Estudante (LE), p. 52, apresenta a ilustração Componentes bióticos e abióticos dos ecossistemas, cujo a objetivo é ampliar a discussão sobre os geossistemas e a interrelação entre os componentes da natureza, demonstrado conexão com o texto que a acomanha favorecendo o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes. O Livro do Estudante (LE), p. 62, apresenta a ilustração Estrutura interna da Terra, que contribui na compreensão sobre as camadas internas da Terra ao ilustrar de modo adequado os conheciemntos geográficos apresentados no texto. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta ilustrações adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas.

5.1.15 A obra apresenta ilustrações que contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página?(Anexo I – 3.24, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações que contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página. O Livro do Estudante (LE), p. 66, apresenta a figura Correntes de convecção, que contribui na compreensão sobre as forças endógenas e a dinâmica interna da Terra. O Livro do Estudante (LE), p. 247 apresenta a figura Mundo: mão de obra empregada em atividades agrícolas – 2022, que contribui para compreensão da redução da mão de obra global em atividades agrícolas nos últimos 21 anos. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta ilustrações que contribuem para a compreensão de textos e atividades e estão distribuídas equilibradamente na página.

5.1.16 A obra apresenta ilustrações de caráter científico que respeitam as proporções entre objetos ou seres representados? (Anexo I – 3.24, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações de caráter científico que respeitam as proporções entre objetos ou seres representados. O Livro do Estudante (LE), p. 133, apresenta a figura Coleta de dados meteorológicos, que mostra como os meteorologistas obtêm as informações e os dados necessários para realizar as análises e os prognósticos a respeito do tempo, respeitando as proporções entre objetos ou seres representados. O Livro do Estudante (LE), p. 252, apresenta a figura Rizicultura na Ásia: técnica de jardinagem, que ilustra o plantio de arroz nas monções, respeitando as proporções entre objetos ou seres representados. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta ilustrações de caráter científico que respeitam as proporções entre objetos ou seres representados.

5.1.17 A obra apresenta ilustrações que estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas?(Anexo I – 3.24, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações que estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas. O Livro do Estudante (LE), p. 136, apresenta a figura Translação, insolação e estações do ano, e cita a respectiva fonte, TORRES, F. T. P.; MACHADO, P. J. de O. Introdução à Climatologia. São Paulo: Cengage Learning, 2011. O Livro do Estudante (LE), p. 156, apresenta a figura Ilha de calor na cidade de São Paulo, e cita como fonte CATÁLOGO de Metadados Geográficos. Atlas Ambiental: Perfil ambiental do município de São Paulo. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta ilustrações que estão acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas.

5.1.18 A obra apresenta ilustrações que trazem títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas?(Anexo I – 3.24, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações que trazem títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas. O Livro do Estudante (LE), p. 207, apresenta o gráfico Mundo: comércio de petróleo refinado – 2023, disponibilizando corretamente o título, fonte e data. O Livro do Estudante (LE), p. 214, apresenta o gráfico Mundo: padrão de consumo de energia regional – 2022, disponibilizando corretamente o título, legenda, fonte e data. Outro exemplo, localiza-se no Livro do Estudante (LE) p. 148, que apresenta um gráfico com as devidas informações sobre a temperatura global nos últimos 160 mil anos, indicando como fonte: TEIXEIRA, W. et al. (org.). Decifrando a Terra. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2009. p. 121. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta ilustrações que trazem títulos, legendas, fontes e datas, no caso de gráficos, tabelas e imagens artísticas.

5.1.19 A obra apresenta ilustrações que exploram diferentes formatos (como desenhos,figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, mapas e tabelas) e que são significativas no contexto de ensino e de aprendizagem?(Anexo I – 3.24, f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações que exploram diferentes formatos e que são significativas no contexto de ensino e aprendizagem. O Livro do Estudante (LE), p. 150, apresenta uma obra de arte do holandês Beerstraten para retratar uma paisagem em um inverno de meados do século XVII, período que os canais na Holanda estiveram congelados por completo. O Livro do Estudante (LE), p. 187, na seção Saberes em foco, apresenta uma obra de arte de Herny Mascarós, intitulada Pescadores com rede, 2005, para contribuir na discussão sobre o tema Trabalho. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta ilustrações que exploram diferentes formatos e que são significativas no contexto de ensino e de aprendizagem.

5.1.20 A obra apresenta ilustrações que dialogam com o texto?(Anexo I – 3.24, h)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta ilustrações que dialogam com o texto. O Livro do Estudante (LE), p. 196, apresenta a fotografia da Hidrelétrica de Ilha Solteira para ilustrar o debate sobre o desenvolvimentismo no regime militar, dialogando com o texto. O Livro do Estudante (LE), p. 204, apresenta a figura Processo de formação do petróleo, para mostrar como o petróleo se forma e contribuir com a abordagem sobre o petróleo enquanto recurso não renovável feita através do texto. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta ilustrações que dialogam com o texto.

5.1.21 A obra indica escala, quando se trata de ilustrações em zoom?(Anexo I – 3.24, h)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta, de maneira limitada/parcial, a escala nas ilustrações em zoom. A exemplo destaca-se no Livro do Estudante (LE), p. 204, a ilustração sobre o processo de formação do petroleo, onde não se apresenta a escala da imagem, contudo, referencia-se que a mesma situa-se fora de proporção, remetendo a uma preocupaçaõ com a compreensão escalar do fato retratado pelos estudantes. Outro exemplo, localiza-se no Livro do Estudante (LE), p. 267, no texto Abelhas muito mais que mel, onde a imagem em zoom retrata uma abelha com carregando uma bolota de polén e, neste caso, a obra também chama a atenção para o fato desta imagem estar fora de proporção. No mesmo sentido, no Livo do Estudante (LE), p. 247, na ilustração do texto Agricultura de Precisão ou Agricultura 4.0, a imagem não apresenta escala, contudo, consta a observação que a mesma encontra-se fora de proporção e com cores fantasia. Pelo exposto, afere-se que a obra atende de modo limitado/parcial ao teor da questão em tela.

5.1.22 A obra apresenta ilustrações que retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país?(Anexo I – 3.24, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta representações cartográficas com devida legibilidade, legendas, escala, coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas. O Livro do Estudante (LE), p. 32, apresenta o Mapa topográfico da região de Campinas (SP) de forma legível, com legendas, escala, coordenadas e orientação, estando em conformidade com as convenções cartográficas. O Livro do Estudante (LE), p. 34, apresenta o mapa intitulado Europa: fornecimento de gás natural, de forma legível, com legendas, escala, coordenadas e orientação, estando em conformidade com as convenções cartográficas. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta representações cartográficas com devida legibilidade, legendas, escala, coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas.

5.1.23 A obra apresenta representações cartográficas com devida legibilidade, legendas, escala, coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas?(Anexo I – 3.25, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta representações cartográficas com devida legibilidade, legendas, escala, coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas. O Livro do Estudante (LE), p. 32, apresenta o Mapa topográfico da região de Campinas (SP) de forma legível, com legendas, escala, coordenadas e orientação, estando em conformidade com as convenções cartográficas. O Livro do Estudante (LE), p. 34, apresenta o mapa intitulado Europa: fornecimento de gás natural, de forma legível, com legendas, escala, coordenadas e orientação, estando em conformidade com as convenções cartográficas. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta representações cartográficas com devida legibilidade, legendas, escala, coordenadas e orientação em conformidade com as convenções cartográficas.

5.1.24 A obra apresenta representações cartográficas que promovem os princípios referenciais na construção do raciocínio geográfico e pensamento espacial (extensão, delimitação e localização; causalidade; conexidade e atividade)?(Anexo I – 3.25, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta representações cartográficas que promovem os princípios referenciais na construção do raciocínio geográfico e do pensamento espacial. O material explora adequadamente os conceitos de extensão, delimitação e localização, além de estabelecer relações de causalidade e conexidade entre os fenômenos geográficos. Por exemplo, no Livro do Estudante (LE), p. 20, ao tratar dos fusos horários, a obra utiliza mapas que evidenciam a extensão e a delimitação das áreas de referência temporal no globo. Da mesma forma, no Livro do Estudante (LE), p. 236, na seção sobre urbanização brasileira, os mapas temáticos ilustram o adensamento populacional e a distribuição espacial das cidades, promovendo a conexidade entre fatores socioeconômicos e a organização territorial. Outro exemplo, localiza-se no Livro do Estudante (LE), p. 66-70, ao abordar a teoria da tectônica de placas, a obra apresenta mapas que demonstram a relação entre a movimentação das placas tectônicas e a ocorrência de terremotos, vulcanismo e formação de cadeias montanhosas. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta representações cartográficas que promovem os princípios referenciais na construção do raciocínio geográfico e pensamento espacial.

5.1.25 A obra apresenta representações cartográficas claras, legíveis e contêm todos os elementos cartográficos; contêm escala corretamente utilizada para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos ou seres representados; têm as desproporções indicadas em legenda específica; apresentam legendas claras, adequadas e objetivas ? (Anexo I – 3.25, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta representações cartográficas claras, legíveis e contêm todos os elementos cartográficos; contêm escala corretamente utilizada para representar os fenômenos tratados, respeitando as proporções entre os objetos ou seres representados; têm as desproporções indicadas em legenda específica; apresentam legendas claras, adequadas e objetivas. O Livro do Estudante (LE), p. 102, apresenta o mapa Brasil: regiões hidrográficas, de forma correta, clara e dentro de todos os padrões cartográficos. O Livro do Estudante (LE), p. 2024, apresenta o mapa Mundo: disponibilidade de água – 2024, de forma correta, clara e dentro de todos os padrões cartográficos. Outro exemplo, localiza-se no Livro do Estudante (LE) p. 64 ao trazer a explicação sobre O tempo da Terra, o tempo geológico, traz a imagem Tempo geológico com a legenda específica destacando que a Ilustração está fora de proporção e utiliza cores-fantasia, indicando ao estudante para que perceba a ausência da adequada aplicação das convenções cartográficas. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta representações cartográficas claras, legíveis e contêm todos os elementos cartográficos.

5.1.26 A obra apresenta diferentes formas de representações cartográficas para comunicar temas, fatos, fenômenos e conteúdos, não se restringindo aos elementos da cartografia tradicional, mas também, utilizando outras perspectivas (etnocartografia, cartografia social etc.)?(Anexo I – 3.25, d)

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra apresenta, de maneira limitada/parcial, diferentes formas de representações cartográficas para comunicar temas, fatos, fenômenos e conteúdos, indo além dos elementos da cartografia tradicional, havendo limitações quanto à incorporação de perspectivas alternativas, como a etnocartografia e a cartografia social. Por exemplo, no Livro do Estudante (LE), p. 34, ao discutir sistemas de representação cartográfica são apresentados diversos tipos de representações incluindo Mercator e Peters permitindo que os estudantes compreendam como os mapas podem influenciar a percepção espacial dos territórios. Além disso, no Livro do Estudante (LE), p. 127, na seção Ferramentas da Geografia são apresentados mapas interativos juntamente com tecnologias de georreferenciamento para mostrar o uso da cartografia digital em análises de fenômenos atuais. Outro exemplo pode ser verificado no Livro do Estudante (LE), p. 288, ao tratar dos fluxos migratórios globais com o emprego de mapas temáticos para representação da mobilidade populacional e suas origens. Entretanto, a obra não explora de forma significativa a etnocartografia e a cartografia social para proporcionar uma visão mais abrangente das dinâmicas territoriais, especialmente no que diz respeito aos saberes tradicionais e à forma como as comunidades locais representam os espaços em questão. Pelo exposto, afere-se que, apesar da diversidade na representação cartográfica e do uso de mapas interativos e digitais para comunicar temas, fatos, fenômenos e conteúdos, a falta de consideração de enfoques como a etnocartografia e a cartografia social permite considerar que a obra atende de maneira limita/parcial ao critério em questão.

5.1.27 A obra apresenta representações cartográficas que valorizam as práticas de leitura, análise e interpretação de diferentes representações cartográficas conexas aos temas, fatos, fenômenos e conteúdos geográficos?(Anexo I – 3.25, e)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta representações cartográficas que valorizam as práticas de leitura, análise e interpretação de diferentes representações cartográficas conexas aos temas, fatos, fenômenos e conteúdos geográficos. O Livro do Estudante (LE), p. 273, apresenta o mapa Brasil: Produção de milho em 2017, fazendo uma relação direta com o texto e discussão relacionado a produção agrícola nas grandes propriedades rurais, relacionando-se com temas, fatos, fenômenos e conteúdos geográficos. O Livro do Estudante (LE), p. 278, apresenta o cartograma Brasil: estados com maior concentração de terras em 2017, mostrando a área ocupada pelas grandes propriedades no total de áreas privadas nos estados com maior concentração de terras no país, contribuindo para a discussão do subcapitulo que aborda a concentração fundiária no Brasil. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta representações cartográficas que valorizam as práticas de leitura, análise e interpretação de diferentes representações cartográficas.

5.1.28 A obra apresenta representações cartográficas que permitem a leitura, análise e interpretação, tanto isoladamente, quanto em conjunto com textos, imagens e/ou atividades, afastando-se da condição de elemento meramente ilustrativo? (Anexo I – 3.25, f)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta representações cartográficas que permitem a leitura, análise e interpretação isoladas ou em conjunto com textos, imagens ou atividades, não limitando o mapa como elemento meramente ilustrativo. Isso fica evidente no Livro do Estudante (LE), p. 61, onde os mapas sobre biomas e áreas antropizadas são apresentados de maneira que podem ser analisados isoladamente, permitindo uma leitura detalhada da distribuição espacial desses elementos, ou em conjunto com a atividade proposta, que incentiva a correlação entre os elementos representados e as transformações no espaço geográfico. Outro exemplo ocorre no Livro do Estudante (LE), p. 198, que tratam da distribuição da indústria nacional com mapas que não apenas apresentam a localização dos polos industriais como também os tipos e categorias de indústrias. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta representações cartográficas que permitem a leitura, análise e interpretação, tanto isoladamente, quanto em conjunto com textos, imagens e/ou atividades.

5.1.29 A obra apresenta propõe atividades e/ou situações problemas que estimulem a construção de diferentes representações cartográficas, inclusive por meio de recursos digitais, de acordo com os elementos da comunicação e linguagem cartográficas? (Anexo I – 3.25, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propõe atividades e/ou situações problemas que estimulem a construção de diferentes representações cartográficas, inclusive por meio de recursos digitais, de acordo com os elementos da comunicação e linguagem cartográficas. O Livro do Estudante (LE), p. 60, na seção Revisito o capítulo, a atividade Repenso o conteúdo, propõe a criação de um quadro, infográfico, mapa mental, entre outros, utilizando lápis coloridos ou ferramentas digitais para representar aspectos dos domínios morfoclimáticos brasileiros. O Livro do Estudante (LE), p. 77, propõe a elaboração de um esquema ilustrativo que demonstre a ação do mar na definição modelado terrestre, possibilitando a elaboração de mapas ou cartogramas como resultados da atividade. O Livro do Estudante (LE), p. 378, na seção Revisito o capítulo, a atividade Aceito desafios, propõe a realização de uma atividade de pesquisa em grupo sobre variáveis socioeconômicas e posterior elaboração de gráficos e de um mapa temático baseado nestes dados, propondo ainda a utilização de softwares gratuitos para elaboração destas representações. Pelo exposto, afere-se que a obra propõe atividades e/ou situações problemas que estimulem a construção de diferentes representações cartográficas, inclusive por meio de recursos digitais.

5.1.30 A obra contém, no seu decorrer, um nível de aprofundamento contínuo, respeitando os estágios de localização e análise; correlação e síntese?(Anexo I – 3.25, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra contém um nível de aprofundamento contínuo, respeitando os estágios de localização e análise, correlação e síntese. No decorrer da obra os produtos cartográficos vão ganhando mais complexidade, partindo do estágio de localização e análise para atingir posteriormente a correlação e síntese. Além disso, os primeiros capítulos da obra são dedicados aos conceitos básicos como orientação espacial, coordenadas geográficas, escala e projeções, desenvolvendo habilidades essenciais para a leitura cartográfica. É possível verificar que no Livro do Estudante (LE), p. 61, os mapas exploram o estágio de localização ao representar os biomas e as áreas antropizadas, avançando para a análise das interações entre estes dois elementos. No Livro do Estudante (LE), p. 212, a obra explora mais evidentemente o estágio da correlação, ao apresentar o mapa de potencial eólico do Brasil em 2017. No mapa, o estudante e estimulado a realizar a correlação e síntese, a partir das informações trazidas no mapa de velocidade do vento e a localização das usinas eólicas. Pelo exposto, afere-se que a obra contém um nível de aprofundamento contínuo, respeitando os estágios de localização e análise; correlação e síntese.

5.1.31 A obra apresenta, no seu decorrer, diferentes níveis de complexidade para leitura,análise e interpretação das representações cartográficas?(Anexo I – 3.25, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra apresenta, no seu decorrer, diferentes níveis de complexidade para leitura, análise e interpretação das representações cartográficas. O Livro do Estudante (LE), p. 37, na seção Revisito o capítulo, a atividade Analiso mapas temáticos, apresenta uma atividade que propõe a compreensão das temáticas e simbologias presentes em três diferentes tipos de mapas temáticos, trazendo com isso reflexões voltadas para a compreensão dos códigos cartográficos. O Livro do Estudante (LE), p. 265, na seção Ferramentas de Geografia, propõe a atividade que envolve a correlação entre mapas e gráficos para a discussão da produção de produtos transgênicos no mundo. Pelo exposto, afere-se que a obra apresenta, no seu decorrer, diferentes níveis de complexidade para leitura, análise e interpretação das representações cartográficas.

5.1.32 A obra utiliza escalas condizentes com o conjunto de informações propostas na representação cartográfica apresenta representações cartográficas?(Anexo I – 3.25, j)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra utiliza escalas condizentes com o conjunto de informações propostas na representação cartográfica. O Livro do Estudante (LE), p. 273, utiliza escalas condizentes para os três mapas temáticos empregados para contribuir para a discussão sobre a produção nas grandes propriedades rurais no Brasil. O Livro do Estudante (LE), p. 283, na seção Revisito o capítulo, a atividade Analiso mapas e gráficos, apresenta o mapa Brasil: área média dos estabelecimentos agropecuários em 2017 com escala condizente com o conjunto de informações propostas na representação. Pelo exposto, afere-se que a obra utiliza escalas condizentes com o conjunto de informações propostas na representação cartográfica.

[HISTÓRIA] BLOCO 5 - ADEQUAÇÃO EDITORIAL E PROJETO GRÁFICO

5.1. ADEQUAÇÃO EDITORIAL E PROJETO GRÁFICO

ADEQUAÇÃO EDITORIAL E PROJETO GRÁFICO

5.1.1. A proposta didático-pedagógica da obra foi traduzida em projeto gráfico-editorial compatível com suas opções teórico-metodológicas, considerando-se, dentre outros aspectos, a faixa etária e o desenvolvimento cognitivo esperado para os estudantes do Ensino Médio? [Edital 3.23] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O projeto gráfico editorial dialoga com a concepção de História e a proposta teórico-metodológica da obra. Isto se expressa num projeto que organiza os objetos do conhecimento em perspectiva intercalada, seguindo geralmente uma estrutura cronológica-linear na apresentação dos objetos do conhecimento. O projeto possibilita a compreensão e o desenvolvimento do público, na medida em que conjuga linguagem verbal e imagética em conformidade com os conteúdos abordados.

As seções, boxes, cores, ilustrações e linguagem estão compatíveis com a faixa etária e o desenvolvimento cognitivo dos estudantes dessa etapa de escolaridade. Na obra, produziu-se um tipo de narrativa científica em diálogo com diversas tipologias de fontes documentais organizadas de forma a levar os estudantes a ter clareza quanto aos conteúdos de cada bimestre, semestre ou ano letivo.

No LE, p. 12, ao desenvolver a abertura do Capítulo 1, o projeto gráfico adequa-se à faixa etária, organizando a página em um título com tamanho e cores diferenciadas, um boxe com três perguntas introdutórias e que possibilitam a reflexão, uma imagem fotográfica como fonte histórica para pensar o conteúdo e com subtópico para organizar pedagógica e graficamente o conteúdo.

As minibiografias também são apresentadas com uma linguagem gráfica compatível com os estudantes do Ensino Médio, a exemplo da Seção Perfil, LE, p. 356, na qual apresenta-se fragmentos da vida de Angela Davis da seguinte forma: O título da seção, o título da biografada e um texto biográfico sobre a personagem. Nas propostas de exercícios e atividades, a configuração gráfica também atende ao esperado para os estudantes do Ensino Médio, a exemplo da atividade do LE, p. 412, sobre a elaboração de um seminário acerca da atuação dos movimentos sociais para a conquista de direitos nas décadas de 1970 e 1980, refletindo sobre os desafios para a consolidação da democracia no Brasil atual. A tarefa sugerida – o seminário – bem como o tema a ser desenvolvido estão compatíveis em termos cognitivos à faixa etária do público estudantil do Ensino Médio, sendo compatível, também, com a concepção teórico-metodológica da obra.

Uma limitação do projeto, contudo, é que os objetos do conhecimento selecionados e apresentados – seja em textos e/ou imagens –, de uma maneira geral, dialogam de forma incipiente com temas e questões que se colocam à comunidade estudantil em suas agendas, dilemas e expectativas cotidianas.

5.1.2. O projeto evidencia organização clara, coerente e funcional? [Edital 3.23a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O projeto gráfico editorial está organizado de maneira que possibilita a identificação hierárquica das informações dispostas na obra. Esta facilita a leitura e a consulta da mesma. Assim, unidades, capítulos, tópicos, subtópicos e seções estão dispostos de maneira que possibilitam compreender a estrutura e a organização dos objetos do conhecimento presentes no LE, bem como distinção funcional e operacional dos recursos nele presentes.

Exemplos:

LE, p. 26, a diferenciação na cor e no tamanho da fonte distingue bem tópico e subtópico na página;

LE, p. 93, a diagramação da página evidencia tratar-se da abertura de um capítulo;

LE, p. 174, os recursos gráficos indicam tratar-se de uma das seções da obra;

LE, p. 269, a diferenciação na cor e no tamanho da fonte distingue bem tópico e subtópicos na página.

5.1.3 Apresenta acesso às respostas esperadas às atividades ao final do livro ou dos capítulos/unidades no LE e LP, ao longo do material? [Edital 3.22 z] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do estudante traz, no intervalo entre as páginas 413 e 414, as respostas dos itens presentes nas atividades que compõem as seções Para retomar e Exames Brasil afora. Essas atividades se notabilizam por comporem exames em larga escala e têm a finalidade de retomar informações estudadas no decorrer dos capítulos, além de servirem como preparatórias para processos seletivos, a exemplo do Enem.

No Livro do Professor, essa dimensão é contemplada na Parte específica, na qual estão indicadas as chave-de-respostas esperadas para as atividades incluídas nas demais seções que compõem a obra. Nela, também há comentários sucintos sobre alguns conteúdos presentes no LE.

Exemplos:

LE, p. 413-414, contém respostas às seções Para retomar e Exames Brasil afora;

LP, p. XXVI, traz comentários a abertura da unidade 1 e do capítulo 1;

LP, p. XXXVIII, traz respostas às seções De olho no Enem e Escola em movimento;

LP, p. LV, traz respostas às seções Para retomar e Ferramentas da História;

LP, p. LV, traz respostas às seções Exames Brasil afora, Escola em movimento e Escola em movimento.

5.1.4. Evidencia legibilidade gráfica adequada ao Ensino Médio, no que se refere ao desenho, tamanho e espaçamentos, formatos, dimensões e disposições dos textos na página? [Edital 3.23 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O projeto gráfico prima pela legibilidade, de maneira que o tamanho, espaçamento e desenho da fonte no texto-base e seções, possibilitam a fluidez da leitura. A disposição dos elementos gráficos nas páginas também se mostra adequada, conforme se observa nas margens laterais e inferior e superior da página.

Exemplos:

LE, p. 48, texto-base, legendas e imagens atendem a legibilidade gráfica;

LE, p. 160 os elementos gráficos diferenciam e tornam legíveis as seções da página;

LE, p. 254, a disposição de texto, imagem e legenda atentam para legibilidade gráfica;

LE, p. 324, tópico, subtópico, texto-base e imagem atendem a legibilidade gráfica;

LE, p. 388, subtópico, texto-base e imagem atendem a legibilidade gráfica.

5.1.5. O texto principal é escrito em preto? [Edital 3.23 c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O texto-base é escrito em preto, em tipografia que favorece o fluxo de leitura. Situação similar ocorre nos textos que compõem as seções, também grafados em preto. Neles há presença de elementos gráficos que as sinalizam e identificam, de maneira a diferenciá-las, evitando confusão no manuseio da obra.

Exemplos:

LE, p. 53, texto-base escrito em preto;

LE, p. 111, texto-base escrito em preto;

LE, p. 229, texto da seção Aprendizagens em processo está escrito em preto;

LE, p. 337, texto-base escrito em preto; LE, p. 307, texto-base escrito em preto.

5.1.6. Apresentam-se títulos e subtítulos claramente hierarquizados por meio de recursos gráficos compatíveis? [Edital 3.23 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra apresenta unidades, capítulos, tópicos, subtópicos e seções devidamente hierarquizados por recursos gráficos, tais como a tipografia, a cor e o tamanho da fonte. Assim, os números e os títulos das unidades e capítulos são destacados em composição gráfica que combina as cores azul, branco e laranja.

Os tópicos estão grafados em azul, com fonte negritada, tamanho e espaçamento maiores quando comparados ao texto-base. Os subtópicos estão grafados em laranja, com fonte negritada, tamanho e espaçamento maiores quando comparados ao texto-base. Por vezes, os subtópicos apresentam subdivisões em itens. Quando isto ocorre, estes estão grafados em preto, com fonte negritada, tamanho e espaçamento maiores quando comparados ao texto-base.

No que diz respeito às diversas seções, estas também são assinaladas com recursos gráficos para sua identificação, tanto pela denominação que recebem quanto pela tipográfica da fonte, pela cor, tamanho, espaçamento e pelos demais elementos ilustrativos específicos para cada uma delas.

Exemplos;

LE, p. 79, tópicos e subtópicos estão devidamente sinalizados e hierarquizados na página;

LE, p. 119, a seção Aprendizagens em processo graficamente sinalizada na página;

LE, p. 245, subtópico e itens que o compõem estão sinalizados e hierarquizados na página;

LE, p. 318, subtópico, tópico e seção estão sinalizados e hierarquizados na página;

LE, p. 385, tópico e subtópico estão devidamente sinalizados e hierarquizados na página.

5.1.7. O Sumário reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades propostos e permite rápida localização das informações, mediante a indicação das páginas? [Edital 3.23 e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

O sumário contempla a organização da obra em unidades, capítulos, tópicos, e parte das seções e objetos digitais. As atividades não são diretamente referenciadas, mas estão dispostas em algumas seções sumariadas. As seções Combates pela História, Relacionando, História em debate, Aprendizagens em processo (atitudinal, conceitual, factual e procedimental), Perfil, Para ampliar, Ferramentas da História e Para aprofundar, cuja maior parte contam com atividades, não constam no sumário. Todavia, o sumário não contempla os subtópicos nem os itens nos quais muitos dos subtópicos se subdividem, de maneira que nem todos os objetos do conhecimento presentes no LE podem ser localizados a partir do sumário.

Exemplos:

LE, p. 6, o sumário indica unidades, capítulos, tópicos, seções e objetos digitais;

LE, p. 45, unidade e tópico e estão contemplados no sumário;

LE, p. 169 os subtópicos presentes na página não aparecem no sumário;

LE, p. 249, o subtópico e a seção presente na página não estão no sumário;

LE, p. 373, o tópico presente na página não está sumário, a seção.

5.1.8. Há indicação diferenciada dos objetos digitais no Sumário e nas páginas onde se localizam para garantir sua rápida averiguação e navegação? [Edital 3.23 f] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os objetos digitais estão indicados no sumário e nas respectivas páginas nas quais o acesso a eles é sugerido. Essas indicações estão presentes no Livro do Estudante, no Livro Interativo do Estudante, no Livro do Professor e no Livro Interativo do Professor. A averiguação e navegação deles é possível de ser efetivada acessando ao LEI e o LPI.

Exemplos:

LE, p. 7, os objetos digitais Infográfico, poscast e Carrossel de imagens estão sumariados;

LEI. p. 115, o Infográfico é indicado na página e pode ser acessado clicando no ícone;

LP, p. 281, o ícone na página remete ao objeto digital na forma de Infográfico;

LPI, p. 325, o Vídeo é indicado na página e pode ser acessado clicando no ícone;

LE, p. 405, o vídeo é indicado na página e pode ser acessado clicando no ícone.

5.1.9. A mancha gráfica é proporcional ao tamanho da página? [Edital 3.23 g] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As margens laterais, superior e inferior são proporcionais e harmônicas no decorrer da obra. Ou seja, obedecem ao mesmo padrão de limites. As margens são adequadas a leituras e evitam deixar espaços desnecessários que poderiam afetar o caráter não-consumível da obra. O miolo da obra também apresenta equilíbrio e proporcionalidade, elementos que contribuem para a fluidez da leitura.

Miolo e margens da obra guardam proporcionalidade: LE, p. 35; LE, p. 126; LE, p. 202; LE, p. 349; LE, p. 406.

5.1.10. A seleção textual ocorre em diálogo com as culturas juvenis e propicia uma experiência de leitura qualitativa e coerente em relação à multiplicidade de culturas? [Edital 3.23 i] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra seleciona e apresenta os objetos do conhecimento numa perspectiva de História centrada na abordagem de processos históricos de caráter sociopolítico, organizados de maneira cronológica-linear. Assim, os conteúdos são apresentados do passado mais remoto até o presente mais recente.

Essa forma de estruturação também impacta o projeto gráfico e a linguagem textual. No bojo da obra, há textos que favorecem uma leitura compreensível. Estes também, em determinadas situações, valorizam a diversidade étnica, cultural e de gênero. Contudo, em seu conjunto, o livro é pouco efetivo no tratamento da multiplicidade de formas de ser e estar no mundo que marcam as culturas juvenis. Essa perspectiva é percebida, geralmente, nas aberturas das unidades e capítulos e na seção Perfil, e limitada no texto-base da obra.

Exemplos:

LE, p. 14, ver a seção Perfil, cuja tema é Historiadorxs Negrxs;

LE, p. 119, ver a seção Perfil sobre o indígena sobre Davi Kopenawa;

LE, p. 210, ver a abertura da unidade, com Vini Jr. e tema do racismo;

LE, p. 255, ver a seção Perfil sobre Marie Curie;

LE, p. 313, ver a seção Perfil sobre Almerinda Farias Gama.

5.1.11. As legendas são visíveis e sintéticas, permitindo apropriação clara de suas informações? [Edital 3.23 j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A coleção reproduz grande diversidade de imagens. Estas ora assumem caráter ilustrativo, ora são demandadas como fonte. Essas imagens são acompanhadas de legendas, cuja função é apresentar informações referentes à autoria ou contexto de produção, local de guarda, localização espacial, temporalidade e servem para orientar a leitura, contextualizando o motivo de sua presença e apropriação pela obra. Há, contudo, situações nas quais a presença das legendas não possibilita a apropriação adequada das informações.

No LE, por exemplo, p. 334, no subtópico A Ação Integralista Brasileira (AIB), há reprodução de imagem cuja legenda indica tratar-se de "Fotografia de Plínio Salgado na casa de uma família de Niterói (RJ), 1937". Entretanto, na imagem que apresenta 21 pessoas, entre adultos e crianças, não há qualquer indicação de quem seja Plínio Salgado na fotografia apresentada. Situação semelhante ocorre no LE, p. 337, subtópico O avanço da industrialização. Nele, há reprodução de uma imagem na qual a legenda indica a presença de "Octávio Marcondes Ferraz, engenheiro-chefe, com engenheiros, técnicos e operários na fachada da Usina de Paulo Afonso. Paulo Afonso (BA), 1954". Todavia, não há qualquer sinalização de quem seja Octávio Marcondes Ferraz na imagem reproduzida.

Exemplos:

LE, p. 41, a imagem que acompanha fotografia na seção Perfil acompanha legenda;

LE, p. 116, a imagem que ilustra a página acompanha legenda;

LE, p. 213, as imagens que ilustram a página acompanham legendas;

LE, p. 334, ver legenda que acompanha fotografia de Plínio Salgado;

LE, p. 337, ver legenda que acompanha fotografia Octávio Marcondes Ferraz.

5.1.12. Contém referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores? [Edital 3.23 l] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No LE, em algumas situações, a seção Para ampliar, entre as recomendações apresentadas, inclui alguns livros. Nas páginas 415 e 416, há indicações bibliográficas comentadas destinadas à comunidade estudantil. As referências contemplam parte dos objetos do conhecimento incluídos na obra.

No LP, também há a seção Para ampliar, que apareceu 11 vezes e indica materiais de apoio, entre sites, textos em blogs, artigos acadêmicos e livros. Entre as páginas XCV e XCVI, há referências bibliográficas comentadas destinadas a professores e professoras.

Exemplos:

LE, p. 88, a seção Para ampliar traz indicação comentada de livro;

LE, p. 179, a seção Para ampliar traz indicação comentada de livro;

LE, p. 415-416, há bibliografia comentada destinada a estudantes;

LP, p. LXXX, a seção Para ampliar traz indicação comentada de livro;

LP, p. XCV-XCVI, há bibliografia comentada destinada à comunidade docente.

5.1.13. A obra está isenta de conteúdos repetidos, já abordados sem seu devido aprofundamento, e também está isenta de ampliação desnecessária no total de páginas em função de tal repetição? [Edital 3.23 m] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Não há situações de repetições de conteúdos sem a devida contextualização ou justificativa. Quando isso ocorre, trata-se de estratégia didático-pedagógica para retomar, aferir e reforçar algo que foi visto em momentos anteriores. No texto-base, essas situações são menos recorrentes. As seções Para retomar e Ficha de estudos ocupam essa finalidade de maneira mais destacada.

Exemplos:

LE, p. 27, ver a seção Para retomar;

LE, p. 121, ver a seção Para retomar;

LE, p. 267, cita conteúdos antes vistos no tópico Os Estados Nacionais na América Espanhola;

LE, p. 316, ver a seção Ficha de estudos;

LE, p. 409, ver a seção Ficha de estudos.

5.1.14. A obra está isenta de erros de revisão? [Edital 3.23 o] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Foram identificados erros pontuais de revisão.

Exemplos:

LE, p. 77, no texto de abertura da Unidade 2, O mundo moderno, entre o primeiro e o segundo parágrafo, há um erro de revisão. O seguinte fragmento está repetido: “Tais ideias vêm sendo contestadas, mas ainda possuem muita força, inclusive no Brasil.”

LE, p. 361, no subtópico intitulado, A Revolução dos Cravos e a libertação das colônias portuguesas, o nome de António de Oliveira Salazar, ex-primeiro-ministro de Portugal está grafado de maneira equivocada, como Francisco Salazar.

5.1.15. As imagens são adequadas às finalidades para as quais foram elaboradas, são coerentes com os textos e atividades e estão distribuídas com equilíbrio ao longo das páginas ? [Edital 3.24 a, b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

As imagens são usadas com frequência na obra. No decorrer do texto-base, são utilizadas como descanso visual, estão distribuídas de maneira equilibrada e remetem aos objetos do conhecimento onde são incluídas, a despeito de, nessas situações, terem mais finalidade ilustrativa do que como fonte.

No LE, p. 252, subtópico Artes plásticas: o Cubismo ocorre uma das únicas situações que problematizam a imagem reproduzida no texto-base. Grande parte das seções também conta com imagens. Nas aberturas de unidades e capítulos e nas seções Combates pela História, História em debate, Aprendizagens em processo, Para retomar e Ferramentas da História, a reprodução de imagens é acompanhada de atividades que as exploram como fontes.

Há, contudo, algumas atividades nas quais a reprodução delas é realizada em tamanho reduzido, o que pode comprometer a apropriação didático-pedagógica e o processo de análise sugerido nessas situações.

Exemplos:

LE, p. 70, o tamanho reduzido da imagem pode comprometer o item da 3 atividade;

LE, p. 205, a seção Ferramentas da História explora pintura mural como fonte;

LE, p. 252, a imagem reproduzida no texto-base é problematizada como fonte;

LE, p. 316, o tamanho reduzido da imagem pode comprometer a atividade;

LE, p. 399, reproduz fotografia ilustrativa no corpo do texto.

5.1.16. As imagens apresentam títulos, legendas, fontes e datas e são acompanhadas dos respectivos créditos e da clara identificação da localização das fontes ou acervos de onde foram elaboradas ou reproduzidas, servindo assim, efetivamente, como fontes abertas ao exercício de problematização próprio da operação histórica? [Edital 3.24 d, e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

A obra explora e reproduz imagens de diversas tipologias, tanto no texto-base quanto nas seções. Na maioria das situações, essas imagens acompanham informações importantes, tais como autoria, acervos de onde foram retiradas, local, indivíduo ou situação representada, legenda. Geralmente, elas são exploradas como fonte em atividades de algumas seções, enquanto no texto-base é mais frequente assumirem a função de descanso visual e ilustração aos eventos narrados ou aos indivíduos mencionados no decorrer da narrativa. Mesmo quando não são usadas como fontes, as informações, ao acompanharem as imagens, possibilitam as suas apropriações em estratégias didático-pedagógicas.

Há, contudo, situações em que essas informações são apresentadas de maneira incompleta. Por exemplo, no LE, p. 365, a seção Ferramentas da História sugere a análise de dois cartazes com propagandas anticomunista e anticapitalista, produzidas respectivamente nos Estados Unidos e na antiga União Soviética. Concebidos originalmente em inglês e em russo, há legendas acompanhando esses documentos. Elas traduzem os textos neles presentes e indicam de maneira genérica a procedência deles como um sendo "Cartaz estadunidense anticomunista" e o outro sendo "Cartaz produzido pelo governo soviético". Os itens das atividades requerem a análise deles como fontes, o que é possível pelo exercício de aproximação com as discussões realizadas no decorrer do capítulo, no qual foram inseridos. Não há, contudo, datação aproximada desses materiais. Nem informações adicionais a respeito de sua produção e circulação.

Exemplos:

LE, p. 59, a reprodução da imagem da Caaba traz autoria e legenda que a contextualiza;

LE, p. 115, a reprodução das fotografias traz autoria e legenda que as contextualizam;

LE, p. 246, a reprodução da charge traz autoria e legenda que a contextualiza;

LE, p. 309, a reprodução das fotografias traz autoria e legenda que as contextualizam;

LE, p. 365, os Cartazes reproduzidos trazem legenda genérica.

5.1.17. São explorados na obra diferentes formatos de ilustração (como desenhos, figuras, gráficos, fotografias, reproduções de pinturas, imagens microscópicas, mapas e tabelas) no contexto de ensino e aprendizagem e, quando de caráter científico, respeitam e informam as proporções entre objetos e elementos representados (com ênfase para as linhas do tempo na relação com adequadas escalas gráficas)? [Edital 3.24 c, f - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra conta com diversidade de recursos gráficos, nos quais se incluem linhas do tempo, tabelas, mapas, ilustrações produzidas especialmente para o LE, gráficos e imagens variadas (reprodução de pinturas, cartazes, charges, cromolitografia, fotografias, gravura, iluminuras, litografias, litogravuras, dentre outras). Essa diversidade de materiais traz informações de produção, localização, autoria e legenda que possibilitam fomentar, operacionalizar e potencializar estratégias e procedimentos de ensino e aprendizagem histórica.

Exemplos:

LE, p. 24, o tópico China: das origens ao Império valoriza povos orientais inclui linha do tempo;

LE, p. 65, reproduz iluminura a representar cerimônia de vassalagem e suserania;

LE, p. 130, reproduz ilustração de "Complexo de um engenho e a produção de açúcar";

LE, p. 228, o texto-base inclui tabela com dados do comércio exterior do país no séc. XIX.;

LE, p. 331, reproduz a pintura Guernica, Pablo Picasso.

5.1.18. As imagens utilizadas retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, a pluralidade social e cultural do país, priorizando fotografias em detrimento de desenhos e modelos esquemáticos que não encontrem amparo no mundo histórico social? [Edital 3.24 j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra investe na variedade tipológica das imagens e também na diversidade dos grupos sociais representados, incluindo-se a realidade brasileira. Neste sentido, há reprodução de imagens que contemplam a trajetória histórica da formação do Brasil, representando a nossa diversidade de sujeitos individuais e coletivos.

Essa diversidade de imagens varia conforme o tempo e as técnicas de produção possíveis em cada temporalidade. Assim, nos recortes temporais mais afastados, tais como o período colonial – a fotografia ainda não existia – e em parte do imperial, durante o qual ocorre a invenção da fotografia, mas sua popularização e acesso não é imediata, as imagens reproduzidas são caracterizadas por pinturas, gravuras, iluminuras ou desenhos produzidos e que procuram representar determinado sujeito ou evento. Na medida em que o recorte das abordagens se aproxima da contemporaneidade, marcada por maior popularização no registro, produção e circulação de imagens fotográficas, esse recurso passa a comparecer com maior frequência nas imagens reproduzidas no LE.

Outro elemento a ser destacado é que mesmo em recortes temporais mais afastados, algumas imagens trazem elementos que remetem a essas experiências a partir do recurso da representação realizada por outras linguagens, mídias ou formas. Assim, a reprodução de imagens contemporâneas de elementos da cultura material de outras épocas (monumentos, pinturas, estátuas, sítios arqueológicos etc.), a menção a filmes e documentários também cumprem parte dessa função.

Essas imagens contemplam sujeitos individuais e coletivos diversos, tais como indígenas, afro-brasileiros e mulheres. Todavia, uma lacuna considerável se dá na apresentação e representação do público juvenil nessas imagens, uma vez que as juventudes, público para o qual a obra se destina, está quase ausente desses materiais imagéticos.

Exemplos:

LE, p. 97, reproduz foto de Txai Suruí, ativista indígena;

LE, p. 135, imagem reproduzida destaca a figura de Zumbi;

LE, p. 176, reproduz fotografia de Ailton Krenak na abertura do capítulo;

LE, 258, a foto de Joenia Wapichana, presidente da Funai abre o capítulo;

LE, p. 359, reproduz fotografia de Djamila Boupacha, militante do FLN.

5.1.19.As representações cartográficas utilizadas são apresentadas com devidas legibilidade, fidedignidade, legenda, escala, coordenadas e orientação, em conformidade com as convenções cartográficas, e são trazidas ao longo da obra em gradientes de complexidade, de modo a favorecer procedimentos de localização e análise, correlação e síntese? [Edital 3.25 a, h, 3.23 k] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As representações cartográficas ocupam função importante na obra, principalmente para o desenvolvimento do conceito de espaço e da competência de identificar e localizar eventos e espacialidades a partir dessa linguagem.

Essas representações ocupam duplo lugar no LE. Ora elas são utilizadas como fonte em parte das atividades que compõem algumas seções; ora elas servem como recurso ilustrativo no decorrer do texto-base. Em ambas as circunstâncias, elas estão legíveis, contam com legenda, escala, coordenadas e orientação. Nas situações em que esses elementos não se observam dentro desses parâmetros, elas ocorrem porque a cartografia também possui sua historicidade. Assim, por exemplo, mapas produzidos em outras épocas atendiam às especificidades e aos limites de representação de período, de maneira que escalas, coordenadas de orientação etc. nem sempre eram elementos centrais nesses recursos e ao serem reproduzidas na obra, esses aspectos continuam dados.

Exemplos:

LE, p. 87, reproduz a Carta do mundo, 1569, de Gerard Mercator;

LE, p. 91, reproduz o mapa Terra Brasilis, c. 1519, de Lopo Homem;

LE, p. 137, a atividade 2 trabalha mapa como fonte Ele traz informações cartográficas;

LE, p. 244, a seção trabalha mapas como fonte. Eles trazem as informações cartográficas;

LE, p. 307, o tópico A Guerra de Canudos reproduz mapa com localização do local.

[SOCIOLOGIA] - Bloco 5: Marco Legal e princípios éticos

5.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

5.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

5.1.1. A obra didática respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 3.19, a)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante a Constituição Federal de 1988.

5.1.2. A obra didática respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 3.19, b)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/1996).

5.1.3. A obra didática respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA)? (Anexo I – 3.19, c)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante ao Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.

5.1.4. A obra didática respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015)? (Anexo I – 3.19, d)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante ao Estatuto da Pessoa com Deficiência.

5.1.5. A obra didática respeita o Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003) (Anexo I – 3.19, e)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante ao Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)

5.1.6. A obra didática respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 3.19, f)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)

5.1.7. A obra didática respeita a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008) (Anexo I – 3.19, g)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante à Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008 que instituíram a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena.

5.1.8. A obra didática respeita a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) (Anexo I – 3.19, h)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante à Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006).

5.1.9. A obra didática respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I – 3.19, i)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante ao Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997).

5.1.10. A obra didática respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 3.19, j)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante ao Decreto nº 7.611/2011 que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE).

5.1.11. A obra didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)?

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante às Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010).

5.1.12. A obra didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo I – 3.19, l)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012).

5.1.13. A obra didática respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 3.19, m)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004).

5.1.14. A obra didática respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012) (Anexo I – 3.19, n)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012).

5.1.15. A obra didática respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 3.19, o)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante às Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012).

5.1.16. A obra didática respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 3.19, p)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante às Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008).

5.1.17. A obra didática respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 3.19, q)

Sim Não

Justificativa:

Sim. Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante ao Guia Alimentar para a População Brasileira (2014).

5.1.18. A obra didática respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 3.19, r)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante ao Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático.

5.1.19. A obra didática respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 3.19, s)

Sim Não

Justificativa:

Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação.

5.1.20. A obra didática respeita as normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEnº 1/2022) (Anexo I – 3.19, t)

Sim Não

Justificativa:

Sim. Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante as normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEnº 1/2022).

5.1.21. A obra didática respeita a Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital. (Anexo I – 3.19, u)

Sim Não

Justificativa:

Sim. Mediante as condições objetivas do processo de avaliação do ponto de vista pedagógico, não constatamos nenhuma oposição flagrante à Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital.

5.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

5.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

5.2.1. A obra didática está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo I - Item 3.20, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Atende. Um exemplo está na forma de abordagem interseccional de racismo e preconceito religioso, conforme excerto encontrado no capítulo 7, ora denominado de"Sou onde penso": sociologias

além da Europa", conforme abaixo:

É importante registrar que o termo racismo religioso tem sido utilizado com mais frequência nas análises da realidade brasileira, como assinalamos, tendo em vista o peso da herança que o passado histórico colonial e escravista ainda tem na configuração das desigualdades sociais. (p. 88, linhas 31-33, LE).

Um outro exemplo de atendimento ao quesito, encontra-se no capítulo 11, ora denominado de "Cidadania e direitos no mundo e no Brasil contemporâneos", onde a obra reconhece os direitos da população LGBTQIAPN+, inserindo-os no rol dos direitos humanos, conforme abaixo:

E quanto aos direitos da população LGBTQIAPN+? Como destacamos anteriormente, a Declaração Universal dos Direitos Humanos, de 1948, afirma, em seu artigo 1º, que "todas as pessoas nascem livres e iguais em dignidade e direitos". A Constituição brasileira acompanha essa máxima ao afirmar que "todas as pessoas são iguais perante a lei. (p. 175, linhas 33-35, LE).

Para finalizar, segue um exemplo é o Capítulo 20 denominado de "Debatendo a diversidade sexual e de gênero" do livro do estudante, onde na seção "Sexo e gênero", onde é feita uma reflexão crítica acerca da construção sócio-cultural do gênero e é repudiada qualquer forma de preconceito, conforme o seguinte trecho:

"Identidade de gênero Mesmo após diversas conquistas em direção à igualdade e liberdade nas pautas sobre sexualidade e gênero, as pessoas têm concepções diferentes de como são (ou deveriam ser) homens e mulheres. Dependendo da origem familiar, da religião, da idade, da filosofia de vida, do contexto cultural e das experiências que já viveram, as pessoas desenvolvem formas diferentes de viver o gênero e de construir sua identidade de gênero e as concepções que devem gerir a vida em sociedade." (p. 324, linhas 1-7, LE).

5.2.2. A obra didática está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I - Item 3.20, b)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

No Capítulo 6 "Sociologia das religiosidades no Brasil", o lE, p. 76, linhas 2-6, apresenta, sob a perspectiva histórica, a constituição do conceito de secularização seguido de um gráfico sobre a evolução do pertencimento religioso. No LE, p. 80 a partir da linha 23, apresenta um gráfico com projeções de da transição religiosa no país. Desta forma, a diversidade religiosa do Brasil é analisada a partir de conceitos e apresentação de dados científicos garantindo a perspectiva laica e científica da análise do fenômeno. Ainda nesse mesmo capítulo, o texto "Religião e política no Brasil" presente no LE, p. 89, linhas 1-26, discute a separação entre Estado e religião e apresenta dados sobre a confissão religiosa de parlamentares no Brasil. Dessa maneira, problematiza-se a concepção de Estado laico no país, possibilitando a reflexão sobre a relação entre religião e política no país. No Capítulo 12 "Estado e democracia", o LE, p. 193, linhas 1-60 apresenta o texto "A posição ideológica dos partidos políticos no Brasil" onde descreve o alinhamento dos partidos políticos do país com as ideologias de direita, centro e esquerda, possibilitando ao estudante identificar a organização partidária a partir da estrutura política do país. Ao aprender sobre diferentes partidos, os estudantes são expostos a uma variedade de ideologias e propostas políticas. Isso os ajuda a desenvolver um pensamento crítico e a formar suas próprias opiniões sobre questões políticas.

5.2.3. A obra didática promove pluralismo de ideias desistimulando qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo I - Item 3.20, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Capítulo 2 “A sociologia como ciência”, o LE, p. 29, linhas 29-52, apresenta a análise de Karl Marx de que a divisão social do trabalho entre burgueses e trabalhadores no capitalismo gera relações de exploração e contradições sociais insuperáveis. No Capítulo 8 “Capitalismo, globalização e neoliberalismo”, o LE, p. 121, linhas 1-34, apresenta a análise weberiana que tem como ângulo de análise o sentido que os sujeitos dariam ao trabalho marcado pelo ascetismo religioso. No Capítulo 9 “Trabalho, estratificação e desigualdades sociais”, o LE, p. 141, linhas 27-34 apresenta a análise de Durkheim de sobre a divisão social do trabalho, que identifica a solidariedade orgânica como um tipo de organização social complexa pois é marcada pelas relações de interdependência entre os sujeitos. Os exemplos acima evidenciam que a obra didática apresenta diferentes visões teóricas sem recorrer à leituras dogmáticas do mundo social. Outro exemplo, pode ser encontrado no Capítulo 8, “Capitalismo, globalização e neoliberalismo”, do LE, p. 132-133 na seção “Analisando discurso sobre o neoliberalismo” apresenta três textos, o primeiro de Rizzo, A. J. H. Neoliberalismo e direitos sociais: um ataque à cidadania; o segundo de Lissardy, G. O que é o neoliberalismo e por que alguns negam que ele exista, e o terceiro de Nobrega, M. O neoliberalismo não acabou. Esses textos explicam o que é o neoliberalismo e fazem algumas análises sobre o fenômeno. A partir disso, O LE, p. 133, linhas 27-33, solicita que os estudantes realizem um texto contemplando as seguintes questões: “De que forma os textos apresentam o tema do neoliberalismo? Quais visões de mundo buscam defender? Como você os classificaria? Você considera que eles sejam opinativos, informativos, ou que emitem juízos de valor favoráveis ou desfavoráveis ao tema? Justifique sua resposta. Na sua opinião, os textos apresentam uma visão plural do neoliberalismo? Justifique sua resposta”. Essas questões estimulam a consciência crítica sobre o estudo do neoliberalismo. Por fim, no Capítulo 12, “Estado e democracia”, o LE, p. 179 e 182 apresenta diferentes teorias sobre a formação do Estado moderno. São apresentadas as teorias contratualistas desenvolvidas por autores como Hobbes, John Locke e Jean Jacques Rousseau, que concebem que o Estado se forma a partir de um contrato social no qual os indivíduos renunciam a certas liberdades em troca de segurança e ordem, criam o Estado para proteger seus direitos. No LE, p. 185, linha 46-51, é apresentada a teoria de Karl Marx e Friedrich Engels que compreendem que o Estado é um instrumento de dominação de classe, surgindo para proteger os interesses da classe dominante e manter as desigualdades sociais.

5.2.4. A obra didática promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo I - Item 3.20, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Capítulo 4 "Juventudes e identidades sociais e culturais", a discussão sobre o tema “Identidade no debate sociológico” valoriza a visibilidade e o protagonismo de afrodescendentes. Isso se manifesta de diversas formas, como por exemplo: no LE pág. 54, com a imagem de um jovem negro se arrumando em frente ao espelho; no LE pág. 55, com a imagem do sociólogo jamaicano Stuart Hall, evidenciando a presença de afrodescendentes no campo acadêmico; no LE p. 56, com a deputada Érika Hilton, mulher negra e transexual, como referência de protagonismo político; e no LE p. 57, com artistas negros em batalha de poesia. No Capítulo 17 "Violência e desigualdades sociais" no LE, p. 285, linhas 35-48, a discussão sobre a relações entre Estado e criminalidade no Brasil, destaca a atuação da socióloga negra Marielle Franco em defesa dos Direitos Humanos. No Capítulo 18 "Desnaturalizando as desigualdades raciais", o LE, p. 303-304 apresenta imagens de mulheres que contribuíram teoricamente para o avanço dos estudos sobre racismo: a socióloga Lélia Gonzalez, a psicóloga Cida Bento, a filósofa Djamila Ribeiro e a antropóloga Nilma Lino Gomes, dando visibilidade à presença da mulher negra no campo acadêmico e evidenciando seu protagonismo no movimento negro.

5.2.5. A obra didática promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Capítulo 12 "Estado e democracia", no LE, p. 75. linhas 15-36 se destaca o protagonismo da farmacêutica Maria da Penha no movimento pela ampliação dos direitos civis e na promoção da não-violência contra as mulheres. No capítulo 18 "Desnaturalizando as desigualdades raciais", o LE p. 303-304, apresenta imagens de mulheres que contribuíram teoricamente para o avanço dos estudos sobre racismo: a socióloga Lélia Gonzalez, a psicóloga Cida Bento, a filósofa Djamila Ribeiro e a antropóloga Nilma Lino Gomes, dando visibilidade à presença da mulher negra no campo acadêmico e evidenciando seu protagonismo no movimento negro. No Capítulo 19 "Relações de gênero no mundo de hoje", no LE, p. 318 destaca a manifestação de mulheres nas ruas de Recife no movimento denominado "marcha das vadias" que contestava a concepção de que as mulheres são as responsáveis pela violência do estupro devido à comportamentos e vestimentas inadequadas. Dessa maneira, a obra dá visibilidade ao protagonismo das mulheres nas lutas por emancipação social.

5.2.6. A obra didática promove positivamente a cultura, a história e a imagem afrobrasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo I - Item 3.20, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Capítulo 6 "Sociologia e as religiosidades no Brasil", no LE, p. 87, linhas 28-32, apresenta-se o candomblé como uma das expressões do "sincretismo religioso" no Brasil, evidenciando como os africanos escravizados desenvolveram uma religiosidade a partir de combinação de elementos culturais distintos. Dessa maneira, o LE promove a cultura e a história dos afro-brasileiros. No Capítulo 16 "A questão da terra no Brasil", o LE, p. 272, linhas 18-20 destaca como o movimento de pequenos agricultores desenvolveu um modelo de produção de alimentos alternativo ao agronegócio. Para isso aborda o conceito de agroecologia que integra saberes científicos e tradicionais na promoção da agricultura sustentável, dando destaque aos saberes dos povos do campo. No Capítulo 21 "Povos indígenas no Brasil", no LE, p. 347, linha 3-5 na seção "Saberes em foco", o texto "Práticas e saberes para a saúde indígena" aborda o conceito de ecologia de saberes e descreve a necessidade do diálogo intercultural no SUS para acompanhamento de pacientes de comunidades indígenas. Dessa maneira, a obra destaca a valorização dos saberes e da cultura indígena.

5.2.7. A obra didática aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia? (Anexo I - Item 3.20, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Capítulo 19 "Relações de gênero no mundo", o LE p. 310, linhas 1-25, apresenta dados quantitativos sobre o feminicídio no Brasil e estimula o debate a partir de questões disparadoras que estimulam a reflexão sobre o tema. No mesmo Capítulo, no LE, p. 320, linhas 1-52, apresenta a seção "Ferramentas da Sociologia" com dados sobre a violência de gênero no Brasil. A partir disso os estudantes são estimulados a analisar as causas do fenômeno e apresentar uma proposta de intervenção social para resolver o problema da subnotificação de crimes contra as mulheres. No Capítulo 20 "Debatendo a diversidade sexual e de gênero", o LE p. 326, linhas 26-33 , o quadro explica a diversidade de gêneros e os conceitos de homofobia e transfobia.

5.2.8. A obra didática representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo I - Item 3.20, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Capítulo 6 “Sociologia e as religiosidades no Brasil” p. 87, possui um infográfico no canto inferior esquerdo da página, linhas 46-50 denominado “Religião e festas populares”. Quando se clica no ícone aparece um mural com sete fotografias, numeradas. Essas fotografias destacam cenas das festas do Brasil, sendo: 1. Carnaval na Sapucaí, para falar de fé e cultura em celebração; 2. Festa de Iemanjá em Rio Vermelho em Salvador para falar dessa festa em específico; 3. Foliões durante a Congada, em Goiânia; 4. Círio de Nazaré em Belém do Pará; 5. Festa Junina; 6. Festa de Nossa Senhora Aparecida, e 7. Carnaval em Olinda. Essas imagens apresenta a diversidade histórica, política, econômica e demográfica do Brasil. No Capítulo 15 "A questão urbana", no LE p. 242, a discussão do conceito de segregação socioespacial nas áreas urbanas evidencia as desigualdades econômicas e sociais a partir de imagens das moradias da Comunidade do Bode tendo como fundo os prédios residenciais de Boa Viagem. Dessa maneira, a obra didática demonstra a diversidade econômica da população brasileira. No Capítulo 20 "Debatendo a diversidade sexual e de gênero", o LE, p. 331, linhas 4- 37 discute a diversidade sexual e de gênero e apresenta os movimentos da comunidade LGBTQIA+ pelo reconhecimento de seus direitos civis. Além disso, apresenta imagens da Marcha pela Cidadania realizada em 1995 no Rio de Janeiro, onde se evidencia a diversidade sexual do povo brasileiro.

5.2.9. A obra didática representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo I - Item 3.20, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Capítulo 1 "Sociologia: dialogando com você", o LE, p. 22, linhas 21-34, discute a família como instituição social e revela a existência de diversos modelos familiares, cada um moldado por contextos culturais, históricos e econômicos específicos. O exemplo destacado são as famílias extensas de Togo, na África, onde a estrutura familiar inclui não apenas pais e filhos, mas também avós, tios, primos e outros membros da comunidade. Em contraste, nesse mesmo Capítulo na p. 21, apresenta-se a sociedade brasileira, com um número significativo de famílias monoparentais, chefiadas majoritariamente por mulheres, reflexo de transformações sociais, econômicas e culturais. A partir da análise comparada, evidencia como a família, enquanto instituição, adapta-se às realidades de cada sociedade, desafiando visões tradicionais e ampliando o entendimento sobre suas múltiplas formas e funções da família e contribuindo para a reflexão sobre a diversidade. No Capítulo 12, "Estado e democracia", o LE, p. 187, linhas 1-56 analisa como as diferenças políticas se expressam nas formas contemporâneas de governo. O texto aborda o funcionamento das monarquias europeias e das repúblicas, destacando as características distintivas entre o sistema parlamentarista e o presidencialista. Além disso, o texto evidencia as diferenças entre os países coloniais e o Brasil, explorando como cada contexto histórico influenciou a organização política dessas nações. Já no LE p. 178, há um mapa-múndi que ilustra o índice de democracia por tipo de regime, oferecendo uma visão global das diferentes realidades políticas. No Capítulo 13 "Movimentos sociais ontem e hoje", o LE, p. 206 a 213 analisa os movimentos sociais do século XXI, com destaque para seu caráter antiglobalização. O texto aborda exemplos marcantes, como as insurreições árabes e o movimento Occupy Wall Street, além de explorar as novas formas de organização desses movimentos, incluindo ocupações e a atuação de grupos como os Black Blocs. No LE, p. 213, linhas 13-17, analisa os movimentos sociais no Brasil contemporâneo, com ênfase nas Jornadas de Junho de 2013, evidenciando como as ações no Brasil foram influenciadas por movimentos dos EUA, Europa, Oriente Médio e Norte da África. Dessa maneira, a obra didática estimula a reflexão sobre as semelhanças e diferenças entre as mobilizações em diferentes contextos.

5.2.10. A obra didática propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A violência contra a mulher é abordada na discussão sobre os direitos civis presentes no Capítulo 11 "Cidadania e direitos humanos no mundo e no Brasil contemporâneo", no LE, p. 175, linhas 15-30 que se discute as leis de proteção aos direitos das mulheres, como combate à violência doméstica e feminicídio, destacando a Lei Maria da Penha. Dessa maneira, possibilita que os estudantes conheçam os seus direitos e deveres. No Capítulo 18 "Desnaturalizando as desigualdades raciais", o LE, p. 294, apresenta dados quantitativos para análise da violência de gênero e sexual que atinge as mulheres negras. No LE, p. 295, linhas 1-34 explica-se o conceito de interseccionalidade, ampliando o escopo de compreensão do fenômeno. No Capítulo 19 "Relações de gênero no mundo de hoje", o texto "Violência contra as mulheres e legislação brasileira" presente no LE, p. 319, linhas 11-49 aprofunda a discussão sobre a violência contra as mulheres apontando os avanços na legislação brasileira e a necessidade de ampliação de medidas educativas. Ainda no Capítulo 19, no LE p. 320, os estudantes são estimulados a ler e analisar dados sobre o crescimento da violência contra a mulher no Brasil. De posse de conhecimentos e dados empíricos, são estimulados a realizar em grupo exposições contendo propostas para a resolução do problema da subnotificação de crimes contra as mulheres no Brasil.

5.2.11. A obra didática promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? (Anexo I - Item 3.20, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Capítulo 6 "Sou onde penso: sociologias além da Europa", o LE, p. 106, linhas 1- 45 discute a "A intolerância religiosa" e apresenta dados sobre o crescimento da violência religiosa no país e os conceitos que contribuem para a análise do fenômeno. No final, os estudantes são estimulados a apresentar uma proposta de intervenção social para combater essa prática violenta, com base no respeito aos Direitos Humanos. No Capítulo 9 "Trabalho, estratificação e desigualdades sociais", no LE p. 153, as atividades 04 e 05 orientam os estudantes a ler o texto "Empreendedor ou trabalhador" e são estimulados a formular opinião se os trabalhadores de aplicativos são empreendedores ou empregados. A partir disso, são orientados a acompanhar o trâmite do Projeto de Lei que cria a categoria de trabalhadores autônomos de plataforma, e se propõe o seguinte debate: "a regulamentação do trabalho plataformizado representa um avanço ou um retrocesso para os direitos dos trabalhadores em geral?". Dessa maneira, a atividade aprofunda reflexão sobre direitos sociais no Brasil, contribuindo para a construção da cidadania. No Capítulo 14 "Mídias, novas tecnologias e inteligência artificial", o LE p. 230, propõe a atividade de redação "A democratização do acesso ao cinema no Brasil". Para isso, é apresentado o texto constitucional que esclarece o que são os direitos sociais e acesso à cultura e apresenta-se um roteiro para utilização dos conceitos-chave para elaboração de um texto argumentativo sobre o tema. Dessa maneira, a atividade problematiza o acesso à cultura como direito social, contribuindo para a construção da cidadania.

5.2.12. A obra didática promove práticas e vivências que possibilitam o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo I - Item 3.20, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No Capítulo 7 "Sou onde penso: sociologias além da Europa", no LE p. 107, é proposta atividade de pesquisa sobre "A pessoa idosa na sociedade" que tem como objetivo levar os estudantes a dialogarem com pessoas idosas promovendo a interação intergeracional. Os estudantes são orientados a elaborar de maneira colaborativa os objetivos e questões, LE, p. 107, linhas 28-29, e exercer a empatia, LE, p. 107, linhas 45 a 48. No Capítulo 14 "Mídias, novas tecnologias e inteligência artificial", no LE p. 231, os estudantes são estimulados a fazer uma saída de campo para realização de um minidocumentário sobre o saneamento básico e são orientados a organizar a atividade de maneira colaborativa, dialogar com professores e exercer a empatia na coleta de dados (linhas 32 a 45). No Capítulo 21, "Povos indígenas no Brasil", no LE p. 354, os estudantes são estimulados a realizar uma campanha antibullying na escola. Para isso, o roteiro de orientação estimula os estudantes a atuarem de maneira colaborativa na elaboração de um questionário a ser aplicado na escola. LE, p. 354, linhas 12-22, realizando tabulação dos dados coletados, LE, p. 354, linhas 31-33, e a proposição de ações promoção da conscientização da comunidade.

5.2.13. A obra didática está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo I - Item 3.20, m)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Um exemplo de atendimento ao quesito, encontra-se no Capítulo 2 LE, p. 30, segunda coluna, linhas 29-30), onde na seção "A sociologia como ciência", utiliza-se uma pintura retratando a Queda da Bastilha "Jean-Pierre Houël. Queda da Bastilha, 1789. Aquarela, 50,5 cm × 37,8 cm. O quadro retrata pessoas em situação de violência, mas é contextualizada para o conteúdo abordado sobre as revoluções sociais. Um outro exemplo de atendimento ao quesito, encontra-se no Capítulo 13, LE, p. 204, segunda coluna, linhas 36-39, na seção "Movimentos sociais ontem e hoje", onde ao tratar dos movimentos sociais e para ilustrar a sua resistência, consta uma foto de resistência física a violência policial. Na imagem aparecem civis e policiais e na contextualização da imagem descreve-se "Os protestos da Revolta de Stonewall iniciaram-se como resposta às constantes intervenções policiais no bar Stonewall Inn, localizado no bairro Greenwich Village, na cidade de Nova York, e frequentado por pessoas LGBTQIAPN+. O ponto de partida para as manifestações ocorreu na manhã de 28 de junho de 1969, quando os frequentadores do bar resistiram à violência de uma operação policial". No Capítulo 17 "Violência e desigualdades sociais", LE, p. 283, segunda coluna, linhas 1-3, há uma imagem de atuação policial com sugestão de violência para articular a temática discutida, sobre o poder do estado e do crime organizado "Operação da Polícia Federal e do Ministério Público Federal contra o tráfico internacional de armas dos Estados Unidos para o Brasil. Rio de Janeiro (RJ), 2022." Na imagem parece vários policiais numa rua. Assim, não se observa na obra imagens ou textos sobre violência que não estejam justificados, bem como, não observa-se na obra publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica.

[FILOSOFIA] - Bloco 6 - Materiais Digitais

6.1 Conteúdo multimídia e qualidade dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.1 Conteúdo multimídia e qualidade dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.1.1 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) se configuram como uma versão idêntica referente aos respectivos livros físicos e se apresentam em PDF Interativo? (Anexo 1 – 4.8)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) são versões digitais que preservam o conteúdo integral dos respectivos livros físicos, apresentando a mesma forma e teor na interatividade, porém, oferendo os ícones dos objetos digitais com as funcionalidades adicionais que os formatos digitais oferecem. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) e no Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), p. 6, no Sumário, Seção Capítulo 1 - Filosofia, filosofias, indicam-se os ícones para os objetos digitais, como mapa interativo, vídeo e podcast. No LEI e no LPI, p. 34, na Seção Epistemologias, encontra-se o ícone do podcast Conhecimento.

6.1.2 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) se apresentam com acréscimos de objetos digitais no formato de podcasts, em no mínimo 3 podcasts por obra, com duração acima de 5 minutos cada? (Anexo 1 – 4.10, a; 4.10, c; 4.10, b)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) disponibilizam três podcasts ao longo da obra todos com mais de cinco minutos de duração. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 34, dispõe-se o podcast intitulado Conhecimento, que se repete no LPI, com duração acima de cinco minutos. No LEI, p. 216, Capítulo Organizações políticas sob a perspectiva das comunidades, oferece-se o podcast Democracia e Cidadania que compreende cinco minutos e trinta segundos de duração. E também no LEI, p. 239, Seção Socialismo, comunismo e anarquismo, sugere-se aos estudantes a escuta do podcast Karl Marx, com duração de cinco minutos e vinte e seis segundos.

6.1.3 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam no mínimo 3 vídeos? (Anexo 1 – 4.10, a; 4.10, c)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) e o Livro do Professor Digital-Interativo (LPI) disponibilizam três vídeos ao longo de toda obra. No LEI, p. 32, na Seção Falácias formais e não formais, indica-se o vídeo Falácias e suas armadilhas . No LEI, p. 122, na Seção Consumo e consumismo na contemporaneidade, indica-se o vídeo Sociedade de consumo. No LEI, p. 154, na Seção Indústria cultural: modulações da arte em escala massiva, sugere-se aos estudantes o vídeo Indústria Cultural.

6.1.4 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam no mínimo 2 carrosseis de imagens, com 4 imagens cada? (Anexo 1 – 4.10, a, 4.10, c)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) disponibilizam três vídeos ao longo de toda obra . No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 32, na Seção Falácias formais e não formais, indica-se o vídeo Falácias e suas armadilhas. No LEI, p. 122, na Seção Consumo e consumismo na contemporaneidade, indica-se o vídeo Sociedade de consumo. E também no LEI, p. 154, na Seção Indústria cultural: modulações da arte em escala massiva, sugere-se aos estudantes o vídeo Indústria Cultural.

6.1.5 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam 3 infográficos clicáveis, no formato de imagem, com a possibilidade de expansão de conteúdos por intermédio de cliques ou de passagem do cursor? (Anexo 1 – 4.10, a; 4.10, c; 4.10, d)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) disponibilizam três infográficos interativos ao longo da obra em forma de imagem, permitindo o acesso à informações através de cliques com o mouse. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 226, na Seção A comunidade para Aristóteles, sugere-se aos estudantes o infográfico Escola de Atenas, que contém sete itens clicáveis. No LEI, p. 254, na Seção Universalismo abstrato e universalismo concreto, encontra-se o Infográfico sobre Direitos Humanos. E também no LEI, p. 327, na Seção Imaginando outros futuros possíveis, sugere-se aos estudantes o infográfico Afrofuturismo: ficção, realidade e possibilidade, que contém sete itens clicáveis.

6.1.6 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) apresentam 1 mapa clicável, no formato de imagem, com a possibilidade de expansão de conteúdos por intermédio de cliques ou de passagem do cursor? (Anexo 1 – 4.10, a; 4.10,c; 4.10, d)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) e o Livro do Professor Digital-Interativo (LPI) disponibiliza um mapa interativo ao longo da obra em forma de imagem, permitindo a ampliação de informações através de cliques com o mouse. No LEI, p. 21, Seção Filosofia, oralidade e escrita, propõe-se aos estudantes o mapa interativo intitulado O legado de grandes pensadoras, contendo sete itens clicáveis, sendo um correspondente à introdução e os outros seis dizem respeito a seis pensadoras referências das Ciências Humanas e Socias Aplicadas (CHSA). No LPI, p. 21, apresenta-se o mesmo mapa clicável.

6.1.7 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) atendem de forma acessível o estudante e o professor, constando a transcrição de todos os materiais em áudio? (Anexo 1 – 3.26, a)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) disponibilizam um mapa interativo ao longo da obra em forma de imagem, permitindo a ampliação de informações através de cliques com o mouse. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 21, na Seção Filosofia, oralidade e escrita, propõe-se aos estudantes o mapa interativo intitulado O legado de grandes pensadoras, contendo sete itens clicáveis, sendo um correspondente à introdução e os outros seis dizem respeito a seis pensadoras referências das Ciências Humanas e Socias Aplicadas (CHSA). No LPI, p. 21, que reproduz o LEI, apresenta-se o mesmo mapa clicável.

6.1.8 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) são pertinentes e adequados ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta? (Anexo 1 – 3.26, b)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) são pertinentes e adequados ao projeto pedagógico, pois não apenas complementam a obra impressa com informações pertinentes ao que está sendo estudado, mas também oferecem uma abordagem interativa e aprofundada dos conteúdos abordados. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 226, apresentam-se os tópicos A comunidade para Platão e também A comunidade para Aristóteles, idênticos à obra imprensa, acrescentando-se o ícone Infográfico interativo A Escola de Atenas, em que se encontram informações sobre outros filósofos gregos antigos. No LEI, p. 146, Capítulo 10 - O que a Filosofia tem a ver com a Arte?, sugere-se aos estudantes o carrossel de imagens Filosofia e a natureza morta, cuja abordagem integra e aprofunda os conteúdos abordados no capítulo supracitado.

6.1.9 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) valorizam informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado? (Anexo 1 – 3.26, c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) e o Livro do Professor Digital-Interativo (LPI), por meio dos objetos digitais, oferecem dados que contribuem para ampliar informações e aprofundar questões discutidas nos capítulos onde eles são disponibilizados. No LEI, p. 216, no Capítulo 15 – Organizações políticas sob a perspectiva das comunidades, oferece-se o podcast Democracia e cidadania, que discute a relação entre as concepções de democracia e o papel dos cidadãos em cada uma delas. No LEI, p. 254, tópico Universalismo abstrato e universalismo concreto, discute-se a questão do particularismo de um grupo que termina por excluir particularidades ou singularidades alheias e oferece-se o Infográfico interativo Direitos humanos, que contém sete itens clicáveis que trata de alguns princípios e direitos, tais como a justiça e a moradia.

6.1.10 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) dinamizam as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? (Anexo 1 – 3.26, d)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) disponibilizam podcasts, vídeos, infográficos, carrosséis de imagem e mapa interativo, recursos estes que mobilizam a audição e a visão, tanto isolada quanto conjuntamente. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 34, na Seção Conhecimento, encontra-se o podcast Conhecimento acompanhado do ícone Transcrição, sendo portanto possível mobilizar os sentidos da audição na compreensão do conteúdo. No LEI, p. 122, na Seção Consumo e consumismo na contemporaneidade, encontra-se o vídeo Sociedade de consumo, que contém elementos audiovisuais legendados e com tradução em libras, e é acompanhado do ícone Transcrição, portanto, mobilizando tanto audição quanto visão.

6.1.11 Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) estão devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas da obra? (Anexo 1 – 3.26, f)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os conteúdos digitais dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) estão discriminado na Seção Conheça seu Livro, e têm suas localizações identificadas no Sumário e ao longo da obra, nos locais em que aparecem. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 6, Sumário, informa-se que no Capítulo 1 - Filosofia, filosofias, na p. 21, encontra-se o mapa interativo. No LEI, p. 146, Capítulo 10 - O que a Filosofia tem a ver com a Arte?, encontra-se o ícone Interativo do carrossel de imagens Filosofia e a natureza morta.

6.2 Qualidade visual dos vídeos, das imagens e dos elementos gráficos dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.2 Qualidade visual dos vídeos, das imagens e dos elementos gráficos dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.2.1 Os vídeos possuem iluminação adequada? (Anexo 1 – 3.26.1, a)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) e Livro do Professor Digital-Interativo (LPI) oferecem vídeos cuja iluminação permite reconhecer todos os elementos apresentados. No LEI, p. 122, de 0:30-0:40 do vídeo Sociedade de consumo, a iluminação é adequada ao mostrar, em destaque, uma tela de tablet no qual se projeta uma cena, na qual uma pessoa utiliza um laptop. Ao lado da tela do tablet no canto superior direito, há a seguinte legenda Passes de mágica contra a solidão. No LEI, p. 154, de 0:23-0:36 do vídeo Indústria cultural, a iluminação é adequada ao mostrar, em destaque, uma tela de tablet no qual se projetam os retratos dos filósofo Horkheimer e Adorno. Ao lado da tela do tablet no canto superior direito, há as seguintes três legendas Dialética do esclarecimento, Theodor Adorno, Escola de Frankfurt.

6.2.2 Os vídeos possuem cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo? (Anexo 1 – 3.26.1, b)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) e o Livro do Professor Digital-Interativo disponibilizam vídeo s com cenários adequados para os estudantes do Ensino Médio (EM). No LEI, p. 122, d e 1:28-1:34 do vídeo Sociedade de consumo, a iluminação é adequada ao mostrar, em destaque, uma tela de tablet no qual se projeta uma cena, na qual uma pessoa utiliza um laptop. Ao lado da tela do tablet no canto superior direito, há a seguinte legenda Passes de mágica contra a solidão. No LEI, p. 154, de 1:32-1:37 do vídeo Indústria Cultural, o cenário apresentado é adequado para os estudantes do EM, ao mostrar, em destaque, uma tela de tablet no qual se projeta uma cena de um dedo polegar mexendo na tela de um celular . Ao lado da tela do tablet no canto superior direito, há as seguintes legendas: Compensar frustrações e Alimentar fantasias.

6.2.3 Os vídeos contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo 1 – 3.26.4, a)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) e o Livro do Professor Digital-Interativo (LPI) disponibilizam vídeos cujas informações podem ser apreendidas com o subsídio das fontes, das legendas e das formas utilizadas. No LEI, p. 122, de 2:30-2:51 do vídeo Sociedade de consumo, oferecem-se três cores como pano de fundo sobre o qual há uma tela de tablet, que está em destaque e na qual se projeta uma cena acelerada de pessoas andando rapidamente em cruzamento de rua. Ao lado da tela do tablet no canto superior direito, há a seguinte legenda Cultura do consumo, escrita com fonte branca em fundo rosa. No LEI, p. 154, de 2:41-2:48 do vídeo Indústria Cultural, oferecem-se três cores como pano de fundo sobre o qual há uma tela de tablet, que está em destaque e na qual se projeta uma imagem de uma pessoa contemplando uma pintura em um ambiente de exposições. Ao lado da tela do tablet no canto superior direito, aparecem duas legendas, Influência, escritas com fonte branca em fundo rosa, e Democratização, escrita com fonte branca em fundo verde.

6.2.4 Para fins de acessibilidade, há janela de LIBRAS e legenda em todos os vídeos, podendo a janela de LIBRAS ficar indisponível nos casos de áudios em outras línguas como Inglês ou Espanhol? (Anexo 1 – 3.26, e; 3.26.4, c; 4.10.4)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) e Livro do Professor Digital-Interativo (LPI) oferecem vídeos nos quais há fornecimento de tradução para LIBRAS e também legendas do áudio. No LEI, p. 32, de 1:08-1:19 do vídeo Falácias e suas armadilhas, apresenta-se em destaque, uma tela de tablet no qual se projeta uma cena de duas mulheres conversando e uma delas visivelmente emocionada. Ao lado da tela do tablet no canto inferior direito, há uma pessoa que faz a tradução do áudio para LIBRAS, e no canto inferior da tela oferece-se a seguinte legenda: Se você não doar para esta instituição de caridade, as crianças famintas continuarão a sofrer. Você não quer ser responsável pelo sofrimento delas, quer?. No LEI, p. 122, de 0:15-0:24 do vídeo Sociedade de consumo, apresenta-se em destaque, uma tela de tablet no qual se projeta uma cena de uma mulher andando sorridente em um corredor de supermercado. Ao lado da tela do tablet no canto inferior direito, há uma pessoa que faz a tradução do áudio para LIBRAS, e no canto inferior da tela oferece-se a seguinte legenda: Hoje vamos compartilhar com vocês trechos do livro *De pernas pro ar: a escola do mundo ao avesso* de Eduardo Galeano, em que o autor aborda lições da sociedade de consumo.

6.2.5 As imagens estão devidamente legendadas, explicitando o seu conteúdo? (Anexo 1 – 3.26.5, a)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) e o Livro do Professor Digital-Interativo (LPI) apresentam, junto com as imagens disponibilizadas, o conteúdo atinente. No LEI, p. 146, Capítulo 10 - O que a Filosofia tem a ver com a Arte?, oferece-se o carrossel de imagens Filosofia e a natureza morte , em cuja primeira imagem tem-se a reprodução de uma pintura, e na lateral direita consta a legenda: Natureza morta é um gênero artístico que retrata objetos e seres inanimados, como utensílios de cozinha, frutas, flores e carcaças de animais. No LEI, p. 254, tópico Universalismo abstrato e universalismo concreto, oferece-se o Infográfico interativo Direitos humanos, em cujo item clicável Liberdade, disponibiliza uma fotografia de Vladimir Herzog; e no canto inferior desta há a seguinte informação: O jornalista Vladimir Herzog tornou-se símbolo da luta pela democracia e contra a Ditadura Civil-Militar no Brasil. Assassinado, durante mais de 40 anos, na versão oficial constava suicídio. Londres, 1966.

6.2.6 As imagens contêm as devidas fontes? (Anexo 1 – 3.26.5, b)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) e Livro do Professor Digital-Interativo (LPI) contêm imagens, cujas fontes estão disponíveis na Seção Créditos, nos mesmos volumes. No LEI, p. 146, Capítulo 10 - O que a Filosofia tem a ver com a Arte?, oferece-se o carrossel de Imagens intitulado Filosofia e a natureza morta, em que há, na quarta imagem, a reprodução de uma pintura com a seguinte fonte especificada: Pieter Claesz. Natureza morta com torta de peru, 1627. No LEI, p. 327, no tópico Imaginando outros futuros possíveis, oferece-se o Infográfico Interativo denominado Afrofuturismo: ficção, realidade e possibilidades, cujo item clicável número dois apresenta uma fotografia do escritor estadunidense Ralph Ellison, cuja fonte está disponível no LEI, p. C2, em que se lê: Retrato de Ralph Ellison : Pictorial Press LTS/Alamy/Fotoarena.

6.2.7 As imagens possuem qualidade e nitidez? (Anexo 1 – 3.26.5, c)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) e Livro do Professor Digital-Interativo (LPI) oferecem imagens, como fotografias e reproduções de pinturas, com qualidade e nitidez adequadas. No LEI, p. 146, Capítulo 10 - O que a Filosofia tem a ver com a Arte?, oferece-se o carrossel de imagens Filosofia e a natureza morte, em cuja terceira imagem tem-se a reprodução da pintura Os doze girassóis numa jarra, de Vincent van Gogh, cuja nitidez das formas e das cores está adequada. No LEI, p. 254, tópico Universalismo abstrato e universalismo concreto, oferece-se o Infográfico interativo Direitos humanos, em cujo item clicável Igualdade disponibiliza uma fotografia de uma mulher cadeirante sendo auxiliada por duas outras pessoas, a fotografia apresenta nitidez das formas e das cores adequada.

6.2.8 As imagens contêm a especificação da escala? (Anexo 1 – 3.26.5, d)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) e Livro do Professor Digital-Interativo (LPI) contêm uma imagem que oferece especificação da escala. No LEI, p. 21, tópico Filosofia, oralidade e escrita, oferece-se o mapa interativo denominado O legado de grandes pensadoras, que apresenta um mapa-múndi, cuja escala pode ser observada no canto inferior direito da ilustração. No LPI, p. 21, no tópico Filosofia, oralidade e escrita, oferece-se o mesmo mapa Interativo também com a respectiva escala inscrita na ilustração.

6.2.9 Os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, são bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado? (Anexo 1 – 3.26.1, c)

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) e Livro do Professor Digital-Interativo (LPI) oferecem elementos, tais como, imagens, animações, textos, etc, que são adequados ao trabalho pedagógico com estudantes do Ensino Médio (EM) e ao tema do estudo para os quais são oferecidos tais elementos. No LEI, p. 146, no tópico O envolvimento entre o ser humano e a natureza nas concepções afrorreferenciadas, oferece-se, de modo pertinente, o carrossel de imagens As religiões de matriz africana e a natureza, em cuja terceira imagem tem-se uma fotografia que mostra materiais de ritual religioso e ao lado da fotografia consta um texto que informa Nos rituais das religiões afrorreferenciadas, os banhos de folhas servem para purificação e equilíbrio espiritual. Também no LEI, p. 254, no tópico Universalismo abstrato e universalismo concreto, oferece-se o infográfico interativo Direitos humanos, cujos sete itens clicáveis são apresentados com desenhos que se movem pulsando como, por exemplo, o ícone da Justiça, que é representado por uma mão que segura uma balança.

6.3 Qualidade sonora dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.3 Qualidade sonora dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.3.1 Para fins de acessibilidade, todos os materiais em áudio contêm transcrição disponível e com fácil localização nos livros do professor? (Anexo 1 – 4.10.3)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Professor Digital-Interativo (LPI) apresenta materiais em áudio, que constam igualmente no Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), e que contam com transcrição disponível, organizada de maneira que facilite a busca e a navegação, promovendo uma experiência de aprendizado inclusiva e acessível para estudantes e professores. No LEI, p. 34, na Seção Conhecimento, encontra-se o ícone do podcast Conhecimento, e imediatamente abaixo encontra-se o ícone Transcrição, cujo teor corresponde ao conteúdo do podcast. No LPI, p. 122, Seção Consumo e consumismo na contemporaneidade, encontra-se o vídeo Sociedade de consumo e o ícone Transcrição, cujo teor corresponde ao conteúdo do vídeo .

6.3.2 A intensidade sonora é adequada e não contém ruídos? (Anexo 1 – 3.26.2, a)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) e Livro do Professor Digital-Interativo (LPI) oferecem áudios que se apresentam sem ruídos e com intensidade sonora adequada. No LEI, p. 34, de 1:03-1:20 do podcast Conhecimento, ouve-se sem ruídos e em intensidade sonora adequada o seguinte enunciado: Linda Zagzebski é uma filósofa estadunidense e escreve sobre epistemologia, filosofia da religião e teoria da virtude. Vamos compartilhar com você alguns trechos de seu artigo O que é conhecimento?, publicado no livro Compêndio de Epistemologia. No LEI e LPI, p. 216, de 3:06-2:16 do podcast Democracia e cidadania, ouve-se sem ruídos e em intensidade sonora adequada o seguinte enunciado: Embora o voto, o poder de eleger o representante do povo, seja muito importante para democracia, ele não é suficiente sem a participação de todas e todos.

6.3.3 As falas são inteligíveis e claras em sua totalidade? (Anexo 1 – 3.26.2, b)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) e Livro do Professor Digital-Interativo (LPI) oferecem vídeos e áudios cujas falas são claras e inteligíveis. No LEI, p. 122, de 0:43-0:54 do vídeo Sociedade de Consumo, ouve-se de modo claro e compreensível o seguinte enunciado: A cultura de consumo fez da sociedade o mais lucrativo dos mercados. Os dolorosos vazios do peito são preenchidos com coisas ou com o sonho de possuí-las. No LEI, p. 216, de 3:13-2:37 do podcast Karl Marx, ouve-se de modo claro e compreensível o seguinte enunciado: Assim como não se julga o que um indivíduo é a partir do julgamento que ele se faz de si mesmo, da mesma maneira não se pode julgar uma época de transformação a partir de sua própria consciência; ao contrário, é preciso explicar esta consciência a partir das contradições da vida material, a partir do conflito existente entre as forças produtivas sociais e as relações de produção.

6.3.4 Há padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume? (Anexo 1 – 3.26.2, c)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) e Livro do Professor Digital-Interativo (LPI) apresentam um padrão de volume nos áudios e vídeos disponibilizados. No LEI, p. 122, de 2:06-2:27 do vídeo Sociedade de Consumo, ouve-se na intensidade padrão de todo este objeto digital o seguinte enunciado: O mundo inteiro tende a se transformar numa grande tela de televisão, onde as coisas são vistas, mas não são tocadas. As mercadorias em oferta invadem e privatizam os espaços públicos. As estações rodoviárias e ferroviárias, que até há pouco eram espaços de encontro entre as pessoas, vão se tornando espaços de exibição comercial. No LEI, p. 216, de 3:17-2:42 do podcast Democracia e cidadania ouve-se na intensidade padrão de todo este objeto digital o seguinte enunciado: O ideal de uma participação popular ainda é um desafio porque lidamos com condições concretas, que limitam ou ampliam a cidadania, tais como: condições econômica e social, valorização de assuntos públicos e do pluralismo de ideias, a qualidade das instituições políticas, a promoção de espaços de discussão e mobilização coletiva, os interesses de grupos distintos.

6.4. Correlação áudio e vídeo dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.4. Correlação áudio e vídeo dos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI)

6.4.1 Há relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (Anexo 1 – 3.26.3, a)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. O Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI) e Livro do Professor Digital-Interativo (LPI) oferecem vídeos em que há relação entre o conteúdo visual e o sonoro, o que facilita o entendimento dos conceitos abordados. Ademais, os elementos visuais complementam as informações sonoras, proporcionando uma experiência de aprendizado mais integrada. No LEI, p. 122, de 1:36-1:52 do vídeo Sociedade de consumo, apresenta-se uma cena em que uma pessoa furta um objeto de uma bolsa e na cena seguinte há um homem que usa uma coroa e parece fazer uma selfie em um celular, e durante tais cenas o locutor do vídeo afirma: O criminologista Anthony Platt observou que os delitos de rua não são frutos tão só da pobreza extrema. Também são frutos da ética individualista. A obsessão social do êxito, diz Platt, concorre decisivamente na apropriação ilegal das coisas. No LEI, p. 154, de 2:09-2:24 do vídeo Indústria apresenta-se uma cena em que uma mulher pinta uma tela e na cena seguinte há um homem e uma criança sentados no cinema e durante tais cenas a locutora do vídeo afirma: A cultura erudita é centrada em um indivíduo, o artista criador, e nem sempre é compreendida pelo público. Muitas vezes, é uma arte elitista. Já a cultura de massa é controlada por grupos econômicos fortes, grandes empresas.

6.4.2 Os áudios acompanham o tempo das vozes e narrações, quando ocorrem? (Anexo 1 – 3.26.4, b)

Parcialmente | Sim | Não | **Não se aplica**

Justificativa:

Não se aplica.

6.4.3 Os múltiplos presentes nos Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) - tais como pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações - favorecem a aprendizagem e a compreensão, mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio e vídeo? (Anexo 1 – 3.26.3, b)

Parcialmente | **Sim** | Não | Não se aplica

Justificativa:

Sim. Os Livros Digital-Interativo (LEI e LPI) oferecem uma experiência de aprendizado enriquecida por narrações, imagens, animações e simulações. Esses recursos diversificados mantêm o engajamento dos estudantes e facilitam a compreensão dos conteúdos, promovendo uma conexão contextualizada entre áudio e vídeo. No Livro do Estudante Digital-Interativo (LEI), p. 32, de 1:42-1:56 do vídeo Falácias e suas armadilhas, tratando-se da falácia ad hominem, apresenta-se uma fotografia de um homem no centro sendo apontado por vários dedos indicadores e enquanto isso o narrador explica Ad hominem: ataca o interlocutor em vez de questionar seus argumentos. Imediatamente segue uma outra fotografia em que há dois homens com semblates descontentes e que estão dialogando. Enquanto isso o narrador completa: Você não deveria acreditar no que o seu vizinho está dizendo sobre o aquecimento global. Ele sequer terminou a faculdade de Ciências Ambientais!. Também no LEI, p. 122, de 2:06-2:27 do vídeo Sociedade de consumo, tratando-se da invasão da mercantilização no espaço social, apresenta-se uma fotografia de um cruzamento de ruas com pessoas andando aceleradamente e há vários prédios tomados por telas de anúncios em suas fachadas. Enquanto isso o narrador afirma: O mundo inteiro tende a se transformar numa grande tela de televisão, onde as coisas são vistas, mas não são tocadas. As mercadorias em oferta invadem e privatizam os espaços públicos. As estações rodoviárias e ferroviárias, que até há pouco eram espaços de encontro entre as pessoas, vão se tornando espaços de exibição comercial.

[GEOGRAFIA] - 6. Material Digital-Interativo - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

6.1 Material interativo

6.1 Material digital-interativo

6.1.1. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - ampliação (zoom) de imagens?

Sim Não Não se aplica

Justificativa:

6.1.2. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - infográficos?

Sim Não Não se aplica

Justificativa:

6.1.3. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - carrossel de imagens?

Sim Não Não se aplica

Justificativa:

6.1.4. A versão digital-interativa contém as ferramentas de interatividade - áudios?

Sim Não Não se aplica

Justificativa:

6.1.5. A versão digital-interativa contém como ferramentas de interatividade - vídeos?

Sim Não Não se aplica

Justificativa:

6.1.6. A versão digital-interativa contém outros recursos de interatividade que apoiam o processo de aprendizagem?

Sim Não Não se aplica

Justificativa:

6.2 Qualidade dos materiais digitais

6.2 Qualidade dos materiais digitais

6.2.1 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) atende de forma acessível todos os estudantes constando no livro do estudante e no Manual do professor a transcrição de todos os materiais em áudio? (Anexo I 3.26, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa, do Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e do Livro do Professor digital-interativo (LPI), atendem de forma acessível a todos os estudantes constando no Livro do Estudante e no Manual do professor a transcrição de todos os materiais em áudio. O Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e o Livro do Professor digital-interativo (LPI) apresentam, na p. 117, a transcrição do vídeo O impacto o lixo plástico nos oceanos atendendo de forma acessível estudantes e professores. O Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e o Livro do Professor digital-interativo (LPI) apresentam, na p. 209, a transcrição do vídeo Fontes alternativas de energia de forma clara e acessível. Pelo exposto, afere-se que a versão digital-interativa, do Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e do Livro do Professor digital-interativo (LPI), atendem de forma acessível todos os estudantes.

6.2.2 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) observa a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta)? (Anexo I 3.26, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa, do Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e do Livro do Professor digital-interativo (LPI), observam a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, evitando conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta. O Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e o Livro do Professor digital-interativo (LPI) apresentam, na p. 74, o infográfico Explorando o Grand Canyon, que se articula com o conteúdo do subcapítulo Forças Exógenas da Terra. O Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e o Livro do Professor digital-interativo (LPI) apresentam, na p. 190, o infográfico Inteligência Artificial, que contribui com a compreensão da seção espacial que se intitula Já vivemos uma Quarta Revolução Industrial? Pelo exposto, afere-se que a versão digital-interativa, do Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e do Livro do Professor digital-interativo (LPI), observam a pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso.

6.2.3 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado? (Anexo I 3.26, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa, do Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e do Livro do Professor digital-interativo (LPI), valorizam a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado. O Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e o Livro do Professor digital-interativo (LPI) apresentam, na p. 176, o infográfico interativo Parque Nacional da Serra da Capivara, que aprofunda a discussão sobre o subcapítulo Unidades de Conservação Brasileiras. O Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e o Livro do Professor digital-interativo (LPI) apresentam, na p. 209, o vídeo Fontes Alternativas de Energia, que promove o aprofundamento do subcapítulo Brasil: fontes de energia e transição energética. Pelo exposto, afere-se que a versão digital-interativa, do Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e do Livro do Professor digital-interativo (LPI), valorizam a apresentação de informações úteis que acrescentam conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado.

6.2.4 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) dinamiza as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? (Anexo I 3.26, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa, do Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e do Livro do Professor digital-interativo (LPI), dinamizam as aprendizagens com a mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais. O Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e o Livro do Professor digital-interativo (LPI) apresentam, na p. 151, o podcast Mudanças Climáticas, com sua respectiva transcrição, mobilizando diferentes sentidos no ensino-aprendizagem de Geografia. O Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e o Livro do Professor digital-interativo (LPI) apresentam, na p. 246, o vídeo Sistemas Agrícolas, com legenda, tradução em libras e descrição. Pelo exposto, afere-se que a versão digital-interativa, do Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e do Livro do Professor digital-interativo (LPI), dinamiza as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais.

6.2.5 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contém janela de LIBRAS e legenda, podendo a janela de LIBRAS ficar indisponível nos casos de áudios em outras línguas como Inglês ou Espanhol? (Anexo I 3.26, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa, do Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e do Livro do Professor digital-interativo (LPI), contém janela de LIBRAS e legenda, podendo a janela de LIBRAS ficar indisponível nos casos de áudios em outras línguas como Inglês ou Espanhol. O Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e o Livro do Professor digital-interativo (LPI) apresentam, na p. 117, o vídeo O impacto o lixo plástico nos oceanos com janela de LIBRAS e legenda. O Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e o Livro do Professor digital-interativo (LPI) apresentam, na p. 209, o vídeo Fontes Alternativas de Energia com janela de LIBRAS e legenda. Pelo exposto, afere-se que a versão digital-interativa, do Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e do Livro do Professor digital-interativo (LPI), contém janela de LIBRAS e legenda.

6.2.6 Na versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) o conteúdo multimídia dos objetos digitais interativo está devidamente indicado e destacado no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo? (Anexo I 3.26, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Na versão digital-interativa, do Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e do Livro do Professor digital-interativo (LPI), o conteúdo multimídia dos objetos digitais interativos está devidamente indicado e destacado no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo. O Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e o Livro do Professor digital-interativo (LPI) indicam, no sumário e na p. 34, a partir de um ícone, o objeto digital Mapa interativo, intitulado Cartograma: mapas e gráficos. O Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e o Livro do Professor digital-interativo (LPI) indicam, no sumário e na p. 74, a partir de um ícone, o objeto digital Infográfico interativo, intitulado Explorando o Grand Canyon. Pelo exposto, afere-se que na versão digital-interativa da obra, o conteúdo multimídia dos objetos digitais interativo está devidamente indicado e destacado no sumário e nas páginas.

6.2.7 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta iluminação adequada? (Anexo I 3.26.1, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa, do Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e do Livro do Professor digital-interativo (LPI), apresentam iluminação adequada. O Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e o Livro do Professor digital-interativo (LPI), na p. 83, apresentam iluminação adequada na parte textual e nas figuras. O Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e o Livro do Professor digital-interativo (LPI), na p. 141, apresentam iluminação adequada na parte textual e nas figuras. O Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e o Livro do Professor digital-interativo (LPI), na p. 117, aprensentam a indicação do vídeo O impacto dos lixos plásticos nos oceanos, o qual apresenta boa iluminação e qualidade visual. Pelo exposto, afere-se que a versão digital-interativa, do Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e do Livro do Professor digital-interativo (LPI), apresentam iluminação adequada.

6.2.8 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) utiliza cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo? (Anexo I 3.26.1, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa, do Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e do Livro do Professor digital-interativo (LPI), utilizam cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo. O Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e o Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 26, apresenta o Carrossel de imagens no início do capítulo 2, intitulado Geotecnologias e linguagem cartográfica, num cenário adequado ao conteúdo e público-alvo. O Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e o Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 34, apresentam o Mapa interativo intitulado Cartograma: mapas e gráficos no subcapítulo O sistema de representação cartográfico, no cenário adequado. Pelo exposto, afere-se que a versão digital-interativa, do Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e do Livro do Professor digital-interativo (LPI), utilizam cenário adequado ao conteúdo e ao público-alvo.

6.2.9 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, estão de forma que sejam bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado? (Anexo I 3.26.1, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa, do Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e do Livro do Professor digital-interativo (LPI), apresentam os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, de forma que sejam bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado. O Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e o Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 176, apresentam o infográfico interativo Parque Nacional da Serra da Capivara de modo interativo, de fácil leitura e adequado ao público. O Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e o Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 190, o infográfico interativo intitulado Inteligência Artificial atendendo a finalidade pedagógica e ao tema discutido. Pelo exposto, afere-se que a versão digital-interativa, do Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e do Livro do Professor digital-interativo (LPI), apresentam os elementos gráficos, como infográficos, animações, textos, entre outros, de forma que sejam bem definidos, de fácil leitura e adequados ao público, à finalidade pedagógica explicitada e ao tema apresentado.

6.3 Quanto aos áudios e fontes fonográficas

6.3 Quanto aos áudios e fontes fonográficas

6.3.1. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam intensidade sonora adequada, não contendo ruídos? (Anexo I 3.26.2, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam intensidade sonora adequada, não contendo ruídos. O Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e o Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 117, apresentam, o vídeo intitulado O impacto do lixo plástico nos oceanos, com intensidade sonora adequada e sem ruídos. O Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e o Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 151, apresentam, o podcast intitulado Geopolítica e conflitos mundiais, com intensidade sonora adequada e sem ruídos. Pelo exposto, afere-se que os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam intensidade sonora adequada.

6.3.2. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam falas inteligíveis e claras em sua totalidade? (Anexo I 3.26.2, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam falas inteligíveis e claras em sua totalidade. O Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e o Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 151, apresentam, o podcast intitulado Geopolítica e conflitos mundiais, com falas inteligíveis e claras em sua totalidade. O Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e o Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 209, apresentam, o vídeo intitulado Fontes alternativas de energia falas claras inteligíveis. Pelo exposto, afere-se que os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam falas inteligíveis e claras em sua totalidade.

6.3.3. Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume)? (Anexo I 3.26.2, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam padrão de volume, exceto para casos de intencionalidade clara no uso de distinção de volume. O Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e o Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 151, apresentam, o podcast intitulado Mudanças Climáticas com padrão de volume adequado. O Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e o Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 246, apresentam, o vídeo intitulado Sistemas Agrícolas com padrão de volume adequado. Pelo exposto, afere-se que os áudios e fontes fonográficas da versão digital-interativa apresentam padrão de volume.

6.3.4. Os áudios da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam observações à mixagem, equalização e ganho? (Anexo I 3.26.2, d)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

6.3.5 Os áudios da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) utilizam "fade in" e "fade out" para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma em situações de coincidir cortes com frases? (Anexo I 3.26.2, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os áudios da versão digital-interativa utilizam “fade in” e “fade out” para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma em situações de coincidir cortes com frases. O Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e o Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 117, apresentam, o vídeo intitulado O impacto do lixo plástico nos oceanos sem interrupções ou mudanças bruscas na gravação. O Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e o Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 209, apresentam o vídeo intitulado Fontes alternativas de energia sem interrupções ou mudanças bruscas na gravação. Pelo exposto, afere-se que os áudios da versão digital-interativa utilizam “fade in” e “fade out” para não interromper ou iniciar bruscamente o fonograma em situações de coincidir cortes com frases.

6.3.6 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? (Anexo I 3.26.3, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados. O Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e o Livro do Professor digital-interativo (LPI), apresentam, na p. 117, o vídeo intitulado O impacto do lixo plástico nos oceanos, com relação clara entre conteúdo visual e sonoro, com destaque para o trecho situado no 0:23s de reprodução onde esclarece a origem do termo plástico. O Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e o Livro do Professor digital-interativo (LPI), apresentam, na p. 246, o vídeo intitulado Sistemas Agrícolas, com relação clara entre conteúdo visual e sonoro, destacando o trecho situado 1:14s, que esclarece sobre a agricultura da soja como uma das mais mecanizadas dos Brasil. Pelo exposto, afere-se que a versão digital-interativa apresenta relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados.

6.3.7 A versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresenta relação quanto a múltiplos, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras, favorecer a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio X vídeo? (Anexo I 3.26.3, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta relação quanto a múltiplos, por exemplo, pessoa falando, imagens/cenários com narração, situações, animações, simulações, entre outras, favorecer a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio X vídeo. O Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e o Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 117, apresentam o vídeo intitulado O impacto do lixo plástico nos oceanos, que utilizando-se de narrações, imagens, cenários e animações, mantém boa relação entre os elementos e favorece a aprendizagem. O Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e o Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 246, apresentam, o vídeo intitulado Sistemas Agrícolas, que mesmo utilizando narrações, imagens, cenários e animações, mantém boa relação entre os elementos e favorece a aprendizagem. Pelo exposto, afere-se que a versão digital-interativa apresenta relação quanto a múltiplos, favorecendo a aprendizagem e a compreensão mesmo diante da quantidade de elementos, preservando a correlação áudio X vídeo.

6.4 Quanto aos vídeos

6.4 Quanto aos vídeos

6.4.1. Os vídeos da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação? (Anexo I 3.26.4, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os vídeos da versão digital-interativa contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação. O Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e o Livro do Professor digital-interativo (LPI), apresentam, na p. 117, o vídeo intitulado O impacto do lixo plástico nos oceanos, com legendas adequadas à apreensão da informação, com destaque para o trecho situado aos 0:18s, que apresenta a origem da palavra plástico. Outro exemplo, situa-se no Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e o Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 209, que apresentam, o vídeo intitulado Fontes alternativas de energia, com legendas adequadas à apreensão da informação, destacando o trecho 0:33s, que enfatiza a importância do desenvolvimento energético sustentável. Pelo exposto, afere-se que os vídeos da versão digital-interativa contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas.

6.4.2. Os áudios dos vídeos da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações? (Anexo I 3.26.4, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Os áudios dos vídeos da versão digital-interativa acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações. O Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e o Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 209, apresentam, o vídeo intitulado Fontes alternativas de energia, com áudio que acompanha o tempo das vozes e narrações, com destaque para o trecho situado aos 0:50s de exposição que apresenta a definição e importância da energia solar. O Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e o Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 246, apresentam, o vídeo Sistemas agrícolas traz a narração da definição do termo Plantation aos 0:26s de exposição, respeitando o tempo das vozes e narrações. Pelo exposto, afere-se que os áudios dos vídeos da versão digital-interativa acompanham o tempo das vozes e possíveis narrações.

6.5 Quanto às imagens

6.5 Quanto às imagens

6.5.1. As imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contêm legendas explicitando o seu conteúdo? (Anexo I 3.26.3, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens da versão digital-interativa contêm legendas explicitando o seu conteúdo. O Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e o Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 26, apresentam, o carrossel de imagens intitulado Mapas que contam histórias, com legendas que descrevem o conteúdo. O Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e o Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 210, apresentam, o carrossel de imagens intitulado Petróleo no Brasil, com legendas que explicitam o conteúdo. Pelo exposto, afere-se que as imagens da versão digital-interativa contêm legendas explicitando o seu conteúdo.

6.5.2. As imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contém fonte? (Anexo I 3.26.3, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens da versão digital-interativa contêm fonte. O Livro do Estudante digital-interativo (LEI), p. 419, apresenta, em Créditos do livro digital interativo, a fonte das imagens utilizadas no Carrossel de Imagens intitulado Mapas que contam a história, disponível na p. 26 e fonte das imagens utilizadas no Carrossel de Imagens intitulado Petróleo no Brasil, disponível na p. 210. O Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 515, apresenta em Créditos do livro digital interativo, a fonte das imagens utilizadas no Carrossel de Imagens intitulado Mapas que contam a história, disponível na p. 26 e fonte das imagens utilizadas no Carrossel de Imagens intitulado Petróleo no Brasil, disponível na página 210. Pelo exposto, afere-se que as imagens da versão digital-interativa contêm fonte.

6.5.3. As imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) apresentam qualidade e nitidez? (Anexo I 3.26.3, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As imagens da versão digital-interativa apresentam qualidade e nitidez. O Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e o Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 26, apresentam, o carrossel de imagens intitulado Mapas que contam histórias, com imagens que apresentam qualidade e nitidez. O Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e o Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 210, apresentam, o carrossel de imagens intitulado Petróleo no Brasil, com imagens que apresentam qualidade e nitidez. O Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e o Livro do Professor digital-interativo (LPI) p. 209 apresenta o vídeo Fontes alternativas de energia, que retrata a imagem do encontro da Organização das Nações Unidas, em 2015 aos 0:22 segundos de exposição, de modo nítido e em boa qualidade. Pelo exposto, afere-se que que as imagens da versão digital-interativa da obra apresentam qualidade e nitidez.

6.5.4. As imagens da versão digital-interativa (Livro do Professor e Livro do Estudante) contém a especificação da escala (se for o caso)? (Anexo I 3.26.3, d)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

6.6 Quantidade dos materiais digitais

6.6 Quantidade dos materiais digitais

6.6.1 A versão digital-interativa apresenta 3 vídeos? (Anexo I 6.16, b)

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta 3 vídeos. O Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e o Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 117, apresentam, o vídeo intitulado, O impacto do lixo plástico nos oceanos. O Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e o Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 209, apresentam, o vídeo intitulado Fontes alternativas de energia. O Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e o Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 246, apresentam, o vídeo intitulado Sistemas Agrícolas. Pelo exposto, afere-se que a versão digital-interativa apresenta 3 vídeos.

6.6.2 A versão digital-interativa apresenta 3 infográficos clicáveis? (Anexo I 6.16, d)

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta 3 infográficos clicáveis. O Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e o Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 74, apresentam, o infográfico interativo intitulado Explorando o Grand Canyon. O Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e o Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 176, apresentam, o infográfico interativo intitulado Parque Nacional Serra da Capivara. O Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e o Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 190, apresentam, o infográfico interativo intitulado Inteligência Artificial. Pelo exposto, afere-se que a versão digital-interativa apresenta 3 infográficos clicáveis.

6.6.3 A versão digital-interativa apresenta 3 podcasts? (Anexo I 6.16, a)

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta 3 podcasts. O Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e o Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 151, apresentam, o podcast intitulado Mudanças Climáticas. O Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e o Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 356, apresentam o podcast intitulado Condição de Trabalho no Brasil atual. O Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e o Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 151, apresentam, o podcast intitulado Geopolítica e conflitos mundiais. Pelo exposto, afere-se que a versão digital-interativa da obra apresenta 3 podcasts.

6.6.4 A versão digital-interativa apresenta 2 carrosséis de imagem? (Anexo I 6.16, c)

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta 2 carrosséis de imagem. O Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e o Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 26, apresentam, o carrossel de imagens intitulado Mapas que contam histórias. O Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e o Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 210, apresentam, o carrossel de imagens intitulado Petróleo no Brasil. Pelo exposto, afere-se que a versão digital-interativa apresenta 2 carrosséis de imagem.

6.6.5 A versão digital-interativa apresenta 1 mapa clicável. (Anexo I 6.16, e)

Sim Não

Justificativa:

A versão digital-interativa apresenta 1 mapa clicável. O Livro do Estudante digital-interativo (LEI) e o Livro do Professor digital-interativo (LPI), p. 34, apresentam 1 mapa clicável intitulado Cartograma: Mapas e gráficos. Pelo exposto, afere-se que a versão digital-interativada obra apresenta 1 mapa clicável.

[HISTÓRIA] BLOCO - 6. Material Digital-Interativo

6.1. Material Digital-Interativo

Material Digital-Interativo

6.1.1. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: [Edital 4.10 a,b,c] 3 podcasts com duração superior a 5 minutos; 3 vídeos; 2 carrosséis de imagem contendo 4 imagens no mínimo; 3 infográficos clicáveis; 1 mapa clicável; - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

O LEI e o LPI são compostos por materiais de caráter audiovisual, um carrossel de imagens (galerias que propiciam interação com o tema explorado por meio de imagens complementares e informações que possibilitam maior compreensão do assunto), infográfico, mapa interativo, vídeo e podcast.

O LEI e o LPI utilizam a tecnologia para disponibilizar o mesmo conteúdo do LE e do LP, mas de forma interativa por meio do uso de ferramentas que ampliam e apoiam a prática pedagógica e a interação dos estudantes.

A obra está composta por 3 vídeos, sendo o primeiro (Índia: passado e presente) com 3:26; o segundo (Marina Raskova e as mulheres combatentes) com 3:22 e o terceiro (Mães em Luta) com 2:20.

Há, também, um arquivo digital (carrosséis) com imagens, sendo um sobre Mestre Aleijadinho: representante do barroco mineiro (4 imagens) e outro sobre as Exposições Universais (4 imagens).

Há 3 infográficos, um sobre Escribas no Egito Antigo, outro sobre Indígenas no Xingu e outro sobre A Guerra de Trincheiras, um infográfico que aborda a I Guerra Mundial.

Em relação aos podcasts, em número de 3, esses materiais abordam os seguintes conteúdos: 1 - Imprensa: a invenção que mudou a história (5:03); 2 - A herança cultural dos povos africanos (6:00); 3 - Da cara virada aos livros (5:10). Há, ainda, um mapa interativo clicável sobre O fim da escravidão na América Latina.

6.1.2. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: [Edital 4.10 a,b,c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas. 3 vídeos

Sim Não

Justificativa:

O LEI e o LPI são compostos por materiais de caráter audiovisual, um carrossel de imagens (galerias que propiciam interação com o tema explorado por meio de imagens complementares e informações que possibilitam maior compreensão do assunto), infográfico, mapa interativo, vídeo e podcast. O LEI e o LPI utilizam a tecnologia para disponibilizar o mesmo conteúdo do LE e do LP, mas de forma interativa por meio do uso de ferramentas que ampliam e apoiam a prática pedagógica e a interação dos estudantes.

A obra está composta por 3 vídeos, sendo o primeiro (Índia: passado e presente) com 3:26; o segundo (Marina Raskova e as mulheres combatentes) com 3:22 e o terceiro (Mães em Luta) com 2:20.

Há, também, um arquivo digital (carrosséis) com imagens, sendo um sobre Mestre Aleijadinho: representante do barroco mineiro (4 imagens) e outro sobre as Exposições Universais (4 imagens).

Há 3 infográficos, um sobre Escribas no Egito Antigo, outro sobre Indígenas no Xingu e outro sobre A Guerra de Trincheiras, um infográfico que aborda a I Guerra Mundial.

Em relação aos podcasts, em número de 3, esses materiais abordam os seguintes conteúdos: 1 - Imprensa: a invenção que mudou a história (5:03); 2 - A herança cultural dos povos africanos (6:00); 3 - Da cara virada aos livros (5:10). Há, ainda, um mapa interativo clicável sobre O fim da escravidão na América Latina.

6.1.3. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: [Edital 4.10 a,b,c] 2 carrosséis de imagem contendo 4 imagens, no mínimo. - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

O LEI e o LPI são compostos por materiais de caráter audiovisual, um carrossel de imagens (galerias que propiciam interação com o tema explorado por meio de imagens complementares e informações que possibilitam maior compreensão do assunto), infográfico, mapa interativo, vídeo e podcast.

O LEI e o LPI utilizam a tecnologia para disponibilizar o mesmo conteúdo do LE e do LP, mas de forma interativa por meio do uso de ferramentas que ampliam e apoiam a prática pedagógica e a interação dos estudantes.

A obra está composta por 3 vídeos, sendo o primeiro (Índia: passado e presente) com 3:26; o segundo (Marina Raskova e as mulheres combatentes) com 3:22 e o terceiro (Mães em Luta) com 2:20.

Há, também, um arquivo digital (carrosséis) com imagens, sendo um sobre Mestre Aleijadinho: representante do barroco mineiro (4 imagens) e outro sobre as Exposições Universais (4 imagens).

Há 3 infográficos, um sobre Escribas no Egito Antigo, outro sobre Indígenas no Xingu e outro sobre A Guerra de Trincheiras, um infográfico que aborda a I Guerra Mundial.

Em relação aos podcasts, em número de 3, esses materiais abordam os seguintes conteúdos: 1 - Imprensa: a invenção que mudou a história (5:03); 2 - A herança cultural dos povos africanos (6:00); 3 - Da cara virada aos livros (5:10). Há, ainda, um mapa interativo clicável sobre O fim da escravidão na América Latina.

6.1.4. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: [Edital 4.10 a,b,c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas. 3 infográficos clicáveis

Sim Não

Justificativa:

O LEI e o LPI são compostos por materiais de caráter audiovisual, um carrossel de imagens (galerias que propiciam interação com o tema explorado por meio de imagens complementares e informações que possibilitam maior compreensão do assunto), infográfico, mapa interativo, vídeo e podcast.

O LEI e o LPI utilizam a tecnologia para disponibilizar o mesmo conteúdo do LE e do LP, mas de forma interativa por meio do uso de ferramentas que ampliam e apoiam a prática pedagógica e a interação dos estudantes.

A obra está composta por 3 vídeos, sendo o primeiro (Índia: passado e presente) com 3:26; o segundo (Marina Raskova e as mulheres combatentes) com 3:22 e o terceiro (Mães em Luta) com 2:20.

Há, também, um arquivo digital (carrosséis) com imagens, sendo um sobre Mestre Aleijadinho: representante do barroco mineiro (4 imagens) e outro sobre as Exposições Universais (4 imagens).

Há 3 infográficos, um sobre Escribas no Egito Antigo, outro sobre Indígenas no Xingu e outro sobre A Guerra de Trincheiras, um infográfico que aborda a I Guerra Mundial.

Em relação aos podcasts, em número de 3, esses materiais abordam os seguintes conteúdos: 1 - Imprensa: a invenção que mudou a história (5:03); 2 - A herança cultural dos povos africanos (6:00); 3 - Da cara virada aos livros (5:10). Há, ainda, um mapa interativo clicável sobre O fim da escravidão na América Latina.

6.1.5. A obra é acompanhada por material digital que adiciona conteúdos específicos ao material impresso, observando-se no mínimo: [Edital 4.10 a,b,c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas. 1 mapa clicável

Sim Não

Justificativa:

O LEI e o LPI são compostos por materiais de caráter audiovisual, um carrossel de imagens (galerias que propiciam interação com o tema explorado por meio de imagens complementares e informações que possibilitam maior compreensão do assunto), infográfico, mapa interativo, vídeo e podcast.

O LEI e o LPI utilizam a tecnologia para disponibilizar o mesmo conteúdo do LE e do LP, mas de forma interativa por meio do uso de ferramentas que ampliam e apoiam a prática pedagógica e a interação dos estudantes.

A obra está composta por 3 vídeos, sendo o primeiro (Índia: passado e presente) com 3:26; o segundo (Marina Raskova e as mulheres combatentes) com 3:22 e o terceiro (Mães em Luta) com 2:20.

Há, também, um arquivo digital (carrosséis) com imagens, sendo um sobre Mestre Aleijadinho: representante do barroco mineiro (4 imagens) e outro sobre as Exposições Universais (4 imagens).

Há 3 infográficos, um sobre Escribas no Egito Antigo, outro sobre Indígenas no Xingu e outro sobre A Guerra de Trincheiras, um infográfico que aborda a I Guerra Mundial.

Em relação aos podcasts, em número de 3, esses materiais abordam os seguintes conteúdos: 1 - Imprensa: a invenção que mudou a história (5:03); 2 - A herança cultural dos povos africanos (6:00); 3 - Da cara virada aos livros (5:10). Há, ainda, um mapa interativo clicável sobre O fim da escravidão na América Latina.

6.1.6. Para fins de acessibilidade, os materiais em áudio contêm sua transcrição disponível com fácil localização no Livro do Estudante e no Livro do Professor? [Edital 3.26 a; 4.10.3] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Identifica-se que todos os materiais em áudio (vídeo e podcast) contém a transcrição disponível e de fácil localização tanto no LEI quanto no LPI. Logo abaixo ou de lado dos materiais aparecem os ícones sobre o material transcrito, a exemplo do podcast Imprensa, a invenção que mudou a história! LEI (p. 95), que disponibiliza o ícone clicável do material transcrito.

No LEI e no LPI, o vídeo Marina Raskova e as mulheres combatentes, p. 325, disponibiliza também o ícone clicável da transcrição, assim como os materiais em áudio das páginas 22, 169, 397, 405 do LEI e do LPI.

6.1.7. Há pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, não sendo notados conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta da obra? [Edital 3.26 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O conteúdo multimídia está adequado à proposta pedagógica da obra e ao texto impresso, não sendo verificados conteúdos incoerentes com o projeto.

No tópico sobre o Egito Antigo, LEI, p. 30, o infográfico disponibilizado é sobre os escribas do Egito Antigo, com 5 abas que versam sobre suas funções, como registros do censo do gado, mediação dos campos para impostos, verificação da entrega de grãos, além de uma aba que mostra como os escribas atuavam como magistrados e testemunhas em tribunais.

No tópico sobre a sociedade mineradora brasileira, LPI, p. 168, o carrossel de imagens é sobre o Mestre Aleijadinho e o barroco mineiro. Acompanhado da discussão sobre a América Espanhola, LEI, p. 269, há um mapa interativo sobre o fim da escravidão na América Latina.

No LPI, p. 280, o infográfico é sobre a guerra das trincheiras, mostrando como os exércitos durante a I Guerra Mundial cavaram trincheiras, onde se fixaram para lutar. Os soldados podiam ficar lá por semanas ou até meses, sob bombardeio e tiroteio quase contínuo, ataques-surpresa e frio extremo. Esse infográfico relaciona-se com o conteúdo do tópico que versa sobre o início da I Guerra Mundial.

Dessa forma, considera-se que há pertinência e adequação do conteúdo multimídia ao projeto pedagógico e ao texto impresso, não sendo notados conteúdos avulsos e incoerentes com a proposta da obra.

6.1.8. Valoriza a apresentação de informações úteis que acrescentem conhecimentos aprofundados sobre o conteúdo abordado e dinamiza as aprendizagens com mobilização dos sentidos possíveis em objetos digitais? [Edital 3.26 c,d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | **Parcialmente** | Não

Justificativa:

A obra traz objetos educacionais com apresentação de informações contextualizadas no decorrer do LE e do LP, explora certo dinamismo na explanação delas e contempla um nível de aprofundamento que se mostra variável no tratamento dos objetos do conhecimento abordados.

No LEI, p. 22, o vídeo intitulado Índia: passado e presente também inclui informações gerais a respeito deste país, a exemplo da indústria farmacêutica, startups e o cinema produzido em Bollywood. Embora a disposição do objeto esteja contextualizada na abordagem apresentada no LE, o material é mais informativo que reflexivo.

No LEI, p. 325, há vídeo intitulado Maria Raskova e as mulheres combatentes. Esse objeto digital interativo busca apresentar a história de mulheres que participaram de conflitos bélicos, especialmente na União Soviética, durante a II Guerra Mundial, ao travar conflito contra o exército nazista alemão. Se por um lado o recurso valoriza o protagonismo feminino, trazendo elementos que possibilitam tensionar o sexismo e o machismo ainda vigentes na sociedade; por outro, acaba por realizar uma leitura heroicizada e festiva das personagens, o que diminui o caráter reflexivo da abordagem em prol de uma perspectiva identitária do conflito. As condições da guerra, o terror da guerra, o absurdo da guerra, as violências e violações da guerra, inclusive e sobretudo contra mulheres, acabam ficando em segundo plano para apresentar, em tom de festejo e de regozijo como elas também tomaram parte, foram protagonistas no conflito. Situada no movimento necessário de identificar e valorizar a atuação social da mulher na história, a estratégia e o conteúdo do recurso digital fazem sentido, estando, inclusive, contextualizado no Livro do Estudante. Todavia, sem apresentar tensionamentos e problematizações a respeito dos impactos econômicos, emocionais e sociais da guerra, o objeto faz parecer que a guerra e a participação feminina é um evento a ser comemorado sem o devido deslocamento e criticidade.

No LEI, p. 405, o vídeo intitulado Mães em luta está indicado em diálogo com o tópico O Brasil e os desafios do século XXI, que fecha o último capítulo da obra, intitulado de O tempo presente. O objeto digital trata da luta de mães por justiça em face ao assassinato de seus filhos pelo poder repressivo do estado no contexto de violência que marca o Brasil contemporâneo. Embora curto, o material permite entradas e discussões diversas, a exemplo de abordagens sobre racismo, desigualdades sociais, protagonismo feminino e de parte das questões, tensões, desafios, perspectivas e expectativas que envolvem as juventudes na contemporaneidade, tema pouco trabalhado na obra impressa.

A obra inclui três podcasts. O primeiro deles, presente no LEI, p. 95, cujo título é Imprensa: a invenção que mudou a história, explora uma linguagem que convida o/a ouvinte a interação, ao iniciar com questões contemporâneas a envolver o acesso e o consumo de informações e passando a situar historicamente a importância da comunicação, em especial da escrita, na trajetória da humanidade. Nesse sentido, destaca, em perspectiva cronológica e linear, que desde longa data as sociedades buscaram desenvolver formas de comunicação. O objeto retoma, assim, o papel dos escribas no Egito, passando pelos tipos e práticas de escrita na Mesopotâmia, Grécia, Roma, sociedade medieval, até chegar à chamada modernidade e a prensa de tipos móveis, cuja invenção é atribuída a Johannes Gutenberg e que tornava possível a impressão e reprodução de textos em larga escala. Também faz menção a China e ao método da xilogravura utilizado naquela sociedade, que possibilitava imprimir ideogramas talhados em madeira, indicando os elementos de novidade ou inovação acrescidos na máquina de imprensa criada por Gutenberg. A abordagem estabelece relação contextualizada entre passado e presente e está em consonância com os objetos do conhecimento dispostos no Livro do Estudante. Ela enfatiza a relevância e o impacto social da imprensa na circulação e apropriação de ideias, processo que provocou e continua a fomentar transformações socioculturais e políticas intensas no ocidente, a exemplo das chamadas reformas religiosas, do renascimento, mudanças operadas no âmbito das práticas científicas e nas maneiras como as pessoas se comunicam, informam e interagem em sociedade.

No LEI, p. 169, outro podcast, denominado A herança cultural dos povos africanos simula uma entrevista com uma historiadora identificada como Vanessa. O objeto digital faz menção a elementos socioculturais afrobrasileiros, no que se incluem práticas alimentares, expressões culturais e artísticas, mas se centra em aspectos relacionados ao sistema de crenças, em especial, no que denomina de herança religiosa, a partir da abordagem histórica do calundu e da umbanda, com destaque para a atuação de Luzia Pinta, perseguida pelo tribunal do Santo Ofício. A abordagem está contextualizada no Livro do Estudante e possui comunicação interativa e reflexiva que possibilita estabelecer relações entre passado e presente, fomentando a compreensão de aspectos socioculturais afrobrasileiros, além de tratar de intolerância religiosa.

No LEI, p. 397, é disposto o último objeto digital em formato de podcast, cujo título é Da cara virada aos livros. Apresentado em forma de entrevista, a linguagem e o recurso exploram o movimento rap, oriundo de territórios periféricos de Nova Iorque. O material historiciza a palavra rap, indicando ser oriunda da junção das expressões “ritmo” e “poesia” e que congrega elementos, linguagens e manifestações artísticas e culturais diversas, a exemplo da música, da pintura e da dança. O recurso digital também apresenta a trajetória, as apropriações e recepções do movimento rap no Brasil, destacando aspectos de ordem social, inclusive de contestação e denúncia a desigualdades e violências a que foram submetidas grande parte da população brasileira. A

abordagem apresentada está indicada no último capítulo do Livro do Estudante, privilegiando linguagem e elementos que possibilitam aproximações da temática das culturas juvenis, movimento este pouco exercitado pela obra em seu conjunto, posto que o LE se centra de maneira demasiada em apresentar uma narrativa de caráter enciclopédico e cronológico-linear da trajetória histórica humana.

Os dois carrosseis de imagens presentes no LEI trazem as seguintes características. O primeiro, presente no LEI, p. 170, é intitulado Mestre Aleijadinho: representante do barroco mineiro. Ele é composto de quatro imagens, acompanhadas de informações biográficas sobre Antônio Francisco Lisboa, conhecido como Mestre Aleijadinho e da reprodução de detalhes de suas esculturas de arte sacra. O segundo, está presente no LEI, p. 249, cujo título é Exposições Universais. Trata-se de um objeto digital cuja presença está contextualizada no Livro do Estudante e que conjuga imagem e texto (legenda) ao traçar parte da trajetória das exposições universais. Mesmo disposto em sequência cronológica-linear, o objeto contempla a relação passado-presente de maneira satisfatória.

No LEI, p. 269, consta o único Mapa interativo da obra, cujo tema é O fim da escravidão na América Latina. O objetivo digital consiste num mapa com numeração clicável. Ao clicar no número presente na localização assinalada, a animação em flash apresenta uma caixa de texto com informações adicionais a respeito do término da escravidão em cada espacialidade mencionada. A presença do recurso, bastante simples e pouco interativo, está devidamente contextualizada no Livro do Estudante.

O LEI e o LPI contemplam, por fim, três infográficos. No LEI, p. 34, consta o infográfico denominado Escribas do Egito. O objeto digital apresenta informações sobre a relação entre a prática de registros, os tipos de escrita e a estruturação da sociedade do Egito antigo, evidenciando tratar-se de procedimento que valorizava a memória e a relação dele com as dimensões econômica, cultural, social e espiritual daquele povo. O material inclui informações a respeito do tipo de tinta utilizada pelos escribas, o processo de fabricação e os métodos de registros de textos e imagens nas superfícies escolhidas, que também são indicadas nele: pedaços de calcário, tábuas caiadas laváveis e rolos de papiro ou couro.

Por fim, o objeto digital apresenta os símbolos que representavam os instrumentos de trabalho dos escribas e o lugar social destacado que ocupavam na sociedade egípcia. No geral, o recurso digital é pouco interativo e basicamente organiza texto e ilustrações em linguagem flash a partir de ícones clicáveis. A abordagem operacionalizada, por sua vez, mesmo estando contextualizada com os objetos do conhecimento presentes na obra, reproduzem a mesma estrutura, calcada mais na apresentação de informações gerais e em curiosidades; e menos no incentivo à inquietação e reflexão a respeito de tais práticas.

No LEI, p. 115, está presente o infográfico intitulado Indígenas do Xingu. O infográfico, disposto em diálogo com o tópico Antes de Cabral: os povos originários do Brasil, o qual por sua vez compõe o capítulo 7, denominado Sociedades indígenas na América, é constituído de uma ilustração que busca reproduzir uma aldeia indígenas e traz sete itens com informações concernentes aos povos que habitam o Xingu, com destaque para o povo Kuhikugu, mais numeroso no território citado. No item 3 do infográfico, denominado Cidades antes da chegada dos europeus, há o seguinte destaque: "De acordo com o arqueólogo americano Michael Heckenberger, o complexo Kuhikugu tinha uma formação urbana única, que incluía a natureza em seu planejamento. As escavações sugerem que havia, no mínimo, 20 assentamentos populacionais no Alto Xingu. Eram organizados, conectados por estradas bem estruturadas e divididos em núcleos maiores e menores." O item 4 segue destacando o sistema de "estradas amplas", fortificações para defesa, pontes e "obstruções artificiais de rios e lagoas", além da presença de "calçadas elevadas, canais e outras estruturas". Os itens 3 e 4 citados, ao mesmo tempo em que são pertinentes por evidenciar especificidades das relações desse povo com o meio natural, levando a saber sobre as intervenções humanas deixadas pelos Kuhikugu naquela espacialidade, carregam consigo, por outro lado, elementos que expressam a lógica do espelhamento. Ao mencionar formações urbanas, canais, estradas, fortificações etc., o objeto centra a narrativa em elementos da cultura material que historicamente foram compreendidos como representativos da ideia de formação de primeiros núcleos civilizatórios. Nesse sentido, denota-se pela abordagem apresentada, que o povo Kuhikugu era avançado, desenvolvido. Essa perspectiva, a despeito de sua relevância, deixa de fundo a questão de quem está sendo referenciado ou valorizado na narrativa e por qual motivo. Ao destacar elementos da cultura material tão caros à ideia de civilização, o objeto fala mais da cultura ocidental e da relação que tem estabelecido com o meio natural e menos a respeito de como, em sua historicidade, cada povo projeta, entende e significa sua relação com o ambiente. Ao tentar dizer e valorizar o outro, a obra recorre naquilo que geralmente é percebido como importante para a sociedade envolvente, sob as perspectivas implícitas de desenvolvimento e progresso, de maneira que não se desloca totalmente de uma leitura etnocêntrica desse povo. O item 5 destaca práticas de manejo florestal, nas quais os produtos agrícolas cultivados preservam a formação da floresta, ao mesmo tempo em que possibilita a inserção e transformação desta pela ação humana. Qual seja, evidencia que o meio natural também é humanamente construído. O item 6 pondera a respeito da permanência da piscicultura como uma prática social importante para a existência e sobrevivência do grupo. O item 7 realiza um fechamento do objeto digital, indicando a trajetória histórica desse povo, mencionando desafios do passado e do presente. O faz, contudo, sob a chave interpretativa da "civilização", conforme indicado a o trecho a seguir: "A partir de 1500, as grandes comunidades xinguanas, estimadas em dezenas de milhares, sofreram uma redução drástica, causada principalmente pelas doenças trazidas pelos europeus. Hoje, os kuikuros são menos de mil indivíduos. Pesquisas buscam analisar a presença desses povos por volta do ano 1000. Para além disso, restaram apenas o imaginário, as lendas sobre essa civilização antiga e alguns traços materiais da herança dos antepassados." O objeto, assim, realiza uma abordagem ambivalente na apresentação e compreensão do povo kuhikugu. Ao mesmo tempo em que tenta valorizar a trajetória e o legado dele, o faz sob critérios e categorias que não se deslocam totalmente do etnocentrismo, tal como indicado na perspectiva do espelhamento. Ou seja, os indígenas kuhikugu são importantes, admiráveis e destacados menos pela importância de sua história e cultura e mais por terem, supostamente, desenvolvido elementos da cultura material caros à ideia de civilização, noção essa muito destacada na tradição

ocidental.

Por fim, no LEI, p. 281, há um infográfico referente A guerra das trincheiras. O objeto digital interativo consiste na reprodução de uma fotografia de trincheira, assinalada com sete números, sendo cada um deles "clicável" e no qual se pode acessar informações adicionais sobre essa forma de travar o conflito durante a chamada Grande Guerra. Na medida em que a navegação pelos números é realizada, tem-se acesso a informações adicionais sobre a I Guerra Mundial, no que se inclui o cotidiano de soldados nas trincheiras, menção a conflitos que recorreram a essa estratégia e recursos tecnológicos que foram utilizados, a exemplo de metralhadoras, carros-tanques e armas biológicas.

6.1.9. Os conteúdos multimídia estão devidamente indicados e destacados no sumário e nas páginas, facilitando o acesso ao conteúdo? [Edital 3.26 f] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Os objetos digitais estão indicados com ícone e linguagem do objeto – se infográfico, mapa interativo, podcast, carrossel de imagens ou vídeo – nos sumários e no decorrer do Livro do Estudante, do Livro Interativo do Estudante, do Livro do Professor e no Livro Interativo do Professor. Nas páginas onde esses objetos são sugeridos, há o ícone, indicação da linguagem do objeto e o respectivo título de cada um deles. No caso do LEI e do LPI, esses ícones são clicáveis e levam ao recurso indicado, tanto no sumário quanto na página onde constam em diálogo com os objetos do conhecimento da obra.

Exemplos:

LE, p. 6, ícone e linguagem do objeto indicados no sumário;

LP, p. 7, ícone e linguagem do objeto indicados no sumário;

LEI, p. 169, ícone, linguagem e acesso ao objeto tanto no sumário quanto na página;

LPI, p. 170, ícone, linguagem e acesso ao objeto tanto no sumário quanto na página;

LEI, p. 281, ícone, linguagem e acesso ao objeto tanto no sumário quanto na página.

6.1.10. Os objetos digitais visuais são caracterizados por qualidade e nitidez (iluminação, cenário, definição) estando adequados às finalidades pedagógicas previstas e ao tema? [Edital 3.26.1] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

No geral, os recursos digitais apresentam legibilidade e nitidez, possibilitando a apropriação e uso o deles como recursos didático-pedagógicos no contexto de ensino e aprendizagem na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, com destaque para a subárea de História.

Entretanto, parte desses recursos não dispõem de ferramenta de zoom ampliável, recurso importante para potencializar a acessibilidade deles para pessoas com deficiência visual. Neste sentido, nem o texto nem as imagens presentes nesses recursos são passíveis de ampliação ao serem acessados. Tal ampliação, no caso dos carrosséis de imagens e mapa interativos, só é possível a partir do recurso de ampliação e redução do zoom presentes em navegadores de internet, não se configurando, portanto, em recurso incluído no próprio objeto digital. No caso dos vídeos, há controle de som e a possibilidade de exibir o recurso em tela-cheia. Os podcasts também contam com controle de som.

Exemplos:

LE, p. 115, o infográfico inclui a função zoom;

LEI, p. 170, carrossel de imagens não inclui a função zoom;

LE, p. 249, o carrossel de imagens não inclui a função zoom;

LE, p. 281, o infográfico inclui a função zoom;

LE, p. 405, o vídeo permite controle de som e modo tela-cheia.

6.1.11. Os objetos sonoros são marcados por qualidade sonora (intensidade adequada, falas inteligíveis, padrão de volume, mixagem e equalização, coerência dos cortes), estando livres de ruídos que impeçam a compreensão do que se narra? [Edital 3.26.2] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

No tocante à dimensão sonora, os objetos educacionais digitais possuem linguagem e qualidade adequadas. Há cuidado na apresentação sonora, incluindo e observando pausas entre frases e períodos; trazendo recursos retóricos dubitativos, ao explorar perguntas e simular interação com uma possível audiência; as falas são inteligíveis e dinâmicas; não há ruídos na narração e o trabalho de mixagem e equalização dos sons – falas, vinhetas etc. – se mostra adequado. Por fim, há controles que permitem aumentar, diminuir ou mutar os sons.

Exemplos:

LEI, p. 22, ver o vídeo Índia: Passado e presente;

LPI, 95, ouvir o podcast Imprensa: a invenção que mudou a história;

LEI, p. 169, ouvir o podcast A herança cultural dos povos africanos;

LPI, p. 325, ver o vídeo Maria Raskova e as mulheres combatentes;

LEI, p. 397, ouvir o podcast Da cara virada aos livros.

6.1.12. Os vídeos contêm legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação, da mesma forma que há relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados? [Edital 3.26.3; 3.26.4] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Todos os vídeos (três no total) contém legendas com fontes, cores e formas adequadas à apreensão da informação, bem como relação clara entre o conteúdo visual e o sonoro.

O vídeo Mães em Luta, LE, p. 405, aborda o movimento Mães de Maio, que surgiu a partir da iniciativa de mães, familiares e amigos das vítimas de violência do Estado brasileiro, cujos crimes aconteceram no ano de 2006. O material didático mostra as imagens e textos, enquanto o conteúdo sonoro informa: Mães em luta História. Volume Único. Ensino Médio. [Audiodescrição: Sequência de imagens ilustrativas que aparecem dentro da tela de um tablet. O intérprete de LIBRAS está no canto inferior direito.].

O conteúdo do vídeo sobre Marina Raskova e as mulheres combatentes, LE, p. 325, apresenta uma sequência de textos e imagens e a seguinte narração: História. Volume Único. Ensino Médio. [Audiodescrição: Sequência de imagens ilustrativas que aparecem dentro da tela de um tablet. O intérprete de LIBRAS está no canto inferior direito].

De igual forma, há clara relação entre o conteúdo visual e o sonoro do vídeo sobre a Índia, LE, p. 22. O material mostra imagens e textos, enquanto o narrador diz: "Índia: passado e presente História. Volume Único. Ensino Médio. [Audiodescrição: Sequência de imagens ilustrativas que aparecem dentro da tela de um tablet. O intérprete de LIBRAS está no canto inferior direito], facilitando o entendimento dos temas e conceitos abordados.

6.1.13. As imagens, nos objetos digitais, consideradas suas especificidades, contêm legendas, fontes, qualidade e nitidez e, se for o caso, a especificação da escala? [Edital 3.26.5] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Nos objetos digitais em si, não há essas especificações, porém, no LEI (p. 417), sob o tema Créditos do livro digital interativo, aparecem as especificidades das fontes, assim dispostos:

Carrossel de imagens: Mestre Aleijadinho: representante do barroco mineiro – página 170 (LEI). Imagens: Vista parcial do conjunto de esculturas Os doze profetas, de Aleijadinho: Pedro Carrilho/Shutterstock.com; Detalhe da escultura do profeta Isaías: Pedro Carrilho/Shutterstock.com; esculturas da Santa Ceia, de Aleijadinho: Vanessa Volk/Shutterstock.com; escultura A prisão de Cristo, de Aleijadinho: Pedro Carrilho/Shutterstock.com; Carrossel de imagens: Exposições Universais – página 249 (LEI). Imagens: Ilustração do Palácio de Cristal em Londres: Read & Co.Engravers & Printers/Wikimedia.org; Fotografia em preto e branco de vista aérea da rua e de casas: Augusto Malta/Acervo Instituto Moreira Salles; Edifício da exposição National Cash Register: Wikimedia.org; Exposição Universal de Dubai: Daniel Ponomarev/Pexels.com Mapa clicável: Em relação ao mapa clicável sobre o fim da escravidão na América Latina – página 269 (LEI), no material digital aparecem a legenda, a especificação da escala e as fontes com nitidez, assim como a Rosa dos Ventos. Nos créditos do material interativo consta: Imagens: Mapa político da América Latina – XSV – SONIA VAZ. Em relação aos infográficos, estes também apresentam seus créditos e fontes de forma legível.

Nos infográficos aparecem as legendas abaixo de cada uma das imagens (exemplo: Homem e cachorro com máscaras de gás, cerca de 1918 na Europa) e as demais informações no tópico Créditos do livro digital interativo. Exemplo: Infográfico clicável: A guerra de trincheiras – (LEI, 281). Imagens: Vista interna da trincheira: Willequet Manuel/Shutterstock. com; Soldados nas trincheiras: Biblioteca do Congresso, Washington, D.C.; Soldados comendo nas trincheiras: National Library of Scotland/Unsplash.com; Vista aérea da Batalha do Somme: vasse nicolasantoine/Flickr.com; Destroços e tanques: BiblioArchives/LibraryArchives/Flickr.com; Soldado e cachorro com máscara: Biblioteca do Congresso, Washington, D.C.; Submarino alemão: Mark Crombie/Flickr.com

[SOCIOLOGIA] - BLOCO 6 - LIBRAS

6.1 – Material digital-interativo

6.1 – Quanto à Captação

6.1.1. há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Movimentos Sociais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Direitos das Mulheres” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Cultura Digital” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 068 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Movimentos Sociais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Direitos das Mulheres” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Cultura Digital” atende aos critérios de avaliação.

6.1.2. há qualidade de imagem?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Movimentos Sociais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Direitos das Mulheres” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Cultura Digital” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 068 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Movimentos Sociais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Direitos das Mulheres” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Cultura Digital” atende aos critérios de avaliação.

6.1.3. a iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Movimentos Sociais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Direitos das Mulheres” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Cultura Digital” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 068 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Movimentos Sociais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Direitos das Mulheres” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Cultura Digital” atende aos critérios de avaliação.

6.1.4. o foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?¿

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Movimentos Sociais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Direitos das Mulheres” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Cultura Digital” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 068 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Movimentos Sociais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Direitos das Mulheres” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Cultura Digital” atende aos critérios de avaliação.

6.2 – Quanto à Edição

6.2.1. O enquadramento do TILSP está adequado?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Movimentos Sociais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Direitos das Mulheres” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Cultura Digital” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 068 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Movimentos Sociais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Direitos das Mulheres” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Cultura Digital” atende aos critérios de avaliação.

6.2.2. Caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Movimentos Sociais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Direitos das Mulheres” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Cultura Digital” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 068 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Movimentos Sociais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Direitos das Mulheres” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Cultura Digital” atende aos critérios de avaliação.

6.2.3. a imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Movimentos Sociais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Direitos das Mulheres” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Cultura Digital” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 068 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Movimentos Sociais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Direitos das Mulheres” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Cultura Digital” atende aos critérios de avaliação.

6.3 – Quanto à Visualização

6.3.1. A janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Movimentos Sociais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Direitos das Mulheres” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Cultura Digital” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 068 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Movimentos Sociais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Direitos das Mulheres” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Cultura Digital” atende aos critérios de avaliação.

6.3.2. A vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Movimentos Sociais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Direitos das Mulheres” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Cultura Digital” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 068 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Movimentos Sociais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Direitos das Mulheres” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Cultura Digital” atende aos critérios de avaliação.

6.3.3. Há boa visualização da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Movimentos Sociais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Direitos das Mulheres” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Cultura Digital” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 068 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Movimentos Sociais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Direitos das Mulheres” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Cultura Digital” atende aos critérios de avaliação.

6.4 – Quanto à Competência Linguística

6.4.1. O uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Movimentos Sociais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Direitos das Mulheres” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Cultura Digital” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 068 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Movimentos Sociais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Direitos das Mulheres” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Cultura Digital” atende aos critérios de avaliação.

6.4.2. As escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Movimentos Sociais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Direitos das Mulheres” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Cultura Digital” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 068 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Movimentos Sociais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Direitos das Mulheres” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Cultura Digital” atende aos critérios de avaliação.

6.4.3. A sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Movimentos Sociais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Direitos das Mulheres” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Cultura Digital” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 068 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Movimentos Sociais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Direitos das Mulheres” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Cultura Digital” atende aos critérios de avaliação.

6.4.4. Há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Movimentos Sociais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Direitos das Mulheres” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Cultura Digital” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 068 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Movimentos Sociais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Direitos das Mulheres” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Cultura Digital” atende aos critérios de avaliação.

6.4.5. Há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Movimentos Sociais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Direitos das Mulheres” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Cultura Digital” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 068 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Movimentos Sociais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Direitos das Mulheres” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Cultura Digital” atende aos critérios de avaliação.

6.4.6. A tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 068 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Movimentos Sociais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Direitos das Mulheres” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Cultura Digital” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 068 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Movimentos Sociais” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Direitos das Mulheres” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Cultura Digital” atende aos critérios de avaliação.

[FILOSOFIA] - Bloco 7 - Marco Legal e Princípios Éticos

7.1 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.1 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.1.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo 1 - 3.20, a)

Sim | Parcialmente | Não

Justificativa:

Sim. A obra se destaca por sua abertura e abordagem inclusiva e respeitosa, refletindo uma preocupação em evitar estereótipos e preconceitos de diversas naturezas. No Livro do Estudante (LE), p. 179, apresenta-se um texto de Uýra Sodoma, denominada arte-educadora em aldeias e comunidades ribeirinhas no Amazonas, em que Uýra utiliza o corpo como meio para expor as questões relacionadas à degradação, à exploração e à violação dos direitos ambientais e socioculturais. Sua expressão artística, A árvore que caminha, promove discussões sobre ecologia, preservação ambiental, conservação e os direitos de comunidades indígenas e LGBTQIAPN+. No Livro do Professor (LP), p. XIV, Seção Por uma educação antirracista e anticapacitista, indica-se que a obra realiza uma abordagem educacional que visa refletir sobre o papel social da educação e fomentar uma aprendizagem que combata o racismo e a discriminação contra pessoas com deficiência. Essa prática busca desafiar estereótipos e preconceitos de diferentes origens, como os relacionados à raça, gênero e deficiência. Assim, a obra manifesta uma postura contrária a qualquer forma de discriminação e à violação dos direitos humanos.

7.1.2 A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo 1 - 3.20, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra assume o caráter laico e autônomo do ensino público, garantindo que todas as crenças e convicções sejam respeitadas, promovendo um ambiente inclusivo e plural. No Livro do Estudante (LE), p. 48, Seção Contrapontos entre religião, Filosofia e ciência, discutem-se concepções filosóficas de religião, promovendo uma reflexão crítica sobre influências religiosas, garantindo um espaço para a discussão de diferentes perspectivas sem imposições ou preconceitos. Infere-se que tal postura está alinhada aos princípios do ensino laico, ao abordar de forma crítica à religiosidade, mantendo-se neutra e respeitando a diversidade de crenças. No Livro do Professor (LP), p. XVII, apresentam-se os princípios que orientam a obra, dentre eles os princípios de laicidade no ensino; além disso, exemplifica o uso dos marcadores históricos AEC (Antes da Era Comum) e EC (Era Comum), que respeitam tradições não-cristãs do pensamento filosófico.

7.1.3 A obra promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de reducionismo e anti cientificismo? (Anexo 1 - 3.20, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra promove o pluralismo de ideias, questionando os reducionismos e anti-cientificismos; explora-se a complexidade dos problemas, ao mesmo tempo em que valoriza a ciência e a pesquisa. No Livro do Estudante (LE), p. 53, Seção Filosofia na prática, propõe-se aos estudantes o Festival Ecologia de Saberes, que estimula a pesquisa de temas contemporâneos e transversais, promovendo o pluralismo ao incluir saberes não ocidentais e vozes de comunidades tradicionais e movimentos sociais. O objetivo é discutir problemas sociais complexos, valorizando diversas perspectivas de conhecimento e evitando reducionismos. No Livro do Professor (LP), p. XXXII, Seção Para retomar, encontram-se orientações acerca dos exercícios do LE, p. 66-67, em cujo exercício seis, espera-se que o estudante seja capaz de desenvolver um texto crítico acerca das relações complexas entre Ciência e política, relacionando as noções de método, fatos, valores e confiabilidade científica discutidas no capítulo.

7.1.4 A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo 1 - 3.20, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra valoriza a representação de afrodescendentes, levando em conta sua atuação em diversas funções, ocupações e esferas de influência, enfatizando a importância de sua presença e liderança na sociedade. No Livro do Estudante (LE), p. 269, Seção Falando Nisso..., encontra-se uma fotografia de líderes mundiais na Conferência de Durban, na África do Sul, em 2001, a qual tratou do desafios decorrentes do racismo, xenofobia e intolerâncias correlatas. Os líderes captados na fotografia são pessoas negras e no texto da seção informa-se que a filósofa Sueli Carneiro integrou a delegação brasileira. No Livro dos Professor (LP), 275, Seção Para ampliar, recomenda-se o vídeo da palestra de Angela Davis, mulher negra e filósofa estadunidense, que trata da importância de compreender a liberdade como uma luta constante e que deve ser pensada considerando os elementos do racismo, da opressão, da supremacia branca, do capitalismo que permeiam as sociedades, cujos sistemas prisionais representam um forma de subjugação da população negra.

7.1.5 A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo 1 - 3.20, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra promove a representação da mulher, reconhecendo sua atuação em diversas áreas, ocupações e esferas de influência, destacando sua presença e papel ativo na sociedade, com ênfase no compromisso educativo relacionado à luta contra a violência de gênero. No Livro do Estudante (LE), p. 174-178, Capítulo Arte e Artivismos, apresenta-se o trabalho de mulheres como Dayara Tukano, Uýra Sodoma, Conceição Evaristo, Jota Mombaça e Rosana Paulino, e como elas transformam as realidades em quem estão inseridas e levam a reflexão para toda sociedade. No LE, p. 265, tópico Sexismos e cultura patriarcal, Seção Para ampliar, sugere-se acessar o site do Instituto Maria da Penha, que apresenta informações sobre Maria da Penha e lei que recebe seu nome, além de informar sobre o que é violência doméstica e ciclos de violência para que mais mulheres entendam como denunciar tais situações.

7.1.6 A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo 1 - 3.20, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra valoriza as tradições, formas específicas de organização e de participação na sociedade em geral, das comunidades indígenas, quilombolas, afrodescendentes e dos habitantes do campo. No Livro do Estudante (LE), p. 221-223, Capítulo 15 - Organizações políticas sob a perspectiva das comunidades, apresentam-se as concepções de comunidade dos quilombos e dos povos indígenas, para esta reflexão oferecem-se as ideias de Beatriz Nascimento e Daniel Munduruku. No LE, p. 332, na Ferramentas da Filosofia, oferece-se um fragmento do texto Saberes da floresta, de Marcia Kambeba, mulher indígena, geógrafa, poeta, cantora, compositora, ressaltando como o tempo e o território constituem elementos fundamentais da educação indígena.

7.1.7 A obra, ao abordar a temática de gênero, objetiva a construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e à transfobia? (Anexo 1 - 3.20, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda a questão de gênero e visa criar uma sociedade livre de sexismos, que seja justa e igualitária, incluindo esforços no enfrentamento da homofobia e da transfobia. No Livro do Estudante (LE), p. 255, Seção Perfil, são abordadas as ideias de Judith Butler sobre a construção das identidades de gênero, destacando as falhas e exclusões da perspectiva binária e heteronormativa, que marginaliza não apenas indivíduos com identidades diversas, mas também aqueles com sexo biológico não binário, como intersexuais, resultando em várias formas de violência. No Livro do Professor (LP), p. XVIII, informa-se que em diálogo com o princípio da pluralidade e diversidade da filosofia, e alinhada com a legislação e com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a obra assume o desafio de promover a inclusão e a valorização democrática de vozes, corpos e inteligências que foram invisibilizadas e subalternizadas na filosofia.

7.1.8 A obra representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo 1 - 3.20, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra aborda as diversas dimensões que compõem a identidade nacional, bem como as desigualdades sociais e a riqueza cultural, o que propicia uma análise crítica profunda dos conteúdos abordados. No Livro do Estudante (LE), p. 53, oferece-se uma atividade a partir do texto Diversidade Linguística, que trata da variedae de línguas faladas no Brasil, notadamente as indígenas, comparando o estágio atual com o período em que o Brasil foi colonizado. Em seguida, solicita-se do estudante uma análise dessa realidade dos povos indígenas no Brasil e que ele a compare com o conceito de epistemicídio. No Livro do Professor (LP), p. XXIX, Seção Para ampliar, sugere-se aos professores e estudantes que assistam ao documentário O povo brasileiro, dirigido por Isa Grinspum Ferraz, que aborda a formação da população brasileira e sua origem mestiça e tece considerações sobre a formação e o sentido do país, principalmente, através da cultura.

7.1.9 A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo 1 - 3.20, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra explora as tensões políticas e demográficas atuais, analisando o impacto da história e das decisões políticas em diversos grupos. Ademais, aborda temas como colonialismo, globalização e migração, evidenciando lutas por justiça e igualdade, além das diferenças que geram antagonismos, incentivando uma reflexão crítica sobre a coexistência de realidades diversas. No Livro do Estudante (LE), p. 219, apresenta-se a filosofia ubuntu e a justiça restaurativa na África do Sul, destacando o caso da África do Sul, que mobilizou a filosofia ubuntu durante o processo de reconstrução social pós-apartheid; o filósofo e pesquisador moçambicano José Castiano é quem apresenta esse processo. No Livro do Professor (LP), p. LXXIV, Seção Globalização e colonialidade, tratando-se de um fragmento de um texto do filósofo Enrique Dussel, oferecido no LE, p. 340, sugere-se ao professor que utilize aspectos da análise do mito da modernidade em Enrique Dussel para provocar uma reflexão com os estudantes sobre a violência que está enraizada no caráter civilizatório da Modernidade. Tal discussão pode revelar que, além dos povos colonizados que frequentemente são vítimas, dentro das sociedades consideradas desenvolvidas, também existem grupos e segmentos marginalizados e inferiorizados, como imigrantes e minorias étnico-raciais.

7.1.10 A obra propicia o debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e o enfrentamento ao racismo estrutural ? (Anexo 1 - 3.20, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra promove uma discussão reflexiva sobre os desafios atuais relacionados à erradicação de qualquer tipo de violência, destacando especialmente a importância da educação na luta contra a violência de gênero e na confrontação das formas de racismo. No Livro do Estudante (LE), p. 272, Seção Escrita Filosófica, sugere-se a criação de uma dissertação com base nos conteúdos abordados no capítulo, utilizando três dos seguintes conceitos que deverá ser selecionados pelo estudante, genocídio, xenofobia, crime de ódio, antirracismo, políticas afirmativas, sexismo, patriarcado, direitos fundamentais, justiça e reparação. O tema a ser desenvolvido é intitulado: Caminhos possíveis para a identificação e a superação da violência no ambiente escolar. No LE, p. 80-81, tópico Os manifestos de Olympe de Gouges, Sojourner Truth e Nísia Floresta, apresentam-se as ideias dessas quatro escritoras e ativistas; discute-se a luta por direitos e reconhecimento de diferentes grupos marginalizados, destacando a importância da voz feminina, e a discussão manifesta como a relação entre linguagem e corpo está implicada nas possíveis definições dos sujeitos na vida coletiva.

7.1.11 A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo 1 - 3.20, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra utiliza dados científicos para fundamentar suas argumentações, abordando princípios éticos essenciais que contribuem para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis. No Livro do Estudante (LE), p. 52, Seção Filosofia na prática, sugere-se aos estudantes atividade de pesquisa colaborativa em grupos Festival Ecologia de Saberes: construindo alternativas com base na diversidade, em que cada um escolhe um tema de difícil solução na sociedade. Pede-se que explorem saberes não ocidentais, envolvendo vozes inspiradoras de comunidades e indivíduos com conhecimentos tradicionais. O objetivo é a realização de um festival, em que as ideias e soluções serão apresentadas de forma criativa, promovendo um diálogo sobre culturas historicamente deslegitimadas e ampliando a compreensão coletiva. No Livro do Estudante (LE), p. 201, Seção Para retomar, oferecem-se uma atividade na qual o estudante deve ler um fragmento de um texto de António Guterres, em alusão ao Dia Internacional de Combate ao Discurso de Ódio e, com base nessa leitura, explique a relação entre discurso de ódio e o conceito de banalidade do mal de Hannah Arendt e que indique e justifique duas medidas de combate a tais discursos.

7.1.12 A obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo 1 - 3.20, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra promove atividades e experiências que favoreçam a empatia e a colaboração entre os estudantes, além de fortalecer sua interação com os professores, gestores, e toda a comunidade escolar. No Livro do Estudante (LE), p. 301, Seção Pesquisa e ação, sugere-se aos estudantes a realização do projeto interdisciplinar intitulado Sementes, saberes e sabores: reflorestando a escola por meio da agroecologia, que visa integrar educação ambiental e alimentar na escola, promovendo o plantio e consumo de alimentos saudáveis. Trata-se de envolver a comunidade escolar em pesquisas sobre técnicas de plantio, impactos de agrotóxicos e receitas tradicionais, seguido do cultivo de verduras e temperos, utilizando espaços disponíveis, como quintais ou hortas verticais. No Livro do Professor (LP), p. XIII-XIV, tópico Princípios éticos e republicanos na prática docente, orienta-se que o professor promova debates sobre questões éticas, incentivando os estudantes a expressarem suas opiniões e a ouvirem as dos outros estudantes, para que desenvolvam empatia e pensamento crítico.

7.1.13 A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo 1 - 3.20, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim. A obra está isenta de conteúdos violentos não justificados pedagogicamente, assim como a de publicidade, em conformidade com o parecer CEB nº 15/2000. No Livro do Estudante (LE), p. 48, tópico Contrapontos entre religião, filosofia e ciência, oferece-se a fotografia Manifestação contra a filósofa Judith Butler no Brasil, em 2017, imagem esta que dialoga com a discussão que está sendo feita sobre a intolerância religiosa e da violência contra a diversidade de gênero. No LE, p. 329, encontra-se uma fotografia retratando pessoas em situação de rua, em diálogo com a Seção Espaços urbanos na geografia de poderes, que ilustra a cidade como espaço de poder e exclusão, sem qualquer apelo à violência. No LE, p. 161, Capítulo 11 - Estética(s) da existência, oferece-se a reprodução da capa do álbum Tropicália ou Panis et Circencis, de 1968, com os cantores Caetano Veloso, Gilberto Gil, Gal Costa, Nara Leão e a banda Os Mutantes. Sua utilização está livre de publicidade e seu objetivo pedagógico é ilustrar como a Tropicália retomou a antropofagia na arte e se consolidou como forma de resistência artística ao cerceamento da liberdade no contexto da ditadura militar.

7.2 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.2 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.2.1 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Constituição Federal de 1988? (Anexo 1 – 3.19, a)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Constituição Federal de 1988.

7.2.2 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo 1 - 3.19, b)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996).

7.2.3 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA? (Anexo 1 - 3.19, c)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA.

7.2.4 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015)? (Anexo 1 - 3.19, d)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015).

7.2.5 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)? (Anexo 1 - 3.19, e)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003).

7.2.6 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo 1 - 3.19, f)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999).

7.2.7 A obra obedece aos preceitos instituídos pela obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008)? (Anexo 1 - 3.19, g)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008).

7.2.8 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)? (Anexo 1 - 3.19, h)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006).

7.2.9 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo 1 - 3.19 , i)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997).

7.2.10 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo 1 – 3.19, j)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE).

7.2.11 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo 1 - 3.19, k)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010).

7.2.12 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo 1 - 3.19, l)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012).

7.2.13 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo 1 - 3.19, m)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004).

7.2.14 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)? (Anexo 1 - 3.19, n)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012).

7.2.15 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo 1 - 3.19, o)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012).

7.2.16 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo 1 - 3.19, p)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008).

7.2.17 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo 1 - 3.19, q)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Guia Alimentar para a População Brasileira (2014).

7.2.18 A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo 1 - 3.19, r)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático.

7.2.19 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo 1 - 3.19, s)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação.

7.2.20 A obra obedece aos preceitos instituídos pelas normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEnº 1/2022)? (Anexo 1 - 3.19, t)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEnº 1/2022).

7.2.21 A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital? (Anexo 1 - 3.19, u)

Sim Não

Justificativa:

Sim. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital.

[GEOGRAFIA] - Bloco 7 - Marco Legal e Princípios Éticos – Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

7.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.1 Respeito à legislação, às diretrizes e às normas oficiais relativas à educação

7.1.1 A obra respeita a Constituição Federal de 1988? (Anexo I – 3.19, a)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.2. A obra respeita a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei nº 9.394/1996)? (Anexo I – 3.19, b)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.3. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA)? (Anexo I – 3.19, c)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.4. A obra respeita o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº13.146/2015)? (Anexo I – 3.19, d)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.5. A obra respeita Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003) (Anexo I – 3.19, e)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.6. A obra respeita a Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)? (Anexo I – 3.19, f)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.7. A obra respeita a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008) (Anexo I – 3.19, g)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão

7.1.8. A obra respeita a Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006) (Anexo I – 3.19, h)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.9. A obra respeita o Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)? (Anexo I – 3.19, i)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.10. A obra respeita o Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? (Anexo I – 3.19, j)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.11. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)? (Anexo I – 3.19, k)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.12 A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)? (Anexo I – 3.19, l)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.13. A obra respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)? (Anexo I – 3.19, m)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.14 A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012) (Anexo I – 3.19, n)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.15. A obra respeita as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)? (Anexo I – 3.19, o)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.16. A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008)? (Anexo I – 3.19, p)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.17. A obra respeita o Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? (Anexo I – 3.19, q)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.18. A obra respeita o Decreto nº 12.021, de 16 de maio de 2024 que altera o Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017 do Programa Nacional do Livro e do Material Didático? (Anexo I – 3.19, r)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.19. A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? (Anexo I – 3.19, s)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.20. A obra respeita as normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEnº 1/2022) (Anexo I – 3.19, t)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.1.21. A obra respeita a Lei 14.533/2023 de 11 de janeiro de 2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital? (Anexo I – 3.19, u)

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos da legislação, normativa ou diretriz em questão.

7.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.2 Observância aos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia

7.2.1. A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos? (Anexo I - Item 3.20, a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos. A exemplo, destaca-se no Livro do Estudante (LE), p. 96-97, o texto que aborda a água como elemento sagrado em diferentes religiões. Nesta oportunidade a obra destaca como a água é usada em rituais e celebrações de diferentes religiões sem recorrer a estereótipos ou preconceitos religiosos ou étnicos. Em outro exemplo, no Livro do Estudante (LE), p. 251-253, são apresentadas as práticas agrícolas quilombolas no Brasil, rizicultura asiática e o pastoreio nômade na África e, do mesmo modo, a obra não utiliza estereótipos ou preconceitos raciais ou qualquer outro tipo de discriminação para abordar o tema. Estes exemplos servem para afirmar que a obra está livre de estereótipos ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico- racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de direitos humanos.

7.2.2. A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público? (Anexo I - Item 3.20, b)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público. O Livro do Estudante (LE), p. 96, na seção Saberes em foco, discute a água como elemento sagrado em diferentes culturas e religiões, abrodando o tema de forma plural e em sua dimensão cultural, distanciado-se da questão política. Outro exemplo, no Livro do Estudante (LE), p. 388, na seção Revisito o capítulo, a obra aborda o islamismo separando do fundamentalismo religioso, mostrando-o como uma escolha entre outras dentro do Islã, que permite uma discussão sobre a separação entre estado e religião. Os exemplos supracitados evidenciam que a obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público.

7.2.3. A obra promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo? (Anexo I - Item 3.20, c)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo. A exemplo, destaca-se no Livro do Estudante (LE), p. 151-153, a discussão proposta sobre mudanças climáticas, o qual é abordado respeitando o consenso científico, evitando reducionismo e o anticientificismo. Outro exemplo, no Livro do Estudante (LE), p. 382-383, a obra promove o pluralismo de ideias, quando apresenta o conteúdo lutas separatistas e guerras civis pelo mundo. Na ocasião a obra aborda o conteúdo buscando promover o pluralismo, sem juízo de valor ou tomada de posição em relação aos participantes dos conflitos. Assim, é correto afirmar que a obra promove pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo.

7.2.4. A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social? (Anexo I - Item 3.20, d)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social. O Livro do Estudante (LE), p. 250 traz a importância dos conhecimentos trazidos pelos quilombolas, a partir do texto sobre a agropecuária tradicional de subsistência, valorizando os conhecimentos dos povos sobre as questões da terra e seu manuseio. O Livro do Estudante (LE), p. 409, apresenta o Geógrafo Milton Santos como um dos maiores intelectuais do Brasil e uma referência para a ciências humanas, promovendo a imagem dos afrodescendentes por meio do destaque intelectual. Os exemplos supracitados evidenciam que a obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social.

7.2.5. A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher? (Anexo I - Item 3.20, e)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher. No Livro do Estudante (LE), p. 306, a obra apresenta o conteúdo sobre a queda do crescimento vegetativo brasileiro e veicula uma fotografia de uma mulher bombeira, demonstrando que promove positivamente a imagem da mulher e sua participação em diferentes trabalhos e profissões. Outro exemplo, no Livro do Estudante (LE), p. 408, no tópico Saberes em foco, a obra apresenta a geógrafa Bertha Becker como figura reconhecida por sua produção científica. Assim, a obra promove de forma positiva a imagem da mulher, valorizando sua visibilidade e protagonismo social.

7.2.6. A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? (Anexo I - Item 3.20, f)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social. O Livro do Estudante (LE), p. 235, na seção Saberes em foco, discute a migração de indígenas para a metrópole, abrindo a possibilidade de reflexão sobre seus direitos enquanto cidadãos brasileiros. Outro exemplo, no Livro do Estudante (LE), p. 251, na seção Saberes em foco, explica a agricultura quilombola de roça, mostrando seu baixo impacto e eficiência, valorizando sua forma de produção agrícola. Os exemplos supracitados evidenciam que a obra promove positivamente a cultura, a história e a imagem afro-brasileira, quilombola, dos povos indígenas e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social.

7.2.7. A obra aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia? (Anexo I - Item 3.20, g)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia. O Livro do Estudante (LE), p. 239, na seção Música sertaneja: gênero do campo ou da cidade, discute a maior participação das mulheres no gênero sertanejo, antes era totalmente dominado pelos homens. No Livro do Estudante (LE), p. 293, a obra aborda a revolução feminina e a pílula anticoncepcional, destacando a importância dos métodos contraceptivos para a emancipação feminina. O Livro do Estudante (LE), p. 306, apresenta uma imagem de uma bombeira do Corpo de Bombeiros em São Paulo, e chamando atenção pro fato de que as mulheres exercem as mesmas funções dos homens, mas os ganhos salariais são, em média, menores. Os exemplos supracitados evidenciam que a obra aborda a temática de gênero, visando à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homo e transfobia.

7.2.8. A obra representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? (Anexo I - Item 3.20, h)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira. O Livro do Estudante (LE), p. 198, utiliza os mapas intitulados Brasil, tipos de indústrias por segmentos fabris em 2013 e Brasil, número de estabelecimentos industriais em 2016, para mostrar que o processo de industrialização brasileiro foi marcado por intensa concentração da atividade fabril nos estados da Região Centro-Sul do país, mostrando com isso as diversidades econômicas do Brasil. O Livro do Estudante (LE), p. 410, na seção Revisito o capítulo, propõe a atividade Analiso imagens de satélite para os alunos usarem o aprendizado sobre a regionalização brasileira para relacionarem a imagem de satélite noturna do Brasil com os conceitos de espaços luminosos e espaços opacos, desenvolvidos pelo geógrafo Milton Santos. Os exemplos supracitados evidenciam que a obra representa as diversidades sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira.

7.2.9. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos? (Anexo I - Item 3.20, i)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos. O Livro do Estudante (LE), p. 165, na seção intitulada Lixo eletrônico da Europa causa contaminação grave no subsolo e atmosfera de Gana, discute as diferenças econômicas e sociais entre alguns países europeus e africanos. O Livro do Estudante (LE), p. 300, na seção Revisito o capítulo, propõe uma atividade de comparação das pirâmides etárias de Argentina, Malta e República Centro Africana, mostrando a diferença do perfil de população de cada um desses países. Os exemplos supracitados evidenciam que a obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos.

7.2.10. A obra propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento ao racismo estrutural? (Anexo I - Item 3.20, j)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher e do enfrentamento ao racismo estrutural. O Livro do Estudante (LE), p. 293, na seção Saberes em foco, discute a revolução causada pela pílula anticoncepcional e o quanto ela foi importante para que a mulher tivesse um maior controle sobre o próprio corpo. O Livro do Estudante (LE), p. 409, na seção Saberes em foco, apresenta a informação de que o Geógrafo Negro Milton Santos foi o único pesquisador brasileiro a receber o Prêmio Internacional de Geografia Vautrin Lud, em 1994, condecoração que corresponderia a um Prêmio Nobel de Geografia, valorizando-o como pesquisador a possibilitando a discussão sobre o racismo estrutural. Pelo exposto, afere-se que a obra propicia o debate acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência.

7.2.11. A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania? (Anexo I - Item 3.20, k)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove práticas de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania. Como exemplo, destaca-se no Livro do Professor (LP), p. XLVII, a solicitação para que os estudantes elaborem gráficos e esquemas para apresentar dados pesquisados a respeito de fatores meteorológicos, favorecendo a argumentação por meio de dados científicos ou produzidos com base em métodos científicos. Outro exemplo, no Livro do Estudante (LE), p. 315, a atividade sobre o conteúdo de população, onde é solicitado ao estudante a elaboração de um texto sobre o histórico da dinâmica demográfica da população do Brasil, a partir de dados da evolução da estrutura etária de 1980 a 2022, no Brasil. Pelo exposto, afere-se que a obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania.

7.2.12. A obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? (Anexo I - Item 3.20, l)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar. O Livro do Estudante (LE), p. 19, propõe a leitura do texto intitulado Startup adapta sapatos com tecnologia para ajudar pessoas com baixa visão, para em seguida propor uma atividade voltada para soluções tecnológicas que auxiliem pessoas com deficiência, estimulando a empatia e cooperação entre os estudantes. O Livro do Estudante (LE), p. 299, aborda temática relacionada ao tráfico de mulheres, chamando atenção ao cuidado sobre a oferta de trabalho nas redes sociais e exercitando à empatia com as vítimas deste crime. Pelo exposto, afere-se que a obra promove práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes.

7.2.13. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica (de forma homóloga à isenção de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer, CEB nº 15/2000)? (Anexo I - Item 3.20, m)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica, bem como de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica. Apesar de estarem presentes imagens com marcas de empresas, elas aparecem com a intencionalidade de ilustrar e exemplificar o conteúdo apresentando na página. Exemplo disto pode ser verificado no Livro do Estudante (LE), p. 272, com um anúncio da empresa de tratores Valmet. A imagem aparece em um contexto relacionado ao conteúdo sobre modernização do campo. Outro exemplo, no Livro do Estudante (LE), p. 331, a marca Adidas é usada para exemplificar o alcance global de uma marca, tendo assim, caráter pedagógico. A obra também está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa. Pelo exposto, afere-se que a obra está isenta de imagens e textos que contenham violência sem a devida justificativa pedagógica.

[HISTÓRIA] - BLOCO 7 - MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS

7.1. MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS

MARCO LEGAL E PRINCÍPIOS ÉTICOS

7.1.1. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Constituição Federal de 1988? [Edital 3.19 a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece a Constituição Federal de 1988 (Edital 3.19 a) e apresenta textos e exercícios com base nesse documento tão importante para a Nação brasileira.

Por exemplo, para exercitar a reflexão sobre a liberdade de informação, LE, p. 344, a obra cita dois incisos do Artigo 5º da Constituição Federal de 1988: IX – é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença; X – são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação.

A atividade da Seção De Olho no Enem provoca uma reflexão sobre a liberdade de expressão a partir dos incisos citados.

No LE, p. 404, ao abordar a luta dos indígenas pela terra, a Constituição Federal é evocada, enfatizando que este documento de 1988 reconheceu a pluralidade de povos indígenas e quilombolas, ao mesmo tempo em que garantiu a preservação de costumes e seus direitos sobre as terras tradicionalmente ocupadas. Ao longo desses anos, a demarcação de terras conviveu com a ameaça de invasões de garimpeiros, madeireiros e grileiros. A tese do marco temporal busca anular as demarcações realizadas após a Constituição de 1988 e reconhecer como terra indígena ou quilombola apenas aquelas já definidas dessa maneira na publicação da Carta Magna.

Ao falar sobre a liberdade de crença, o LP, p. XXXIV, orienta o professor a explicar aos estudantes que a liberdade religiosa no Brasil é garantida pela Constituição de 1988.

A última atividade proposta na obra, LE, p. 412, é sobre a Constituição Federal do Brasil de 1988, analisando a atuação dos movimentos sociais para a conquista de direitos nas décadas de 1970 e 1980, e refletindo sobre os desafios para a consolidação da democracia no Brasil atual.

7.1.2. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB (Lei n.º 9.394/1996)? [Edital 3.19 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra didática obedece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), de 1996, Lei nº 9.394/1996, cujas competências e diretrizes norteiam os conteúdos mínimos da disciplina de História da Educação Básica.

O LP, p. XCV, cita e comenta o documento: BRASIL. Presidência da República. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, DF: Presidência da República, 1996. Lei que estabelece as diretrizes da educação nacional, indicando os princípios e os parâmetros de organização do sistema educacional, dos objetos de conhecimento que devem compor os currículos escolares e da formação de profissionais de educação.

A obra pauta o conteúdo a partir da LDB, obedecendo os seus preceitos, a exemplo dos objetos de conhecimento como os Temas Contemporâneos Transversais (LP, p. XI), os conteúdos históricos e sua relação com a BNCC (LP, p. XXII), a carga horária do Novo Ensino Médio, os itinerários formativos, o contexto histórico e os pressupostos pedagógicos.

7.1.3. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei n.º 8.069/1990)? [Edital 3.19 c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA, pois valoriza a dignidade humana e possibilita que adolescentes tenham assegurado, a partir dos objetos do conhecimento nela incluídos, parte do direito à educação.

Também obedece às prerrogativas estabelecidas pelo ECA ao fomentar preceitos de uma educação cidadã, pautada nos direitos humanos e no respeito às diversidades social, cultural e étnico-racial que marcam a sociedade brasileira.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	IMMP0000690072P260101204816_DESC.pdf	LP, p. XI, TCT Direitos da Criança e do Adolescente
IM LE 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816	IMLE0000690072P260101204816_DESC.pdf	LE, p. 276, reflexões sobre o combate ao trabalho infantil na sociedade brasileira

7.1.4. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei n.º 13.146/2015)? [Edital 3.19 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei 13.146/2015), não apenas respeitando a situação dos mais diversos tipos de deficiência, mas apresentando uma discussão no Livro do Professor, p. XIV. Nele aborda a importância dessa discussão em sala de aula, enfatizando que a lei nº 13.146/2015, que institui o Estatuto da Pessoa com Deficiência, é um documento importante no processo formativo da prática educativa.

Ressalta que a busca por uma educação anticapacitista é mais ampla do que a inserção de conteúdos nos livros, recursos e planejamento de aula. Mas ainda assim são medidas necessárias, como a valorização de saberes, pensadores, aspectos culturais e sociais dessas populações, além da reestruturação dos processos de ensino-aprendizagem.

Na página XIX, mostra que, a respeito da neurodiversidade e da existência de pessoas com deficiência (PcDs) na escola, o ensino de História deve assumir o compromisso de reconhecer e valorizar a presença desses indivíduos, acolhendo-os e adaptando-se a suas demandas e especificidades. Sugere ao professor que museus físicos e exposições virtuais costumam possuir recursos diversos para o atendimento e inclusão de pessoas com deficiência. “Verifique espaços que possuam práticas de inclusão que atendam as eventuais necessidades específicas presentes em sua turma de estudantes”, LP, p. LXXVIII. Na atividade complementar, LP, p. LXXXVI, o professor é orientado a criar possibilidades para incluir estudantes com deficiência: “procure adaptar as orientações da pesquisa às especificidades e eventuais interesses conhecidos dos estudantes”.

7.1.5. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Estatuto do Idoso (Lei n.º 10.741/2003)? [Edital 3.19 e] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos presentes no Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003) e promove situações de aprendizagem que valorizam a pessoa idosa, suas identidades, suas singularidades.

Por meio da atividade da Seção Escola em Movimento, LE, p. 209, pode-se aprofundar o debate sobre direitos humanos e aposentadoria. A análise sobre a reforma previdenciária francesa pode ser ampliada com a abordagem dos componentes curriculares Geografia e Matemática, apresentando dados estatísticos e gráficos representativos do contexto, como aqueles referentes às transformações na pirâmide etária, assim como às mudanças provocadas pela reforma (idade para aposentadoria, tempo de envelhecimento, entre outros).

Dessa forma é possível estabelecer debates acerca do envelhecimento da população, da flexibilização da assistência estatal, do direito à aposentadoria digna, entre outros. O LP menciona o TCT Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, LP, p. XI. Não foi identificado nenhuma situação que desrespeitasse as pessoas idosas.

7.1.6. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Política Nacional de Educação Ambiental (Lei n.º 9.795/1999) e pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB n.º 2/2012)? ? [Edital 3.19 f, l] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos instituídos tanto pela Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/1999) quanto pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, mostrando a importância delas para a sociedade brasileira do presente e do futuro.

Textos e atividades apresentam essa discussão em alguns momentos, a exemplo do LP que propõe atividades sobre o respeito à educação ambiental e as suas políticas nacionais por meio dos TCTs Educação Ambiental e Educação para o Consumo, LP, p. XI; LE, p. 180 e 406.

A abertura do Capítulo 7, LE, p. 108, chama a atenção dos estudantes para os perigos do garimpo ilegal para os povos yanomâmi. Essa abertura trabalha o TCT Meio Ambiente: Educação Ambiental e possibilita um trabalho interdisciplinar com Geografia, realizando a análise de mapa, sendo possível o debate sobre a preservação da vegetação, além de formularem propostas sobre o tema, como redução da emissão de gases poluentes, combate ao desmatamento, ampliação do uso de fontes energéticas renováveis, combate a pesca predatória, plantio de árvores e preservação das florestas.

7.1.7. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas leis n. 10.639/2003 e n. 11.645/2008; bem como respeita as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e as Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola? [Edital 3.19 g, m, o] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana bem como das Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola.

O tópico O Racismo, LE, p. 405, apresenta uma reflexão sobre essa realidade na história do Brasil, mostrando que o combate institucional contra esse grave problema é recente. Cita que o primeiro ato jurídico contra o racismo foi formulado em 1951, com a Lei Afonso Arinos, que definia como contravenção penal o preconceito racial. Em 1989, com a aprovação da Lei Caó, a prática de racismo passou a configurar crime inafiançável. Aborda que, na educação, as leis número 10.639/2003 e 11.645/2008 determinam, respectivamente, a inclusão da história e cultura de povos africanos e originários nos conteúdos escolares. Já a Lei de Cotas (2012) obriga a reserva de vagas para os concursos de acesso às instituições federais de ensino superior para integrantes de minorias étnico-raciais.

Esses marcos legais não são consensuais e, com certa frequência, são alvos de questionamento por parte de parlamentares e setores mais conservadores do país, porém, são mecanismos de debates importantes para os estudantes. Há a proposição de atividades que levam o estudante a refletir sobre as questões de racismo, como as perguntas da abertura do Capítulo 13, LE, p. 211. O debate proposto contribui para que os estudantes pensem a realidade nacional contemporânea, se posicionem perante os problemas do racismo. O TCT Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras, LP, p. LXV; LE, p. 222, permite a discussão de políticas públicas de Estado, institucionais e pedagógicas, visando a reparações, reconhecimento e valorização da identidade, da cultura e da história dos negros brasileiros e da educação escolar quilombola. A atividade da Seção Escola em Movimento, LE, p. 74-75, valoriza a história e cultura dos afro-brasileiros e dos africanos, bem como possibilita apresentar referências a políticas de reparações, de reconhecimento e valorização de ações afirmativas.

7.1.8. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei Maria da Penha (Lei n.º 11.340/2006)? [Edital 3.19 h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei Maria da Penha e apresenta situações de aprendizagem que valorizam o feminino.

Diante de uma sociedade misógina, machista e violenta contras as mulheres, o tópico As mulheres e a luta operária, LE, p. 184, propicia atividades que promovem a visibilidade e valorização feminina, assim como o questionamento de estereótipos de gênero que ainda circulam na contemporaneidade.

Sugere-se a condução de debates que procuram desconstruir preconceitos a respeito dos papéis sociais tradicionalmente atribuídos às mulheres, utilizando o conteúdo abordado no subtítulo para desnaturalizá-los e ressaltar os aspectos históricos da construção do patriarcado nas sociedades contemporâneas, LP, p. LVII. A descrição da importância da mão de obra feminina, assim como da mobilização de mulheres na luta por melhores condições de vida e trabalho no contexto estudado, também suscita reflexões sobre a valorização das mulheres na atualidade. O infográfico sobre o feminicídio no Brasil entre 2017 e 2022, LE, p. 406, permite uma reflexão e debates sobre a Lei Maria da Penha. O professor é orientado a debater com os estudantes que, apesar do avanço nas estratégias de punição às agressões contra as mulheres, por meio da Lei Maria da Penha, é latente, na sociedade brasileira, a permanência da desigualdade de gênero e do desrespeito à mulher. Reflete-se sobre a prática do feminicídio e de outras violências de matriz sexual, derivadas, por exemplo, do preconceito contra a população LGBTQIAPN+, são recorrentes e demandam mobilização constante para resguardar certas conquistas. Por meio da atividade da Seção Escola em Movimento, LE, p. 209, pode-se aprofundar o debate sobre direitos humanos e igualdade entre os gêneros por meio do diálogo entre Sociologia e História, fazendo referências à importância da Lei Maria da Penha para a proteção da mulher.

7.1.9. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Código de Trânsito Brasileiro (Lei n.º 9.503/1997)? [Edital 3.19 i] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece e é respeitosa em relação ao Código de Trânsito Brasileiro, seguindo, portanto, a Lei 9.503/1997.

Um dos Temas Contemporâneos Transversais é Educação para o Trânsito, o qual permite explorar a análise da história dos transportes em seus aspectos sociais de necessidade e consumo, LP, p. XI.

O tópico Direitos, tecnologia e uberização do trabalho, LE, p. 405, permite o diálogo sobre o Código de Trânsito Brasileiro, discutindo temas como o transporte por aplicativos, mobilidade urbana mais flexível, direito à cidade, rompimento com o tradicional sistema de táxis, além de discutir segurança, fluidez, conforto, defesa ambiental e educação para o trânsito.

7.1.10. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto n.º 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE)? [Edital 3.19 j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE), de modo a "garantir os serviços de apoio especializado voltado a eliminar as barreiras que possam obstruir o processo de escolarização de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação", a exemplo das orientações dadas ao professor no LP, p. LXXVIII, sobre a inclusão de pessoas com deficiências em aulas nos museus históricos.

Orienta-se que o professor pesquise museus físicos e exposições virtuais, pois estes espaços costumam possuir recursos diversos para o atendimento e inclusão de pessoas com deficiência. Orienta-se o professor a verificar espaços que possuam práticas de inclusão que atendam as eventuais necessidades específicas presentes na turma de estudantes. O desenvolvimento de altas habilidades tecnológicas e o uso pedagógico da tecnologia, por sua vez, podem também ser oportunizados pela pesquisa museológica.

No LP, p. XIX-XX, encontra-se uma discussão a respeito da neurodiversidade e da existência de pessoas com deficiência (PCDs) na escola e o compromisso de reconhecer e valorizar a presença desses indivíduos, acolhendo-os e adaptando-se a suas demandas e especificidades. A respeito da neurodiversidade e da existência de pessoas com deficiência (PcDs) na escola, "o ensino de História deve assumir o compromisso de reconhecer e valorizar a presença desses indivíduos, acolhendo-os e adaptando-se a suas demandas e especificidades". Diante disso, reflete-se sobre os processos de exclusão e estigmatização sofridos em um ambiente de acolhimento e valorização da diversidade.

O professor é orientado a seguir alguns pressupostos básicos, como a busca por um conhecimento geral acerca das deficiências presentes entre os estudantes da escola, a aproximação e o diálogo interdisciplinar e a proposição de metodologias ativas.

Em relação ao ensino de História em particular, "a valorização da diversidade humana como elemento fundamental da História é uma estratégia essencial para despertar o interesse e a curiosidade dos estudantes, promover a empatia e destacar o protagonismo de pessoas com deficiência. Além disso, a inclusão de pessoas com deficiência no próprio currículo constitui uma forma de abordagem inclusiva e acolhedora, pois destaca o papel dessas pessoas como agentes da História".

Dessa forma, identifica-se que a obra obedece aos preceitos instituídos pelo Decreto n.º 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado.

7.1.11. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB n.º 7/2010 e Resolução CNE/CEB n.º 4/2010)? [Edital 3.19 k] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010), uma vez que é pautada pelo diálogo constante com a BNCC, principalmente no LP, documento responsável por orientar a organização, articulação, o desenvolvimento e a avaliação das propostas pedagógicas de todas as redes de ensino brasileiras, incluindo o Ensino Médio.

O livro foi subsidiado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica tanto no planejamento quanto na organização e na execução pedagógica, pois encontra-se situações de aprendizagem que preparam o estudante para o exercício da cidadania e à qualificação para o trabalho, na vivência e convivência em ambiente educativo (escola, sala de aula, aulas de campo, comunidade em que vive), e tendo como fundamento a responsabilidade que o Estado brasileiro, a família e a sociedade têm de garantir a democratização do acesso, a inclusão, a permanência e a conclusão com sucesso das crianças, dos jovens e adultos na instituição educacional, LP, p. XII.

A obra, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica fomenta discussões sobre cidadania e dignidade da pessoa, o que pressupõe igualdade, liberdade, pluralidade, diversidade, LE, p. 274, respeito, justiça social, LP, p. X, solidariedade, LE, p. 338, e sustentabilidade, seja esta social ou ambiental. Assim, a coleção contribui para assegurar a formação básica comum nacional, com atividades e conteúdos relativos a todas as regiões brasileiras, LE, p. 223-224, e para estimular a reflexão crítica e propositiva que deve subsidiar a formulação, execução e avaliação do projeto político-pedagógico da escola de Educação Básica.

7.1.12. A obra obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP n.º 1/2012)? [Edital 3.19 n] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra em análise obedece aos preceitos instituídos pelas Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012. Em diversos momentos, os estudantes têm contato com textos e atividades que contribuem para formar uma juventude com participação ativa na vida democrática, no exercício de seus direitos e responsabilidades na comunidade em que vive e no seu entorno, respeitando e promovendo os direitos das demais pessoas.

A obra reconhece a EDH como um dos eixos fundamentais do direito à educação, inserindo concepções e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas.

Um dos TCTs é Educação em Direitos Humanos, LP, p. XI, ajudando-o a se expressar no ambiente escolar por meio da educação inclusiva, fundamentada nos direitos humanos e no respeito coletivo e pelas diferentes culturas e tradições. A obra possibilita a discussão de conhecimentos historicamente construídos sobre direitos humanos e a sua relação com os contextos internacional, nacional, regional e local.

O TCT Educação em Direitos Humanos pode destacar as contribuições e os desafios enfrentados pelos idosos na sociedade contemporânea, bem como discutir as diferenças de valores entre gerações, as atitudes e práticas sociais que expressam a cultura dos direitos humanos em todos os espaços da sociedade.

O tópico Os Direitos Humanos como resposta à desumanização, LE, p. 328, é um momento para refletir sobre a relação entre os direitos humanos e a cidadania, analisando, por exemplo, o que são os direitos civis, políticos e sociais e os desafios para a consolidação desses direitos no Brasil atual. Dessa forma, tais reflexões ajudam no fortalecimento de práticas individuais e sociais que geram ações e instrumentos em favor da promoção, da proteção e da defesa dos direitos humanos, bem como da reparação das violações, LE, 328.

As atividades da Seção Ferramentas da História, LE, p. 330, contribuem para o debate, ao instigar a pesquisa sobre a Declaração Universal dos Direitos Humanos e como a aprovação deste documento na Assembleia Geral das Nações Unidas reflete a discussão em âmbito mundial sobre a importância da criação de mecanismos para garantir os direitos humanos, estabelecendo o compromisso para a conscientização social e a garantia dos direitos humanos nos países-membros.

A atividade - item d, p. 330 - incentiva, também, que os estudantes pensem nos desafios enfrentados ultimamente pela sociedade brasileira no que diz respeito aos DH. É um momento de protagonizar ações para a obtenção de melhores condições de vida, exercendo uma cidadania ativa e reconhecendo que os direitos são conquistados historicamente por meio da luta das comunidades.

7.1.13. A obra obedece aos preceitos instituídos pelo Guia Alimentar da População Brasileira? [Edital 3.19 q] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos presentes no Guia Alimentar da População Brasileira - que tem como pressupostos os direitos à saúde e à alimentação adequada e saudável, abordando os princípios e as recomendações para a população brasileira, configurando-se como instrumento de apoio às ações de educação alimentar e nutricional no SUS e também em outros setores (Guia, p. 7).

O LP cita o TCT Educação Alimentar e Nutricional como uma possibilidade de orientar o professor a conversar com os alunos sobre a importância de uma alimentação saudável com frutas, legumes, verduras e cereais variados. Discute-se, também, temas sobre os padrões estéticos atuais associados à vida saudável, às redes sociais e à construção de identidade, desenvolvendo o trabalho com o TCT Educação Alimentar e Nutricional, LP, p. XI-XII, e a possibilidade de o professor identificar algum tipo de transtorno alimentar, uma vez que, por seu contato próximo com a turma e conhecimento das características de cada estudante, pode ser um dos primeiros a perceber sinais de alerta, como crises de ansiedade e transtorno alimentar, debatendo questões relacionadas ao corpo e sua aceitação no mundo globalizado. No entanto, por ser um tema tão presente no cotidiano da escola, considera-se uma limitação da obra a pouca abordagem dessa temática.

7.1.14. A obra respeita os objetivos e as diretrizes do Programa Nacional do Livro e do Material Didático, dispostas no decreto n.º 9.099/2017, modificado pelo Decreto n.º 12.021/2024? [Edital 3.19 r] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos objetos e as diretrizes indicadas pelos referidos decretos, pois respeita a Constituição e LDB, principalmente no quanto a presença de estratégias didáticos-pedagógicas e objetos do conhecimentos que atentam para a formação para a cidadania; respeitam a liberdade de ensinar e aprender de professores e estudantes; valorizam a diversidade cultural, social e étnico-racial; e promovem práticas e atitudes democráticas, visando a construção de uma sociedade que compreenda, estime e potencialize a pluralidade nas formas de ser e estar no mundo.

7.1.15. A obra respeita a Portaria n.º 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a Educação Básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação? [Edital 3.19 s] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita a Portaria nº 451, de 16 de maio de 2018, que define critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação.

Trata-se de um recurso educacional composto por objetos digitais (contendo, além do Livro Digital Interativo, com recursos como podcast, vídeo, mapa clicável, infográficos, carrossel de imagem – LEI, p. C1) e não digitais (Livro Impresso), que pode ser utilizado e reutilizado ou referenciado durante um processo de suporte tecnológico ao ensino e aprendizagem, voltado para estudantes, professores, gestores escolares, conselheiros escolares, escolas, sistemas de ensino, instituições de educação superior e outros atores que tenham papel destacado na educação básica, cujos critérios e procedimentos para a produção, recepção, avaliação e distribuição de recursos educacionais abertos ou gratuitos voltados para a educação básica em programas e plataformas oficiais do Ministério da Educação, em consonância com os critérios definidos na Portaria em destaque.

7.1.16. A obra respeita as Normas sobre Computação na Educação Básica – Complemento à BNCC (Resolução CNE/CEB n.º 1/2022)? [Edital 3.19 t] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita as Normas sobre Computação na Educação Básica voltadas para o Ensino Médio (Complemento à BNCC, p. 61 e seguintes), procurando levar o estudante a compreender as possibilidades e os limites da Computação para resolver problemas. Estes aspectos foram ressaltados tanto em termos de viabilidade quanto de eficiência, propondo e analisando soluções computacionais para diversos domínios do conhecimento, considerando diferentes aspectos.

Um exemplo pode ser encontrado na atividade da Seção Escola em Movimento, LE, p. 141, que envolve técnicas computacionais apropriadas para a solução de problemas, além de produzir conteúdos e artefatos de forma criativa, com respeito às questões éticas e legais, que proporcionem experiências para si e os demais. Estimula, ainda, a análise crítica dos artefatos computacionais, como o tópico As redes sociais e as novas sociabilidades, LE, p. 401, um texto que pode gerar discussão sobre a identificação das vulnerabilidades dos ambientes das redes sociais e da internet como um todo.

A obra também leva o estudante "a agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, identificando e reconhecendo seus direitos e deveres, recorrendo aos conhecimentos da Computação e suas tecnologias frente às questões de diferentes naturezas", como abordado no tópico A regulamentação das redes sociais, LE, p. 405. Este discute os desafios dos tempos atuais que envolvem o impacto da circulação das chamadas fake News, mostrando que as redes sociais tornaram-se terreno fértil para a difusão de notícias com conteúdo falso, de desinformação, anticientífico e que colocam em risco a própria manutenção da democracia.

O desafio e o debate em torno dos marcos regulatórios sobre o ambiente virtual devem ter por princípio o respeito à liberdade de expressão. Esse tópico dialoga com as Competências 3 e 6 que relacionam-se a: 3 - Analisar situações do mundo contemporâneo, selecionando técnicas computacionais apropriadas para a solução de problemas; 6 - Expressar e partilhar informações, ideias, sentimentos e soluções computacionais utilizando diferentes plataformas, ferramentas, linguagens e tecnologias da Computação de forma fluente, criativa, crítica, significativa, reflexiva e ética (BNCC - Complemento, p. 65).

7.1.17. A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Parecer CNE/CEB n.º 36/2001, Resolução CNE/CEB n.º 1/2002, Parecer CNE/CEB n.º 3/2008 e Resolução CNE/CEB n.º 2/2008)? [Edital 3.19 p] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo - Parecer CNE/CEB nº 36/2001, Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Parecer CNE/CEB nº 3/2008 e Resolução CNE/CEB nº 2/2008, pois incorpora em suas discussões a diversidade do campo nos seus aspectos sociais, LE, p. 372, culturais, políticos, LE, p. 412 e 381, econômicos, de gênero, geração e etnia.

O LP indica a leitura dos dados sobre o meio rural brasileiro - Atlas do espaço rural brasileiro - IBGE, 2020 - que apresenta dados socioeconômicos do mundo rural brasileiro, LP, p. LXVI. Contempla, ainda, a economia agrícola e sua importância, LE, p. 228, a pecuária e sua importância para a economia, LE, p. 303-304, as minas e os seus processos de geração de riqueza e rendas, bem como os espaços pesqueiros, ribeirinhos e extrativistas.

As atividades constantes na obra preservam as finalidades de cada etapa da educação básica e podem ser organizadas e desenvolvidas em diferentes espaços pedagógicos, incluindo as comunidades quilombolas, as escolas em espaços indígenas e ribeirinhos, em escolas localizadas em sítios, fazendas e distritos, desenvolvendo a capacidade dos estudantes do campo de aprender e de continuar aprendendo. Uma das limitações da obra é a ausência de menção às escolas do campo e ao importante trabalho que essas instituições realizam.

7.1.18. A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei n. 14.533/2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital? [Edital 3.19 u] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra obedece aos preceitos instituídos pela Lei nº 14.533/2023 que institui a Política Nacional de Educação Digital, com atividades que estimulam o estudante a ter experiências com o mundo digital.

Dessa forma, contribui para a inclusão digital, a educação digital escolar, incentivando a utilização de ferramentas como tablets e smartphones, pesquisas em plataformas digitais, LE, p. 150, utilização de murais digitais em plataformas como a padlet, LP, p. LXIII, utilização de recursos tecnológicos, visando ao aprendizado digital dos estudantes, LP, p. LXXXVI.

Orienta o professor a incentivar os estudantes a utilizarem o laboratório de informática e dispositivos eletrônicos como computadores, celulares, tablets, videogames e projetores, que, além de constituírem ferramentas de pesquisa, podem permitir projeções de imagens, mapas, textos informativos, exibição de conteúdo audiovisual e execução de atividades interativas. "Incentive-os a utilizar esses recursos para produzir conteúdos originais que possam fazer parte da exposição, como vídeos autorais, podcasts ou infográficos", LP, p. LXXIV. Indica e comenta a obra de CARVALHO, B. L. P. de. Onde fica a autoridade do historiador no universo digital? MAUAD, A. M.; SANTHIAGO, R.; BORGES, V. T. (org.). Que história pública queremos? São Paulo: Letra e Voz, 2018. O capítulo trata de aspectos do universo digital que desafiam a prática histórica.

Nesse contexto, é enfatizado o papel do historiador na curadoria e análise de documentos históricos, bem como no uso de ferramentas digitais de forma crítica, LP, p XCV.

7.1.19. A obra está livre de estereótipos, estigmas ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade, de linguagem, de religiosidade, de condição de deficiência, assim como de qualquer outra forma de discriminação, violência ou violação de Direitos Humanos? [Edital 3.20 a] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

Não foram encontrados, na obra, nenhuma informação em forma de imagem, texto, podcast ou outro formato que reproduzisse estereótipos ou caricaturas, estigmas ou preconceitos de condição socioeconômica, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, dentre outros estereótipos, bem como simplificações explicativas a ponto de comprometer a noção de sujeito histórico. Indígenas, europeus, africanos, americanos, mulheres, homossexuais, transexuais, ribeirinhos, nordestinos, migrantes, refugiados, todos esses sujeitos são apresentados com respeito e sem as imagens caricaturais.

LE, p. 134 - o livro procura combater estereótipos e caricaturas relacionados aos povos indígenas. No tópico Resistências à opressão nas Américas, o texto mostra a importância de desconstruir estereótipos e lembrar que os ameríndios não eram "bons selvagens". Eram povos com cultura e organização sociopolítica próprias, que se relacionavam com os europeus de diversas maneiras: ora cooperavam de modo altruísta, ora estabeleciam alianças para ampliar suas capacidades de vencer inimigos locais ou obter armas, bebidas e outros bens importantes. A palavra "bom selvagem" era utilizada pelos colonizadores ao se referirem aos indivíduos das populações originárias dos territórios que hoje são as Américas. Por ser um termo carregado de estereótipos e preconceitos, na atualidade entrou em desuso, embora em documentos oficiais ou de pesquisa histórica ainda apareça.

Apresenta, ainda, uma problematização a respeito do conceito de "índio": Índio é um conceito construído no processo de conquista da América pelos europeus. Desinteressados pela diversidade cultural, imbuídos de forte preconceito para com o outro, o indivíduo de outras culturas, espanhóis, portugueses, franceses e anglo-saxões terminaram por denominar da mesma forma povos tão díspares quanto os tupinambás e os astecas", LE, p. 121. A atividade da Seção Aprendizagens em processo, LE, p. 363, pede para que o estudante "Reflita como as informações sobre a situação atual da Nigéria, do Egito e da África do Sul contribuem para desconstruir estereótipos em relação ao continente africano".

O tópico As mulheres e a luta operária apresenta atividades que promovem a visibilidade e valorização feminina, assim como o questionamento de estereótipos de gênero, LE, p. 184. O LP, p. LVIII, orienta que o professor promova debates que desconstruam preconceitos a respeito dos papéis sociais tradicionalmente atribuídos às mulheres, utilizando o conteúdo abordado no subtítulo para desnaturalizá-los e ressaltar os aspectos históricos da construção do patriarcado nas sociedades contemporâneas.

Portanto, o professor é orientado, em diversos momentos do LP, a combater estereótipos e preconceitos associados à mulher negra, aos homossexuais, às mulheres muçulmanas, LP, p. LXXXVI, aos povos pertencentes a religiões de matriz africana e estereótipos de gênero, LE, p. 291, dentre outros.

7.1.20. A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público, com ausência de proselitismo religioso? [Edital 3.20 b] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra está livre de doutrinação religiosa, política ou ideológica, respeitando o caráter laico e autônomo do ensino público, com ausência de proselitismo religioso de acordo com o Edital 3.20b. A obra não apresenta exposições dogmáticas de cunho doutrinário ou religioso, político ou cultural, não faz apologias a nenhuma das religiões, seja ela cristã ou não. É uma obra que respeita a diversidade e a pluralidade de credos e posicionamentos políticos, de expressões culturais diversas, seja em nível local ou mundial. Portanto, a obra respeita e promove o caráter laico do ensino público.

O LP orienta o professor para conversar com os estudantes sobre a importância de conhecer e respeitar a diversidade de culturas existentes no Brasil e informá-los de que o país é marcado pela diversidade cultural, com variadas tradições, população de origens e etnias diferentes, costumes e culturas diversas. Discute-se que é necessário respeitar e aprender com os pontos de vista de cada um, desde que não reproduza preconceitos religiosos, políticos ou que atentem contra a dignidade humana. Uma das possibilidades dessa conversa é por meio do TCT Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais brasileiras, LP, p. XI, XXVI, XXVII e XXXVIII.

7.1.21. A obra promove o pluralismo de ideias que impeça qualquer forma de reducionismo e anticientificismo? [Edital 3.20 c] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra promove o pluralismo de ideias que impede qualquer forma de doutrinação, dogmatismo, reducionismo e anticientificismo, a exemplo do LP, p. XIX, no qual o professor é orientado a mostrar para os estudantes a pluralidade de visões de mundo e diferentes vivências, valores, tradições e identidades.

A obra destaca, em atividades e textos, a diversidade da experiência histórica e da pluralidade social, explorando aspectos mais complexos das relações entre pessoas de diferentes segmentos sociais, apresentando múltiplas perspectivas sobre as experiências históricas, para que os estudantes se posicionem de forma crítica e com empatia.

A obra destaca, ainda, “a pluralidade étnica, linguística, política e sociocultural, tanto dos indivíduos que foram escravizados na África e submetidos ao tráfico transatlântico como a dos povos originários”, procurando, assim, desconstruir imagens genéricas como “africanos” e “indígenas”, em uma abordagem que afasta estudante e o professor do perigo de uma história única, reducionista, anticientífica.

Esse tipo de leitura leva o estudante a fomentar atitudes de questionamento sobre as relações entre europeus, indígenas e africanos e a empatia histórica para com os diferentes povos e lugares. Tendo em vista esses exemplos mencionados, avalia-se que a obra atende o que está sendo solicitado. Ao demandar situações que envolvem operações e estratégias como comparar, analisar, sintetizar, argumentar, debater, interpretar – sobretudo em seções como Combates pela História, Relacionando, História em debate, Para ampliar, Ferramentas da História, e Escola em movimento - possibilita construir o raciocínio crítico e a postura reflexiva frente à diversidade de experiências que marca a trajetória social, cultural e histórica da humanidade.

7.1.22. A obra promove positivamente a imagem de afrodescendentes, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade, ação e protagonismo social? [Edital 3.20 d] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está isenta de qualquer preconceito aos afrodescendentes e promove positivamente a imagem dos mesmos, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social e suas identidades culturais.

Na coleção, os afrodescendentes são representados em diversos trabalhos e espaços de poder, a exemplo de Luiz Gama - jornalista, advogado, educador popular e líder abolicionista, LE, p.237 -, de Almerinda Farias Gama, datilógrafa e feminista, LE, p. 313, e nos movimentos sociais e civis, como o pastor Martin Luther King, defensor do pacifismo por meio da adoção da estratégia da desobediência civil, e Malcolm X, líder muçulmano que justificava a violência como meio de luta contra a discriminação racial, LE, p. 355.

Tudo isso valoriza a participação dos afrodescendentes na sociedade e lhes dão visibilidade como atores e protagonistas sociais.

7.1.23. A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade, ação e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não violência contra a mulher? [Edital (3.20 e, j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a imagem da mulher, considerando sua participação em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social, com especial atenção para o compromisso educacional com a agenda da não-violência contra a mulher.

As mulheres são representadas em diversos espaços de poder e de profissão, a exemplo da profissão de artistas e políticas, como ilustra a história da primeira mulher presidenta do Brasil, LE, p. 402, e das 26 mulheres parlamentares que participaram da construção da Constituição Federal de 1988, LE, p. 412, e da ativista indígena Txai Suruí, LE, p. 97.

Destaca as mulheres indígenas, com suas criações nas artes visuais, na produção literária, na música, entre outras modalidades artísticas, e como elas têm contribuído para o empoderamento das mulheres na história, LP, p. XXVII. Percebe-se a preocupação da obra em tratar as desigualdades de gênero que ainda são presentes no Brasil, incentivando o professor a discutir com a turma o fato de que ainda persistem na sociedade brasileira as diferenças de remuneração e de ocupação de cargos políticos e de liderança entre homens e mulheres, LE, p. 406.

A seção Perfil sobre Marie Curie, LE, p. 254, contribui para dar mais visibilidade e protagonismo às mulheres, pois mostra a participação feminina em diferentes trabalhos, profissões e espaços de poder, valorizando sua visibilidade e protagonismo social. A seção contribui ainda para evidenciar a ciência e a tecnologia como produções humanas, destacando o papel das mulheres nessas áreas.

7.1.24. A obra promove positivamente a cultura e as histórias afro-brasileiras, quilombolas, dos povos indígenas, das populações tradicionais e dos povos do campo, valorizando cada um desses segmentos sociais em suas tradições, organizações, saberes, valores e formas de participação social? [Edital 3.20 f] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove positivamente a diversidade de vários povos e grupos sociais. Entre estes, destaca-se a abordagem da história e da cultura das populações afro-brasileiras e indígenas, em situações que enfatizam sua diversidade e especificidade. Em alguns tópicos e subtópicos do texto-base e em parte das seções, também estão presentes objetos do conhecimento que valorizam as tradições, os saberes e fazeres, a participação e as lutas desses povos para conquistar, fazer valer os seus direitos e construir uma sociedade mais inclusiva e menos desigual. No LE, p. 356, seção Perfil, com Angela Davis; LE, p. 176, sobre Ailton Krenak.

7.1.25. Ao abordar a temática de gênero, a obra favorece reflexões que visem à construção de uma sociedade não-sexista, justa e igualitária, inclusive no que diz respeito ao combate à homofobia e transfobia? [Edital 3.20 g] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra disponibiliza situações pedagógicas para defender os direitos humanos e combater o preconceito de gênero, viabilizando a discussão sobre os esforços de construção de condições de igualdade de gênero, nas sociedades contemporâneas, bem como promover as diversidades identitárias e seus significados históricos no início do século XXI.
O subtópico "O movimento feminista", LE, p. 355, articula as conquistas de direitos políticos femininos em conexão com as ações políticas das mulheres na luta pela ampliação de direitos no interior de uma sociedade patriarcal, identificando as transformações ocorridas no debate sobre as questões da diversidade de gênero no Brasil durante o século XX.
No LP, p. 150, o tópico As mulheres e as luzes discute como a participação feminina foi ativa nos debates e nas ações políticas contra o Antigo Regime, principalmente nos cafés literários e salões, redutos até então masculino.

7.1.26. A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil, com o intuito explícito de subsidiar a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira? [Edital 3.20 h] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra privilegia uma abordagem que se caracteriza pela ênfase em elementos sociopolíticos da trajetória de formação brasileira. Essa escolha, no entanto, não impossibilita que a diversidade social, histórica, política, econômica, demográfica e cultural do Brasil seja contemplada em algumas situações do texto-base e em parte das seções nela presentes, estratégia que contribui para que a comunidade estudantil entenda e compreenda de maneira crítica e reflexiva a pluralidade de realidades que marcam a história do país.

A obra contempla a diversidade regional e os diferentes sujeitos envolvidos nas disputas políticas e socioculturais, valorizando as lutas e resistências das populações e reconhecendo-as como expressões das culturas populares e da diversidade demográfica e socioespacial do Brasil, LP, p. LV; LE, p. 169. A pluralidade temática da Unidade 6 – O Mundo Contemporâneo - LE, p. 346, valoriza a diversidade cultural, econômica, social e política de diversas experiências humanas ao longo das últimas décadas em todo o mundo, com especial destaque para o Brasil, abordando representações da pluralidade social e cultural do Brasil em termos de política, cultura musical, experiências sociais, manifestos, greves operárias, subsidiando a análise crítica, criativa e propositiva da realidade brasileira.

7.1.27. A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países, com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos?[Edital 3.20 i] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra representa as diferenças sociais, históricas, políticas, econômicas, demográficas e culturais de outros povos e países com o intuito explícito de desvelar a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos.

Pode-se encontra um exemplo significativo no caso do Egito Antigo com os faraós que desenvolveram uma forma de governo composta por uma grande quantidade de funcionários públicos responsáveis por determinadas funções, como controlar a cobrança de impostos e a defesa do território, assim como o desenvolvimento de crenças e identificações culturais que desvelam a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos, assim como outros reinos africanos como Cuxe, Axum, Gana, Mali e Sahel - LE, Capítulo 2.

Outros povos antigos também são analisados na coleção, como os romanos e os gregos, que criaram formas de ordenação social que garantiram alguns direitos de participação política a uma parte dos habitantes das cidades, bem como possuíam formas de viver a corporeidade e as relações familiares bastante distintas das de outros povos do mesmo contexto, como os hebreus.

Destaca-se, também, outros modos de pensar e de viver, com ênfase nas expressões artísticas, na Filosofia, na escultura, pintura, arquitetura e teatro - LE, Capítulo 3. A obra mostra que há não só uma pluralidade de diferenças políticas, como também uma pluralidade de culturas, de modelos econômicas e de práticas culturais. Por exemplo, o capítulo 5 - Os Estados Modernos e a Expansão Marítima europeia - aborda essas diferenças econômicas, políticas e culturais de povos diferentes durante momentos distintos da História, LE, p. 78-91.

O texto apresenta a contribuição de diferentes nações para a criação das moedas durante a o final da Idade Média e início da Idade Moderna, o crescimento do comércio impulsionando a criação de rotas de transporte de mercadorias e, dessa forma, ampliando os fluxos culturais e as trocas econômicas, mostrando as semelhanças e os antagonismos entre países como Espanha, Portugal e o Reino Unido. Ainda nessa discussão, o Livro do Estudante mostra o poder dos reis e de sua forma de governar que, aliados a nobres e comerciantes dos reinos atravessados pelas rotas comerciais, espalhavam não somente mercadorias, mas imprimiam práticas socioculturais distintas, desvelando a existência de múltiplas realidades em suas semelhanças, diferenças e antagonismos - LE, Capítulos 7 e 8.

7.1.28. A obra contempla uma agenda educacional de debate crítico acerca dos compromissos contemporâneos de superação de toda forma de violência e do enfrentamento ao racismo estrutural? [Edital 3.20 j] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra inclui objetos do conhecimento que possibilitam debates críticos em relação à presença do racismo na sociedade brasileira. Inclusive, fomenta abordagem que possibilita compreender sua constituição social e histórica, tanto no Brasil quanto em outros cenários e contextos.

Exemplos:

LE, p. 14, seção Perfil, Historiadorxs Negrxs;

LE, p. 29, capítulo 2, reflexão sobre Cleópatra.

7.1.29. A obra promove práticas (orais e escritas) de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia? [Edital 3.20 k] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra promove práticas, tanto orais quanto escritas, de argumentação fundamentada em dados científicos a respeito dos princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano em prol da democracia.

Essa promoção fundamenta-se em princípios éticos necessários à construção da cidadania e ao convívio social republicano, bem como em temas como políticas públicas de igualdade racial (políticas afirmativas com a implantação da Lei de Cotas, aplicação da legislação existente, combate ao racismo); programas e incentivos de promoção da igualdade racial e salarial no mercado de trabalho; promoção de valores universais como igualdade, ética, justiça social e pluralidade; comportamentos que promovem o respeito pela vida, bem como sobre temas como democracia, regimes totalitários, trabalho escravo infantil, direitos humanos, dentre outros, de forma a levar o estudante a construir narrativas metodologicamente plausíveis e eticamente fundamentadas que considerem a pluralidade de versões historiográficas existentes, LP, p. XII.

Um debate sobre trabalho infantil, LE, p. 277, é apresentado na Abertura da Unidade 5. Nas orientações dadas ao professor, LP, p. LXXV, identifica-se a possibilidade de uma leitura coletiva do texto de introdução, solicitando que os estudantes observem a semelhança e a diferença entre as duas fotografias que abordam a temática do trabalho infantil. Enfatiza-se a persistência desse problema social, destacando que, na atualidade, diferentemente do passado, o trabalho infantil é ilegal, além de antiético. O professor é orientado a relacionar a expansão do Estado e da cidadania à mudança na forma como as sociedades contemporâneas lidam com a situação do trabalho infantil. Por fim, ressalta-se que, apesar dos avanços (ilegalidade e redução do trabalho infantil), essa forma de trabalho continua existindo.

A partir de três questionamentos iniciais, o estudante pode formar um pensamento ancorado em fontes históricas e construir narrativas metodologicamente plausíveis e eticamente fundamentadas sobre temas como trabalho infantil, trabalho análogo à escravidão na contemporaneidade, formas de recrutamento de trabalhadores e principais empregadores, argumentando e contra argumentando, com base documental, face a pontos de vista distintos e divergentes dos seus.

Para favorecer o exercício do pensamento histórico ancorado no método científico, permitindo que o estudante construa narrativas metodologicamente plausíveis e eticamente fundamentadas, levando-os a pensar ações de combate a tais manifestações, o LE, p. 203, aborda diversos grupos extremistas marcados pelo ressentimento e pelo ódio (Ku klux klan, Supremacistas brancos), bem como a importância de se conhecer esses grupos, suas ideologias e formas de ação, e pensar, conjuntamente, como combatê-los.

No LP, p. LXXXI, orienta-se que o professor desenvolva o TCT Educação em Direitos Humanos, debatendo aspectos ligados ao racismo e a intolerância no mundo contemporâneo e nas ações de combate a tais manifestações. Esse conjunto de atividades favorece o exercício do pensamento histórico ancorado no método científico, possibilitando a construção de narrativas metodologicamente plausíveis e eticamente fundamentadas que considerem a pluralidade de versões historiográficas existentes, visando o convívio social republicano em prol da democracia.

7.1.30. A obra fomenta a promoção de práticas e vivências que possibilitem, de forma sistemática, o desenvolvimento da empatia e da cooperação entre os estudantes, bem como da sua relação com o corpo docente, gestores, equipe técnica e toda a comunidade escolar? [Edital 3.20 l] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A abordagem operacionalizada pela obra está centrada na seleção e apresentação cronológica-linear dos conteúdos ou processos históricos. Essa escolha por vezes se concentra de maneira demasiada em eventos, acontecimentos e sujeitos históricos do passado, minorando as relações passado-presente, no sentido de fomentar a compreensão das continuidades e rupturas que marcam a trajetória histórica humana.

A despeito dessa escolha, a obra demanda, sobretudo na seção Escola em movimento, situação de ensino e aprendizagem que buscam aproximar os sujeitos diversos envolvidos no processo educacional, no que se incluem o corpo docente, gestores, equipe técnica e demais agentes da comunidade escolar.

Outro momento em que parte das atividades comparece com essa dimensão é a seção Aprendizagens em processo – Atitudinal. Essa seção objetiva, em situações e contextos específicos, desenvolver, atitudes, práticas e posturas de empatia, cooperação e respeito à diversidade por parte da comunidade estudantil. LE, p. 345 - As atividades da seção Escola em Movimento; LE, p. 275, Escola em movimento, atividade em grupo.

7.1.31. A obra está isenta de imagens e textos que contenham violência, sem a devida justificativa pedagógica, assim como está isenta de publicidade, de marcas, produtos ou serviços comerciais, sem a devida justificativa pedagógica, conforme disposto no parecer CEB n.º 15/2000)? [Edital 3.20 m] - Justifique e insira de dois a cinco exemplos. Em caso de registrar NÃO, insira também as ocorrências detectadas.

Sim Não

Justificativa:

A obra está isenta de textos verbais e imagéticos que incentivem qualquer forma ou tipo de violência. Situação análoga ocorre com propagandas. Ou seja, não há nela a apresentação de materiais ou recursos didático-pedagógicos que possam se configurar como propaganda de produtos ou marcas comerciais.

Ao abordar situações de conflitos e violências, tais como guerras, revoluções, revoltas populares, dentre outras, a obra contextualiza e historiciza a abordagem, de maneira que compreenda a especificidade dessas experiências.

O mesmo ocorre ao reproduzir e explorar alguns recursos imagéticos como fontes, tais como cartazes ou outras imagens que representam conflitos bélicos, de maneira a indicar seu caráter documental e, portanto, histórico.

Exemplos:

LE, p. 204, seção História em debate, "A construção da ideia de uma "Revolução Americana";

LE, p. 247, "As políticas imperialistas e suas consequências".

[FILOSOFIA] - Bloco 8 - Material Digital-interativo – LIBRAS - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

8.1 Material digital-interativo

8.1.1 – Quanto à Captação

8.1.1.1. Há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com tema "Indústria Cultural" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com tema "Sociedade do Consumo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema "Falácias e suas armadilhas" atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 067 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com tema "Indústria Cultural" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com tema "Sociedade do Consumo" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema "Falácias e suas armadilhas" atende aos critérios de avaliação.

8.1.1.2. Há qualidade de imagem?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com tema “Indústria Cultural” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com tema “Sociedade do Consumo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Falácias e suas armadilhas” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 067 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com tema “Indústria Cultural” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com tema “Sociedade do Consumo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Falácias e suas armadilhas” atende aos critérios de avaliação.

8.1.1.3. A iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com tema “Indústria Cultural” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com tema “Sociedade do Consumo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Falácias e suas armadilhas” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 067 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com tema “Indústria Cultural” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com tema “Sociedade do Consumo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Falácias e suas armadilhas” atende aos critérios de avaliação.

8.1.1.4. O foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com tema “Indústria Cultural” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com tema “Sociedade do Consumo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Falácias e suas armadilhas” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 067 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com tema “Indústria Cultural” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com tema “Sociedade do Consumo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Falácias e suas armadilhas” atende aos critérios de avaliação.

8.1.2 – Quanto à Edição

8.1.2.1. O enquadramento do TILSP está adequado?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com tema “Indústria Cultural” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com tema “Sociedade do Consumo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Falácias e suas armadilhas” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 067 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com tema “Indústria Cultural” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com tema “Sociedade do Consumo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Falácias e suas armadilhas” atende aos critérios de avaliação.

8.1.2.2. Caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com tema “Indústria Cultural” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com tema “Sociedade do Consumo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Falácias e suas armadilhas” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 067 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com tema “Indústria Cultural” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com tema “Sociedade do Consumo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Falácias e suas armadilhas” atende aos critérios de avaliação.

8.1.2.3. A imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com tema “Indústria Cultural” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com tema “Sociedade do Consumo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Falácias e suas armadilhas” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 067 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com tema “Indústria Cultural” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com tema “Sociedade do Consumo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Falácias e suas armadilhas” atende aos critérios de avaliação.

8.1.3 – Quanto à Visualização

8.1.3.1. A janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com tema “Indústria Cultural” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com tema “Sociedade do Consumo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Falácias e suas armadilhas” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 067 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com tema “Indústria Cultural” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com tema “Sociedade do Consumo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Falácias e suas armadilhas” atende aos critérios de avaliação.

8.1.3.2. A vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com tema “Indústria Cultural” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com tema “Sociedade do Consumo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Falácias e suas armadilhas” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 067 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com tema “Indústria Cultural” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com tema “Sociedade do Consumo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Falácias e suas armadilhas” atende aos critérios de avaliação.

8.1.3.3. Há boa visualização da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com tema “Indústria Cultural” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com tema “Sociedade do Consumo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Falácias e suas armadilhas” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 067 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com tema “Indústria Cultural” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com tema “Sociedade do Consumo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Falácias e suas armadilhas” atende aos critérios de avaliação.

8.1.4 – Quanto à Competência Linguística

8.1.4.1. O uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com tema “Indústria Cultural” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com tema “Sociedade do Consumo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Falácias e suas armadilhas” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 067 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com tema “Indústria Cultural” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com tema “Sociedade do Consumo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Falácias e suas armadilhas” atende aos critérios de avaliação.

8.1.4.2. As escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com tema “Indústria Cultural” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com tema “Sociedade do Consumo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Falácias e suas armadilhas” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 067 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com tema “Indústria Cultural” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com tema “Sociedade do Consumo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Falácias e suas armadilhas” atende aos critérios de avaliação.

8.1.4.3. A sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com tema “Indústria Cultural” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com tema “Sociedade do Consumo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Falácias e suas armadilhas” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 067 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com tema “Indústria Cultural” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com tema “Sociedade do Consumo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Falácias e suas armadilhas” atende aos critérios de avaliação.

8.1.4.4. Há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com tema “Indústria Cultural” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com tema “Sociedade do Consumo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Falácias e suas armadilhas” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 067 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com tema “Indústria Cultural” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com tema “Sociedade do Consumo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Falácias e suas armadilhas” atende aos critérios de avaliação.

8.1.4.5. Há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com tema “Indústria Cultural” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com tema “Sociedade do Consumo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Falácias e suas armadilhas” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 067 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com tema “Indústria Cultural” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com tema “Sociedade do Consumo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Falácias e suas armadilhas” atende aos critérios de avaliação.

8.1.4.6. A tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 067 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com tema “Indústria Cultural” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com tema “Sociedade do Consumo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Falácias e suas armadilhas” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 067 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com tema “Indústria Cultural” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com tema “Sociedade do Consumo” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Falácias e suas armadilhas” atende aos critérios de avaliação.

[GEOGRAFIA] - Bloco 8 - Material Digital-interativo – LIBRAS

8.1 Material digital-interativo

8.1.1 – Quanto à Captação

8.1.1.1. Há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “O impacto do lixo plástico nos oceanos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Fontes alternativas de energia” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Sistemas agrícolas” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 070 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “O impacto do lixo plástico nos oceanos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Fontes alternativas de energia” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Sistemas agrícolas” atende aos critérios de avaliação.

8.1.1.2. Há qualidade de imagem?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “O impacto do lixo plástico nos oceanos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Fontes alternativas de energia” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Sistemas agrícolas” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 070 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “O impacto do lixo plástico nos oceanos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Fontes alternativas de energia” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Sistemas agrícolas” atende aos critérios de avaliação.

8.1.1.3. A iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “O impacto do lixo plástico nos oceanos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Fontes alternativas de energia” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Sistemas agrícolas” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 070 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “O impacto do lixo plástico nos oceanos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Fontes alternativas de energia” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Sistemas agrícolas” atende aos critérios de avaliação.

8.1.1.4. O foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “O impacto do lixo plástico nos oceanos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Fontes alternativas de energia” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Sistemas agrícolas” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 070 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “O impacto do lixo plástico nos oceanos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Fontes alternativas de energia” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Sistemas agrícolas” atende aos critérios de avaliação.

8.1.2 – Quanto à Edição

8.1.2.1. O enquadramento do TILSP está adequado?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “O impacto do lixo plástico nos oceanos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Fontes alternativas de energia” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Sistemas agrícolas” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 070 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “O impacto do lixo plástico nos oceanos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Fontes alternativas de energia” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Sistemas agrícolas” atende aos critérios de avaliação.

8.1.2.2. Caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “O impacto do lixo plástico nos oceanos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Fontes alternativas de energia” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Sistemas agrícolas” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 070 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “O impacto do lixo plástico nos oceanos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Fontes alternativas de energia” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Sistemas agrícolas” atende aos critérios de avaliação.

8.1.2.3. A imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “O impacto do lixo plástico nos oceanos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Fontes alternativas de energia” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Sistemas agrícolas” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 070 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “O impacto do lixo plástico nos oceanos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Fontes alternativas de energia” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Sistemas agrícolas” atende aos critérios de avaliação.

8.1.3 – Quanto à Visualização

8.1.3.1. A janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “O impacto do lixo plástico nos oceanos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Fontes alternativas de energia” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Sistemas agrícolas” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 070 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “O impacto do lixo plástico nos oceanos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Fontes alternativas de energia” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Sistemas agrícolas” atende aos critérios de avaliação.

8.1.3.2. A vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “O impacto do lixo plástico nos oceanos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Fontes alternativas de energia” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Sistemas agrícolas” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 070 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “O impacto do lixo plástico nos oceanos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Fontes alternativas de energia” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Sistemas agrícolas” atende aos critérios de avaliação.

8.1.3.3. Há boa visualização da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “O impacto do lixo plástico nos oceanos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Fontes alternativas de energia” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Sistemas agrícolas” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 070 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “O impacto do lixo plástico nos oceanos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Fontes alternativas de energia” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Sistemas agrícolas” atende aos critérios de avaliação.

8.1.4 – Quanto à Competência Linguística

8.1.4.1. O uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?¿

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “O impacto do lixo plástico nos oceanos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Fontes alternativas de energia” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Sistemas agrícolas” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 070 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “O impacto do lixo plástico nos oceanos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Fontes alternativas de energia” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Sistemas agrícolas” atende aos critérios de avaliação.

8.1.4.2. As escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “O impacto do lixo plástico nos oceanos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Fontes alternativas de energia” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Sistemas agrícolas” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 070 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “O impacto do lixo plástico nos oceanos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Fontes alternativas de energia” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Sistemas agrícolas” atende aos critérios de avaliação.

8.1.4.3. A sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “O impacto do lixo plástico nos oceanos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Fontes alternativas de energia” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Sistemas agrícolas” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 070 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “O impacto do lixo plástico nos oceanos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Fontes alternativas de energia” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Sistemas agrícolas” atende aos critérios de avaliação.

8.1.4.4. Há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “O impacto do lixo plástico nos oceanos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Fontes alternativas de energia” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Sistemas agrícolas” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 070 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “O impacto do lixo plástico nos oceanos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Fontes alternativas de energia” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Sistemas agrícolas” atende aos critérios de avaliação.

8.1.4.5. Há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “O impacto do lixo plástico nos oceanos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Fontes alternativas de energia” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Sistemas agrícolas” atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois, em um determinado momento, não há equivalência conceitual discursiva entre as línguas.

HT MP 000 070 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “O impacto do lixo plástico nos oceanos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Fontes alternativas de energia” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Sistemas agrícolas” atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois, em um determinado momento, não há equivalência conceitual discursiva entre as línguas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 070 - 0072 P26 01 01 204 816	HTLE0000700072P260101204816_DESC_.zip	Vídeo "Sistemas Agrícolas" 01:32 a 01:34
HT MP 000 070 - 0072 P26 01 01 204 816	HTMP0000700072P260101204816_DESC_.zip	Vídeo "Sistemas Agrícolas" - 01:32 a 01:34

8.1.4.6. A tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 070 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “O impacto do lixo plástico nos oceanos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Fontes alternativas de energia” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Sistemas agrícolas” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 070 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “O impacto do lixo plástico nos oceanos” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Fontes alternativas de energia” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Sistemas agrícolas” atende aos critérios de avaliação.

[HISTÓRIA] - Bloco 8 - Material digital-interativo – LIBRAS

8.1 Material digital-interativo

8.1.1. Quanto à Captação

8.1.1.1. há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Marina Raskova e as mulheres combatentes” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Mães em luta” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Índia: passado e presente” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 069 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Marina Raskova e as mulheres combatentes” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Mães em luta” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Índia: passado e presente” atende aos critérios de avaliação.

8.1.1.2. há qualidade de imagem?

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Marina Raskova e as mulheres combatentes” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Mães em luta” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Índia: passado e presente” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 069 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Marina Raskova e as mulheres combatentes” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Mães em luta” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Índia: passado e presente” atende aos critérios de avaliação.

8.1.1.3. a iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Marina Raskova e as mulheres combatentes” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Mães em luta” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Índia: passado e presente” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 069 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Marina Raskova e as mulheres combatentes” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Mães em luta” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Índia: passado e presente” atende aos critérios de avaliação.

8.1.1.4. o foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Marina Raskova e as mulheres combatentes” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Mães em luta” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Índia: passado e presente” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 069 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Marina Raskova e as mulheres combatentes” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Mães em luta” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Índia: passado e presente” atende aos critérios de avaliação.

8.1.2 – Quanto à Edição

8.1.2.1. o enquadramento do TILSP está adequado?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Marina Raskova e as mulheres combatentes” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Mães em luta” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Índia: passado e presente” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 069 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Marina Raskova e as mulheres combatentes” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Mães em luta” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Índia: passado e presente” atende aos critérios de avaliação.

8.1.2.2. caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Marina Raskova e as mulheres combatentes” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Mães em luta” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Índia: passado e presente” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 069 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Marina Raskova e as mulheres combatentes” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Mães em luta” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Índia: passado e presente” atende aos critérios de avaliação.

8.1.2.3. a imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Marina Raskova e as mulheres combatentes” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Mães em luta” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Índia: passado e presente” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 069 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Marina Raskova e as mulheres combatentes” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Mães em luta” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Índia: passado e presente” atende aos critérios de avaliação.

8.1.3 – Quanto à Visualização

8.1.3.1. a janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Marina Raskova e as mulheres combatentes” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Mães em luta” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Índia: passado e presente” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 069 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Marina Raskova e as mulheres combatentes” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Mães em luta” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Índia: passado e presente” atende aos critérios de avaliação.

8.1.3.2. a vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Marina Raskova e as mulheres combatentes” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Mães em luta” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Índia: passado e presente” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 069 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Marina Raskova e as mulheres combatentes” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Mães em luta” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Índia: passado e presente” atende aos critérios de avaliação.

8.1.3.3. há boa visualização da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Marina Raskova e as mulheres combatentes” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Mães em luta” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Índia: passado e presente” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 069 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Marina Raskova e as mulheres combatentes” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Mães em luta” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Índia: passado e presente” atende aos critérios de avaliação.

8.1.4 – Quanto à Competência Linguística

8.1.4.1. o uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Marina Raskova e as mulheres combatentes” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Mães em luta” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Índia: passado e presente” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 069 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Marina Raskova e as mulheres combatentes” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Mães em luta” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Índia: passado e presente” atende aos critérios de avaliação.

8.1.4.2. as escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Marina Raskova e as mulheres combatentes” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Mães em luta” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Índia: passado e presente” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 069 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Marina Raskova e as mulheres combatentes” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Mães em luta” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Índia: passado e presente” atende aos critérios de avaliação.

8.1.4.3. a sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Marina Raskova e as mulheres combatentes” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Mães em luta” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Índia: passado e presente” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 069 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Marina Raskova e as mulheres combatentes” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Mães em luta” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Índia: passado e presente” atende aos critérios de avaliação.

8.1.4.4. há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Marina Raskova e as mulheres combatentes” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Mães em luta” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Índia: passado e presente” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 069 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Marina Raskova e as mulheres combatentes” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Mães em luta” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Índia: passado e presente” atende aos critérios de avaliação.

8.1.4.5. há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Marina Raskova e as mulheres combatentes” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Mães em luta” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Índia: passado e presente” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 069 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Marina Raskova e as mulheres combatentes” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Mães em luta” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Índia: passado e presente” atende aos critérios de avaliação.

8.1.4.6. a tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente | Sim | Não | Não se aplica

Justificativa:

HT LE 000 069 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Marina Raskova e as mulheres combatentes” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Mães em luta” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Índia: passado e presente” atende aos critérios de avaliação.

HT MP 000 069 299772 P26 01 01 204 816

O vídeo com o tema “Marina Raskova e as mulheres combatentes” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Mães em luta” atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com o tema “Índia: passado e presente” atende aos critérios de avaliação.

[SOCIOLOGIA] - Bloco 8: Parecer

8.1. PARECER

8.1. PARECER

8.1. PARECER

Aprovada | **Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais** | Reprovada

Justificativa:

A obra de sociologia está aprovada condicionada à correção das falhas pontuais

[CIˆÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS CATEGORIA] - BLOCO 9 - FALHAS PONTUAIS

9.1 Falhas pontuais - Livro do Professor

Volume: IM MP 000 070 - 0072 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMMP0000700072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: P. 241	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A referência repete a página 38. SEZYSHTA, A. J.; PESSOA, V. Migrantes da construção civil em João Pessoa. Trave ssia, São Paulo, ano XIV, n. 40, p. 38, maio-ago. 2001. p. 38. Disponível em: https://travessia. emnuvens.com.br/travessia/arti cle/view/820. Acesso em: 9 jan. 2024.	
Recomendações: Retirar a segunda indicação - p. 38	

Arquivo: IMMP0000700072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 203	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A ilustração Mundo: principais produtores de carvão – 2022 não traz a informação de escala sob a justificativa de estar utilizando uma projeção que se assemelha a uma cônica. Todo mapa é construído dentro de uma relação de proporcio nalidade, e por isso deve trazer uma razão de escala, seja em qualquer projeção. Portanto a justificativa não é plausível. Um c artograma, no entanto, pode ser tratado como um desenho esquemático e por isso não precisa guardar essas relações.	
Recomendações: Trocar a informação Sem escala devido à projeção por Cartograma: não guarda relações de proporção e es cala.	

Arquivo: IMMP0000700072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 203	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A ilustração Mundo: principais produtores de carvão – 2022 não traz a informação de escala.	
Recomendações: Trocar a informação Sem escala devido à projeção por Cartograma: não guarda relações de proporção e es cala.	

Arquivo: IMMP0000700072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: P. 30	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Imagem de satélite e mapa de Manaus (AM), deve trazer também uma escala gráfica, uma vez que a imagem é uti lizada numa comparação e/ou correlação com o mapa ao lado.	
Recomendações: Inserir a escala gráfica na imagem Landsat (A)	

Volume: IM MP 000 067 - 0072 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMMP0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: IX	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: [...] visa não somente à aquisição de conteúdo: ele é apenas o começo e o meio pelo qual os estudan tes [...]	
Recomendações: Substituir por: [...] visa não somente à aquisição de conteúdo. Ele é apenas o começo e o meio pelo qual os estudantes [...]	

Arquivo: IMMP0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 162	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: [N]osso olhar se volta [...]	
Recomendações: Substituir por: [...] nosso olhar se volta [...]	

Arquivo: IMMP0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 164	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: Bananeiras (PA)	
Recomendações: Substituir por: Bananeiras (PB)	

Arquivo: IMMP0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 179	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: “Manaus, imersa [...] resistem”.	
Recomendações: Retirar as aspas iniciais e finais.	

Arquivo: IMMP0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 205	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: [...] presente na scalae naturae.	
Recomendações: Substituir por: [...] presente na scala naturae.	

Arquivo: IMMP0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 222	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: NASCIMENTO, Beatriz. “O conceito de quilombo e a resistência cultural negra”. In: NASCIMENTO [...]	
Recomendações: Retirar as aspas iniciais e finais do título.	

Arquivo: IMMP0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 255	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: Judith Butler (1956)	
Recomendações: Substituir por: Judith Butler (1956 -)	

Arquivo: IMMP0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 258	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: BUTLER, Judith. “Universality in Culture”. In: NUSSBAUM [...]	
Recomendações: Retirar as aspas iniciais e finais do título.	

Arquivo: IMMP0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 360	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Consta uma citação e uma referência, nas quais grafou-se Henrique Dussel.	
Recomendações: Conferir a citação e a referência na fonte de onde se retirou o texto. Caso se confirme que nesta usou-se tal grafia, inserir [sic] ao lado do nome Henrique. Caso não se confirme, modificar para Enrique.	

Arquivo: IMMP0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: IV	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: O saldo desses embates foi a instituição, por meio da Lei nº 14.945, da [...]	
Recomendações: Substituir por: O saldo desses embates foi a instituição, por meio da Lei nº 14.945/2024, da [...]	

Arquivo: IMMP0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: VI	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: [...] consonância com os princípios da justiça, da ética e da cidadania. [...]	
Recomendações: Substituir por: [...] consonância com os princípios da justiça, da ética e da cidadania.	

Arquivo: IMMP0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: XVIII	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Em consonância com o princípio da pluralidade e diversidade da filosofia, e alinhada com a legislaçã o e com a BNCC, este livro assume [...]	
Recomendações: Substituir por: Em consonância com o princípio da pluralidade e diversidade da filosofia, e alinhado com a l egislação e com a BNCC, este livro assume [...]	

Arquivo: IMMP0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 140	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta (na legenda): Heloisa, escritora e acadêmica [...]	
Recomendações: Substituir por: Heloísa, escritora e acadêmica [...]	

Arquivo: IMMP0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: XXXVI	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: Espera-se que os estudantes tenham [...]	
Recomendações: Substituir por: Espera-se que os/as estudantes tenham [...]	

Arquivo: IMMP0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: XLIV	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: Espera-se que eles apresentem [...]	
Recomendações: Substituir por: Espera-se que eles/elas apresentem [...]	

Arquivo: IMMP0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: XLVIII	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: a antropofagia proposta por Oswald Andrade refere-se [...]	
Recomendações: Substituir por: a antropofagia proposta por Oswald de Andrade refere-se [...]	

Arquivo: IMMP0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: XLVIII	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: 2. Espera-se que o estudante assinale [...] 3. Espera-se que o estudante, com o suporte [...] 5. Espera-se que o estudante indique [...] 6. Espera-se que o estudante compreenda [...]	
Recomendações: Substituir por: 2. Espera-se que o/a estudante assinale [...] 3. Espera-se que o/a estudante, com o suporte [...] 5. Espera-se que o/a estudante indique [...] 6. Espera-se que o/a estudante compreenda [...]	

Arquivo: IMMP0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LV	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: O objetivo desta atividade é avaliar a capacidade de compreensão do/as estudante [...]	
Recomendações: Substituir por: O objetivo desta atividade é avaliar a capacidade de compreensão do/da estudante [...]	

Arquivo: IMMP0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LXV	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: Cartas para o bem viver. Salvador: Paralelo13S, 22.	
Recomendações: Substituir por Cartas para o bem viver. Salvador: Paralelo13S, 2020.	

Arquivo: IMMP0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 31	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na legenda, onde consta: Homens	
Recomendações: Substituir por: Seres humanos	

Arquivo: IMMP0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 320	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: OYEWÙMÍ, Oyerónke. A invenção das mulheres [...]	
Recomendações: Substituir por: OYEWÙMÍ, Oyèrónke. A invenção das mulheres [...]	

Arquivo: IMMP0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 78	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: René Descartes (1596-1950) [...]	
Recomendações: Substituir por: René Descartes (1596-1650) [...]	

Arquivo: IMMP0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 348	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Segundo o Altas da violência de 2023 [...]	
Recomendações: Substituir por: Segundo o Atlas da violência de 2023 [...]	

Arquivo: IMMP0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 152	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: HUME, David. Do padrão do gosto. 3. ed. In: Ensaios morais, políticos e literários. São Paulo: Abril Cult ural, 1984. p. 318.	
Recomendações: Substituir por: HUME, David. Do padrão do gosto. In: Ensaios morais, políticos e literários. 3. ed. São Paulo: A bril Cultural, 1984. p. 318.	

Arquivo: IMMP0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 59	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: c2024	
Recomendações: Substituir por: c. 2024	

Arquivo: IMMP0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 53	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: [...] um status epistemológico especial.	
Recomendações: Escrever status utilizando itálico.	

Arquivo: IMMP0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LXV	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: XURUCU-CARIRI, Rafael; LIMA COSTA, Suzane (org.). Cartas para o bem viver. Salvador: Paralelo13S, 22.	
Recomendações: Substituir por: XURUCU-KARIRI, Rafael; LIMA COSTA, Suzane (org.). Cartas para o bem viver. Salvador: Boto-cor-de-rosa livros arte e café/Paralelo13S, 2020.	

Arquivo: IMMP0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: XXVII	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: Nesse tópico, apresente o OED Falácias [...]	
Recomendações: Inserir, antes da primeira ocorrência da sigla OED, o seu respectivo nome por extenso, considerando que é a primeira aparição da sigla na obra.	

Arquivo: IMMP0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 23	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: c2024	
Recomendações: Substituir por: c. 2024	

Arquivo: IMMP0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 24	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: Frontispício da primeira edição de Tratados do governo civil [...]	
Recomendações: Substituir por: Frontispício da primeira edição de Dois tratados do governo civil [...]	

Arquivo: IMMP0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 25	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Na carta a seguir, Séneca [...]	
Recomendações: Substituir por: Na carta a seguir, Sêneca [...]	

Arquivo: IMMP0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 30	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Um dos filósofos que contribuíram [...]	
Recomendações: Substituir por: Um dos filósofos que contribuiu [...]	

Arquivo: IMMP0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 34	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Filosofia da Matemática e Filosofia da ciência.	
Recomendações: Substituir por: Filosofia da Matemática e Filosofia da Ciência.	

Arquivo: IMMP0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 31	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta (na legenda): Pegasus	
Recomendações: Substituir por: Pégaso	

Arquivo: IMMP0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 44	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Abebé de oxum [...]	
Recomendações: Substituir por: Abebé de Oxum [...]	

Arquivo: IMMP0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 31	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Boa parte das pesquisas científicas partem ...	
Recomendações: Substituir por: Boa parte das pesquisas científicas parte ...	

Volume: IM MP 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMMP0000690072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: P. 348 – primeiro parágrafo, segunda linha.	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Informação errada: "A Ucrânia foi um país que surgiu com a desagregação da União Soviética, em 1991". A Ucrânia existe desde antes de 1991. A República Popular da Ucrânia, reconhecida internacionalmente, foi declarada em 23 de junho d e 1917. A RSS ucraniana foi um membro fundador da União Soviética em 1922. O país recuperou sua independência em 1991, após a dissolução da União Soviética.	
Recomendações: consertar o erro	

Arquivo: IMMP0000690072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. XXVII, tópico Aprendizagens em processo – Atitudinal, resposta da pergunta 2, última linha	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A palavra está grafada "emponderando"	
Recomendações: substituir por "empoderando"	

Arquivo: IMMP0000690072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 33, tópico "O politeísmo egípcio" , 6ª linha do segundo parágrafo,	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No tópico "O politeísmo egípcio" , 6ª linha do segundo parágrafo, emprega-se o conceito de "país" no Egito Antigo. Porém, a ideia de "país" como a entendemos hoje é uma construção moderna, ligada à formação de Estados Nacionais a parti r do final da Idade Média e, sobretudo, após a Paz de Vestfália (1648), quando se consolidou a noção de soberania territorial e fronteiras bem definidas. Na Antiguidade, o conceito de "país" não existia da mesma forma, mas havia entidades políticas orga nizadas, como cidades-Estado, reinos e impérios, que exerciam controle sobre territórios e populações.	
Recomendações: trocar a terminologia por império ou território.	

Arquivo: IMMP0000690072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 93 e 143	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Duas informações diferentes sobre o número de mortos da COVID-19. Na página 93 constam 18 milhões e na pági na 143 constam 15 milhões.	
Recomendações: verificar os dados corretos e substitui-los.	

Arquivo: IMMP0000690072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 77	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No texto de abertura da Unidade 2, O mundo moderno, há um erro de revisão. O seguinte fragmento está repetido : “Tais ideias vêm sendo contestadas, mas ainda possuem muita força, inclusive no Brasil.”	
Recomendações: Ação recomendada: retirar um dos trechos repetidos.	

Arquivo: IMMP0000690072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LP, p. 361	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No subtópico intitulado, A Revolução dos Cravos e a libertação das colônias portuguesas, o nome de António de O liveira Salazar, ex-primeiro ministro de Portugal está grafado de maneira equivocada, como Francisco Salazar.	
Recomendações: Corrigir para António de Oliveira Salazar	

Arquivo: IMMP0000690072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 131 - Quadro “Origem dos povos africanos que vieram para o Brasil”, referência.	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: O link foi removido, apesar de ainda constar o endereço na BN: https://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_iconog rafia/icon1104317/ icon1104317.pdf. Acesso em: 18 jun. 2024.	
Recomendações: Procurar outra fonte que tenha os mesmos dados.	

Arquivo: IMMP0000690072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: P. 297 – Imagem do boxe Ferramentas da Hi stória.	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Imagem do boxe Ferramentas da História. Há duas traduções diferentes para a mesma frase: No boxe aparece: “P ara cada combatente, uma mulher trabalhadora”; Na legenda aparece: “Para cada lutadora, uma trabalhadora”.	
Recomendações: Recomendação: colocar a tradução correta.	

Arquivo: IMMP0000690072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 379, 3º parágrafo, primeira linha	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: ERRO DE INFORMAÇÃO: "A televisão, que, na década de 1960, passava a substituir o rádio como meio de comunic ação..." A TV não substituiu o rádio como meio de comunicação na década de 60. Ambos continuaram como meios de comun icação, com públicos distintos.	
Recomendações: Modificar a frase	

Arquivo: IMMP0000690072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 382, tópico O início da abertura política, pri meira linha	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: ERRO DE INFORMAÇÃO: "Em 1973, em meio aos efeitos da crise do petróleo, como inflação, redução de créditos, e levação dos juros e desvalorização dos salários, Ernesto Geisel foi conduzido à presidência." Observação: Geisel tomou posse em março de 1974.	
Recomendações: Em 1974, em meio...	

Arquivo: IMMP0000690072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Página 219	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: No box, ao final da página 219 há a informação de que o IHGB teria sido criado em 1938, quando na verdade a dat a correta é 1838.	
Recomendações: Corrigir erro de digitação, colocando a data correta.	

Volume: IM MP 000 068 - 0072 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMMP0000680072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: página 48, última linha da página	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: substituir : WALSH, C. La educación intercultural en la educación. Peru: Ministerio de Educación, 2001. Mimeografa do. por: WALSH, C. La interculturalidad en la Educación. UNICEF e Gobierno del Perú, 2005.	
Recomendações: substituir : WALSH, C. La educación intercultural en la educación. Peru: Ministerio de Educación, 2001. Mim eografado. por: WALSH, C. La interculturalidad en la Educación. UNICEF e Gobierno del Perú, 2005.	

9.2 Falhas pontuais - Livro do Estudante

Volume: IM LE 000 068 - 0072 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMLE0000680072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LE Página 24	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Na linha 05 do exercício 03, início indevido de um novo parágrafo.	
Recomendações: Retirar os espaços que divide o texto em parágrafos distintos.	

Arquivo: IMLE0000680072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LE Página 49	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Última linha do quadro explicativo da charge, onde consta a expressão “ralativismo” o correto é “relativismo”.	
Recomendações: Corrigir a ortografia.	

Arquivo: IMLE0000680072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LE pág. 50	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Na página 50, exercício 04, onde consta "sociólogo brasileiro" o correto é "sociólogo português".	
Recomendações: Corrigir a nacionalidade do sociólogo Boaventura de Sousa Santos.	

Arquivo: IMLE0000680072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 4. LE página página 83 – linhas 03 e 04 do item “Catolicismo da libertação”	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta (...) “Juventude Universitária Cristã, Juventude Operária Cristã” o correto é “Juventude Universitária Católica, Juventude Operária Católica”. O movimento histórico descrito no texto refere-se à atuação de duas organizações vinculadas ao catolicismo e não aos cristãos em geral. Os nomes corretos das organizações são: Juventude Operária Católica e Juventude Universitária Católica.	
Recomendações: Nas linhas 03 e 04 do item 'Catolicismo da libertação" onde consta a terminologia "Cristã" substituir por "Cat´alica".	

Arquivo: IMLE0000680072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LE pág. 36 linhas 12 e 13 do quadro; LE pág. 361 - 5o. autor da 2a. coluna.	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: O sobrenome do autor do texto está grafado incorretamente.	
Recomendações: Corrigir o sobrenome do autor.	

Arquivo: IMLE0000680072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LE pág. 109, exercício 07, linha 18	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: A escrita do sobrenome do autor do texto está incorreta.	
Recomendações: Corrigir o sobrenome do autor do texto.	

Arquivo: IMLE0000680072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LE pág. 120 - entre as linhas 41 e 54	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O texto entre as linhas 41 e 54 é uma longa citação que precisa ser devidamente sinalizada com dois pontos e co m o recuo.	
Recomendações: Seguir as normas de formatação de citações longas.	

Arquivo: IMLE0000680072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LE pág. 166 linha 39	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na frase: "foi o conjunto de interesses distintos e conflitantes entre os seres humanos" a terminologia "seres huma nos" é inadequada, por evocar a humanidade como um todo e a uma condição universal.	
Recomendações: Substituir "seres humanos" por "indivíduos", por expressar adequadamente a posição de cada pessoa na so ciedade.	

Arquivo: IMLE0000680072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LE pág. 13 linhas 03 e 04	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: 10. No LE pág. 13 linhas 03 e 04 fenômeno social é definido como as relações que os indivíduos estabelecem entr e si, gerando normas de comportamento e atitudes, formando grupos e elaborando ideias sobre os grupos". Contudo, essa d efinição refere-se mais adequadamente ao conceito de interação social, que envolve influência recíproca. A literatura especia lizada descreve interação social como: "a influência recíproca dos atos de pessoas e grupos, o que ocorre por meio da comun icação" ou, funcionalmente, "a interação social pode ser definida como o que acontece quando duas ou mais pessoas entram em contato [...] causando uma modificação de comportamento" (Dicionário de Ciências Sociais, 2ª edição, Editora da Fundaçã o Getúlio Vargas, 1987, p. 624). Reduzir o objeto de estudo da sociologia às interações sociais limita a explicação sociológica a penas às ações dos grupos, negligenciando a análise de processos sociais mais amplos. Émile Durkheim amplia essa perspec tiva ao conceber os fenômenos sociais como algo mais abrangente. Em sua obra "As Regras do Método Sociológico", ele afir ma que: "essa ciência não podia nascer senão no dia em que se pressentiu que os fenômenos sociais, não sendo materiais, nã o deixavam por isso de ser coisas reais que comportavam estudos. Era preciso primeiro compreender que eles existem de m odo definido, que apresentam uma maneira de ser constante, uma natureza que não depende do arbítrio individual e da qual derivam relações necessárias, para se chegar à ideia de que se deve procurar saber o que são". DURKHEIM, Emile. As regras do Método Sociológico. 12ª ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1985 pág. XXIII linhas 02 a 09. Essa abordagem de Durkheim reforça q ue os fenômenos sociais não se restringem à interação social, mas abrangem elementos mais complexos e independentes d os indivíduos. Embora estejam interligados, as interações sociais podem contribuir para os fenômenos sociais, que são mais a brangentes.	
Recomendações: Substituir trecho do LE pág. 13 linhas 03 e 04 onde consta "relações que os indivíduos estabelecem entre si , gerando normas de comportamento e atitudes, formando grupos e elaborando ideias sobre os grupos" por texto que expliq ue adequadamente o que é fenômeno social.	

Arquivo: IMLE0000680072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LE pág. 116, entre as linhas 15 a 18	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: 11. No LE pág. 116, entre as linhas 15 a 18, descreve-se o processo de acumulação primitiva como: “A transição do s istema feudal para o capitalista ocorreu por meio da apropriação da terra pela burguesia, com a expulsão dos camponeses q ue lá viviam.” No entanto, é importante destacar que o processo de apropriação de terras e a expulsão dos camponeses do c ampo foram liderados principalmente pelos senhores feudais, e não pela burguesia. A burguesia, naquele contexto, era uma classe social voltada para o comércio e não para a exploração direta da terra. Essa questão é abordada por Karl Marx no Capí tulo 24 de "O Capital", página 965, entre as linhas 12 e 25, onde ele afirma: “Foi o grande senhor feudal que, na mais tenaz opo sição à Coroa e ao Parlamento, criou um proletariado incomparavelmente maior, tanto ao expulsar brutalmente os campones es das terras onde viviam e sobre as quais possuíam os mesmos títulos jurídicos feudais que ele, quanto ao usurpar-lhes as t erras comunais. O impulso imediato para essas ações foi dado, na Inglaterra, particularmente pelo florescimento da manufat ura flamenga de lã e o consequente aumento dos preços da lã. A velha nobreza feudal fora aniquilada pelas grandes guerras feudais; a nova nobreza era uma filha de sua época, para a qual o dinheiro era o poder de todos os poderes. Sua divisa era, p or isso, transformar as terras de lavoura em pastagens de ovelhas.” MARX, Karl. O Capital: Crítica da Economia Política. Livro I: O processo de produção do capital. Tradução de Rubens Enderle. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2011. Pág. 965. Portanto, é esse ncial referir-se corretamente à classe social envolvida nesse processo histórico: foram os senhores feudais, e não a burguesia , os principais agentes da expropriação dos camponeses durante a acumulação primitiva do capital.	
Recomendações: Descrever corretamente a classe social envolvida diretamente na expropriação dos camponeses durante o processo de acumulação primitiva do capital.	

Volume: IM LE 000 067 - 0072 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMLE0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 162	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: [N]osso olhar [...]	
Recomendações: Substituir por: [...] nosso olhar [...]	

Arquivo: IMLE0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 31	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: Boa parte das pesquisas científicas partem de muitos [...]	
Recomendações: Substituir por: Boa parte das pesquisas científicas parte [...]	

Arquivo: IMLE0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 31	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta (na legenda): Pégasus	
Recomendações: Substituir por: Pégaso	

Arquivo: IMLE0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 34	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: [...] Filosofia da Matemática e Filosofia da ciência.	
Recomendações: Substituir por: [...] Filosofia da Matemática e Filosofia da Ciência.	

Arquivo: IMLE0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 44	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Abebé de oxum [...]	
Recomendações: Substituir por: Abebé de Oxum [...]	

Arquivo: IMLE0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 50	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: O filósofo Rodolfo Kusch, por exemplo [...]	
Recomendações: Substituir por: O filósofo Rodolfo Kusch (1922-1979), por exemplo [...]	

Arquivo: IMLE0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 53	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: [...] status epistemológico especial.	
Recomendações: Escrever status com uso de itálico.	

Arquivo: IMLE0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 140	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta (na legenda): Heloisa, escritora e acadêmica [...]	
Recomendações: Substituir por: Heloísa, escritora e acadêmica [...]	

Arquivo: IMLE0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 152	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: HUME, David. Do padrão do gosto. 3. ed. In: Ensaios morais, políticos e literários. São Paulo: Abril Cult ural, 1984. p. 318.	
Recomendações: Sustituir por: HUME, David. Do padrão do gosto. In: Ensaios morais, políticos e literários. 3. ed. São Paulo: Abr il Cultural, 1984. p. 318.	

Arquivo: IMLE0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 164	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: Bananeiras (PA)	
Recomendações: Substituir por: Bananeiras (PB)	

Arquivo: IMLE0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 25	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Na carta a seguir, Séneca [...]	
Recomendações: Substituir por: Na carta a seguir, Sêneca [...]	

Arquivo: IMLE0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 179	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: "Manaus, imersa [...] no caos, resistem".	
Recomendações: Retirar as aspas do início e do final da citação.	

Arquivo: IMLE0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 205	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: [...] presente na scalae naturae.	
Recomendações: Substituir por: [...] presente na scala naturae.	

Arquivo: IMLE0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 222	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: NASCIMENTO, Beatriz. “O conceito de quilombo e a resistência cultural negra”. In: NASCIMENTO [...]	
Recomendações: Retirar as aspas iniciais e finais do título.	

Arquivo: IMLE0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 255	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: Judith Butler (1956)	
Recomendações: Substituir por: Judith Butler (1956 -)	

Arquivo: IMLE0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 258	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: BUTLER, Judith. “Universality in Culture”. In: NUSSBAUM [...]	
Recomendações: Retirar as aspas inicias e finais do título.	

Arquivo: IMLE0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 360	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Consta uma citação e uma referência, nas quais grafou-se Henrique Dussel.	
Recomendações: Conferir a citação e a referência na fonte de onde se retirou o texto. Caso se confirme que nesta usou-se tal grafia, inserir [sic] ao lado do nome Henrique. Caso não se confirme, modificar para Enrique.	

Arquivo: IMLE0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 348	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Segundo o Altas da violência de 2023 [...	
Recomendações: Substituir por: Segundo o Atlas da violência de 2023 [...]	

Arquivo: IMLE0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 78	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: René Descartes (1596-1950) [...]	
Recomendações: Substituir por: René Descartes (1596-1650) [...]	

Arquivo: IMLE0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 320	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: OYEWÙMÍ, Oyerónke. A invenção das mulheres [...]	
Recomendações: Substituir por: OYEWÙMÍ, Oyèrónke. A invenção das mulheres [...]	

Arquivo: IMLE0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 30	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Um dos filósofos que contribuíram [...]	
Recomendações: Substituir por: Um dos filósofos que contribuiu [...]	

Arquivo: IMLE0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 24	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: Frontispício da primeira edição de Tratados do governo civil [...]	
Recomendações: Substituir por: Frontispício da primeira edição de Dois tratados do governo civil [...]	

Arquivo: IMLE0000670072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 31	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta (na legenda): Homens	
Recomendações: Substituir por: Seres humanos	

Volume: IM LE 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMLE0000690072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 33, 6a linha do segundo parágrafo do tópi co "O politeísmo egípcio"	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No tópico "O politeísmo egípcio" , 6ª linha do segundo parágrafo, emprega-se o conceito de "país" no Egito Antigo. Porém, a ideia de "país" como a entendemos hoje é uma construção moderna, ligada à formação de Estados Nacionais a parti r do final da Idade Média e, sobretudo, após a Paz de Vestfália (1648), quando se consolidou a noção de soberania territorial e fronteiras bem definidas. Na Antiguidade, o conceito de "país" não existia da mesma forma, mas havia entidades políticas orga nizadas, como cidades-Estado, reinos e impérios, que exerciam controle sobre territórios e populações.	
Recomendações: substituir o termo "país" por Império ou território	

Arquivo: IMLE0000690072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: 77	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No texto de abertura da Unidade 2, O mundo moderno, há um erro de revisão. O seguinte fragmento está repetido : “Tais ideias vêm sendo contestadas, mas ainda possuem muita força, inclusive no Brasil.”	
Recomendações: Retirar um dos trechos repetidos.	

Arquivo: IMLE0000690072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LE, p. 361	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No subtópico intitulado A Revolução dos Cravos e a libertação das colônias portuguesas, há um erro de informaçã o. O nome de António de Oliveira Salazar, ex-primeiro ministro de Portugal, está grafado de maneira equivocada, como Franci sco Salazar.	
Recomendações: Corrigir para António de Oliveira Salazar	

Arquivo: IMLE0000690072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 93 e 143	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Duas informações diferentes sobreo número de mortos da COVID-19. Na página 93, primeiro parágrafo, quarta linh a, constam 18 milhões e na página 143, segundo parágrafo, segunda linha, constam 15 milhões.	
Recomendações: padronizar a informação de acordo com o número correto de mortos da COVID-19	

Arquivo: IMLE0000690072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: P. 297 – Imagem do boxe Ferramentas da Hi stória.	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Duas traduções diferentes para a mesma frase: No boxe aparece: “Para cada combatente, uma mulher trabalhado ra”; Na legenda aparece: “Para cada lutadora, uma trabalhadora”. Recomendação: colocar a tradução correta.	
Recomendações: Colocar a tradução correta da frase.	

Arquivo: IMLE0000690072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: P. 340 – referência do texto 2	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: A referência do texto 2 está errada: primeiro o ANO, depois a PÁGINA. GOMES, A. de C. O populismo e as ciências s ociais no Brasil: notas sobre a trajetória de um conceito. Tempo, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 14, 1996.	
Recomendações: GOMES, A. de C. O populismo e as ciências sociais no Brasil: notas sobre a trajetória de um conceito. Tempo , Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, 1996, p. 14.	

Arquivo: IMLE0000690072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: P. 348 – primeiro parágrafo, segunda linha.	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Informação errada: “A Ucrânia foi um país que surgiu com a desagregação da União Soviética, em 1991”. A Ucrânia existe desde antes de 1991. A República Popular da Ucrânia, reconhecida internacionalmente, foi declarada em 23 de junho d e 1917. A RSS ucraniana foi um membro fundador da União Soviética em 1922. O país recuperou sua independência em 1991, após a dissolução da União Soviética.	
Recomendações: Modificar a informação histórica.	

Arquivo: IMLE0000690072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: Página 219.	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: No box no final da página há a indicação de que o IHGB teria sido criado em 1938, quando a informação correta é 1838.	
Recomendações: Corrigir erro de digitação.	

Volume: IM LE 000 070 - 0072 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMLE0000700072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 234	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Traz um problema de digitação no nome do bairro (...) Bairro da Ilha do Leste, em Recife (PE) (...)	
Recomendações: Mudar Ilha do Leste para Ilha do Leite.	

Arquivo: IMLE0000700072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 15	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na frase - Observe os meridianos e os paralelos apresentados na página.'	
Recomendações: Substituir o termo na página, por, nesta página.	

Arquivo: IMLE0000700072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p. 79	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Há uma ilustração que exibe três tipos de rochas, cada uma acompanhada de uma imagem ampliada em escala microscópica.	
Recomendações: Informar a escala utilizada ou destacar que a imagem está fora de proporção.	

Arquivo: IMLE0000700072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: p.346	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Onde um mapa-múndi é acompanhado de três imagens ampliadas de diferentes regiões do mundo sem qualquer indicação de escala.	
Recomendações: Indicar a escala nas representações ou a informação de imagens fora de proporção.	

9.3 Falhas pontuais – Livro do Professor - Material digital-interativo

Volume: HT MP 000 070 - 0072 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTMP0000700072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: Vídeo " Sistemas Agrícolas" - 1:32 a 1:34	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O uso do sinal "manutenção" não corresponde ao contexto semântico em Língua Portuguesa, pois no vídeo o term o é usado no sentido de dar continuidade à produção, enquanto o sinal utilizado entra no contexto de "consertar algo falho", o que não condiz com conteúdo veiculado.	
Recomendações: Mudar o sinal, que indique o contexto semântico de continuidade, ou de desenvolvimento.	

Volume: HT MP 000 067 - 0072 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTMP0000670072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: 360	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Consta uma citação e uma referência, nas quais grafou-se Henrique Dussel.	
Recomendações: Conferir a citação e a referência na fonte de onde se retirou o texto. Caso se confirme que nesta usou-se tal grafia, inserir [sic] ao lado do nome Henrique. Caso não se confirme, modificar para Enrique.	

Arquivo: HTMP0000670072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: 53	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: [...] um status epistemológico especial	
Recomendações: Escrever status utilizando itálico.	

Arquivo: HTMP0000670072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: 140	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta (na legenda): Heloisa, escritora e acadêmica [...]	
Recomendações: Substituir por: Heloísa, escritora e acadêmica [...]	

Arquivo: HTMP0000670072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: 152	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: HUME, David. Do padrão do gosto. 3. ed. In: Ensaios morais, políticos e literários. São Paulo: Abril Cult ural, 1984. p. 318.	
Recomendações: Substituir por: HUME, David. Do padrão do gosto. In: Ensaios morais, políticos e literários. 3. ed. São Paulo: A bril Cultural, 1984. p. 318.	

Arquivo: HTMP0000670072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: 162	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: [N]osso olhar se volta [...]	
Recomendações: Substituir por: [...] nosso olhar se volta [...]	

Arquivo: HTMP0000670072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: 164	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: Bananeiras (PA)	
Recomendações: Substituir por: Bananeiras (PB)	

Arquivo: HTMP0000670072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: 179	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: “Manaus, imersa [...] resistem”.	
Recomendações: Retirar as aspas iniciais e finais.	

Arquivo: HTMP0000670072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: 205	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: [...] presente na scalae naturae.	
Recomendações: Substituir por: [...] presente na scala naturae.	

Arquivo: HTMP0000670072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: 222	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: NASCIMENTO, Beatriz. “O conceito de quilombo e a resistência cultural negra”. In: NASCIMENTO [...]	
Recomendações: Retirar as aspas iniciais e finais do título.	

Arquivo: HTMP0000670072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: 255	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: Judith Butler (1956)	
Recomendações: Substituir por: Judith Butler (1956 -)	

Arquivo: HTMP0000670072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: 258	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: BUTLER, Judith. “Universality in Culture”. In: NUSSBAUM [...]	
Recomendações: Retirar as aspas iniciais e finais do título.	

Arquivo: HTMP0000670072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: IV	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: O saldo desses embates foi a instituição, por meio da Lei no 14.945, [...]	
Recomendações: Substituir por: O saldo desses embates foi a instituição, por meio da Lei no 14.945/2024, [...]	

Arquivo: HTMP0000670072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: 34	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: [...] Filosofia da Matemática e Filosofia da ciência.	
Recomendações: Substituir por: [...] Filosofia da Matemática e Filosofia da Ciência.	

Arquivo: HTMP0000670072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: VI	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: [...] em consonância com os princípios da justiça, da ética e da cidadania. [...]	
Recomendações: Substituir por: [...] em consonância com os princípios da justiça, da ética e da cidadania.	

Arquivo: HTMP0000670072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: XVIII	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Em consonância com o princípio da pluralidade e diversidade da filosofia, e alinhada com a legislaçã o e com a BNCC, este livro [...]	
Recomendações: Substituir por: Em consonância com o princípio da pluralidade e diversidade da filosofia, e alinhado com a l egislação e com a BNCC, este livro [...]	

Arquivo: HTMP0000670072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: XXXVI	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: Espera-se que os estudantes [...]	
Recomendações: Substituir por: Espera-se que os/as estudantes [...]	

Arquivo: HTMP0000670072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: XLIV	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: Espera-se que eles apresentem [...]	
Recomendações: Substituir por: Espera-se que eles/elas apresentem [...]	

Arquivo: HTMP0000670072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: XLVIII	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: [...] a antropofagia proposta por Oswald Andrade [...]	
Recomendações: Substituir por: [...] a antropofagia proposta por Oswald de Andrade [...]	

Arquivo: HTMP0000670072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: XLVIII	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde consta: 2. Espera-se que o estudante assinale [...] 3. Espera-se que o estudante, com o suporte [...] 5. Espera-se que o estudante indique [...] 6. Espera-se que o estudante compreenda [...]	
Recomendações: Substituir por: 2. Espera-se que o/a estudante assinale [...] 3. Espera-se que o/a estudante, com o suporte [...] 5. Espera-se que o/a estudante indique [...] 6. Espera-se que o/a estudante compreenda [...]	

Arquivo: HTMP0000670072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: LV	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: Onde se lê: O objetivo desta atividade é avaliar a capacidade de compreensão do/as estudante [...]	
Recomendações: Substituir por: O objetivo desta atividade é avaliar a capacidade de compreensão do/da estudante [...]	

Arquivo: HTMP0000670072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: 348	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Segundo o Altas da violência de 2023 [...]	
Recomendações: Substituir por: Segundo o Atlas da violência de 2023 [...]	

Arquivo: HTMP0000670072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: 78	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: René Descartes (1596-1950) [...]	
Recomendações: Substituir por: René Descartes (1596-1650) [...]	

Arquivo: HTMP0000670072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: 320	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: OYEWÙMÍ, Oyerónke. A invenção das mulheres [...]	
Recomendações: Substituir por: OYEWÙMÍ, Oyèrónke. A invenção das mulheres [...]	

Arquivo: HTMP0000670072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: 44	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Abebé de oxum [...]	
Recomendações: Substituir por: Abebé de Oxum [...]	

Arquivo: HTMP0000670072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: 31	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta (na legenda): Pegasus	
Recomendações: Substituir por: Pégaso	

Arquivo: HTMP0000670072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: 31	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Boa parte das pesquisas científicas partem de muitos casos particulares [...]	
Recomendações: Substituir por: Boa parte das pesquisas científicas parte de muitos casos particulares [...]	

Arquivo: HTMP0000670072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: LXV	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: XURUCU-CARIRI, Rafael; LIMA COSTA, Suzane (org.). Cartas para o bem viver. Salvador: Paralelo13S, 22.	
Recomendações: Substituir por: XURUCU-KARIRI, Rafael; LIMA COSTA, Suzane (org.). Cartas para o bem viver. Salvador: Boto-cor-de-rosa livros arte e café/Paralelo13S, 2020.	

Arquivo: HTMP0000670072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: XXVII	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Onde consta: Nesse tópico, apresente o OED Falácias [...]	
Recomendações: Inserir, antes da primeira ocorrência da sigla OED, o seu respectivo nome por extenso , considerando que é a primeira aparição da sigla na obra.	

Arquivo: HTMP0000670072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: 24	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: Frontispício da primeira edição de Tratados do governo civil, [...]	
Recomendações: Substituir por: Frontispício da primeira edição de Dois tratados do governo civil, [...]	

Arquivo: HTMP0000670072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: 25	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Na carta a seguir, Séneca [...]	
Recomendações: Substituir por: Na carta a seguir, Sêneca [...]	

Arquivo: HTMP0000670072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: 30	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Um dos filósofos que contribuíram [...]	
Recomendações: Substituir por: Um dos filósofos que contribuíu ...	

Arquivo: HTMP0000670072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: 31	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta (na legenda): Homens	
Recomendações: Substituir por: Seres humanos	

Volume: HT MP 000 068 - 0072 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTMP0000680072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: LE pág. 13 linhas 03 e 04	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: 10. No LE pág. 13 linhas 03 e 04 fenômeno social é definido como as relações que os indivíduos estabelecem entr e si, gerando normas de comportamento e atitudes, formando grupos e elaborando ideias sobre os grupos". Contudo, essa d efinição refere-se mais adequadamente ao conceito de interação social, que envolve influência recíproca. A literatura especia lizada descreve interação social como: "a influência recíproca dos atos de pessoas e grupos, o que ocorre por meio da comun icação" ou, funcionalmente, "a interação social pode ser definida como o que acontece quando duas ou mais pessoas entram em contato [...] causando uma modificação de comportamento" (Dicionário de Ciências Sociais, 2ª edição, Editora da Fundaçã o Getúlio Vargas, 1987, p. 624). Reduzir o objeto de estudo da sociologia às interações sociais limita a explicação sociológica a penas às ações dos grupos, negligenciando a análise de processos sociais mais amplos. Émile Durkheim amplia essa perspec tiva ao conceber os fenômenos sociais como algo mais abrangente. Em sua obra "As Regras do Método Sociológico", ele afir ma que: "essa ciência não podia nascer senão no dia em que se pressentiu que os fenômenos sociais, não sendo materiais, nã o deixavam por isso de ser coisas reais que comportavam estudos. Era preciso primeiro compreender que eles existem de m odo definido, que apresentam uma maneira de ser constante, uma natureza que não depende do arbítrio individual e da qual derivam relações necessárias, para se chegar à ideia de que se deve procurar saber o que são". DURKHEIM, Emile. As regras do Método Sociológico. 12ª ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1985 pág. XXIII linhas 02 a 09. Essa abordagem de Durkheim reforça q ue os fenômenos sociais não se restringem à interação social, mas abrangem elementos mais complexos e independentes d os indivíduos. Embora estejam interligados, as interações sociais podem contribuir para os fenômenos sociais, que são mais a brangentes.	
Recomendações: Substituir trecho da pág. 13 entre as linhas 03 e 04, por texto que explique adequadamente o que é fenôm eno social.	

Volume: HT MP 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTMP0000690072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: P. 297 – Imagem do boxe Ferramentas da Hi stória.	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Há duas traduções diferentes para a mesma frase: No boxe aparece: "Para cada combatente, uma mulher trabalha dora"; Na legenda aparece: "Para cada lutadora, uma trabalhadora".	
Recomendações: Colocar a tradução correta.	

Arquivo: HTMP0000690072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: LPI, p. 77	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: No texto de abertura da Unidade 2, O mundo moderno, há um erro de revisão. O seguinte fragmento está repetido : "Tais ideias vêm sendo contestadas, mas ainda possuem muita força, inclusive no Brasil."	
Recomendações: Retirar um dos trechos repetidos.	

Arquivo: HTMP0000690072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: LPI, p. 361	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No subtópico intitulado, A Revolução dos Cravos e a libertação das colônias portuguesas, o nome de António de O liveira Salazar, ex-primeiro ministro de Portugal está grafado de maneira equivocada, como Francisco Salazar.	
Recomendações: Corrigir para António de Oliveira Salazar	

Arquivo: HTMP0000690072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: p. C1 - no Carrossel de imagens: Mestre Aleijadinho, 4ª linha	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. C1 no Carrossel de imagens: Mestre Aleijadinho: representante do barroco mineiro, 4ª linha, a palavra detalhe es tá escrita “destalhe”.	
Recomendações: corrigir: detalhe	

Arquivo: HTMP0000690072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: p. C1 – LEI e LPI. Carrossel de imagens: Expo sições Universais, 6ª linha	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. C1 – LEI e LPI. Carrossel de imagens: Exposições Universais, 6ª linha, a palavra Universal está escrita “Univeral”.	
Recomendações: Corrigir para "Universal".	

Arquivo: HTMP0000690072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: p. 281 - Material digital – Infográfico A Guerra nas Trincheiras. Na aba 7, terceira linha	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: p. 281 - Material digital – Infográfico A Guerra nas Trincheiras. Na aba 7, terceira linha do parágrafo. Novas tecnolo gias de guerra, a palavra “destinados” está repetida.	
Recomendações: Retirar uma das palavras.	

Arquivo: HTMP0000690072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: p. XIV – no primeiro boxe à direita	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: A expressão "desenho universal para a aprendizagem" deve ser grafado com inicial maiúscula: Desenho Universal para a Aprendizagem.	
Recomendações: Grafar da seguinte forma: "Desenho Universal para a Aprendizagem"	

Arquivo: HTMP0000690072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: LP, p. XXVII - resposta número 2, quinta linha	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A palavra “empoderando” está grafada errada (“emponderando”)	
Recomendações: Corrigir: "empoderando"	

Arquivo: HTMP0000690072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: p. 33 - tópico "O politeísmo egípcio", 6ª linha do segundo parágrafo.	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na Antiguidade, o conceito de "país" não existia da mesma forma, mas havia entidades políticas organizadas, como cidades-Estado, reinos e impérios, que exerciam controle sobre territórios e populações.	
Recomendações: Trocar a terminologia por império ou território.	

Arquivo: HTMP0000690072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: p. 93 e 143 (ver descrição)	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Duas informações diferentes sobreo número de mortos da COVID-19. Na página 93, primeiro parágrafo, quarta linh a, constam 18 milhões e na página 143, segundo parágrafo, segunda linha, constam 15 milhões.	
Recomendações: Colocar o número correto de mortes pela COVID-19.	

Arquivo: HTMP0000690072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: p. 131 – Quadro "Origem dos povos africanos que vieram para o Brasil", referência.	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: No quadro "Origem dos povos africanos que vieram para o Brasil", referência. O link foi removido, apesar de ainda constar o endereço na BN: https://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_iconografia/icon1104317/icon1104317.pdf. Acesso em : 18 jun. 2024.	
Recomendações: Procurar outro site que constem os mesmos dados.	

Arquivo: HTMP0000690072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: P. 340 – referência do texto 2	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: A referência do texto 2 está errada: primeiro o ANO, depois a PÁGINA. GOMES, A. de C. O populismo e as ciências s ociais no Brasil: notas sobre a trajetória de um conceito. Tempo, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 14, 1996.	
Recomendações: GOMES, A. de C. O populismo e as ciências sociais no Brasil: notas sobre a trajetória de um conceito. Tempo , Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, 1996, p. 14.	

Arquivo: HTMP0000690072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: P. 348 – primeiro parágrafo, segunda linha.	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Informação errada: "A Ucrânia foi um país que surgiu com a desagregação da União Soviética, em 1991". A Ucrânia existe desde antes de 1991. A República Popular da Ucrânia, reconhecida internacionalmente, foi declarada em 23 de junho d e 1917. A RSS ucraniana foi um membro fundador da União Soviética em 1922. O país recuperou sua independência em 1991, após a dissolução da União Soviética.	
Recomendações: Modificar a informação histórica	

Arquivo: HTMP0000690072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: p. 379, 3º parágrafo, primeira linha	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: ERRO DE INFORMAÇÃO: "A televisão, que, na década de 1960, passava a substituir o rádio como meio de comunic ação..." A TV não substituiu o rádio como meio de comunicação na década de 60. Ambos continuaram como meios de comun icação, com públicos distintos.	
Recomendações: Modificar a informação, mostrando que a TV se tornou mais um meio de comunicação, disputando o públic o com outros veículos de comunicação, como o rádio.	

Arquivo: HTMP0000690072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: p. 382, tópico O início da abertura política, pri meira linha	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: ERRO DE INFORMAÇÃO: “Em 1973, em meio aos efeitos da crise do petróleo, como inflação, redução de créditos, e levação dos juros e desvalorização dos salários, Ernesto Geisel foi conduzido à presidência.” Geisel tomou posse em março d e 1974.	
Recomendações: Substituir 1973 por 1974. “Em 1974, em meio...	

Arquivo: HTMP0000690072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: p. 387. Terceiro parágrafo, primeira linha.	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta de informação histórica. Falta o período histórico no qual Stroessner foi presidente do Paraguai.	
Recomendações: Colocar o período em que Stroessner esteve no poder (1954-1989).	

Arquivo: HTMP0000690072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: Página 219	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: No box no final da página há a indicação de que o IHGB teria sido criado em 1938, quando a informação correta é 1838.	
Recomendações: Corrigir erro de digitação.	

9.4 Falhas pontuais – Livro do Estudante - Material digital-interativo

Volume: HT LE 000 070 - 0072 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTLE0000700072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: Vídeo "Sistemas Agrícolas" 01:32 a 01:34	**Tipo de falha:** LIBRAS - tradução
Descrição: O uso do sinal "manutenção" não corresponde ao contexto semântico em Língua Portuguesa, pois no vídeo o term o é usado no sentido de dar continuidade à produção, enquanto o sinal utilizado entra no contexto de "consertar algo falho", o que não condiz com conteúdo veiculado.	
Recomendações: Mudar o sinal, que indique o contexto semântico de continuidade, ou de desenvolvimento.	

Arquivo: HTLE0000700072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: P. 30	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A imagem A, na figura Imagem de satélite e mapa de Manaus (AM), deve trazer também uma escala gráfica, uma vez que a imagem é utilizada numa comparação e/ou correlação com o mapa ao lado.	
Recomendações: Inserir a escala gráfica na imagem Landsat (A)	

Arquivo: HTLE0000700072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: P. 203	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: A ilustração Mundo: principais produtores de carvão – 2022 não traz a informação de escala sob a justificativa de estar utilizando uma projeção que se assemelha a uma cônica. Todo mapa é construído dentro de uma relação de proporcio nalidade, e por isso deve trazer uma razão de escala, seja em qualquer projeção. Portanto a justificativa não é plausível. Um c artograma, no entanto, pode ser tratado como um desenho esquemático e por isso não precisa guardar essas relações.	
Recomendações: Trocar a informação Sem escala devido à projeção por Cartograma: não guarda relações de proporção e es cala.	

Volume: HT LE 000 067 - 0072 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTLE0000670072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: 152	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: HUME, David. Do padrão do gosto. 3. ed. In: Ensaios morais, políticos e literários. São Paulo: Abril Cult ural, 1984. p. 318.	
Recomendações: Substituir por: HUME, David. Do padrão do gosto. In: Ensaios morais, políticos e literários. 3. ed. São Paulo: A bril Cultural, 1984. p. 318.	

Arquivo: HTLE0000670072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: 24	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: Frontispício da primeira edição de Tratados do governo civil [...]	
Recomendações: Substituir por: Frontispício da primeira edição de Dois tratados do governo civil [...]	

Arquivo: HTLE0000670072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: 25	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Na carta a seguir, Séneca [...]	
Recomendações: Substituir por: Na carta a seguir, Sêneca [...]	

Arquivo: HTLE0000670072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: 30	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Um dos filósofos que contribuíram [...]	
Recomendações: Substituir por: Um dos filósofos que contribuiu [...]	

Arquivo: HTLE0000670072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: 31	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Boa parte das pesquisas científicas partem de muitos casos particulares [...]	
Recomendações: Substituir por: Boa parte das pesquisas científicas parte de muitos casos particulares [...]	

Arquivo: HTLE0000670072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: 31	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na legenda, onde consta: Pégasus	
Recomendações: Substituir por: Pégaso	

Arquivo: HTLE0000670072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: 34	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Filosofia da Matemática e Filosofia da ciência.	
Recomendações: Substituir por: Filosofia da Matemática e Filosofia da Ciência.	

Arquivo: HTLE0000670072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: 44	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Abebé de oxum [...]	
Recomendações: Substituir por: Abebé de Oxum [...]	

Arquivo: HTLE0000670072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: 53	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: [...] um status epistemológico especial.	
Recomendações: Escrever status utilizando itálico.	

Arquivo: HTLE0000670072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: 140	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta (na legenda): Heloisa, escritora e acadêmica [...]	
Recomendações: Substituir por: Heloísa, escritora e acadêmica [...]	

Arquivo: HTLE0000670072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: 162	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: [N]osso olhar se volta [...]	
Recomendações: Substituir por: [...] nosso olhar se volta [...]	

Arquivo: HTLE0000670072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: 164	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: Bananeiras (PA)	
Recomendações: Substituir por: Bananeiras (PB)	

Arquivo: HTLE0000670072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: 179	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: “Manaus, imersa [...] resistem”.	
Recomendações: Retirar as aspas iniciais e finais.	

Arquivo: HTLE0000670072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: 205	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: [...] presente na scalae naturae.	
Recomendações: Substituir por: [...] presente na scala naturae.	

Arquivo: HTLE0000670072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: 222	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: NASCIMENTO, Beatriz. “O conceito de quilombo e a resistência cultural negra”. In: NASCIMENTO, [...]	
Recomendações: Retiras as aspas iniciais e finais do título.	

Arquivo: HTLE0000670072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: 255	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: Judith Butler (1956)	
Recomendações: Substituir por: Judith Butler (1956 -)	

Arquivo: HTLE0000670072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: 258	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: BUTLER, Judith. “Universality in Culture”. In: NUSSBAUM [...]	
Recomendações: Retirar as aspas iniciais e finais do título.	

Arquivo: HTLE0000670072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: 360	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Consta uma citação e uma referência, nas quais grafou-se Henrique Dussel.	
Recomendações: Conferir a citação e a referência na fonte de onde se retirou o texto. Caso se confirme que nesta usou-se tal grafia, inserir [sic] ao lado do nome Henrique. Caso não se confirme, modificar para Enrique.	

Arquivo: HTLE0000670072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: 31	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta (na legenda): Homens	
Recomendações: Substituir por: Seres humanos	

Arquivo: HTLE0000670072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: 320	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: Onde consta: OYEWÙMÍ, Oyerónke. A invenção das mulheres [...]	
Recomendações: Substituir por: OYEWÙMÍ, Oyèrónke. A invenção das mulheres [...]	

Arquivo: HTLE0000670072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: 78	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Onde consta: René Descartes (1596-1950) [...]	
Recomendações: Substituir por: René Descartes (1596-1650) [...]	

Arquivo: HTLE0000670072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: 348	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Onde consta: Segundo o Altas da violência de 2023 [...	
Recomendações: Substituir por: Segundo o Atlas da violência de 2023 [...]	

Volume: HT LE 000 069 - 0072 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTLE0000690072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: P. 297 – Imagem do boxe Ferramentas da Hi stória.	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Constam duas traduções diferentes para a mesma frase: No boxe aparece: “Para cada combatente, uma mulher tr abalhadora”; Na legenda aparece: “Para cada lutadora, uma trabalhadora”.	
Recomendações: Recomendação: colocar a tradução correta.	

Arquivo: HTLE0000690072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: P. 340 – A referência do texto 2	**Tipo de falha:** Sumário, referências e citações
Descrição: A referência do texto 2 está errada: primeiro o ANO, depois a PÁGINA. GOMES, A. de C. O populismo e as ciências s ociais no Brasil: notas sobre a trajetória de um conceito. Tempo, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 14, 1996.	
Recomendações: GOMES, A. de C. O populismo e as ciências sociais no Brasil: notas sobre a trajetória de um conceito. Tempo , Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, 1996, p. 14.	

Arquivo: HTLE0000690072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: p. 131 – Quadro "Origem dos povos africanos que vieram para o Brasil", referência.	**Tipo de falha:** Links e acesso
Descrição: Quadro "Origem dos povos africanos que vieram para o Brasil", referência. O link foi removido, apesar de ainda con star o endereço na BN: https://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_iconografia/icon1104317/icon1104317.pdf. Acesso em: 18 jun. 2024.	
Recomendações: procurar outro site que constem os mesmos dados	

Arquivo: HTLE0000690072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: P. 348 – primeiro parágrafo, segunda linha.	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Informação errada: "A Ucrânia foi um país que surgiu com a desagregação da União Soviética, em 1991". A Ucrânia existe desde antes de 1991. A República Popular da Ucrânia, reconhecida internacionalmente, foi declarada em 23 de junho d e 1917. A RSS ucraniana foi um membro fundador da União Soviética em 1922. O país recuperou sua independência em 1991, após a dissolução da União Soviética.	
Recomendações: Modificar a informação sobre a Ucrânia	

Arquivo: HTLE0000690072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: p. 93 e 143 (ver descrição)	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Duas informações diferentes sobreo número de mortos da COVID-19. Na página 93, primeiro parágrafo, quarta linh a, constam 18 milhões e na página 143, segundo parágrafo, segunda linha, constam 15 milhões.	
Recomendações: Colocar o número correto de mortes pela COVID-19.	

Arquivo: HTLE0000690072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: p. 379, 3º parágrafo, primeira linha	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: ERRO DE INFORMAÇÃO: "A televisão, que, na década de 1960, passava a substituir o rádio como meio de comunic ação..." A TV não substituiu o rádio como meio de comunicação na década de 60. Ambos continuaram como meios de comun icação, com públicos distintos.	
Recomendações: Modificar a informação, mostrando que a TV se tornou mais um meio de comunicação, disputando o públic o com outros veículos de comunicação, como o rádio.	

Arquivo: HTLE0000690072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: p. 382, tópico O início da abertura política, pri meira linha	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: ERRO DE INFORMAÇÃO: “Em 1973, em meio aos efeitos da crise do petróleo, como inflação, redução de créditos, e levação dos juros e desvalorização dos salários, Ernesto Geisel foi conduzido à presidência.” Geisel tomou posse em março d e 1974.	
Recomendações: “Em 1974, em meio...	

Arquivo: HTLE0000690072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: p. 387. Terceiro parágrafo, primeira linha.	**Tipo de falha:** Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta de informação histórica. Falta o período histórico no qual Stroessner foi presidente do Paraguai.	
Recomendações: Colocar o período em que Stroessner esteve no poder (1954-1989).	

Arquivo: HTLE0000690072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: Página 219	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: No box no final da página há a indicação de que o IHGB teria sido criado em 1938, quando a informação correta é 1838.	
Recomendações: Corrigir erro de digitação.	

Arquivo: HTLE0000690072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: LEI, p. 77	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No texto de abertura da Unidade 2, O mundo moderno, há um erro de revisão. O seguinte fragmento está repetido : “Tais ideias vêm sendo contestadas, mas ainda possuem muita força, inclusive no Brasil.”	
Recomendações: Retirar um dos trechos repetidos.	

Arquivo: HTLE0000690072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: LEI, p. 361	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: No subtópico intitulado, A Revolução dos Cravos e a libertação das colônias portuguesas, o nome de António de O liveira Salazar, ex-primeiro ministro de Portugal está grafado de maneira equivocada, como Francisco Salazar.	
Recomendações: Corrigir para António de Oliveira Salazar	

Arquivo: HTLE0000690072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: p. 281 - Material digital – Infográfico A Guerra nas Trincheiras. Na aba 7, terceira linha	**Tipo de falha:** Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: p. 281 - Material digital – Infográfico A Guerra nas Trincheiras. Na aba 7, terceira linha do parágrafo. Novas tecnolo gias de guerra, a palavra “destinados” está repetida.	
Recomendações: Retirar uma das palavras.	

Arquivo: HTLE0000690072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: p. C1 – no Carrossel de imagens: Mestre Aleij adinho: representante do barroco mineiro, 4ª linha	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. C1 – no Carrossel de imagens: Mestre Aleijadinho: representante do barroco mineiro, 4ª linha, a palavra detalhe está escrita “destalhe”.	
Recomendações: Corrigir para “detalhe”.	

Arquivo: HTLE0000690072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: p. C1 – Carrossel de imagens: Exposições Uni versais, 6ª linha	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: p. C1 – Carrossel de imagens: Exposições Universais, 6ª linha, a palavra Universal está escrita “Univeral”.	
Recomendações: Mudar para "Universal".	

Arquivo: HTLE0000690072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: p. 33, tópico "O politeísmo egípcio" , 6ª linha do segundo parágrafo.	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na Antiguidade, o conceito de "país" não existia da mesma forma, mas havia entidades políticas organizadas, como cidades-Estado, reinos e impérios, que exerciam controle sobre territórios e populações.	
Recomendações: Trocar a terminologia por império ou território.	

Volume: HT LE 000 068 - 0072 P26 01 01 204 816

Arquivo: HTLE0000680072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: LDE pág. 24	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: No exercício 03, linha 05, consta indevidamente o início de um novo parágrafo.	
Recomendações: Retirar os espaços indevidos que fragmentam a sequência do texto.	

Arquivo: HTLE0000680072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: LDE pág. 49	**Tipo de falha:** Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na última linha do quadro explicativo da charge, onde consta a expressão “ralativismo” o correto é “relativismo”.	
Recomendações: Corrigir a ortografia.	

Arquivo: HTLE0000680072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: LDE Página 50	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Na página 50, exercício 04, onde consta "sociólogo brasileiro" o correto é "sociólogo português".	
Recomendações: Corrigir a nacionalidade do sociólogo Boaventura de Sousa Santos.	

Arquivo: HTLE0000680072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: LDE página 24 exercício 03	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: Foi inserido, de forma indevida, o início de um novo parágrafo, fragmentando o texto.	
Recomendações: Retirar o início do parágrafo	

Arquivo: HTLE0000680072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: LDE pág. 120 entre linhas 41 e 54	**Tipo de falha:** Estrutura, formatação do texto e diagramação
Descrição: O texto entre as linhas 41 e 54 é uma longa citação que precisa ser devidamente sinalizada com dois pontos e co m o recuo.	
Recomendações: Seguir as normas de formatação de citações longas.	

Arquivo: HTLE0000680072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: LDE pág. 133 linha 39	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na frase: "foi o conjunto de interesses distintos e conflitantes entre os seres humanos" a terminologia "seres huma nos" é inadequada, por evocar a humanidade como um todo e a uma condição universal.	
Recomendações: Substituir "seres humanos" por "indivíduos", por expressar adequadamente a posição de cada pessoa na so ciedade	

Arquivo: HTLE0000680072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: LDE pág. 13 linhas 03 e 04	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: LE pág. 13 linhas 03 e 04 fenômeno social é definido como as relações que os indivíduos estabelecem entre si, ge rando normas de comportamento e atitudes, formando grupos e elaborando ideias sobre os grupos". Contudo, essa definiçã o refere-se mais adequadamente ao conceito de interação social, que envolve influência recíproca. A literatura especializada descreve interação social como: "a influência recíproca dos atos de pessoas e grupos, o que ocorre por meio da comunicaçã o" ou, funcionalmente, "a interação social pode ser definida como o que acontece quando duas ou mais pessoas entram em c ontato [...] causando uma modificação de comportamento" (Dicionário de Ciências Sociais, 2ª edição, Editora da Fundação Get úlio Vargas, 1987, p. 624). Reduzir o objeto de estudo da sociologia às interações sociais limita a explicação sociológica apena s às ações dos grupos, negligenciando a análise de processos sociais mais amplos. Émile Durkheim amplia essa perspectiva ao conceber os fenômenos sociais como algo mais abrangente. Em sua obra "As Regras do Método Sociológico", ele afirma q ue: "essa ciência não podia nascer senão no dia em que se pressentiu que os fenômenos sociais, não sendo materiais, não dei xavam por isso de ser coisas reais que comportavam estudos. Era preciso primeiro compreender que eles existem de modo definido, que apresentam uma maneira de ser constante, uma natureza que não depende do arbítrio individual e da qual deri vam relações necessárias, para se chegar à ideia de que se deve procurar saber o que são". DURKHEIM, Emile. As regras do Método Sociológico. 12ª ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1985 pág. XXIII linhas 02 a 09. Essa abordagem de Durkheim reforça que os fenômenos sociais não se restringem à interação social, mas abrangem elementos mais complexos e independentes dos i ndivíduos. Embora estejam interligados, as interações sociais podem contribuir para os fenômenos sociais, que são mais abra ngentes.	
Recomendações: Substituir trecho da pág. 13 entre as linhas 03 e 04, por texto que explique adequadamente o que é fenôm eno social.	

Arquivo: HTLE0000680072P260101204816_DESC_.zip	
Local da falha: LDE pág. 116, entre as linhas 15 a 18	**Tipo de falha:** Substituição de terminologias e notações
Descrição: 11. No LE pág. 116, entre as linhas 15 a 18, descreve-se o processo de acumulação primitiva como: "A transição do s istema feudal para o capitalista ocorreu por meio da apropriação da terra pela burguesia, com a expulsão dos camponeses q ue lá viviam." No entanto, é importante destacar que o processo de apropriação de terras e a expulsão dos camponeses do c ampo foram liderados principalmente pelos senhores feudais, e não pela burguesia. A burguesia, naquele contexto, era uma classe social voltada para o comércio e não para a exploração direta da terra. Essa questão é abordada por Karl Marx no Capí tulo 24 de "O Capital", página 965, entre as linhas 12 e 25, onde ele afirma: "Foi o grande senhor feudal que, na mais tenaz opo sição à Coroa e ao Parlamento, criou um proletariado incomparavelmente maior, tanto ao expulsar brutalmente os campones es das terras onde viviam e sobre as quais possuíam os mesmos títulos jurídicos feudais que ele, quanto ao usurpar-lhes as t erras comunais. O impulso imediato para essas ações foi dado, na Inglaterra, particularmente pelo florescimento da manufat ura flamenga de lã e o consequente aumento dos preços da lã. A velha nobreza feudal fora aniquilada pelas grandes guerras feudais; a nova nobreza era uma filha de sua época, para a qual o dinheiro era o poder de todos os poderes. Sua divisa era, p or isso, transformar as terras de lavoura em pastagens de ovelhas." MARX, Karl. O Capital: Crítica da Economia Política. Livro I: O processo de produção do capital. Tradução de Rubens Enderle. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2011. Pág. 965. Portanto, é esse ncial referir-se corretamente à classe social envolvida nesse processo histórico: foram os senhores feudais, e não a burguesia , os principais agentes da expropriação dos camponeses durante a acumulação primitiva do capital.	
Recomendações: Descrever corretamente a classe social envolvida no processo de expropriação dos camponeses durante o processo de acumulação primitiva do capital.	

Volume: IM LE 000 068 - 0072 P26 01 01 204 816

Arquivo: IMLE0000680072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LDE pág. 36 linhas 12 e 13 do quadro; LDE pá g. 361 - 5o. autor da 2a. coluna.	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: O sobrenome do autor do texto está grafado incorretamente.	
Recomendações: Corrigir o sobrenome do autor.	

Arquivo: IMLE0000680072P260101204816_DESC.pdf	
Local da falha: LDE pág. 109, exercício 07, linha 18	**Tipo de falha:** Outros
Descrição: A escrita do sobrenome do autor do texto está incorreta.	
Recomendações: Escrever o sobrenome do autor do texto de maneira correta.	

[FILOSOFIA] - BLOCO 11 - PARECER

11.1 - PARECER

11.1 - PARECER

11.1 - PARECER

Aprovada | **Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais** | Reprovada

Justificativa:

A obra cumpre satisfatoriamente o Edital n. 02/2024 – CGPLI, devendo corrigir as falhas pontuais indicadas neste formulário de avaliação.

[GEOGRAFIA] - Bloco 11 - Parecer

11.1 Parecer

11.1 Parecer

11.1 Parecer

Aprovada | **Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais** | Reprovada

Justificativa:

A obra está aprovada condicionada à correção das falhas pontuais

[HISTÓRIA] - BLOCO 11 - PARECER

11.1. PARECER

11.1. PARECER

11.1. PARECER

Aprovada | **Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais** | Reprovada

Justificativa:

Há falhas pontuais na obra que precisam ser corrigidas. Assim, a coleção está aprovada, condicionada à correção das falhas pontuais observadas.

Assinado por **VINICIUS LIRIO HOZANA FERREIRA** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **29/04/2025 - 17:43**.

Assinado por **DEBORA KLIPPEL FOFANO** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **29/04/2025 - 15:48**.

Assinado por **SILVANA APARECIDA DA SILVA** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **29/04/2025 - 15:55**.

Assinado por **Giovani José da Silva** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **29/04/2025 - 15:43**.

Assinado por **FLÁVIA ELOISA CAIMI** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **29/04/2025 - 16:34**.

Assinado por **EDUARDO SALLES DE OLIVEIRA BARRA** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **29/04/2025 - 15:36**.

Assinado por **DEBORA ALMEIDA FARIA** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **29/04/2025 - 15:44**.

Assinado por **MANOEL MOREIRA DE SOUSA NETO** MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **29/04/2025 - 15:50**.